

# Prefeitura Municipal de Jequié

Lei



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## LEI Nº 2.317 DE 29 DE JUNHO DE 2023.

**“AUTORIZA A CONSTRUÇÃO, EDIFICAÇÃO E OPERAÇÃO DE UM ESTACIONAMENTO PÚBLICO, EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, DE ACORDO COM O ART. 4º, § 10, INCISO III DA LEI Nº 12.651/2012, COM REDAÇÃO DADA PELO ART. 2º, DA LEI Nº 14.285/2021”.**

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ, ESTADO DA BAHIA**, no uso das atribuições que lhe conferem a Lei Orgânica, e considerando o quanto previsto na Lei nº 12.651/2012, com redação dada pelo art. 2º, da Lei nº 14.285/2021, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e sanciona a seguinte Lei.

**Art. 1º-** Fica autorizada construção, edificação e operação de um estacionamento público, em área de preservação permanente, à margem direita do Rio Jequezinho, de acordo com o art. 4º, § 10, inciso III da Lei nº 12.651/2012, com redação dada pelo art. 2º, da Lei nº 14.285/2021:

A área localizada na margem direita do Rio Jequezinho, na faixa de preservação permanente, configurada em zona urbana consolidada, tendo o acesso pela Avenida Humberto Alencar Castelo Branco, abrangendo aproximadamente a área total de 2.700 m<sup>2</sup>, com uma extensão de 290 m por 15 m de largura, compreendendo as coordenadas geográficas estabelecidas dos pontos A (383561.27 m E; 8467004.10 m S), B (383574.61 m E, 8466997.49 m S), C (383685.28 m E, 8467304.47 m S), D (383671.21 m E, 8467312.14 m S) para fins de viabilizar a obra de construção do estacionamento do CEAVIG enquadrada como de utilidade pública e interesse social, conforme Ata da 3ª Reunião Ordinária ocorrida no dia 08/03/2023 do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA.

**§ 1º-** A autorização para construção do equipamento público de que trata esta Lei fica condicionada à medidas mitigadoras dos impactos cabendo a obra fazer uso de métodos construtivos de baixo impacto como o uso de pisos drenantes e/ou intercalado com gramíneas para o tráfego interno dos automóveis com apenas uma parcela do solo sendo impermeabilizada para o estacionamento e tráfego de veículos, e drenagens das águas pluvial para a calha do rio.

**§ 2º-** A autorização da construção, edificação e operação de um estacionamento público, em área de preservação permanente de que trata esta Lei fica condicionada a medidas compensatórias dos impactos, cabendo ao município a obrigação de elaborar um projeto de restauração da faixa de APP oposta, como também em área contínua (antes e depois) ao empreendimento, dentro de um entendimento da Secretaria de Agricultura,

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequeie.ba.gov.br

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Irrigação e Meio Ambiente, proporcionando com isso, resultados significativos de conservação, visto a atual situação antropizada das margens do Rio Jequezinho.

**Art. 2º**- Ficam revogadas as disposições em contrário.

**Art. 3º** -Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e publique-se.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 29 DE JUNHO DE 2023.**

**ZENILDO BRANDÃO SANTANA**  
=PREFEITO =

**REGISTRADO**  
**SOB NÚMERO 2.317 ÀS FLS. DO LIVRO LEI**  
**EM 29 DE JUNHO DE 2023.**

**VAGNER DE CASTRO AMPARO**  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO**

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

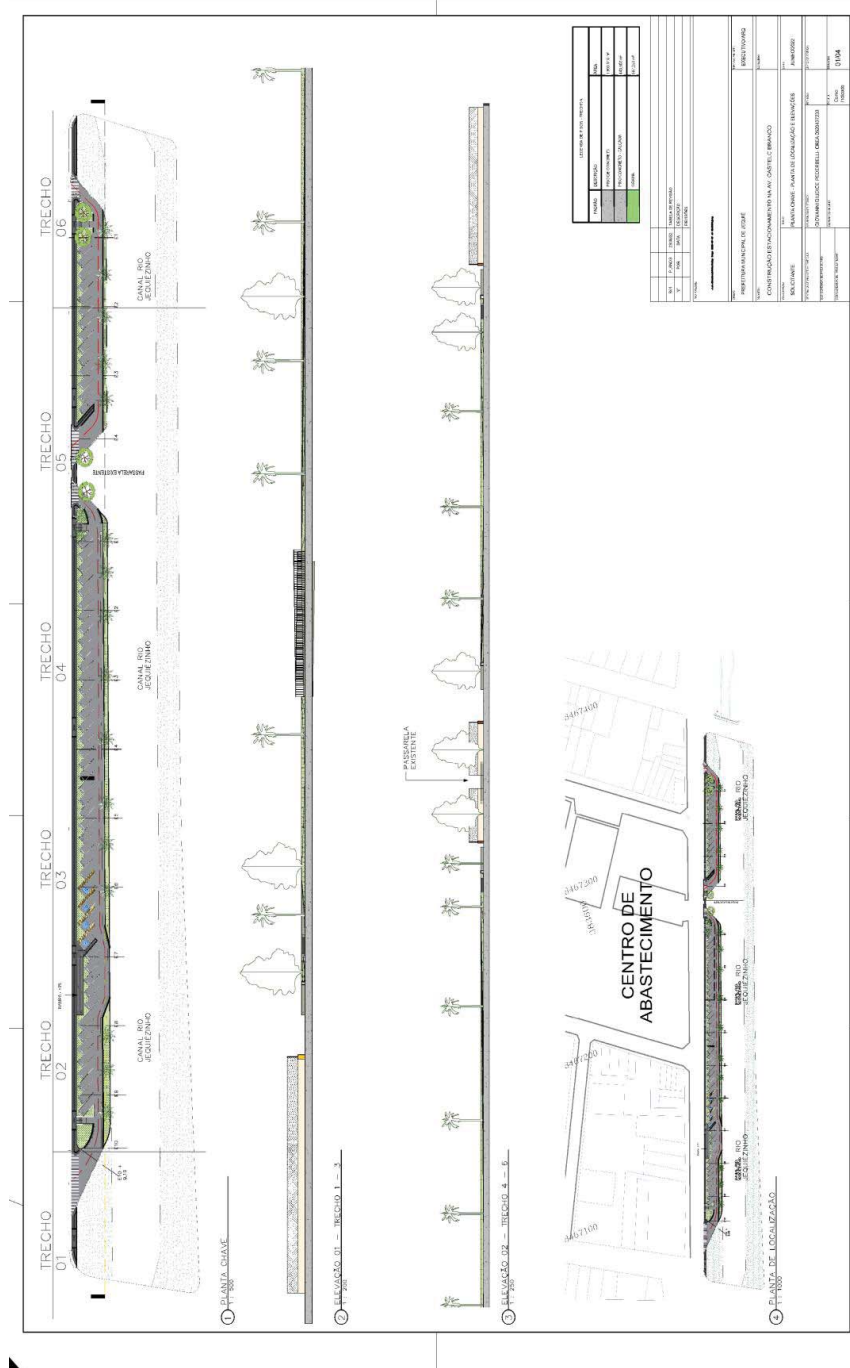
## PLANTA BAIXA DO ESTACIONAMENTO DO CEAVIG



Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

# Prefeitura Municipal de Jequié

ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE  
CONDEMA

## ATA DA REUNIÃO

DATA: 08/03/2023 – 3ª Reunião Ordinária  
LOCAL: Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente.  
HORÁRIO: 09h00min  
PAUTA: Implantação do Projeto de Estacionamento do CEAVIG.

No dia 08 de Março de 2023 aconteceu na Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente – SAIMA, precisamente às 09h18min uma Reunião Online via Plataforma Google Meet com pauta – Implantação do Projeto de Estacionamento do CEAVIG. Fizeram-se presentes, o presidente do Conselho José Claudemiro Passos Brandão; os conselheiros Thiago Bruno Santos Fonseca e Moara Moura Galvão, representando a SAIMA/DMA; Claudia Coelho conselheira titular da UESB; Gilson Cesimbra, conselheiro titular da Secretaria Municipal de Serviços Públicos; Isaias representante da Associação Comercial E Industrial de Jequié – ACIJ; Raphael Andrade Almeida e Adriano Iure Silva Santos representando Secretaria Municipal de Infraestrutura; Rita de Cássia S.Q. Lopes representando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA; Marcos Virgílio Ramos Porto e Ivana Lago conselheiros do GERC; Alberto Pinto da Costa Filho, representando a Secretaria Municipal de Saúde; Antônio Lourenço de Andrade Filho da Associação Indígena Kariri; Rüter Franco conselheiro do Roatry Club Jequié Norte; e como convidados a assistente técnica da Diretoria de Meio Ambiente Emanuele Santos Carvalho; Bruno Meira e Gilvan Mota responsáveis pelos estudos do empreendimento e Isana Almeida representando a empresa responsável pela execução da obra.

A reunião deu início com a apresentação do projeto de implantação do estacionamento do CEAVIG pela Empresa "Status Engenharia", sendo representada pela colaboradora Isana Almeida. Em sua leitura, dentre os pontos citados do projeto, fazia-se presente os esclarecimentos quanto á respectivamente: do aterramento da área para que se adeque ao nível da calçada já existente; da demolição total do passeio e meio fio para fazer a substituição por um de concreto comum; quanto ao piso do estacionamento em sua totalidade será de concreto armado; no paisagismo, por sua vez, terá o plantio de 59 arbustos; 14 palmeiras e o revestimento em grama.

Rita Queiroz pede um momento de fala, fazendo um questionamento a respeito da pavimentação da área, quanto ao seu processo de drenagem, e a sua impermeabilização. Inclusive, fazendo uma sugestiva de um piso poroso para a criação do estacionamento. Porém, foi esclarecido pela empresa licitada que esse tipo de pavimentação, traria futuramente uma problemática como, por exemplo, limitar a área do estacionamento para veículos automotores de porte médio, pois o mesmo, não suportaria veículos mais pesados. Afirmando ainda, que o piso aprovado em projeto é um piso que permite a drenagem e absorção de água pelo solo.

Finalizando a apresentação do projeto por parte da empresa, Alberto Pinto abre a fala fazendo uma explanação a respeito da realidade da área, sobre o impacto ambiental que trará com a implantação do estacionamento, e um questionamento quanto aos indivíduos arbóreos que serão plantados anterior e posterior à obra, citando a preferência por árvores

Av. Ulisses Coelho, 262-484, Km 3, Jequié - Bahia (ao lado do 19º Batalhão da Polícia Militar)  
- Telefone (73) 3527-2262 E-mail: [diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com](mailto:diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com)

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE CONDEMA

nativas. Ressalta ainda dizendo, que os impactos naquela localidade serão mínimos, mas, que há sim a importância da estabilidade geológica, bem como da prevenção e precaução, não somente no entorno do Rio Jequeizinho e Rio de Conta, como também no município em sua totalidade.

Por ora, cita que se faz necessário à preservação da margem do rio contra possível erosão, sobre a importância do fluxo gênico para espécies transitórias em áreas de APP, apesar de que naquela área urbana onde será efetuada a obra, não há existência de circulação de animais silvestres. E que a flora por sua vez, será recompensada por uma flora paisagística. Outrossim, menciona que o estacionamento do CEAVIG é uma demanda de caráter de urgência por parte do município. Ou seja, trará de certa forma o benefício da coletividade, assegurando o bem estar da população em si.


Mediante as dúvidas esclarecidas, e dos questionamentos realizados durante todo o percurso da reunião, por fim foi dado o início da votação do encaminhamento do projeto de lei para a Câmara de Vereadores, obtendo os seguintes resultados por instituições: IFBA, ACIJ, Sec. Infraestrutura, Sec. Serviços Públicos, SAIMA, GERC, Sec. Saúde e Rotary sendo a favor; UESB - Abstenção; Comunidade Indígena Kariri Sapuyá – não sendo a favor. Totalizando 08 votos a favor, 01 abstenção e 01 contra.

Sem mais para a discussão, foi encerrada a reunião às 10h40min. Eu, Moara Moura Galvão, Assistente Técnica da Diretoria de Meio Ambiente e conselheira, lavrei a presente ATA numerada em duas vias, que após lida e aprovada, foi assinada por mim, pelo representante do Presidente do CONDEMA e os presentes.

  
MOARA MOURA GALVÃO  
Assistente Técnica /Suplente

  
JOSÉ CLAUDEMIRO PASSOS BRANDÃO  
Presidente do CONDEMA

\_\_\_\_\_  
RITA DE CÁSSIA SOUZA DE QUEIROZ LOPES  
Vice-presidente do CONDEMA

- 1- Thiago Bruno Santos Fonseca (SAIMA) 
- 2- Claudia Coelho (UESB) \_\_\_\_\_
- 3- Marcos Virgílio Ramos Porto (GERC) \_\_\_\_\_
- 4- Ivana Lago Pires (GERC) \_\_\_\_\_
- 5- Gilson Cesimbra (Sec. Serviços Públicos) \_\_\_\_\_
- 6- Adriano Yure Silva Santos (Sec.de Infraestrutura) \_\_\_\_\_
- 7- Raphael Andrade Almeida (Sec.de Infraestrutura) \_\_\_\_\_

Av. Ulisses Coelho, 262-484, Km 3, Jequié - Bahia (ao lado do 19º Batalhão da Polícia Militar)  
- Telefone (73) 3527-2262 E-mail: [diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com](mailto:diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com)

# Prefeitura Municipal de Jequié



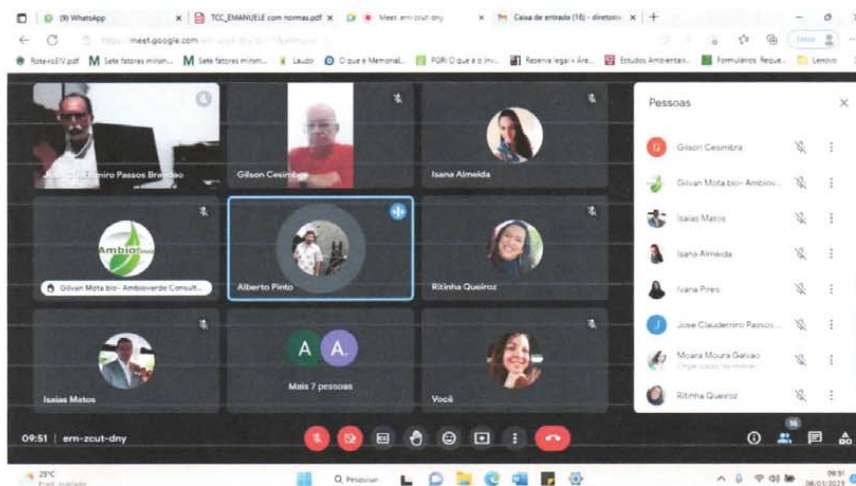
ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE CONDEMA

- 8- Ruitter Franco (Rotary Norte) \_\_\_\_\_
- 9- Isaias Matos de Santana Júnior (ACIJ) \_\_\_\_\_
- 10- Antonio Lourenço de Andrade Filho (Assoc. Indígena Kariri) \_\_\_\_\_
- 11- Alberto Pinto da Costa Filho (Sec. Saúde) \_\_\_\_\_
- 12- Emanuele Santos Carvalho (Convidada/SAIMA) \_\_\_\_\_
- 13- Bruno Meira (Convidado) \_\_\_\_\_
- 14- Gilvan Mota (Convidado) \_\_\_\_\_
- 15- Isana Almeida (Convidado) \_\_\_\_\_

### ANEXO



*Jel Brando*

*Isana Almeida*

Av. Ulisses Coelho, 262-484, Km 3, Jequié - Bahia (ao lado do 19º Batalhão da Polícia Militar)  
- Telefone (73) 3527-2262 E-mail: [diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com](mailto:diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com)



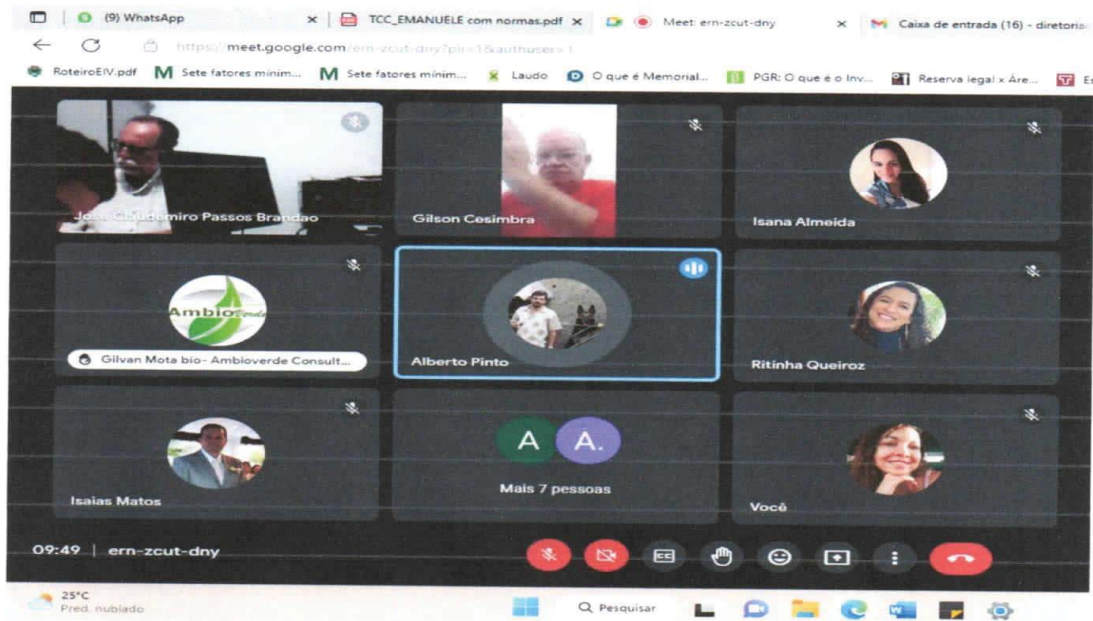
# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



## CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE CONDEMA



*Handwritten signature*

*Handwritten signature: Jessé Brandão*

*Handwritten signature: Uziel*

Av. Ulisses Coelho, 262-484, Km 3, Jequié - Bahia (ao lado do 19º Batalhão da Polícia Militar)  
- Telefone (73) 3527-2262 E-mail: [diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com](mailto:diretoriademeioambiente.pmj@gmail.com)

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO - ESTACIONAMENTO DO CEAVIG



MOTA CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BA

## ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL EM FACE DA CONSTRUÇÃO DO ESTACIONAMENTO DO CEAVIG NA APP DO RIO JEQUIEZINHO

JEQUIÉ - BAHIA  
FEVEREIRO/2023

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL EM FACE DA CONSTRUÇÃO DO ESTACIONAMENTO DO CEAVIG NA APP DO RIO JEQUIEZINHO

JEQUIÉ - BAHIA  
FEVEREIRO/2023

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO.....	4
1. IDENTIFICAÇÃO .....	5
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR .....	5
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	5
1.3. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO .....	5
2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO.....	6
4. CARACTERIZAÇÃO DO RIO JEQUIEZINHO E APP.....	9
5. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A ZONA URBANA DO RIO JEQUIEZINHO.....	14
6. CARACTERÍSTICA DO BEM A SER PROTEGIDO.....	28
6.1. CURSO D'ÁGUA NATURAL, PERENE E INTERMITENTE .....	28
6.2. A FUNÇÃO AMBIENTAL DA FAIXA DE PROTEÇÃO.....	29
6.3. DESCARACTERIZAÇÃO DAS APPS - NECESSIDADE DE INTERPRETAÇÃO DA NORMA DE FORMA SISTÊMICA E NÃO ISOLADA.....	31
6.4. DA COMPETÊNCIA MUNICIPAL PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE INTERVENÇÃO EM APP .....	33
7. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS .....	35
8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DOS IMPACTOS.....	36
9. CONCLUSÃO .....	38
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
11. ANEXO – ART'S.....	42



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

**BRUNO MEIRA**

**GOMES:05496298580**

Assinado de forma digital por

BRUNO MEIRA

GOMES:05496298580

Dados: 2023.02.08 10:09:01 -03'00'

Bruno Meira Gomes Engenheiro Florestal e Segurança do Trabalho

Especialista em Gestão e Educação Ambiental

CREA-BA nº 051562690-0 - CTF/IBAMA nº 6819046

**GILVAN MOTA DE**  
**SOUZA:41249330**  
**530**

Assinado de forma digital

por GILVAN MOTA DE

SOUZA:41249330530

Dados: 2023.02.08

15:05:37 -03'00'

Gilvan Mota de Souza Biólogo Ms. Especialista em Recuperação de Áreas Degradadas

Ms.em Ecologia e Biomonitoramento

CRBio nº 11.695-08-D - CTF /IBAMA nº 5642913

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

**Razão Social:** MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

**Nome Fantasia:** PREFEITURA DE JEQUIÉ

**CNPJ:** 13.894.878/0001-60

**Endereço:** Praça Duque de Caxias, s/nº110, CEP: 45.206-100, Jequiezinho, Jequié-BA

**CNAE:** CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL  
84.11-6-0 – Administração Pública em Geral

### 1.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Denominação:** ESTACIONAMENTO CEAVIG

**Endereço:** Avenida Humberto Alencar Castelo Branco, s/nº, CEP: 45.208-065, Centro, Jequié-BA

### 1.3. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

**Razão Social:** MOTA CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI

**CNPJ:** 22.474.403/0001-05    **CREA-BA:**001002602-9    **CTF:**6819336

**Endereço:** Rua João Braga (anexo Rua Juca Rebouças), Jequiezinho, nº463b, CEP: 45.208-201, Jequié-BA

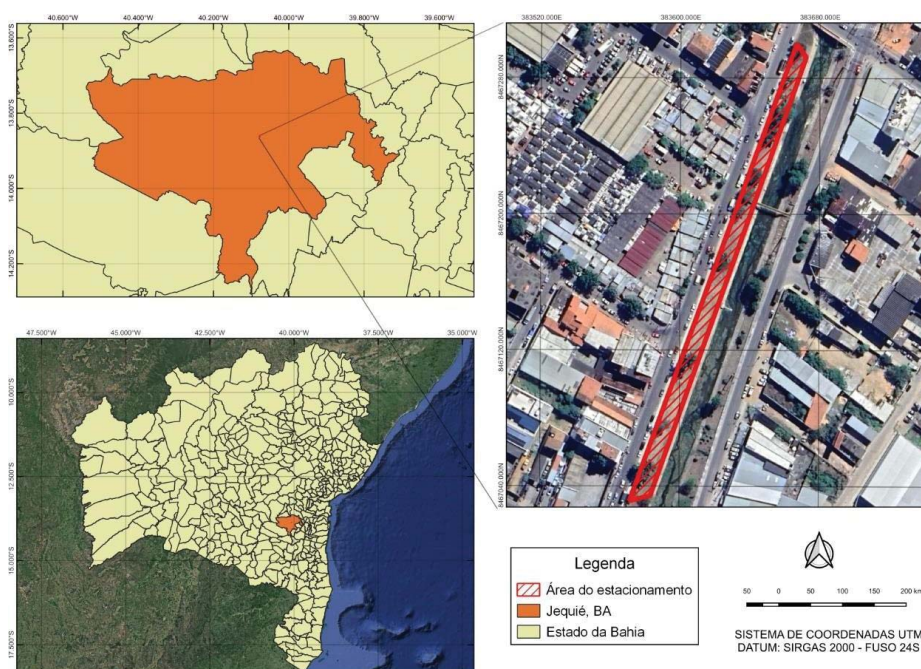
# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A área que proposta para a construção do estacionamento, localiza-se na margem direita do Rio Jequezinho, na faixa de preservação permanente, configurada em zona urbana consolidada. O acesso se dá pela Avenida Humberto Alencar Castelo Branco, conforme mapa de localização exposto na figura 1 (13°51'44.54" S; 40°04'37.07" O).



**Figura 1.** Localização do futuro empreendimento. Fonte: AmbioVerde.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A área do empreendimento está inserida na Macrozona de qualificação, Centro Tradicional Municipal – correspondente a Concentrações de Usos Não Residenciais – de acordo com anexo III, planta 01 da Lei Complementar N°002/07.

A construção do estacionamento, objeto desse estudo, contempla a utilização da área de preservação permanente (APP) do Rio Jequezinho (sua margem direita) na Avenida

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Humberto Alencar Castelo Branco, para atender as necessidades do Centro de Abastecimento Vicente Grilo (CEAVIG) na cidade de Jequié;

Os serviços, objeto deste certame, deverão ser executados conforme as especificações e demais do edital modalidade: tomada de preços nº 009/2022, processo administrativo nº 291/2022, licitado pela Prefeitura Municipal de Jequié.

Ocorre que, para a instalação do estacionamento, serão implementadas 59 vagas para automóveis, o que implicará na utilização de toda a faixa de APP da margem direita do Rio Jequezinho, abrangendo aproximadamente a área total de 2.700 m<sup>2</sup>, com uma extensão de 290 m por 15 m de largura, compreendendo as coordenadas geográficas estabelecidas do pontos A (383561.27 m E; 8467004.10 m S), B (383574.61 m E, 8466997.49 m S), C (383685.28 m E, 8467304.47 m S), D (383671.21 m E, 8467312.14 m S) (Figuras 2 e 3).



**Figura 2.** Área de construção do estacionamento (margem direita). Fonte: Google Earth (2023).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 3.** Área de construção do estacionamento (margem direita). Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2021).

É sabido que a APP da margem do curso d'água do Rio Jequezinho é protegida pelas legislações: Código Florestal – Lei nº 12.651/2012, Lei municipal – Lei Complementar do Município de Jequié nº 002/2007 nº 003/2007, além de considerar também as leis urbanísticas Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 (Figura 4).

Entretanto, pelo fato de o poder público não encontrar outra alternativa locacional no raio de influência do Centro de Abastecimento Vicente Grilo (CEAVIG) que viabilize o empreendimento, essa análise ambiental se faz necessário perante as intervenções propostas nessa área urbana consolidada (Figura 5).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 4.** Detalhe da distância de 30 m no limite norte da APP de acordo com o Código Florestal vigente, sendo 15 m de solo exposto e 15 m de ocupação por infraestrutura. Fonte: Google Earth.



**Figura 5.** Planta do empreendimento e intervenção na APP do Rio Jequezinho. Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2022).

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO RIO JEQUEZINHO E APP

O rio Jequezinho tem suas nascentes localizadas em uma altitude de aproximadamente 800 m (município de Maracás), e atinge o seu patamar mais baixo nas imediações do município de Jequié, onde desemboca na margem esquerda do rio de Contas. Na zona urbana, recebe contribuição do riacho Conceição que tem as suas nascentes no

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

município de Lajedo do Tabocal e possui um curso de 47,71 km até desembocar no rio Pati. O Pati, por sua vez, nasce no município de Itiruçu e possui 20,72 km de extensão. Após estender-se por 58,23 km, tem sua confluência com o riacho Conceição e o rio Pati na zona rural do município de Jequié.

Após atravessar a zona urbana de Jequié pelo Distrito Industrial II (Poliduto) e de conglomerados de residências, com vazão intermitente, encontra-se mais na zona central canalizado com estrutura de paredes de pedra e concreto nas suas margens, apresentando-se bastante impactado pela urbanização e consequente aporte de esgotos domésticos e daí desemboca no rio de Contas

Dentre os principais impactos ocorrentes no rio Jequeizinho, destacam-se desmatamento, assoreamento, disposição de resíduos sólidos urbanos, esgoto doméstico e intervenções em alguns trechos para passagens de veículos e pessoas (Figura 6 a 11).

A faixa de APP pertencente a área de estudo possui largura em torno de 15 m, estando antropizada. A flora representativa é composta de espécies exóticas utilizadas no paisagismo como algaroba (*Prosopis juliflora*) que comumente é colonizadora dos rios da região, jenipapeiro (*Genipa americana*), palmeira imperial (*Roystonea oleracea*), *Bounguenvillea spectabilis*, ficus (*Ficus benjamina*), Neem (*Azadirachta indica*) e espiroleira (*Nerium oleander*) e uma espécie nativa da mata atlântica, a sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa* - variedade *peltophoroides*). No período chuvoso, ocorre a colonização de gramíneas nativas como grama estrela, capim de burro (*Cynodon nlemfuensis*) e exóticas como capim búfalo (*Buffel grass*).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 6.** Leito do Rio Jequiezinho na área do centro industrial II (Poliduto). Fonte: AmbioVerde 2019.



**Figura 7.** Leito do Rio Jequiezinho em um conglomerado urbano (Barro Preto), onde ocorre lançamento de resíduos sólidos e despejo de águas de galerias (período de seca). Fonte: AmbioVerde 2019.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 8.** Leito do Rio Jequeezinho em um conglomerado urbano (Barro Preto), onde ocorre criação de animais (período de seca). Fonte: AmbioVerde 2019.



**Figura 9.** Canal do Rio Jequeezinho no período chuvoso (dezembro 2021). Fonte: PS Drone.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 10.** Canal do Rio Jequezinho em dezembro 2021 (área do estacionamento na margem direita).  
Fonte: PS Drone.



**Figura 11.** Canal do Rio Jequezinho no local do empreendimento no período seco. Fonte: Drone Solução Filmes.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 5. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A ZONA URBANA DO RIO JEQUIEZINHO

Como base legal que assegure a proteção da APP na margem deste recurso hídrico, têm-se: o Código Florestal, Lei Nº 12.651/2012 e a Lei Complementar do Município de Jequié, Nº 003/2007, além de considerar também as leis urbanísticas Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 e municipal Lei Complementar 002/2007.

O Código Florestal trouxe muitas inovações, entretanto, aparentemente não sanou muitas dúvidas que permeiam as relações estabelecidas diante do Direito Ambiental, sobre diversos aspectos de seu conteúdo, entre elas a que se pretende dirimir por meio deste parecer.

No Art. 3º da referida lei Nº 12.651/2012, entende-se por:

II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;

VI - uso alternativo do solo: substituição de vegetação nativa e formações sucessoras por outras coberturas do solo, como atividades agropecuárias, industriais, de geração e transmissão de energia, de mineração e de transporte, assentamentos urbanos ou outras formas de ocupação humana;

IX - interesse social, além dos itens descritos nas alíneas de a a f, o disposto na alínea g) outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal;

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

XIX - leito regular: a calha por onde correm regularmente as águas do curso d'água durante o ano;

XXVI - área urbana consolidada: aquela de que trata o inciso II do caput do art. 47 da Lei no 11.977, de 7 de julho de 2009; e (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012). II – área urbana consolidada: parcela da área urbana com densidade demográfica superior a 50 (cinquenta) habitantes por hectare e malha viária implantada e que tenha, no mínimo, 2 (dois) dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados:

- a) drenagem de águas pluviais urbanas;
  - b) esgotamento sanitário;
  - c) abastecimento de água potável;
  - d) distribuição de energia elétrica; ou
  - e) limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos;
- (Revogado pela Medida Provisória nº 759, de 2016)  
(Revogado pela Lei nº 13.465, de 2017)

Na situação em análise deste parecer, resta caracterizada a APP, uma vez tratar-se de área urbana consolidada, de acordo com o art. 4º, do mesmo diploma legal, pelo que revela em seu dispositivo, de acordo com o Art. 4º da Lei, considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perenee intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012). (Vide ADIN Nº 4.903)

- a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;

Neste interim, o Direito Ambiental nos ensina que qualquer “alteração” que de alguma forma modifique, interfira e interaja com área tida por APP, deve ser compreendida como exceção.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Assim, podemos entendê-las por porções de terra cuidadosamente delimitadas na propriedade, seja ela urbana ou rural, nas quais o legislador cuidou de não permitir a exploração do solo ou a supressão da cobertura vegetal, a não ser se houver autorização do Poder Público.

Em conformidade com as hipóteses normativas, quais sejam: utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, o caso descrito em tela, salvo melhor juízo, deve estar caracterizado como hipótese de baixo impacto ambiental, a ser confirmado em parecer técnico ambiental.

Observando a Lei municipal - Lei complementar do município de Jequié, n.º 003/07 de 27 de dezembro de 2007, no art. 39, onde são apresentadas diretrizes específicas para as Áreas de Preservação Permanente: são apresentadas as seguintes ações por parte do município:

- a) enquadrar e delimitar as áreas de incidência;
- b) efetivar o saneamento ambiental dos rios;
- c) implementar proteções estruturais com a finalidade de impedir aterros e edificações nas margens dos rios;
- d) preservar as faixas inundáveis dos rios que correspondem, no mínimo, para cada lado, a 50 metros para o Rio Jequiezinho e a 15 metros para os demais rios e riachos;
- e) controlar e coibir a ocupação dessas áreas e relocar as populações residentes ao longo das áreas alagadiças do Rio das Contas e do Rio Jequiezinho;

Sob o ponto de vista ecológico, áreas inundáveis são aquelas que recebem periodicamente o aporte lateral das águas de rios, lagos, da precipitação direta ou de lençóis subterrâneos (CPRM, 2017).

Inundação é o transbordamento das águas de um canal de drenagem, atingindo as áreas marginais (planície de inundação ou área de várzea). A inundação ocorre quando o volume da água do corpo hídrico não se limita à calha principal do rio e extravasa para áreas marginais, habitualmente não ocupadas pelas águas (CPRM, 2017) (Figura 12).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 12.** Diferentes elevações do nível de um Rio. Fonte: Proteção e Defesa Civil de São Bernardo do Campo-SP <http://dcsbcsp.blogspot.com.br/>.

Segundo Tucci (2009), quando a precipitação é intensa, a quantidade de água que chega simultaneamente no córrego pode ser superior ao que este comporta, ou seja, o volume gerado pelo escoamento superficial supera a capacidade normal de drenagem da sua calha, ocasionando em transbordamentos e inundação das áreas ribeirinhas. Os problemas resultantes das inundações dependem do grau de ocupação das várzeas (margens dos rios) pela população e da frequência com a qual as inundações ocorrem.

Analisando a lei municipal que delimita faixa de 50 m, a alínea 'd' é clara quando prevê a preservação das faixas inundáveis, mas é sabido que nem todas as laterais que compreende o talvegue do rio seja inundável, não sendo delimitado nesta lei quais áreas são inundáveis no trajeto da zona urbana.

Neste caso, caberia ao município delimitar a faixa de inundação para os seus rios, identificando a área de abrangência do escoamento nas margens do curso d'água em caso de uma chuva máxima, através da avaliação da caracterização física da bacia hidrográfica do rio, definição do hidrograma, levantamento planialtimétrico e transformação dos dados da modelagem hidrodinâmica para concepção da faixa de inundação com o desenho georreferenciado, o que já vem sendo realizado em planejamento urbanístico em várias cidades (OLIVEIRA E OUTROS, 2016).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Fazendo-se um levantamento topográfico da área de estudo, com base nas cotas de elevações e baseado em histórico de regime de chuvas e cheias no município, observa-se que a mesma caracteriza uma área inundável no período de cheias, tendo em vista o retorno de água do Rio de Contas, mas que diminui o volume em curto período, vide o fato recente ocorrido no final do ano de 2021 e início de 2022.

Historicamente, ocorreram inundações a mais de 30 anos, como na década de 80, sendo a última grande inundação constatada do Rio Jequezinho (em 1986), onde se estendeu até a área do CEAVIG, Avenidas Franz Gedeon, Landulfo Caribé e parcialmente a Rua Coronel Costa Brito (antiga 'manga do costa') (Figuras 13 a 17).

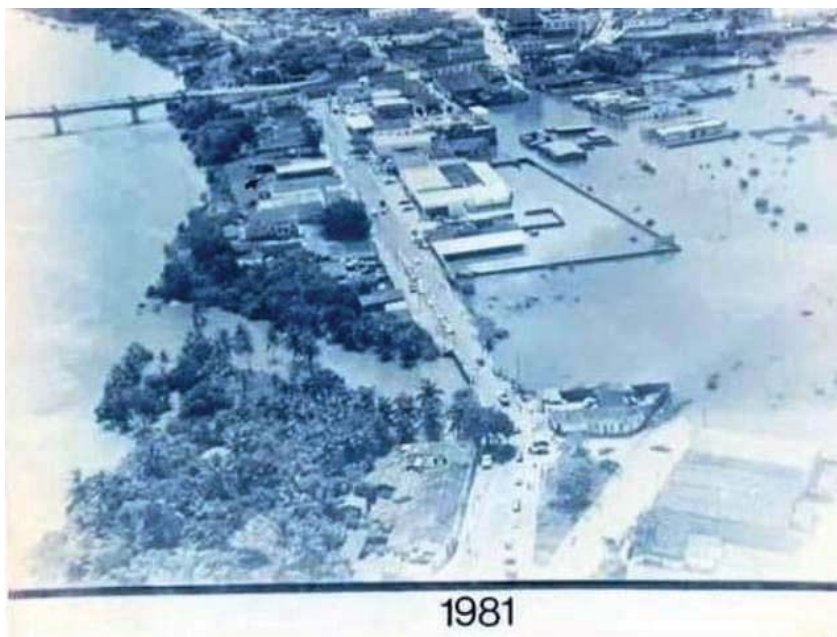


**Figura 13.** Enchente do Rio Jequezinho (ano desconhecido). Fonte: autor desconhecido.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 14.** Enchente do Rio Jequeizinho no ano de 1981. Fonte: autor desconhecido.



**Figura 15.** Enchente do Rio Jequeizinho no ano de 1982. Fonte: Nildo Cine Foto.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 16.** Enchente do Rio Jequezinho no período dezembro de 2021 a janeiro de 2022. Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2021).



**Figura 17.** Enchente do Rio Jequezinho em dezembro de 2021. Fonte: Juliane Pereira.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

As precipitações que ocorreram no município de Jequié-BA e região (Maracás, Manoel Vitorino, Iramaia, Mirante) e Lafaiete Coutinho (Bacia do Rio Jequezinho) fizeram com que na data de 25/12/2022 o Reservatório da Pedra atingisse 93,34% de seu volume útil, com defluência média de 2.300 m<sup>3</sup>/s, ocasionando inundações, alagamentos, deslizamentos e erosão por diversos pontos da cidade, consequentemente causando danos em diversos setores públicos e privados (Figura 18).

Tendo em vista o evento adverso ocasionado no município de Jequié-BA foram registrados prejuízos sociais, econômicos e ambientais, como imóveis afetados, com danos estruturais e/ou perda total, desalojamentos, desabrigados, obstrução de vias, formação de crateras e desmoronamentos, interferindo na qualidade de vida da população e no comércio local. Os principais pontos atingidos do perímetro urbano foram Jequezinho, Mandacaru, Mandacaru II, Km 3, Km 4, Centro, Joaquim Romão, Avenida César Borges, Estrada da Barragem das Pedras, Centro Industrial.



Área do Empreendimento Dia 25/12/2022



Área do Empreendimento Dia 26/12/2022

**Figura 18.** Enchente do Rio Jequezinho em dezembro de 2022. Fonte: PS Drone.

O Art. 94. da Lei complementar 003, disciplina que as atividades que utilizem ou tenham influência sobre os recursos hídricos do Município deverão adequar-se aos planos, projetos e políticas estaduais estabelecidos para a Bacia Hidrográfica do Rio das Contas.

No §1º é descrito o conjunto das coleções hídricas localizados no território do Município de Jequié, integral ou parcialmente e dentre ele o Rio Jequezinho.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A Lei Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências, no Art. 3º Somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas, de expansão urbana ou de urbanização específica, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal. (Redação dada pela Lei nº 9.785, de 1999):

Parágrafo único - Não será permitido o parcelamento do solo: I  
- em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar o escoamento das águas;

II - em terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados;

III - em terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes;

IV - em terrenos onde as condições geológicas não aconselham a edificação;

V - em áreas de preservação ecológica ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis, até a sua correção.

O art. 26 da lei municipal - Lei Complementar 002/2007 também contempla as mesmas restrições:

Art. 26. Não se admitirá o parcelamento do solo para fins urbanos:

I – em áreas alagadiças e sujeitas à inundações, antes de tomadas às providências para assegurar o escoamento das águas;

II – em locais contaminados ou fundamentalmente suspeitos de contaminação por material nocivo ao meio ambiente ou à saúde pública, sem que sejam previamente recuperados;

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- III – em áreas sujeitas à deslizamentos de terra ou erosão, antes de tomadas as providências necessárias para garantir a estabilidade geológica e geotérmica;
- IV – em locais onde a poluição ambiental impeça condições sanitárias adequadas, sem que sejam previamente saneados;
- V – em áreas que integrem Unidades de Conservação, incompatíveis com esse tipo de empreendimento;
- VI – onde for técnica e economicamente inviável a implantação de infraestrutura básica, serviços públicos de transporte coletivo ou equipamentos comunitários;
- VII – onde houver proibição legal para parcelamento em razão da proteção ambiental, do patrimônio paisagístico, ecológico, turístico, artístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou espeleológico, especialmente nas áreas de preservação permanente e de mananciais;

Parágrafo único. O órgão licenciador deverá especificar os estudos técnicos, a serem apresentados pelo empreendedor, necessários e indispensáveis à comprovação do pleno atendimento ao disposto neste artigo.

Nestes termos, para a área em questão, cabe seguir o que disciplina o Novo Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012).

O Código Florestal deve ser aplicado às zonas urbanas, em detrimento da Lei do Parcelamento do Solo Urbano, não apenas porque há previsão expressa a esse respeito, mas também porque é lei específica sobre a proteção jurídica do meio ambiente.

- Havendo qualquer hipótese de conflito de leis em relação a matéria ambiental, deverá prevalecer a Lei Ambiental sobre qualquer outra.
- Veto ao §§ 7º e 8º do art. 4º da Lei n. 12.651/2012, impedindo a aplicação de leis municipais:

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

“§ 7º. Em áreas urbanas, as faixas marginais de qualquer curso d'água natural que delimitem as áreas da faixa de passagem de inundação terão sua largura determinada pelos respectivos Planos Diretores e Leis de Uso do Solo, ouvidos os Conselhos Estaduais e Municipais do Meio Ambiente”.

“§ 8º. No caso de áreas urbanas e regiões metropolitanas, observar-se-á o disposto nos respectivos Planos Diretores e Leis Municipais de Uso do Solo”.

Como visto, o Código Florestal remete a responsabilidade de disciplinar o uso do solo urbano para os planos diretores municipais, porém, conforme já visto, o código municipal de Jequié em questão disciplinou sobre intervenções na faixa inundável. Neste caso onde não há cotas topográficas propensas a inundação, não foi disciplinado a largura da margem, o que remeteria para a lei federal de uso e ocupação do solo 6.766/79, mas que a mesma foi substituída pelo novo código florestal ao incluir às faixas marginais da Área de Preservação Permanente (APP) as zonas urbanas no art. 4º da Lei.

O Art. 8º preconiza que a intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas nesta Lei.

O art. 3º da lei inciso IX define como de interesse social, além dos itens descritos nas alíneas de 'a' a 'f', o disposto na alínea g) o que inclui outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do chefe do poder executivo federal.

A Lei mais recente de nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021, que altera as Leis nos 12.651, de 25 de maio de 2012 onde dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas.

O Art. 1º desta Lei altera as Leis nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, nº 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

regularização fundiária em terras da União, e nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para definir e aprimorar o conceito de áreas urbanas consolidadas, para tratar sobre as faixas marginais de curso d'água em área urbana consolidada e para consolidar as obras já finalizadas nessas áreas.

O Art. 2º A Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 3º, XXVI - área urbana consolidada: aquela que atende os seguintes critérios:

- a) estar incluída no perímetro urbano ou em zona urbana pelo plano diretor ou por lei municipal específica;
- b) dispor de sistema viário implantado;
- c) estar organizada em quadras e lotes predominantemente edificados;
- d) apresentar uso predominantemente urbano, caracterizado pela existência de edificações residenciais, comerciais, industriais, institucionais, mistas ou direcionadas à prestação de serviços;
- e) dispor de, no mínimo, 2 (dois) dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados:
  1. drenagem de águas pluviais;
  2. esgotamento sanitário;
  3. abastecimento de água potável;
  4. distribuição de energia elétrica e iluminação pública; e
5. limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos; " (NR).

"Art. 4º, § 10 - Em áreas urbanas consolidadas, ouvidos os conselhos estaduais, municipais ou distrital de meio ambiente, lei municipal ou distrital poderá definir faixas marginais distintas daquelas estabelecidas no inciso I do caput deste artigo, com regras que estabeleçam:

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- I - a não ocupação de áreas com risco de desastres;
- II - a observância das diretrizes do plano de recursos hídricos, do plano de bacia, do plano de drenagem ou do plano de saneamento básico, se houver;
- III - a previsão de que as atividades ou os empreendimentos a serem instalados nas áreas de preservação permanente urbanas devem observar os casos de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental fixados nesta Lei."
- Art. 3º- O art. 22 da Lei nº 11.952, de 25 de junho de 2009, passa a vigorar acrescido do seguinte § 5º.
- "Art. 22. § 5º Os limites das áreas de preservação permanente marginais de qualquer curso d'água natural em área urbana serão determinados nos planos diretores e nas leis municipais de uso do solo, ouvidos os conselhos estaduais e municipais de meio ambiente."
- Art. 4º - O art. 4º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, passa a vigorar com as seguintes alterações:
- III-A - ao longo da faixa de domínio das ferrovias, será obrigatória a reserva de uma faixa não edificável de, no mínimo, 15 (quinze) metros de cada lado;
- III-B - ao longo das águas correntes e dormentes, as áreas de faixas não edificáveis deverão respeitar a lei municipal ou distrital que aprovar o instrumento de planejamento territorial e que definir e regulamentar a largura das faixas marginais de cursos d'água naturais em área urbana consolidada, nos termos da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, com obrigatoriedade de reserva de uma faixa não edificável para cada trecho de margem, indicada em diagnóstico socioambiental elaborado pelo Município.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

As modificações trazidas pela Lei 14.285/2021 no que se refere ao regime jurídico de APPs autorizam aos municípios a dispor de forma distinta sobre faixas marginais em curso d'água em regiões urbanas, com dimensões/larguras díspares e sem obrigatoriedade de observância de um parâmetro mínimo, a depender, apenas, da definição das "áreas urbanas consolidadas".

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido de reconhecer a competência legislativa municipal em matéria de meio ambiente *"no limite de seu interesse local e desde que tal regramento seja harmônico com a disciplina estabelecida pelos demais entes federados"* (RE 586.224, relator ministro Luiz Fux, j. 5-3-2015, P, DJE de 8-5-2015, Tema 145). Por sua vez, o Superior Tribunal de Justiça fixou o Tema nº 1010, que, ao interpretar o NCF (Novo Código Florestal), assentou que vigência do NCF, a extensão não edificável nas APPs de qualquer curso d'água, perene ou intermitente, em trechos caracterizados como área urbana consolidada, deve respeitar o que foi disciplinado pelo seu artigo 4º, *caput*, inciso I, alíneas "a", "b", "c", "d" e "e", a fim de assegurar a mais ampla garantia ambiental a esses espaços territoriais especialmente protegidos e, por conseguinte, à coletividade.

Diante do exposto, fica estabelecida que a lei municipal regulamentará a largura das faixas marginais de cursos d'água naturais em área urbana consolidada, com obrigatoriedade de reserva de uma faixa não edificável para cada trecho da margem (art. 4º, III-B), cabendo, portanto, ao município assegurar as áreas pontuais de intervenção (construção do estacionamento CEAVIG), de modo que não abra precedentes para demais intervenções na faixa marginal do canal do Rio Jequiezinho delimitando o trecho com coordenadas geográficas no corpo da lei.

Para o município legislar sobre o tema, observando desde a análise do conceito, no âmbito de seus limites, tendo em destaque a função ambiental da APP, gera uma discussão a respeito da manutenção da proteção legal quando a área, em decorrência de intervenção consolidada no entorno, bem como da proposta objeto desse estudo, já não estiver mais exercendo plenamente tal função.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 6. CARACTERÍSTICA DO BEM A SER PROTEGIDO

### 6.1. CURSO D'ÁGUA NATURAL, PERENE E INTERMITENTE

O Código Florestal nos ensina a respeito das faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular.

Nele, cursos d'água ou correntes de água podem ser definidos como massa de água escoando geralmente num canal superficial natural. Também se encontram outras definições: denominação para fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia, tais como: boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

Já os cursos d'água intermitentes são aqueles que, em geral, escoam durante as estações de chuvas e secam nas de estiagem. Nessa época, o lençol freático se encontra em um nível inferior ao do leito do rio, o escoamento superficial cessa ou ocorre somente durante, ou imediatamente após, as tormentas.

Em contrapartida, os cursos d'água perenes são aqueles que contêm água durante todo o tempo, o lençol subterrâneo mantém uma alimentação contínua e não desce nunca abaixo do leito do rio, mesmo durante as secas mais severas.

Não se estabelece faixa de proteção ao redor dos cursos d'água efêmeros, isto é, são aqueles nos quais ocorre escoamento superficial, durante períodos de precipitação ou imediatamente após.

Neste aspecto, suscitam dúvidas a respeito da análise dos casos concretos, se quando os cursos d'água não apresentarem especificamente tais características, a área em questão pode ser definida como área de preservação permanente, visto que não se trata a rigor de uma marginal de um curso d'água natural, perene e intermitente.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 6.2.A FUNÇÃO AMBIENTAL DA FAIXA DE PROTEÇÃO

A proteção das Áreas de Preservação Permanente procura assegurar harmonia e equilíbrio à paisagem, buscando permitir a formação de corredores de vegetação entre remanescentes da vegetação nativa, a exemplo das Reservas Legais e Unidades de Conservação ou outras áreas protegidas, públicas ou privadas (arts. 2º e 26 da Lei Federal no 9.985/2000).

Assim, a manutenção das APPs preserva a integridade dos processos ecológicos (inciso I, § 1º, art. 225 CF), nestas áreas especialmente protegidas (inciso III, § 1º, art. 225 CF), além de manter serviços ambientais necessários à saúde, à segurança, ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida das populações rurais e urbanas.

Nas áreas urbanas a preservação e a recuperação das APPs garantem a manutenção de áreas verdes, requisito essencial para proporcionar maior qualidade de vida e conforto ambiental à população, amenizando a temperatura e mantendo a umidade do ar.

Ademais, via de regra, manutenção da vegetação das APPs das áreas urbanas transforma as cidades em um ambiente agradável, em ambientes onde há excessivo adensamento urbano, funciona como atenuante na poluição visual, ao inserir elementos naturais no cenário urbano, garantindo o direito da população a cidades sustentáveis, aclamado pelo Estatuto da Cidade.

A Lei ao dispor sobre APP se refere a uma área, mais precisamente uma faixa marginal mínima de 30 metros para todos os cursos d'água. Área protegida dotada de funções ambientais, na qual a fundamentação técnica e científica exige faixas fixas de mata ciliar, buscando a redução dos impactos negativos sobre os recursos hídricos.

Apesar da necessidade de faixa mínima de proteção dos corpos de água da ordem de 30 metros, expressa em legislação, não se identifica, na literatura, estudo consistente que rejeite a hipótese da necessidade dessas áreas ou mesmo aponte para faixas de menor extensão.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Acredita-se que as dimensões convencionadas na Lei 4.771/65 foram decididas empiricamente, o que não merece prosperar, em virtude do conhecimento científico produzido à época, quando, a dimensão mínima da área de preservação permanente ao longo dos rios, que originalmente na supramencionada lei era de 5m (cinco metros), passou para 30m (trinta metros) com o advento da lei 7.803/89.

Muitos trabalhos foram desenvolvidos em diferentes países a partir da década de 80, com objetivo de estabelecer faixa mínima da vegetação com fim de proteger os recursos hídricos. Estudos que foram base da mudança do Código Florestal no que tangencia às áreas de preservação permanente.

A Lei 10.431/06, que regulamenta a Constituição Estadual Baiana e dispõe sobre a Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado, em seu art. 89 definiu tais espaços territoriais como áreas especialmente protegidas, na categoria APP, mas não definiu os limites para esses espaços.

O entendimento consoante da Lei 6.766/79, na qual elucida a respeito do parcelamento do solo urbano, assentando como requisito fundamental a obrigatoriedade de uma faixa não edificável de 15m (quinze metros) de cada lado, ao longo das águas correntes e dormentes, bem como das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias.

Seguindo os princípios desta lei, e, considerando bastante nítida a intenção do legislador quanto à jurisprudência sobre construções em APP, as obras poderão ser feitas, legalmente, a 15 metros de rios que sofreram intervenção humana (antropizados) e a 30 metros de rios de cursos d'água natural, com menos de 10 metros de largura.

Assim, diante do caso concreto, nas obras realizadas próximas aos cursos d'água classificados como APP, a distância permitida pelo Código Florestal, Lei nº 12.727/12, é de 30 metros para os cursos d'água menores que 10 metros de largura.

Nesta área, acham-se o que a ecologia denomina de matas ciliares, que são principais responsáveis pela estabilização de taludes e encostas. Dentre as funções exercidas por elas

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

existem não apenas aquelas ligadas à proteção dos recursos hídricos, manutenção da morfologia do rio, mas também à retenção de sedimentos e nutrientes, proteção contra inundações e regulação da temperatura da água.

O sistema de raízes da vegetação ciliar, além de dificultar o cisalhamento do solo, forma uma rede de canais que permitem a interação da vazão com a margem, ou seja, a água fluvial consegue percolar no solo marginal, reduzindo a taxa de erosão e permitindo, conseqüentemente, a estabilização da margem (DAVIDE et al., 2002).

Ademais, é importante tampão e filtro entre os terrenos mais altos e o ecossistema aquático, visto que participa do controle do ciclo de nutrientes na bacia hidrográfica. Atua na diminuição e filtragem do escoamento superficial dificultando o carreamento de sedimentos para o sistema aquático, contribuindo, dessa forma, para a manutenção da qualidade da água nas bacias hidrográficas.

Ademais, promove a integração com a superfície da água, proporcionando cobertura e alimentação para peixes e outros componentes da fauna aquática. Por fim, através de suas copas, intercepta e absorve a radiação solar, contribuindo para a estabilidade térmica dos pequenos cursos d'água.

Consoante em análise, essa importante formação vegetal deve ser acompanhada com vias de preservação, podendo ser objeto de programa de recomposição de matas ciliares.

### **6.3. DESCARACTERIZAÇÃO DAS APPS - NECESSIDADE DE INTERPRETAÇÃO DA NORMA DE FORMA SISTÊMICA E NÃO ISOLADA**

Muito embora a lei federal tenha em seu bojo dispositivo normativo de delimitação de APP, aqui estudado, não pode ser examinado de forma isolada, mas sim de forma sistêmica, visto que a sua existência se justifica quando verificada a possibilidade de cumprimento da função a que se destina, na forma da lei.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Em verdade, é imperioso observar que, a existência da APP decorre simplesmente do fato de que, na sua ausência, serviços ambientais deixariam de ser cumpridos. Neste viés, a APP é uma faixa não apenas de proteção, como também de prestação de serviços ambientais e outros bens ambientais. Se inexistirem esses serviços e bens ambientais – que necessitariam da faixa de preservação para cumprirem suas funções ambientais, não há razão de imposição da observância dessa limitação.

Nesse segmento, nos ensina Paulo Bessa Antunes:

Definir áreas de preservação permanente (APP) é tarefa aparentemente simples, haja vista que o Novo Código Florestal dispõe de conceito normativo específico. De fato, o art. 3º. II, define APP como: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas

Os pressupostos anteriormente referidos se constituem em matéria de legalidade e devem estar presentes na área para que ela possa ser declarada como de preservação permanente. É o que se chama de função ambiental desempenhada pela área.

Tal entendimento está resguardado nas disposições legais da Lei de Introdução ao Direito Brasileiro, ao determinar que ao aplicador da norma deve-se levar em consideração os fins sociais das regras e princípios.

Para tanto, a aplicação do supramencionado art. 4º em áreas urbanas perpassa por uma precedente inafastável que é a de saber se, de fato, a área cogitada preenche, simultaneamente, os requisitos arrolados.

Na forma da Lei Complementar 01/2007, nos artigos da Lei Federal do Código Florestal e da Constituição do Estado da Bahia, caberá ao órgão licenciador da atividade, no caso concreto, identificar a existência ou não da APP, no âmbito dos procedimentos de

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

licenciamento ambiental, mediante parecer técnico fundamentado, e indicar se a função ambiental tratada pelo inciso II do art. 3º. do Novo Código Florestal existe ou não no caso concreto. Também é essa a conclusão de Yara Maria Gomide Gouveia:

Evidentemente, considerando as disposições do Código Florestal, há uma presunção legal de que as faixas ou locais que se constituem em Áreas de Preservação Permanente elencadas em seu art. 4º, se destinam a garantir o cumprimento da função ambiental estabelecida. Entretanto, a partir da inclusão da definição de função a que se destina a APP na lei florestal, seu objetivo não pode mais ser ignorado. É princípio elementar de hermenêutica que a lei não contém nela palavras desnecessárias e que não se interpreta isoladamente os dispositivos de uma norma legal.

Portanto, avançando em nossa análise, deve-se verificar se a área analisada, a que se pretende proteger, é marginal a um curso d'água natural, intermitente ou perene, com função ambiental, devendo ser levados em consideração diversos fatores a serem examinados, tal como as interferências humanas existentes, até mesmo a função social a que se destina, os possíveis benefícios de um novo empreendimento trazidos à área, econômico social e por que não ambiental.

#### **6.4. DA COMPETÊNCIA MUNICIPAL PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE INTERVENÇÃO EM APP**

O Município de Jequié tem competência para editar normas que levem em consideração a cidade existente, podendo dispor diferentemente com relação à matéria, desde que atenda aos dispositivos constitucionais e o ordenamento jurídico urbano-ambiental vigente, visando à preservação do meio ambiente e à execução da política urbana, conforme o Estatuto da Cidade.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Ultrapassada a definição, cabe delinear as competências dos entes federativos para emissão da supressão suplicada e, para tanto, cumpre mencionar que a legislação ambiental separa as hipóteses de intervenção e supressão nestas áreas protegidas.

O Código Florestal de 2012, por sua vez, não prevê dispositivo correspondente sobre as definições de competências, na medida em que o mencionado art. 8º omite tais informações.

Na vigência do Código Florestal anterior, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) expediu a Resolução nº. 369/2006 sobre o assunto, delimitando as competências aos entes federativos.

Em que pese posicionamentos distintos, partilho o entendimento que a Resolução CONAMA 369/2006 encontra-se sem efeitos, sendo que o regime jurídico de autorização para fins de intervenção ou supressão de vegetação em área de preservação permanente, nos casos de interesse social, utilidade pública e baixo impacto ambiental, encontra-se integralmente inserido na Lei 12.651/2012.

Para a situação descrita, a qual trata-se do uso alternativo do solo em APP, o mesmo diploma legal definiu a competência municipal para a concessão da intervenção, exclusivamente em área urbana.

Portanto, como a área de intervenção requerida é localizada no endereço na Avenida Humberto Alencar Castelo Branco, centro, e na forma da Lei Municipal, está a mesma situada dentro do perímetro urbano, fixando, portanto, a competência do órgão ambiental municipal para a concessão de autorização para a referida intervenção suplicada, conforme regulamentação municipal, baseada no trâmite legal do licenciamento e ouvido o conselho de meio ambiente municipal.

# Prefeitura Municipal de Jequié

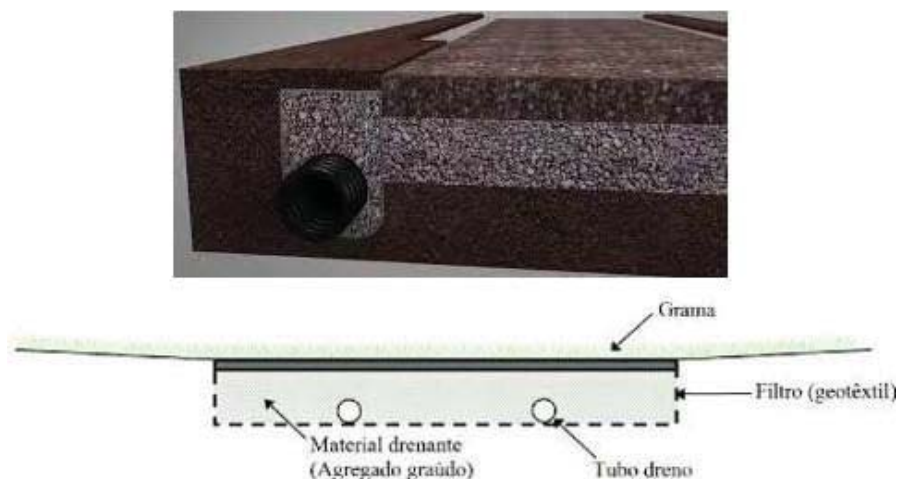


ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 7. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS

Como medidas mitigadoras para intervenção na APP, caberá a empresa fazer uso de construções de baixo impacto como o uso de um tipo de pisos drenantes e/ou intercalado com gramíneas para o tráfego interno dos automóveis.

Apenas uma parcela do solo será impermeabilizada para o estacionamento e tráfego de veículos, com uso de drenagens para a calha do rio. Estas medidas alternativas de intervenção nos limites do empreendimento que estará inserido por completo dentro da faixa da APP de 15 m, deixando uma faixa não edificável, contemplando o mínimo impacto para a APP do rio (Figura 19).



**Figura 19.** Tipo de estrutura drenante a ser usado no empreendimento.

Os pisos drenantes feitos de concreto e fibras naturais normalmente são encontrados em placas pré-moldadas, sendo muito resistentes e possuindo um ótimo custo-benefício. Este tipo de piso absorve até 90% da água sobre sua superfície.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 20.** Tipos de pisos drenantes e intercalados com grama.

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DOS IMPACTOS

O empreendimento interventor é obrigado a desenvolver na sua política ambiental medidas de compensação pela ocupação da faixa de APP de 15 m, que conforme exposto, de baixo impacto ambiental.

No caso da área de estudo, grande parte da vegetação existente será suprimida, devido ao método construtivo de terraplanagem e adequação da área. Caberá ao empreendedor elaborar um projeto de restauração da faixa de APP oposta, como também em área contínua (antes e depois) ao empreendimento, dentro de um entendimento da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente, proporcionando com isso, resultados significativos de conservação, visto a atual situação antropizada.

Já existe um entendimento em algumas promotorias dos estados como é o caso do MP/SC em propor medidas de compensação ambiental em TAC's como preconizado no ASSENTO N. 001/2013/CSMP:

Estabelece critérios para a estipulação de medidas compensatórias em compromissos de ajustamento de conduta firmados pelo Ministério Público.

No Art. 2º Consideram-se medidas compensatórias para fins deste Assento as seguintes modalidades:

- a) **MEDIDA DE COMPENSAÇÃO RESTAURATÓRIA:**  
corresponde à restituição de um bem jurídico a uma condição

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

não degradada que deve ser o mais próximo possível da sua condição original;

b) **MEDIDA DE COMPENSAÇÃO MITIGATÓRIA:** corresponde à adoção de providências que visem à redução dos efeitos dos danos e/ou a sua prevenção e/ou precaução; e

No Art. 4º A reparação do dano obedecerá, prioritariamente, a seguinte ordem, mediante o cumprimento de obrigação de fazer, consistente na:

I - restauração do dano in natura, no próprio local e em favor do mesmo bem jurídico lesado;

II - recuperação do dano in natura, no próprio local E/OU em favor do mesmo bem jurídico lesado;

O Art. 7º da Lei Nº 12.651/2012 prevê que a vegetação situada em Área de Preservação Permanente deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

§ 1º Tendo ocorrido supressão de vegetação situada em Área de Preservação Permanente, o proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação, ressalvados os usos autorizados previstos nesta Lei.

§ 2º A obrigação prevista no § 1º tem natureza real e é transmitida ao sucessor no caso de transferência de domínio ou posse do imóvel rural.

§ 3º No caso de supressão não autorizada de vegetação realizada após 22 de julho de 2008, é vedada a concessão de novas autorizações de supressão de vegetação enquanto não cumpridas as obrigações previstas no § 1º.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 9. CONCLUSÃO

Conforme acima exposto, infere-se as seguintes conclusões:

De certo que nossa Constituição Federal consagrou o meio ambiente ecologicamente sadio, como preceito fundamental. Diante da necessidade que urge de estacionamento público face a ampliação do mercado municipal para atender os munícipes e comerciantes e não se encontra outro espaço nesta área para a construção, constituindo-se como única alternativa locacional para o empreendimento, conforme esta preconizado no art. 3º, XI, g do NCF "outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal" e "outras ações ou atividades similares, reconhecidas como eventuais e de baixo impacto ambiental em ato do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) ou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente" (artigo 4º, X).

A intervenção em APP para a construção de um estacionamento público dentro de padrões não invasivos, situa-se dentro das hipóteses legais autorizadoras, enquadrando-se como de atividade de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental fixados de acordo com o art, 8º do Novo Código Florestal Lei nº 12.651/12.

A recente lei vigente 14.285/2021 que altera e reforça a aplicação do art. 4º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que estabelece faixa de 15m para área de APP urbana consolidada e dá poder ao município através de lei municipal a definir faixas marginais, ouvido o conselho municipal de meio ambiente e outras diretrizes previstas no art 3º e 4º, 6º e 8º do NCF.

O Município de Jequié tem competência para editar normas que levem em consideração a realidade da cidade existente, podendo dispor diferentemente com relação à matéria, desde que atenda aos dispositivos constitucionais e o ordenamento jurídico urbano-

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ambiental vigente, visando à preservação do meio ambiente e à execução da política urbana, conforme o plano diretor vigente da Cidade.

Ademais, através de seu órgão ambiental especializado, é competente para a concessão da referida autorização, nos termos das normas municipais.

Entende-se que a norma mais protetiva deve ser sempre vista como regulamentadora das tomadas de decisões no que tange as questões ambientais.

Entretanto, diante de toda fundamentação técnica ambiental dos documentos que acompanham e lastrearam a presente fundamentação jurídica do parecer, tornou-se possível dimensionar as interferências do empreendimento na área de pretensão.

Desta feita, entendemos ser possível ao órgão ambiental exarar decisões fundamentadas nos casos em que estiver descaracterizada a APP, afastando a incidência da norma mais restritiva, como explicado no corpo deste parecer.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMBIOVERDE. LARCO PETROLEO. Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EPIA), Jequié – Bahia, fevereiro /2019.

AMBIOVERDE & PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ. Diagnóstico Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da Prainha de Lomanto. Jequié – Bahia, Setembro/2017.

ANTUNES, Paulo Bessa. Comentários ao Novo Código Florestal. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Riscos. Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/informma/item/7511-riscos>>. Acesso em 07 de novembro de 2022.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei 11.105, de 24 de março de 2005. Regulamenta os incisos II, IV e V do § 1º do art. 225 da Constituição Federal Brasília, DF, 28 de Março de 2005. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm)>. Acesso em: 31 de outubro de 2022.

BAHIA, (Estado da) – **Decreto nº 7.967** de 05 de junho de 2001, Regulamenta a Política Estadual de Administração de Recursos Ambientais Salvador, 2001.

BRASIL. **Código Florestal**. Lei nº 12.651/12. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm). Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. Lei de Crimes Ambientais. Lei 9.605/98. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm). Acesso em: 28 de novembro de 2022.

BRASIL. Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2021/Lei/L14285.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14285.htm). Acesso em: 09 de novembro de 2022.

CARIBÉ, Karla Virgínia Bezerra. Área de Preservação Permanente - APP em Reservatórios d'água artificiais após o Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). In: **Âmbito Jurídico**,

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Rio Grande, XVI, n. 116, set 2013. Disponível em:  
<[http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=13671](http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13671)>

Acesso em: 25 de novembro de 2022.

CANIL, KÁTIA, VASCONCELOS, MARIA MARTA T.. Diagnóstico de Processos Erosivos e Diretrizes para Recuperação de Área Degradada, bacia do Córrego Pau d' Alho, Município de Piracicaba, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL, 10º, 2002, Ouro Preto MG, **ANAIS**, Ouro Preto, MG, 2002, Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental – ABGE, 2002. p 1-10 Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). **Resoluções**, n. 302. Disponível em:  
<[http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA\\_RES\\_CONS\\_2002\\_302.pdf](http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2002_302.pdf).

>. Acesso em: 21 de novembro de 2022.

MAGALHÃES, P.S.; Gomes, A. S.; Souza, C. M. P.; Fernandes, E.S. **Análise Fisiográfica da Sub-Bacia de Transição do Rio das Contas, Bahia, Brasil**. REDE - Revista Eletrônica do Prodepa, v.8, n.1, p. 26-45, abr. 2014, Fortaleza, Brasil. Disponível em:

<<https://www.researchgate.net/publication/275584651>>. Acesso: em 21 de novembro de 2022.

PELICIONI, M. C. F.; PHILIPPI JÚNIOR, A. **Meio Ambiente, Direito e Cidadania: Uma Interação Necessária**. In Meio Ambiente, Direito e Cidadania. Philippi Jr et al. Editores. – São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Direito, Faculdade de arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Informações em Saúde Ambiental: Signus Editora, 2002.

RODRIGUES, Ricardo Ribeiro. Leitão Filho, Hermógenes de Freitas. **Matas Ciliares: Conservação e Recuperação**. Edusp. São Paulo, 2000.

SANTOS, ROZELY F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
GABINETE DO PREFEITO

ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DA APP URBANA DO RIOJEQUIEZINHO



MOTA CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

## ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DA APP URBANA DO RIO JEQUIEZINHO

**Análise da Legislação Ambiental para  
construção do Estacionamento do CEAVID**

JEQUIÉ - BAHIA  
FEVEREIRO/2023

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
GABINETE DO PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

## ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DA APP URBANA DO RIO JEQUIEZINHO

**Análise da Legislação Ambiental para  
construção do Estacionamento do CEAVIG**

JEQUIÉ - BAHIA  
FEVEREIRO/2023

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## SUMÁRIO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO .....	5
1. IDENTIFICAÇÃO .....	6
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR .....	6
1.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	6
1.3. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO .....	6
2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO .....	7
4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL .....	10
A. MEIO FÍSICO.....	10
I.1.1 GEOLOGIA LOCAL.....	10
I.1.2 GEOMORFOLOGIA.....	11
I.1.3 CLIMA.....	14
I.1.4 HIDROLOGIA E QUALIDADE DAS ÁGUAS.....	15
I.1.5 SOLOS.....	24
B. MEIO BIÓTICO .....	28
I.1.6 FLORA .....	28
I.1.7 METODOLOGIA .....	28
I.1.8 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO REGIONAL.....	28
I.1.9 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO LOCAL.....	29
I.1.10 CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA.....	36
I.1.11 MAMÍFEROS TERRESTRES .....	37
I.1.12 ESPÉCIES AMEAÇADAS, RARAS, ENDÊMICAS DA AII .....	39
6.3.1. FAUNA DOMÉSTICA OU SINANTRÓPICA .....	41
I.1.13 FAUNA DE INTERESSE ECOLÓGICO .....	41
I.1.14 ESPÉCIES CINEGÉTICAS .....	42
I.1.15 ESPÉCIES DE INTERESSE CIENTÍFICO OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO ...	43
I.1.16 AVIFAUNA.....	44
I.1.17 LISTA GERAL.....	46

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

I.1.18	HERPERTOFAUNA .....	53
I.1.19	LISTA GERAL .....	54
I.1.20	METODOLOGIA .....	64
I.1.21	METODOLOGIA DE AMOSTRAGEM PARA HERPETOFAUNA.....	67
I.1.22	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS .....	68
I.1.23	RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DA AVIFAUNA .....	70
I.1.24	RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DA HERPETOFAUNA .....	81
c.	MEIO SÓCIO-ECONÔMICO .....	87
5.	ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A ZONA URBANA DO RIO JEQUIEZINHO.....	102
6.	CARACTERÍSTICA DO BEM A SER PROTEGIDO.....	117
6.1.	CURSO D'ÁGUA NATURAL, PERENE E INTERMITENTE.....	117
6.2.	A FUNÇÃO AMBIENTAL DA FAIXA DE PROTEÇÃO.....	118
6.3.	DESCARACTERIZAÇÃO DAS APPS - NECESSIDADE DE INTERPRETAÇÃO DA NORMA DE FORMA SISTÊMICA E NÃO ISOLADA.....	121
6.4.	DA COMPETÊNCIA MUNICIPAL PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE INTERVENÇÃO EM APP .....	123
7.	MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS .....	124
8.	MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DOS IMPACTOS .....	126
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	127
10.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	130
11.	ANEXO – ART'S .....	135

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

**BRUNO MEIRA**  
**GOMES:05496298580**

Assinado de forma digital por BRUNO  
MEIRA GOMES:05496298580  
Dados: 2023.02.08 14:55:16  
-03'00'

Bruno Meira Gomes Engenheiro Florestal e Segurança do Trabalho Especialista em  
Gestão e Educação Ambiental  
CREA-BA nº 051562690-0 - CTF/IBAMA nº 6819046

Assinado de forma digital por GILVAN MOTA DE  
**SOUZA:41249330530**  
**530**

GILVAN MOTA DE  
SOUZA:41249330530  
Dados:  
2023.02.08  
15:06:13 -03'00'

Gilvan Mota de Souza Biólogo Ms. Especialista em Recuperação de Áreas Degradadas  
Ms.em Ecologia e Biomonitoramento  
CRBio nº 11.695-08-D - CTF /IBAMA nº 5642913



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

**Razão Social:** MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

**Nome Fantasia:** PREFEITURA DE JEQUIÉ

**CNPJ:** 13.894.878/0001-60

**Endereço:** Praça Duque de Caxias, s/nº110, CEP: 45.206-100, Jequiezinho, Jequié-BA

**CNAE:** CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL  
84.11-6-0 – Administração Pública em Geral

### 1.2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Denominação:** ESTACIONAMENTO CEA VIG

**Endereço:** Avenida Castelo Branco, s/nº, CEP: 45208065, Centro, Jequié-BA

### 1.3. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO

**Razão Social:** MOTA CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI

**CNPJ:** 22.474.403/0001-05      **CREA-BA:**001002602-9      **CTF:**6819336

**Endereço:** Rua João Braga (anexo Rua Juca Rebouças), Jequiezinho, nº463b, CEP: 45.208-201, Jequié-BA

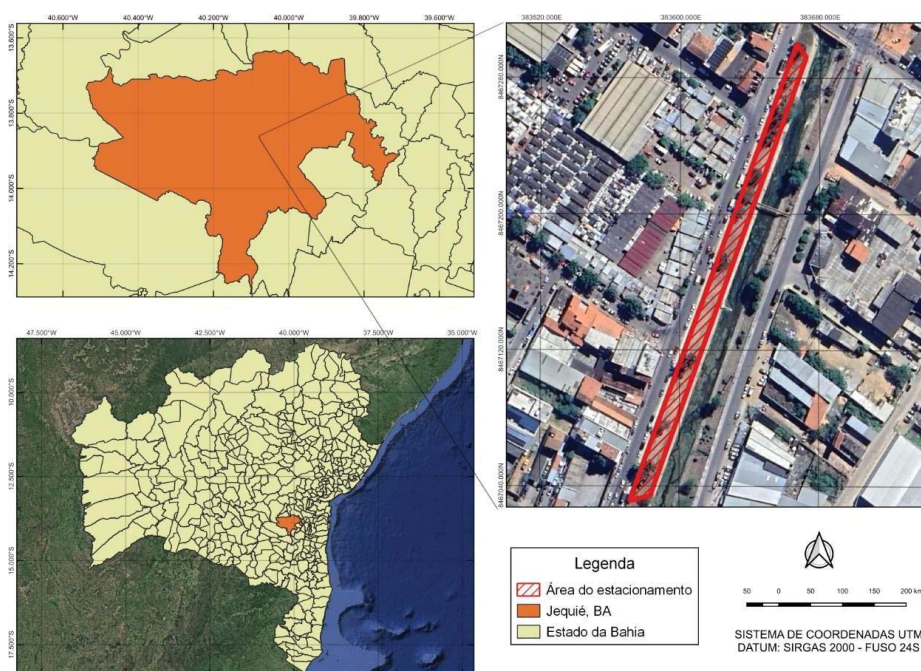
# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A área que proposta para a construção do estacionamento, localiza-se na margem direita do Rio Jequiezinho, na faixa de preservação permanente, configurada em zona urbana consolidada. O acesso se dá pela Avenida Castelo Branco, conforme mapa de localização exposto na figura 1 (13°51'44.54" S; 40°04'37.07" O).



**Figura 1.** Localização do futuro empreendimento. Fonte: AmbioVerde.

## 3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A área do empreendimento está inserida na Macrozona de qualificação, Centro Tradicional Municipal – correspondente a Concentrações de Usos Não Residenciais – de acordo com anexo III, planta 01 da Lei Complementar N°002/07.

A construção do estacionamento, objeto desse estudo, contempla a utilização da área de preservação permanente (APP) do Rio Jequiezinho (sua margem direita) na Avenida

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Castelo Branco, para atender as necessidades do Centro de Abastecimento Vicente Grilo na cidade de Jequié (Figura 2).



**Figura 2.** Área de construção do estacionamento (margem direita). Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2021).

Os serviços, objeto deste certame, deverão ser executados conforme as especificações e demais do edital modalidade: tomada de preços nº 009/2022, processo administrativo nº 291/2022, licitado pela Prefeitura Municipal de Jequié.

Ocorre que, para a instalação do estacionamento, serão implementadas 59 vagas para automóveis, o que implicará na utilização de toda a faixa de APP da margem direita do Rio Jequeizinho, abrangendo aproximadamente a área total de 2.700 m<sup>2</sup>, com uma extensão de 290 m por 15 m de largura, compreendendo as coordenadas geográficas estabelecidas do pontos A (383561.27 m E; 8467004.10 m S), B (383574.61 m E, 8466997.49 m S), C (383685.28 m E, 8467304.47 m S), D (383671.21 m E, 8467312.14 m S) (Figura 3).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 3.** Área de construção do estacionamento (margem direita). Fonte: Google Earth (2023).

É sabido que a APP da margem do curso d'água do Rio Jequezinho é protegida pelas legislações: Código Florestal – Lei nº 12.651/2012, Lei municipal – Lei Complementar do Município de Jequié, nº 003/2007, além de considerar também as leis urbanísticas Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, e, Municipal Lei Complementar nº 002/2007 (Figura 4).



**Figura 4.** Detalhe da distância de 30 m no limite norte da APP de acordo com o Código Florestal vigente, sendo 15 m de solo exposto e 15 m de ocupação por infraestrutura. Fonte: Google Earth.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Entretanto, pelo fato de o poder público não encontrar outra alternativa locacional no raio de influência do Centro de Abastecimento Vicente Grilo (CEAVIG) que viabilize o empreendimento, essa análise ambiental se faz necessário perante as intervenções propostas nessa área urbana consolidada (Figura 5).



**Figura 5.** Planta do empreendimento e intervenção na APP do Rio Jequezinho. Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2022).

## 4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

### a. MEIO FÍSICO

#### I.1.1 GEOLOGIA LOCAL

De acordo com PEDREIRA *et al.* (1975), a geologia local é composta por Biotita- Gnaisses, Depósitos eluvionares e coluvionares, Depósitos fluviais, Gnaisses, ortognaisses charnockíticos a enderbitico, calcarismo normal, com enclaves de rochas metamórfica granulítica gnaisse quarto-feldpáticos e restos de rochas supracrustais.

A inventariação dos locais de interesse geológico decorre em simultâneo com a cartografia geológica regional (FERREIRA *et al.*, 2003).

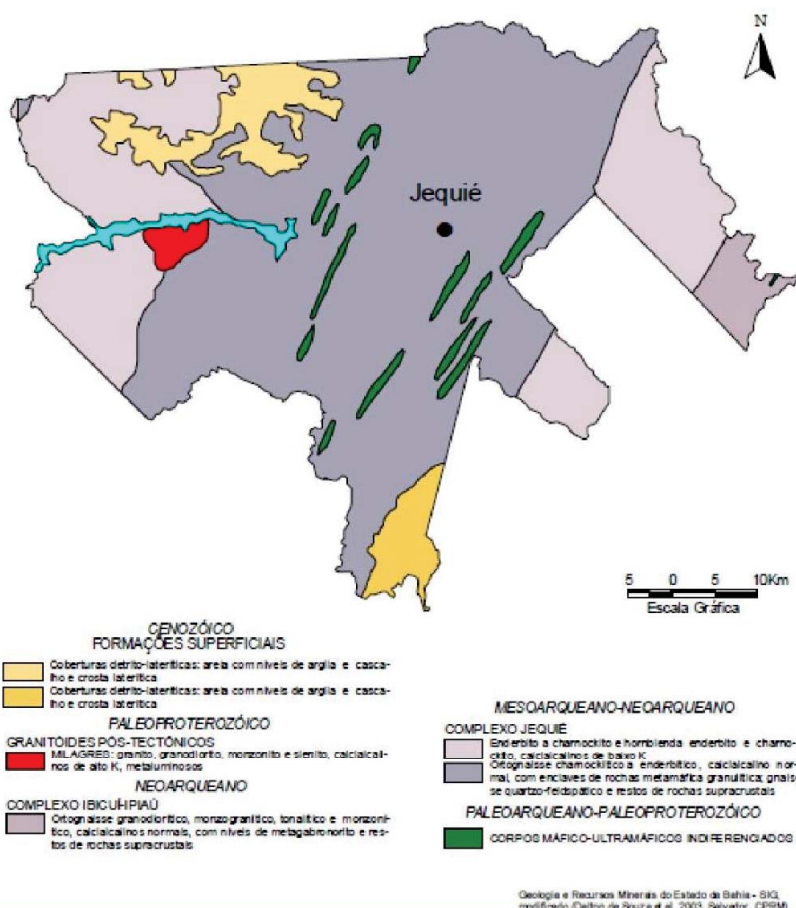
Neste sentido, a caracterização geológica determina a composição mineralógica e a estrutura dos afloramentos rochosos, que se faz relevante para a conservação de áreas naturalmente frágeis, tais como regiões propícias à movimentos de massa, e por possibilitar a análise dos elementos que condicionam a formação dos atrativos naturais (SÁ *et al.*, 2018).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 6.** Recorte mapa geológico do município de Jequié-BA. Fonte: Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração Governo da Bahia.

## I.1.2 GEOMORFOLOGIA

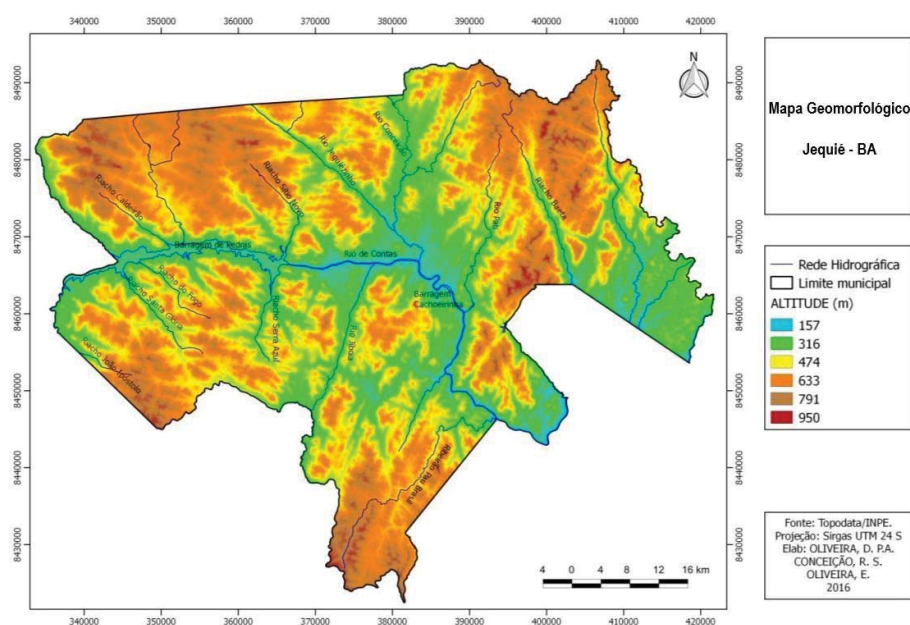
A área de estudo está dentro da unidade geomorfológica Patamares do Médio Rio das Contas. Estes patamares representam um rebaixamento topográfico do Planalto Baiano provocado pela faixa do vale do Rio de Contas que subdivide o Planalto Baiano em dois: Planalto de Maracás, a norte, e o Planalto de Conquista, a sul.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Os patamares do Médio Rio das Contas transacionam para as Serras Marginais e representam uma superfície com cotas dominantes variando em torno de 157 a 950 m de altitude, caracterizados por relevos dissecados bastante uniformes, compondo sucessões de amplas lombadas e colinas baixas. Em toda a área do estudo identifica-se um relevo com variações de cotas altimétricas (Figura 7).



**Figura 7.** Mapa geomorfológico e altimetria do município de Jequié.

A área de estudo está em uma área suavemente plana e possui altitude entre 202 m noanel viário e 184 m na foz do rio de Contas (Figura 8).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 8.** Mapa geomorfológico e altimetria da parte urbana (acima) e área de estudo (abaixo). Fonte: Adaptado Google Earth Pro.

# Prefeitura Municipal de Jequié

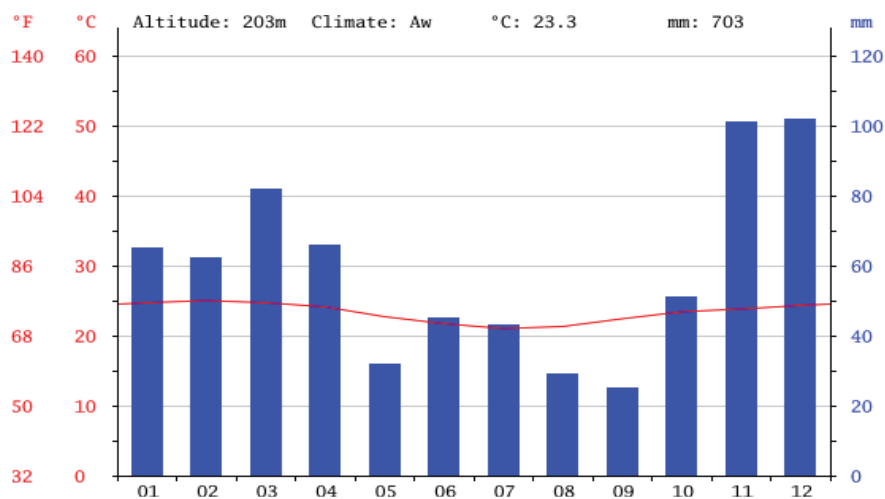


ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

### I.1.3 CLIMA

O município de Jequié encontra-se inserido no Polígono das Secas, onde regionalmente ocorrem os tipos climáticos Aw tropical da classificação de Köppen, caracterizados por temperaturas elevadas, com média é de 23.3 °C. As precipitações pluviométricas são escassas e mal distribuídas e possui alta taxa de evapotranspiração. Localmente, predomina o tipo Aw, tropical quente-úmido, tipo savana, com cinco meses secos e chuvas de inverno (julho) e verão (novembro a abril).

As precipitações pluviométricas raramente ultrapassam os 703 mm/ano, predominando médias anuais entre 500 e 703 mm, com máximas mensais quase sempre em março e novembro. O mês mais seco é setembro com 25 mm. Em dezembro cai a maioria da precipitação, com uma média de 102 mm (Figura 9).



**Figura 9.** Dados mensais de precipitação da cidade de Jequié. Fonte: <http://pt.climate-data.org/location/4465/>.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## I.1.4 HIDROLOGIA E QUALIDADE DAS ÁGUAS

A área do empreendimento está localizado dentro da microbacia hidrográfica do Rio Jequeizinho que faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas, que integra a Região de Planejamento e Gestão das Águas (RPGA): VIII- Rio de Contas.

Essa bacia origina-se nas nascentes do rio Jequeizinho, localizada em uma altitude de aproximadamente 800 m (município de Maracás), e atinge o seu patamar mais baixo nas imediações do município de Jequié, onde desemboca na margem esquerda do rio de Contas. O riacho Conceição tem as suas nascentes no município de Lajedo do Tabocal e possui um curso de 47,71 km até desembocar no rio Pati. O Pati, por sua vez, nasce no município de Itiruçu e possui 20,72 km de extensão. O rio Jequeizinho, após estender-se por 58,23 km, tem sua confluência com o riacho Conceição e o rio Pati na zona rural do município de Jequié. O rio Jequeizinho desemboca no rio de Contas após atravessar a parte urbana de Jequié, sendo que, neste trecho, possui uma vazão perene e encontra-se retificado e canalizado, apresentando-se bastante impactado pela urbanização e consequente aporte de esgotos domésticos.

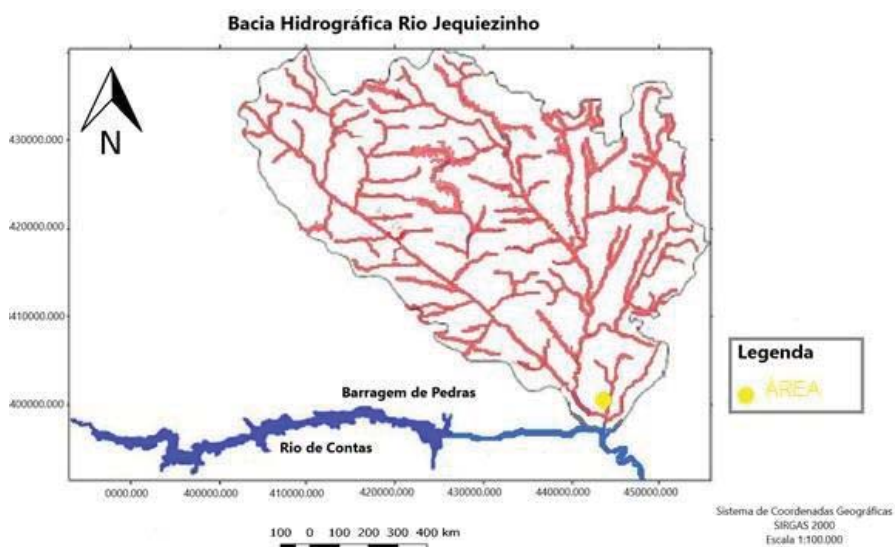
A Bacia Hidrográfica do Rio Jequeizinho (BHRJ) está situada no sudoeste da Bahia entre as coordenadas 13° 40" e 13° 50" S e 40° 17' e 40° 06" WGr. A sua área de drenagem é de 1.339 km<sup>2</sup> e apresenta um perímetro de 211,61 km, abrangendo os municípios de Maracás, Lajedo do Tabocal, Itiruçu, Lafaiete Coutinho e Jequié. A figura 10 apresenta os limites da BHRJ e sua rede de drenagem.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 10.** Bacia hidrográfica do Rio Jequiezinho com indicação da área de estudo.

O rio Jequiezinho tem suas nascentes localizadas em uma altitude de aproximadamente 800 m (município de Maracás), e atinge o seu patamar mais baixo nas imediações do município de Jequié, onde desemboca na margem esquerda do rio de Contas. Na zona urbana, recebe contribuição do riacho Conceição que tem as suas nascentes no município de Lajedo do Tabocal e possui um curso de 47,71 km até desembocar no rio Pati. O Pati, por sua vez, nasce no município de Itiruçu e possui 20,72 km de extensão. Após estender-se por 58,23 km, tem sua confluência com o riacho Conceição e o rio Pati na zona rural do município de Jequié.

Após atravessar a zona urbana de Jequié pelo Distrito Industrial II (Poliduto) e de conglomerados de residências, com vazão intermitente, encontra-se mais na zona central canalizado com estrutura de paredes de pedra e concreto nas suas margens, apresentando-se bastante impactado pela urbanização e consequente aporte de esgotos domésticos e daí desemboca no rio de Contas

Em um diagnóstico da qualidade da água da bacia do rio de Contas, realizado em 2002, dos 12 pontos amostrados nesta bacia, o rio Jequiezinho foi o único a apresentar um

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

comprometimento na qualidade de suas águas, sendo que o Índice de Qualidade da Água (IQA) foi classificado como “Ruim” e “Péssimo” em duas ocasiões da amostragem (BAHIA. CRA, 2002).

No diagnóstico da qualidade da água da bacia do Rio Jequezinho bacia (MAGALHAES E OUTROS, 2016), foram coletados e analisados parâmetros físico- químicos, sendo que os resultados para o ponto mais próximo do empreendimento localizado a montante apresentaram os seguintes dados dispostos na Tabela 1.

**Tabela 1.** Variáveis físicas e químicas da água amostrado no ponto distante do empreendimento, na ponte sobre o Rio Jequezinho no anel viário (setembro de 2002 - agosto de 2003).

	Tar	TA	pH	AT	CE	OD	Prof	MST	MSO	MSI
<b>Média</b>	33,0	28,8	7,6	2,4	4721,7	5,5	0,5	11,6	5,9	5,7
<b>Des.pad</b>	4,2	2,9	0,2	0,5	949,8	2,1	0,1	3,3	2,3	2,9
<b>Mínimo</b>	25,2	24,5	7,5	2,0	4270,0	6,6	0,3	5,8	3,8	2,0
<b>Máximo</b>	37,7	33,5	8,1	3,5	7850,0	13,5	0,6	17,4	11,2	10,8

Tar — Temperatura do Ar (°C); TA — Temperatura da Água (\*C); pH, AT —Alcalinidade (Meq.L-1); CE— Condutividade Elétrica da Água (uS.cm-1); OD -Oxigênio Dissolvido (mg.L-1); Prof. — Profundidade de Coleta (m); MST —Material em Suspensão Total (mg.L-1); MSO — Material Orgânico em Suspensão(mg.L-1) e MSI — Material Inorgânico em Suspensão (mg.L-1). Fonte: MAGALHAES E OUTROS (2016).

Segundo o Relatório do Programa Monitora (INEMA, 2014), O resultado da análise da qualidade da água dos corpos hídricos monitorados, o Índice da qualidade da Água – IQA foi de 39, classificado como Regular, IET de 74 e classificado como Hipereutrófico, mantendo-se em situação desfavorável quanto ao estado trófico de suas águas. Nesse caso, o corpo d’água vem se comportando com alta produtividade algal, o que eleva as concentrações de matéria orgânica e nutrientes e compromete os múltiplos usos de suas águas, inclusive sobre as atividades pecuárias nas regiões ribeirinhas (INEMA, 2014).

De acordo com o projeto monitora, esse ponto do Rio Jequezinho efetivamente violou parâmetros segundo a Resolução nº 357/03, sendo considerado um ponto em estado mais crítico quanto à qualidade da água e ao estado trófico. Ainda excedeu os limites formais

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

estabelecidos pela Resolução nº 357/03 quanto ao nitrogênio amoniacal e ao fósforo total, oxigênio dissolvido e nitrogênio nitrato (INEMA, 2014) (Tabela 2).

**Tabela 2.** Variáveis físicas e químicas da água amostrado no ponto próximo do empreendimento, na ponte sobre o Rio Jequeizinho na avenida João Goulart (única campanha de 2014).

Parâmetros Águas salobras, classe 1	Padrões da Resolução nº357/05	Unidade	Rio Jequeizinho Ambiente lótico CON-JQZ-100
<b>1. Físico-químicos</b>			
Alcalinidade		mg CaCO <sub>3</sub> /L	400
Condutividade		µmhos/cm	3240
Salinidade		o/o	2,2
Temperatura - campo		°C	35
pH - campo	6,5 a 8,5		8,03
Turbidez	≤ 100,0	NTU	9,8
Sólidos totais		mg/L	1922
Sólidos Dissolvidos	≤500	mg/L	1794
Sólidos Suspensos		mg/L	28
Oxigênio dissolvido	≥ 5,0		3,25
DBO	≤ 5,0	mg DBO/L	6
DQO		mg O <sub>2</sub> /L	77,3
<b>2. Nutrientes</b>			
Nitrogênio totaL		mg N/L	21
Nitrogênio Amoniacal	3,7 para pH ≤ 7,5 2,0 para 7,5 < pH ≤ 8,0 1,0 para 8,0 < pH ≤ 8,5 0,5 para pH > 8,5	≤0,40	12,3
Nitrogênio Nitrato	≤10	≤0,40	6
Fósforo total	≤ 0,03 (Lêntico)	≤ 0,124	1,26
	≤ 0,1 (Lótico)		
<b>3. Biológicos</b>			
Coliformes termotolerantes		NMP/100mL	>1,6X10 <sup>4</sup>
Clorofila a	≤ 30	µg/L	20,3

Fonte: INEMA, Programa Monitora, 2014.

Os rios que compõem a BHRJ são de caráter temporário, ou seja, no período de chuvas, eles apresentam deflúvio, e no período de seca, o volume das águas diminui e eles secam, com exceção de um trecho do rio Jequeizinho, que se encontra próximo à sua desembocadura e é perene.

A BHRJ é composta por rios intermitentes, dentre os quais o Jequeizinho, o Patí e o rio Conceição são seus principais afluentes. Atividades antrópicas (queimadas, irrigação, uso doméstico, degradação da mata ciliar e assoreamento) são frequentemente desenvolvidas no

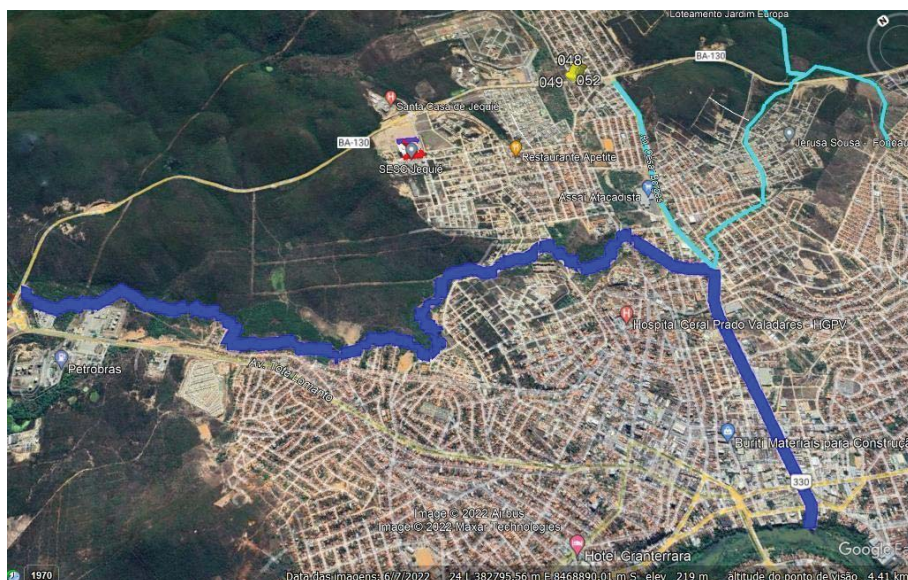
# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

entorno destes sistemas aquáticos, sendo responsáveis por alterar as características físicas e químicas da água.

Esses sistemas são altamente biodiversos e mantêm flora e fauna aquáticas específicas. Neles encontram-se macroalgas e todos os tipos funcionais de macrófitas aquáticas (emersas, submersas, submersas com folhas flutuantes e flutuantes). A fauna compreende peixes, anfíbios, larvas de dípteros, coleópteros, gastrópodes, odonatas, ostrácodos, cladóceros, copépodes e rotíferos.



**Figura 11.** Rede hidrográfica da zona urbana do Rio Jequeizinho: Azul claro – aflúente temporário / Azul escuro – Rio Jequeizinho. Fonte: Adaptado Google Earth Pro.

O Rio Jequeizinho após adentrar o trecho urbano da cidade Jequié pelo Distrito Industrial II (Poliduto), existe um trecho ainda conservado com mata ciliar, depois segue por um longo conglomerado de residências até chegar a faixa com lastro de pedras e concreto em ambas as margens na região central (Avenida Cesar Borges e Castelo Branco) e desemboca no Rio das Contas, ainda na zona urbana.

Dentre os principais impactos ocorrentes no rio Jequeizinho, destacam-se desmatamento, assoreamento, disposição de resíduos sólidos urbanos, esgoto doméstico e intervenções em alguns trechos para passagens de veículos e pessoas (Figura 12 a 15).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 12.** APP do Rio Jequeizinho na área do centro industrial II (Poliduto): Anel viário (acima) e fundo da Larco e Raizen (abaixo). Fonte: AmbioVerde 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 13.** APP do Rio Jequeizinho conservada na área próximo à Avenida Nazaré. Fonte: AmbioVerde 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 14.** APP do Rio Jequezinho em um conglomerado urbano (Barro Preto), onde ocorre Lançamento de resíduos sólidos e despejo de águas de galerias(acima) e Criação de animais - período seco(abaixo). Fonte: AmbioVerde 2019.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 15.** APP do Rio Jequeizinho entre a ponte do São Judas Tadeu, Raio de Luz e o Beta Ville. Fonte: AmbioVerde 2022.

Próximo à área do empreendimento, a faixa de APP possui largura em torno de 15 m, estando antropizada com vegetação exótica e de arborização urbana esparsa (Figura 16).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 16.** Canal do Rio Jequezinho (futura área do estacionamento na margem direita) no período chuvoso (acima) em dezembro/2021 (Fonte: PS Drone) e com obras de limpeza no período seco (abaixo). Fonte: Drone Solução Filmes.

### 1.1.5 SOLOS

A classificação de solo do município é diversificada, composta por quatro domínios de solos: Argissolo (Pv - Podzólico Vermelho Amarelo e PE - Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente a Eutrófico), Latossolo Vermelho Amarelo, Neossolos Regolíticos (Regossolo)

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

e Vertissolo. O solo de maior representatividade da malha pedológica do município e encontrado na área de estudo é o Argissolo Vermelho Amarelo (PVA), antigo Podzólico Vermelho Amarelo (PV), nomenclatura utilizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA (Figura 17).

# Prefeitura Municipal de Jequié



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BACNPJ**  
**13.894.878/0001-60**  
**ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DA APP URBANA DO RIO**  
**JEQUIEZINHO**

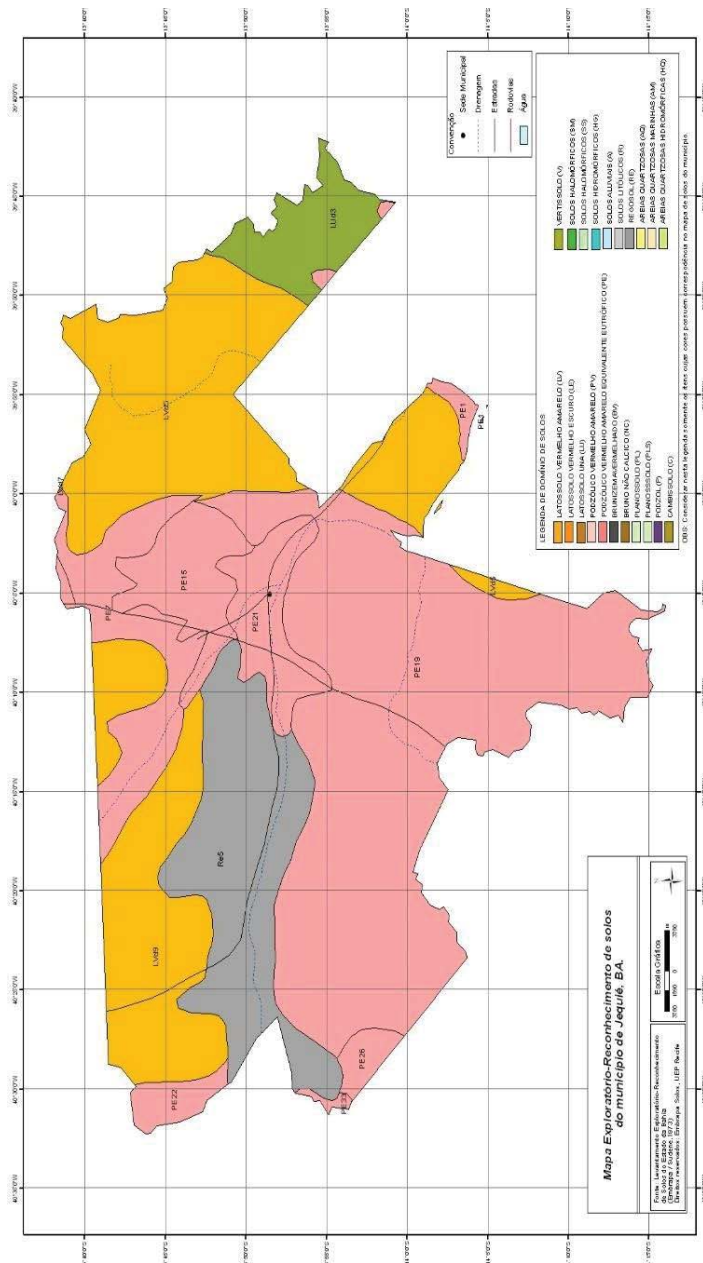


Figura 17. Mapa exploratório de solos Jequié-BA. Fonte: EMBRAPA/Sudene.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Os Argissolos Vermelho-Amarelos (PVA), desenvolvidos do Grupo Barreiras de rochas cristalinas ou sob influência destas, são solos minerais, não-hidromórficos, com horizonte A ou E (horizonte de perda de argila, ferro ou matéria orgânica, de coloração clara) seguido de horizonte B textural (Bt), com nítida diferença entre os horizontes, com cores vermelho-amareladas devido à presença da mistura dos óxidos de ferro hematita e goethita.

As cores destes solos situam-se principalmente no matiz 5YR com valores de 4 a 6 e croma de 6 a 8, podendo em menor frequência ocorrer cores no matiz 7,5YR com valor 4 e croma 6, com a presença ou não de mosqueados, constituindo ou não coloração variegada, com ou sem plintita e, muito raramente com a presença de horizonte fragipânico. São solos profundos e muito profundos; bem estruturados e bem drenados; com sequência de horizontes A, Bt; A, BA, Bt; A, E, Bt etc. Há predominância do horizonte superficial A do tipo moderado e proeminente, apresentam principalmente a textura média/argilosa, podendo apresentar em menor frequência a textura média/média e média/muito argilosa. Apresentam também baixa a muito baixa fertilidade natural, com reação fortemente ácida e argilas de atividade baixa (Figura 18).



**Figura 18.** Perfil de solo da área de estudo. Fonte: AmbioVerde 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## **b. MEIO BIÓTICO**

### **I.1.6 FLORA**

### **I.1.7 METODOLOGIA**

Para realização da caracterização da vegetação da área de influência do empreendimento, utilizou-se do mapa de vegetação do INEMA (2014) e foram realizadas visitas de campo percorrendo-se a área do entorno e área de estudo o qual teve por objetivo conhecer a flora nativa representativa do local, contribuindo assim, para conhecimento da diversidade a fim de diagnosticar o meio biótico e subsidiar o plano de recuperação da área degradada do bota-fora em estudo.

A vegetação da área de estudo foi caracterizada por meio de levantamento florístico *in loco*, onde os espécimes foram fotografados fazendo-se observações e coletas de material botânico em seu estágio fértil, contendo flores e/ou frutos e também não-férteis para identificação.

Foram amostrados indivíduos que constituem os estratos arbóreo, arbustivo e herbáceo, considerando que este estrato, apesar de conter muitas espécies anuais, é um estrato importante, tendo em vista que muitas das espécies arbóreas tardias dependem deste estrato por um período de suas vidas, além de ser um aporte de biomassa e proteção para o substrato.

### **I.1.8 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO REGIONAL**

A cobertura vegetal ocorrente na área de influência indireta (AII - município de Jequié) situa-se dentro de uma área de transição dos biomas Caatinga e Mata Atlântica, e corresponde às Fitofisionomias de Caatinga, de Transição Contato Caatinga-Floresta Estacional, Floresta Estacional e Áreas Antropizadas (IBGE, 1992; SEMA, 2014).

Na área de transição Caatinga-Floresta Estacional, há dominância de representantes isolados de Caatinga Arbustiva e Arbórea e Floresta Estacional (mata de cipó). A caatinga

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ocorre em uma região que apresenta um clima bem determinado por um período seco que varia de 5 a 9 meses, estando hoje na maior parte degradada devido aos sucessivos cortes para a retirada de lenha, para a implantação de culturas de subsistência e principalmente pastagens (pecuária extensiva) que tem sido a principal atividade desenvolvida nesta região, sendo observados nas regiões anteriormente ocupados por caatinga arbustiva (IBGE,1992).

A florestal estacional decidual caracterizado na região como mata-de-cipó ocorre de maneira descontínua e em fragmentos isolados, como é verificado no mapa de vegetação do INEMA (Figura 19).



**Figura 19.** Mapa vegetação Jequié-BA. Fonte: Adaptado DDF - 1998 e Banco de Dados do INEMA(2014).

### I.1.9 CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO LOCAL

Conforme levantamento fisionômico e florístico realizado na área de estudo, área diretamente afetada – ADA pelo empreendimento da foz do rio até a ponte do bairro São Judas Tadeu é de espécies arbóreas de arborização urbana composta de espécies exóticas utilizadas no paisagismo como algaroba (*Prosopis juliflora*) que comumente é colonizadorados rios da região, jenipapeiro (*Genipa americana*), palmeira imperial (*Roystonea oleracea*),

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

*Bounguenvillea spectabilis*, ficus (*Ficus benjamina*), neem (*Azadirachta indica*) e espirradeira (*Nerium oleander*) e uma espécie nativa da mata atlântica, a sibipiruna (*Caesalpinia pluviosa* - variedade *peltophoroides*). No período chuvoso, ocorre a colonização de gramíneas nativas como grama estrela, capim de burro (*Cynodon nlemfuensis*) e exóticas como capim búfalo (*Buffel grass*) (Figura 20).



**Figura 20.** Vegetação da margem do Rio Jequiezinho (Trecho CEAVIG). Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2021).

Na área de influência direta ao longo do rio Jequiezinho mais afastado do centro urbano, após a ponte do São Judas Tadeu, em direção ao Poliduto, a vegetação ciliar é mais preservada constituído por espécies como monzé (*Albizia polycephala*), farinha seca (*Guapira darwinii*), jurema preta (*Mimosa tenuiflora*), jurema branca (*Mimosa pteridifolia*), calumbi (*Mimosa* sp.), quiabento (*Pereskia grandifolia*, *Pereskia aculeata*), cansanção (*Cnidoscolus urens*), são João (*Senna obtusifolia*), aroeira do sertão (*Myracrodruon*



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

urundeuva), braúna (*Schinopsis brasiliensis*), juazeiro (*Ziziphus joazeiro*), quixabeira (*Sideroxylon obtusifolium*), juá-mirim (*Celtis iguanaea*) entre outras arbustivas (Tabela 3, Figura 21), entre outras espécies herbáceas nativas e ruderais.



**Figura 21.** Vegetação da margem do Rio Jequeizinho (Trecho Base da Larco/Raízen/Av. Nazaré).

Na tabela 3 apresenta-se a lista das espécies levantadas na ADA e AID do empreendimento.

**Tabela 3.** Levantamento florístico das espécies vegetais registradas na área do empreendimento e no entorno da toda a extensão do Rio Jequeizinho na área urbana.

Família	Nome científico	Nome comum	Hábito
Acanthaceae	<i>Ruellia paniculata</i>	Azulzinha	Arb
Aizoaceae	<i>Sesuvium portulacastrum</i>	Forragem	Herb
Asteraceae	<i>Eremanthus glomerulatus</i>		Herb



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

	<i>Eclipta alba</i>		Herb
	<i>Cordia trichotoma</i>	Freijó	Arb
Anacardiaceae	<i>Schinopsis brasiliensis</i>	Braúna	Arv
	<i>Myracrodruon urundeuva</i>	Aroeira-do-sertão	Arv
Amaryllidaceae	<i>Hippeastrum sp.</i>	Amaralis	Herb
Apocynaceae	<i>Nerium oleander</i>	Espirradeira	Arb ex
Boraginaceae	<i>Cordia verbenacea</i>	Maria milagrosa, maria preta	Arb
Bromeliaceae	<i>Bromelia laciniosa</i>	Macambira	Herb
	<i>Tillandsia sp.</i>	Tilandsia	Herb
	<i>Heliotropium L.</i>		Herb
Cannabaceae	<i>Celtis iguanaea</i>	Juá-mirim	
Cactaceae	<i>Opuntia sp</i>	Palma	Arb
	<i>Pereskia aculeata</i>	Quiabento	Arb
	<i>Pereskia grandifolia</i>	Quiabenta	Arb
	<i>Cereus jamacaru</i>	Mandacaru	Arv
Celatraceae	<i>Maitenus sp</i>	Pau de colher	Arb
Cleomaceae	<i>Cleome hassleriana</i>		Arb
Commelinaceae	<i>Dichorisandra sp.</i>		Herb
	<i>Commelina obliqua</i>		Herb
Convolvulaceae	<i>Ipomoea chiliantha</i>	Ipomea	Trep
	<i>Jacquemontia sp</i>		Trep

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

*Merremia sp* Prado Herb

Legenda: Arb- Arbusto, Arv-Árvore, Herb- Herbácea, Sub-arb- Sub-arbustiva, Palm-Palmeira, Tre-Trepadeira, Ep- Epífita, Ci- Cipó.

**Tabela 3.** Levantamento florístico das espécies vegetais registradas na área de entorno (continuação).

Família	Nome científico	Nome comum	Hábito
Cyperaceae	<i>Bulbostylis capillaries</i>		He
	<i>Cyperus distans L.</i>	Sombrinha chinesa	He
	<i>Cyperus sp.</i>	Tiririca	He
	<i>Eleocharis interstincta</i>		He
	<i>Rhynchospora sp</i>	Capim navalha	He
	<i>Scleria scabra</i>	Tiririca	He
Cucurbitaceae	<i>Momordica charantia</i>	São Caetano	Trep
	<i>Cuscuta sp</i>		Epi
Dioscoreaceae	<i>Dioscorea dodecaneura</i>	Dioscorea	Trep
Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum sp</i>		Arb
Euphorbiaceae	<i>Jatropha gossypifolia</i>	Pinhão –roxo	Arv
	<i>Julocroton humilis</i>	Velame	Arb
	<i>Cnidoscolus urens</i>	Cansação	Arb
	<i>Cnidoscolus obtusifolius</i>	Urtiga	Herb
	<i>Croton sp.</i>	Velame	Arb
Fabaceae	<i>Acacia glomerosa</i>	Espinheiro	Arv
	<i>Albizia Polycephala</i>	monzé	Arv

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Desmanthus virgatus</i>		Arb
<i>Caesalpinia pluviosa var peltophoroides</i>	Sibipiruna	Arv
<i>Centrosema brasilianum</i>	Feijão-bravo	Herb
<i>Mimosa tenuiflora</i>	Jurema preta	Arb
<i>Mimosa verrucosa</i>	Jurema branca	Arb
<i>Mimosa ophthalmocentra</i>	Jurema de embira	Arb
<i>Mimosa sp.</i>	Calumbi	Arb
<i>Senna macranthera var. striata</i>	São Joãozinho	Arb

Legenda: Arb- Arbusto, Arv-Árvore, Herb- Herbácea, Sub-arb- Sub-arbustiva, Ci- Cipó.

**Tabela 3.** Levantamento florístico da vegetação da área de entorno (continuação).

Família	Nome científico	Nome comum	Hábito
	<i>Senna alata</i>	Fedegoso	Arb
	<i>Senna multijuga</i>	São João	Arv
	<i>Senna obtusifolia</i>	São-João	Arb
	<i>Chamaecrista sp. Crotolaria sp</i>	Chamaecrista	Sub-arb
	<i>Prosopis juliflora</i>	Crotalária Algaroba	Sub-arb
	<i>Leucena leucocephala</i>	Leucena	Arv ex Arb ex
	<i>Senna alata</i>	Fedegoso	Arb
Juncaceae	<i>Lagenocarpus rigidus</i>	Junco	He
Malvaceae	<i>Herissantia tiubae</i>	Malva	Herb

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

	<i>Herissantia crispa</i>	Malva	Herb
	<i>Sida ciliares</i>	Malva	Herb
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon</i> sp		Herb
Moraceae	<i>Ficus benjamina</i>	Ficus	Arv ex
Meliaceae	<i>Azadirachta indica</i>	Nem	Arv ex
Nyctaginaceae	<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy	Primavera	Ar
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea</i> sp	Alface d'água	Flut
Passifloraceae	<i>Passiflora foetida</i>	Maracujá do mato	Trep
Poaceae	<i>Cenchrus ciliaris</i> L	Capim-buffel	Herb ex
	<i>Aristida</i> sp	Capim penasco	Herb

Legenda: Arb- Arbusto, Arv-Árvore, Herb- Herbácea, Sub-arb- Sub-arbustiva, Palm-Palmeira, Tre-Trepadeira, Ép – Epífita, Flut -Flutuante.

**Tabela 3.** Levantamento florístico da vegetação da área de entorno (continuação).

Família	Nome científico	Nome comum	Hábito
Poaceae	<i>Brachiaria decumbens</i>	Braquiaria	He
	<i>Setaria vulpiseta</i>	Capim	Herb
	<i>Cenchrus echinatus</i>	Capim de burro	Herb
Polygonaceae	<i>Polygonum lapathifolium</i> L.	Capim estrela	Herb
Pontederiaceae	<i>Eichhornia crassipes</i>	Aguapé	Flut.
Portulacaceae	<i>Portulaca</i> sp.	Onze horas	Herb
Rutaceae	<i>Mitracarpus hirtus</i>	Vassourinha	Herb
Rhamnaceae	<i>Ziziphus joazeiro</i>	Juazeiro	Arv.
Rubiaceae	<i>Genipa americana</i>	Jenipapeiro	Arv

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Solanaceae	<i>Solanum sp.</i>	Jurubeba	Sub-arb
	<i>Solanum asperolanatum</i>	Jurubeba	Sub-arb
	<i>Solanum erianthum</i>	Jurubeba	Sub-arb
Sapotaceae	<i>Sideroxylon obtusifolium</i>	Quixabeira	Arv
Smilacaceae	<i>Smilax sp.</i>	presa-de-cachorro	Trep
Verbenaceae	<i>Lantana camara</i>	camará	Arb

Legenda: Arb- Arbusto, Arv-Árvore, Herb- Herbácea, Sub-arb- Sub-arbustiva, Palm-Palmeira, Tre- Trepadeira, Ex – Exótica, Flut – flutuante.

Quanto as ameaças de extinção não foram encontradas espécies constantes na Lista oficial da Flora Brasileira e Baiana Ameaçada de Extinção - MMA (2014).

## I.1.10 CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA

Estudos recentes têm apontado o bioma Caatinga como biologicamente diverso e com elevado grau de endemismos (WERNECK, 2011; PENNINGTON *et al.*, 2004; PENNINGTON, 2000; PRADO, 2000; DE OLIVEIRA *et al.*, 1999). Segundo dados do FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (2013), são

conhecidas 156 espécies de mamíferos (10 endêmicas); 510 espécies de aves (com cerca de 15 espécies endêmicas (SILVA *et al.*, 2003; MARINI e GARCIA, 2005), entre os répteis (118) e anfíbios (56), 15% também são endêmicas (FAPESP, 2013), sendo um importante bioma para estudos de biodiversidade, biogeografia e paleoclimatologia. No entanto, apesar dessas evidências, a Caatinga ainda é o bioma brasileiro menos estudado e os esforços de proteção dependem basicamente de recursos internos (SANTOS *et al.*, 2011).

A importância dos remanescentes florestais para a fauna é indiscutível. Estes remanescentes concentram uma distribuição significativa das mais variadas espécies, desde marsupiais, pequenos roedores, répteis, anfíbios, até animais de médio porte e invertebrados. Variações na distribuição desses animais indicam transformações tanto no meio biótico quanto no abiótico, referenciando modificação na estrutura dos fragmentos de vegetação.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Alguns autores sugerem que se pode atribuir o uso potencial da fauna, por exemplo, de pequenos mamíferos, para diferentes categorias ecológicas e considerá-los como indicadores da qualidade ambiental, pois atestam o grau de alteração em que se encontra o seu habitat.

As espécies generalistas são pouco exigentes, apresentam hábitos alimentares variados, um alto potencial de dispersão e altas taxas de crescimento. Estes fatores permitem que estes animais vivam em áreas de vegetação mais aberta ou mata secundária.

São chamados de generalistas por causa do alto grau de tolerância e à capacidade de aproveitar eficientemente diferentes recursos oferecidos pelo ambiente, sendo pouco afetados pelo grau de antropização da área.

Os animais especialistas, ao contrário das espécies generalistas, são extremamente exigentes quanto aos habitats que ocupam. São animais que dependem de fragmentos de floresta nativa, apresentando uma dieta bastante específica. Para este grupo, a alteração do ambiente significa a necessidade de procurar novos habitats que apresentem condições semelhantes às anteriores. Alguns destes animais, por representarem o topo de cadeias alimentares, possuem um número reduzido de filhotes, o que dificulta ainda mais a manutenção destas populações.

Para a caracterização da diversidade da fauna para o município de Jequié com possível ocorrência para a área de estudo, utilizou-se de metodologias de dados compilados em outros estudos no município baseado na experiência da equipe de campo complementado com entrevistas de moradores e ex-caçadores locais através de guias de campo com especificidade para cada grupo faunístico a seguir.

## **I.1.11 MAMÍFEROS TERRESTRES**

A utilização da metodologia de entrevistas com a comunidade local com utilização de guias de campo, revelou quais as principais espécies de animais presentes na região. Utilizou-se também bibliografia especializada, para complementar os dados de campo.

Para contribuir com a ocorrência na região de estudo, recorreu-se também a relatórios anuais de diagnóstico de fauna atropelada realizado diariamente pela concessionária Via Bahia, que administra a BR-116, onde registra algumas espécies vítimas de atropelamento

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

como raposa (*Cerdocyon thous*), onça-parda (*Puma concolor*), jaguarandi (*Herpailurus yagouaroundi*), gatomirim (*Leopardus tigrinus*), sariguê (*Didelphis albiventris*), gambá (*Conepatus semistriatus*), rato-silvestre (*Oryzomys sp.*), mocó (*Kerodon rupestris*), preá (*Galea spixii*) e coelho-do-mato (*Sylvilagus brasiliensis*) (VIA BAHIA, 2017, AMBIOVERDE, 2017).

As espécies regionais do município de Jequié (AII) que podem ocorrer na área de estudo associados a ambientes de mata de cipó, em altitudes maiores e proximidades da área de influência direta do empreendimento são listadas na Tabela 4.

**Tabela 4.** Relação das espécies regionais de mamíferos (AII).

Família	Espécie	Nome Comum
Canidae	<i>Cerdocyon thous</i>	Raposa
Felidae	<i>Puma concolor</i>	Onça-parda
	<i>Herpailurus yagouaroundi</i>	Jaguarandi
	<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato mirim
Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro
	<i>Mazama Americana</i>	Veado-mateiro
Caviidae	<i>Galea spixii</i>	Preá
	<i>Kerodon rupestris</i>	Mocó
Cricetidae	<i>Cerradomys sp</i>	Rato silvestre
Dasypodidae	<i>Dasyopus novemcinctus</i>	Tatu-verdadeiro
	<i>Dasyopus septemcinctus</i>	Tatuí
Chlamyphoridae	<i>Euphractus sexcinctus</i>	Tatu-peba
Cebidae (Callitrichinae)	<i>Callithrix jacchus</i>	Mico Sagui tufo branco
	<i>Callithrix pennicilata</i>	Mico Sagui tufo preto
Dasyproctidae	<i>Cuniculus paca</i>	Paca
	<i>Dasyprocta sp</i>	Cutia
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i>	Sariguê-de-orelhas brancas
	<i>Didelphis aurita</i>	Sariguê de orelhas-pretas
Erethizontidae	<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço-caixeiro
Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>	Coelho-do-mato
Mustellidae	<i>Conepatus semistriatus</i>	Gambá
	<i>Eira barbara</i>	Irara
Myrmecophagidae	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim
Sciuridae	<i>Guerlinguetus aestuans</i>	Caticôco
Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>	Quati
	<i>Procyon cancrivorus</i>	Guará, mão pelada
Phyllostomidae	<i>Carollia perspicillata</i>	Morcego
Erethizontidae	<i>Artibeus lituratus</i>	Morcego

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Molossidae	<i>Molossus molossus</i>	Morcego
Vespertilionidae	<i>Myotis nigricans</i>	Morcego
Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>	Caetitu

### I.1.12 ESPÉCIES AMEAÇADAS, RARAS, ENDÊMICAS DA AII

Em termos de espécies ameaçadas de extinção, no Brasil, aproximadamente 16% das espécies de mamíferos são catalogadas dentro dessa categoria (PAGLIA *et al.*, 2012; ICMBio/MMA, 2018).

No município de Jequié, há relatos de ocorrência de *Herpailurus yagouaroundi*, *Puma concolor* e *Leopardos tigrinus*, contudo na visita de campo não foram registradas essas espécies, que constam na lista de espécies ameaçadas (MMA, 2014), SEMA (2017).

*Herpailurus yagouaroundi* está inserida na categoria “Vulnerável”, segundo a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia (SEMA, 2017), eo Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção – volume II (ICMBio/MMA, 2018). Segundo as fontes citadas, a diminuição de recursos devido à perda do habitat florestal, aliada a práticas de perseguição sob alegação de predação de animais de criação e mortes por atropelamentos são os principais fatores responsáveis pela baixa populacional destas duas espécies. A espécie também está inserida no apêndice II da CITES (2019), o qual lista as espécies não necessariamente ameaçadas de extinção, mas cujo comércio deve ser controlado a fim de evitar usos incompatíveis com sua sobrevivência.

Como os conhecimentos acerca da sua biologia/ecologia são extremamente limitados, o desenvolvimento de pesquisas científicas torna-se essencial para melhor conhecer a espécie e, dessa forma, conseguir traçar estratégias de ação mais eficazes. O diagnóstico das populações naturais aparece como uma ferramenta importante na conservação da espécie (ICMBio/MMA, 2018).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

*Puma concolor* é classificada como “vulnerável” (VU) segundo a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia (SEMA, 2017), e o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio/MMA, 2018). A espécie também está inserida no apêndice II da CITES (2019), o qual lista as espécies não necessariamente ameaçadas de extinção, mas cujo comércio deve ser controlado a fim de evitar usos incompatíveis com sua sobrevivência.

As principais ameaças à perda de indivíduos da espécie no Brasil são a supressão e fragmentação de habitats, a retaliação por predação de animais domésticos ou de criação (tanto o abate “preventivo” de onças-pardas quanto o abate após o evento de predação), e os atropelamentos. Essas ameaças são recorrentes em todos os biomas brasileiros em que a onça-parda ocorre, havendo algumas particularidades como a caça esportiva nos biomas Pantanal e Pampas, as queimadas em fazendas produtoras de cana-de-açúcar na Mata Atlântica e Cerrado, a expansão da matriz energética eólica na Caatinga, e o conflito com canídeos domésticos nos Pampas (AZEVEDO et al., 2013; ICMBio/MMA, 2018).

*Leopardus tigrinus* é o menor dos gatos malhados da América do Sul, pouco maior que um gato doméstico, pesando entre 1,5 e 3,5 kg, medindo entre 38 e 55 cm de comprimento e cauda de 22 a 42 cm. O macho é um pouco maior que a fêmea. Difícil diferenciá-lo do gato-maracajá, é um pouco menor e tem manchas menores e mais numerosas. São animais de hábitos noturnos, preferindo caçar após o entardecer e durante a noite toda. Classificados como “vulneráveis” pela IUCN, porém como “em perigo” de acordo com a lista nacional do ICMBio. A maior ameaça à espécie está, intimamente, ligada ao desmatamento, pela perda e fragmentação de habitats.

Apesar de *Cerdocyon thous* não se encontrar inserida na lista de animais ameaçados da fauna brasileira (ICMBio/MMA, 2018), e constar na lista da IUCN (2020.1) como Pouco Preocupante (PP) e com população estável, sua presença na área de estudo merece atenção, pois suas populações vem sofrendo muitas perdas através de atropelamentos nas rodovias e estradas de todo o país, sendo uma das espécies de mamíferos mais frequentemente

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

encontrada morta (KOENEMANN, 2009; TURCI & BERNARDI, 2009), além disso, é citada no Apêndice II da CITES (2019).

A espécie *Sylvilagus brasiliensis*, apesar de a classificação mais recente da IUCN ser “Em Perigo” (EN) (RUEDAS, SMITH, 2018), ela não é referente à *S. brasiliensis* sensu lato, identificação adotada nesse trabalho seguindo as revisões taxonômicas mais recentes do gênero (ver RUEDAS et al., 2017; RUEDAS, SMITH, 2018, 2019; SILVA et al., 2019). Por isso, em acordo com o exposto por RUEDAS & SMITH (2018) em sua avaliação na IUCN, a espécie passa a ser considerada nesse estudo como Não Avaliada (NE).

### 6.3.1. FAUNA DOMÉSTICA OU SINANTRÓPICA

Durante o levantamento foi possível encontrar vestígios ou verificar a presença de animais domésticos, notadamente cães nas áreas de amostragem.

A área como um todo se caracteriza por propriedade agropecuária, a qual foi adquirida pelo empreendimento que de certa forma, já gera impactos as comunidades selvagens.

A ocorrência de cães domésticos nas áreas de amostragem pode gerar impactos significativos à fauna nativa e influenciam a dinâmica natural do ecossistema, como a predação de filhotes, ninhigos e animais de pequeno porte que habitam o local, resultando em alteração nas populações locais.

Além disso, alguns estudos avaliam a transmissão de parasitas entre humanos, animais domésticos e silvestres. Animais silvestres estão mais suscetíveis às epidemias causadas por parasitas provenientes de animais domésticos. A ocorrência de patógenos pode afetar a abundância e distribuição das populações de espécies silvestres (DASZAK *et al.*, 2001; JORGE *et al.*, 2010).

### I.1.13 FAUNA DE INTERESSE ECOLÓGICO



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Dentre as espécies registradas, os carnívoros (*Cerdocyon thous*) apresentam grande importância ecológica, pois atuam como reguladores das populações de presas naturais. Na sua ausência, suas presas naturais como mamíferos herbívoros (veados), roedores (ratos), aves (pombas), répteis (cobras) e insetos (gafanhotos) tendem a se multiplicar exponencialmente, podendo trazer sérios prejuízos à agricultura e consideráveis perdas financeiras (PITMAN *et al.*, 2002).

Além disso, os carnívoros apresentam conflitos com comunidades e produtores rurais devido a predação de animais domésticos, notadamente, gado bovino, ovinos, caprinos e suínos. Este fato é esperado quando ocorre a diminuição das presas naturais no ambiente, podendo ser causada pela caça predatória, ou pelo desmatamento das áreas de vegetação nativa. Desta forma, muitas vezes esses carnívoros são caçados de maneira preventiva (antesque causem danos ao produtor).

Neste sentido, a espécie *Puma concolor* que não foi avistado na área, mais de ocorrência regional, destaca-se por ser um animal de topo de cadeia e possui a capacidade de predação de espécies maiores como o gado bovino, por exemplo.

A conservação dos carnívoros é um importante foco por serem animais que estão no topo da pirâmide alimentar, sua conservação representa a conservação de todo o ambiente e ecossistemas onde estão inseridos (PITMAN *et al.*, 2002).

## I.1.14 ESPÉCIES CINEGÉTICAS

Cada grupo de mamífero apresenta importância distinta na avaliação e no diagnóstico de alterações ambientais, sendo úteis de acordo com suas características ecológicas (CHIARELLO *et al.*, 2008). Assim, a presença de diferentes mamíferos nos ecossistemas configura-se como importante bioindicador da qualidade destes ambientes.

Em atividades de diagnóstico, a continuidade de ocorrência de certas espécies na área de estudo pode indicar o nível de impacto da instalação/operação do empreendimento, bem como de outras pressões antrópicas como a caça, por exemplo. Dentre tais espécies, destacam-se aquelas consideradas indicadoras das ações antrópicas (cinegéticas ou

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

xerimbabos), que são comumente vítimas de caçadores ou capturadas para serem utilizadas como “pets”.

Considerando o levantamento realizado, as espécies *Dasyus novemcinctus*, *Euphractus sexcinctus*, *Galea spixii*, *Mazama gouazoubira*, registradas em campo e outras citadas em entrevistas são consideradas cinegéticas, ou seja, são alvo intenso de caça, tanto para alimentação quanto para esporte, uma das principais pressões antrópicas sobre os mamíferos silvestres (ALVES *et al.*, 2016). Por esse motivo, são importantes indicadoras de pressão de caça em uma determinada região.

Estas espécies tendem a tornar-se raras na região, ou mesmo se extinguem localmente, apresentando índices populacionais muito reduzidos. A fiscalização e o desenvolvimento de programas de educação ambiental para as comunidades próximas aos projetos são imprescindíveis para reduzir este impacto, sendo observado a presença de caçadores na área durante este diagnóstico.

## **1.1.15 ESPÉCIES DE INTERESSE CIENTÍFICO OU DE RISCO EPIDEMIOLÓGICO**

Todas as espécies de mamíferos terrestres podem ser consideradas como de interesse científico, pois cada uma possui papel importante dentro do ambiente em que vivem, atuando como predadores/reguladores ou presas, por exemplo.

Além disso, as espécies de mamíferos podem estar associadas a problemas de saúde pública, uma vez que se comportam como hospedeiros de parasitas e, conseqüentemente, vetores de doenças como a esquistossomose (MELLO, 1982; D'ANDREA *et al.*, 2000; FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, 2002), além de apresentarem importância econômica por algumas espécies serem consideradas pragas agrícolas (STENSETH *et al.*, 2003).

Dentre as espécies registradas destaca-se *C. thous*, pois pode atuar como reservatório da *Leishmania* sp., além do *Trypanosoma cruzi*, que possui uma gama de hospedeiros ainda mais ampla entre os mamíferos (OLIVEIRA, 2008). Além disso, o vírus da raiva também

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

pode ser encontrado em *C. thous*, considerado um dos principais reservatórios silvestres do vírus no nordeste do Brasil (KOTAIT *et al.*, 2007).

Também em fezes de *C. thous* pode ser encontrado o *Cryptosporidium parvum*, agente patogênico da *Criptosporidiose* (CABRAL *et al.*, 2001; CARVALHO FILHO *et al.*, 2006). Essa doença vem se destacando como importante enteropatia associada a casos gravíssimos em pacientes imunodeficientes (NEVES, 1995).

Contudo, faz-se necessário ressaltar que a presença do agente patogênico e do vetor não significa a ocorrência da doença. Esses fatores, apesar de fundamentais, não são suficientes para o desenvolvimento de epidemias.

## I.1.16 AVIFAUNA

As aves são os vertebrados mais abundantes para a região estudada, haja vista a maior facilidade de registro tanto visual quanto em relação as suas vocalizações características. Assim, um grande número de exemplares desta classe pôde ser evidenciado na área em estudo. O registro mostrou dominância de espécies comuns de ambientes alterados e/ou de vegetação tipicamente esparsa. Este grupo inclui espécies granívoras, insetívoras, nectarívoras e de alimentação mista contendo itens como frutos, sementes, insetos e brotos de plantas.

Os falconiformes, representados na região pelas famílias Falconidae e Accipitridae, se localizam no topo da teia alimentar. Para estas aves rapineiras, a dieta é composta, dentre outras coisas, de pequenos lagartos e mamíferos, anfíbios, artrópodes e outras aves. Os principais registros para esse grupo foram: gavião-miúdo (*Accipiter* sp.), gavião (*Buteo* sp.), gavião-carrapateiro (*Milvago chimachima*) e o carcará (*Carcara plancus*). Este último é o representante mais visualizado, deste grupo, tanto em áreas conservadas, como em áreas antropizadas. Algumas aves oportunistas como o urubu (*Coragyps atractus*), urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*) e o carcará (*Caracara plancus*), se alimentam de animais mortos.

As aves atuam em uma série de processos ecológicos com benefícios diretos e

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

indiretos para o ser humano, a exemplo de funções ecossistêmicas como dispersão de sementes, polinização e predação de insetos (SEKERCIOGLU *et al.*, 2004). Por ser um táxon com alta mobilidade, tem sido apontado como um grupo bioindicador de qualidade ambiental, uma vez que apresenta a capacidade de responder rapidamente as alterações antrópicas (WHELAN *et al.*, 2008; SICK, 1997). Adicionalmente, as aves constituem um dos grupos de vertebrados mais conhecidos do mundo, tendo expressiva representatividade (riqueza e/ou abundância) em diferentes tipos de habitats (SEKERCIOGLU *et al.*, 2004). Istoreforça a sua importância na avaliação de impactos ambientais.

No Brasil ocorre uma das maiores riquezas de aves do mundo, totalizando cerca de 1.919 espécies (PIACENTINI *et al.*, 2015) e mais de 240 endêmicas (SILVEIRA e STRAUBE, 2008). Do total registrado para o país, 824 tem ocorrência no estado da Bahia (MACHADO *et al.*, 2014). Embora a expressiva riqueza, as aves brasileiras estão fortemente ameaçadas, principalmente, pelos avanços da fragmentação de habitat, da caça ilegal e do tráfico (MARINE e GARCIA, 2005). Diante dos riscos de perda de diversidade, diversas áreas prioritárias de conservação (do inglês IBAs) tem sido proposta para conservação das aves do Brasil, sendo que o estado da Bahia possui 31, entre elas, o município de Jequié (BENCKE e MAURÍCIO, 2006).

A região de Jequié destaca-se pela ocorrência predominante do bioma Caatinga com áreas de transição com a Mata Atlântica (matas secas e de cipó), fato que evidencia a alta riqueza da área (BENCKE *et al.*, 2006). Desmatamento e pecuária aparecem como as principais ameaças, destacando a ocorrência de aves em risco de extinção, como o gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*), chorozinho-da-caatinga (*Herpsilochmus sellowi*) e o formigueiro-do-nordeste (*Formicivora iheringi*) (BENCKE *et al.*, 2006). Assim, ações que visem à recuperação das matas da região são necessárias para assegurar a importância ecológica deste relevante IBA do bioma Caatinga.

Contudo, não há levantamentos oficiais publicados que permitam comparações dentro da região do município. As principais informações sobre a avifauna de Jequié compreendem um compêndio de registros pontuais realizados por diferentes observadores de aves, no qual

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

totaliza, até o momento, 393 registros de espécies de aves (WIKI AVES, 2022), destacando assim ainda mais a importância da região. Ainda, há um estudo realizado para o EIA-RIMA da Ferrovia Oeste-Leste, o qual registrou 192 espécies na Caatinga de Jequié (OIKOS, 2010), Prainha de Lomanto que registrou 74 espécies (AMBIOVERDE & PMJ, 2017) e Mineradora Pedra do Sol com 106 espécies de aves (AMBIOVERDE, 2021) e Loteamento Smart Valley com registro de 78 espécies (AMBIOVERDE, 2021).

## I.1.17 LISTA GERAL

As aves regionais que poderão ocorrer na área de estudo estão listadas na Tabela 5. Não foram registradas espécies ameaçadas pela lista vermelha IUCN (2021), ICMBio (2018) e SEMA (2017).

**Tabela 5.** Espécies da avifauna do município de Jequié dentro da AII do empreendimento.

Táxon	Nome comum	IUCN <sup>1</sup>	MMA <sup>2</sup>	SEMA <sup>3</sup>
Tinamidae Gray, 1840				
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inhambu-chororó	LC	-	-
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã	LC	-	-
<i>Nothura boraquira</i>	codorna-do-nordeste	LC	-	-
Columbidae Leach, 1820				
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca	LC	-	-
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	LC	-	-
<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul	LC	-	-
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	LC	-	-



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Columbina squammata</i>	rolinha-fogo-apagou	LC	-	-
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí	LC	-	-
Cuculidae Leach, 1820				
<i>Guira guira</i>	anu-branco	LC	-	-
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	LC	-	-
<i>Tapera naevia</i>	saci	LC	-	-
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	LC	-	-
Caprimulgidae Vigors, 1825				
<i>Antrostomus rufus</i>	joão-corta-pau	LC	-	-
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	LC	-	-
Trochilidae Vigors, 1825				
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	LC	-	-
<i>Chrysolampis mosquitus</i>	beija-flor-vermelho	LC	-	-
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	LC	-	-
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	LC	-	-
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	LC	-	-
<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	LC	-	-
<i>Chlorestes notata</i>	beija-flor-de-garganta-azul	LC	-	-
Rallidae Rafinesque, 1815				

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Gallinula galeata</i>	Galinha-d'água	LC	-	-
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854				
<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	LC	-	-
Pellicaniformes Sharpe, 1891				
Ardeidae Leach, 1820				
<i>Butorides striata</i>	socozinho	LC	-	-
Cathartidae Lafresnaye, 1839				
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	LC	-	-
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	LC	-	-
Accipitridae Vigors, 1824				
<i>Ictinia plumbea</i>	sovi	LC	-	-
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	LC	-	-
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	LC	-	-
<i>Buteo albonotatus</i>	gavião-urubu	LC	-	-
Strigidae Leach, 1820				
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	LC	-	-
Galbulidae Vigors, 1825				
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba-de-cauda-ruiva	LC	-	-
Bucconidae Horsfield, 1821				

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Nystalus maculatus</i>	rapazinho-dos-velhos	LC	-	-
Picidae Leach, 1820				
<i>Picumnus pygmaeus</i>	picapauzinho-pintado	LC	-	-
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	LC	-	-
Falconidae Leach, 1820				
<i>Caracara plancus</i>	carcará	LC	-	-
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	LC	-	-
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	LC	-	-
Psittacidae Rafinesque, 1815				
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	LC	-	-
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	LC	-	-
<i>Eupsittula cactorum</i>	periquito-da-caatinga	LC	-	-
<i>Aratinga auricapillus</i>	jandaia-de-testa-vermelha	LC	-	-
<i>Primolius maracana</i>	maracanã	LC	-	-
Thamnophilidae Swainson, 1824				
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	tem-farinha-aí	LC	-	-
<i>Formicivora iheringi</i>	formigueiro-do-nordeste	NT	-	-
<i>Formicivora melanogaster</i>	formigueiro-de-barriga-preta	LC	-	-
<i>Sakesphoroides cristatus</i>	choca-do-nordeste	LC	-	-

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Thamnophilus capistratus</i>	choca-barrada-do-nordeste	LC	-	-
<i>Thamnophilus pelzelni</i>	choca-do-planalto	LC	-	-
<i>Taraba major</i>	choró-boi	LC	-	-
<i>Radinopsyche sellowi</i>	chorozinho-da-caatinga	LC	-	-
<i>Dendrocolaptidae</i> Gray, 1840				
<i>Dendroplex picus</i>	arapaçu-de-bico-branco	LC	-	-
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	LC	-	-
Furnariidae Gray, 1840				
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	LC	-	-
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	LC	-	-
<i>Cranioleuca semicinerea</i>	joão-de-cabeça-cinza	LC	-	-
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	LC	-	-
Tityridae Gray, 1840				
<i>Pachyramphus polycopterus</i>	caneleiro-preto	LC	-	-
Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907				
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	LC	-	-
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	LC	-	-
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	sebinho-de-olho-de-ouro	LC	-	-
Tyrannidae Vigors, 1825				

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	LC	-	-
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	LC	-	-
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	LC	-	-
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	LC	-	-
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	LC	-	-
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	LC	-	-
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	LC	-	-
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	LC	-	-
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	LC	-	-
<i>Xolmis irupero</i>	noivinha	LC	-	-
Corvidae Leach, 1820				
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	gralha-cancã	LC	-	-
Hirundinidae Rafinesque, 1815				
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	LC	-	-
Troglodytidae Swainson, 1831				
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	LC	-	-
<i>Pheugopedius genibarbis</i>	garrinção-pai-avô	LC	-	-
Poliophtilidae Baird, 1858				
<i>Poliophtila atricapilla</i>	balança-rabo-do-nordeste	DD	-	-



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Turdidae Rafinesque, 1815

<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	LC	-	-
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	LC	-	-

Mimidae Bonaparte, 1853

<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	LC	-	-
-------------------------	----------------	----	---	---

Fringillidae Leach, 1820

<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	LC	-	-
<i>Euphonia violacea</i>	gaturamo-verdadeiro	LC	-	-

Passerellidae Cabanis & Heine, 1850

<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	LC	-	-
-----------------------------	-----------	----	---	---

Icteridae Vigors, 1825

<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	LC	-	-
<i>Icterus jamaicai</i>	corrupião	LC	-	-
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	LC	-	-
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	LC	-	-
<i>Agelaioides fringillarius</i>	asa-de-telha-pálido	LC	-	-
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	LC	-	-

Parulidae Wetmore, Friedman 1947

<i>Setophaga pitayumi</i>	mariquita	LC	-	-
---------------------------	-----------	----	---	---

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Thraupidae Cabanis, 1847

<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	LC	-	-
<i>Chlorophanes spiza</i>	saí-verde	LC	-	-
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	LC	-	-
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	LC	-	-
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	LC	-	-
<i>Sporophila sp.</i>		-	-	-
<i>Tachyphonus rufus</i>	pipira-preta	LC	-	-
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	LC	-	-
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	LC	-	-
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	LC	-	-
<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-do-nordeste	LC	-	-
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento	LC	-	-
<i>Thraupis palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	LC	-	-
<i>Stilpnia cayana</i>	saíra-amarela	LC	-	-

<sup>1</sup>International Union for Conservation of Nature; <sup>2</sup>Ministério do Meio Ambiente; <sup>3</sup>Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia.

## I.1.18 HERPERTOFAUNA

A Herpetofauna ainda é considerada um grupo com informações escassas e preliminares (RIBEIRO *et al.*, 2008), a exemplo de biomas como a Caatinga (RODRIGUES,2003).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

O estudo sobre a herpetofauna no semiárido nordestino é relativamente recente, inicialmente composto por informações pontuais. Até o momento o bioma Caatinga possui uma riqueza de 47 anfíbios anuros e dois gimnofionos, 44 espécies de lagartos, 47 espécies de serpentes, nove espécies de anfisbenídeos, quatro quelônios, três crocodilianos (RODRIGUES, 2000).

Contudo, estudos mais atualizados de Rodrigues (2003) relata pelo menos 165 espécies para a herpetofauna da Caatinga, destacando a maior riqueza dos lagartos e anfíbios e a predominância de répteis em áreas abertas. Tais espécies estão associadas a condições e regimes climáticos específicos, tendo a precipitação anual, gradiente altitudinal, heterogeneidade ambiental (LOEBMANN e HADDAD, 2010), como diferenças de vegetação e ocorrência de ambientes aquáticos, locais florestados, solos arenosos (SOUZA *et al.*, 2013; RODRIGUES, 2003), bem como a oferta de recursos abundantes (SOUZA, 2012) explicam a distribuição da herpetofauna da Caatinga.

## I.1.19 LISTA GERAL

Para avaliar a herpetofauna, foi realizada uma compilação de registros para a região de Jequié, os quais foram confirmados mediante entrevistas com os moradores e ex-caçadores existentes na área e entorno. Para anfíbios utilizou-se da pesquisa de Lantyer-Silva e outros (2013).

É muito comum a travessia de serpentes entre outros animais nas rodovias da região, o que são confirmadas por registros de atropelamentos na região de Jequié pela concessionária VIA BAHIA, que administra a rodovia BR-116 (VIA BAHIA, 2017).

Quanto as ameaças de extinção as espécies constantes na Lista oficial da Fauna Brasileira e Baiana Ameaçada de Extinção - ICMBio (2018) e SEMA (2017) como pouco preocupante e com dados insuficientes.

A relação das espécies regionais da herpetofauna que poderão ocorrer na área do estudo constam na Tabela 6.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Tabela 6. Relação das espécies regionais da herpetofauna (AII).

Família	Espécie	Nome Popular	IUCN	MMA
Bufonidae	<i>Rhinella diptycha</i> (Cope, 1862)	Sapo-Cururu	LC	LC
	<i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824)	Sapo-Cururuzinho	LC	LC
Hylidae (Cophomantinae)	<i>Boana albomarginata</i> (Spix, 1824)	Perereca-verde	LC	LC
	<i>Boana crepitans</i> (Wied-Neuwied, 1824)	Perereca	LC	LC
	<i>Boana faber</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Sapo-ferreiro	LC	LC
	<i>Dendropsophus branneri</i> (Cochran, 1948)	Pererequinha	LC	LC
	<i>Dendropsophus oliveirai</i> (Bokermann, 1963)	Pererequinha	LC	LC
	<i>Dendropsophus elegans</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Perereca-de-moldura	LC	LC
	<i>Dendropsophus minutus</i> (Peters, 1872)	Pererequinha	LC	LC
	<i>Scinax x-signatus</i> (Spix, 1824)	Perereca-de-banheiro	LC	LC
	<i>Scinax eurydice</i> (Bokermann, 1968)	Perereca	LC	LC
Leptodactylidae (Leptodactylinae)	<i>Physalaemus kroyeri</i> (Reinhardt and Lütken, 1862)	Rãzinha-do-folhicho	LC	LC
	<i>Physalaemus cicada</i> (Bokermann, 1966)	Rãzinha	LC	LC
	<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)	Caçote	LC	LC

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

	<i>Leptodactylus troglodytes</i> (Lutz, 1926)	Caçote	LC	LC
	<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)	Caçote	LC	LC
	<i>Leptodactylus vastus</i> (Lutz, 1930)	Gia	LC	LC
Phyllomedusidae	<i>Pithecopus nordestinus</i> (Caramaschi, 2006)	Perereca-macaco	DD	LC
	<i>Phyllomedusa bahiana</i> Lutz, 1925	Perereca-macaco	DD	LC
Gymnophiona	<i>Siphonops annulatus</i> (Mikan, 1822)	Cobra-cega	LC	LC
Siphonopidae				
Boidae	<i>Boa c. constrictor</i>	Jibóia	LC	LC
	<i>Epicrates assisi</i>	Salamanta-da - caatinga	LC	LC
	<i>Philodryas olfersii</i>	Cobra-verde	LC	LC
	<i>Spilotes pullatus pullatus</i>	Cainana	LC	LC
Colubridae	<i>Chironius exoletus</i>	Cobra Cipó	LC	LC
	<i>Chironius carinatus</i>	Cipó	LC	LC
	<i>Mastigodryas bifossatus</i>	Jararacucú-do-brejo	LC	LC
Dipsadidae	<i>Boiruna sertaneja</i>	Cobra-preta	LC	LC
	<i>Erythrolamprus mossoroensis</i>	Jararaquinha	LC	LC
	<i>Erythrolamprus viridis viridis</i>	Cobra-verde	LC	LC
	<i>Oxyrhopus trigeminus</i>	Coral-falsa	LC	LC
Viperidae	<i>Bothrops leucurus</i>	Jararaca-malha-de-	LC	LC



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

		sapo		
		<i>Crotalus durissus cascavella</i>	Cascavel	LC LC
Teiidae		<i>Ameiva ameiva ameiva</i>	Calango Bico-doce	LC LC
		<i>Salvator merianae</i>	Teiú	LC LC
		<i>Ameivula ocellifera</i>	Calanguinho-listrado	LC LC
Tropiduridae		<i>Tropidurus hispidus</i>	Calango	LC LC
		<i>Tropidurus torquatus</i>	Lagartixa	LC LC
		<i>Tropidurus semitaeniatus</i>	Lagartixa	LC LC
Chelidae		<i>Mesoclemmys tuberculata</i>	Cágado D'água	DD LC
Testudinidae		<i>Chelonoidis carbonarius</i>	Jabuti	LC LC

Quanto as ameaças de extinção não foram encontradas em todos os grupos espécies constantes na Lista oficial da Fauna Brasileira e Baiana Ameaçada de Extinção - ICMBio (2018) e SEMA (2017).

### I.1.20. PEIXES

A bacia do Rio das Contas caracteriza-se por possuir espécies de peixes de pequeno a médio porte, como a traíra, curimatã, acará, piau, bobó, berés e lambaris, que são peixes de piracema (FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALES, 2005). Segundo Souza e Barreto (2000), após a formação do reservatório da Barragem da Pedra, dentre as espécies introduzidas, a corvina (*Plagioscion squamosissimus*) e a pirampeba (*Serrasalmus brandtii*) são as espécies mais abundantes do lago artificial.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Estudos sobre a alimentação e peixes são importantes para o conhecimento da biologia das espécies, para o entendimento das interações entre estas e seus organismos, seus hábitos alimentares e também para a obtenção de informações sobre as relações de uma espécie com o ambiente em que vive (LOWE-MCCONNEL,1999). Os peixes exibem a habilidade de mudar de um alimento para outro, conforme ocorram alterações na abundância relativa do recurso alimentar em uso, indicando que a dieta reflete a disponibilidade de alimento no ambiente (ABELHA et al., 2001).

No estudo da FUNDAÇÃO APOLONIO SALES (2005), pesquisadores analisaram diversos itens alimentares presentes nos estômagos das espécies de peixes de *Plagioscion squamosissimus* (pescada branca), *Astyanax fasciatus* (piaba), *Astyanax gr. bimaculatus* (piaba), *Serrasalmus brandtii* (pirampeba) e observaram que além de insetos, moluscos, partes de peixes, crustáceos, microalgas, sedimentos de rocha, nematódeos, a presença de material vegetal e sementes, o que comprova a importância do monitoramento da dispersão de espécies ciliares destas espécies e peixes no geral na recuperação de áreas ciliares degradadas.

## LISTA GERAL

Segue abaixo uma lista de peixes identificados no Lago da Barragem da Pedra pela Fundação Apolônio Sales (2006), LIMA E CHAGAS (2019) e SAMPAIO E OUTROS (2006), a qual constitui a lista de ocorrências para o Rio das Contas e área de estudo (Tabela7).

**Tabela 7.** Relação de peixes identificados no lago da Barragem de Pedra, Jequié-Ba pela FUNDAÇÃO APOLONIO SALES (2005), LIMA E CHAGAS (2019) e SAMPAIO E OUTROS (2006).

Família/Nome Científico	Nome Popular
<i>Leporinus bahiensis</i>	Piau
<i>Prochilodontidae</i>	
<i>Prochilodus costatus</i>	Curimatã
<i>Callichthyidae</i>	
<i>Hoplosternum litoralle</i>	Cambuti
<i>Callichthys callichthys</i>	Comboatã

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Characidae</i>	
<i>Astyanax bimaculatus</i>	Piaba
<i>Astyanax gr. fasciatus</i>	Piaba
<i>Serrassalmus brandtii</i>	Pirampeba
<i>Pygocentrus piraya</i>	Piranha preta
<i>Lignobrycon myersi</i>	Piaba falcão
<i>Metynnix maculatus</i>	Pacu
<i>Cichlidae</i>	
<i>Astronotus ocellatus</i>	Apaiari
<i>Cichlassoma sp</i>	Cará, beré
<i>Cichla sp.</i>	Tucunaré
<i>Cichla sp.</i>	Tucunaré- verdadeiro
<i>Geophagus brasiliensis</i>	Beré
<i>Cichlidae</i>	
<i>Oreochromis niloticus</i>	Tilápia
<i>Cyprinidae Cyprinus carpio</i>	
<i>Aristichthys nobilis</i>	Carpa
	Carpa-cabeçuda
<i>Curimatidae</i>	
<i>Curimatella lepidura</i>	Bobo
<i>Erythrinidae</i>	
<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
<i>Loricariidae</i>	
<i>Hypostomus sp.1</i>	Cascudo,acari
<i>Hypostomus sp.2</i>	Cascudo, acari
<i>Pimelodidae</i>	
<i>Pimelodus sp</i>	Bagre
<i>Poeciliidae</i>	
<i>Poecilia sp.</i>	Guaru
<i>Sciaenidae</i>	
<i>Plagioscion squamosissimus</i>	Pescada branca
<i>Serrasalmidae</i>	
<i>Colossoma macropomum</i>	Tambaqui
<i>Synbranchidae</i>	
<i>Synbranchus marmoratus</i>	Peixe-cobra
<i>Triporthidae</i>	
<i>Lignobrycon myersi</i>	Sardinha

Nenhum dos peixes citados na tabela 7 consta na Lista de Espécies ameaçadas de Extinção ICMBIO (2018).

### 3.2.2.2.5. MACROINVERTEBRADOS TERRESTRES

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Macroinvertebrados constituem a maior parte da biodiversidade mundial, situando-se em torno de 5-15 milhões de espécies (ODEGAARD, 2000). Avaliar invertebrados terrestres, em especial insetos, em listas vermelhas ainda é uma tarefa árdua, tendo em vista a falta de conhecimento. Contudo, a lista vermelha oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção consta 130 espécies de invertebrados terrestres (MMA, 2014).

### 3.2.2.5.1. LISTA GERAL

Para a região do empreendimento não existem dados secundários que possam caracterizar, ainda de forma básica, a fauna de invertebrados (terrestres e aquáticos). No geral, pode-se inferir que ocorrem na área os táxons listados na Tabela 8, por serem os que mais comumente ocorrem com frequências nos levantamentos de campo.

**Tabela 8.** Relação de macroinvertebrados terrestres de ocorrência regional citados na literatura e que podem ocorrer na área de entorno do empreendimento.

Classe/Ordem/Família/Espécie	Nome científico	Nome Popular
Molusca: Gastropoda		Caramujo
		Concha
Anellida: Clitellata: Oligochaeta		Minhoca
Insecta: Odonata		Libélula
Insecta: Orthoptera: Acrididae		Gafanhoto
Orthoptera: Gryllidae		Grilo
Orthoptera: Tettigoniida		Esperança
Phasmatodea: Phasmatidae		Inseto-pau
Mantodea: Mantidae		Louva-a-Deus
Blattodea: Blattellidae		Barata
Insecta: Isoptera: Termitidae		Cupim
Insecta: Hemiptera: Cicadidae		Cigarra
Cicadellidae		Cigarrinha

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Fulgoridae		Fulgorídeo
Aphididae		Pulgão
Pentatomidae		Percevejo
Insecta: Coleoptera: Curculionidae		Besouro
Histeridae		Besouro
Scarabaeidae		Besouro
Insecta: Diptera: Simuliidae		Mosca
Syrphidae		Mosca
Tabanidae		Mosca
Muscidae	<i>Musca domestica</i>	Mosca
Culicidae		Mosquito
Calliphoridae	<i>Calliphora sp</i>	Varejeira
Insecta: Lepidoptera: Saturniidae		Lagarta-de-fogo
	<i>Automeris sp</i>	Lagarta-de-fogo
Nymphalidae		Borboletas
Lasiocampidae		Mariposas Fitófagas
Insecta: Odonata		Libélula
Noctuidae		Mariposa
Insecta: Hymenoptera: Apidae	<i>Apis melifera</i>	Abelha-doméstica
	<i>Bombus sp</i>	Abelhão
	<i>Melipona mandacaia</i>	Mandaçaia
	<i>Melipona</i>	
	<i>quadrifasciata</i>	Mandaçaia
	<i>anthidioides</i>	
	<i>Tetragonisca</i>	
	<i>angustula</i>	Jataí
		Asa branca
	<i>Xylocopa sp.</i>	Mamangava



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

**Tabela 8.** Relação de macroinvertebrados terrestres de ocorrência regional citados na literatura que podem ocorrer na área de entorno do empreendimento.

Classe/Ordem/Família/Espécie	Nome científico	Nome Popular
Insecta: Hymenoptera: Vespidae		
	<i>Synoeca cyanea</i>	Marimbondo-tatu
	<i>Apoica pallens</i>	Exu-de-chápeu
	<i>Pepsis sp</i>	Cavalo-do-cão
	<i>Brachygastra lecheguana</i>	Exu
	<i>Angiopolybia pallens</i>	Peito-de-moça
	<i>Polistes versicolor</i>	Marimbondo-percata
Insecta: Hymenoptera: Formicidae		
	<i>Azteca sp.</i>	Caçarema Formigas
	<i>Atta sp</i>	Formiga cortadeira
	<i>Solenopsis sp.</i>	Formiga preta
Chilopoda: Scolopendridae	<i>Scolopendra sp.</i>	Piolho-de-cobra
Diplopoda: Spirostripidae		Gongolo
Crustacea: Arachnida: Scorpiones:		
Buthidae		
	<i>Tityus serrulatus</i>	Escorpião amarelo
	<i>Tityus sp.</i>	Escorpião
Arachnida: Opiliones		Opilião
Arachnida: Acari		Ácaro
		Carrapato-comum
Arachnida: Araneae	<i>Lasiadora sp.</i>	Caranguejeira
		Caranguejeira
	<i>Argyope argentata</i>	Aranha de jardim
	<i>Phoneutria sp.</i>	Armadeira
	<i>Lycosa sp</i>	Aranha

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Nenhum dos macroinvertebrados terrestres citados na tabela 8 consta na Lista Nacional de Espécies ameaçadas de Extinção (ICMBIO, 2014) e Baiana (SEMA,2017).

### 3.2.2.2.6. ZOOPLANKTON (Microcrustáceos)

Um total de 30 taxa de microcrustáceos foi identificado (Tabela 11) na BHRJ, distribuído entre a subclasse Cladocera e a classe Copepoda, sendo esta última representada pelas ordens Cyclopoida, Calanoida e Harpacticoida. O número de taxa pode aumentar quando os membros da família Chydoridae forem identificados ao nível de espécie. A classe Copepoda foi a mais representativa em número de taxa, com 21 espécies registradas, sendo 17 espécies de ciclopoides (MAGALHÃES E OUTROS, 2016).

**Tabela 9.** Lista de Microcrustáceos (Cladocera e Copepoda) encontrados na Bacia Hidrográfica do Rio Jequeizinho (2002-2003). Fonte: Magalhães e outros (2016).

Copepoda Calanoida

*Argyrodiaptomus azevedoi* Wright, 1935

*Notodiaptomus cearensis* Wright, 1936

*Notodiaptomus iberingi* Wright, 1935 Copepoda

Cyclopoida

*Ectocyclops cf rubescens* Brady, 1904

*Eucyclops* sp

*Halicyclops cf venezuelensis* Lindberg, 1954a *Mesocyclops cf ellipticus* Kiefer, 1936d

*Mesocyclops longisetus longisetus* Thiébaud, 1914

*Mesocyclops meridianus* Kiefer, 1926

*Mesocyclops* sp

*Metacyclops* sp Copepoda

Calanoida

*Microcyclops alius* Kiefer, 1935a *Microcyclops*

*cf ciebaensis* Marsh, 1919

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

*Microcyclops anceps*

*Microcyclops anceps anceps* Richard, 1897

Copepoda Calanoida

*Thermocyclops inversus* Kiefer, 1929

*Thermocyclops minutus* Lowndes, 1934

*Thermocyclops* sp

*Thermocyclops cf tenuis* Marsh, 1910 *Thermocyclops cf brebmi* Kiefer, 1927 Copepoda

Harpacticoida

Cladocera

*Ceriodaphnia cornuta* Sars, 1886 *Daphnia gessneri*

Herbst, 1967 *Latonopsis australis* Sars 1888

*Macrothrix laticornis* Jurine, 1820 *Macrothrix*

*superaculeata* Smirnov, 1992 *Macrothrix triserialis*

Brady, 1886 *Moinodaphnia macleayi* King, 1853

*Simocephalus latirostris* Stingelin, 1906 Chydoridae Stebbing, 1902

## I.1.20 METODOLOGIA

### I.1.20.1 Delineamento Amostral

A descrição do delineamento amostral para o diagnóstico de cada grupo faunístico estudado é apresentada a seguir.

A área de estudo tem como referência tanto a Área de Influência Direta (AID) que compreende áreas com vegetação do entorno e áreas úmidas, quanto a Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento (margem direita da APP do Rio Jequezinho da ponte da Avenida Franz Gedeon até a foz com o rio de Contas). O percurso deu-se através de transecto ao longo da APP, percorrendo-se toda a área.

# Prefeitura Municipal de Jequié

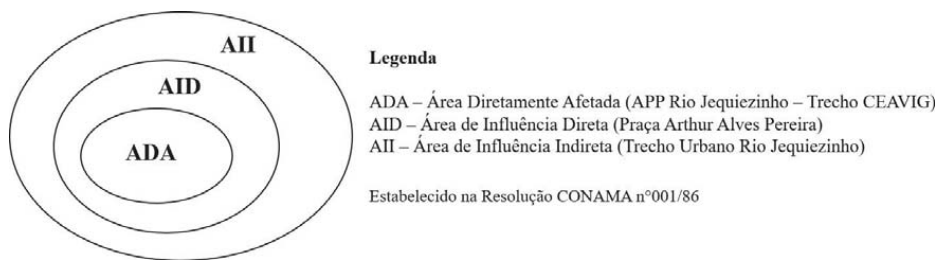


ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Também foram considerados no levantamento os registros ocasionais ocorridos em áreas localizadas fora dos transectos pela equipe de fauna.

Neste levantamento a área de amostragem foi vistoriada para conhecer melhor toda a área de influência direta e diretamente afetada, que será objeto futuro de diagnóstico nas operações do empreendimento.

A área diretamente afetada (ADA) do empreendimento de 2700 m<sup>2</sup>, que encontra-se com alteração antrópica devido a conversão da vegetação original para vegetação ruderal, será construída integralmente e destinado a construção do estacionamento (Figura 22).



**Figura 22.** Áreas de influência do empreendimento. Fonte: Adaptado TERRAPLAN, A. (2014).

Dentro da AID existe a drenagem natural do rio Jequeizinho sendo uma importante área de dessedentação e reprodução para fauna, principalmente como habitats de anfíbios anuros. Nos períodos de chuva ocorre a cheias, onde há o escoamento para o Rio de Contas. Em períodos mais críticas, ocorre o transbordamento para as avenidas em ambos os lados.

No período seco, possui uma cobertura de macrófitas aquáticas (Nymphaea), isso possivelmente é devido ao suprimento de material alóctone, que é carregado para a área e favorece o estabelecimento de macrófitas aquáticas flutuantes (Figura 23). Nestas áreas, foram realizadas amostragens de aves e anfíbios anuros visualizadas e por vocalizações.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 23.** Macrófitas aquáticas presentes no trecho urbano do Rio Jequeizinho. Fonte: Ambioverde,2022.

### **I.1.20.2 Tratamento Estatístico dos Dados**

Para a realização da interpretação de dados e análises estatísticas, será analisado de maneira qualitativa, de acordo com cada grupo faunístico, que têm como função de estabelecer relação entre a riqueza e a abundância das espécies.

### **I.1.20.3 Metodologia de Amostragem da Mastofauna**

A amostragem de mamíferos de médio e grande porte foi realizado utilizando-se o método de Procura Visual Ativa (PVA) e Encontros Ocasionais no período de 16 a 20 de dezembro de 2022. Neste método, foi realizado o caminhamento em transecto horizontais na APP do rio a partir de avenidas e estradas de chão e caminhos já abertos, buscando por vestígios diretos (p.ex. visualizações, vocalizações, animais mortos, etc.) e indiretos (p.ex. rastros, pegadas, esqueletos, tocas, fezes).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Os transectos foram percorridos, uma vez durante 4 dias, no período matutino (entre 5h30 e 8:30h), e no período noturno (entre 17h e 20h), perfazendo cerca de 12 hs de PVA, por transecto, em cada turno. Ao final de cada campanha têm-se um esforço amostral de 24 horas.

#### Status de conservação

O status de conservação das espécies segue a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia (SEMA, 2017), o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio/MMA, 2018) e União Internacional pela Conservação da Natureza (IUCN, 2019.3). A nomenclatura adotada segue Paglia *et al.* (2012).

#### **I.1.20.4 Metodologia de Amostragem da Avifauna**

Foram inventariados aproximadamente 20 hectares sendo 3 ha na área de impacto direto (ADA) e 17 ha na área de influência direta (extensão urbana da APP do rio), ambas estando inseridas no Bioma Caatinga, classificada como área antropizada (INEMA, 2014). A área apresenta um alto grau de antropização. Apresenta um mosaico de gramíneas e arbustos espinhosos de pequeno porte com algumas árvores esparsas.

Dada a homogeneidade da fitofisionomia e o tamanho da área, o método de busca ativa foi adotado para o inventário da avifauna no local, permitindo uma maior cobertura da área de estudo bem como a utilização de acessos já existentes (trilhas, carreiros).

O diagnóstico foi realizado durante os dias 20 a 23 de dezembro de 2022, totalizando 24 horas de esforço amostral nos horários de maior atividade das aves (inícios da manhã e final da tarde e início da noite).

#### **I.1.21 METODOLOGIA DE AMOSTRAGEM PARA HERPETOFAUNA**

Foi realizado o método de Procura Visual Ativa (PVA) durante 4 dias consecutivos entre os dias 20 a 23 de dezembro de 2022, onde aplicamos as técnicas de registro visuais e auditivas em sítios reprodutivos (SCOOT *et al.*, 1994; ZIMMERMAN, 1994). Buscando aumentar as possibilidades de registro dos indivíduos, realizamos 3 buscas no período

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

matutino (6 h – 8 h), 2 buscas no período vespertino (13 -16h) para otimizar a visualização de lagartos e 3 no período noturno (17 h – 20 h) para anuros, totalizando 21 horas de esforço amostral.

Para registro dos espécimes foram fotografados os indivíduos encontrados durante as buscas em campo com câmera digital e com auxílio de gravadores foram registradas as vocalizações no ambiente para posterior identificação.

Para categorizar o status internacional de conservação das espécies utilizamos os dados da *International Union for Conservation of Nature* (IUCN, 2021), para o status nacional de conservação seguimos o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (ICMBio, 2018).

## I.1.22 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste item são apresentados os resultados obtidos nos levantamentos de campo, para cada grupo faunístico investigado.

### I.1.22.1 Resultados do Levantamento da Mastofauna

Os registros aqui referenciados correspondem a aplicação das metodologias apresentadas no item 5.1 por Procura Visual Ativa

Durante o Levantamento da mastofauna terrestre da área de estudo, com um esforço amostral de observação de 24h pelo método de busca ativa.

Na ADA e AID foram encontrados vestígios e espécimes dos mamíferos que habitam as áreas do empreendimento ou as usam como corredor (Tabela 10, Figura 24).

**Tabela 10.** Vestígios e espécimes dos mamíferos que habitam as áreas do empreendimento (AID e ADA) ou as usam como corredor.

Família	Espécie	Nome Comum	LOCAL	IUCN	MMA
Caviidae	<i>Galea spixii</i>	Preá	AID	LC	LC
Cervidae	<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado-catingueiro	AID	LC	LC
Dasypodidae	<i>Dasyopus novemcinctus</i>	Tatu-verdadeiro	AID	LC	LC
Didelphidae	<i>Didelphis albiventris</i>	Saruê	ADA	LC	LC

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 24.** Registros da mastofauna encontrados na AID do empreendimento: A – pegada de Veado-catingueiro (*Mazama americana*); B – fuçada de Tatu verdadeiro (*Dasypus novemcinctus*); C – pegada de preá (*Galea spixii*). D – avistamento de saruê (*Didelphis albiventris*). Fonte: AmbioVerde.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

### I.1.22.2 Considerações sobre o levantamento da Mastofauna

Neste diagnóstico para as áreas de influência direta e diretamente afetada do empreendimento foram encontrados registros de 4 espécies de mamíferos terrestres após empregar um esforço amostral nas áreas por meio de busca ativa.

Apesar de escasso, há a importância de se manter um monitoramento, visando o acompanhamento da dinâmica populacional das espécies, particularmente frente às modificações ambientais ocorridas nas Áreas de Influência do empreendimento, que pode fornecer dados importantes para auxiliar na conservação das espécies encontradas, principalmente as espécies endêmicas, raras e ameaçadas.

### I.1.23 RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DA AVIFAUNA

Foram registradas 58 espécies de aves pertencentes a 15 ordens e 28 famílias, sendo as famílias Tyrannidae (n=8), Trochilidae (n=5), Thraupidae (n=4) e Cuculidae (n=4) as mais representativas (Tabela 11).

**Tabela 11.** Espécies da avifauna da área de influência direta (AID) e diretamente afetada do empreendimento durante o levantamento de campo em dezembro/22.

Táxon	Nome comum	IUCN1	MMA2	SEMA3
Tinamiformes Huxley, 1872				
Tinamidae Gray, 1840				
<i>Crypturellus tataupa</i>	inhambu-chintã	LC	-	-
<i>Nothura boraquira</i>	codorna-do-nordeste	LC	-	-
Anseriformes Linnaeus, 1758				
Anatidae Leach, 1820				
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí	LC	-	-
Columbiformes Latham, 1790				
Columbidae Leach, 1820				

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Columbina minuta</i>	rolinha-de-asa-canela	LC		
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	LC	-	-
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí	LC	-	-
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante	LC		
Cuculiformes Wagler, 1830				
Cuculidae Leach, 1820				
<i>Guira guira</i>	anu-branco	LC	-	-
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	LC	-	-
<i>Tapera naevia</i>	Saci	LC	-	-
Cuculinae Leach, 1820				
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	papa-lagarta-acanelado	LC	-	-
Apodiformes Peters, 1940				
Trochilidae Vigors, 1825				
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	LC	-	-
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	LC	-	-
<i>Chionomesa lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	LC	-	-
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	LC	-	-
<i>Glaucis hirsutus</i>	balança-rabo-de-bico-torto	LC	-	-
Gruiformes Bonaparte, 1854				
Rallidae Rafinesque, 1815				
<i>Gallinula galeata</i>	Galinha d'água	LC		
<i>Porphyrio martinica</i>	frango-d'água-azul	LC	-	-
Charadriiformes Huxley, 1867				
Charadriidae Leach, 1820				
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	LC	-	-
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854				
<i>Jacana jacana</i>	Jaçanã	LC	-	-
Pellicaniformes Sharpe, 1891				



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Ardeidae Leach, 1820					
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	LC	-	-	-
<i>Butorides striata</i>	Socozinho	LC	-	-	-
<i>Egretta thula</i>	Garça-pequena-branca	LC	-	-	-
Cathartiformes Seebohm, 1890					
Cathartidae Lafresnaye, 1839					
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	LC	-	-	-
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	LC	-	-	-
Accipitriformes Bonaparte, 1831					
Accipitridae Vigors, 1824					
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	LC	-	-	-
Strigidae Leach, 1820					
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	LC	-	-	-
Falconiformes Bonaparte, 1831					
Falconidae Leach, 1820					
<i>Caracara plancus</i>	Carcará	LC	-	-	-
Psittaciformes Wagler, 1830					
Psittacidae Rafinesque, 1815					
<i>Eupsittula cactorum</i>	periquito-da-caatinga	LC	-	-	-
Passeriformes Linnaeus, 1758					
Thamnophilidae Swainson, 1824					
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	tem-farinha-aí	LC	-	-	-
<i>Thamnophilus capistratus</i>	choca-barrada-do-nordeste	LC	-	-	-
Furnariidae Gray, 1840					
<i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	LC	-	-	-
<i>Pseudoseisura cristata</i>	casaca-de-couro	LC	-	-	-
<i>Synallaxis frontalis</i>	Petrim	LC	-	-	-
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Curutié	LC	-	-	-

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907

Tyrannidae Vigors, 1825

<i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha	LC	-	-
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	LC		
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	LC	-	-
<i>Megarhynchus pitangúá</i>	Neinei	LC	-	-
<i>Suiriri suiriri</i>	Suiriri	LC	-	-
<i>Arundinicola leucocephala</i>	Freirinha	LC	-	-
<i>Xolmis irupero</i>	Noivinha	LC	-	-
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe	LC	-	-

Hirundinidae Rafinesque, 1815

<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	LC	-	-
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	LC		
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	LC		

Troglodytidae Swainson, 1831

<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra	LC	-	-
-----------------------------	----------	----	---	---

Mimidae Bonaparte, 1853

<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	LC	-	-
-------------------------	----------------	----	---	---

Estrildidae

Estrilda astrild	bico-de-lacre	-	-	-
------------------	---------------	---	---	---

Passeridae

Passer domesticus	Pardal	-	-	-
-------------------	--------	---	---	---

Fringillidae Leach, 1820

<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	LC	-	-
----------------------------	---------	----	---	---

Icteridae Vigors, 1825

<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	LC	-	-
--------------------------	---------------	----	---	---

<i>Chrysomus ruficapillus</i>	Garibaldi	LC	-	-
-------------------------------	-----------	----	---	---

Thraupidae Cabanis, 1847

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	LC	-	-
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	LC	-	-
<i>Paroaria dominicana</i>	cardeal-do-nordeste	LC	-	-
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaço-cinzento	LC	-	-

1- *International Union for Conservation of Nature*; 2- Ministério do Meio Ambiente; 3- Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia.

Para o município de Jequié encontram-se registradas no Wikiaves 386 espécies de aves atualmente. O número de 58 espécies levantadas neste diagnóstico representa cerca de 15% das espécies ocorrendo no município. Importante ressaltar que este estudo foi realizado no final da estação reprodutiva, novas amostragens em futuras estações reprodutivas podem fornecer registros de novas espécies que ocorram na área, ou que a frequentem em regime migratório.

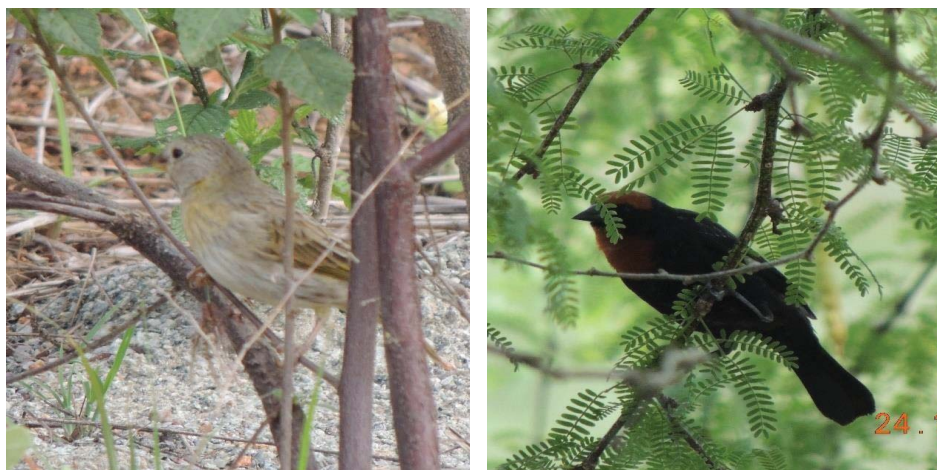
As figuras 25 a 27 ilustram as espécies registradas durante o levantamento de avifauna na área diretamente afetada (ADA) e área de influência direta (AID) do empreendimento. As figuras 28 a 30 ilustram espécies registradas em outro levantamento no município de Jequié que ocorrem na área de estudo.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 25.** Espécies registradas no levantamento de avifauna. A) socozinho (*Butorides striata*); B) Garça-branca (*Ardea alba*); C) canário-da-terra (*Sicalis flaveola*), D) Garibaldi (*Chrysomus ruficapillus*).





# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 26.** Espécies registradas no levantamento de avifauna (continuação). A) beija-flor-tesoura (*Eupetomena macroura*); B) beija-flor-vermelho (*Chrysolampis mosquitus*); C) *Pitangus sulphuratus* (Bem-te-vi); D) canário-da-terra (*Sicalis flaveola*).





# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 27.** Espécies registradas no levantamento de avifauna. A) *Paroaria dominicana* (cardeal-do-nordeste); B) *Vanellus chilensis* (quero-quero); C) Suiriri-cinzento (*Suiriri suiriri*); D) Tiziu (*Volatinia jacarina*).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 28.** Arquivos de imagens de aves de registros no município referente as mesmas espécies levantadas em campo: A) *Crotophaga ani* (anu-preto), B) *Cathartes aura* (urubu-de-cabeça- vermelha); C) *Jacana jacana* (jaçanã); D) *Porphyrio martinica* (frango-d' água-azul).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 29.** Arquivos de imagens de aves de registros no município referente as mesmas espécies levantadas em campo: A) *Furnarius figulus* (casaca-de-couro-da-lama); B) tico-tico (*Zonotrichia capensis*); C) *Athene cunicularia* (Coruja-buraqueira); D) *Columbina talpacoti* (Rolinha-roxa).





# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 30.** Arquivos de imagens de aves de registros no município referente as mesmas espécies levantadas em campo: G) Sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*); H) Suiriri (*Tyrannus melancholicus*); I) Anu-branco (*Guira guira*); J) piriquito-da-caatinga (*Eupsittula cactorum*); K) *Gnorimopsar chopi* (Pássaro-preto); L) *Rupornis magnirostris* (gavião-carijó).

Não foram observadas espécies raras ou ameaçadas de extinção.

### 1.1.23.1 Considerações sobre o diagnóstico da Avifauna

A riqueza de espécies apresentada neste levantamento mostra a presença e importância da avifauna, a vista de se entender melhor as interferências do empreendimento sobre a dinâmica populacional e outros aspectos ecológicos.

Das 386 espécies de aves (Wikiaves) atualmente no município de Jequié, o número de 59 espécies levantadas neste diagnóstico representa cerca de 15% das espécies ocorrendo no município.

Importante ressaltar que este estudo foi realizado no final da estação reprodutiva, então, espera-se que novas amostragens em futuras estações reprodutivas podem fornecer registros de novas espécies que ocorram na área, ou que a frequentem em regime migratório.

O diagnóstico da área com regularidade é de extrema importância para que seja possível avaliar o impacto do empreendimento sobre estas espécies ao longo do tempo tendo

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

em vista a necessidade de supressão de vegetação em um ecótono mesmo já bastante antropizado.

## I.1.24 RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO DA HERPETOFAUNA

### I.1.24.1 Anfíbios

Registramos um total de 12 espécies para a área amostrada, sendo elas distribuídas em quatro famílias e sete gêneros (Tabela 12).

Todas as espécies aqui registradas estão classificadas como pouco preocupante (LC) para o status de conservação nacional e internacional (ICMBio, 2018; IUCN, 2022).

**Tabela 12.** Lista de anfíbios registrados no Rio Jequiezinho na ADA e AID do empreendimento, município de Jequié, Bahia. IUCN – Status de conservação internacional; BRA – Status de conservação nacional (ICMBio, 2018). LC – Pouco preocupante.

Táxon	Nome Popular	Status de Conservação	
		IUCN	BRA
<b>Anura</b>			
<b>Bufonidae</b>			
<i>Rhinella diptycha</i> (Cope, 1862)	Sapo-Cururu	LC	LC
<i>Rhinella granulosa</i> (Spix, 1824)	Sapo-Cururuzinho	LC	LC
<b>Hylidae</b>			
<i>Dendropsophus branneri</i> (Cochran, 1948)	Pererequinha	LC	LC
<i>Dendropsophus oliveirai</i> (Bokermann, 1963)	Pererequinha	LC	LC
<i>Dendropsophus elegans</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Perereca-de-moldura	LC	LC
<i>Scinax x-signatus</i> (Spix, 1824)	Perereca-de-banheiro	LC	LC
<i>Scinax eurydice</i> (Bokermann, 1968)	Perereca	LC	LC
<i>Boana crepitans</i> (Wied-Neuwied, 1824)	Perereca	LC	LC
<b>Leptodactylidae</b>			
<i>Physalaemus kroyeri</i> (Reinhardt and Lütken, 1862)	Rãzinha-do-folhiço	LC	LC
<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)	Caçote	LC	LC
<i>Leptodactylus troglodytes</i> Lutz, 1926	Caçote	LC	LC
<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)	Caçote	LC	LC
<b>Phyllomedusidae</b>			
<i>Pithecopus nordestinus Caramaschi, 2006</i>	Perereca macaco	DD	LC

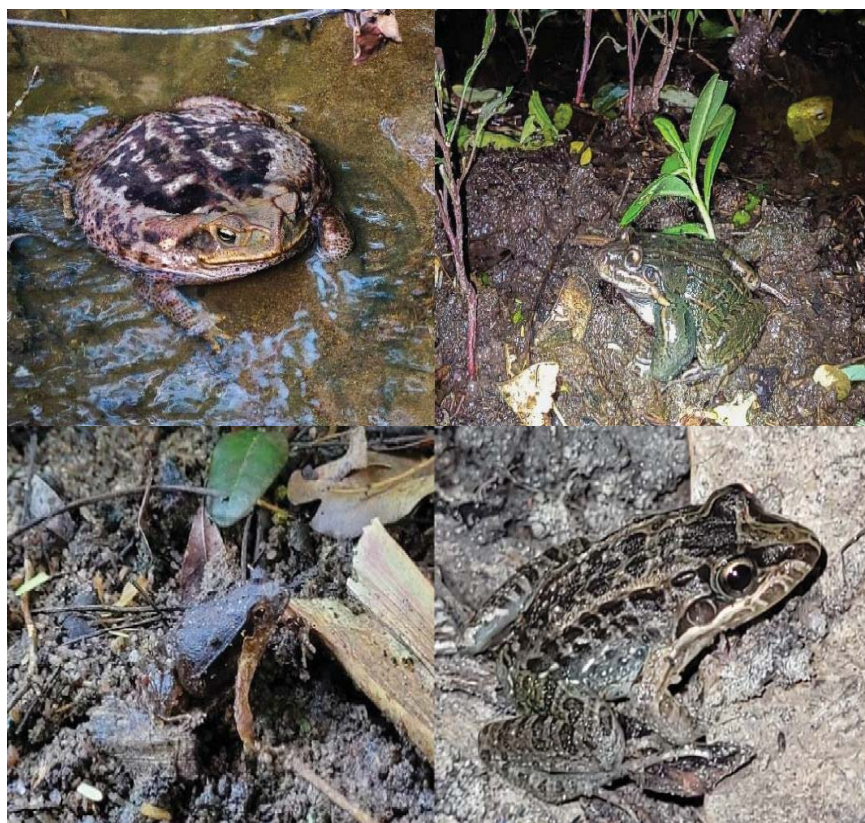


# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A figura 31 ilustra as espécies de anfíbios registrados no município e que foram levantadas pela vocalização na área de estudo no levantamento da herpetofauna.



**Figura 31.** Arquivos de imagens de anfíbios de levantamento no município referente as mesmas espécies que ocorrem na área de estudo: A – *Rhinella diptycha*; B – *Leptodactylus latrans*; C – *Physalaemus kroyeri*; D – *Leptodactylus fuscus*.

## I.1.24.2 Répteis

Dentre as espécies de répteis, foram feitos alguns registros em campo de lagartixas *Tropidurus hispidus* e *Tropidurus torquatus*, associados a instalações rurais (Tabela 11).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A figura 33 ilustra as espécies de répteis levantados na área de influência direta ediretamente afetada pelo empreendimento.

**Tabela 11.** Espécies registradas em campo durante o levantamento da herpetofauna.

Família	Espécie	Nome Popular	IUCN	MMA
Tropiduridae	<i>Tropidurus hispidus</i>	Calango	LC	LC
	<i>Tropidurus torquatus</i>	Lagartixa	LC	LC
Teiidae	<i>Salvator merianae</i>	Teiú	LC	LC
	<i>Ameiva ameiva ameiva</i>	Calango Bico-doce	LC	LC



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 32.** Espécie de répteis levantados na AID do empreendimento: A - *Tropidurus hispidus* (lagartixa); B - *Tropidurus torquatus* (Lagartixa); C - *Ameiva ameiva ameiva* (calango bico-doce); D – *Philodryas olfersii* (cobra-verde). Fotos: Gilvan Mota.

### I.1.24.3 Espécies ameaçadas

As espécies registradas constam nas listas CMBio (2018) e SEMA (2017) como pouco preocupante (LC).

### I.1.24.4 Considerações sobre o diagnóstico da herpetofauna

Neste diagnóstico para as áreas de influência do empreendimento foram avistadas 11 espécies de anfíbios e 4 espécies de répteis durante a campanha de campo, sendo identificadas nas áreas por meio de busca ativa e gravação sonora. Este número indica uma rica fauna de anfíbios, resultante da poções de áreas úmidas e lagoas existente na paisagem, que compõem habitats e distribuição dos espécies. De maneira geral, as espécies encontradas nas áreas amostradas durante o levantamento são consideradas generalistas, ou seja, possuem alta plasticidade ecológica e tolerância a ambientes antropizados.

O conjunto de resultados encontrados aponta para a importância de realização de diagnóstico. Desta forma, a manutenção destes corredores de fauna durante algum período

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

do ano entre estas áreas mesmo antropizadas, apresenta-se como uma importante ferramenta na conservação destas espécies.

Sendo assim, o diagnóstico da fauna visando o acompanhamento da dinâmica populacional destas espécies, particularmente frente às modificações ambientais ocorridas nas áreas de influência direta (AID) do empreendimento, pode fornecer dados importantes para auxiliar na conservação das espécies encontradas.

### 3.2.2.2.4. PEIXES

Na pesquisa de campo, através de entrevistas com moradores locais e comprovado por fotos de coleta feita pelos mesmos, foram registradas as espécies constantes na tabela 13.

**Tabela 13.** Peixes identificados no Rio Jequeizinho, Jequié-BA.

Família	Nome Científico	Nome Popular
Anostomidae	<i>Leporinus bahiensis</i>	Piau
Cichlidae	<i>Oreochromis cf. niloticus</i>	Tilápia
Callichthyidae	<i>Callichthys callichthys</i>	Comboatã
Characidae	<i>Astyanax cf. bimaculatus</i>	Piaba
	<i>Astyanax gr. fasciatus</i>	Piaba
	<i>Serrassalmus brandtii</i>	Pirampeba
Erythrinidae	<i>Hoplias malabaricus</i>	Traíra
Prochilodontidae	<i>Prochilodus costatus</i>	Curimatã
Poeciliidae	<i>Poecilia sp</i>	Pari viva

As espécies citadas na tabela 13 não consta na Lista de Espécies ameaçadas de Extinção ICMBIO (2018).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 33.** Alguns registros de peixes encontrados no rio Jequezinho na AID do empreendimento. Fonte: AmbioVerde, 2022. *Hoplias malabaricus* (Traira), *Oreochromis cf. niloticus* (Tilápia), *Pimelodus* sp (Bagre) e *Poecilia vivipara* (Pari-viva).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## c. MEIO SÓCIO-ECONÔMICO

A Área de Influência Indireta (AII) neste empreendimento para o meio antrópico foi considerado, o trecho urbano do Rio Jequezinho, e, características do município de Jequié no qual o mesmo está localizado, sendo apresentados os principais aspectos socioeconômicos da AII.

O município de Jequié está inserido na Mesorregião do Centro Sul Baiano (IBGE, 2020) e na Região Intermediária de Vitória da Conquista. Atualmente o município continua com uma economia forte pautada no desenvolvimento do comércio e serviços, indústria e da agricultura e pecuária, tendo a primeira como foco o plantio de cacau, cana-de-açúcar, maracujá e melancia. O setor mineral também tem apresentado crescimento, principalmente em função das jazidas em prospecção em toda a região (SIGMINE-ANM, 2021).

### Aspecto Demográfico

A população total residente em Jequié estimada para 2021 foi de 156.277 habitantes, segundo dados do IBGE. Com uma área de 2.969,039 km<sup>2</sup>, possui uma densidade demográfica de 47,07 hab/km<sup>2</sup>.

### Uso e Ocupação do Solo

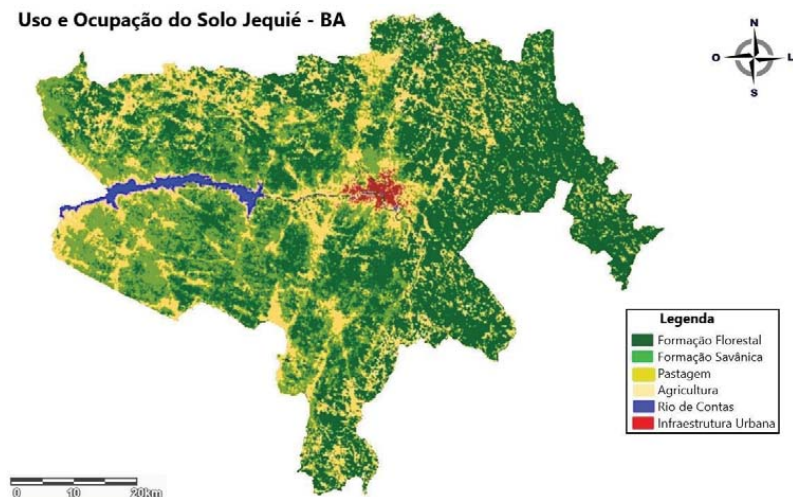
O município de Jequié é ocupado na zona rural pela agropecuária e urbana por residências e atividades comerciais e industriais (Figura 34). Na AID do empreendimento é desenvolvida atividade de comercialização de hortifrutigranjeiros, produtos agropecuários, restaurantes, farmácias, loja de confecção, embalagens e outros. O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio de Contas.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

**Uso e Ocupação do Solo Jequié - BA**



**Figura 34.** Uso e ocupação do solo Jequié-BA. Fonte: Adaptado MapBiomas (2022).

A pecuária e expansão da urbanização são as principais atividades conflitantes da bacia do rio de Contas no trecho de Jequié (MMA/SRH, 2006), sendo estas também as principais ameaças a biodiversidade da região.

### Agropecuária

O uso atual do solo rural é representado, na sua maioria, por pequenas propriedades agrícolas (sítios e moradias urbanas) em sua maioria. Grande parte da área de influência direta e indireta do empreendimento está inserida dentro das propriedades rural urbanizada, onde predomina construções. A vegetação apresenta-se aberta, com plantio de árvores para arborização e frutíferas.

### Indicadores Municipais

A publicação Indicadores Municipais 2019 (Tabelas 12 a 16), apresentada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) trata-se de uma

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

atualização do compêndio de indicadores socioeconômicos do município de Jequié-BA disponibilizados pela SEI. Exibe o perfil do município com informações demográficas, educacionais, de saúde, além de dados da atividade econômica e do mercado de trabalho, estabelecendo a caracterização, permitindo uma noção preliminar sobre a realidade do município (SEI, 2019).

**Tabela 12.** Indicadores populacionais Jequié-BA.

Jequié					
Território de Identidade	Distância da capital (em km)	Área (em km²)	Densidade demográfica (população/km²)		
Médio Rio de Contas	358	3227,3	48,33		
POPULAÇÃO					
Censo demográfico		Estimativa	Projeção		
2000	2010	2019	2020	2025	2030
147.202	151.895	155.966	157.220	160.110	161.878
População censitária por situação de moradia – 2010					
Urbana	Rural	Urbanização	Total		
139.426	12.469	91,8%	151.895		
População censitária por faixa etária – 2010					
0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 64 anos	Total		
36.665	102.588	12.642	151.895		
População censitária por gênero – 2010					
Masculino	Feminino	Razão de sexo	Total		
73.612	78.283	94,0	151.895		

Fonte: IBGE (2018); SEI (2018).

**Tabela 13.** Indicadores educacionais Jequié-BA.

EDUCAÇÃO					
Nível escolar	Dependência administrativa	Instituições de ensino			
		2012	2014	2016	2018
Pré escola	Pública	41	35	35	34
	Privada	45	46	42	43
Ensino fundamental	Pública	112	108	100	96
	Privada	62	64	62	65
Ensino médio	Pública	14	15	14	14
	Privada	4	5	5	5
Matrículas nas instituições de ensino					
Nível escolar	Dependência administrativa	2012	2014	2016	2018

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Pré escola	Pública	1858	1907	1756	2264
	Privada	2311	2274	2114	2023
Ensino fundamental	Pública	17937	16595	15783	15122
	Privada	5771	6355	6640	6543
Ensino médio	Pública	5621	5930	6172	6014
	Privada	489	577	500	448
<b>Notas da prova do IDEB</b>					
Nível escolar	Dependência administrativa	2011	2013	2015	2017
Ensino fundamental	Séries iniciais	3,5	3,2	3,8	4,4
Ensino fundamental	Séries finais	2,7	2,8	3,2	3,4
<b>Taxa de analfabetismo</b>					
Ano		2000		2010	
Bahia		22,1%		16,3%	
Jequié		21,0%		15,0%	

Fonte: anuário estatístico da Bahia (2013; 2014; 2015; 2016; 2017; 2018).

**Tabela 14.** Indicadores de saúde Jequié-BA.

<b>SAÚDE</b>						
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Leitos hospitalares	423	446	293	377	370	418
Médicos	162	180	163	195	216	232
Enfermeiros	184	223	229	253	306	321
Equipes de PSF	26	26	26	28	28	25
Cobertura de equipes PSF**	22,6%	55,7%	59,8%	60,0%	59,6%	55,4%

Fonte: DataSUS (2019). Cálculos da Coest/SEI.

\*\*Proporção da população coberta pelo atendimento de equipes PSF.

**Tabela 15.** Indicadores econômicos de Jequié-BA.

<b>ECONOMIA</b>				
<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>				
PIB	Ano			
	2013	2014	2015	2016
PIB (R\$ milhões)	1.906,6	2.059,6	2.239,7	2.438,4
PIB per capita	R\$11.813,36	R\$12.780,55	R\$13.865,48	R\$15.062,91
Ranking no PIB Bahia	18°	19°	19°	18°
Participação dos setores na atividade econômica – 2016	Agropecuária	Índústria	Comércio e Serviços	Total
	2,1%	18,1%	79,8%	100%

Fonte: IBGE (2018); SEI (2018).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

**Tabela 16.** Indicadores econômicos de Jequié-BA. Fonte: MTE-Caged/MTE-RAIS (2018).

MERCADO DE TRABALHO						
População em Idade Ativa (2010)	População Economicamente Ativa – PEA (2010)			Taxa de Desocupação (2010)		
128.478	70.548			10,3%		
Mercado de Trabalho Formal (RAIS)						
Setor de Atividade	2014			2017		
	Estabelecimentos	Estoque do Emprego Formal	Renda Média do Trabalhador Formal	Estabelecimentos	Estoque do Emprego Formal	Renda Média do Trabalhador Formal
Extrativa Mineral	6	71	R\$1191,16	4	33	R\$1527,81
Indústria de Transformação	240	6797	R\$1060,13	212	5724	R\$1326,22
Serviços Industriais de Utilidade Pública	5	53	R\$3549,89	5	47	R\$4534,39
Construção Civil	167	1520	R\$1815,96	111	970	R\$1522,32
Comércio	1445	7328	R\$1178,36	1360	6522	R\$1400,55
Serviços	802	5759	R\$1316,94	848	6.291	R\$1647,75
Administração Pública	6	3159	R\$2776,73	6	3477	R\$3682,84
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	218	454	R\$825,89	218	407	R\$1015,40
<b>Total</b>	2889	25141	R\$1416,12	2747	23471	R\$1793,16
Saldo do Mercado de Trabalho Formal (admissões – demissões) – Caged						
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Saldo</b>	-216	1.043	-1112	-282	-871	601

\*Empregos com carteira assinada.

\*\*exclusos os sem rendimentos

Obs. Este documento foi gerado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia em 09/09/2019.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 3.3.2.2. ÁGUA E ESGOTO

O abastecimento de água é realizado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento da Bahia (EMBASA). Na localidade, têm-se instalada uma estação de bombeamento (estação elevatória 2 (dois) – que realiza a coleta de 85% do esgoto do município) até a estação de tratamento de esgoto (ETE) no bairro Espírito Santo.

## 3.3.2.3. SAÚDE

Atualmente o município possui uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA no bairro do, Policlínica Intermunicipal de Saúde e posto de saúde no bairro campo do América e em diversos bairros que é mantido pelo poder municipal e estadual que atendem os moradores e comerciantes da localidade. Os casos mais graves são transportados para Hospital Geral Prado Valadares – HGPV, um dos maiores hospitais do interior da Bahia.

## 3.3.2.4. TELECOMUNICAÇÕES

A cidade de Jequié conta com uma torre da Operadora Oi, Claro, Vivo e Tim, que distribui o sinal local.

## 3.3.2.5 ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Não ocorre na área comercial local físico que configura uso para associação de comerciantes locais. Nas entrevistas, percebe-se que existe uma despolitização por parte da grande maioria dos mesmos em não fazer parte das organizações comerciais da cidade como a Câmara de Dirigentes Lojistas de Jequié (CDL), Associação Comercial e Industrial de Jequié (ACIJ), e, Sindicato dos Comerciantes de Jequié (SICOMERCIO).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 3.3.2.6 EDUCAÇÃO

Do ponto de vista educacional a localidade é atendida por uma Escola Estadual (Colégio Modelo) (Figura 35).



**Figura 35.** Colégio Estadual mais próximo do empreendimento. Fonte: AmbioVerde.

## 3.3.2.7. LAZER E ESPORTES

Na extensão das Avenidas Castelo Branco e Cesar Borges ocorre a prática de caminhadas, sendo utilizadas também pela população a ciclofaixa e a academia ao ar livre (Figuras 36 e 37).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 36.** Academia ao ar livre. Fonte: AmbioVerde.



**Figura 37.** Área pública da avenida Cesar Borges utilizada para caminhadas e prática de ciclismo. Fonte: AmbioVerde.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 3.3.2.8. RELIGIOSIDADES

Por se tratar da região central de Jequié, a igreja Matriz de Santo Antônio, é a mais próxima. Ocorre o trezenário de Santo Antônio, no mês de junho, padroeiro da cidade. Conta também com templos evangélicos situados nas adjacências do bairro onde acontece os cultos (Figura 38).



**Figura 38.** Catedral de Santo Antônio, próximo ao empreendimento. Fonte: <https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/BA/276/jequie>.

## 3.3.2.9. ENERGIA ELÉTRICA

O consumo de energia elétrica, teve a seguinte distribuição: comercial (24.115.258 kWh), industrial (23.721.686 kWh), pública (20.818.966 kWh), residencial (57.327.725 kWh) e rural (3.549.785 kWh) (SEI, 2009).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

### **3.4. Análise dos Percepções dos comerciantes sobre cidadania, sustentabilidade local e da construção do estacionamento**

Para conhecer as percepções sobre sustentabilidade local e quanto aos impactos gerados pela implantação do estacionamento sobre o rio Jequiezinho, procurou-se ouvir os comerciantes do mercado municipal e na avenida principal e secundárias.

A coleta de dados foi realizada a partir de entrevistas com aplicação de formulários, contendo questões abertas e fechadas (adaptado de Souza e Silva, 2012; Pádua *et al.*, 2004). Foram entrevistados 20 comerciantes que foram abordados aleatoriamente e as respostas eram anotadas sinteticamente pelos entrevistadores.

Os dados obtidos foram tratados a partir de análise qualitativa e quantitativa. Desse modo, efetuou-se a análise de conteúdo (Minayo, 2004) dos dados qualitativos, com base em categorias e subcategorias descritivas, definidas a partir do referencial teórico do estudo e utilizou se a estatística descritiva na abordagem quantitativa das informações coletadas.

Através da análise dos dados coletados, as respostas foram listadas, codificadas e organizadas nas respectivas categorias e subcategorias, associando os significados explícitos ou implícitos, presentes no discurso ao contexto sociocultural dos atores sociais envolvidos. Esta pesquisa visa gerar informações para subsidiar o empreendedor para compreender as percepções dos comerciantes locais e elaborar um programa de educação ambiental para essa comunidade local.

### **Perfil dos entrevistados**

Do total de 20 comerciantes que foram entrevistados, com relação à idade, 50% têm entre 31-50 anos, 25% têm entre 17-30 anos e 25% têm entre 51-67 anos. Quanto ao grau de instrução, os comerciantes possuem nível médio (35%) e fundamental (35%) e nível superior (30%). Com respeito ao estado civil, 60% são casados, 30% solteiros e 10% divorciados. Com respeito à renda familiar 75% dos entrevistados foram empresários e 25% foram empregados do comércio.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## Perfil do Comércio

Com respeito ao comércio local, quanto ao tempo de permanência, 50% têm menos de 10 anos, 35% têm entre 11 a 25 anos e 15% tem entre 31 a 40 anos. Com respeito a usa da água 100% usam a água da EMBASA. 70 % têm banheiro no comércio e 30 % usam o banheiro público do mercado. 77% não são filiados à associação comercial e apenas 3% são associados ao CDL e ACIJ.

## Destinação dos Resíduos Sólidos

Quanto ao destino dos resíduos, o caminhão da empresa responsável contratada pela prefeitura realiza a coleta nas principais ruas, sendo que os comerciantes destinam 99% para a coleta do caminhão, coletando com frequência, após as 18 h através do caminhão coletor da empresa que presta coleta de limpeza pública, a Locar Gestão de Resíduos. Apenas 2 (dois) comerciantes entrevistados informar destinar os resíduos nas caixas coletoras face a rota do caminhão não passar em frente ao seu comércio.

## Conhecimento sobre reciclagem dos Resíduos Sólidos

Foi diagnosticado através das perguntas sobre a importância da reciclagem para redução de resíduos sólidos nesta área comercial, diagnosticando que há disposição adequada resíduos sólidos através de containers coletores (Figura 39).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 39.** Disposição dos resíduos do comércio local em contêineres. Fonte: AmbioVerde, 2022.

Observou-se nas entrevistas que existe um conhecimento adequado de como ocorre o processo da reciclagem e do reaproveitamento desse material.

Também foi trazido no questionário, a citação pelo menos de 2 (dois) produtos que podem ser reciclados e responderam: “garrafa PET e papel”, ‘plástico e metal’ e ‘papelão”.

Na abordagem dos comerciantes, foi possível observar a necessidade de mudanças positivas na situação socioambiental dessa área comercial, onde os comerciantes têm um sentimento de melhoria deste local.

Um programa de educação ambiental deve enfatizar ações de cidadania onde precisam conhecer seus direitos e desempenhar seus deveres para si e para a comunidade em que vivem. Deve dotar os cidadãos de senso crítico para cobrar também dos comerciantes questões relacionadas ao saneamento básico e poluição do solo, sensibilizando a ter melhores condições ambientais e de saúde coletiva.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## Percepções sobre o Rio Jequeizinho

Com relação à concepção sobre o Rio Jequeizinho, observou-se que entre 90% dos comerciantes predominam uma percepção de um rio mau cuidado, que exala mau cheiro, acúmulo de entulhos e lixo e traz insetos. Informaram que mesmo com a limpeza que vem sendo realizado nesta gestão, tem o esgoto da embasa que ainda traz o odor. 10% demonstraram preocupação com as enchentes frequentes. 100% dos comerciantes tiveram seus comércios invadidos pela água do rio com a recente enchente do Rio de Contas, onde trouxe prejuízos a todos do local.

O programa de educação ambiental deve trazer uma discussão e reflexão a respeito do local construído e regime das chuvas e cheias dos recursos hídricos e como o antropismo deve respeitar esse conhecimento, embora haja meios de mitigação na atualidade através do conhecimento tecnológico.

## Concepção de Meio Ambiente e Conservação local

Com relação à concepção de meio ambiente, observou-se que entre 80% dos comerciantes predominam a concepção naturalista, expressa pela percepção da relação ser humano-natureza por meio de uma visão romantizada, valorizando os elementos bióticos e abióticos do ambiente e concebendo o ser humano como vilão, que quer reencontrar o seu lugar na natureza após degradá-la (Tozoni Reis, 2004), como demonstram os transcritos a seguir: “natureza é boa, árvores”; ‘preservar os rios’; ‘são os animais e a vegetação’. “Proteger o meio ambiente. Conservar, não jogar lixo no rio, na rua e arborizar”.

No entanto, 20% apresentaram uma visão socioambiental, numa compreensão mais ampliada do Meio Ambiente como lugar que vive e realiza transformações, como demonstram os transcritos a seguir: “conservar o rio para termo um meio ambiente com qualidade de vida mais sustentável”, “tudo o que está ao redor”, ‘o lugar onde vivemos’, ‘não deve ser construído em áreas de preservação”.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A razão para conservar a biodiversidade depende de muitos valores relacionados aos interesses humanos. Para muitos, a extinção levanta uma questão moral, uma vez que como a espécie humana afeta a natureza, há uma responsabilidade moral de protegê-la (Ricklefs, 2000).

Independentemente de seu valor econômico, alguns princípios baseados em argumentos éticos e no valor intrínseco das espécies, são importantes para a conservação, porque fornecem justificativas de proteção igualitária de espécies raras e sem valor econômico (Primack e Rodrigues, 2001).

## **Interesse da Comunidade Local em se Informar Sobre a Conservação do MeioAmbiente**

Na pesquisa, todos os participantes demonstraram interesse em se informar sobre a conservação do meio ambiente, e indicaram, dentre alguns recursos/estratégias didáticos propostos, aqueles que consideravam mais adequados para esta finalidade. Em ordem de preferência, foram escolhidos pelos entrevistados os seguintes recursos: vídeos (60%), seguida de palestras (35%) e 5% de cartilhas e panfletos.

Um programa de educação ambiental para comerciantes deve utilizar estratégias e recursos didáticos adequados, viabilizando a aprendizagem significativa, dentro do ensino não formal. Para Bianconi e Caruso (2005), a educação não-formal compreende qualquer tentativa educacional organizada e sistemática que se realiza, normalmente, fora dos quadros do sistema formal de ensino. A promoção de palestras poderá ter um papel sensibilizador, ao ser usados tanto em locais fixos, como em locais de reuniões da comunidade, como também, associado a exibição de vídeos nestes mesmos locais.

O uso de cartilhas e panfletos, as quais também foram citados pelos comerciantes poderá ser um recurso útil, pois pode ser lida nos momentos oportunos e disseminados para outros lugares, possibilitando o acesso a outros da comunidade.

Os dados analisados permitem concluir que embora os comerciantes da localidade apresentem percepções pertinentes à importância da conservação da natureza, há necessidade

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

do desenvolvimento de estratégias e políticas dirigidas à sustentabilidade ambiental que integrem um processo de construção coletiva do conhecimento e o desenvolvimento de posturas e atitudes éticas com relação às questões ambientais, consolidando o envolvimento dos mesmos com as causas ecológicas, sociais, culturais, econômicos, políticos e educacionais, contribuindo para o exercício da cidadania.

A realização de programas de educação ambiental deve também ser incentivo para melhoria das suas condições de vida e de valorização profissional da sua classe em termos econômicos e de oportunidades.

### **Indignação Quanto a Política Pública nesta área comercial como Transporte, Emprego, Saúde, segurança pública, etc.**

Os comerciantes ao serem entrevistados afirmaram que se sentem indignados com a área comercial e vem se mobilizando para melhorias por falta de segurança pública com tráfico de drogas e assaltos e depredação de veículos (60%), melhoria no trânsito local (30%) e seguido de 10% referente a ausência de serviços de pavimentação das ruas, esgotamento sanitário e limpeza pública. Informaram que a zona azul trouxe uma melhoria, porém reclamam que faltou a garantia de uma vaga para o estabelecimento, que necessita de pôr o veículo o no horário comercial do dia.

### **Percepções sobre o trânsito local e sobre a dificuldade de estacionamento nesta área comercial**

Conforme percepções nas entrevistas dos comerciantes locais, ao serem perguntados sobre suas sobre o trânsito local e dificuldade de vagas de estacionamentos, os mesmos (100%) informaram que existe uma necessidade de ampliação tendo em vista o engarrafamento, o trânsito desorganizado, sem sinalização e fiscalização. Houve comentários que com o crescimento local para o anel viário, a avenida César Borges tornou-se a principal via de tráfego, aumentando assim o congestionamento e engarrafamento nessa área comercial



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

do mercadão. O descarregamento de mercadorias dos feirantes realizados pelos caminhões também impacta o trânsito local.

## **Percepções diante do empreendimento Estacionamento sobre a margem direito do Rio Jequiezinho para atender os usuários do mercadão. O que Considera Maior? Vantagem Ou Desvantagem?**

Conforme percepções nas entrevistas dos comerciantes locais, ao serem perguntados sobre suas expectativas com o novo empreendimento do Estacionamento, informaram que possuem boas expectativas de melhoria do trânsito local, com oferta de vagas de estacionamento, considerando como vantagem (100%). Apenas 2% mostraram se também preocupados que houvesse a preservação rio Jequiezinho com melhorias contínuas dedespolição como vem sendo feito nesta gestão municipal.

## **5. ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A ZONA URBANA DO RIO JEQUIEZINHO**

Como base legal que assegure a proteção da APP na margem deste recurso hídrico, têm-se: o Código Florestal, Lei Nº 12.651/2012 e a Lei Complementar do Município de Jequié, Nº 003/2007, além de considerar também as leis urbanísticas Federal Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979 e municipal Lei Complementar 002/2007.

O Código Florestal trouxe muitas inovações, entretanto, aparentemente não sanou muitas dúvidas que permeiam as relações estabelecidas diante do Direito Ambiental, sobre diversos aspectos de seu conteúdo, entre elas a que se pretende dirimir por meio deste parecer.

No Art. 3º da referida lei Nº 12.651/2012, entende-se por:

II - Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;

VI - uso alternativo do solo: substituição de vegetação nativa e formações sucessoras por outras coberturas do solo, como atividades agropecuárias, industriais, de geração e transmissão de energia, de mineração e de transporte, assentamentos urbanos ou outras formas de ocupação humana;

IX - interesse social, além dos itens descritos nas alíneas de a a f, o disposto na alínea g) outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal;

XIX - leito regular: a calha por onde correm regularmente as águas do curso d'água durante o ano;

XXVI - área urbana consolidada: aquela de que trata o inciso II do caput do art. 47 da Lei nº 11.977, de 7 de julho de 2009; e (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012). II – área urbana consolidada: parcela da área urbana com densidade demográfica superior a 50 (cinquenta) habitantes por hectare e malha viária implantada e que tenha, no mínimo, 2 (dois) dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados:

- a) drenagem de águas pluviais urbanas;
- b) esgotamento sanitário;
- c) abastecimento de água potável;
- d) distribuição de energia elétrica; ou
- e) limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos;

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

(Revogado pela Medida Provisória nº 759, de 2016)(Revogado pela Lei nº 13.465, de 2017)

Na situação em análise deste parecer, resta caracterizada a APP, uma vez tratar-se de área urbana consolidada, de acordo com o art. 4º, do mesmo diploma legal, pelo que revela em seu dispositivo, de acordo com o Art. 4º da Lei, considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas:

I - as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leito regular, em largura mínima de: (Incluído pela Lei nº 12.727, de 2012). (Vide ADIN Nº 4.903)

a) 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;

Neste interim, o Direito Ambiental nos ensina que qualquer "alteração" que de alguma forma modifique, interfira e interaja com área tida por APP, deve ser compreendida como exceção.

Assim, podemos entendê-las por porções de terra cuidadosamente delimitadas na propriedade, seja ela urbana ou rural, nas quais o legislador cuidou de não permitir a exploração do solo ou a supressão da cobertura vegetal, a não ser se houver autorização do Poder Público.

Em conformidade com as hipóteses normativas, quais sejam: utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, o caso descrito em tela, salvo melhor juízo, deve estar caracterizado como hipótese de baixo impacto ambiental, a ser confirmado em parecer técnico ambiental.

Observando a Lei municipal - Lei complementar do município de Jequié, n.º 003/07 de 27 de dezembro de 2007, no art. 39, onde são apresentadas diretrizes específicas para as Áreas de Preservação Permanente: são apresentadas as seguintes ações por parte do município:

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- a) enquadrar e delimitar as áreas de incidência;
- b) efetivar o saneamento ambiental dos rios;
- c) implementar proteções estruturais com a finalidade de impedir aterros e edificações nas margens dos rios;
- d) preservar as faixas inundáveis dos rios que correspondem, no mínimo, para cada lado, a 50 metros para o Rio Jequezinho e a 15 metros para os demais rios e riachos;
- e) controlar e coibir a ocupação dessas áreas e relocar as populações residentes ao longo das áreas alagadiças do Rio das Contas e do Rio Jequezinho.

Sob o ponto de vista ecológico, áreas inundáveis são aquelas que recebem periodicamente o aporte lateral das águas de rios, lagos, da precipitação direta ou de lençóis subterrâneos (CPRM, 2017).

Inundação é o transbordamento das águas de um canal de drenagem, atingindo as áreas marginais (planície de inundação ou área de várzea). A inundação ocorre quando o volume da água do corpo hídrico não se limita à calha principal do rio e extravasa para áreas marginais, habitualmente não ocupadas pelas águas (CPRM, 2017) (Figura 40).



**Figura 40.** Diferentes elevações do nível de um Rio. Fonte: Proteção e Defesa Civil de São Bernardino Campo-SP <http://dcsbcsp.blogspot.com.br/>.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Segundo Tucci (2009), quando a precipitação é intensa, a quantidade de água que chega simultaneamente no córrego pode ser superior ao que este comporta, ou seja, o volume gerado pelo escoamento superficial supera a capacidade normal de drenagem da sua calha, ocasionando em transbordamentos e inundação das áreas ribeirinhas. Os problemas resultantes das inundações dependem do grau de ocupação das várzeas (margens dos rios) pela população e da frequência com a qual as inundações ocorrem.

Analisando a lei municipal que delimita faixa de 50 m, a alínea 'd' é clara quando prevê a preservação das faixas inundáveis, mas é sabido que nem todas as laterais que compreende o talvegue do rio seja inundável, não sendo delimitado nesta lei quais áreas são inundáveis no trajeto da zona urbana.

Neste caso, caberia ao município delimitar a faixa de inundação para os seus rios, identificando a área de abrangência do escoamento nas margens do curso d'água em caso de uma chuva máxima, através da avaliação da caracterização física da bacia hidrográfica do rio, definição do hidrograma, levantamento planialtimétrico e transformação dos dados da modelagem hidrodinâmica para concepção da faixa de inundação com o desenho georreferenciado, o que já vem sendo realizado em planejamento urbanístico em várias cidades (OLIVEIRA E OUTROS, 2016).

Fazendo-se um levantamento topográfico da área de estudo, com base nas cotas de elevações e baseado em histórico de regime de chuvas e cheias no município, observa-se que a mesma caracteriza uma área inundável no período de cheias, tendo em vista o retorno de água do Rio de Contas, mas que diminui o volume em curto período, vide o fato recente ocorrido no final do ano de 2021 e início de 2022.

Historicamente, ocorreram inundações a mais de 30 anos, como na década de 80, sendo a última grande inundação constatada do Rio Jequiezinho (em 1986), onde se estendeu até a área do CEAVIG, Avenidas Franz Gedeon, Landulfo Caribé e parcialmente a Rua Coronel Costa Brito (antiga 'manga do costa') (Figuras 41 a 45).



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

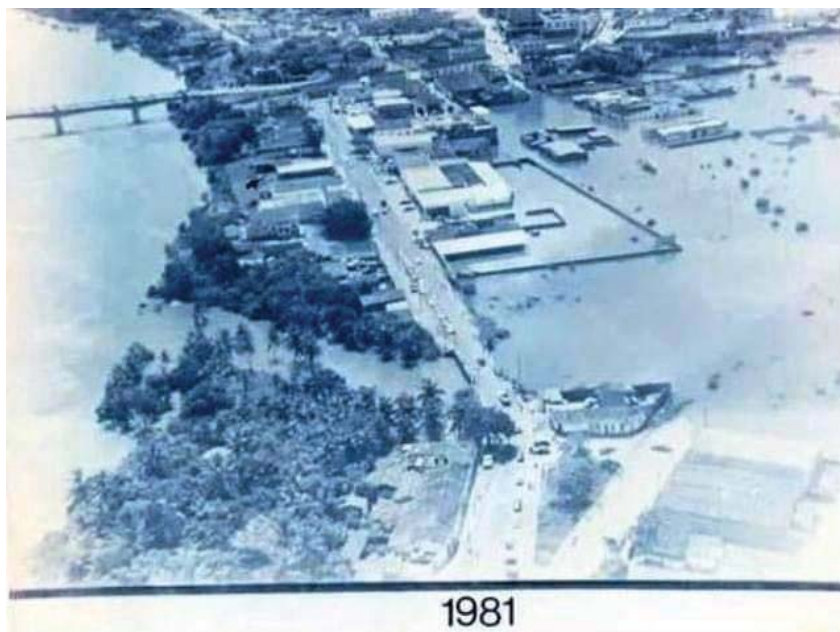


**Figura 41.** Enchente do Rio Jequeizinho (ano desconhecido). Fonte: autor desconhecido.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 42.** Enchente do Rio Jequeizinho no ano de 1981. Fonte: autor desconhecido.



**Figura 43.** Enchente do Rio Jequeizinho no ano de 1982. Fonte: Nildo Cine Foto.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 44.** Enchente do Rio Jequeezinho no periodo dezembro de 2021 a janeiro de 2022. Fonte: Prefeitura Municipal de Jequié (2021).



**Figura 45.** Enchente do Rio Jequeezinho em dezembro de 2021. Fonte: Juliane Pereira.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

As precipitações que ocorreram no município de Jequié-BA e região (Maracás, Manoel Vitorino, Iramaia, Mirante) e Lafaiete Coutinho (Bacia do Rio Jequezinho) fizeram com que na data de 25/12/2022 o Reservatório da Pedra atingisse 93,34% de seu volume útil, com defluência média de 2.300 m<sup>3</sup>/s, ocasionando inundação, alagamento, deslizamentos e erosão por diversos pontos da cidade, consequentemente causando danos em diversos setores públicos e privados (Figura 46).

Tendo em vista o evento adverso ocasionado no município de Jequié-BA foram registrados prejuízos sociais, econômicos e ambientais, como imóveis afetados, com danos estruturais e/ou perda total, desalojamentos, desabrigados, obstrução de vias, formação de crateras e desmoronamentos, interferindo na qualidade de vida da população e no comércio local. Os principais pontos atingidos do perímetro urbano foram Jequezinho, Mandacaru, Mandacaru II, Km3, Km4, Centro, Joaquim Romão, Avenida César Borges, Estrada da Barragem das Pedras, Centro Industrial.



Área do Estacionamento Dia 25/12/2022



Área do Estacionamento Dia 26/12/2022

**Figura 46.** Enchente do Rio Jequezinho em dezembro de 2022. Fonte: PS Drone.

O Art. 94. da Lei complementar 003, disciplina que as atividades que utilizem ou tenham influência sobre os recursos hídricos do Município deverão adequar-se aos planos, projetos e políticas estaduais estabelecidos para a Bacia Hidrográfica do Rio das Contas.

No §1º é descrito o conjunto das coleções hídricas localizados no território do Município de Jequié, integral ou parcialmente e dentre ele o Rio Jequezinho.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A Lei Nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências, no Art. 3º Somente será admitido o parcelamento do solo para fins urbanos em zonas urbanas, de expansão urbana ou de urbanização específica, assim definidas pelo plano diretor ou aprovadas por lei municipal. (Redação dada pela Lei nº9.785, de 1999):

Parágrafo único - Não será permitido o parcelamento do solo: I - em terrenos alagadiços e sujeitos a inundações, antes detomadas as providências para assegurar o escoamento das águas;

II - em terrenos que tenham sido aterrados com material nocivo à saúde pública, sem que sejam previamente saneados;

III - em terrenos com declividade igual ou superior a 30% (trinta por cento), salvo se atendidas exigências específicas das autoridades competentes;

IV - em terrenos onde as condições geológicas não aconselham a edificação;

V - em áreas de preservação ecológica ou naquelas onde a poluição impeça condições sanitárias suportáveis, até a sua correção.

O art. 26 da lei municipal - Lei Complementar 002/2007 também contempla as mesmas restrições:

Art. 26. Não se admitirá o parcelamento do solo para fins urbanos:

I – em áreas alagadiças e sujeitas à inundação, antes de tomadas às providências para assegurar o escoamento das águas;

II – em locais contaminados ou fundamentalmente suspeitos de contaminação por material nocivo ao meio ambiente ou à saúde pública, sem que sejam previamente recuperados;



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- III – em áreas sujeitas à deslizamentos de terra ou erosão, antes de tomadas as providências necessárias para garantir a estabilidade geológica e geotérmica;
- IV – em locais onde a poluição ambiental impeça condições sanitárias adequadas, sem que sejam previamente saneados;
- V – em áreas que integrem Unidades de Conservação, incompatíveis com esse tipo de empreendimento;
- VI – onde for técnica e economicamente inviável a implantação de infraestrutura básica, serviços públicos de transporte coletivo ou equipamentos comunitários;
- VII – onde houver proibição legal para parcelamento em razão da proteção ambiental, do patrimônio paisagístico, ecológico, turístico, artístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou espeleológico, especialmente nas áreas de preservação permanente e de mananciais;

Parágrafo único. O órgão licenciador deverá especificar os estudos técnicos, a serem apresentados pelo empreendedor, necessários e indispensáveis à comprovação do pleno atendimento ao disposto neste artigo.

Nestes termos, para a área em questão, cabe seguir o que disciplina o Novo Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012).

O Código Florestal deve ser aplicado às zonas urbanas, em detrimento da Lei do Parcelamento do Solo Urbano, não apenas porque há previsão expressa a esse respeito, mas também porque é lei específica sobre a proteção jurídica do meio ambiente.

- Havendo qualquer hipótese de conflito de leis em relação a matéria ambiental, deverá prevalecer a Lei Ambiental sobre qualquer outra.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- Veto ao §§ 7º e 8º do art. 4º da Lei n. 12.651/2012, impedindo a aplicação de leis municipais:

“§ 7º. Em áreas urbanas, as faixas marginais de qualquer curso d’água natural que delimitam áreas da faixa de passagem de inundação terão sua largura determinada pelos respectivos Planos Diretores e Leis de Uso do Solo, ouvidos os Conselhos Estaduais e Municipais do Meio Ambiente”.

“§ 8º. No caso de áreas urbanas e regiões metropolitanas, observar-se-á o disposto nos respectivos Planos Diretores e Leis Municipais de Uso do Solo”.

Como visto, o Código Florestal remete a responsabilidade de disciplinar o uso do solo urbano para os planos diretores municipais, porém, conforme já visto, o código municipal de Jequié em questão disciplinou sobre intervenções na faixa inundável. Neste caso onde não há cotas topográficas propensas a inundação, não foi disciplinado a largura da margem, o que remeteria para a lei federal de uso e ocupação do solo 6.766/79, mas que a mesma foi substituída pelo novo código florestal ao incluir às faixas marginais da Área de Preservação Permanente (APP) as zonas urbanas no art. 4º da Lei.

O Art. 8º preconiza que a intervenção ou a supressão de vegetação nativa em Área de Preservação Permanente somente ocorrerá nas hipóteses de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental previstas nesta Lei.

O art. 3º da lei inciso IX define como de interesse social, além dos itens descritos nas alíneas de ‘a’ a ‘f’, o disposto na alínea g) o que inclui outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do chefe do poder executivo federal.

A Lei mais recente de nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021, que altera as Leis nos 12.651, de 25 de maio de 2012 onde dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para dispor

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

sobre as áreas de preservação permanente no entorno de cursos d'água em áreas urbanas consolidadas.

O Art. 1º desta Lei altera as Leis nos 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, 11.952, de 25 de junho de 2009, que dispõe sobre regularização fundiária em terras da União, e 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano, para definir e aprimorar o conceito de áreas urbanas consolidadas, para tratar sobre as faixas marginais de curso d'água em área urbana consolidada e para consolidar as obras já finalizadas nessas áreas.

O Art. 2º A Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 3º, XXVI - área urbana consolidada: aquela que atende os seguintes critérios:

- a) estar incluída no perímetro urbano ou em zona urbana pelo plano diretor ou por lei municipal específica;
- b) dispor de sistema viário implantado;
- c) estar organizada em quadras e lotes predominantemente edificados;
- d) apresentar uso predominantemente urbano, caracterizado pela existência de edificações residenciais, comerciais, industriais, institucionais, mistas ou direcionadas à prestação de serviços;
- e) dispor de, no mínimo, 2 (dois) dos seguintes equipamentos de infraestrutura urbana implantados:

1. drenagem de águas pluviais;
2. esgotamento sanitário;
3. abastecimento de água potável;
4. distribuição de energia elétrica e iluminação pública; e
5. limpeza urbana, coleta e manejo de resíduos sólidos; " (NR).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

"Art. 4º, § 10 - Em áreas urbanas consolidadas, ouvidos os conselhos estaduais, municipais ou distrital de meio ambiente, lei municipal ou distrital poderá definir faixas marginais distintas daquelas estabelecidas no inciso I do caput deste artigo, com regras que estabeleçam:

- I - a não ocupação de áreas com risco de desastres;
- II - a observância das diretrizes do plano de recursos hídricos, do plano de bacia, do plano de drenagem ou do plano de saneamento básico, se houver;
- III - a previsão de que as atividades ou os empreendimentos a serem instalados nas áreas de preservação permanente urbanas devem observar os casos de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental fixados nesta Lei."

Art. 3º- O art. 22 da Lei nº 11.952, de 25 de junho de 2009, passa a vigorar acrescido do seguinte § 5º.

"Art. 22. § 5º Os limites das áreas de preservação permanente marginais de qualquer curso d'água natural em área urbana serão determinados nos planos diretores e nas leis municipais de uso do solo, ouvidos os conselhos estaduais e municipais de meio ambiente."

Art. 4º - O art. 4º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, passa a vigorar com as seguintes alterações:

- III-A - ao longo da faixa de domínio das ferrovias, será obrigatória a reserva de uma faixa não edificável de, no mínimo, 15 (quinze) metros de cada lado;
- III-B - ao longo das águas correntes e dormentes, as áreas de faixas não edificáveis deverão respeitar a lei municipal ou distrital que aprovar o instrumento de planejamento territorial

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

e que definir e regulamentar a largura das faixas marginais de cursos d'água naturais em área urbana consolidada, nos termos da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, com obrigatoriedade de reserva de uma faixa não edificável para cada trecho de margem, indicada em diagnóstico socioambiental elaborado pelo Município.

As modificações trazidas pela Lei 14.285/2021 no que se refere ao regime jurídico de APPs autorizam aos municípios a dispor de forma distinta sobre faixas marginais em curso d'água em regiões urbanas, com dimensões/larguras díspares e sem obrigatoriedade de observância de um parâmetro mínimo, a depender, apenas, da definição das "áreas urbanas consolidadas".

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido de reconhecer a competência legislativa municipal em matéria de meio ambiente *"no limite de seu interesse local e desde que tal regramento seja harmônico com a disciplina estabelecida pelos demais federados"* (RE 586.224, relator ministro Luiz Fux, j. 5-3-2015, P, DJE de 8-5-2015, Tema 145). Por sua vez, o Superior Tribunal de Justiça fixou o Tema nº 1010, que, ao interpretar o NCF (Novo Código Florestal), assentou que vigência do NCF, a extensão não edificável nas APPs de qualquer curso d'água, perene ou intermitente, em trechos caracterizados como área urbana consolidada, deve respeitar o que foi disciplinado pelo seu artigo 4º, *caput*, inciso I, alíneas "a", "b", "c", "d" e "e", a fim de assegurar a mais ampla garantia ambiental a esses espaços territoriais especialmente protegidos e, por conseguinte, à coletividade.

Diante do exposto, fica estabelecida que a lei municipal regulamentará a largura das faixas marginais de cursos d'água naturais em área urbana consolidada, com obrigatoriedade de reserva de uma faixa não edificável para cada trecho da margem (art. 4º, III-B), cabendo, portanto, ao município assegurar as áreas pontuais de intervenção (construção do estacionamento CEAVIG), de modo que não abra precedentes para demais intervenções na



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

faixa marginal do canal do Rio Jequezinho delimitando o trecho com coordenadas geográficas no corpo da lei.

Para o município legislar sobre o tema, observando desde a análise do conceito, no âmbito de seus limites, tendo em destaque a função ambiental da APP, gera uma discussão a respeito da manutenção da proteção legal quando a área, em decorrência de intervenção consolidada no entorno, bem como da proposta objeto desse estudo, já não estiver mais exercendo plenamente tal função.

## 6. CARACTERÍSTICA DO BEM A SER PROTEGIDO

### 6.1. CURSO D'ÁGUA NATURAL, PERENE E INTERMITENTE

O Código Florestal nos ensina a respeito das faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros, desde a borda da calha do leitoregular.

Nele, cursos d'água ou correntes de água podem ser definidos como massa de água escoando geralmente num canal superficial natural. Também se encontram outras definições: denominação para fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia, tais como: boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

Já os cursos d'água intermitentes são aqueles que, em geral, escoam durante as estações de chuvas e secam nas de estiagem. Nessa época, o lençol freático se encontra em um nível inferior ao do leito do rio, o escoamento superficial cessa ou ocorre somente durante, ou imediatamente após, as tormentas.

Em contrapartida, os cursos d'água perenes são aqueles que contêm água durante todoo tempo, o lençol subterrâneo mantém uma alimentação contínua e não desce nunca abaixo do leito do rio, mesmo durante as secas mais severas.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Não se estabelece faixa de proteção ao redor dos cursos d'água efêmeros, isto é, são aqueles nos quais ocorre escoamento superficial, durante períodos de precipitação ou imediatamente após.

Neste aspecto, suscitam dúvidas a respeito da análise dos casos concretos, se quando os cursos d'água não apresentarem especificamente tais características, a área em questão pode ser definida como área de preservação permanente, visto que não se trata a rigor de uma marginal de um curso d'água natural, perene e intermitente.

## 6.2. A FUNÇÃO AMBIENTAL DA FAIXA DE PROTEÇÃO

A proteção das Áreas de Preservação Permanente procura assegurar harmonia e equilíbrio à paisagem, buscando permitir a formação de corredores de vegetação entre remanescentes da vegetação nativa, a exemplo das Reservas Legais e Unidades de Conservação ou outras áreas protegidas, públicas ou privadas (arts. 2º e 26 da Lei Federal nº 9.985/2000).

Assim, a manutenção das APPs preserva a integridade dos processos ecológicos (inciso I, § 1º, art. 225 CF), nestas áreas especialmente protegidas (inciso III, § 1º, art. 225 CF), além de manter serviços ambientais necessários à saúde, à segurança, ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida das populações rurais e urbanas.

Nas áreas urbanas a preservação e a recuperação das APPs garantem a manutenção de áreas verdes, requisito essencial para proporcionar maior qualidade de vida e conforto ambiental à população, amenizando a temperatura e mantendo a umidade do ar.

Ademais, via de regra, manutenção da vegetação das APPs das áreas urbanas transforma as cidades em um ambiente aprazível, em ambientes onde há excessivo adensamento urbano, funciona como atenuante na poluição visual, ao inserir elementos naturais no cenário urbano, garantindo o direito da população a cidades sustentáveis, aclamado pelo Estatuto da Cidade.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

A Lei ao dispor sobre APP se refere a uma área, mais precisamente uma faixa marginal mínima de 30 metros para todos os cursos d'água. Área protegida dotada de funções ambientais, na qual a fundamentação técnica e científica exige faixas fixas de mata ciliar, buscando a redução dos impactos negativos sobre os recursos hídricos.

Apesar da necessidade de faixa mínima de proteção dos corpos de água da ordem de 30 metros, expressa em legislação, não se identifica, na literatura, estudo consistente que rejeite a hipótese da necessidade dessas áreas ou mesmo aponte para faixas de menor extensão.

Acredita-se que as dimensões convencionadas na Lei 4.771/65 foram decididas empiricamente, o que não merece prosperar, em virtude do conhecimento científico produzido à época, quando, a dimensão mínima da área de preservação permanente ao longo dos rios, que originalmente na supramencionada lei era de 5m (cinco metros), passou para 30m (trinta metros) com o advento da lei 7.803/89.

Muitos trabalhos foram desenvolvidos em diferentes países a partir da década de 80, com objetivo de estabelecer faixa mínima da vegetação com fim de proteger os recursos hídricos. Estudos que foram base da mudança do Código Florestal no que tangencia às áreasde preservação permanente.

A Lei 10.431/06, que regulamenta a Constituição Estadual Baiana e dispõe sobre a Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado, em seu art. 89 definiu tais espaços territoriais como áreas especialmente protegidas, na categoria APP, mas não definiu os limites para esses espaços.

Assim, diante do caso concreto, nas obras realizadas próximas aos cursos d'água classificados como APP, a distância permitida pelo Código Florestal, Lei nº 12.727/12, é de 30 metros para os cursos d'água menores que 10 metros de largura.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

O entendimento consoante da Lei 6.766/79 elucida a respeito do parcelamento do solo urbano, assentando como requisito fundamental a obrigatoriedade de uma faixa não edificável de 15m (quinze metros) de cada lado, ao longo das águas correntes e dormentes, bem como das faixas de domínio público das rodovias e ferrovias.

Seguindo estes princípios desta lei e considerando bastante nítida a intenção do legislador quanto à jurisprudência sobre construções em APP, as obras poderão ser feitas, legalmente, a 15 metros de rios que sofreram intervenção humana e a 30 metros de rios de cursos d'água natural, com menos de 10 metros de largura.

Nesta área, acham-se o que a ecologia denomina de matas ciliares, que são principais responsáveis pela estabilização de taludes e encostas. Dentre as funções exercidas por elas existem não apenas aquelas ligadas à proteção dos recursos hídricos, manutenção da morfologia do rio, mas também à retenção de sedimentos e nutrientes, proteção contra inundações e regulação da temperatura da água.

O sistema de raízes da vegetação ciliar, além de dificultar o cisalhamento do solo, forma uma rede de canais que permitem a interação da vazão com a margem, ou seja, a água fluvial consegue percolar no solo marginal, reduzindo a taxa de erosão e permitindo, conseqüentemente, a estabilização da margem (DAVIDE et al., 2002).

Ademais, é importante tampão e filtro entre os terrenos mais altos e o ecossistema aquático, visto que participa do controle do ciclo de nutrientes na bacia hidrográfica. Atua na diminuição e filtragem do escoamento superficial dificultando o carreamento de sedimentos para o sistema aquático, contribuindo, dessa forma, para a manutenção da qualidade das águas das bacias hidrográficas.

Ademais, promove a integração com a superfície da água, proporcionando cobertura e alimentação para peixes e outros componentes da fauna aquática. Por fim, através de suas

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

copas, intercepta e absorve a radiação solar, contribuindo para a estabilidade térmica dospequenos cursos d'água.

Consoante em análise, essa importante formação vegetal deve ser acompanhada com vias de preservação, podendo ser objeto de programa de recomposição de matas ciliares.

### **6.3. DESCARACTERIZAÇÃO DAS APPS - NECESSIDADE DE INTERPRETAÇÃO DA NORMA DE FORMA SISTÊMICA E NÃO ISOLADA**

Muito embora a lei federal tenha em seu bojo dispositivo normativo de delimitação de APP, aqui estudado, não pode ser examinado de forma isolada, mas sim de forma sistêmica, visto que a sua existência se justifica quando verificada a possibilidade decumprimento da função a que se destina, na forma da lei.

Em verdade, é imperioso observar que, a existência da APP decorre simplesmente do fato de que, na sua ausência, serviços ambientais deixariam de ser cumpridos. Neste viés, a APP é uma faixa não apenas de proteção, como também de prestação de serviços ambientais e outros bens ambientais. Se inexistirem esses serviços e bens ambientais – que necessitariam da faixa de preservação para cumprirem suas funções ambientais, não há razão de imposição da observância dessa limitação.

Nesse segmento, nos ensina Paulo Bessa Antunes:

Definir áreas de preservação permanente (APP) é tarefa aparentemente simples, haja vista que o Novo Código Florestal dispõe de conceito normativo específico. De fato, o art. 3º. II, define APP como: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Os pressupostos anteriormente referidos se constituem em matéria de legalidade e devem estar presentes na área para que ela possa ser declarada como de preservação permanente. É o que se chama de função ambiental desempenhada pela área.

Tal entendimento está resguardado nas disposições legais da Lei de Introdução ao Direito Brasileiro, ao determinar que ao aplicador da norma deve-se levar em consideração os fins sociais das regras e princípios.

Para tanto, a aplicação do supramencionado art. 4º em áreas urbanas perpassa por uma precedente inafastável que é a de saber se, de fato, a área cogitada preenche, simultaneamente, os requisitos arrolados.

Na forma da Lei Complementar 01/2007, nos artigos da Lei Federal do Código Florestal e da Constituição do Estado da Bahia, caberá ao órgão licenciador da atividade, no caso concreto, identificar a existência ou não da APP, no âmbito dos procedimentos de licenciamento ambiental, mediante parecer técnico fundamentado, e indicar se a função ambiental tratada pelo inciso II do art. 3º. do Novo Código Florestal existe ou não no caso concreto. Também é essa a conclusão de Yara Maria Gomide Gouveia:

Evidentemente, considerando as disposições do Código Florestal, há uma presunção legal de que as faixas ou locais que se constituem em Áreas de Preservação Permanente elencadas em seu art. 4º, se destinam a garantir o cumprimento da função ambiental estabelecida. Entretanto, a partir da inclusão da definição de função a que se destina a APP na lei florestal, seu objetivo não pode mais ser ignorado. É princípio elementar de hermenêutica que a lei não contém nela palavras desnecessárias e que não se interpreta isoladamente os dispositivos de uma norma legal.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Portanto, avançando em nossa análise, deve-se verificar se a área analisada, a que se pretende proteger, é marginal a um curso d'água natural, intermitente ou perene, com função ambiental, devendo ser levados em consideração diversos fatores a serem examinados, tal como as interferências humanas existentes, até mesmo a função social a que se destina, os possíveis benefícios de um novo empreendimento trazidos à área, econômico social e por que não ambiental.

#### **6.4.DA COMPETÊNCIA MUNICIPAL PARA EMISSÃO DE AUTORIZAÇÕES DE INTERVENÇÃO EM APP**

O Município de Jequié tem competência para editar normas que levem em consideração a cidade existente, podendo dispor diferentemente com relação à matéria, desde que atenda aos dispositivos constitucionais e o ordenamento jurídico urbano-ambiental vigente, visando à preservação do meio ambiente e à execução da política urbana, conforme Estatuto da Cidade.

Ultrapassada a definição, cabe delinear as competências dos entes federativos para emissão da supressão suplicada e, para tanto, cumpre mencionar que a legislação ambiental separa as hipóteses de intervenção e supressão nestas áreas protegidas.

O Código Florestal de 2012, por sua vez, não prevê dispositivo correspondente sobre as definições de competências, na medida em que o mencionado art. 8º omite tais informações.

Na vigência do Código Florestal anterior, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) expediu a Resolução nº. 369/2006 sobre o assunto, delimitando as competências aos entes federativos.

Em que pese posicionamentos distintos, partilho o entendimento que a Resolução CONAMA 369/2006 encontra-se sem efeitos, sendo que o regime jurídico de autorização para fins de intervenção ou supressão de vegetação em área de preservação permanente, nos

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

casos de interesse social, utilidade pública e baixo impacto ambiental, encontra-se integralmente inserido na Lei 12.651/2012.

Para a situação descrita, a qual trata-se do uso alternativo do solo em APP, o mesmo diploma legal definiu a competência municipal para a concessão da intervenção, exclusivamente em área urbana.

Portanto, como a área de intervenção requerida, conforme solicitação, é localizada no endereço na avenida Castelo Branco, centro, e na forma da Lei Municipal, está a mesma situada dentro do perímetro urbano, fixando, portanto, a competência do órgão ambiental municipal para concessão autorização para a referida intervenção suplicada, conforme regulamentação municipal.

## 7. MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS

Como medidas mitigadoras para intervenção na APP, a empresa fará uso de construções de baixo impacto como o uso de um tipo de pisos drenantes e/ou intercalado com gramíneas para o tráfego interno dos automóveis.

Apenas uma parcela do solo será impermeabilizada para o estacionamento e tráfego de veículos, com uso de drenagens para a calha do rio. Estas medidas alternativas de intervenção nos limites do empreendimento que estará inserido por completo dentro da faixa da APP de 15 m, contemplando o mínimo impacto para a APP do rio (Figuras 47 e 48).

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO



**Figura 47.** Tipo de estrutura drenante a ser usado no empreendimento.

Os pisos drenantes feitos de concreto e fibras naturais normalmente são encontrados em placas pré-moldadas, sendo muito resistentes e possuindo um ótimo custo-benefício. Estetipo de piso absorve até 90% da água sobre sua superfície.



**Figura 48.** Tipos de pisos drenantes e intercalados com grama.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS DOS IMPACTOS

O empreendimento se compromete a desenvolver na sua política ambiental medidas de compensação pela ocupação da faixa de APP de 15 m, que conforme exposto, de baixo impacto ambiental.

No caso da área de estudo, grande parte da vegetação existente será suprimida, devido ao método construtivo de terraplanagem e adequação da área. Caberá ao empreendedor elaborar um projeto de restauração da faixa de APP oposta, como também em área contínua (antes e depois) ao empreendimento, dentro de um entendimento da Secretaria de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente, proporcionando com isso, resultados significativos de conservação, visto a atual situação antropizada.

Já existe um entendimento em algumas promotorias dos estados como é o caso do MP/SC em propor medidas de compensação ambiental em TAC's como preconizado no ASSENTO N. 001/2013/CSMP: Estabelece critérios para a estipulação de medidas compensatórias em compromissos de ajustamento de conduta firmados pelo Ministério Público.

No Art. 2º Consideram-se medidas compensatórias para fins deste Assento as seguintes modalidades:

- a) **MEDIDA DE COMPENSAÇÃO RESTAURATÓRIA:**  
corresponde à restituição de um bem jurídico a uma condição não degradada que deve ser o mais próximo possível da sua condição original;
- b) **MEDIDA DE COMPENSAÇÃO MITIGATÓRIA:**  
corresponde à adoção de providências que visem à redução dos efeitos dos danos e/ou a sua prevenção e/ou precaução; e

No Art. 4º A reparação do dano obedecerá, prioritariamente, a seguinte ordem, mediante o cumprimento de obrigação de fazer, consistente na:



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

I - restauração do dano in natura, no próprio local e em favor do mesmo bem jurídico lesado;

II - recuperação do dano in natura, no próprio local E/OU em favor do mesmo bem jurídico lesado;

O Art. 7º da Lei Nº 12.651/2012 prevê que a vegetação situada em Área de Preservação Permanente deverá ser mantida pelo proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título, pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

§ 1º Tendo ocorrido supressão de vegetação situada em Área de Preservação Permanente, o proprietário da área, possuidor ou ocupante a qualquer título é obrigado a promover a recomposição da vegetação, ressalvados os usos autorizados previstos nesta Lei.

§ 2º A obrigação prevista no § 1º tem natureza real e é transmitida ao sucessor no caso de transferência de domínio ou posse do imóvel rural.

§ 3º No caso de supressão não autorizada de vegetação realizada após 22 de julho de 2008, é vedada a concessão de novas autorizações de supressão de vegetação enquanto não cumpridas as obrigações previstas no § 1º.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme acima exposto, infere-se as seguintes conclusões:

De certo que nossa Constituição Federal consagrou o meio ambiente ecologicamente sadio, como preceito fundamental. Diante da necessidade que urge de estacionamento público face a ampliação do mercado municipal para atender os munícipes e comerciantes não se encontra outro espaço nesta área para a construção, constituindo-se como única alternativa locacional para o empreendimento, conforme esta preconizado no art. 3º, XI, g do

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

NCF "outras atividades similares devidamente caracterizadas e motivadas em procedimento administrativo próprio, quando inexistir alternativa técnica e locacional à atividade proposta, definidas em ato do Chefe do Poder Executivo federal" e "outras ações ou atividades similares, reconhecidas como eventuais e de baixo impacto ambiental em ato do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) ou dos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente" (artigo 4º, X).

A intervenção em APP para a construção de um estacionamento público dentro de padrões não invasivos, situa-se dentro das hipóteses legais autorizadoras, enquadrando-se como de atividade de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental fixados de acordo com o art, 8º do Novo Código Florestal Lei nº 12.651/12.

A recente lei vigente 14.285/2021 que altera e reforça a aplicação do art. 4º da Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, que estabelece faixa de 15m para área de APP urbana consolidada e dá poder ao município através de lei municipal a definir faixas marginais, ouvido o conselho municipal de meio ambiente e outras diretrizes previstas no art 3º e 4º, 6º e 8º do NCF.

O Município de Jequié tem competência para editar normas que levem em consideração a realidade da cidade existente, podendo dispor diferentemente com relação à matéria, desde que atenda aos dispositivos constitucionais e o ordenamento jurídico urbano- ambiental vigente, visando à preservação do meio ambiente e à execução da política urbana, conforme o plano diretor vigente da Cidade.

Ademais, através de seu órgão ambiental especializado, é competente para a concessão da referida autorização, nos termos das normas municipais.

Entende-se que a norma mais protetiva deve ser sempre vista como regulamentadora das tomadas de decisões no que tange as questões ambientais.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Entretanto, diante de toda fundamentação técnica ambiental dos documentos que acompanham e lastream a presente fundamentação jurídica do parecer, tornou-se possível dimensionar as interferências do empreendimento na área de pretensão.

Desta feita, entendemos ser possível ao órgão ambiental exarar decisões fundamentadas nos casos em que estiver descaracterizada a APP, afastando a incidência da norma mais restritiva, como explicado no corpo deste parecer.

A atividade característica do empreendimento é de interesse público, favorecendo a ampliação do número de vagas para o CEAVIG, que se tornará ainda mais atrativo após a sua reforma estrutural, proporcionando com isso, a movimentação nas atividades econômicas e desenvolvimento local;

As medidas mitigadoras socioambientais propostas neste estudo, terão como objetivo a implantação harmoniosa do empreendimento para com o comércio local e atividades existentes no entorno;  
É possível concluir que este empreendimento apresenta viabilidade socioeconômica e ambiental.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBUQUERQUE, U. P. de., et al. Caatinga Revisited: Ecology and Conservation of an Important Seasonal Dry Forest. **The Scientific World Journal**, v.2012, p.1-18, 2012.
- AMBIOVERDE. LARCO PETROLEO. Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EPIA), Jequié – Bahia, fevereiro /2019.
- AMBIOVERDE & PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ. Diagnóstico Ambiental e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas da Prainha de Lomanto. Jequié – Bahia, Setembro/2017.
- ANTUNES, Paulo Bessa. Comentários ao Novo Código Florestal. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Riscos. Disponível em:  
<<http://www.mma.gov.br/informma/item/7511-riscos>>. Acesso em 07 de novembro de 2022.
- BAHIA, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA). Portaria nº 37 de 15 de agosto de 2017. **Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção do Estado da Bahia**. Diário Oficial do Estado da Bahia, Salvador, 2017.
- BARROS, R.A.M., COSTA, C.A., PASCOTTO, M.C. Diet and feeding behavior of the White-naped Jay, *Cyanocorax cyanopogon* (Wied, 1821) (Aves, Passeriformes, Corvidae) in a disturbed environment in central Brazil. *Braz. J. Biol.*, v. 74, n- 4, p.899-905, 2014.
- BAHIA, (Estado da) – **Decreto nº 7.967** de 05 de junho de 2001, Regulamenta a Política Estadual de Administração de Recursos Ambientais Salvador, 2001.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL. Lei 11.105, de 24 de março de 2005. Regulamenta os incisos II, IV e V do art. 225 da Constituição Federal Brasília, DF, 28 de Março de 2005. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111105.htm)>. Acesso em: 31 de outubro de 2022.
- BRASIL. **Código Florestal**. Lei nº 12.651/12. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm). Acesso em: 28 de novembro de 2022.
- BRASIL. Lei de Crimes Ambientais. Lei 9.605/98. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm). Acesso em: 28 de novembro de 2022.
- BRASIL. Lei nº 14.285, de 29 de dezembro de 2021. Disponível em  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2021/Lei/L14285.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14285.htm). Acesso em: 09 de novembro de 2022.
- BRASIL, Ministério das Minas e Energia, Secretaria - Geral. **Projeto RadamBrasil. Folha SD.24** - Salvador, Rio de Janeiro, 1981.
- BENCKE, G.A., MAURÍCIO, G.N. **Áreas Importantes para a Conservação das Aves nos Estados do Domínio da Mata Atlântica – Síntese dos Resultados**. In BENCKE, G.A., MAURÍCIO, G. N., DEVELEY, P. F., GOERCK, J. M. (orgs.). **Áreas Importantes para a**

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Conservação das Aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006.

BENCKE, G.A., MAURÍCIO, G.N., DEVELEY, P. F., GOERCK, J. M. (orgs.). **Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil**. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006.

BONFIM, F.C.G., ROCHA, J.S., SANTOS, P.F., SILVA, E. R. da., SILVA, J.P. da., LOPES, J.de. J. Riqueza e diversidade da avifauna associadas a uma lagoa urbana em uma área prioritária para conservação de aves. In: **Anais do XII Congresso de Ecologia do Brasil**, São Lourenço, Brasil, 2015.

CARIBÉ, Karla Virgínia Bezerra. Área de Preservação Permanente - APP em Reservatórios d'água artificiais após o Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVI, n. 116, set 2013. Disponível em:

<[http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=13671](http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13671)> Acesso em: 25 de novembro de 2022.

CANIL, KÁTIA, VASCONCELOS, MARIA MARTA T.. Diagnóstico de Processos Erosivos e Diretrizes para Recuperação de Área Degradada, bacia do Córrego Pau d' Alho, Município de Piracicaba, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL, 10º, 2002, Ouro Preto MG, **ANAIS**, Ouro Preto, MG,

2002, Associação Brasileira de Geologia de Engenharia e Ambiental – ABGE, 2002. p 1-10 Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama). **Resoluções**, n. 302. Disponível em:

<[http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA\\_RES\\_CONS\\_2002\\_302.pdf](http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2002_302.pdf).

>. Acesso em: 21 de novembro de 2022.

COMITE BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS -CBRO. Lista de Aves do Brasil. Disponível em <http://www.cbro.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Piacentini-et-al-2015-RBO.pdf>. Acesso em: 01 de agosto de 2021.

DEL HOYO, J., ELLIOT, A., SARGATAL, J. **Handbook of the birds of the world**.

Barcelona: Lynx, 1992-2002. (Ostrich to ducks, vols. 1-7).

DEVELEY, P. **Métodos para estudos com aves**. In: CULLEN JR, L. VALLADARES- PADUA, C. RUDRAN, R. (Orgs.). Métodos de estudo em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Editora UFPR, 2006.

DRUMOND, Marcos Antonio, “**Reflorestamento na Região Semi-árida do Nordeste Brasileiro**”, Reflorestamento no Brasil, UESB, Vitória da Conquista, Ba, 1992.

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP)**.

Ciclo de Conferências do Bioma Caatinga. In: Origem, Evolução e Diversidade da Fauna do Bioma Caatinga. Adrian Antonio Garda. FAPESP, 2013. Disponível em <http://www.fapesp.br/eventos/2013/06/bioma-caatinga/Garda.pdf>. Acesso em: 30 de junho de 2021.

FERREIRA, N., BRILHA, J., DIAS, G., CASTRO, P., ALVES, M. I. C., & PEREIRA, D.

(2003). Patrimônio geológico do Parque Natural do Douro Internacional (NE de Portugal): caracterização de locais de interesse geológico. *Ciências Da Terra (UNL)*, N° Esp. V, 140– 142.



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- FREITAS, M.A.de., BORGES, O.B. **Avifauna da FLONA Contendas do Sincorá, Bahia, Brasil.** Atualidades Ornitológicas On-line, n-163, p33-42, 2011.
- GOMES, V.G.N., QUIRINO, Z.G.M., ARAUJO, H.F.P. **Frugivory and seed dispersal by birds in *Cereus jamacaru* DC. ssp. *jamacaru* (Cactaceae) in the Caatinga of Northeastern Brazil.** Braz. J. Biol., v.74, n-1, p.32-40, 2014.
- IBGE. Panorama Seabra. In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. [S. l.], 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/seabra/panorama>. Acesso em: 03 de agosto 2021.
- INEMA. Programa Monitora. Qualidade das águas do estado da Bahia. Campanha 01/2014.RPGA do Rio das Contas. Salvador, 2014.
- INDICADORES Municipais: Jequié. In: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (Bahia). SEI. [S. l.], 09 set. 2019. Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_wrapper&view=wrapper&Itemid=266](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=266). Acesso em: 03 de agosto 2021.
- KOPEZINSKI, Isaac –Mineração e Meio Ambiente: Considerações legais, principais impactos ambientais e seus processos modificadores. Porto Alegre: Ed. Universidade.UFRGS 2000.
- LIMA, D.M., NEVES, E.L. das., ALVES, E.M. **Avifauna da Estação Biológica de Canudos, Bahia, Brasil.** Atualidades Ornitológicas On-line, n-159, p43-50, 2011.
- LIMA, M.A.T; CHAGAS, R.J. Dieta e Sobreposição Alimentar entre Espécies de Peixes Nativas e Introduzidas no Reservatório da Barragem da Pedra, Bahia. UNICIÊNCIAS, v. 23,n. 2, p. 89-94, 2019. Disponível em <http://dx.doi.org/10.17921/1415-5141.2019v23n2p89-94>. Acesso em 10/01/2023.
- LORENZI, Harri. **Plantas daninhas do Brasil**, Editora Plantarum, 3ª ed., Nova Odessa, SP,2000.
- LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras**, Editora Plantarum, 4ª ed. Vol. I, II. e III, Nova Odessa, SP, 2002.
- LORENZI, Harri. **Árvores Brasileiras. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil.** Nova Odessa, SP. Editora Plantarum, 1992.
- MAGALHÃES, P.S.; Gomes, A. S.; Souza, C. M. P.; Fernandes, E.S. **Análise Fisiográfica da Sub-Bacia de Transição do Rio das Contas, Bahia, Brasil.** REDE - Revista Eletrônica do Prodepa, v.8, n.1, p. 26-45, abr. 2014, Fortaleza, Brasil. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/275584651>. Acesso em: 30 de maio de 2021.
- MACHADO, C.G., BORGES, O., LAPS, R.R., FRANCHIN, A.G. **Riqueza, composição e a avaliação do estado de conservação das espécies de aves do estado da Bahia.** In: Resumos do XXI Congresso Brasileiro de Ornitologia, Rio de Janeiro, Brasil, 2014.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente, SRH – Secretaria de Recursos Hídricos. **Caderno da Região Hidrográfica Atlântico Leste.** Brasília: MMA, 2006.
- MMA – Ministério do Meio Ambiente. Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014. **Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção.** Diário Oficial da União nº 245, Brasília, 2014.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

OIKOS. **Estudo de Impacto Ambiental (EIA) das obras de implantação da Ferrovia Oeste Leste (EF 334), entre Figueirópolis (TO) e Ilhéus (BA).** Volume 2E – Meio Biótico – Fauna, 2010.

OLIVEIRA, J.A, GONÇALVES, P. R., BONVICINO, C. R. Mamíferos da caatinga. In: Ecologia e conservação da caatinga / editores Inara R. Leal, Marcelo Tabarelli, José Maria Cardoso da Silva. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.

OKAMOTO, J. **Percepção Ambiental e Comportamento.** São Paulo: Mackenzie, 2003.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Agenda 21. Rio de Janeiro, Conferência OLMOS, F. Aves ameaçadas, prioridades e políticas de conservação no Brasil. **Natureza & Conservação**, v.3, n.1, p.21-42, 2005.

PADUA, S. M.; TABANEZZ, M. F.; DE SOUZA, M.G. A **Abordagem Participativa na educação para a conservação da natureza.** In: CULLEN JR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PADUA, C. (Orgs.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Ed. da UFPR, 2004. p.557-591.

PEDREIRA, A.J; ARCANJO, J. B.A.; PEDROSA, C.J.; OLIVEIRA, J.E. de; SILVA, B.C.E. 1975. Projeto Bahia: Relatório Final. Salvador, DNPM/CPRM. Vol. I e III.

PELICIONI, M. C. F.; PHILIPPI JÚNIOR, A. **Meio Ambiente, Direito e Cidadania: Uma Interação Necessária.** In Meio Ambiente, Direito e Cidadania. Philippi Jr et al. Editores. – São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública, Faculdade de Direito, Faculdade de arquitetura e Urbanismo, Núcleo de Informações em Saúde Ambiental: Signus Editora, 2002.

RODRIGUES, Ricardo Ribeiro. Leitão Filho, Hermógenes de Freitas. **Matas Ciliares: Conservação e Recuperação.** Edusp. São Paulo, 2000.

SÁ, A. D. DE, CORDEIRO, J., CORDEIRO, T. S., & QUINTÃO, P. L. (2018).

Caracterização da infraestrutura e geologia de atrativos naturais na região de Santo Antônio do Rio Abaixo/MG como subsídio para o desenvolvimento do ecoturismo em bases sustentáveis. *Research, Society and Development*, 7(3), e1073136. <https://doi.org/10.17648/rsd-v7i3.173>.

SÁ FILHO, R. J. de - **Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais: Proposta para Empreendimentos de Mineração.** Monografia Curso de Especialização em Recuperação de Areas Degradadas. FTC Salvador, 2003, 60p. il.

SAI – Social Accountability International. Norma SA8800. – Responsabilidade Social 8000. – New York:USA, 2001. Granville Traduções (trad.).

SANTOS, ROZELY F. dos. **Planejamento ambiental: teoria e prática.** São Paulo: Oficinate Textos, 2004.

Sampaio, F.A. C., Chagas, R.J, Teixeira, P.M.M, Boccardo, L. Os peixes e a pesca. Concepções de estudantes do povoado de Porto Alegre, Bahia, Brasil. *Sitientibus Série Ciências*

*Biológicas* 6 (Etnobiologia): 44-57. 2006. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/267505901>. Acesso em 01 de fevereiro de 2023. SAZIMA, I., BUZATO, S., SAZIMA, M. The bizarre inflorescence of *Norantea brasiliensis* (Maregraviaceae):

visits of hovering and perching birds. **Bot. Acta**, v.106, p.507-513, 1993.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

SEMA - SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DA BAHIA. **Mapa de Vegetação.** Disponível em: <[http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/files/MTematicos\\_vegetacao.pdf](http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/files/MTematicos_vegetacao.pdf)>. Acesso em: 30 de janeiro de 2023.

SILVA, J. M. C., M. Tabarelli, M. T. Fonseca, e L. Lins. 2004. Biodiversidade da Caatinga: áreas e ações prioritárias para a conservação. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia, 2011. Disponível em: <[https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2000&Itemid=284](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2000&Itemid=284)> Acesso em: 12 de dezembro de 2022.

SICK, H. **Ornitologia brasileira.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

SIGRIST, M. R., SAZIMA, M. Ruellia brevifolia (Pohl) Ezcurra (Acanthaceae): fenologia de floração, biologia da polinização e reprodução. **Rev. Bras. Bot.**, v.25, p.35-42, 2002.

SILVA, A. S. F. L.; SIQUEIRA JUNIOR, S.; ZINA, J. Checklist of amphibians in a transitional area between the Caatinga and the Atlantic Forest, central-southern Bahia, Brazil. *Check List*, São Paulo, v. 9, p. 725-732, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA – SBH. Lista de répteis. Lista de anfíbios. Disponível em <https://www.sbherpetologia.org.br/>. Acesso em: 06 de dezembro de 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA – SBMZ. Lista de mamíferos.

Disponível <https://www.sbmz.org/mamiferos-do-brasil/>. Acesso em: 01 de agosto de 2021. SOUZA, G.M.; SOARES FILHO, A.O. **O comércio ilegal de aves silvestres na região Paraguaçu e Sudoeste da Bahia.** Enciclopédia Biosfera, Goiânia, 2003.

SOUZA, G.M.; SILVA, S.A.H. **Percepções dos motoristas rodoviários sobre os impactos do tráfego de animais silvestres na conservação da fauna.** *Ambiente & educação*. vol. 17(1) 2012. Disponível em:

<<https://www.seer.furg.br/ambeduc/article/download/1827/1668>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

TROPICALIA. Relatório Ambiental Simplificado (RAS). LT 500kV Sapeaçu – Poções IIIC1. Jequié, BA. Vol. 3. 444p, 2019.

WHELAN, C.J., SEKERCIOGLU, C.H., WENNY, D.G. **Why birds matter: from economic ornithology to ecosystem services.** *J. Ornithol*, v.156 (Suplemento1), p. S227–S238, 2015.

WIKI AVES. **A Enciclopédia das Aves do Brasil.** Disponível em: <[www.wikiaves.com.br/especies.php?t=c&c=2918001](http://www.wikiaves.com.br/especies.php?t=c&c=2918001)>. Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## 11. ANEXO – ART'S



Serviço Público Federal  
 CONSELHO FEDERAL/CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 8ª REGIÃO

<b>ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA ART</b>		Nº:8-23213/22	
<b>CONTRATADO</b>			
Nome: Gilvan Mota de Souza		Registro CRBio:11.895/08-D	
CPF:41249330530		Tel:30465150	
E-Mail:gilvanbiologo@gmail.com			
Endereço:Rua João Braga - N° 463B			
Cidade:Jequié		Bairro:Jequiezinho	
CEP:45208-273		UF:BA	
<b>CONTRATANTE</b>			
Nome:STATUS ENGENHARIA E PROJETOS INTEGRADOS EIRELI			
Registro Profissional:		CPF/CGC/CNPJ:23.690.418/0001-84	
Endereço:R São Francisco de Assis, número 1470 SALA1			
Cidade:PASSOS		Bairro:SÃO FRANCISCO	
CEP:37902-072		UF:MG	
Site:			
<b>DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL</b>			
Situação da ART:			
Natureza: Prestação de Serviços - 1.2.1.7, 1.8			
Identificação: Estudos Ambientais no Rio Jequiezinho para Licença ambiental de estacionamento público			
Município do Trabalho: Passos		UF: MG	Município da sede: Jequié
			UF:BA
Forma de participação: Equipe		Perfil da equipe: engenheiro florestal	
Área do conhecimento: Ecologia		Campo de atuação: Meio ambiente	
Descrição sumária da atividade: Estudos Ambientais no Rio Jequiezinho para Licença Ambiental para construção de estacionamento na Av. Castelo Branco do Centro de Abastecimento Vicente Grilo - Análise da legislação ambiental da app do Rio Jequiezinho. - Estudo de pequeno impacto ambiental			
Valor: R\$ 5000,00		Total de horas: 80	
Início: 08/11/2022		Término: 06/02/2023	
<b>ASSINATURAS</b>			
<b>Declaro serem verdadeiras as informações acima</b>			
Data: 08/11/22 Assinado de forma digital por GILVAN MOTA DE SOUZA:41249330530 Dados: 2023.02.06 09:39:08 -03'00'		Data: 08/11/22 Assinatura e carimbo do contratante	
Solicitação de baixa por conclusão Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio. N° do processo: 1185213/2022 N° do protocolo: 530 Assinado de forma digital por GILVAN MOTA DE SOUZA:41249330530 Assinatura do profissional: 06/02/23 09:39:08 -03'00'		Solicitação de baixa por conclusão Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio. N° do processo: 1185213/2022 N° do protocolo: 530 Assinado de forma digital por GILVAN MOTA DE SOUZA:41249330530 Assinatura do profissional: 06/02/23 09:39:08 -03'00'	

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
 SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

Página 1/1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-BA**

ART OBRA / SERVIÇO  
 Nº BA20230340605

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

INICIAL

1. Responsável Técnico \_\_\_\_\_  
**BRUNO MEIRA GOMES**  
 Título profissional: ENGENHEIRO FLORESTAL RNP: 0616628060  
 Registro: 90000379486A

Empresa contratada: MOTA CONSULTORIA AMBIENTAL EIRELI Registro: 0010028028-BA

2. Dados do Contrato \_\_\_\_\_  
 Contratante: MUNICIPIO DE JEQUIÉ CPF/CNPJ: 13.884.878/0001-80  
 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS Nº: SN  
 Complemento: PREDIO Bairro: JEQUIEZINHO UF: BA CEP: 46206100  
 Cidade: JEQUIÉ

Contrato: Não especificado Celebrado em: 18/01/2023  
 Valor: R\$ 7.600,00 Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Público  
 Ação Institucional: NENHUMA - NAO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço \_\_\_\_\_  
**AVENIDA HUMBERTO ALENCAR CASTELO BRANCO** Nº: sn  
 Complemento: Bairro: CENTRO UF: BA CEP: 46200200  
 Cidade: JEQUIÉ Coordenadas Geográficas: 13.862798, 40.078830  
 Data de Início: 17/01/2023 Previsão de término: 28/02/2023  
 Finalidade: Ambiental Código: Não Especificado  
 Proprietário: MUNICIPIO DE JEQUIÉ CPF/CNPJ: 13.884.878/0001-80

4. Atividade Técnica \_\_\_\_\_  
 14 - Elaboração

	Quantidade	Unidade
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > DE DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL > #TOS_7.2.1.6 - DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #TOS_7.6.7 - DE IMPACTO AMBIENTAL	1,00	un
40 - Estudo > PAISAGISMO > ORGANIZAÇÃO PAISAGÍSTICA > #TOS_40.1.5 - DE RECUPERAÇÃO VEGETAL	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #TOS_7.6.8 - DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	1,00	un
40 - Estudo > MEIO AMBIENTE > CONTROLE E MONITORAMENTO AMBIENTAL > #TOS_7.1.2 - DE MONITORAMENTO AMBIENTAL	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações \_\_\_\_\_  
 Elaboração de estudos ambientais da APP do Rio Jequezinho para construção do estacionamento do CEAVIG.

6. Declarações \_\_\_\_\_  
 - Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5295/2004.

7. Entidade de Classe \_\_\_\_\_  
 NENHUMA DAS ENTIDADES

8. Assinaturas \_\_\_\_\_  
 Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
 data \_\_\_\_\_

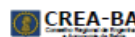
9. Informações \_\_\_\_\_  
 \* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante de pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor \_\_\_\_\_  
 Valor da ART: R\$ 96,82 Registrada em: 17/01/2023 Valor pago: R\$ 96,82 Nosso Número: 66382082

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-ba.sbac.com.br/publicof>, com a chave: 23A-09  
 Impresso em: 17/01/2023 às 17:23:06 por: ip: 192.168.100.1

www.crea-ba.org.br  
 Tel: (71) 3453-8990

crea-ba@crea-ba.org.br  
 Fax: (71) 3453-8989





# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

**LEI Nº 2.318 DE 29 DE JUNHO DE 2023.**

**“AUTORIZA A CONTRATAÇÃO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, CRIA O FUNDO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE JEQUIÉ, ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

## **CAPÍTULO I – DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

**Art. 1º-** Fica o Poder Executivo Municipal, por si ou por órgão integrante de sua Administração Pública, autorizado a proceder à contratação de parceria público-privada dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, nos termos do edital de licitação e seus anexos, por meio de prévia licitação, na modalidade de concorrência pública, a ser promovida de acordo com a legislação aplicável.

**Art. 2º-** O prazo de duração da parceria público-privada dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos será estabelecido no respectivo contrato, devendo ser compatível com o prazo necessário para a amortização dos investimentos necessários para universalização dos serviços, observados os limites legais.

**Parágrafo único.** A critério exclusivo do Poder Executivo Municipal, o prazo da parceria público-privada poderá ser prorrogado, inclusive para fins de reequilíbrio econômico-financeiro, observado o disposto no respectivo contrato e na legislação aplicável.

**Art. 3º -** A parceria público-privada de que trata esta Lei será formalizada mediante contrato, a ser celebrado entre o Município de Jequié e a empresa concessionária a ser constituída pelo licitante vencedor, na forma de sociedade de propósito específico.

**Art. 4º-** O pagamento da contraprestação pecuniária a ser realizado pela Administração Pública Municipal em razão do contrato de parceria público-privada deverá estar de acordo com as normas orçamentárias pertinentes, podendo os recursos para esse pagamento advirem da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares - TRSD e/ou de outra fonte de recursos do Tesouro Municipal.

**Art. 5º-** Os pagamentos devidos pela Administração Pública Municipal por força do contrato de parceria público-privada poderão ser garantidos mediante:

I – vinculação de receitas, observado o disposto no inciso IV do art. 167 da Constituição Federal;

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

- II – instituição ou utilização de fundos especiais previstos em lei;
- III – contratação de seguro-garantia com companhias seguradoras que não sejam controladas pela Poder Público;
- IV – garantia prestada por organismos internacionais ou instituições financeiras que não sejam controladas pelo Poder Público;
- V – garantias prestadas por fundo garantidor ou empresa estatal criada para essa finalidade;
- VI – outros mecanismos admitidos em lei.

**Art. 6º-** A parceria público-privada dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos pressupõe a prestação de serviço adequado e de boa qualidade, bem como a sustentabilidade econômico-financeira do respectivo contrato, conforme o estabelecido nesta Lei e nas normas pertinentes.

**Parágrafo único.** Serviço adequado e de boa qualidade é o que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade da contraprestação pecuniária.

**Art. 7º-** Os direitos e deveres dos usuários dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos são aqueles previstos na Lei federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e na Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, sem prejuízo do disposto no edital de licitação e no contrato de parceria público-privada.

**Parágrafo único.** Os usuários e a comunidade local poderão fiscalizar a prestação de tais serviços por meio de reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais pronunciamentos.

**Art. 8º** -O contrato de parceria público-privada dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos poderá ser extinto nas hipóteses legais, observados os procedimentos cabíveis e os direitos das partes.

**Parágrafo único.** O contrato de parceria público-privada regulamentará as causas e consequências de sua extinção, inclusive os critérios para o cálculo e a forma de pagamento das indenizações que porventura vierem a ser devidas ao contratado.

**Art. 9º-** A parceria público-privada dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos poderá ser fiscalizada pelo Poder Público Municipal e por entidade reguladora que detenha essa capacidade.

## CAPÍTULO II – DO FUNDO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Art. 10-** Fica criado o Fundo Municipal de Resíduos Sólidos de Jequié, de natureza contábil, com o objetivo de prover recursos necessários ao custeio dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

**Art. 11** Os recursos do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos serão aplicados na parceria público-privada promovida pelo Município de Jequié para a prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, especialmente, para o pagamento das

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

contraprestações e assegurar as demais obrigações pecuniárias devidas pela Administração Pública ao parceiro privado.

**Parágrafo único.** É vedada a utilização dos recursos do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos para a realização ou o pagamento de despesas ou investimentos não relacionados à parceria público-privada de que trata o *caput* deste artigo.

**Art. 12-** O Fundo Municipal de Resíduos Sólidos será constituído com recursos provenientes de:

- I – receitas decorrentes da Taxa de Coleta, Remoção e Destinação de Resíduos Sólidos Domiciliares – TRSD;
- II – recursos oriundos do Fundo de Participação dos Municípios, transferidos ao Município de Jequié nos termos do artigo 159 da Constituição Federal;
- III – dotações orçamentárias específicas consignadas na Lei do Orçamento ou em créditos adicionais ou suplementares;
- IV – doações ou patrocínios de organismos ou entidades nacionais ou estrangeiras, de pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou estrangeiras, de direito público ou privado;
- V – valores advindos de acordos, contratos, consórcios, convênios, termos de cooperação ou outras modalidades de ajuste;
- VI – resultado da aplicação financeira de seus recursos, na forma do disposto no § 2º do art. 54 desta Lei;
- VII – reversão automática dos saldos não aplicados;
- VIII - receitas decorrentes da arrecadação de multas por infração da legislação pertinente;
- IX - outras receitas eventuais.

**Art. 13 -**Caso, em qualquer momento, não haja recursos suficientes no Fundo Municipal de Resíduos Sólidos para fazerem face ao cumprimento, pelo Município de Jequié, de suas obrigações pecuniárias no âmbito da parceria público-privada de que trata esta Lei, tal pagamento deverá ser realizado diretamente com recursos da Municipalidade.

**Parágrafo único.** O contrato da parceria público-privada de que trata esta Lei regulará o detalhamento do mecanismo de utilização do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos.

**Art. 14 -**Fica criado o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos, encarregado de gerir e administrar o referido Fundo, cuja composição e organização serão definidas por ato do Poder Executivo.

**Art. 15-** O Poder Executivo Municipal, em suas propostas de leis orçamentárias, contemplará o Fundo Municipal de Resíduos Sólidos, com a previsão dos recursos necessários para fazer face ao cumprimento dos seus objetivos, na forma prevista nesta Lei.

**Art. 16-** No caso de extinção do Fundo Municipal de Resíduos Sólidos, seus bens e direitos reverterão ao patrimônio do Município de Jequié, atendidos os encargos e responsabilidades assumidos, na forma como a Lei assim o dispuser.

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

## **CAPÍTULO III - DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 17-** Ficam aprovados o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Jequié, cujos extratos constam do Anexo I desta Lei.

**Art. 18-** As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações próprias, consignadas no orçamento vigente, ficando autorizado o Executivo Municipal a criar créditos suplementares e realizar os remanejamentos eventualmente necessários para viabilizar a implementação das condições e atividades previstas nesta Lei.

**Art. 19 -**Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se e publique-se.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO, EM 29 DE JUNHO DE 2023.**

**ZENILDO BRANDÃO SANTANA**  
=PREFEITO =

**REGISTRADO**

**SOB NÚMERO 2.318 ÀS FLS. DO LIVRO LEI**  
**EM 29 DE JUNHO DE 2023.**

**VAGNER DE CASTRO AMPARO**  
**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO**

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

# Prefeitura Municipal de Jequié



ESTADO DA BAHIA  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

ANEXO I

**Planos Municipais de Saneamento Básico e Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de 04 municípios da Bahia**  
Contrato Nº 04/2019

## Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Praça Duque de Caxias, s/n, Jequiezinho, Jequié-BA – 45206-903 – Tel. 0800 808 0118;  
email: pmj@jequie.ba.gov.br

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba  
[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Volume Único

REV 00

Jequié/ BA  
Agosto, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1330180078960**

**TOMADA DE PREÇO Nº 001/2019**

**CONTRATO Nº 04/2019**

**AUTORIZAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 021/2019**

**Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS**, apresentado pela Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria Ltda. para a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia como parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) de **Jequié - Bahia**.

Revisão	Data	Assunto	Visto
REV00	08/08/22	Emissão inicial	

**Jequié/ BA**  
**Agosto, 2022.**

# Prefeitura Municipal de Jequié



## GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Rui Costa dos Santos

**Governador**

## SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA E SANEAMENTO - Sihs

Murilo Dias Sampaio

**Secretário**

### Superintendência de Saneamento

Juvenal Maynard Cunha

Superintendente de Saneamento e Gestor do Contrato

### Coordenação de Abastecimento de Água

Anésio Miranda Fernandes

Coordenador de Abastecimento de Água e Fiscal do Contrato

### Equipe de Acompanhamento e Fiscalização da SAN

Tônia Maria Dourado Vasconcelos – Analista Técnica

Sandra Alves Teixeira – Engenheira Sanitarista e Ambiental

Maria Maranhão – Socióloga

Tessa Caldas Moreira Goés – Engenheira Civil, Agrimensura, Segurança



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Prefeitura Municipal de Jequié

### Prefeito

Zenildo Brandão Santana

### Vice-Prefeito

Polliana Leandro Oliveira

### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Celso Galvão D'Andrade Neto

Secretário e Coordenador do Comitê de Coordenação

### Secretaria Municipal de Infraestrutura

Isaac Santos Guerra

Coordenador do Comitê Executivo



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



## COMITÊ DE COORDENAÇÃO

### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Celso Galvão D'Andrade Neto (titular) – secretário (Coordenador do Comitê de Coordenação)

Fábia Sampaio Viana (suplente) – comissionado

### Secretaria Municipal de Infraestrutura

Robson Santos Lago (titular) – concursado

Samuel Silva Souza (suplente) – concursado

### Secretaria Municipal de Saúde

Alberto Pinto Costa Filho (titular) – concursado

Ane Rizocely Oliveira Santana (suplente) – concursado

### Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente

Thiago Bruno Santos Fonseca (titular) – comissionado

Danuza Cristina Gonçalves Reis (suplente) - comissionado

### Câmara de Municipal de Vereadores

Moana dos Santos Meira Silva (titular) – vereadora

Walmiral Pacheco Marinho Neto (suplente) – vereador

### Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - Embasa

Representantes do Escritório Regional em Jequié - USJ

### Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Representantes da Superintendência de Saneamento – SAN

## **Conselho Municipal de Meio Ambiente**

Mario Josué C. Trindade Júnior (titular) – conselheiro

Antônio Lourenço de A. Filho (suplente) – conselheiro

## **Cooperativa de Catadores Recicla Jequié - COOPERJE**

Zenaide de Oliveira (titular) – presidente

Luzia Borges (suplente) – secretária/conselheira

## **Associação de Moradores do Povoado da Fazenda Velha - AMOFAV**

Rogério Nunes da Silva (titular) – conselheiro

Antônio Alves Queiroz (suplente) – conselheiro

## **Associação das Donas de Casa da Bahia - ADCB**

Jaqueline Macêdo Cerqueira (titular) – vice-presidente

Marinelma Macêdo Gomes (suplente) – presidente



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



## COMITÊ EXECUTIVO

### Secretaria Municipal de Infraestrutura

Isac Santos Guerra (Coordenador do Comitê Executivo) – concursado

### Secretaria Municipal de Educação

Delivaldo Cardoso Cruz – concursado

### Secretaria Municipal de Saúde

Darci Santos Silva – concursado

### Secretaria Municipal de Relações Institucionais

Rildo José da Silva – comissionado

### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Edilene Andrade Brito – comissionado

### Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Fábia Sampaio Viana – comissionado

### Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A - EMBASA (Escritório Local)

Waldson Pereira Luz Júnior – concursado

### Cooperativa de Catadores Recicla Jequié - COOPERJE

Luzia Borges – secretária



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Ordem dos Pastores Evangélicos de Jequié - OPEJ

Pr. Alexandro Luiz Bonfim dos Santos

## Associação das Donas de Casa da Bahia - ADCB

Marinelma Macêdo Gomes

## Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA

Pollyana da Silva Magalhães



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



**SANEANDO PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.**

## **Coordenação Geral**

Geraldo Leite Botelho – Engenheiro Civil/Mestre em Hidráulica e Saneamento

## **Gerente do Contrato**

Tiago Bezerra Botelho - Administrador

## **Coordenação Técnica Social**

Ângela Damasceno – Socióloga, Mestre em Engenharia Ambiental Urbana e Doutora em Sociologia

## **Coordenação Técnica de Engenharia**

Lívia Duca de Lima – Engenheira Civil, Sanitarista e Ambiental

## **Engenheiro de Campo**

Eduardo Linhares Loureiro - Engenheiro Ambiental

## **Equipe Técnica**

Luiza de Andrade Berndt	Engenheira Sanitarista e Ambiental
Marcela Lima Ferreira	Engenheira Civil, Sanitarista e Ambiental
Cláudia Bezerra Batista Neves	Advogada
Gabriel Araújo Santiago Costa	Estagiário em Geoprocessamento



Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## APRESENTAÇÃO

A Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria Ltda. apresenta à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento da Bahia o **Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS**, referente ao município de **Jequié**, o qual se constitui parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), objeto do Contrato nº 04/2019, firmado entre as partes.

De acordo com os requisitos do Termo de Referência apresentado na Seção II da Parte I (Anexo A) do Edital da Tomada de Preço nº 01/2019, o referido objeto subdivide-se nos seguintes produtos:

- **Produto 1:**
  - Plano de Trabalho Ajustado.
- **Produto 2:**
  - Plano de Mobilização Social.
- **Produto 2. 1**
  - Relatório técnico de apresentação das legislações pertinentes e da construção participativa do Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico.
- **Produto 2. 2**
  - Relatório técnico da oficina de validação do Diagnóstico e de apresentação do Prognóstico e do Planejamento Estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações dos serviços de saneamento básico.
- **Produto 2. 3**
  - Apoio à realização da Consulta e Audiência Pública de Validação do PMSB e do PMGIRS.
- **Produto 3:**
  - Diagnóstico do Saneamento Básico.
- **Produto 4:**
  - Prognóstico, Objetivos e Metas;



# Prefeitura Municipal de Jequié



- **Produto 5:**
  - Programas, Projetos e Ações.
- **Produto 6:**
  - Monitoramento e Avaliação.
- **Produto 7:**
  - Proposta de Anteprojeto de Lei ou de Decreto para aprovação do PMSB e do PMGIRS.
- **Produto 8:**
  - **Relatório Final do PMSB e do PMGIRS.**

O Plano Municipal de Saneamento Básico é o instrumento de planejamento instituído pela Lei Nacional nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a Política Federal de Saneamento Básico. A lei elege o planejamento das ações de saneamento básico como um item fundamental, aliado à regulação, fiscalização, prestação dos serviços e participação e controle social.

A elaboração do PMSB deve atender aos princípios fundamentais da prestação dos serviços públicos de saneamento básico, estabelecidos no artigo 2º do Capítulo 1, a exemplo da universalização do acesso às quatro componentes, a saber: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes urbanas e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Ressalta-se que a quinta componente referente às ações de combate e controle de vetores e reservatórios de doenças, conforme prevista na Lei Estadual de Saneamento Básico, Lei nº 11.172/2008, é transversal a todas as outras.

O processo de elaboração do plano será desenvolvido, ainda, em consonância com os princípios fundamentais da Política Nacional de Resíduos Sólidos explicitados no artigo 6º da Lei Nacional nº 12.305/2010. Assim, o plano abrange todos os resíduos definidos no artigo 13 da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e no artigo 12 da Política Estadual de Resíduos Sólidos – Lei Estadual nº 12.932/2014.





# Prefeitura Municipal de Jequié



A elaboração e edição do plano são de responsabilidade do titular dos serviços, o município, como estabelecido no artigo 9º, inciso I, da Lei Nacional nº 11.445/2007: “O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto: I – elaborar os planos de saneamento básico, nos termos desta Lei”.

Diante disso, os Municípios contemplados no objeto do contrato serão as responsáveis pela elaboração de seus respectivos PMSB e PMGIRS, porém contando com o apoio técnico do Governo do Estado da Bahia, por meio da assinatura de Termos de Cooperação Técnica entre o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Estado da Bahia (SIHS) e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (SEDUR), e cada um dos municípios, com interveniência da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. (EMBASA), naqueles em que atua.

O objeto é resultado do Contrato de Repasse nº 844.834/2017, firmado entre o Ministério das Cidades (MCidades) e a Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), financiado com recurso transferido por meio de emenda parlamentar.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

13

# Prefeitura Municipal de Jequié



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Setores de Mobilização Social de Jequié/BA.....	46
Figura 2 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor de Monte Branco - Jequié/BA.....	48
Figura 3 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Boaçu e Oriente Novo - Jequié/BA.....	48
Figura 4 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Florestal - Jequié/BA.....	49
Figura 5 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Itajuru e Barra Avenida - Jequié/BA.....	49
Figura 6 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Baixão e Sede Municipal - Jequié/BA.....	50
Figura 7 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Itaibó - Jequié/BA.....	50
Figura 8 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico dos SM Baixão, Sede, Florestal e Barra Avenida.....	51
Figura 9 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico no setor Monte Branco.....	52
Figura 10 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico no Setores de Mobilização de Boaçu e Oriente Novo – Jequié /BA.....	53
Figura 11 – Cards de divulgação do questionário e das oficinas setoriais de Jequié/BA.....	54
Figura 12 – Cards de divulgação das Oficinas Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico de Jequié /BA.....	55
Figura 13 – Cards de divulgação das Oficinas Setoriais de Validação do Diagnóstico e de Apresentação do Prognóstico e do Planejamento Estratégico de Jequié /BA.....	55
Figura 14 - Evolução do IDEB nos anos iniciais em Jequié/BA.....	60
Figura 15 - Morbidade por doenças infecciosas e parasitárias: Jequié/BA (2010 a 2020).....	62
Figura 16 - Elementos da Gestão dos Serviços de Saneamento Básico.....	69
Figura 17 – Croqui do SAA da Sede de Jequié.....	73
Figura 18 - Laboratório da ETA de Criciúma (A) e ETA da Pedra (B).....	74
Figura 19 – Visão geral das infraestruturas da ETA Criciúma.....	75
Figura 20 – Croqui do SES de Jequié.....	87
Figura 21 - Funcionamento de um tanque séptico.....	90
Figura 22 – Pontos de lançamento de esgoto na sede municipal de Jequié.....	93



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 23 – Localização do lançamento de esgotos sanitários <i>in natura</i> no sistema de macrodrenagem da sede municipal.....	94
Figura 24 - Lançamento de esgotos no sistema de drenagem observado em visita técnica .....	95
Figura 25 – Caixas coletoras na sede municipal.....	102
<b>Figura 26 - Mapa hidrográfico da sede municipal .....</b>	<b>104</b>
Figura 27 - Cheia do Rio das Contas em Jequié - 1914.....	109
Figura 28 - Enxurradas em Jequié (2017).....	111
Figura 29 - Classificação de Vulnerabilidade para IVDNS.....	113
Figura 30 - Roteiro de coleta de resíduos sólidos praticados no município de Jequié/BA.....	119
Figura 31 – Queima de resíduos sólidos no Distrito de Barra Avenida.....	120
Figura 32 – Queima de resíduos sólidos no Distrito de Monte Branco.....	120
Figura 33 - Realização da coleta de resíduos domiciliares na sede municipal.....	121
Figura 34 - Coleta com carrinho de mão pelo coletor em área de difícil acesso pelo caminhão .	121
Figura 35 - Praça da Amizade localizada no Urbis I em Jequié/BA.....	123
Figura 36 - Praça do Amor no Loteamento Vicente Grilo em Jequié/BA.....	123
Figura 37 - Oficina de orientação para implantação e execução do Projeto de Coleta Seletiva nas Escolas de Jequié/BA.....	124
Figura 38 - PEV implantado em uma das escolas partipantes do programa.....	125
Figura 39 - Formas adequadas para acondicionamento de RSS.....	126
Figura 40 - Centro de Saúde de Jequié.....	127
Figura 41 - Acondicionamento de perfurantes no Centro de Saúde de Jequié.....	127
Figura 42 - Bombonas utilizadas para acondicionamento de resíduos perfurocortantes em abrigo coberto.....	127
Figura 43 - Acondicionamento dos resíduos com características de domiciliares em sacos plásticos dispostos em via pública para posterior coleta .....	129
Figura 44 - Leito de secagem da ETE de Jequié.....	131
Figura 45 - Produtos químicos para tratamento de água da ETA da Barragem do Rio Preto do Criciúma (Cajueiro) da Sede de Jequié .....	131
Figura 46 - RCC dispostos em vias públicas .....	132
Figura 47 - Acondicionamento de RCC em caixa estacionária.....	133
Figura 48 - RCC utilizado na regularização de terreno.....	133
Figura 49 - Disposição inadequada de RCC na sede municipal de Jequié/BA .....	134
Figura 50 - Terminal Rodoviário de Jequié.....	138
Figura 51 - Terminal Aeroviário Vicente Grillo.....	139
Figura 52 - Postos de gasolina em Jequié/BA.....	141



# Prefeitura Municipal de Jequié



<b>Figura 53 - População Total, Urbana e Rural em 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010 de Jequié/BA.....</b>	<b>144</b>
Figura 54 - Curvas de evolução demográfica da população total de Jequié/BA .....	149
Figura 55 - Curvas de evolução demográfica da população urbana de Jequié/BA.....	151
Figura 56 - Representação gráfica dos resultados da projeção populacional adotada para Jequié/BA .....	152
Figura 57 - Cenários alternativos da Gestão dos Serviços de Saneamento .....	155
Figura 58 - Formas de prestação de serviço público permitidas pela legislação vigente.....	162
Figura 59 - Cenários alternativos do SAA Jequié .....	172
Figura 60 - Cenários alternativos do SES da sede municipal .....	190
Figura 61 - Cenários alternativos do SES dos distritos de Jequié.....	202
Figura 62 - Resumo dos cenários de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	221
Figura 63 - Reservatórios domésticos para armazenamento de água de chuva .....	226
Figura 64 - Desenho esquemático de pavimento drenante com saída da água por infiltração.....	226
Figura 65 - Campo de futebol utilizado no período de chuva para amortecimento da cheia .....	227
Figura 66 - Exemplo de vala de infiltração ao longo da curva de nível.....	228
Figura 67 - Resumo cenários de resíduos.....	236
Figura 68 - Fluxograma esquemático do Plano de Ações de Emergências .....	274



# Prefeitura Municipal de Jequié



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Zoneamento para a mobilização social em Jequié- BA .....	43
Quadro 2 – Legislação Federal .....	64
Quadro 3 – Dispositivos Federais de interesse para o saneamento básico .....	65
Quadro 4 – Legislação Estadual .....	66
Quadro 5 – Relação de comunidades beneficiadas com construção de banheiros.....	92
Quadro 6 – Ações estruturantes previstas no Pemapes para Jequié .....	98
Quadro 7 – Estado de conservação dos dispositivos de microdrenagem.....	101
Quadro 8 - Problemas relativos à prestação de serviços de drenagem em Jequié/BA.....	105
Quadro 9 – Danos registrados em situações de desastre .....	110
Quadro 10 – Desastres naturais registrados em Jequié .....	110
Quadro 11 - Geradores sujeitos a sistema de Logística Reversa em Jequié/BA .....	141
Quadro 12 – Cenário de referência para a gestão dos serviços de saneamento básico de Jequié/BA .....	156
Quadro 13 - Variáveis definidas para SIAA que atende as zonas urbanas dos distritos de Jequié .....	170
Quadro 14 – Hipóteses das variáveis definidas para o abastecimento de água na zona urbana dos distritos do município de Jequié.....	171
Quadro 15 – Alternativas de abastecimento de água adotadas .....	188
Quadro 16 - Variáveis definidas para o SES da Sede Municipal.....	190
Quadro 17 - Hipóteses das variáveis definidas para o Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal.....	190
Quadro 18 - Variáveis definidas para o SES distritos Jequié .....	201
Quadro 19 - Hipóteses das variáveis definidas para o SES distritos Jequié.....	202
Quadro 20 – Alternativas de esgotamento sanitário adotadas .....	217
Quadro 21 - Hipóteses das variáveis definidas para os cenários de drenagem e manejo de águas pluviais da zona urbana de Jequié/BA.....	221
Quadro 22 – Variáveis definidas.....	233
Quadro 23 – Cenários alternativos de resíduos para área urbana de Jequié .....	234
Quadro 24 – Cenários alternativos de resíduos para área rural .....	249
Quadro 25 - Variáveis importantes na seleção do local para execução de aterro .....	258
Quadro 26 - Objetivos e Metas para o Saneamento Básico no município de Jequié .....	262
Quadro 27 - Causas e efeitos possíveis da interrupção do SAA .....	264
Quadro 28 - Consequências da presença de substâncias, compostos e organismos na água .....	265

17



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 29 - Alternativas para evitar a paralisação do sistema de água .....	267
Quadro 30 - Alternativas para evitar a paralisação do sistema de tratamento de esgoto.....	269
Quadro 31 - Ações de emergências e contingências para o sistema de drenagem urbana de águas pluviais .....	273
Quadro 32 - Ações de emergência e contingência para o manejo de resíduos sólidos.....	276
Quadro 33 - Relação Densidade x Horizonte de Planejamento.....	291
Quadro 34- Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Fortalecimento da Gestão – Jequié/BA .....	292
Quadro 35 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Responsabilização, Participação e Controle Social – Jequié/BA .....	293
Quadro 36- Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Educação Ambiental – Jequié/BA .....	294
Quadro 37 - Horizontes de implantação dos projetos para a Gestão dos Serviços de Saneamento .....	294
Quadro 38 – Hierarquização das ações de Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico em Jequié/BA .....	296
Quadro 39 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Cuidando dos Mananciais.....	300
Quadro 40 - Horizontes de implantação do programa Cuidando dos Mananciais por regiões de mobilização do município de Jequié.....	301
Quadro 41 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Água potável para todos.....	301
Quadro 42 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Água Potável para todos por regiões de mobilização do município de Jequié .....	302
Quadro 43 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água – Jequié/BA.....	302
Quadro 44 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água por distrito do município de Jequié/BA .....	303
Quadro 45 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Abastecimento de Água .....	304
Quadro 46 – Hierarquização das ações do Serviço de Abastecimento de Água em Jequié/BA ....	305
Quadro 47 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Esgotamento Sanitário para Todos.....	308
Quadro 48 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Esgotamento Sanitário para Todos por regiões de mobilização do município de Jequié .....	309
Quadro 49 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Esgotamento Sanitário .....	309





# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 50 – Hierarquização das ações do Serviço de Esgotamento Sanitário em Jequié/ BA	310
Quadro 51 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Drenagem para Todos.....	312
Quadro 52 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Manejo Adequado de Águas Pluviais Urbana por regiões de mobilização do município de Jequié.....	312
Quadro 53 – Matriz impacto/incerteza/intensidade do Programa Drenagem Sustentável- Jequié/BA .....	313
Quadro 54 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Drenagem Sustentável por distrito no município de Jequié/BA .....	314
Quadro 55 - Horizontes de implantação dos projetos para os Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais .....	314
Quadro 56 – Hierarquização das ações do Serviço de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais em Jequié/ BA.....	315
Quadro 57 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Incentiva Jequié – Jequié/BA	318
Quadro 58 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Incentiva Jequié para os distritos do município Jequié/BA .....	318
Quadro 59 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Limpa Jequié/BA .....	319
Quadro 60 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Limpa Jequié para os distritos do município Jequié/BA .....	320
Quadro 61 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Destina Bem Jequié - Jequié/BA .....	320
Quadro 62 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Destina Bem Jequié para os distritos do município Jequié/BA .....	321
Quadro 63 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Manejo Adequado dos Resíduos Sólidos.....	321
Quadro 64 – Hierarquização das ações dos Serviços de Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana em Jequié/ BA .....	322
Quadro 65 - Resumo da estimativa de investimentos em saneamento básico para o município de Jequié/ BA.....	330
Quadro 66 – Programação da execução do Projeto Estruturação da Gestão do Saneamento.....	332
Quadro 67 – Programação da execução do Projeto Valorização da Legislação.....	333
Quadro 68 – Programação da execução do Projeto Aprimorar o Controle Social .....	334
Quadro 69 – Programação da execução do Projeto Divulgando ações do Saneamento.....	335
Quadro 70 – Programação da execução do Projeto Educação Ambiental nas Escolas .....	336
Quadro 71 – Programação da execução do Projeto Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona urbana.....	337

19



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 72 – Programação da execução do Projeto Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona rural .....	338
Quadro 73 – Plano de Investimentos da Gestão dos Serviços de Saneamento Básico.....	339
Quadro 74 – Programação da execução do Projeto Cuidando dos Mananciais.....	341
Quadro 75 - Programação da execução do Projeto Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa.....	342
Quadro 76 – Programação da execução do Projeto Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural para Abastecimento de Água .....	343
Quadro 77 - Programação da execução do Projeto Melhoria do Monitoramento da Qualidade da Água .....	344
Quadro 78 - Programação da execução do Projeto Eficiência no Abastecimento de Água.....	345
<b>Quadro 79 – Plano de Investimentos do Abastecimento de Água Potável.....</b>	<b>346</b>
Quadro 80 – Programação da execução do Projeto Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal.....	348
Quadro 81 – Programação da execução do Projeto Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Distritos.....	349
Quadro 82 - Programação da execução do Projeto Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural .....	350
Quadro 83 – Plano de Investimentos do Esgotamento Sanitário.....	351
Quadro 84 - Programação da execução do Projeto Universalização dos Serviços de Drenagem	353
Quadro 85 - Programação da execução do Projeto Atenção Chuva .....	354
Quadro 86 – Programação da execução do Projeto Controle do escoamento na fonte.....	355
Quadro 87 - Programação da execução do Projeto Recuperação de Rios Urbanos .....	356
Quadro 88 – Plano de Investimentos da Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.....	357
Quadro 89 - Programação da execução do Projeto Incentiva Jequié.....	359
Quadro 90 – Programação da execução do Projeto Coleta para Todos.....	360
Quadro 91 - Programação da execução do Projeto Coleta Seletiva dos Resíduos .....	361
Quadro 92 - Programação da execução do Projeto Melhorias na Limpeza Pública .....	362
Quadro 93 - Programação da execução do Projeto Transformando áreas de Descarte Irregular	363
Quadro 94 - Programação da execução do Projeto Cooperando para Fortalecer .....	364
Quadro 95 - Programação da execução do Projeto Reaproveita e Recicla Jequié .....	365
Quadro 96 - Programação da execução do Projeto Composta Jequié.....	366
Quadro 97 - Programação da execução do Projeto Disposição final dos Rejeitos .....	367
Quadro 98 - Programação da execução do Projeto Responsabilidade Compartilhada .....	368
Quadro 99 – Plano de Investimentos da Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos .....	369

20



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 100 – Custos associados às ações de emergência e contingências dos serviços de saneamento básico .....	372
Quadro 101 - Indicadores da categoria de análise Universalização do Acesso .....	379
Quadro 102 - Indicadores da categoria de análise Tecnologia Adequada.....	380
Quadro 103 - Indicadores da categoria de análise Qualidade dos Serviços Prestados.....	381
Quadro 104 – Indicadores da categoria de Adequação à Saúde Pública.....	382
Quadro 105 – Indicadores da categoria de análise Intersetorialidade.....	382
Quadro 106 – Indicadores da categoria de análise Eficiência .....	383
Quadro 107- Indicadores da categoria Sustentabilidade Econômica.....	384
Quadro 108 - Indicadores da categoria Participação e Controle Social.....	385
Quadro 109 - Indicadores da categoria de análise Implementação do PMSB .....	386
Quadro 110 - Indicadores da categoria Fiscalização e Regulação dos Serviços de Saneamento Básico .....	387
Quadro 111 – Descrição dos indicadores de Fiscalização e Regulação dos Serviços de Saneamento Básico .....	388



# Prefeitura Municipal de Jequié



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Formas de abastecimento de água em Jequié/BA.....	71
Tabela 2 – Resumo das características das ETAs.....	75
Tabela 3 – Informações técnicas das unidades de tratamento.....	76
Tabela 4 – Características dos reservatórios.....	77
Tabela 5 – Extensão da rede água.....	77
Tabela 6 – Extensão da rede de distribuição por diâmetro.....	78
Tabela 7 – Economias ativas e locais atendidos por zonas de abastecimento.....	78
Tabela 8 – Proporção de moradores por tipo de instalação sanitária: Jequié/BA (2000 e 2010).....	85
Tabela 9 – População atendida por rede geral de esgoto 2014 a 2019.....	86
Tabela 10 – Informações sobre a rede coletora de esgotos.....	88
Tabela 11 – Relação de comunidades beneficiadas com construção de banheiros equipados com fossas sépticas através de convênio com a CAR.....	91
Tabela 12 – Ações estruturais previstas no Pemapes para Jequié.....	98
Tabela 13 – Índice de vulnerabilidade aos desastres naturais relacionado às secas (IVDNS) – Jequié/BA.....	114
Tabela 14 – Roteiro de Coleta dos resíduos sólidos urbanos do município de Jequié/BA.....	118
Tabela 15 – Consulta Pública de empreendimentos no Portal SEIA.....	129
Tabela 16- Produção estimada de RSS em Jequié/BA.....	129
Tabela 17 - Produção de RCC em Jequié/BA.....	134
Tabela 18 - Participação de resíduos em relação à massa total da cultura.....	136
Tabela 19 - Estimativa da geração de resíduos sólidos da agricultura.....	136
Tabela 20 - Geração de dejetos (Kg/cabeça/dia) - fezes+urina.....	137
Tabela 21 - Efetivo de rebanho (cabeças) e estimativa de geração de resíduos, por tipo de rebanho no município Jequié em 2019.....	138
Tabela 22 - Dados populacionais dos últimos 5 (cinco) censos demográficos.....	145
Tabela 23 – Projeções populacionais da Bahia e de Jequié - IBGE e SEI 2018.....	147
Tabela 24 – Resultados da projeção populacional por ajuste matemático – População Total do município de Jequié/BA.....	148
Tabela 25 – Equações para cálculo das projeções populacionais de Jequié/BA – População Urbana.....	150
Tabela 26 – Equações para cálculo das projeções populacionais de Jequié/BA – População Urbana.....	150
<b>Tabela 27 - Dados para estimativa da população residente nos distritos.....</b>	<b>152</b>

22



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 28 - Projeção populacional adotada para Jequié/BA para o período de 2020-2042.....	153
<b>Tabela 29 - Projeção populacional adotada para os distritos de Jequié/BA para o período de 2022-2042 .....</b>	<b>154</b>
Tabela 30 - Cenário 2 do Abastecimento de Água do município de Jequié/BA.....	174
Tabela 31 - Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência para sede Municipal de Jequié e sede distrital de Baixão.....	175
Tabela 32 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana e rural do distrito de Distrito Boaçu.....	176
Tabela 33 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Florestal.....	177
<b>Tabela 34 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Itaibó .....</b>	<b>178</b>
Tabela 35 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Itajuru.....	180
Tabela 36 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Monte Branco .....	182
Tabela 37 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Oriente Novo.....	184
Tabela 38 - Cenário 2 do SES da sede municipal de Jequié.....	192
Tabela 39 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da Sede Municipal.....	193
Tabela 40 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário De Referência 2 da área urbana do distrito Baixão.....	194
Tabela 41 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Boaçu.....	195
Tabela 42 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Florestal .....	196
Tabela 43 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itaibó .....	197
Tabela 44 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itajuru .....	198
Tabela 45 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Monte Branco .....	199
Tabela 46 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Oriente Novo.....	200



# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 47 - Cenário 2 do SES da área urbana dos distritos .....	204
Tabela 48 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da Sede Municipal de Jequié.....	205
Tabela 49 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário De Referência 2 da área urbana do distrito Baixão.....	206
Tabela 50 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Boaçu.....	207
Tabela 51 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Florestal.....	208
Tabela 52 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itaibó .....	209
Tabela 53 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itajuru .....	210
Tabela 54 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Monte Branco .....	211
Tabela 55 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Oriente Novo.....	212
Tabela 56 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário 2 da zona rural .....	213
Tabela 57 - Cenários alternativos para drenagem e manejo de águas pluviais na zona urbana de Jequié.....	223
Tabela 58 - Detalhamento das variáveis, coleta convencional e coleta seletiva, conforme as metas do Cenário 2- Zona Urbana.....	237
Tabela 59 - Detalhamento das variáveis, triagem e compostagem conforme as metas do Cenário 2- Zona Urbana.....	238
Tabela 60 - Massa de resíduos que segue para disposição final conforme as metas do Cenário 2 - Zona Urbana.....	239
Tabela 61 - Massa de resíduos recuperada conforme as metas do Cenário 2 - Zona Urbana.....	240
Tabela 62 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana Jequié (sede municipal) .....	241
Tabela 63 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana de Baixão .....	242
Tabela 64 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito de Boaçu.....	243





# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 65 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito de Florestal.....	244
Tabela 66 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito de Itaibó.....	245
Tabela 67 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito de Itajurú.....	246
Tabela 68 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito Monte Branco.....	247
Tabela 69 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito Oriente Novo.....	248
<b>Tabela 70 –Detalhamento da geração de resíduos conforme as metas do Cenário 2- Zona rural.....</b>	<b>250</b>
<b>Tabela 71 –Detalhamento das variáveis, compostagem doméstica e coleta convencional conforme as metas do Cenário 2 - Zona rural.....</b>	<b>251</b>
<b>Tabela 72 – Detalhamento das variáveis, coleta seletiva e triagem conforme as metas do Cenário 2 - Zona rural.....</b>	<b>252</b>
Tabela 73 – Massa de resíduos que segue para disposição final conforme as metas do Cenário 2 – Zona rural.....	253
Tabela 74 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Rural de Jequié.....	254



# Prefeitura Municipal de Jequié



## SUMÁRIO

.....	1
<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>14</b>
<b>LISTA DE QUADROS.....</b>	<b>17</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>22</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>1.1 OBJETIVOS.....</b>	<b>33</b>
<b>1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>2 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>41</b>
<b>2.1 Grupo de Trabalho e Acompanhamento – Comitê de Coordenação e Comitê</b>	
<b>Executivo.....</b>	<b>41</b>
<b>2.2 Definição dos Setores de Mobilização.....</b>	<b>43</b>
<b>2.3 Atividades Realizadas e Metodologias Adotadas.....</b>	<b>46</b>
<b>2.4 Meios e Canais de Comunicação .....</b>	<b>54</b>
<b>3 DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO .....</b>	<b>57</b>
<b>3.1 Caracterização do Município .....</b>	<b>57</b>
3.1.1 Características Físicas .....	57
3.1.2 Histórico .....	58
3.1.3 Dinâmica Populacional.....	58
3.1.4 Aspectos Econômicos .....	59
3.1.5 Educação.....	59
3.1.6 Assistência Social.....	60
3.1.7 Infraestrutura.....	61
3.1.8 Indicadores de Saúde e Doenças Relacionadas ao Saneamento Básico .....	62
<b>3.2 Diagnóstico da Política Pública e dos Serviços de Saneamento Básico .....</b>	<b>64</b>
3.2.1 Legislação Relacionada com o Saneamento Básico.....	64
3.2.1.1 <i>Esfera Federal.....</i>	64
3.2.1.2 <i>Esfera Estadual.....</i>	65
3.2.1.3 <i>Esfera Municipal.....</i>	67
3.2.2 Gestão dos Serviços de Saneamento Básico.....	68
3.2.3 Abastecimento de Água Potável.....	70
3.2.3.1 <i>Panorama Geral da Situação do Abastecimento de Água .....</i>	71
3.2.3.2 <i>Sistema de Abastecimento de Água de Jequié.....</i>	71
3.2.3.3 <i>Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água.....</i>	80
3.2.3.4 <i>Caracterização das soluções alternativas individuais .....</i>	83
3.2.3.5 <i>Condições dos Mananciais de Jequié.....</i>	83

26



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



3.2.4	Esgotamento Sanitário .....	84
3.2.4.1	<i>Panorama Geral da Situação do Esgotamento Sanitário</i> .....	84
3.2.4.2	<i>Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal de Jequié</i> .....	86
3.2.4.3	<i>Sistema de Esgotamento Sanitário dos distritos e localidades rurais</i> .....	89
3.2.4.4	<i>Soluções de Esgotamento Sanitário na Zona Rural</i> .....	90
3.2.4.5	<i>Identificação de áreas com risco de contaminação por esgotos</i> .....	92
3.2.5	Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas .....	96
3.2.5.1	<i>Caracterização do sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais</i> .....	100
3.2.5.2	<i>Verificação da separação entre os sistemas de drenagem e de esgotamento sanitário</i> . 105	
3.2.5.3	<i>Identificação de lacunas no atendimento pelo Poder Público</i> .....	105
3.2.5.4	<i>Identificação dos principais problemas relacionados ao serviço de manejo de águas pluviais</i>	106
3.2.5.5	<i>Caracterização das áreas de risco de enchentes, inundações, escorregamentos</i> .....	107
3.2.6	Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos .....	114
3.2.6.1	<i>Descrição da situação do manejo de resíduos sólidos gerados no município</i> .....	115
3.2.6.2	<i>Descrição do Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos</i> .....	116
3.2.6.3	<i>Tratamento, destinação e disposição final</i> .....	121
3.2.6.4	<i>Identificação de Iniciativas Relevantes e Programas Especiais</i> .....	122
3.2.6.5	<i>Identificação de Geradores Sujeitos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Específicos</i> .....	125
3.2.6.6	<i>Identificação dos Geradores Sujeitos a Sistema de Logística Reversa</i> .....	141
<b>4</b>	<b>PROGNÓSTICO, OBJETIVOS E METAS</b> .....	<b>144</b>
<b>4.1</b>	<b>Projeção Populacional</b> .....	<b>144</b>
<b>4.2</b>	<b>Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico</b> .....	<b>155</b>
4.2.1	Estudo de Cenários .....	155
4.2.2	Alternativas de Gestão dos Serviços de Saneamento Básico .....	157
4.2.3	Alternativas para o Controle Social e Participação Popular.....	165
<b>4.3</b>	<b>Abastecimento de Água Potável</b> .....	<b>170</b>
4.3.1	Estudo de Cenários e Projeção de Demandas.....	170
4.3.2	Alternativas de Mananciais .....	186
<b>4.4</b>	<b>Estudo de Mananciais para Abastecimento de Água</b> .....	<b>186</b>
4.4.1	Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda .....	188
<b>4.5</b>	<b>Esgotamento Sanitário</b> .....	<b>189</b>
4.5.1	Estudo de Cenário e Projeção de Demandas do SES Sede Jequié.....	189
4.5.2	Estudo de Cenário e Projeção de Demandas – SES para zona urbana dos Distritos ....	201



# Prefeitura Municipal de Jequié



4.5.3	Estudo de Cenários e Projeção de Demanda da Zona Rural.....	213
4.5.4	Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda de Esgotamento Sanitário.....	213
<b>4.6</b>	<b>Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas .....</b>	<b>218</b>
4.6.1	Estudo de Cenários e Projeção de Demandas do Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	219
4.6.2	Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda pelo Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	225
<b>4.7</b>	<b>Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....</b>	<b>232</b>
4.7.1	Estudo de Cenários e Projeção de Demandas do Serviço de Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.....	233
4.7.2	Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda pelo Serviço de Limpeza Urbana e de Manejo de Resíduos Sólidos.....	255
4.7.3	Identificação de Áreas Favoráveis para Disposição Final Ambientalmente Adequada de Rejeitos	258
4.7.4	Definição das Responsabilidades dos Agentes Públicos e Privados.....	259
<b>4.8</b>	<b>Consolidação dos Objetivos e Metas .....</b>	<b>261</b>
<b>4.9</b>	<b>Ações de Emergência e Contingência .....</b>	<b>264</b>
4.9.1	Abastecimento de Água.....	264
4.9.2	Esgotamento Sanitário .....	268
4.9.3	Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas .....	272
4.9.4	Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos .....	275
<b>5</b>	<b>PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.....</b>	<b>279</b>
<b>5.1</b>	<b>Gestão dos Serviços de Saneamento Básico.....</b>	<b>279</b>
<b>5.2</b>	<b>Abastecimento de Água Potável .....</b>	<b>281</b>
<b>5.3</b>	<b>Esgotamento Sanitário.....</b>	<b>283</b>
<b>5.4</b>	<b>Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas .....</b>	<b>285</b>
<b>5.5</b>	<b>Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....</b>	<b>287</b>
<b>5.6</b>	<b>Hierarquização das intervenções .....</b>	<b>290</b>
5.6.1	Gestão dos Serviços de Saneamento .....	291
5.6.2	Abastecimento de Água Potável.....	300
5.6.3	Esgotamento Sanitário .....	308
5.6.4	Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas .....	312
5.6.5	Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos .....	318
<b>5.7</b>	<b>PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO.....</b>	<b>328</b>
5.7.1	Gestão dos Serviços de Saneamento Básico.....	331



# Prefeitura Municipal de Jequié



5.7.2	Abastecimento de Água Potável.....	340
5.7.3	Esgotamento Sanitário .....	347
5.7.4	Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	352
5.7.5	Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos .....	358
5.7.6	Ações de Emergência e Contingência .....	371
6	<b>MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>378</b>
7	<b>MINUTA DO PROJETO DE LEI.....</b>	<b>390</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>394</b>





# Prefeitura Municipal de Jequié

**INTRODUÇÃO**



Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 1 INTRODUÇÃO

Universalizar o acesso aos serviços públicos de saneamento básico é um grande desafio para a sociedade brasileira. Desafio esse que vai além de prestar os serviços em si, mas de garantir que o acesso venha acompanhado de promoção da saúde, proteção ao meio ambiente, distribuição de renda, e fortalecimento da cidadania, mediando as diferentes áreas da vida cotidiana, como a cultura, a economia, a educação, a cidadania, a participação política, a saúde, a habitação, entre outras, de maneira a construir uma sociedade equilibrada social e ambientalmente.

Para se alcançar esses anseios é fundamental se estabelecer as prioridades e articulações necessárias ao processo de gestão do poder público. O planejamento, portanto, se mostra como aliado, um instrumento para auxiliar a ação qualificada do poder executivo na implementação das políticas públicas.

Assim, para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico de Jequié buscou-se exercitar a visão sistêmica, observando contribuições de diversas áreas, segundo preconiza a Lei Federal nº 11.445/2007 de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, a Lei Federal nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, ambas em seus princípios fundamentais, assim como a observação de princípios e disposições dos instrumentos legais do município.

Portanto, o empenho do município de Jequié em elaborar seu PMSB e o PMGIRS, objetiva não apenas cumprir o que prevê o marco legal regulatório, mas, sobretudo, desempenhar efetivamente seu papel como titular dos serviços de saneamento básico.

Especificamente, neste documento estão sendo apresentados de forma sucinta, todas as fases e produtos que compõem o PMSB e o PMGIRS de Jequié, desenvolvidos nas diversas fases conforme apresentado a seguir:



# Prefeitura Municipal de Jequié



## META I - PLANEJAMENTO DO PROCESSO

- **Formação do Grupo de Trabalho:** composição do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação.
- **Produto 1:** Plano de Trabalho Ajustado.
- **Produto 2:** Plano de Mobilização Social

## META II - ELABORAÇÃO DO PMSB E DO PMGIRS

- **Produto 3:** Diagnóstico do Saneamento Básico.
- **Produto 2.1:** Relatório técnico de apresentação das legislações pertinentes e da construção participativa do Diagnóstico dos Serviços de Saneamento Básico.
- **Produto 4:** Prognóstico, Objetivos e Metas.
- **Produto 5:** Programas, Projetos e Ações
- **Produto 2.2:** Relatório técnico da oficina de validação do Diagnóstico e de apresentação do Prognóstico e do Planejamento Estratégico – cenários, planejamento das intervenções, programas, projetos e ações dos serviços de saneamento básico.

## META III - ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO

- **Produto 6:** Monitoramento e Avaliação.
- **Produto 7:** Proposta de Anteprojeto de Lei.
- **Produto 8:** Relatório Final do PMSB e do PMGIRS.
- **Produto 2.3:** Apoio à realização da Consulta e Audiência Pública de Validação do PMSB e do PMGIRS

Todo o processo de desenvolvimento PMSB e o PMGIRS de Jequié foi acompanhado pela população em eventos setoriais previstos no Termo de Referência e planejados no Plano de Mobilização Social.

Vale ressaltar, que todos os demais produtos que compõem o PMSB e o PMGIRS de Jequié estarão disponibilizados para aqueles que desejarem obter maior nível de detalhamento dos estudos.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 1.1 OBJETIVOS

O objetivo geral do PMSB e o PMGIRS é atender à legislação pertinente, especialmente à Lei n.º 11.445/2007 e a Lei n.º 12.305/2010 e dotar o município de Jequié de um instrumento eficiente de planejamento, ajustado periodicamente, visando à melhoria da qualidade de vida da população, diminuindo e eliminando os problemas de saúde ambiental, de forma sistêmica e contínua.

De forma específica, o PMSB e o PMGIRS têm como objetivos:

- garantir o controle social com a inserção de mecanismos de participação popular e de instrumentos institucionalizados para regulação e fiscalização da prestação de serviços;
- buscar mecanismos que garantam a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços de saneamento;
- propor ações que visem redução, reutilização, reciclagem e destinação final adequada dos resíduos;
- estimular a adoção de alternativas de melhorias nos serviços de saneamento básico, considerando a realidade local, nível de renda, tendo em vista a promoção da qualidade de vida e qualidade ambiental;
- planejar a ampliação progressiva do acesso dos cidadãos, inclusive moradores da zona rural, aos serviços de saneamento básico, considerando aspectos ambientais, sociais, viabilidade técnica e econômico-financeira;
- estabelecer mecanismos que garantam a preservação e manutenção de mananciais de abastecimento, assim como água em quantidade e qualidade adequada para o abastecimento público da presente e das futuras gerações;
- propor medidas de estímulo a práticas de uso eficiente dos recursos hídricos e de moderação do consumo;
- propor medidas de controle para emergências e contingências;
- buscar a implementação de banco de dados dos serviços de saneamento básico que viabilize o planejamento de suas ações.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 1.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de planejamento deve se orientar por princípios que têm a função de nortear a ação da sociedade, definindo que política pública deverá prevalecer na construção do futuro coletivo.

Em se tratando de saneamento básico, considerando seu caráter essencial à vida humana e à proteção ambiental, a Lei nº 11.445/2007 define como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de abastecimento de água potável; de esgotamento sanitário; de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Conforme a Constituição Federal do Brasil, o titular dos serviços de saneamento básico é o Município, assim instituído em seu artigo 30, inciso V:

**Art. 30.** Compete aos Municípios:

V - organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.

O Decreto nº 7.217/2010, alterado pelo Decreto nº 8.211/2014, que regulamenta a Lei Federal nº 11.445/2007, em seu artigo 26, parágrafo 2º estabelece que:

Art. 26.

§2º - A partir do exercício financeiro de 2016 a existência de Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico.

Complementarmente em seu artigo 39, inciso I, o Decreto estabelece que:

Art. 39. São condições de validade dos contratos que tenham por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico:

I – existência de plano de saneamento básico.

A Lei Federal nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico, de responsabilidade do titular dos serviços, assim como a formulação da Política Municipal de Saneamento Básico, conforme artigo 9º, inciso I da Lei:

Art. 9º O titular dos serviços formulará a respectiva política pública de saneamento básico, devendo, para tanto:

I – elaborar os planos de saneamento básico, nos termos desta Lei.

34



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é norteada por princípios da Constituição Federal, da Lei Nacional de Saneamento Básico, da Política Nacional de Resíduos Sólidos e de Políticas Públicas correlatas, tais como: a Política de Saúde (Lei nº 8.080/1990), Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997) e Política Urbana (Lei nº 10.257/2001), conforme apresentado a seguir:

- Direito à saúde, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e outros agravos e ao acesso universal e equalitário às ações e serviços para sua promoção e proteção e recuperação;
- Direito à saúde, incluindo a competência do Sistema Único de Saúde de participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento;
- Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo;
- Direito à educação ambiental em todos os níveis de ensino para a preservação do meio ambiente.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Princípios Constitucionais

- Direito à saúde, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção e proteção e recuperação;
- Direito à saúde, incluindo a competência do Sistema Único de Saúde de participar da formulação da política e da execução das ações de saneamento;
- Direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo;
- Direito à educação ambiental em todos os níveis de ensino para a preservação do meio ambiente.

## Política de Saúde (Lei nº 8.080/1990)

- Direito universal à saúde com equidade e atendimento integral;
- promoção da saúde pública;
- Salubridade ambiental como um direito social e patrimônio coletivo;
- Saneamento Básico como fator determinante e condicionante da saúde;
- Articulação das políticas e programas da Saúde com o saneamento e o meio ambiente;
- Participação da União, Estados e Municípios na formulação da política e na execução das ações de saneamento básico.

## Princípios da Lei Nacional de Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020)

- Universalização do acesso e efetiva prestação do serviço;
- Integralidade, compreendida como o conjunto de atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento que propicie à população o acesso a eles em conformidade com suas necessidades e maximize a eficácia das ações e dos resultados;
- Abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente;
- Disponibilidade, nas áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, tratamento, limpeza e fiscalização preventiva das redes, adequados à saúde pública, à proteção do meio ambiente e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;
- Adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;
- Eficiência e sustentabilidade econômica;





# Prefeitura Municipal de Jequié



## Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010)

- A prevenção e a precaução
- O poluidor-pagador e o protetor-recebidor
- O desenvolvimento sustentável;
- A eficiência, mediante a compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais a um nível, no mínimo, equivalente à capacidade de sustentação estimada do planeta;
- A cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade;
- A responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- O reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania;
- O respeito às diversidades locais e regionais;
- O direito da sociedade à informação e ao controle social;
- A razoabilidade e a proporcionalidade.

## Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997)

- Água como um bem de domínio público, como recurso natural limitado, dotado de valor econômico, devendo ser assegurado à atual e às futuras gerações;
- Direito ao uso prioritário dos recursos hídricos ao consumo humano e a dessedentação de animais em situações de escassez;
- Gestão dos recursos hídricos voltados a garantir o uso múltiplo das águas;
- Garantia da adequação da gestão de recursos hídricos às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais das diversas regiões do País;
- Garantia da articulação dos planos de recursos hídricos com o planejamento dos setores usuários;
- Promover a percepção quanto à conservação da água como valor socioambiental relevante.

## Princípios da Política Urbana (Estatuto das Cidades - Lei nº 10.257/2001)

- Direito a cidades sustentáveis, ao saneamento ambiental, [...] para as atuais e futuras gerações;
- Direito a participação na gestão municipal por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;
- Garantia das funções sociais da cidade e do controle do uso do solo para evitar a deterioração de áreas urbanizadas, a poluição e a degradação ambiental;
- Garantia do direito à expansão urbana compatível com a sustentabilidade ambiental, social e econômica do Município e do território e a justa distribuição dos benefícios e ônus da urbanização;;
- Garantia à moradia digna como direito e vetor da inclusão social.



# Prefeitura Municipal de Jequié

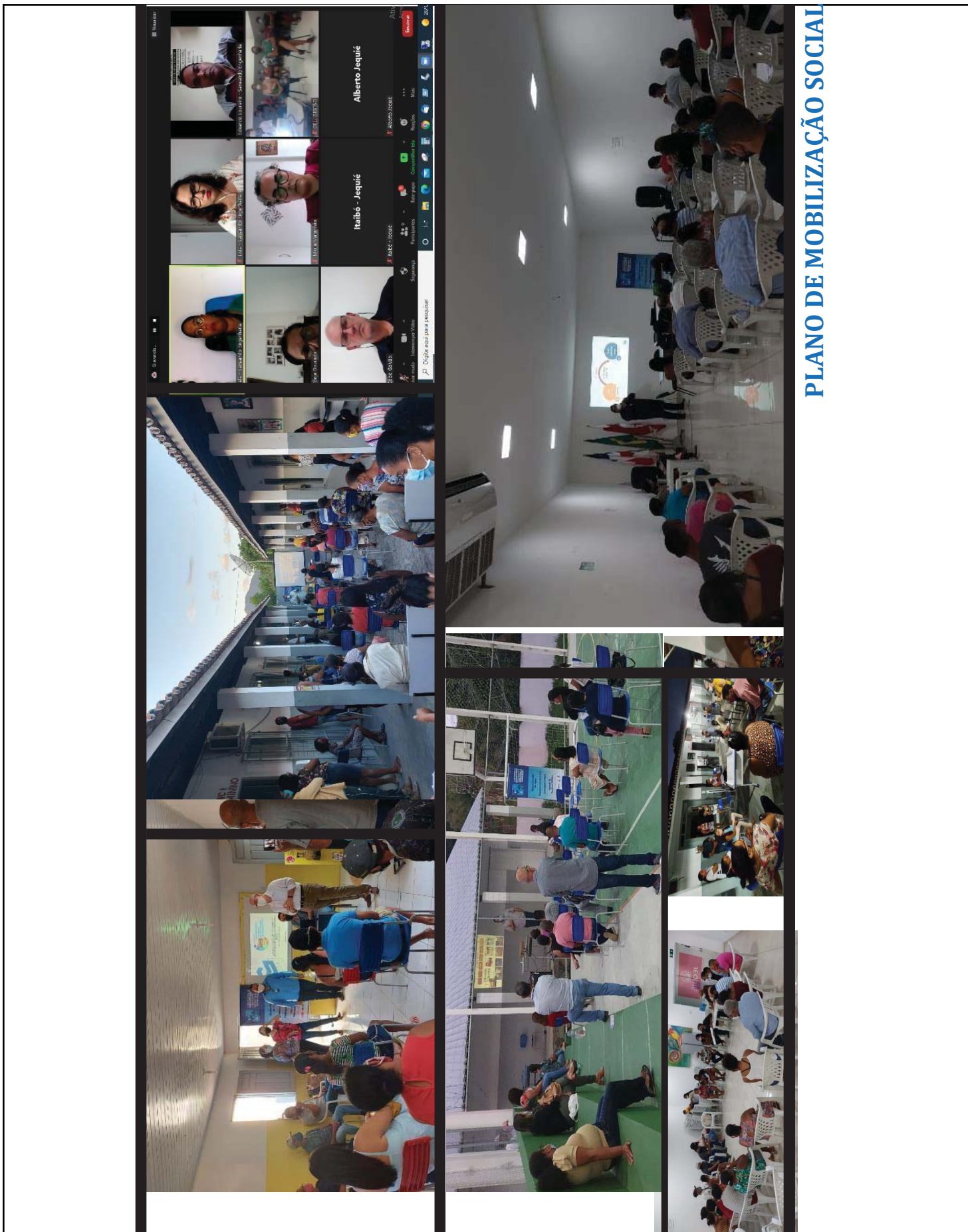


Assim, nos termos da Constituição Federal, da Lei Federal nº 11.445/2007, da Lei nº 12.305/2010 e de Políticas Públicas correlatas, o Plano Municipal de Saneamento Básico e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié são um marco no exercício de planejar, caracterizado pela participação popular em todas as fases, se tornando o instrumento maior de planejamento dos serviços de saneamento básico prestados no município e que refletem os anseios da sociedade.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 2 PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

A elaboração do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo, em que são planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB e do PMGIRS visando garantir a efetiva participação social.

A participação efetiva da sociedade civil com seus vários atores, assegurada pelo Controle Social, instituído pela Lei Federal nº 11.445/2007, é fundamental na implementação do PMSB, de forma que as proposições feitas se tornem em ações propulsoras de mudanças efetivas.

Para tanto, é importante que a sociedade compreenda que o saneamento básico é direito do cidadão, porém os mesmos precisam compreender claramente seu papel e corresponsabilidade no sucesso do cumprimento dos objetivos do plano.

Assim, os objetivos do Plano de Mobilização são:

- ✓ Apresentar caráter democrático e participativo, considerando sua função social;
- ✓ Envolver a população na discussão das potencialidades e dos problemas de salubridade ambiental e saneamento básico, e suas implicações;
- ✓ Sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico, os benefícios e vantagens;
- ✓ Sensibilizar os gestores e técnicos municipais para o fomento das ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas a apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantadas por meio do PMSB e do PMGIRS.

### 2.1 Grupo de Trabalho e Acompanhamento – Comitê de Coordenação e Comitê Executivo

Dada a necessidade de inserção das perspectivas e aspirações da sociedade e a apreciação da realidade local em termos de saneamento, é imprescindível a formação dos grupos de trabalho, pela Gestão Municipal, contemplando vários atores sociais para a operacionalização do processo de construção do Plano. Esses grupos de trabalho são

41



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



formados por duas instâncias: Comitê Executivo e Comitê de Coordenação, formalizados por meio de Decreto Municipal.

## **Comitê Executivo:**

O Comitê Executivo tem como atribuição a operacionalização do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (FUNASA, 2018), sendo, portanto, responsável por executar todas as atividades para elaboração dos planos e preparar todos os produtos a serem entregues à Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (Sihs), submetendo-os também à avaliação e aprovação do Comitê de Coordenação.

O Coordenador deste Comitê será responsável pela disponibilização de infraestrutura para realização das atividades, transporte para os participantes e articulação para mobilização e divulgação dos eventos participativos, bem como articular o acesso às informações técnicas necessárias à elaboração do PMSB e do PMGIRS.

## **Comitê de Coordenação:**

Este comitê será responsável pela elaboração da Política Pública de Saneamento e pela coordenação e acompanhamento do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico e Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (Funasa, 2018).

Cita-se como atribuições desse comitê: discutir e avaliar o trabalho produzido pela equipe técnica, criticar e sugerir alternativas, e avaliar o andamento dos trabalhos do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, buscando promover as ações integradas de saneamento, assim como apreciar as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e PMGIRS e de cada produto a ser entregue e observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos (FUNASA, 2018).

O Coordenador do Comitê de Coordenação será o principal interlocutor do município junto à SIHS e o Coordenador do Comitê Executivo será o articulador local de mobilização, responsável pela divulgação dos eventos, logística (providenciar local de realização dos eventos, transporte dos participantes etc).

O Decreto Municipal nº 20.443, de 28 de abril de 2020 criou os dois comitês de acompanhamento do PMSB e do PMGIRS de Jequié.

42



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 2.2 Definição dos Setores de Mobilização

Os Setores de Mobilização (SM) são agrupamentos de comunidades, bairros, distritos etc., usados como unidade de planejamento para a mobilização social. São os locais onde serão realizados os eventos para discussões e participação da comunidade em cada fase da elaboração do PMSB e PMGIRS (BRASIL, 2012).

Esta setorização consiste na divisão territorial a partir de áreas que variam de acordo com afinidades e proximidades entre as comunidades, bairros ou distritos, no intuito de uma melhor abordagem e organização da população para viabilizar a participação social.

Para tanto, visando criar meios favoráveis à essa participação social no processo de elaboração do PMSB e do PMGIRS de Jequié, o município foi dividido em Setores de Mobilização (SM),

A definição dos setores de mobilização foi feita com base na divisão distrital considerada pelo IBGE (2010), sendo um total de 08 setores, a saber: Jequié, Itaibó, Florestal, Baixão, Monte Branco, Boaçu, Oriente Novo e Itajuru, conforme acordado na reunião de partida realizada no dia 20/01/2020, atendendo assim ao princípio da participação de toda a população. O **Quadro 1** e **Figura 1** mostra os setores de mobilização, localidades e infraestrutura existente por setor

**Quadro 1 - Zoneamento para a mobilização social em Jequié- BA**

Setor de mobilização	Localidade	Distância até o local do evento (km)	População (hab)	Infraestrutura existente para apoio à mobilização
ITAIBÓ	Riacho do Santo	23,3	1.621	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
	Esacorregão	23,9		
	Massaranduba	6,6		
	Faz. Boa Esperança	8,4		
	Pati	29,6		
	Córrego Da Pedra	2,1		
FLORESTAL	Palmeira	29,1	3.836	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
	Deus Dará	20,3		
	Mutuí	13,3		
	Rio das Pedras	6,8		
	Boqueirão	5,4		
	Rancho Novo	5,7		
	Emiliano	8,3		
	Água Vermelha	9,9		
	Riacho das Pratas	18,5		
	Riacho dos Caboclos	26,8		
	Rio Preto da Costa	20,6		
	Patos	11,9		



# Prefeitura Municipal de Jequié



	Campo Largo	10,6		
--	-------------	------	--	--



# Prefeitura Municipal de Jequié



Setor de mobilização	Localidade	Distância até o local do evento (km)	População (hab)	Infraestrutura existente para apoio à mobilização
SEDE	CENTRO	Não se aplica	138.449	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, Cras, Creas, transporte escolar
	Salobro	37,1		
	Limoeiro	23,9		
	Poço d'Anta	16,7		
	Caldeirão Verde	9,8		
	Cachoeirinha	8,3		
	Barragem de Pedras	16,5		
	Curral Novo	--		
	Palmeira	36,9		
	Faz. Santa Barbara	30,9		
	Faz. Barril	19		
	Cidade Nova	--		
	Joaquim Romão	--		
	Alto do Cemitério	--		
	Barro Preto	--		
	Pompílio Sampaio São José	--		
	Parque da Colina	--		
	Água Branca	--		
	Chácara Alvorada	--		
Baixa do Bonfim	--			
Itaigara	--			
KM 3	--			
KM 4	--			
Campo do América	--			
São Luís	--			
São Judas Tadeu	--			
BAIXÃO	Lajedinho	9,4	482	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
	Umburana	12,5		
	Faz. Triunfo	17,3		
	Faz. Bom Jardim	22		
	Faz. Cajazeira	19,8		
	Faz. Baixa da Fartura	18,1		
Faz. Nova	8,3			
MONTE BRANCO	Lagoa Funda	6,1	661	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
	Santa Rita	10,3		
	Mulungu	21,6		
	Baraúna	11,8		
	Poço Capim	8,4		
	Lagoa de Pedra	15,3		
	Lagoa dos Patos	27,9		
	Lajedo	24,8		
Taboca	16,3			
Lagoa da Prensa	21			
BOAÇU	Jibóia	2,5	2.150	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
	Lajedo	59,7		
	Santa Clara	54,3		
	Riacho do Fogo	60,2		
	Graciosa	48,2		
	Bom Jardim	44,7		
	Castanhão	8,8		
	Jiboinha	69,2		
Poço Feliz	72,8			

45



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



Setor de mobilização	Localidade	Distância até o local do evento (km)	População (hab)	Infraestrutura existente para apoio à mobilização	
	Fazenda Velha	23,1			
	Nova Esperança	8,7			
	Faz. Rancho da Quixabá	13,2			
	Faz. Guadalupe	19,1			
	Tábua	16,8			
	João Novo	14,4			
	Busca Vida	12,4			
	Água Branca	5,2			
	Faz. Boa Sorte	61,1			
Faz. Olho D'água	71,7	661	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar		
Faz. Alegre	70,2				
Fazenda Ouro	15,8				
Faz. Belo Horizonte	6				
ORIENTE NOVO	Faz. Palmeira	6,5			
	Coqueiro	10,5			
	Bela Vista	10,9			
	ITAJURU	Tamarindo	4,5	3.644	Energia elétrica, Igrejas, escolas, postos de saúde, transporte escolar
		Barra Avenida	9		
		Cajueiro	18,5		
		Volta do Rio	12		
Fazenda Floriete		9			
Faz. Alegria		7,1			
Faz. Sapucaia		19,6			

Fonte: Elaboração Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

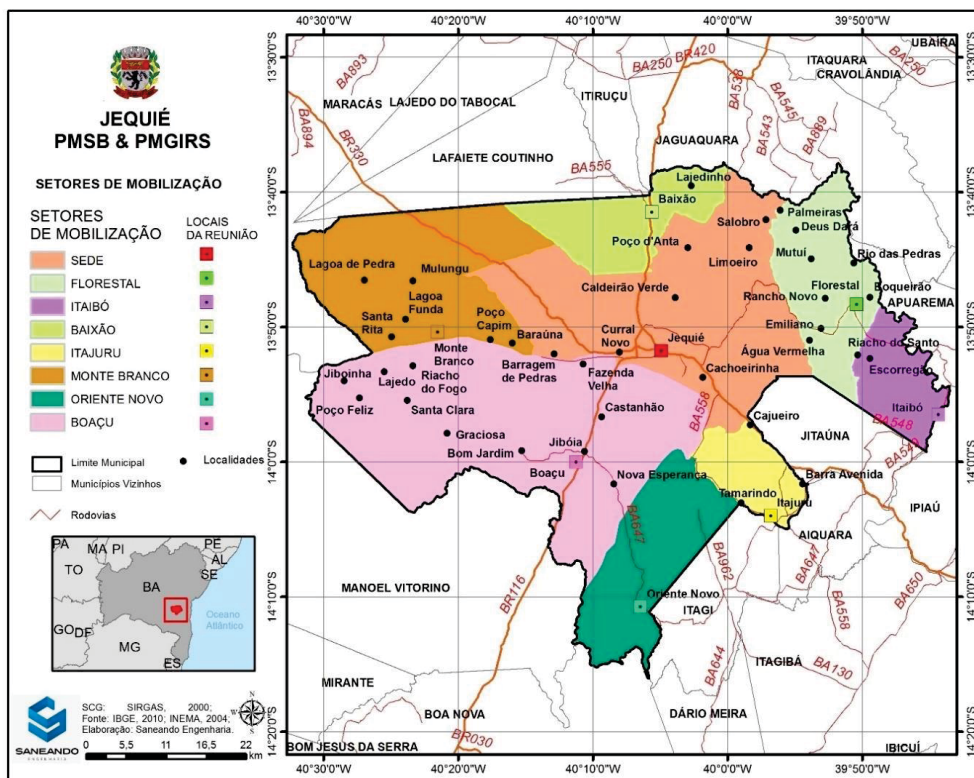
Como pode-se observar, todos os setores de mobilização possuem equipamento públicos que poderão ser utilizados para realização das atividades setoriais, bem como profissionais que poderão colaborar na divulgação dos eventos.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 1 - Setores de Mobilização Social de Jequié/BA



Fonte: Elaboração Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

### 2.3 Atividades Realizadas e Metodologias Adotadas

De maneira geral, o procedimento metodológico adotado na elaboração do PMSB e do PMGIRS consiste no planejamento participativo, onde as ações propostas foram desenvolvidas de forma articulada com os órgãos da administração pública local e a sociedade civil organizada.

Para tanto, foram realizadas atividades envolvendo a participação da população mediante metodologia específica para alcance dos objetivos esperados.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Lançamento Público

- **Formato metodológico:** Presencial
- **Data e local:** Evento realizado em 12 de fevereiro de 2021 na Sede Municipal – Centro Cultural de Jequié.
- **Participantes:** Membros dos comitês de Coordenação e Executivo.
- **Objetivo:** Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e do PMGIRS.

## Oficinas Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico

- **Formato metodológico:** Oficina presencial.
- **Data e local:** Eventos realizados no período de 08 a 12 de março de 2021, nos setores Itaibó, Florestal, Baixão, Monte Branco, Boacú, Oriente Novo, Itajurú.
- **Participantes:** Diversos segmentos da sociedade civil e representantes das localidades que compõem cada setor de mobilização.
- **Objetivo:** Estimular a reflexão sobre o cenário atual e a proposição de soluções para os problemas identificados.

## Oficinas Setoriais de Planejamento Estratégico

- **Formato metodológico:** Oficina presencial.
- **Data e local:** Eventos realizados em 10 a 14 de maio de 2021, nos setores Itaibó, Florestal, Baixão, Monte Branco, Boacú, Oriente Novo, Itajurú.
- **Participantes:** Diversos segmentos da sociedade civil e representantes das localidades que compõem cada setor de mobilização.
- **Objetivo:** Estimular a reflexão sobre a complexidade envolvida no processo de implementação do PMSB e do PMGIRS, definir prioridades e conhecer as possíveis fontes de investimento, parceiros e executores.

## Audiência Pública

- **Formato metodológico:** Seminário.
- **Data e local:** 23 de julho de 2021 na sede municipal, Centro Cultural de Jequié.
- **Participantes:** população em geral.
- **Objetivo:** Apreciar, discutir, sugerir alterações e aprovar o PMSB e o PMGIRS para ser encaminhado para apreciação do Legislativo Municipal.

Nas figuras a seguir (**Figura 2 a Figura 10**) é possível visualizar alguns registros da participação social nos eventos públicos de elaboração do PMSB e do PMGIRS.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 2 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor de Monte Branco - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

**Figura 3 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Boaçu e Oriente Novo - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 4 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Florestal - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

**Figura 5 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Itajuru e Barra Avenida - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié

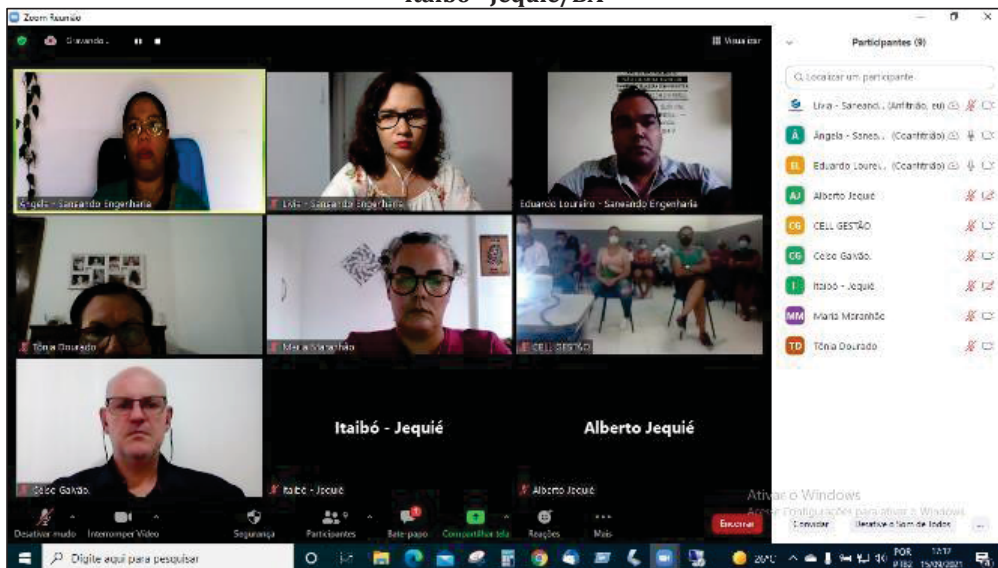


**Figura 6 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Baixão e Sede Municipal - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

**Figura 7 – Participação social na Oficina Setorial de Diagnóstico e Prognóstico do Setor Itaibó - Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 8 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico dos SM Baixão, Sede, Florestal e Barra Avenida**

**Produtos**

- Produto 1: Plano de Trabalho
- Produto 2: Plano de Mobilização Social
- Produto 3: Diagnóstico do Saneamento Básico
  - 1º Evento Setorial: Oficinas de Diagnóstico e Prognóstico
- Produto 4: Prognóstico, Objetivos e Metas
- Produto 5: Programas, Projetos e Ações
  - 2º Evento Setorial: Oficinas de Planejamento
- Produto 6: Monitoramento e Avaliação
- Produto 7: Proposta de Anteprojeto de Lei
- Produto 8: Relatório Final do PMSB e do PMGIRS
  - Consulta Pública - Programada para o período de 29/06 a 13/07/22 de forma virtual
  - Audiência Pública - Programada para 13/07/22 MUNICIPAL

**Gestão do Saneamento**

Programa: Tratamento de Sólidos

- Projeto: Estruturação e Gestão
- Projeto: Monitoramento e Inspeção

Programa: Participação e Controle Social

- Projeto: Elaboração de Planos de Saneamento
- Projeto: Educação Ambiental para Promoção de Saneamento em áreas rurais
- Projeto: Educação Ambiental para Promoção de Saneamento em áreas urbanas

Programa: Educação Ambiental em Saneamento

- Projeto: Educação Ambiental para Promoção de Saneamento em áreas rurais
- Projeto: Educação Ambiental para Promoção de Saneamento em áreas urbanas

Chaque para adicionar anotações

COMPONENTE	AÇÕES	Prioridade por componente	Prioridade geral	Unidade Técnica responsável
Abastecimento de Água Potável	A1: Fiscalizar e punir atividades ilegais (ex: mineração, desmatamento, agropecuária etc) que comprometam as nascentes, rios e barragem, e recuperar a vegetação nativa de entorno	14		
	A2: Implantar melhorias no sistema de abastecimento de água operado pela EMIBASA	04		
	A3: Implantar melhorias no abastecimento de água nas zonas distantes incluindo etapa de tratamento	34		
	A4: Implantar melhorias no abastecimento de água nas localidades rurais incluindo o tratamento	40		
	A5: Ampliar a perforação de poços e captação de água de chuva para atendimento da população rural	20		
	A6: Estimular a implantação de reservatórios descentralizados (cisternas) para amenizar falta de água e poder público subsidiar (carcar com os custos) para população em situação de extrema pobreza	14		
	A7: Ampliar reservatórios de distribuição de água em distritos e zonas rurais	04		
Engenharia Sanitária	A8: Implantar/Melhorar o monitoramento da qualidade da água em todo o município	20		
	A9: Ampliar a rede coletora de esgotos e executar melhorias no Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) da Sede Municipal operado pela EMSASA			
	A10: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário para a sede de Florestal	1		
	A11: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário para a sede de Oratório/Ouro			
	A12: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário para a sede de Baixão			
	A13: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário na sede de Baixão			
	A14: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário na sede de Barra Avenida			
	A15: Elaborar Projeto e Implantar sistema de esgotamento sanitário na sede de Barra Avenida			
	A16: Implantar soluções educativas em indivíduos de esgotamento sanitário na sede de Baixão			
	A17: Implantar soluções educativas em indivíduos de esgotamento sanitário na sede de Monte Branco			
	A18: Implantar soluções educativas em indivíduos de esgotamento sanitário na zona rural			
A19: Implantar banheiros com solução adequada de esgotamento sanitário para famílias de baixa renda				

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba  
pmjeque.ba.ipmbrasil.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 9 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico no setor Monte Branco



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 10 - Participação social na Oficina Setorial de Planejamento Estratégico no Setores de Mobilização de Boaçú e Oriente Novo – Jequié /BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## 2.4 Meios e Canais de Comunicação

A comunicação foi essencial na condução das atividades de elaboração do PMSB e PMGIRS de Jequié, possibilitando a mobilização da população e do poder público local. As ações consistiram na veiculação de *card* para divulgação de formulário em meio digital e *card* para divulgação dos eventos convidando atores sociais estratégicos, como representantes de conselhos, associações, sindicatos, ONGs, agentes de endemias, agentes de saúde, gestores escolares, lideranças religiosas, vereadores e lideranças comunitárias em geral. Como meios de veiculação, a gestão municipal contou com site institucional e páginas de redes sociais ligadas a gestão a exemplo do Facebook e Instagram, além de convites dos atores sociais estratégicos por meio de *WhatsApp* e *e-mail*. A **Figura 11** mostra os *cards* utilizados.

Figura 11 – *Cards* de divulgação do questionário e das oficinas setoriais de Jequié/BA



Fonte: Ascom da Administração Municipal de Jequié, 2021.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 12 – Cards de divulgação das Oficinas Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico de Jequié /BA

Fonte: Ascom da Prefeitura Municipal de Jequié, 2022.

Figura 13 – Cards de divulgação das Oficinas Setoriais de Validação do Diagnóstico e de Apresentação do Prognóstico e do Planejamento Estratégico de Jequié /BA

Fonte: Ascom da Prefeitura Municipal de Jequié, 2021.





# Prefeitura Municipal de Jequié



DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3 DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO

Universalizar o acesso aos serviços públicos de saneamento básico é um grande desafio para a sociedade brasileira. Desafio esse que vai além de prestar os serviços em si, mas também de garantir a promoção da saúde, proteção ao meio ambiente, distribuição de renda, e fortalecimento da cidadania, mediando as diferentes áreas da vida cotidiana.

Assim, para elaborar o Diagnóstico Técnico Participativo (Produto 3) que se configura como a base para o planejamento propriamente dito, busca-se exercitar a visão sistêmica, observando contribuições de diversas áreas, segundo preconiza a Lei Federal nº 11.445/2007, em seus princípios fundamentais.

A metodologia utilizada para a elaboração do Diagnóstico teve como base a participação social, bem como visitas técnicas de campo, pesquisas de dados em fontes secundárias e conhecimentos técnicos baseados em literatura reconhecida.

### 3.1 Caracterização do Município

Localizado no Território de Identidade Médio Rio de Contas, na região do Centro Sul Baiano e microrregião de Jequié, o município de Jequié distancia-se da cidade de Salvador, capital da Bahia, por cerca de 376,9 km (via rodoviária). Limitado aos municípios de Maracás, Manoel Vitorino, Lafaiete Coutinho, Jitaúna, Jaguaquara, Itagi, Ipiaú, Dário Meira, Boa Nova, Apuarema e Aiquara, ocupa uma área de 2.969,034 km<sup>2</sup> (IBGE Cidades, 2020).

#### 3.1.1 Características Físicas

Para a caracterização vegetal do município, foram utilizadas diferentes fontes de informações, sobretudo pela dinâmica de transformação deste tema, que diferentemente de elementos como Geologia, Geomorfologia ou Pedologia, apresenta uma capacidade de alteração diretamente relacionada à cobertura, uso e ocupação do solo.

A caracterização fitofisionômica (vegetacional) presente no município, é relevante no âmbito do planejamento do saneamento básico e tem como objetivo a o entendimento e distinção das espécies endêmicas, caracterização da vegetação ripária e zonas de vegetação secundária.

Jequié é um município com temperaturas quentes, apresentando baixa amplitude térmica e pouca variação entre as médias mensais. Expõe baixa pluviometria, principalmente de

57



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



maio a setembro, mostrando distribuição mensal irregular de chuvas, com uma concentração nos meses de novembro e dezembro (LIMA, 2016).

Inicialmente, para uma caracterização ambiental da área de estudo, é relevante estabelecer o contexto climático no qual o município se situa, pois, a dinâmica climática e hidrológica vai interferir e moldar todos os aspectos ambientais analisados em sequência.

Nesse sentido, o município de Jequié localiza-se em uma área que, por mais que esteja em um ecótono e tenha porções com maior precipitação, fazendo uma generalização do clima municipal, segundo a classificação de Köppen (PEEL et al, 2007), caracteriza-se como sendo do tipo semiárido quente (BSh)

Em relação às características de temperatura, ao longo do ano, em geral, a temperatura varia de 17 °C a 32 °C e raramente é inferior a 5 °C ou superior a 35 °C.

### 3.1.2 Histórico

O território de Jequié era originalmente parte da Fazenda Borda da Mata, que integrava a Sesmaria do Capitão-Mor João Gonçalves da Costa. Foi adquirida por um dos inconfindentes mineiros, José de Sá Bittencourt, que se encontrava refugiado na Bahia. Este assumiu a direção da Inspeção de Minas e por seus serviços prestados recebeu como prêmio uma sesmaria. Em 1789, após sua morte, as terras foram divididas em diversos lotes que abrangiam áreas que hoje são Camamu, Ipiaú, Jequié, Jaguaquara, Maracás e Boa Nova, restou-se aos herdeiros os lotes de Jequié e Barra de Jequié, que eram distritos de Maracás no período entre 1860 a 1897. No final do século XIX, a cidade se desenvolveu a partir de movimentadas feiras na região, acessíveis pela estrada construída entre Camamu e Monte Alto, por, José de Sá Bittencourt e pelo curso navegável do Rio de Contas. A emancipação ocorreu em 1910, pela Lei Estadual nº 779, constituindo o município apenas com seu distrito sede. Atualmente, o município é composto por oito distritos, sendo eles: Jequié (sede), Baixão, Boaçu, Florestal, Itaibó, Itajuru, Monte Branco e Oriente Novo.

### 3.1.3 Dinâmica Populacional

Os dados que compõem as tabelas com perfis demográficos, tem origem em diversas fontes oficiais de pesquisa, como IBGE e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Tais informações buscam demonstrar a dinâmica do Município de Jequié, tais como: população urbana e rural, por faixa de idade, sexo, razão de

58



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



dependência, cor ou raça, cujos índices buscam retratar a organização social no seu espaço geográfico.

Considerando esses registros e comparando-os à distribuição populacional nos oito distritos do município, vê-se que Jequié, onde se localiza a sede municipal, concentra a parcela majoritária da população (91,15% em 2010), seguido do distrito de Florestal (2,53% no mesmo ano).

O município de Jequié, atualmente, não possui população flutuante significativa que demande de serviços de saneamento e infraestrutura.

### 3.1.4 Aspectos Econômicos

A pecuária e a agricultura são representativas no desenvolvimento do município de Jequié. O município tem uma diversidade produtiva no que refere à agricultura, destacando-se produtos como o cacau, o café, a cana-de-açúcar, maracujá, melancia entre outros. No setor de pecuária sua representatividade econômica se concentra principalmente na bovinocultura e caprinocultura.

### 3.1.5 Educação

O município de Jequié conta com 87 (oitenta e sete) escolas municipais, 15 (quinze) escolas estaduais, 1 (uma) escola federal, 35 (trinta e cinco) instituições privadas e 1 (uma) universidade estadual.

Segundo dados do IBGE (2010), a taxa de alfabetização da população com 10 anos ou mais é de 85% e pessoas com 25 anos ou mais com ensino superior completo é de 6,97%.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2007 com o objetivo de mensurar a qualidade do aprendizado nacional e, com isso, criar metas para melhoria do ensino. Os indicadores para estabelecer uma média do Ideb, são o Censo Escolar, a partir de dados de aprovação e médias dos alunos que ocorre anualmente, e questionários aplicados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) a cada 02 (dois) anos.

O Ideb de Jequié, em 2019, nos anos iniciais da rede pública, não atingiu a meta para o município (4,6), chegando a nota de 4,4, como mostra a **Figura 14**, teve queda e não alcançou 6,0.

59

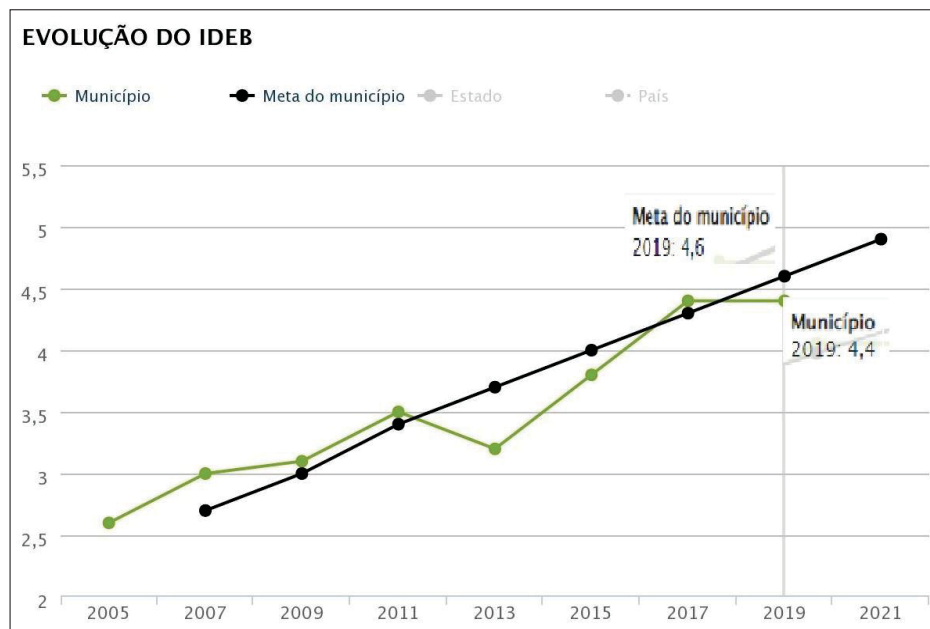


Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 14 - Evolução do IDEB nos anos iniciais em Jequié/BA



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep, 2019.

### 3.1.6 Assistência Social

A Constituição Federal de 1988 (CRFB/88), ocasionou na regulação e no rompimento das práticas de benevolência e caridade ligada a Assistência Social por décadas. Neste contexto, constitui o tripé da Seguridade Social brasileira: a Saúde, como direito de todos, Previdência, de caráter contributivo, e Assistência Social, para os que dela necessitar. Formalizando assim, as condições necessárias para garantir uma atenção integral as necessidades dos cidadãos, a partir de um conjunto de ações.

A Assistência Social a partir da regulamentação da CRFB/88, e com a criação, em 1993, da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), começou a ser normatizada, passando a ter o seu ordenamento como uma política pública, compondo assim, o sistema de proteção social brasileiro.

Em acordo com as normativas legais vigentes, a política de Assistência Social, está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social básica e especial aos indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos sociais. O



# Prefeitura Municipal de Jequié



SUAS também concede Benefícios Assistenciais eventuais e vitalícios, prestados a públicos específicos de forma integrada aos serviços socioassistenciais.

Coordenado pelo antigo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), atual Ministério da Cidadania, por meio da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social, a gestão desse Sistema é participativa, pois a sociedade civil e o poder público atuam integralmente no processo de discussões, tomada de decisões e fiscalização.

A Proteção Social Básica, busca a prevenir as situações de risco pessoal e social, além do fortalecimento dos vínculos familiares. A responsabilidade da prestação desse serviço de proteção no município, são dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).

Os CRAS são unidades públicas que atuam como a principal porta de entrada do SUAS. Atualmente Jequié conta com 05 equipamentos, sendo eles I – Jequiezinho, II – Mandacarú, III – Cansação, IV – Joaquim Romão e V – Alto da Bela Vista, todos localizados na sede municipal. Nas figuras a seguir constam fotos de alguns destes equipamentos.

A Proteção Social Especial atua na proteção de indivíduos e famílias em situação de risco pessoal, ameaça e violação de direitos. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é o equipamento público que presta este serviço especializado e continuado de proteção especial de média e alta complexidade, com vista a contribuir para a autonomia desses sujeitos.

No município, existe 01 CREAS, localizado na Travessa 15 de Novembro, nº 480, no Centro de Jequié, inaugurado em 03 de abril de 2006.

O município de Jequié também possui uma Unidade de Acolhimento (UA) que é uma instituição voltada para dar apoio à população em condição de vulnerabilidade social ou familiar decorrentes do uso do álcool ou drogas. A UA disponibiliza proteção temporária e acompanhamento terapêutico durante o processo de acolhimento.

### 3.1.7 Infraestrutura

De acordo com o Censo do IBGE (2010), o município apresenta 77.9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 60.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 3.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 14 de 417, 252 de 417 e 246 de 417,

61



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1039 de 5570, 3654 de 5570 e 3839 de 5570, respectivamente.

Com relação ao sepultamento dos corpos, o distrito-sede de Jequié possui quatro cemitérios, o Cemitério de Cachoeirinha, que fica localizado próximo ao Presídio e atualmente encontra-se desativado; o São João Batista, localizado na Caixa D'água; o São Lázaro, localizado em Jequiezinho; e o São Sebastião, localizado no Curral Novo.

Acerca do transporte, no município de Jequié o serviço público de transporte coletivo é prestado pela empresa concessionária Expresso Rio de Contas. Também são disponibilizados ônibus escolares para transporte dos estudantes.

Em geral, a população utiliza os automóveis e motocicletas para a locomoção dentro do centro urbano da cidade, entre distritos e localidades. Na zona rural, é comum a presença de camionetas e de outros veículos com características maiores, porém são também as motocicletas que permitem uma locomoção melhor e acessível para os moradores.

Quanto às informações sobre a estrutura de energia elétrica no município, Jequié é abastecida pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA, que, segundo informações disponíveis na SEI forneceu em 2016, 181.946.546 kWh para atender um total de 66.430 consumidores, sendo 91,7% destes da classe residência.

### 3.1.8 Indicadores de Saúde e Doenças Relacionadas ao Saneamento Básico

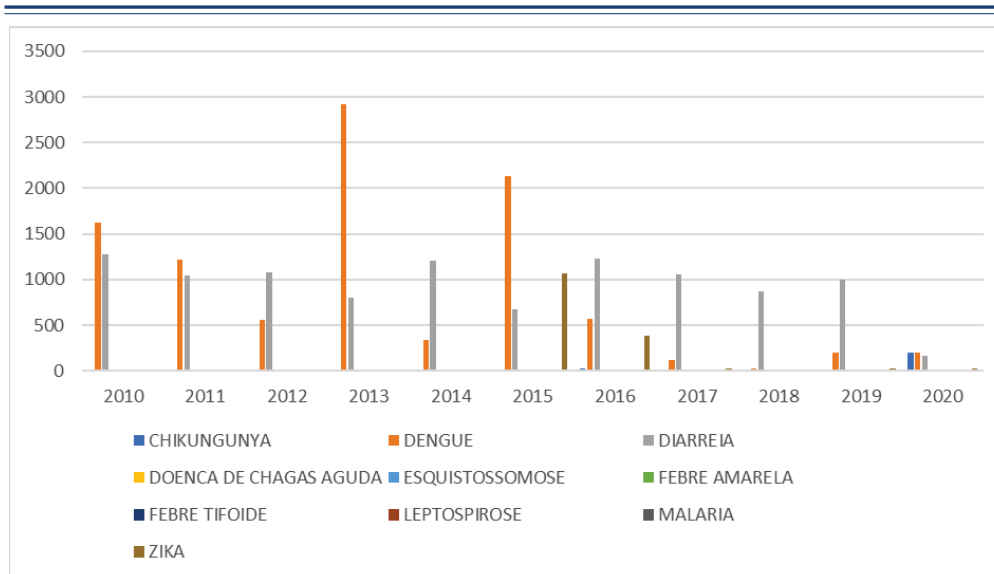
É relevante apurar a ocorrência mais expressiva de doenças infectocontagiosas decorrentes da falta e/ou deficiência dos serviços de saneamento básico no município.

O gráfico a seguir denota elevado índice da ocorrência de diarreia em crianças menores de dois anos, do ano de 2010 até 2019. A dengue também demonstra ser uma doença com indicadores significativos e oscilantes no município. Percebe-se um surto de dengue em 2013 e 2015, sendo 2013 mais alarmante. Em 2020, há um elevado crescimento na quantidade de casos para Chikungunya. Deve-se atentar, também, para o fato de que o ano com um menor número de ocorrências de dengue foi o ano de 2018.

**Figura 15 - Morbidade por doenças infecciosas e parasitárias: Jequié/BA (2010 a 2020)**



# Prefeitura Municipal de Jequié



Fonte: SINAN/DATASUS, 2020.

Nota-se que, nos anos em que há dados disponíveis, a ocorrência de diarreia em crianças foi a doença mais frequente depois da dengue. Contudo, os casos de Zika também chamam atenção, junto ao surto de Chikungunya que aconteceu em 2015.

Os presentes dados reforçam, portanto, a importância da elaboração do PMSB e do PMGIRS como instrumentos estratégicos de planejamento e de gestão participativa para as ações de mitigação e combate a doenças, além de outros agravos associados à falta de saneamento.

É digno de nota, que no item que trata sobre controle de vetores e reservatórios de doenças será feita uma discussão mais detalhada sobre a ocorrência de doenças relacionadas com o saneamento básico, em atendimento a Lei Estadual nº 11.172, de 01 de dezembro de 2008, que institui princípios e diretrizes para a Política Estadual de Saneamento Básico, que ressalta o controle de vetores e reservatórios de doenças como um dos componentes do saneamento básico.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2 Diagnóstico da Política Pública e dos Serviços de Saneamento Básico

Este tópico tem como objetivo analisar o conjunto de normas jurídicas que norteiam e que se relacionam ao saneamento básico no Brasil, no Estado da Bahia e no Município de Jequié, bem como os aspectos institucionais da gestão municipal dos serviços de saneamento básico.

### 3.2.1 Legislação Relacionada com o Saneamento Básico

#### 3.2.1.1 Esfera Federal

Em nível federal, a área do saneamento básico é regida pela Lei nº 11.445/2007 e o seu Decreto nº 7.217/2010, alterado pelo Decreto nº 8.211/2014. A partir da publicação dessa lei, o Brasil passa a ter obrigação de planejar a área do saneamento básico, nos diferentes Entes Federados, o Federal, o Estadual e o Municipal, além de garantir que a gestão ocorra de maneira plena, onde suas funções - planejamento, regulação, fiscalização e prestação de serviço - se tornam premissas para que os processos de delegação da prestação dos serviços públicos ocorram na legalidade.

Mais recentemente a Lei Nacional nº 14.026 de 15 de julho de 2020, originada do Projeto de Lei nº 4.162-A/2019 de autoria do Poder Executivo, foi instituída com o objetivo de atualizar o marco legal do saneamento básico (Lei nº 11.445/2007).

Além das leis específicas da área do saneamento básico, outras leis federais têm relação com esse serviço público estão listadas resumidamente **Quadro 2**.

**Quadro 2 – Legislação Federal**

Lei	Ação
1988	Constituição Federal
Lei nº 6.776/1979	Lei do Parcelamento do Solo
Lei nº 8.080/1990	Lei Orgânica da Saúde
Lei nº 9.433/1997	Política Nacional de Recursos Hídricos
Lei nº 9.605/1998	Lei de Crimes Ambientais
Lei nº 10.257/2001	Estatuto das Cidades
Lei nº 11.107/2005	Lei de Consórcios Públicos
Lei nº 11.124/2005	Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social e cria o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social
Lei nº 11.445/2007	Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico
Lei Federal nº 12.305/2010	Política Nacional de Resíduos Sólidos

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2021



# Prefeitura Municipal de Jequié



Outros dispositivos elaborados pelo Ministério do Desenvolvimento Regional – por meio do Conselho das Cidades (ConCidades) -, Ministério do Meio Ambiente – representado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) – e Ministério da Saúde, relacionados com o saneamento e meio ambiente, merecem destaque na elaboração do PMSB e estão apresentados no **Quadro 3**.

**Quadro 3 – Dispositivos Federais de interesse para o saneamento básico**

Dispositivos	Ação
Resolução CONAMA 357/2005	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.
Resolução CONAMA 377/2006	Dispõe sobre licenciamento ambiental simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário
Resolução CONAMA 380/2006	Retifica a Resolução CONAMA No 375/2006 e define critérios e procedimentos para o uso agrícola de lodos de esgoto gerados em estações de tratamento de esgoto sanitário e seus produtos derivados
Resolução 32/2007 do Conselho das Cidades	Realização de uma Campanha Nacional de sensibilização e mobilização, visando à elaboração e implementação dos Planos de Saneamento Básico.
Resolução 33/2007 do Conselho das Cidades	Recomendar prazos para a elaboração dos Planos de Saneamento Básico e instituição de Grupo de Trabalho para formular proposta de planejamento para a elaboração do Plano Nacional de Saneamento Básico.
Resolução 75/2009 do Conselho das Cidades	Estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico.
Resolução CONAMA 413/2009	Dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura, e dá outras providências
Portaria nº 2.914/2011	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
Resolução CONAMA 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005.
Portaria Consolidada nº 5/ 2017 do Ministério das Cidades	Consolida as normas sobre as ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, em seu Anexo XX. Em 07 de maio de 2021 foi publicada a portaria nº 888 que altera Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 05, de 28 de setembro de 2017.

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2021

### 3.2.1.2 Esfera Estadual

Em âmbito estadual, a Constituição do Estado da Bahia determina em seu Capítulo IX, do Saneamento Básico, art. 227º:

Todos têm direito aos serviços de saneamento básico, entendidos fundamentalmente como de saúde pública, compreendendo abastecimento d'água, coleta e disposição adequada dos esgotos e do lixo, drenagem urbana de águas pluviais, controle de vetores transmissores de



# Prefeitura Municipal de Jequié



doenças e atividades relevantes para a promoção da qualidade de vida (BRASIL, 1988).

Nessa definição, o conceito de saneamento básico vai além dos quatro componentes definidos pela Lei Nacional nº 11.445/2007, uma vez que incorpora o controle de vetores transmissores de doenças e as atividades relevantes para a promoção da qualidade de vida. Ainda, no art. 229, se estabelece a instância de controle social, o Conselho Estadual de Saneamento Básico e no Art. 230, fica estabelecida as premissas para que se efetuem a cobrança dos serviços públicos de saneamento básico.

Assim, se definiu as regras a que estão submetidos os serviços públicos de saneamento básico. A partir desse ordenamento constitucional e da Lei nº 11.445/2007 formou-se as bases para a formulação da Política Estadual de Saneamento Básico, publicada em 2008, a Lei nº 11.172/2008, que institui princípios e diretrizes da Política Estadual de Saneamento Básico, disciplina o convênio de cooperação entre entes federados para autorizar a gestão associada de serviços públicos de saneamento básico. Nela o conceito de saneamento básico referenda o da Constituição Estadual, os instrumentos de gestão são fortalecidos enquanto formas de garantir a eficiência e qualidade dos serviços e a visão do saneamento básico como um direito social e evidenciado e valorizado.

Além das leis específicas da área do saneamento básico, outras leis que tem relação com o saneamento devem ser observadas para a devida gestão desses serviços, as quais estão apresentadas no **Quadro 4**.

**Quadro 4 - Legislação Estadual**

Lei	Ação
1989	Constituição do Estado da Bahia
Lei nº 7.307/1998	Dispõe sobre a ligação de efluentes à rede pública de esgotamento sanitário
Lei nº 10.431/2006	Política Estadual de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade
Lei nº 11.172/2008	Dispõe sobre os princípios e diretrizes da Política Estadual de Saneamento Básico.
Lei nº 12.602/2012	Criação da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA).
Lei nº 12.932/2014	Institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos (PERS)
Lei Complementar nº 48/2019	Institui as Microrregiões de Saneamento Básico do estado da Bahia
Lei Estadual nº 11.612	Política Estadual de Recursos Hídricos e Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2021



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2.1.3 Esfera Municipal

Na esfera municipal, o arcabouço legal de Jequié, a Lei Orgânica do Município de Jequié, datada de 05 de abril de 1990, garante aos habitantes locais diversos direitos sociais, que de alguma forma estão relacionados com o saneamento básico, dentre eles o direito à educação, à saúde, à habitação, à assistência social e ao meio ambiente equilibrado.

Dos princípios fundamentais da Lei Orgânica, é importante destacar o artigo 3º e seu respectivo parágrafo único:

Art. 5º - O Município, objetivando integrar a organização, planejamento e a execução de funções públicas de interesse regional comum, pode associar-se aos demais municípios limítrofes e ao Estado, para formar a região.

Parágrafo Único - O Município poderá, mediante autorização de Lei Municipal, celebrar convênios, consórcios e contratos com outros Municípios, com instituições públicas ou privadas e com entidades representativas da comunidade para planejamento, execução de projetos, leis, serviços e decisões (JEQUIE, 1990).

De acordo com a Lei Orgânica, a estrutura administrativa de Jequié é composta por órgãos de assessoramento; órgãos auxiliares, órgãos de administração específica e órgãos colegiados.

A Estrutura Organizacional da Administração Municipal de Jequié, tem a seguinte composição:

### I - Órgãos Colegiados:

1. Conselho Municipal de Educação
2. Conselho de Alimentação Escolar
3. Conselho Municipal de Saúde
4. Conselho Municipal de Desenvolvimento Social
5. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
6. Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente
7. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA
8. Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC
9. Comissão Tarifária



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

67

# Prefeitura Municipal de Jequié



10. Outros que vierem a ser criados.

II - Órgãos Sistêmicos Especiais:

1. Fundo Municipal de Educação
2. Fundo Municipal de Saúde
3. Fundo Municipal de Ação Social

III - Órgãos da Administração Direta:

1. Secretaria Municipal de Governo
2. Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Comunicação Social
3. Procuradoria Geral do Município
4. Controladoria Geral do Município
5. Secretaria Municipal de Administração
6. Secretaria Municipal da Fazenda
7. Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente
8. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
9. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
10. Secretaria Municipal de Educação
11. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
12. Secretaria Municipal de Saúde
13. Secretaria Municipal de Infraestrutura
14. Secretaria Municipal de Serviços Públicos
15. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

### 3.2.2 Gestão dos Serviços de Saneamento Básico

Segundo a Lei nº 11.445, de 2007, a gestão dos serviços de saneamento básico no Brasil deve envolver quatro funções fundamentais, a saber: a regulação, planejamento, a fiscalização e a prestação dos serviços. Em cada uma das funções, fica assegurada a atuação do controle social, como esquematizado no diagrama da **Figura 16**.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

68



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 16 - Elementos da Gestão dos Serviços de Saneamento Básico



Fonte: MORAES, 2015.

A seguir, a atual situação da gestão municipal dos serviços de saneamento básico no município de Jequié.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Planejamento

- Atualmente as decisões são tomadas pelos entes responsáveis pela prestação dos serviços, sejam eles da administração direta ou contratados, sempre na tentativa de sanar demandas imediatas, sem uma análise de sua efetividade e sem uma previsão das necessidades futuras.

## Prestação

- Atualmente, a forma de prestação dos serviços de abastecimento de água praticada no município de Jequié é a prestação direta descentralizada por meio de contrato de concessão entre a Prefeitura e a Embasa.
- A Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A (Embasa) atua no município desde 1950 e é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário. O sistema de abastecimento de água (SAA) operado pela Embasa atende a sede municipal, o Distrito de Baixão e a localidade de Queimadas. Já o sistema de esgotamento sanitário (SES) atende somente a sede municipal.

## Regulação e Fiscalização

- Em Jequié, como o serviço de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram delegados à Embasa, as ações de regulação e fiscalização são desenvolvidas pela Agência de Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (Agersa).

## Controle Social

- No município de Jequié não existe instância de controle social específica para o saneamento básico, instituída por lei, existe o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) que possui interface com saneamento. O CONDEMA é um órgão de natureza deliberativa e consultiva, composto por diferentes atores sociais, dentre eles: governo municipal, empresariado, universidades, entidades sociais, trabalhadores e sociedade civil. Este conselho possui diversas Câmaras Técnicas que atuam de forma consultiva, com a finalidade de encontrar soluções que permeiam as demandas da área ambiental.

### 3.2.3 Abastecimento de Água Potável

A Lei nº 14.026/2020 define abastecimento de água como o serviço público constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.

Assim, nesse tópico será apresentada a situação atual dos diversos tipos de infraestruturas de abastecimento de água existentes no município de Jequié.



# Prefeitura Municipal de Jequié



### 3.2.3.1 Panorama Geral da Situação do Abastecimento de Água

Considerando os últimos dados divulgados pelo IBGE (2010), a forma de abastecimento predominante em Jequié era via rede geral, presente em 90,6% dos domicílios. A segunda forma mais praticada era o poço ou nascente em 4,8% dos domicílios. Além dessas formas, também existiam domicílios abastecidos por rio, açude ou lago (1,7%), carro pipa ou água de chuva (1,1%) e outras fontes (1,9%).

Na zona urbana, a grande parte dos domicílios é atendida por rede geral 96,9%, ficando como segunda forma de abastecimento mais utilizada o uso de poços ou nascente na propriedade com menos de 1%. Porém foi identificada a ocorrência, pouco expressiva, de outras formas de abastecimento conforme **Tabela 1**.

**Tabela 1 – Formas de abastecimento de água em Jequié/BA**

Forma de abastecimento de água	Total	Urbano	Rural
Rede geral	90,6%	96,9%	18,7%
Poço ou nascente dentro ou fora da propriedade	4,8%	0,9%	49,4%
Carro-pipa e água da chuva	1,1%	0,4%	8,6%
Rio, açude, lago ou igarapé	1,7%	0,1%	19,8%
Outra	1,9%	1,8%	3,5%
Total	100%	100%	100%

Fonte: IBGE, 2010.

A zona rural usa como principal forma de abastecimento o uso de poços ou nascente na propriedade, que atende 49,4% dos domicílios. Em uma ordem decrescente de formas de abastecimento, seguindo a rede geral de abastecimento, vem a utilização na captação direta em rios, açude, lago ou igarapés cerca de 20%, além de outras formas de abastecimento 18,7%, carro pipa e água de chuva 8,6% e outras 3,5%.

### 3.2.3.2 Sistema de Abastecimento de Água de Jequié

O sistema de abastecimento de água (SAA) operado pela Embasa no município de Jequié, além da sede municipal, que concentra cerca de 97,88% da população urbana do município, também atende a sede distrital de Baixão e a localidade de Queimadas. De acordo com Embasa (2020), o índice de cobertura de abastecimento de água na sede do município é de 100%.



# Prefeitura Municipal de Jequié



O SAA de Jequié é composto por 02 (duas) captações, estações elevatórias, 02 (duas) estações de tratamento de água (ETA), 06 (seis) reservatórios apoiados (RAD), 03 (três) estações elevatórias (EEAT), 23 (vinte e três) *boosters* na rede de distribuição, 02 (duas) adutoras de água bruta (AAB) e 04 (quatro) adutoras de água tratada e rede de distribuição. A ETA principal, a Criciúma, está em operação desde o ano de 1950, já a ETA do Rio das Contas opera desde o ano de 1996.

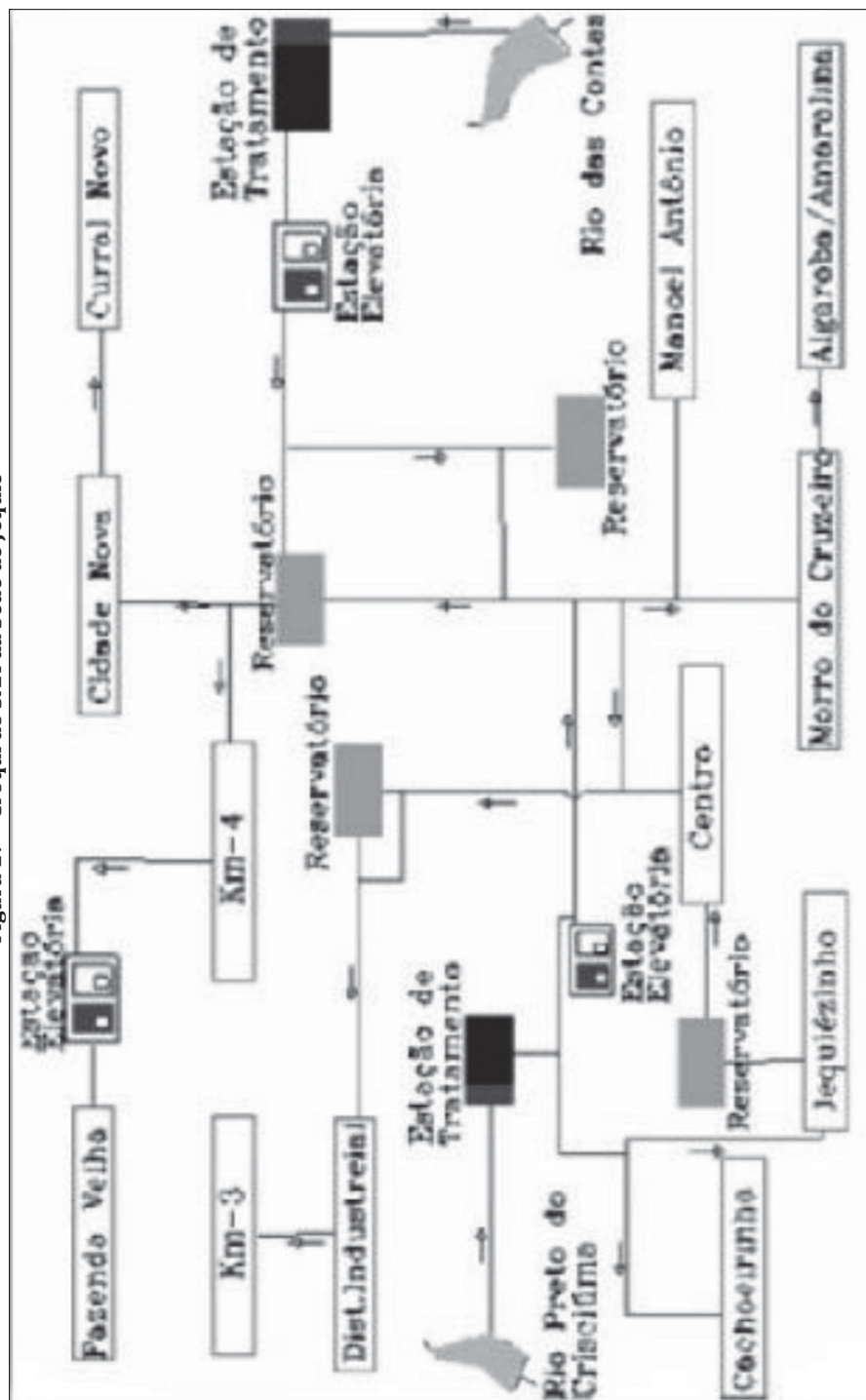
No que concerne a ampliação do sistema para abastecimento do povoado de Queimadas, a primeira etapa foi implantada em 2018 pela Embasa, para atendimento de 75 domicílios. A obra contemplou a construção de um reservatório de distribuição, com capacidade de 20 mil litros, um ponto de pré-cloração, 7 km de adutora de água tratada, e a colocação de três estações elevatórias, com recursos do Fundo Estadual de Combate a Erradicação à Pobreza (FUNCEP). A segunda etapa estava prevista para 2020 para atendimento de 60 famílias e seria executada em parceria com a Prefeitura nas escavações, o que não ocorreu. De acordo com Embasa (2021), encontra-se em fase de projeto executivo, a ampliação do abastecimento de água de Queimadas e extensão para a localidade de Poço Dantas. A previsão de conclusão das obras é até o ano de 2023.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 17 – Croqui do SAA da Sede de Jequié



Fonte: EMBASA, 2020.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## A. Estações Elevatórias e Adução de água bruta

O sistema adutor de água bruta do sistema de Jequié é composto por 2 (duas) Adutoras de Água Bruta (AAB). No sistema de captação do Rio Preto do Criciúma, há uma adutora de água bruta, que liga a captação até a estação de tratamento. Já no sistema de captação do Rio de Contas há uma AAB ligando a captação à ETA de Pedras.

**Quadro 4 - Sistema Adutor do SAA de Jequié**

Trecho	Tipo	Material	DN (mm)	Extensão (m)	Regime	Vazão (L/s)
Barragem - ETA Criciúma	AAB1	FoFo	600/450	11.470	Gravidade	300
Barragem - ETA das Pedras	AAB2	FoFo	600	1.780	Gravidade	450

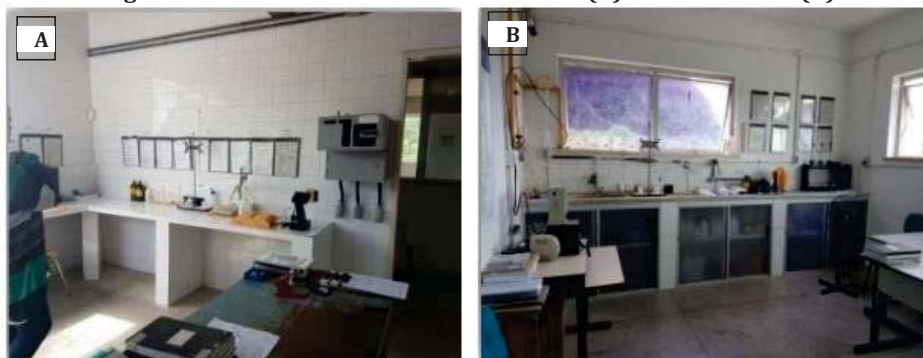
Fonte: Embasa, 2019.

Segundo a Embasa (2020), essas adutoras de água bruta existentes encontram-se em bom estado de conservação e serão mantidas no projeto de ampliação do sistema.

## B. Tratamento

O tratamento de água do SAA de Jequié é realizado em duas estações de tratamento de água do tipo convencional, ETA do Criciúma e ETA do Rio das Contas em que as fases do processo são: coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação. Em ambas as ETAs, são realizadas análises físico-químicas com amostragem a cada 2 horas, nos laboratórios existentes nas próprias unidades, conforme mostra a **Figura 18**.

**Figura 18 - Laboratório da ETA de Criciúma (A) e ETA da Pedra (B)**



Fonte: JEQUIÉ, 2020.

A ETA mais antiga é a ETA Criciúma (**Figura 19**), cuja operação iniciou em 1950, localizada nas coordenadas 13°52'23,3"S e 40°03'13,6" W, trata a água captada no Rio Preto do Criciúma. Esse sistema apresenta significativas vantagens pois a adução é



# Prefeitura Municipal de Jequié



realizada por gravidade, a água do manancial é de melhor qualidade e está localizada próxima à zona urbana, reduzindo custos operacionais. Por estes fatores, a EMBASA (2019) sugere a maximização deste sistema. Essa ETA possui capacidade nominal de tratamento de 300 L/s, operando durante 24 horas por dia durante todo o ano.

**Figura 19 - Visão geral das infraestruturas da ETA Criciúma**



Fonte: Google Earth, 2019.

A vazão média demandada pelo sistema é de 286 l/s, ou seja, cada sistema tem capacidade de atender a vazão total requerida individualmente. A **Tabela 2** apresenta o resumo das características dessas duas ETAs e a **Tabela 3** as informações técnicas das respectivas unidades de tratamento.

**Tabela 2 - Resumo das características das ETAs**

Características	ETA Criciúma	ETA Rio de Contas
Ano de início de operação	1950	1996
Tipo	Convencional	Convencional
Tempo de funcionamento	24hs (todo o ano)	21hs (apenas no verão)
Unidades existentes	Floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação	Floculação, decantação, filtração, desinfecção e fluoretação
Quantidade	2 módulos	4 módulos
Vazão (capacidade)	300 l/s	300 l/s
Vazão de operação	288,75 l/s	230 l/s

Fonte: Embasa, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 3 – Informações técnicas das unidades de tratamento**

ETA	Floculadores			Decantadores			Filtros		
	nº.	tipo	dimensões	nº.	tipo	dimensões	nº.	tipo	dimensões
ETA Criciúma	4	mecânico	5,49 x 5,65x4.00	2	taxa acelerada	10,25x12,20x4,00	3	descendente	5,94x6,73x4,0
				1	convencional	9,92x24,34x4,00			
ETA da Pedra	4	mecânico	5,80 x 5,82x4.00	2	taxa acelerada	6,80x11,94x4,00	4	descendente	5,88x7,30x4,00

Fonte: Embasa, 2020.

### C. Adução De Água Tratada e Reservação

O sistema adutor de água tratada do SAA da Sede Municipal é composto por 4 (quatro) Adutoras de Água Tratada (AAT). Da ETA Criciúma saem 3 adutoras de água tratada, uma em direção aos reservatórios Cruzeiro e Cidade Nova, uma para o reservatório Mandacaru e a mais recente que é ligada diretamente à rede de distribuição do Centro. E na saída da ETA de Pedras, há uma AAT que abastece o reservatório da Cidade Nova. O **Quadro 4** apresenta o detalhamento em relação aos diâmetros e materiais dessas tubulações

**Quadro 4 – Características das AAT do SAA de Jequié**

Trecho	Tipo	Material	DN (mm)	Extensão (m)	Regime	Vazão (L/s)
ETA das Pedras – RAD Cidade Nova	AAT1	FoFo	600	12.780	Recalque	450
ETA Criciúma – RAD Cruzeiro/C. Nova	AAT2	FoFo	400	6.520	Recalque	N.I.*
ETA Criciúma – RAD Mandacaru	AAT3	PVC/FoFo	300	4.430	-	N.I.*
ETA Criciúma – Rede do Centro	AAT4	PVC	300	-	-	N.I.*

\*Não informado.

Fonte: Embasa, 2019.

Segundo a Embasa (2020), essas adutoras de água tratada existentes encontram-se em bom estado de conservação e serão mantidas no projeto de ampliação do sistema, que prevê implantação de novas adutoras para reforço do sistema existente e atendimento aos novos reservatórios previstos no projeto de ampliação.

Atualmente, estão em operação cinco reservatórios apoiados na sede de Jequié e um no Distrito de Baixão. Na área da ETA Criciúma, o reservatório de 1.200m<sup>3</sup>, está sendo utilizado como tanque de decantação da água de lavagem, dispendo-se, portanto, apenas do pequeno reservatório de coleta e do reservatório Igrejinha, de 600m<sup>3</sup>. Os reservatórios antigos do Mandacaru e da Cidade Nova, ambos com 1.200m<sup>3</sup> foram desativados, sendo



# Prefeitura Municipal de Jequié



utilizados apenas os novos. Em resumo, a capacidade total de reservação é 8.700 m<sup>3</sup>. A **Tabela 4** apresenta as características desses reservatórios.

**Tabela 4 – Características dos reservatórios**

Reservatório	ETA Criciúma	Cruzeiro	Cidade Nova	Mandacaru	Baixão
<b>Início de operação:</b>	1950	1996 (novo)	1996 (novo)	1996 (novo)	1996 (novo)
<b>Tipo:</b>	Apoiado	Apoiado	Apoiado	Apoiado	Apoiado
<b>Quantidade:</b>	1 módulo	2 módulos em operação	1 módulo (1 desativado)	2 módulos (1 desativado)	1 módulo
<b>Localização (coordenadas)</b>	N=8.466.071,770 E=386.142,2904	N=8.467.979,321 E=382.664,9046	N=8.467.823,145 E=380.221,0402	N=8.466.167,197 E=382.319,2007	N=8.472.807,405 E=386.279,3028
<b>Altura total (m)</b>	6	4	4	4	1,5
<b>Capacidade (m<sup>3</sup>)</b>	600	2.000+2500	1.000+1.200	2x1.200	50
<b>DN de entrada</b>	-	400	400	300	100
<b>DN de saída</b>	400	400	não fornecido	não fornecido	75

Fonte: Embasa, 2018

## D. Distribuição

A **Tabela 5** mostra dados do Snis da extensão total da rede de água e extensão por ligação. Observa-se que nos últimos 6 anos a extensão total aumentou 12,17 km e quanto a extensão de rede por ligação, ocorreu redução significativa de 2014 para 2015. Esse indicador mede o adensamento horizontal ou a distância média entre as ligações. É extremamente relevante para contextualizar a universalização, pois um baixo adensamento horizontal exige maiores investimentos para disponibilizar a rede de água à população (ARIS, 2015).

**Tabela 5 – Extensão da rede água**

Ano	AG005 - Extensão da rede de água (Km)	IN020_AE - Extensão da rede de água por ligação
2015	486,79	8,5
2016	489,18	8,3
2017	493,06	8,2
2018	495,52	8,0
2019	496,65	7,87

Fonte: SNIS, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Cabe destacar que esse indicador AG005 além da rede inclui também extensão de outras tubulações como adutoras, por isso difere do valor apresentado na Tabela 6, que possui como fonte a Embasa (2018), disponível no Plano Setorial.

**Tabela 6 - Extensão da rede de distribuição por diâmetro**

DN (mm)	Extensão (m)
25	34,65
32	9.657,28
50	13.932,95
60	149.538,23
70	5.171,87
80	2.548,60
85	25.017,02
100	54.643,31
110	107,73
140	2.670,33
150	19.778,47
160	1.035,66
200	15.984,68
250	7.742,69
300	9.904,23
400	8.128,23
<b>Total</b>	<b>325.895,93</b>

Fonte: Embasa, 2018 apud Jequié, 2020.

O município possui 22 setores de abastecimento demarcados, porém o atendimento é desigual pois na última ampliação do SAA não houve aumento da rede de distribuição, resultando em áreas críticas nos bairros periféricos. A **Tabela 7** apresenta o número de economias ativas e os locais atendidos por cada setor de abastecimento.

**Tabela 7 - Economias ativas e locais atendidos por zonas de abastecimento**

Setor	Economias ativas (setembro/2020)	Locais atendidos
S01 - Prefeitura	3.568	Jequiezinho, Vila Aeroporto e entorno
S02 - Rodoviária	4.339	Rodoviária, Feirinha e parte do Joaquim Romão
S03 - Distrito Industrial	3.055	Distrito Industrial e Mandacaru
S04 - Bela Vista	2.304	Bairro Bela Vista e Campo Belo
S05 - Polivalente	4.955	Polivalente, Funil e Vila Central
S06 - Posto Manoel Antônio	4.301	Joaquim Romão, Poliduto, Caixa D'Água e Barro Preto
S07 - Alto do Cemitério	1.343	Alto do Cemitério Vila Rodoviária, Chácara Provisão, Jardim
S08 - Vila Rodoviária	3.692	Alvorada, Jardim Tropical, Frisuba, Cachoeirinha I e II, Presídio e Morro do Urubu

78



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Setor	Economias ativas (setembro/2020)	Locais atendidos
S09 - Sol Nascente	1.532	Sol Nascente e Cohim
S10 - Cidade Nova	3.427	Cidade Nova e Cansanção
S11 - Km 4	3.790	Km 3 e 4
S12 - Santa Luz	1.535	Santa Luz
S13 - Centro	4.217	Centro
S14 - Algarobas	1.870	Algarobas, Pompílio Sampaio e Sun Ville
S15 - São Judas	3.911	São Judas, Amaralina e Pindorama
S16 - Água Branca	5.108	Água Branca, Vila Vitória e Vovó Camila
S17 - Inocoop	2.133	Inocoop
S18 - Almojarifado Embasa	1	Almojarifado Embasa
S19 - Urbis 3	4.144	Urbis e MCMV Vila Jequié
S20 - Curral Novo	4.423	Curral Novo e Fazenda Velha
S21 - Itaigara	3.376	Itaigara e Zimbrunes
Baixão	-	Deriva do Setor 06
Queimadas	-	Deriva do Setor 15

Fonte: Embasa, 2020.

Segundo a Embasa (2019), o município de Jequié realiza manobras para o abastecimento de água, com equipe em campo. Outros problemas são a baixa capacidade das linhas-tronco da rede e a dificuldade de abastecimento dos pontos elevados.

No que concerne as áreas de ligações clandestinas, essas são tratadas sistematicamente pela área comercial e operacional, que realiza o combate e a retirada das mesmas em áreas de invasão ou executa extensão de rede e regularização da ligação, a exemplo das áreas recentemente regularizadas: Bairro Amaralina e Zimbrunes, e em fase de regularização o bairro loteamento Chácara Provisão.

## E. Qualidade da Água

Para que seja assegurado o cumprimento à Portaria se faz necessário realizar o controle da qualidade da água por meio de monitoramentos sistemáticos realizados pelo órgão ou empresa produtora e fiscalizados pela Vigilância Sanitária Municipal. A Secretaria Municipal de Saúde é responsável por exercer a vigilância da qualidade da água, por meio do programa VIGIAGUA.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2.3.3 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água

Enquanto a Embasa abastece toda a sede do município, a sede do distrito de Baixão e a localidade de Queimadas, os Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) são responsáveis por abastecer os demais distritos e algumas das localidades da zona rural.

Segundo a Resolução de Consolidação nº 5/2017, Anexo XX, artigo 5º, inciso VII, os SSAA são uma “modalidade de abastecimento coletivo destinada a fornecer água potável, com captação subterrânea ou superficial, com ou sem canalização”.

A implantação dos Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) existentes em Jequié foi realizada pela Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento da Bahia (Cerb), no âmbito do Programa Água Para Todos. A operação dos mesmos é de responsabilidade da Administração Municipal, por meio da Secretaria de Infraestrutura.

Em todas as localidades a operação do sistema é realizada por um representante local, designado e contratado pela prefeitura. Essas pessoas são responsáveis por ligar e desligar a bomba que recalca água para os reservatórios de distribuição, manusear os registros de manobra, se existirem, e levar à secretaria responsável solicitações de reparos. Em nenhuma localidade existe cobrança pela água distribuída. Por outro lado, os próprios moradores contemplados com o SSAA Castanhão, Ouro Branco, Boaçu e Nova Esperança contribuem voluntariamente com o valor de R\$ 20,00 (vinte reais) para a compra de insumos utilizados no tratamento.

Durante o trabalho de campo foram visitados 07 (sete) sistemas simplificados de abastecimento de água. O SSAA de Ouro Branco é o único em plena operação, o SSAA do Assentamento de Barra Avenida encontra-se inativo e os demais parcialmente ativos.

### A. Sistema Simplificado de Monte Branco

Na localidade de Monte Branco possui um Sistema Simplificado de Abastecimento de Água (SSAA) do distrito de Monte Branco, implantado pela CERB, com operação iniciada em 2018. Esse sistema é composto por 01 (uma) captação flutuante a montante da Barragem da Pedra, a adução é realizada por uma tubulação de 75 mm de PVC, já a rede apresenta 50 mm de diâmetro, do mesmo material. A água bruta é bombeada até a ETA, do tipo filtro

80



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



russo com capacidade de 2l/s, por meio de uma estação elevatória que fica no flutuante. Da ETA a água segue para 02 (dois) reservatórios de água, ambos com capacidade de 20.000L de água cada, sendo um elevado localizado próximo à ETA e outro apoiado que abastece a rede de distribuição. Esse sistema atende aproximadamente 269 habitantes, sendo a demanda de 35,31 m<sup>3</sup>/dia e não é realizada cobrança pelo serviço.

## B. Sistema Simplificado do Distrito de Barra Avenida

O Sistema Simplificado de Abastecimento de água do Assentamento Barra Avenida atende somente a localidade. Esse sistema é composto por 1 (uma) captação em poço. Tanto a adução quanto a rede ocorrem por uma tubulação de 50 mm de PVC. Existe uma unidade simplificada de tratamento de água, com 1 (um) clorador e 1 (um) filtro redutor de ferro e 1 (um) reservatório, com capacidade de 10 m<sup>3</sup>. Esse sistema atende aproximadamente 110 habitantes desde 2018, sendo 32 ligações domiciliares sem hidrômetros e não é realizada cobrança pelo uso da água.

## C. Sistema Simplificado de Castanhão, Ouro Branco, Boaçu e Nova Esperança

As localidades de Castanhão, Ouro Branco, Boaçu e Nova Esperança possuem sistema integrado de abastecimento de água (SSIAA) implementado pela Cerb, em funcionamento desde 23 de março de 2015, atendendo a cerca de 1.500 habitantes. A captação é realizada em barragem no Rio Riachinho, sendo a água levada por uma adutora por 31 km de extensão. Compõem ainda o sistema uma estação de tratamento com filtros de fluxo ascendente, 02 (duas) unidades de reservação, rede de distribuição com 16,59 km de extensão que atende 330 ligações domiciliares.

## D. Sistema Simplificado de Itajuru

Em Itajuru, existe um sistema simplificado de abastecimento de água (SSAA) implantado pela Cerb e operado pelo administrador do distrito. O sistema atende somente o Distrito de Itajuru e encontra-se parcialmente funcionando, uma vez que, a água é captada em represa existente na Cachoeira do Rio Boqueirão e distribuída sem o devido tratamento.

A captação de água é realizada em represa do Rio Boqueirão nas coordenadas em UTM: 396.149 mE e 8.448.141 mS, fuso 24L e segue por gravidade para a sede distrital. A unidade de tratamento de água é composta de tratamento por filtro russo, casa de bombas



# Prefeitura Municipal de Jequié



e possui dois reservatórios. As infraestruturas de tratamento estão isoladas do sistema e encontram-se em mau estado de conservação.

## E. Sistema Simplificado de Florestal

O sistema simplificado de abastecimento de água (SSAA) de Florestal foi implementado pela Cerb e é operado pela Gestão Municipal através do administrador do distrito. O sistema atende somente o Distrito de Florestal e encontra-se parcialmente funcionando, uma vez que, a água captada é distribuída sem o devido tratamento.

A captação de água é realizada em represa existente no Rio Atanaso nas coordenadas em UTM: 407.728 mE, 8.474.594 mS, fuso 24L e segue por gravidade para a unidade de tratamento existente na sede distrital. A unidade de tratamento de água é composta de tratamento por filtro russo, na área possui também dois reservatórios de 10.000L cada e casa de bombas.

## F. Sistema Simplificado do Distrito de Oriente Novo

O Distrito de Oriente Novo é abastecido através de captação de água bruta direta da represa do Rio dos Vieiras implantada e administrada pela Administração Municipal de Jequié, sendo a água captada distribuída por gravidade e sem tratamento aos domicílios. Importa salientar que, o manancial também é responsável por abastecer o município de Manoel Vitorino através da Embasa.

## G. Sistema Simplificado do Distrito de Itaibó

No Distrito de Itaibó possui água captada de nascente e de poço artesiano. A água captada da nascente abastece a zona baixa do distrito e é fornecida 04 (quatro) dias na semana, a saber: segunda, quarta, sexta e sábado. Já a zona alta é abastecida por poço implantado pela Cerb em Córrego de Pedra, localidade que faz divisa com o distrito e que pertence ao Município de Ipiaú-Ba. Em ambos os casos, a água é fornecida sem o devido tratamento e a operação fica a cargo do administrador do distrito. Estima-se que 170 famílias sejam cobertas pelos 02 sistemas e não é realizada cobrança pelo uso da água. Importa salientar que, o distrito possui uma associação atuante, a Associação Comunitária de Itaibó e conta com um total de 50 (cinquenta) associados.

82



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2.3.4 Caracterização das soluções alternativas individuais

Segundo a Resolução de Consolidação nº 5/2017, artigo 5º, inciso VIII, as soluções alternativas individuais de abastecimento de água tratam-se da “modalidade de abastecimento de água para consumo humano que atenda a domicílios residenciais com uma única família, incluindo seus agregados familiares”.

No município de Jequié, das localidades visitadas, registrou-se formas alternativas de abastecimento por meio de nascentes, rios, barragens e afins. Observou-se ainda que, os sistemas simplificados estão presentes na maior parte das localidades visitadas, porém, em alguns casos, a rede não atende a todas as residências, em outros, o sistema não está em operação.

Dessa forma, em algumas localidades os moradores utilizam a captação direta como forma de completar o volume demandado e, em alguns casos, a qualidade da água das nascentes é considerada pela população como sendo de melhor qualidade do que a fornecida pelo sistema simplificado.

Vale destacar que o abastecimento aqui descrito se refere à captação feita separadamente em cada residência, não incluindo os casos de distribuição em sistemas simplificados, objeto do capítulo anterior.

## 3.2.3.5 Condições dos Mananciais de Jequié

Por se tratar de uma região rica em afloramentos de água, é comum encontrar nascentes por todo o território de Jequié. Em sua maioria, os afloramentos fornecem água de baixa turbidez, baixa cor e sem odor, de maneira que os usuários têm a impressão de que se trata de água potável. Apesar dos indícios, é necessário que sejam realizadas análises laboratoriais para conhecer as características físico-químicas e microbiológicas da água das nascentes, o que não ocorre.

Foi observado que a população rural de Jequié, utiliza água das nascentes, com características desconhecidas, sem que haja qualquer tipo de tratamento, além da filtração, normalmente em filtro de barro, antes de consumir.

83



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



A captação e adução ocorrem de duas formas: por gravidade por meio de tubos de PVC ou por recalque com bombas submersas, ambas se configuram como tomada direta. Quando a cota da residência é menor que a cota da nascente, os moradores canalizam a água diretamente para os reservatórios residenciais, de 500 ou 1.000 litros, utilizando tubos em PVC. Quando o contrário ocorre, são instaladas bombas submersas, popularmente conhecidas como bomba sapo, acopladas à mangueiras que levam a água captada até os reservatórios residenciais. Nesses casos, a instalação, operação e manutenção das bombas é de responsabilidade dos moradores, que em alguns casos compartilham a água com os vizinhos.

### 3.2.4 Esgotamento Sanitário

De acordo com a Lei nº 14.026/2020, o esgotamento sanitário é constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais necessárias à coleta, ao transporte, ao tratamento e à disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até a sua destinação final para produção de água de reuso ou seu lançamento de forma adequada no meio ambiente.

Desse modo, o presente tópico tem o objetivo de apresentar a situação atual do esgotamento sanitário no município de Jequié.

#### 3.2.4.1 Panorama Geral da Situação do Esgotamento Sanitário

A prestação dos serviços públicos de esgotamento sanitário na sede municipal é realizada pela Embasa, institucionalizada por meio do Contrato de Programa celebrado entre o município de Jequié e a empresa, considerando um regime de gestão associada. O Contrato de Programa foi celebrado no dia de 16 de março de 2020, com prazo de vigência de 30 anos. Os serviços públicos de esgotamento sanitário a serem prestados são: ligação predial, coleta, tratamento e disposição final dos esgotos sanitários, e disposição final dos lodos gerados na operação da estação de tratamento de esgoto.

No município de Jequié, a Embasa possui um Escritório Local (EL) e uma Unidade Regional (USJ), inserido na Superintendência de Operação – Sul (IS). A Unidade Regional de Jequié é responsável pelos setores de gerências e por escritórios locais em municípios da região.

84



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



O município de Jequié, apesar de possuir Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), ainda lança efluentes sem tratamento nos corpos d'água no seu entorno. Segundo dados da ANA (2016), 16,5% do esgoto produzido na sede, não possui coleta e nem tratamento, alcançando dois mananciais diferentes, a saber: Riacho da Conceição e o Rio das Contas, 1,6% é destinado a soluções individualizadas (fossa) e a maioria do esgoto (82%) é destinado ao SES, com lançando do efluente tratado no Rio das Contas.

Pautando-se no último censo demográfico do IBGE (2010), a maioria da população possuía acesso a rede geral de esgoto ou pluvial (**Tabela 8**). Em 2000, 65,01% da população de Jequié possuía acesso a rede geral de esgoto ou pluvial, porquanto em 2010 esse percentual aumentou para 75,46%. Na zona rural, a instalação sanitária mais recorrente são as fossas rudimentares, seguido pelas sépticas, que representam 43,08% do total. Outro aspecto relevante é a redução, de 15,89% para 4,36%, de domicílios sem instalação sanitária entre o período de 2000 a 2010, o que pode representar melhoria da qualidade de vida da população.

**Tabela 8 - Proporção de moradores por tipo de instalação sanitária: Jequié/BA (2000 e 2010)**

Instalação Sanitária	2000	2010		
	Total (%)	Total (%)	Urbano (%)	Rural (%)
Rede geral de esgoto ou pluvial	65,01	75,46	81,96	1,29
Fossa séptica	2,50	2,64	1,56	14,94
Fossa rudimentar	6,90	6,35	4,44	28,14
Vala	6,06	4,65	3,99	12,17
Rio, lago ou mar	2,20	3,28	3,01	6,39%
Outro escoadouro	1,44	3,26	2,69	9,76
Não tem instalação sanitária	15,89	4,36	2,35	27,32

Fonte: IBGE/SIDRA, 2000; 2010.

No entanto, segundo a EMBASA, o município possuía em 2019, índice de coleta de esgotos (relação entre o volume de esgoto coletado e o volume de água produzido) igual a 91,24%. Complementarmente a esses aspectos, na **Tabela 9** é apresentada a série de dados de 5 anos disponibilizadas pelo SNIS. No período de 2015 a 2019, foi registrado que 0% da população rural tem acesso à rede geral de esgoto, logo, as parcelas calculadas mantêm concordância com as publicações anteriores do IBGE. Estas zonas, podem ser atendidas por soluções individuais a depender das distâncias e da disponibilidade de água do local,



# Prefeitura Municipal de Jequié



porém deve-se levar em consideração que há impacto ambiental gerado com destinações finais inadequadas já descritas na Tabela 8.

**Tabela 9 - População atendida por rede geral de esgoto 2014 a 2019**

Ano	Total			Urbana			Rural		
	População (POP_TOT)	População atendida (ES001)	%	População (POP_URB)	População atendida (ES026)	%	População (POP_RUR)	População atendida (ES001 - ES026)	%
2015	161.528	141.626	87,68	148.268	141.626	95,52	13.260	0	0
2016	161.880	138.477	85,54	148.591	138.477	93,19	13.289	0	0
2017	162.209	137.101	84,52	148.893	137.101	92,08	13.316	0	0
2018	155.800	137.429	88,21	143.010	137.429	96,1	12.790	0	0
2019	155.966	136.173	87,31	143.163	136.173	95,1	12.803	0	0

Fonte: SNIS, 2020.

### 3.2.4.2 Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal de Jequié

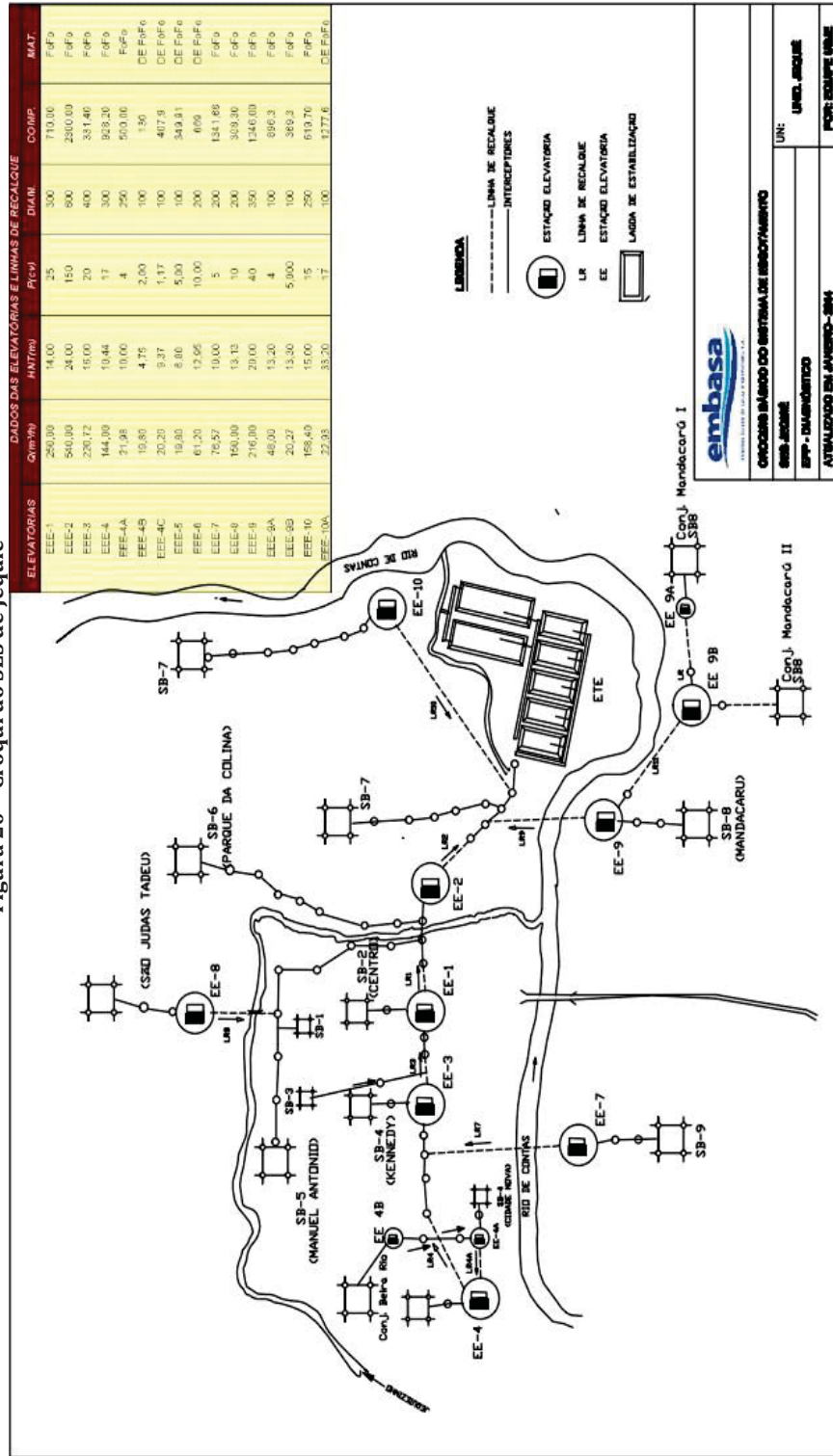
De acordo com o Plano Setorial de Saneamento Básico: Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, elaborado pelo município de Jequié em 2020, o sistema de esgotamento sanitário da sede de Jequié, foi implantado em 1975. Ao todo, são 462 km de extensão da rede coletora e 7,3 km de linhas de recalque, compondo um sistema com 9 bacias delimitadas e 18 estações elevatórias, que possuem geradores caso ocorra interrupção do fornecimento de energia elétrica e uma estação de tratamento (ETE). O Croqui do sistema é apresentado na **Figura 20**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 20 – Croqui do SES de Jequié



Fonte: Embasa, 2020.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Na sede de Jequié foram implantados aproximadamente 462 km de rede coletora convencional, em PVC, com diâmetros variando de 100 a 250 mm. A extensão total de interceptores no SES Jequié equivale a 7.278 m, com diâmetros entre 300 e 500 mm (Embasa, 2020). A **Tabela 10** apresenta as informações sobre extensão da rede coletora de esgotos na sede de Jequié entre os anos de 2015 e 2019. É possível observar uma ampliação de aproximadamente 8 km de redes em 5 anos.

**Tabela 10 - Informações sobre a rede coletora de esgotos**

Ano de Referência	ES004 - Extensão da rede de esgotos (km)	IN021_AE - Extensão da rede de esgoto por ligação (m/ligação)
2015	453,79	9,4
2016	453,79	9,17
2017	453,79	8,92
2018	461,82	8,71
2019	461,97	8,57

Fonte: SNIS, 2021.

Segundo a Embasa (2020), a rede coletora apresenta bom estado de funcionamento, no entanto, existem alguns pontos críticos onde ocorrem obstruções com frequência. A operação do sistema é favorecida pela existência de poços de visita e caixas de passagem, existentes (PEMAPES, 2011).

Com relação às ligações prediais, existem 54.410 ligações de esgoto, sendo 47.775 ativas (SNIS, 2019). De acordo o PEMAPES (2011), a prestadora dos serviços recebia um número médio de 250 solicitações por mês, sendo que 70% estavam relacionadas a desentupimento e 30% a correção de quebraimento. Ressalta-se que foram solicitados dados atualizados à prestadora, no entanto até a consolidação deste documento não foram enviados.

A prestadora informou as condições operacionais das estações elevatórias, sendo necessárias as seguintes intervenções:

- EEE-1: Necessitando de melhorias na estrutura (abrigo dos quadros de comando, tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-2: Necessitando de melhorias na estrutura (abrigo dos quadros de comando, tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-3: Necessitando de melhorias na estrutura (tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-4: Necessitando de melhorias na estrutura (tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-4A: Necessitando de melhorias na estrutura (tampas, pintura, cerca. Etc).





# Prefeitura Municipal de Jequié



- EEE-7: Necessitando de melhorias na estrutura (tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-9: Necessitando de melhorias na estrutura (abrigo dos quadros de comando, tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-9A: Necessitando de melhorias na estrutura (abrigo dos quadros de comando, tampas, pintura, cerca, etc).
- EEE-10: Necessitando de melhorias na estrutura (abrigo dos quadros de comando, tampas, pintura, cerca, etc).

A Embasa informou ainda que as demais elevatórias apresentam operação satisfatória. No entanto, durante a visita técnica, observou-se que a EEE-8 necessita de podas nas árvores existentes no local; e algumas EEE necessitam de serviços de limpeza e capina.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Jequié fica localizada no bairro Jequiezinho, nas coordenadas em UTM: 384932 m E e 8465220 m S, fuso 24L e recebe apenas os esgotos oriundos da sede municipal. A ETE possui em sua estrutura 01 caixa de retenção de areia (com duas câmaras paralelas), 04 lagoas facultativas aeradas, 01 lagoa de decantação, 02 lagoas de maturação e 01 leito de secagem (com duas câmaras). Ressalta-se que, dessas estruturas, duas encontram-se inativas: 01 lagoa facultativa aerada e 01 lagoa de maturação.

A ETE de Jequié opera 24 horas por dia, com capacidade nominal de tratar um valor diário de 30.408m<sup>3</sup>/dia (351,94 l/s), tendo sido dimensionada para atender 100% da demanda no horizonte do projeto. No entanto, a Embasa informou que a vazão tratada é aproximadamente 19.025 m<sup>3</sup>/dia (220,19 l/s).

### 3.2.4.3 Sistema de Esgotamento Sanitário dos distritos e localidades rurais

De maneira geral, os distritos não dispõem de sistema de esgotamento sanitário. Dessa forma, todo o esgoto coletado nas sedes distritais tem como destino fossas rudimentares, fossas sépticas ou são lançados no corpo hídrico mais próximo ou diretamente sobre o solo. Ressalta-se que mesmo quando são utilizadas fossas sépticas, nem sempre são respeitados os requisitos mínimos de localização, instalação e operação.

89



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2.4.4 Soluções de Esgotamento Sanitário na Zona Rural

Sobre o panorama da situação de esgotamento sanitário no município na zona rural 28% dos domicílios lançam os esgotos em fossas rudimentares e 15% em fossas sépticas (tanques sépticos). Juntas, essas soluções ocorrem em 48% dos domicílios. Outras formas de destinação utilizadas são o lançamento de esgoto em vala (12,2%), lançamento em rios e lagos (6,4%) e rede geral (1,3%). Outros tipos de destinação são adotados por 9,8% dos domicílios. Situação mais crítica ocorre em 27,3% dos domicílios que não possuem qualquer tipo de solução, inclusive ausência de banheiro (IBGE, 2010).

As fossas existentes nos municípios são normalmente construídas pelos próprios moradores, sem levar em consideração aspectos técnicos, por isso não desempenham níveis de tratamento previstos em norma técnica específica. As águas cinzas, em quase todas os domicílios são lançadas no fundo das casas, direcionando ao solo.

Nesse contexto, vale descartar a distinção entre a tanques sépticos e fossas rudimentares. De acordo com Funasa (2015) os tanques sépticos (**Figura 21**) são unidades de tratamento primário onde ocorre sedimentação e digestão anaeróbia do lodo, que se acumula durante alguns meses até que seja estabilizado. Na superfície, são retidos óleos, graxas, gorduras e materiais que formam espuma, que também são aerobiamente decompostos.

**Figura 21 - Funcionamento de um tanque séptico.**



Fonte: Funasa, 2015 apud ABNT, 1993.



# Prefeitura Municipal de Jequié



As fossas rudimentares, são buracos com ou sem revestimento lateral, normalmente com tampa de concreto ou cimento e sem revestimento no fundo da cavidade. Esses compartimentos recebem efluente das bacias sanitárias e, em alguns casos, também recebe as águas cinzas. Dessa forma, o esgoto entra em contato direto com o solo, infiltra, e pode contaminar não só ao solo, mas também o lençol freático. Essa condição ainda oferece risco à disseminação de doenças, através do contato direto das pessoas com solo e água contaminados, quando da utilização de poços no abastecimento.

Por meio de projeto, executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), algumas comunidades rurais foram beneficiadas com a instalação de banheiros sanitários. Estes banheiros obedecem a um modelo padronizado, equipados com pia, vaso sanitário, chuveiro, tanque reservatório de 500 litros e fossa séptica, possibilitando destino adequado dos esgotos no domicílio.

O programa beneficia comunidades quilombolas, povos indígenas, agricultores familiares, empreendedores e famílias assentadas. A **Tabela 11** mostra as localidades rurais onde foram construídas unidades sanitárias do projeto da CAR, porém não há informações disponíveis sobre o número de famílias beneficiadas em cada comunidade e a quantidade total de unidades instaladas. O valor total investido no período de 2004 a 2011, época em que foi executado o objeto dos referidos convênios, é disponibilizado também no quadro, bem como a correção monetária para o ano de 2021, considerando a Correção de valor pelo índice de preço do IBGE (IPCA-IBGE), disponível no aplicativo Calculadora do Cidadão do Banco Central do Brasil.

**Tabela 11 - Relação de comunidades beneficiadas com construção de banheiros equipados com fossas sépticas através de convênio com a CAR**

Ano	Comunidades beneficiadas	Nº do convênio	Objeto do Convênio	Programa	Valor Investido (2004 a 2011)	Valor Corrigido IPCA 2021
2004	Itaibó	142903			R\$ 5.984,86	R\$ 19.807,13
2006	Itajuru	05850	Sanitário		R\$ 27.844,89	R\$ 80.966,12
2006	Rio do Antônio	033906	Residencial - Implantação	Produzir	R\$ 28.278,37	R\$ 82.226,57
2011	Volta do Rio/Frisuba	026411			R\$ 5.342,45	R\$ 11.571,38

Fonte: CAR, 2021.

Existe ainda o programa Melhorias Sanitárias Domiciliares, da Funasa, que tem como objetivo atender às necessidades básicas de saneamento das famílias, por meio de



# Prefeitura Municipal de Jequié



instalações hidrossanitárias mínimas, relacionadas ao uso da água, à higiene e ao destino adequado dos esgotos domiciliares. No Sistema Integrado de Monitoramento de Convênios (SISMOC) da Funasa foram encontrados alguns projetos no município de Jequié, sendo estes apresentados no **Quadro 5**.

**Quadro 5 - Relação de comunidades beneficiadas com construção de banheiros**

Ano	Nº Projeto	Nº Instrumento	Valor Empreendimento	Data Vigência	Situação da Obra
2004	BA0306045586	CV 1693/04	R\$ 87.863,56	30/10/2011	CONCLUÍDA
2005	BA0509055210	-	R\$ 321.378,00	-	-
2002	BA0309023810	-	R\$ 191.604,93	-	-

Fonte: SIMOC-FUNASA, 2021.

### 3.2.4.5 Identificação de áreas com risco de contaminação por esgotos

Na **Figura 24** são apresentados registros de contaminação por lançamento de esgotos nos canais de drenagem durante a visita técnica no município. Nas imagens é possível notar grande quantidade de macrófitas sobre a lâmina d'água, indicativo de elevada concentração de nutrientes, ocasionada por lançamento de esgotos domésticos.

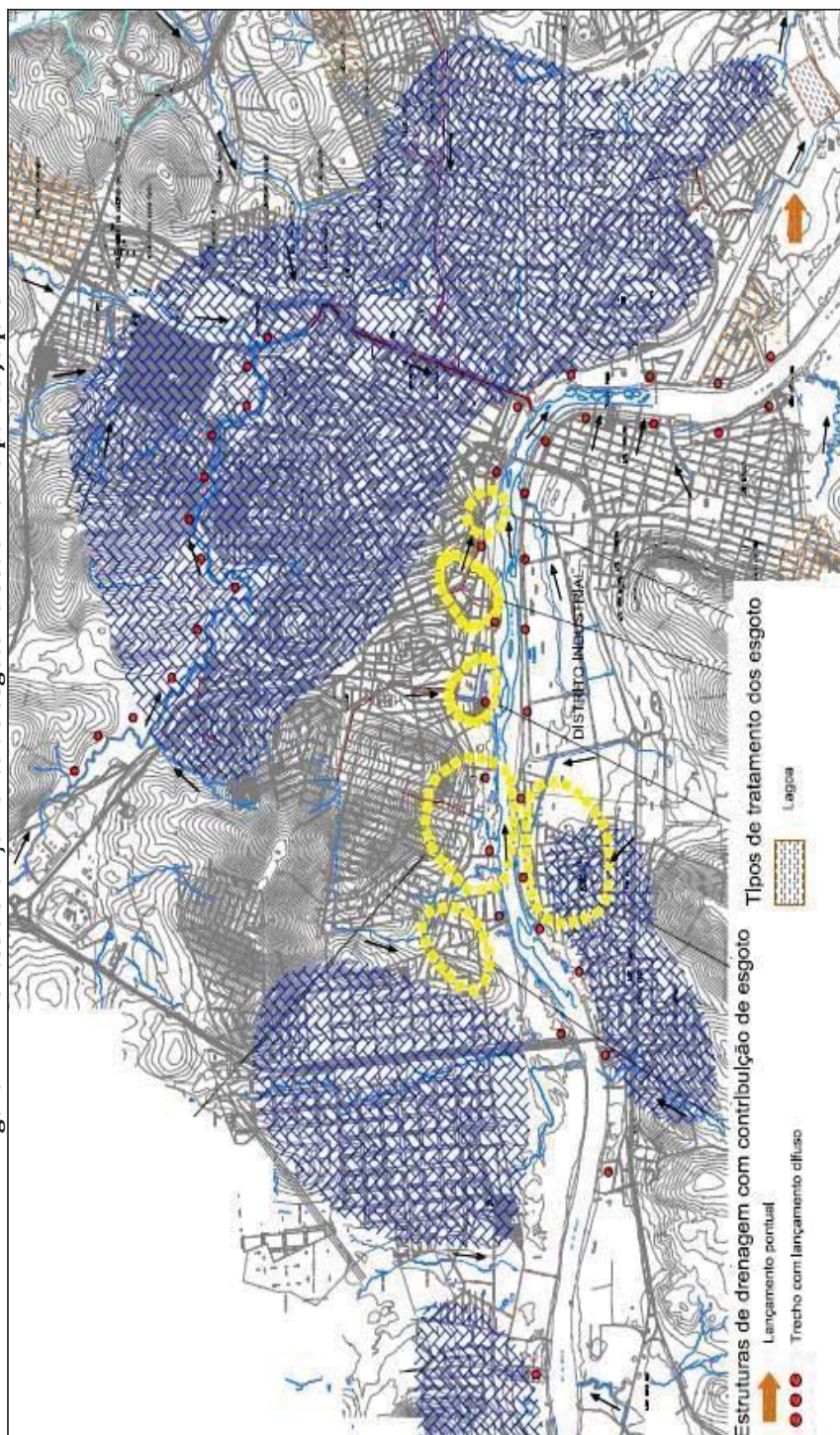




# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 22 - Pontos de lançamento de esgoto na sede municipal de Jequié



Fonte: Adaptado Pemapes, 2011.





# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 23 – Localização do lançamento de esgotos sanitários *in natura* no sistema de macrodrenagem da sede municipal



Fonte: adaptado de PEMAPES, 2011; GOOGLE EARTH, 2021.

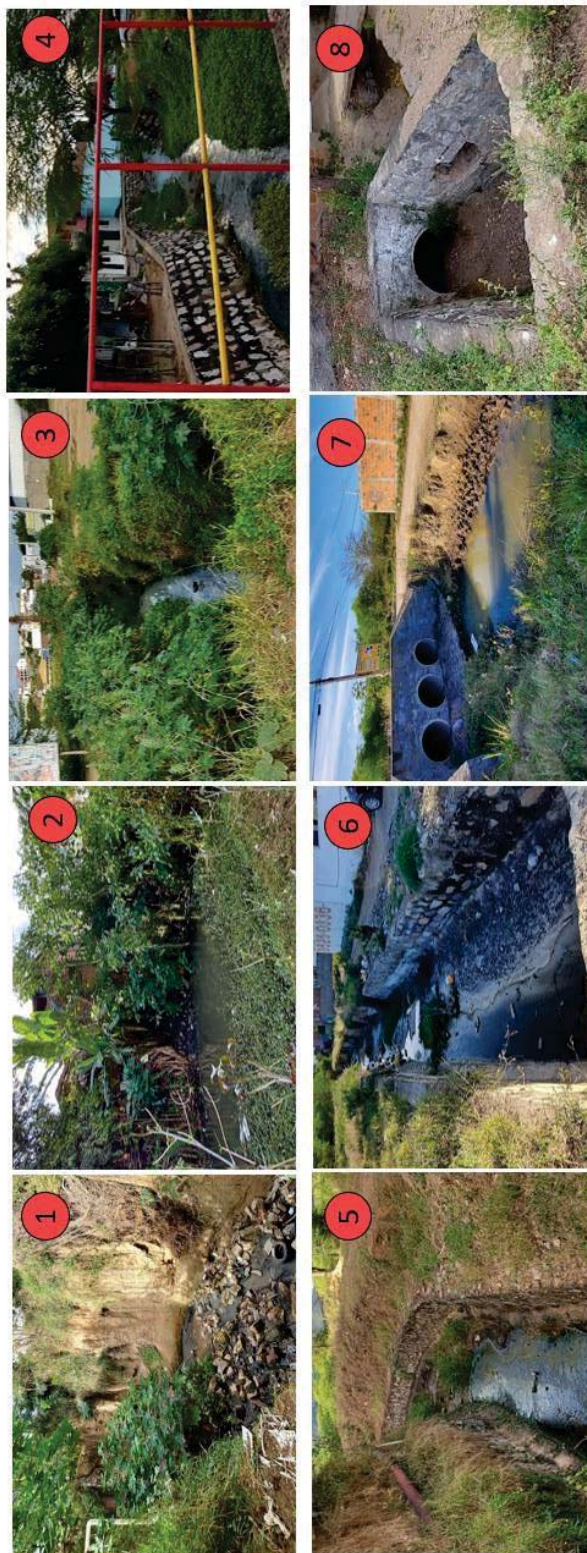




# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 24 - Lançamento de esgotos no sistema de drenagem observado em visita técnica



1. Lançamento de esgotos próximo à Rua Carneiro Ribeiro, com destino final no rio das Contas;
2. Lançamento de esgotos próximo à Rua Argemiro Neto, com destino final no rio das Contas;
3. Canal de drenagem próximo à Av. Castelo Branco, que destina contribuições de águas pluviais e esgotos ao rio Jequeiezinho;
4. Canal de drenagem na Rua da Banca que destina contribuições de águas pluviais e esgotos ao rio Jequeiezinho;
- 5, 6 e 7. Lançamento de esgotos no canal de drenagem próximo à Rua Adolfo Ribeiro, com destinação ao Rio Jequeiezinho;
8. Lançamento de esgotos na rua Curral Novo

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Na sede dos distritos e localidades rurais, foram encontrados alguns mananciais poluídos por lançamentos de esgoto bruto, conforme mostram as figuras a seguir. Observa-se ainda que, para a sede municipal, distritos e localidades foi possível observar o crescimento de vegetação no leito do rio, indicando a elevação da matéria orgânica.

### 3.2.5 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Segundo a definição da Lei nº 14.026 de 2020, a drenagem e manejo das águas pluviais é o serviço público constituído pelas atividades, pela infraestrutura e pelas instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, contempladas a limpeza e a fiscalização preventiva das redes.

O conceito de manejo de águas pluviais está associado ao estabelecimento do “reequilíbrio do ciclo hidrológico para mais perto do natural, revertendo a cultura da drenagem focada no aumento da condutividade hidráulica” (SANTOS, 2009).

O Plano Diretor Municipal de Jequié foi aprovado no ano de 2007, através da Lei Complementar nº 1, em 27 de dezembro, com o objetivo geral de “orientar a política urbana, ordenar o pleno desenvolvimento do Município e garantir as funções sociais da cidade e da propriedade urbana e o bem-estar de seus habitantes” (art. 4).

Com o objetivo de elevar o desenvolvimento do município foram estabelecidos programas e projetos estratégicos, dentre eles: Recomposição Ambiental da Barragem da Pedra, Parque Urbano Municipal do Rio das Contas, Organização do saneamento básico, Manejo das águas pluviais, Sistema Municipal de Gestão e Planejamento Participativo de Jequié – SMGPJ e Sistema de Informações Municipais de Jequié, SIMJ: Projeto Piloto, sendo programas/projetos que se relacionam direta ou indiretamente com a drenagem e manejo de águas pluviais.

Considerando também o Plano Plurianual (PPA), são previstos investimentos voltados para esse componente do saneamento no período de 2018 a 2021. No eixo voltado para o Desenvolvimento Municipal estabelecido no PPA existe o Programa Reestruturação Municipal que tem o objetivo de melhorar toda infraestrutura urbana e rural de Jequié, valorizando a estrutura física da cidade e suas belezas naturais, e o Programa Mantendo Jequié Limpa e Organizada que tem como objetivo exercer e/ou fiscalizar a execução dos

96



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



serviços de manutenção pública, bem como zelar pela manutenção de áreas verdes, parques e praças municipais. Para tanto, foram firmadas metas e iniciativas a serem realizadas pelo município.

A nível estadual, foi elaborado o Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário (Pemapes) com vistas a enfrentar os problemas sanitários e ambientais relacionados ao crescimento populacional e a expansão urbana, mediante a definição de estratégias para a gestão das águas urbanas. Sendo assim, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Sedur) ofereceu suporte técnico aos municípios para a elaboração de um panorama geral da situação dos serviços de esgotamento sanitário e de manejo das águas pluviais. Este plano cobriu as sedes de 404 municípios, divididas em 25 regiões de planejamento.

O Pemapes, além de realizar o diagnóstico dos sistemas existentes e da infraestrutura implantada, propõe ações e diretrizes a partir da análise situacional de cada município, dentro do contexto da Região de Desenvolvimento Sustentável (RDS) no qual está inserido. O município de Jequié faz parte do RDS 22 – Médio Rio das Contas.

As ações propostas pelo Pemapes são de natureza estrutural e não estrutural (estruturante). Ações estruturais são obras de engenharia para intervenção direta e indireta sobre as infraestruturas urbanas e ações de planejamento necessárias à implantação da infraestrutura física proposta. Enquanto as ações não estruturais são de caráter institucional e legal, como por exemplo a elaboração de planos de saneamento básico, entre outros instrumentos.

O município de Jequié está entre os municípios que apresentam situações de alagamento na RDS22 do Pemapes (2011). Portanto, foi prevista a destinação de R\$ 262.809.500,00 para ações estruturais destinadas à drenagem urbana, sendo aplicados no curto, médio e longo prazo, em função do grau de criticidade dos problemas diagnosticados.

As intervenções em infraestrutura física previstas para Jequié são apresentadas dentre o conjunto de ações estruturais. Essas ações foram pensadas a partir do arranjo geral das bacias urbanas e da distribuição espacial das áreas críticas identificadas na cidade. As ações estruturais propostas para Jequié consistiram em dois tipos básicos: implantação de microdrenagem e implantação de estruturas de macrodrenagem.

97



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



As propostas de intervenções na infraestrutura de macrodrenagem foram: a construção de três reservatórios de amortecimento de águas pluviais em áreas urbanas consolidadas ou em consolidação; e a construção de 22 canais, sendo 2 canais a serem implantados como mecanismo de controle de alagamento nas áreas críticas identificadas, e os demais canais a serem construídos em caráter preventivo, concebidos como mecanismo de desvio, de maneira ordenada, das águas provenientes de partes altas do terreno para áreas baixas.

Para que as ações estruturais propostas sejam implantadas, também se previu atividades do planejamento técnico. Tais atividades compreendem projetos de engenharia, estudos técnicos, análises de viabilidade, cadastros técnicos, levantamentos topográficos, dentre outras. A **Tabela 12** apresenta a relação das referidas ações estruturais, seus prazos e as respectivas estimativas de investimento.

**Tabela 12 – Ações estruturais previstas no Pemapes para Jequié**

Ação	Prazo	Estimativa de investimento (R\$)
Ampliação da infraestrutura	Curto	18.217.200
	Médio	24.410.400
	Longo	214.572.700
Projeto de macro e microdrenagem	Curto	976.400
	Médio	673.300
	Longo	3.862.300
Estudos e projetos de manejo sustentável	Curto	97.200
<b>Total</b>		<b>262.809.500</b>

Fonte: Pemapes, 2011.

As ações não estruturais ou estruturantes são medidas voltadas à política, à gestão e ao planejamento dos serviços públicos de saneamento básico relacionados ao uso e ocupação do solo na área de estudo. As ações e atividades propostas para Jequié estão inseridas no Programa de Gestão da Política de Desenvolvimento Urbano, Programa de Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais, e Programa de Modernização Institucional e Reestruturação dos Instrumentos de Gestão. Dessa forma, está previsto um investimento de R\$ 7.257.300,00, distribuídos entre curto, médio e longo prazo, conforme detalhado no **Quadro 6**.

**Quadro 6 – Ações estruturantes previstas no Pemapes para Jequié**

98



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Ação	Atividade	Prazo	Investimento (R\$)
Elaboração de instrumentos normativos	Consolidação da base normativa municipal para manejo das águas pluviais e drenagem urbana	Curto	100.600
	Detalhamento dos planos municipais de saneamento básico	Curto	752.000
Elaboração da Política de Saneamento	Acompanhamento da Implementação dos planos de saneamento básico e articulação dos mesmos com outros planos setoriais afins	Curto	161.100
Fortalecimento Institucional e administração local	Fortalecimento Ou Reestruturação Administrativa local para a gestão das águas urbanas	Curto	19.500
	Estruturação de unidade municipal/regional para apoio técnico operacional aos serviços de saneamento	Curto	1.166.000
		Médio	1.166.000
		Longo	3.498.000
Criação da comissão e/ou aperfeiçoamento dos mecanismos de defesa civil	Médio	7.900	
Mobilização social e educação ambiental	Ações de educação ambiental e mobilização social voltadas para saneamento	Curto	224.100
Controle dos alagamentos urbanos	Novas práticas de manejo das águas urbanas	Curto	1.500
Controle dos alagamentos urbanos	Cadastramento dos dispositivos e infraestrutura de drenagem e esgotamento sanitário	Curto	160.600
<b>Total</b>			<b>7.257.300</b>

Fonte: Pemapes, 2011.

No que concerne ao licenciamento para loteamentos, segundo o Pemapes (2011), para a liberação de empreendimentos, o poder público municipal exige o licenciamento ambiental. De acordo com o Código de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo e de Obras e Edificações, instituído através da Lei Complementar nº 002/2007, para o licenciamento de loteamentos, desmembramentos, condomínios urbanísticos e suas variantes, e implantação de infraestrutura básica e complementar, serão exigidos, dentre outros, projeto de sistema de coleta, tratamento e despejo de águas servidas, projeto executivo do sistema de escoamento de águas pluviais e projeto executivo de guias e sarjetas. É exigida ainda a implantação de dispositivos de drenagem de águas pluviais quando se pavimenta uma via. A Secretaria de Infraestrutura informou que realiza visitas diariamente com o objetivo de fiscalizar o uso e ocupação do solo.

Outro instrumento importante que se relaciona com a drenagem e manejo de águas pluviais é o Código de Meio Ambiente e Disciplina de Posturas, que foi instituído em Jequié por meio da Lei Complementar nº 003/2007. De acordo com a referida lei, atividades que exerçam influência sobre os recursos hídricos deverão se adequar aos planos, projetos e



# Prefeitura Municipal de Jequié



políticas estaduais estabelecidos para a Bacia do Rio das Contas. Ressalta-se também que o município deverá manter um cadastro com mapeamento e qualidade de todos os recursos hídricos do seu território. Em relação à prevenção de erosões, o Código de Meio Ambiente cita, dentre outras questões, que a execução de obras em terrenos erodidos ou suscetíveis à erosão está sujeita à licença ambiental, devendo apresentar o Plano de Recuperação da Área Degradada, e que o parcelamento do solo em áreas com declividades iguais ou superiores a 15% somente será admitido em caráter excepcional e atendendo exigências específicas, como por exemplo, medidas de prevenção e proteção contra erosão.

### 3.2.5.1 Caracterização do sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais

O Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS) iniciou a coleta de dados sobre a componente de drenagem urbana no ano de 2015. Os indicadores produzidos a partir destas informações são referência para a comparação de desempenho da prestação dos serviços e para o acompanhamento da evolução do saneamento básico no Brasil. A seguir são apresentados dados fornecidos pelo município de Jequié nos anos de 2017, 2018 e 2019 referente ao diagnóstico de manejo de águas pluviais.

De acordo com as pesquisas de 2017 e 2018, a área urbana total no município, incluindo áreas urbanas isoladas era de aproximadamente 681 km<sup>2</sup>, já em 2019 foi declarada como 78,65 km<sup>2</sup>. Utilizando o Google Earth foi possível estimar uma área urbana total aproximada de 52 km<sup>2</sup>, o que resultaria em uma parcela de área urbana de aproximadamente 2% em relação à área total. A área urbanizada no município é muito pequena em relação à sua área total, principalmente quando considerados os índices de área urbana nacional e estadual que são de 12,84% e 13,30%, respectivamente. Dessa forma, considera-se que as informações apresentadas em 2017 e 2018 não condizem com a realidade. Por conta disso, a densidade demográfica na área urbana também apresentou divergências. Outro dado com inconsistência é a quantidade de unidades edificadas urbanas que mostra um crescimento de mais de 10 mil unidades entre os anos de 2018 e 2019.

#### A. Microdrenagem

100



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



De acordo com o PEMAPES (2011), 38% das vias urbanas na sede municipal de Jequié eram pavimentadas. Esse índice se elevou ao longo dos anos, e em 2018, o município declarou no SNIS o índice de pavimentação de aproximadamente 54%.

O caimento das vias em direção às sarjetas, localizadas nas bordas, é bem definido, porém suave. Mesmo em dias sem chuva, é possível perceber escoamento sobre as sarjetas ao longo do meio fio, o que indica lançamento inadequado de esgoto doméstico, provavelmente águas cinzas (PEMAPES, 2011).

Com relação ao estado de conservação dos dispositivos de coleta e transporte de águas pluviais, o estudo do Pemapes (2011) indica que os dispositivos se encontram em estado de conservação classificado como médio, conforme pode-se visualizar no **Quadro 7**.

**Quadro 7 - Estado de conservação dos dispositivos de microdrenagem**

Tipo de dispositivo	Estado de conservação
Caixa coletora com grelha	Médio
Caixa coletora com abertura na guia	Médio
Galerias enterradas	Médio
Poços de visita	Médio
Valetas	Médio

Fonte: Pemapes, 2011.

Conforme apresentado no item 8.3.3, o município respondeu à pesquisa sobre o Diagnóstico da Drenagem de Águas Pluviais no SNIS nos anos anteriores. Em 2018, o município apresentou a quantidade de 169 bocas de lobo e 41 bocas de leão ou bocas de lobo múltiplas. Já em 2019, os números foram de 1.236 e 456, respectivamente. De acordo com técnicos da Secretaria Municipal de Infraestrutura, a quantidade de dispositivos existentes é superior à quantidade informada em 2018, no entanto, afirmam não ser possível confirmar os dados de 2019.

Na visita de campo, em setembro de 2020, foram identificadas caixas coletoras com grelha ou de guia para coleta de água pluvial, as quais direcionam o escoamento da superfície para as galerias de drenagem, barrando sedimentos e resíduos grandes. Foram identificadas ainda algumas bocas de lobo de guia. Observou-se que não há uniformidade nos dispositivos existentes, visto que a implantação dos mesmos não ocorreu de forma não planejada.

No entorno de diversas bocas de lobo, foi observada a obstrução por resíduos sólidos e crescimento de vegetação, e ainda grelhas e/ou estruturas danificadas, evidenciando

101



# Prefeitura Municipal de Jequié



assim a necessidade de melhorias na manutenção e limpeza dos dispositivos. A **Figura 25** mostra a condição de algumas caixas coletoras observadas na sede municipal de Jequié. Ressalta-se que todos esses pontos apresentam problemas com drenagem insuficiente das águas pluviais, ocasionando episódios de empoçamento/alagamentos.

**Figura 25 – Caixas coletoras na sede municipal**



a) Rua Um, Bairro Jequiezinho



b) Rua Um, Bairro Jequiezinho



c) Residencial Mandacaru II



d) Residencial Vida Jequié





# Prefeitura Municipal de Jequié



e) Rua Galícia, Mandacaru

f) Av. Lomanto Júnior

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

## B. Macrodrenagem e Fundos de Vale

Na sede municipal de Jequié a macrodrenagem é favorecida pela presença de fundos de vales, como o Rio Jequezinho e o Rio das Contas, além de outros córregos. A **Figura 26** apresenta os cursos d'água na sede municipal.

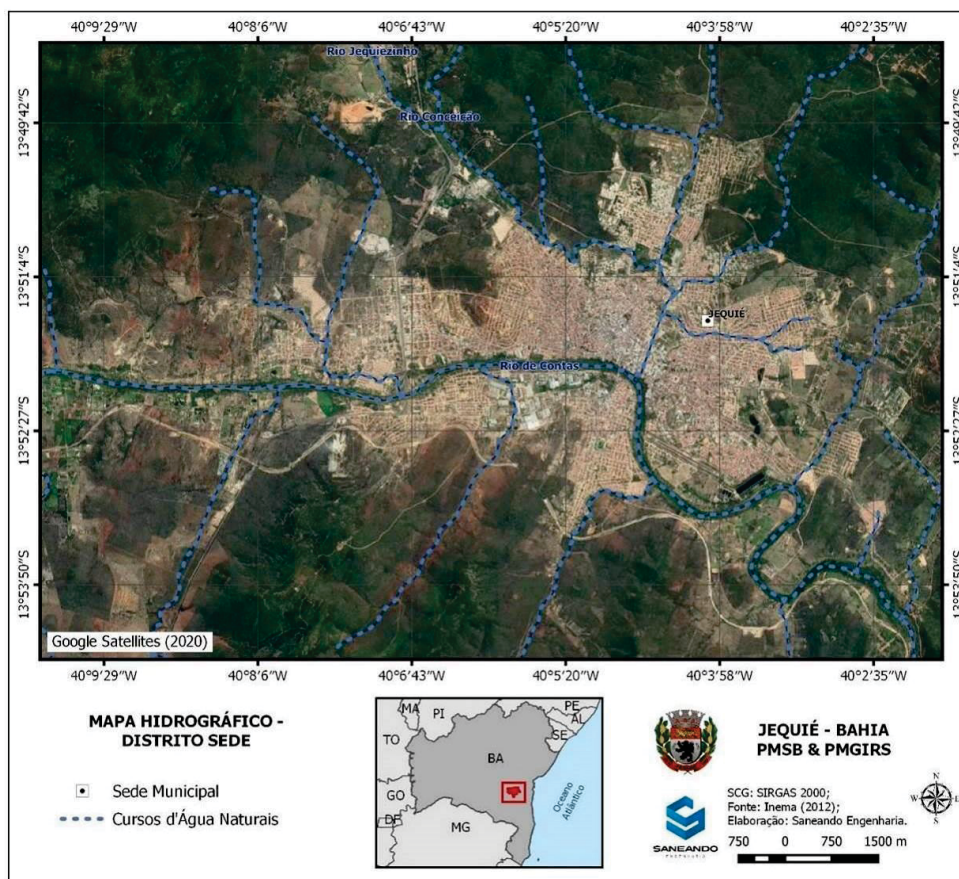




# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 26 - Mapa hidrográfico da sede municipal



Fonte: adaptado de INEMA, 2012.

Além dos cursos d'água naturais, de acordo com visitas técnicas e informações fornecidas pelo PEMAPES (2011), foi possível estimar que a sede municipal possui cerca de 10 km de extensão de canais de macrodrenagem construídos.

O Pemapes (2011) avaliou o potencial de fragilidade das estruturas de macrodrenagem, considerando fatores como: o tipo de estruturas hidráulicas existentes, a ocorrência ou não de obstruções e contrações, a presença de assoreamento e lixo, a convivência com esgotos brutos, o estado de conservação e outros. Nota-se que a predominância de estruturas cobertas, a presença de esgotamento sanitário em todas as galerias e o risco apresentado ao corpo receptor são os fatores de maior fragilidade.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Na sede municipal de Jequié também foram identificadas lagoas que funcionam como bacias de detenção, ou seja, áreas que armazenam águas de chuvas e amortecem as vazões, reduzindo os riscos de alagamento, sendo estas áreas: Lagoa do Derba e Lagoas do Parque de Exposição. A seguir são apresentadas as condições dos dispositivos de macrodrenagem na sede municipal.

### 3.2.5.2 Verificação da separação entre os sistemas de drenagem e de esgotamento sanitário

Na sede municipal de Jequié existe um sistema de esgotamento sanitário do tipo separador para condução das contribuições sanitárias. Como apresentado no Capítulo Esgotamento Sanitário, durante a visita técnica foi possível observar o lançamento de esgotos nos corpos hídricos e nos canais de drenagem construídos.

De acordo com a Secretaria de Infraestrutura, não existe ações voltadas para fiscalização de ligações clandestinas por parte desse órgão, no entanto, durante a manutenção das estruturas de drenagem quando identificadas as ligações clandestinas, os técnicos da secretaria acionam a Embasa.

O PEMAPES (2011) ressaltou a existência de pontos de captação de esgotos em tempo seco na rede de drenagem no bairro Jequiezinho, de estruturas de drenagem que despejam águas pluviais com contribuições de esgotos sanitários nos corpos hídricos, e lançamento direto de esgotos sanitários no corpo receptor.

### 3.2.5.3 Identificação de lacunas no atendimento pelo Poder Público

No Município de Jequié foram identificados alguns problemas relativos à prestação dos serviços de drenagem por parte do poder público local, como descrito no **Quadro 8**.

**Quadro 8 - Problemas relativos à prestação de serviços de drenagem em Jequié/BA**

PROBLEMAS	Sede Municipal	Distritos	Zona Rural
Ausência de setor/departamento específico para drenagem urbana e manejo de águas pluviais	Aplica-se a toda área municipal		
Ausência de cursos de capacitação para a equipe responsável pela execução dos serviços de drenagem urbana	Aplica-se a toda área municipal		



# Prefeitura Municipal de Jequié



PROBLEMAS	Sede Municipal	Distritos	Zona Rural
Inexistência de canal de comunicação para a população realizar solicitações ou denúncias	Aplica-se a toda área municipal		
Transporte de esgotos nos sistemas de macro e microdrenagem, causando poluição dos mananciais	Existentes nos canais de macrodrenagem construídos e naturais	Existe lançamento de esgotos nos canais naturais de macrodrenagem	Existe lançamento de esgotos nos canais naturais de macrodrenagem
Disposição inadequada de resíduos sólidos em terrenos próximos às vias, em canais de macrodrenagem construídos e nas margens dos cursos d'água de deságue, incluindo descarte inadequado de entulho.	Existente em todos os canais de macrodrenagem construídos e no Rio Jequeizinho e Rio das Contas	Lançamento de resíduos sólidos nos canais de macrodrenagem naturais distritos Itajuru e Oriente Novo	Lançamento de resíduos sólidos nos canais de macrodrenagem naturais nas localidades rurais
Existência de pontos com inexistência dos dispositivos de drenagem que resultam na ocorrência de enxurradas e inundações em função do nível de ocupação da bacia contribuinte;	Diversos pontos em que o sistema de drenagem existente não suporta o volume de água necessário no Centro	Não se aplica	Não se aplica
Insuficiência ou falta de manutenção periódica, particularmente nos sistemas de macro e microdrenagem com vistas a evitar problemas.	Manutenção insuficiente em praticamente todas as estruturas de drenagem	Não se aplica	Não se aplica

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

### 3.2.5.4 Identificação dos principais problemas relacionados ao serviço de manejo de águas pluviais

Na maioria dos casos, são as áreas urbanas que apresentam situações críticas de drenagem, onde o sistema não se mostra adequado ou mesmo não existe, culminando na ocorrência de alagamentos e outros transtornos típicos (inundação, deslizamentos de terra) de serem observados nas épocas em que acontecem as chuvas, principalmente as de maior intensidade.

A forma desordenada como vem ocorrendo o crescimento urbano no Brasil, sem considerar as características naturais do meio, muitas vezes aliado à falta de infraestrutura, vem ocasionando inúmeros impactos negativos para a qualidade do meio urbano.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Apesar de atingirem o ambiente como um todo, esses impactos se refletem de maneira acentuada nas áreas urbanas de fundo de vale. Isto porque estas regiões possuem características ambientais importantes, tendo influência direta, sob vários aspectos, nos recursos hídricos que cortam as cidades e o seu entorno. A ocupação antrópica inadequada dessas áreas gera uma cadeia de impactos ambientais, que passa pela impermeabilização do solo, alterações na topografia, erosão das margens e assoreamento dos cursos d'água, perda das matas ciliares, diminuição da biodiversidade, aumento do escoamento superficial, entre outros.

Segundo o Pemapes (2011) os fatores que caracterizam uma área crítica buscam retratar suas principais particularidades. Sendo assim, identificou-se os transtornos urbanos decorrentes dos problemas verificados e a magnitude destes mesmos impactos, analisando o grau de dificuldade envolvido na resolução do problema, no que diz respeito à sua natureza e a complexidade da área afetada; a existência de projetos de engenharia; a possibilidade de amortecimento; a recorrência dos problemas; e as interferências locais, como população afetada, interrupção no trânsito e no fluxo de pessoas. Alguns problemas relacionados ao serviço de drenagem e manejo de águas pluviais identificadas durante visita técnica foram: vias públicas com declividade acentuada, pavimentação ausente ou danificada nas vias públicas, ausência de cobertura ou pontos de estrangulamento do sistema de drenagem, existência de pontos obstruídos na infraestrutura de drenagem pela disposição inadequada de resíduos sólidos, dispositivos de drenagem danificados, lançamentos clandestino de esgotos sanitários na rede de drenagem de águas pluviais e pontos críticos de alagamento.

### 3.2.5.5 Caracterização das áreas de risco de enchentes, inundações, escorregamentos

O crescimento acelerado e desordenado das cidades aliado à ausência de planejamento urbano, técnicas de construção inadequadas, e ausência de educação básica sanitária e ambiental, tem sido os potencializadores de situações de risco, que se efetivam em desastres por ocasião de eventos naturais, nos grandes e pequenos núcleos urbanos (CPRM, 2015).





# Prefeitura Municipal de Jequié



Ocupação de encostas sem nenhum critério técnico ou planejamento bem como a ocupação das planícies de inundação dos principais cursos d'água que cortam a grande maioria dos municípios brasileiros tem sido os principais causadores de mortes e das grandes perdas materiais atribuídas a fatores naturais (CPRM, 2015).

As cheias e inundações se enquadram enquanto fenômenos naturais, porém, muitas vezes sua ocorrência está relacionada sobretudo com as ocupações irregulares. Áreas inundáveis possuem a função natural de acumular temporariamente águas pluviais, funcionam como áreas reguladoras das águas correntes, atuam na vazão do amortecimento de cheias e reduzem os riscos de inundações. Uma das principais causas da transformação desses fenômenos em um problema para as populações, se deve ao fato de o processo de urbanização ser feito, geralmente, de forma desordenada, ocupando inclusive áreas naturalmente inundáveis (CPRM, 2015).

A impermeabilização do solo causada pela ocupação antrópica, através dos processos de urbanização, além de aumentar o escoamento superficial, impede que essas áreas exerçam sua função de reter parte da água das chuvas e enchentes, descarregando-as lentamente para o curso principal e infiltrando parte para recarga dos mananciais subterrâneos (CPRM, 2015).

A falta de planejamento e de políticas públicas, destinadas a proporcionar moradia digna a todas as pessoas, assim como a ausência de uma estrutura administrativa eficiente de fiscalização, permitem a ocupação das margens de rios e lagoas sobretudo em áreas urbanas. As construções sobre áreas de preservação permanente defrontam-se com a ameaça de degradação dos recursos hídricos, e representam um conflito socioambiental que envolve a preservação do ambiente, a exploração econômica da propriedade privada e o direito à moradia (VARGAS, 2008).

Na história de Jequié, destaca-se uma grande cheia do Rio das Contas ocorrida no ano de 1914 (**Figura 27**). A enchente causou destruição em praticamente todo núcleo central da cidade, o que levou à reconstrução dessa área. Depois da enchente, iniciaram-se discussões sobre o desenvolvimento da cidade nas partes mais altas, surgindo também um agrupamento populacional em uma área com relevo de menor ondulação, que atualmente é o Bairro Jequezinho (MARCELO, 2020; IBGE, 2021). Ressalta-se que em

108



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



1968 foi construído o reservatório da UHE Pedra, que atenua os efeitos das cheias no Rio das Contas a jusante da sede municipal de Jequié.

**Figura 27 - Cheia do Rio das Contas em Jequié - 1914**



(a) Praça da Bandeira

(b) Av. Lomanto Júnior e Rua Florestal

Fonte: Memórias de Jequié, 2014.

Para analisar os eventos de desastres naturais incidentes sobre Jequié foram levantados dados em diferentes fontes, buscando obter um maior período de análise, de 1991 a 2021. Considerando o Diário Oficial do Município de Jequié, foram publicados três decretos de emergência no período de 2014 a 2021, todas caracterizadas como Estiagem, sendo que um decreto foi revogado.

Os dados registrados no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), de 2013 a 2020, revelam que foram registrados desastres do tipo alagamentos, enxurradas e estiagens no município de Jequié. Foram registradas situações de alagamentos em 2013 e 2018, enxurradas em 2018, e estiagens nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2021. Ressalta-se que as enxurradas em 2017 ocasionaram danos em 80 obras de infraestrutura pública e destruição em outras duas obras, além de deixar 23 desabrigados e 09 desalojados. Em 2013, os alagamentos deixaram 75 pessoas desabrigadas e 360 desalojadas, sendo 15 habitações danificadas e 23 destruídas. Já os alagamentos registrados em 2018 afetaram 30 pessoas, e ocasionaram danos em 39 habitações e 30 obras de infraestrutura, além da destruição de 06 habitações e 12 obras. Os danos registrados em situações de desastre são apresentados no **Quadro 9**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 9 – Danos registrados em situações de desastre**

Registro	Desastre	Desabrigados	Desalojados	Outros Afetados	Unidades Habitacionais Danificadas	Unidades Habitacionais Destruídas	Instalações públicas de saúde Danificadas	Instalações públicas de ensino Danificadas	Instalações públicas prestadoras de outros serviços Danificadas	Instalações públicas de uso comunitário Danificadas	Obras de infra-estrutura pública Danificadas	Obras de infra-estrutura pública Destruídas
Abr/2017	Enxurradas	23	9	0	3	5	0	2	1	0	80	2
Fev/2013	Alagamentos	75	360	0	15	23	3	2	2	16	8	10
Dez/2018		6	9	30	39	6	0	0	0	0	30	12
Abr/2013	Estiagem	0	0	6.800	0	0	0	0	0	0	0	0
Ago/2014		0	0	12.469	0	0	0	0	0	0	0	0
Dez/2015		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mar/2021		0	0	2.000	600	0	0	0	0	0	0	0
Abr/2021		0	0	15.000	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sistema Integrado de Informações sobre Desastres-S2iD, 2021.

O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, de 1991 a 2012, elaborado pela Universidade Federal de Santa Catarina, também apresenta registros de desastres em todo o Brasil. De acordo com esse documento, ocorreram 09 eventos de desastres naturais em Jequié nesse período, a saber: estiagens e secas nos anos de 1993, 1995 (02 eventos), 2001, 2008, 2009 e 2012; e enxurradas em 1993 e 2001. O quadro abaixo apresenta a síntese, em ordem cronológica, dos eventos registrados no município de acordo com as fontes supracitadas.

**Quadro 10 – Desastres naturais registrados em Jequié**

Ano	Evento	Fonte
1993	Estiagem e Enxurradas	Atlas Brasileiro de Desastres naturais
1995	Estiagem	Atlas Brasileiro de Desastres naturais
2001	Estiagem e Enxurradas	Atlas Brasileiro de Desastres naturais
2008	Estiagem	Atlas Brasileiro de Desastres naturais
2009	Estiagem	Atlas Brasileiro de Desastres naturais
2012	Estiagem	Atlas Brasileiro de Desastres naturais



# Prefeitura Municipal de Jequié



Ano	Evento	Fonte
2013	Estiagem e Alagamentos	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
2014	Estiagem	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres Diário Oficial do Município de Jequié
2015	Estiagem	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
2017	Enxurradas	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
2018	Alagamentos	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres
2021	Estiagem	Sistema Integrado de Informações sobre Desastres Diário Oficial do Município de Jequié

Fonte: Jequié, 2021; Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, 2021; S2iD, 2021.

A **Figura 28** mostra enxurradas/alagamentos ocorridos no ano de 2017 no município. Nesse episódio, diversas ruas ficaram alagadas; canais, galerias e bocas de lobo foram obstruídas, e pavimentos e calçadas foram danificados. Alguns locais atingidos foram Cachoeirinha, Inocoop e Residencial Vida Jequié (Jequié, 2017).

**Figura 28 - Enxurradas em Jequié (2017)**





# Prefeitura Municipal de Jequié



Foto: SECOM/PMJ



Foto: SECOM/PMJ

Fonte: G1, 2017; Jequié Repórter, 2017; SECOM-Jequié, 2017.



# Prefeitura Municipal de Jequié



De acordo com o Pemapes (2011), as inundações ribeirinhas podem ser encontradas, somente, nas localidades situadas em margem de rios, uma vez que se trata do avanço das águas de um curso hídrico em época de cheias, ocupando terrenos que, nos períodos de estiagem, não se encontram submersos. Na maioria das vezes a ocupação inadequada destes terrenos é a causa destas inundações. Uma observação importante quanto as inundações ribeirinhas é que elas podem ocorrer mesmo que não esteja acontecendo chuvas fortes na localidade, mas sim em áreas à montante, ao longo da bacia de contribuição do rio. O levantamento realizado durante a elaboração do Pemapes (2011) não registrou a ocorrência de inundações nas áreas ribeirinhas em Jequié no período de 2006 a 2011. O Pemapes (2011) mapeou seis áreas críticas na sede municipal de Jequié, devido à ocorrência de alagamentos.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA), entre 2013 e 2016, coordenou o processo de elaboração do Plano Nacional de Adaptação à Mudanças do Clima (PNA). Devido à necessidade de aprofundar esse estudo, o MMA promoveu discussões com o Ministério da Integração Nacional e, juntos com outras instituições, desenvolveram em 2017 um estudo que gerou Índices de Vulnerabilidade aos Desastres Naturais relacionado às Secas no Contexto da Mudança do Clima (IVDNS). O IVDNS é baseado na comparação dos dados de projeções futuras comparados com os padrões observados no período de 1961 a 1990 em todos os municípios brasileiros. O valor desse índice varia de 0,00 a 1,00, sendo que quanto maior for o valor, maior é a vulnerabilidade daquela determinada localidade. A classificação vai de muito baixa a muito alta, de acordo com a escala mostrada na **Figura 29**.

**Figura 29 - Classificação de Vulnerabilidade para IVDNS**

Classificação da Vulnerabilidade	
	Muito Alta
	Alta
	Moderadamente Alta
	Moderada
	Moderadamente Baixa
	Baixa
	Muito Baixa

Fonte: Brasil, 2017.





# Prefeitura Municipal de Jequié



Os índices foram calculados a partir de quatro diferentes modelagens, cenários e períodos: HadGem 4.5, HadGEM 8.5, MIROC 4.5 e MIROC 8.5, conforme apresentado na **Tabela 13**.

**Tabela 13 - Índice de vulnerabilidade aos desastres naturais relacionado às secas (IVDNS) - Jequié/BA**

Município	IVDNS HadGEM 4.5	IVDNS HadGEM 8.5	IVDNS MIROC 4.5	IVDNS MIROC 8.5
Jequié (BA)	0,399	0,223	0,317	0,413

Fonte: Brasil, 2017.

Os índices calculados para Jequié, descritos acima, revelam que na modelagem MIROC 4.5 o município apresenta vulnerabilidade “baixa”, na modelagem HadGEM 8.5 “muito baixa”, porquanto nas modelagens HadGEM 4.5 e MIROC 8.5 apresentam-se níveis moderados de vulnerabilidade. A média entre os quatro valores é 0,388, caracterizando a vulnerabilidade do município como baixa para IVDNS.

### 3.2.6 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Segundo a definição da Lei Nacional nº 11.445/2007, bem como suas complementações e alterações trazidas pela Lei Nacional nº 14.026/2020 o serviço de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana é constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais de coleta, varrição manual e mecanizada, asseio e conservação urbana, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana.

De acordo com a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e a Lei nº 12.932/2014 que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos, os resíduos sólidos podem ser classificados quanto à sua origem (resíduos sólidos domiciliares, de limpeza urbana, industriais, de serviços de saúde, da construção civil, etc) e quanto à sua periculosidade.

A seguir será apresentada a caracterização mais detalhada dos resíduos sólidos domiciliares e de limpeza urbana gerados no município de Jequié, os demais serão abordados de forma mais sucinta.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 3.2.6.1 Descrição da situação do manejo de resíduos sólidos gerados no município

De acordo com a Lei Nacional nº 12.305/2010, os resíduos sólidos consistem no material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final ocorre nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água.

A gestão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Jequié são de responsabilidade compartilhada, sendo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) responsável pelo planejamento e fiscalização do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS) oriundos das unidades públicas de saúde realizado por empresa contratada e a Divisão de Limpeza Urbana ligada a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP), responsável pelas demais tipologias.

Esta última é responsável pela coleta e transporte de resíduos da construção civil (RCC) (estimado em 50%), volumosos (estimado em 50%), remoção de animais mortos e serviços congêneres. Além destas atividades, a secretaria delegou a execução dos serviços de coleta, transporte e destinação dos resíduos domiciliares, comerciais, industriais e RRC (estimado em 50%), bem como, a execução dos serviços de varrição de vias e logradouros à empresa Locar Saneamento Ambiental Ltda. No que se refere a operacionalização da unidade de disposição final, a SESP contratou a Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda (EMPESA) para a prestação do serviço.

A Secretaria de Saúde, por sua vez, delega a execução da coleta, transporte, tratamento dos RSS e disposição final ambientalmente adequada à empresa TRRR Saneamento e Gestão Ambiental Ltda. É importante ressaltar que, os contratos firmados entre a Administração Municipal e as empresas contratadas foram solicitados, mas nenhuma das partes forneceu até a consolidação deste documento.

De acordo com o Secretário de Serviços Públicos, 34 funcionários estão diretamente envolvidos com as atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, trabalhando 8 horas por dia. Desse total, 31 trabalham na operação e manutenção da sede e localidades e, 03 no apoio administrativo.

115



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



De acordo com a Administração Municipal, os funcionários que desempenham atividades administrativas são contratados como cargos comissionados e os operacionais através de processo seletivo na modalidade concurso. O órgão não realiza atividades de capacitação ou treinamento para os funcionários do serviço de limpeza pública, nem concede benefícios sociais aos funcionários. Os canais de comunicação com a sociedade, que permitem o registro de solicitações e reclamações, são inexistentes. Quando querem fazer uma solicitação ou reclamação se dirigem diretamente às instalações da secretaria. Também não são realizadas atividades, programas ou reuniões que permitam a realização do controle social no que tange aos serviços de limpeza urbana.

### 3.2.6.2 Descrição do Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos

Os Resíduos Sólidos Domiciliares (RDO) são definidos pela Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, como sendo “os originários de atividades domésticas em residências urbanas”. São popularmente conhecidos como o lixo doméstico ou residencial. Esses resíduos normalmente são compostos por papel, papelão, plásticos, vidro, restos de alimentos, metais, dentre outros.

Os resíduos sólidos gerados precisam ser adequadamente acondicionados antes de serem submetidos ao serviço de coleta. Assim sendo, o acondicionamento dos resíduos sólidos significa prepará-los para a coleta de forma sanitariamente adequada, de maneira compatível com o tipo e com a quantidade de resíduos sólidos (IBAM, 2001).

Ainda de acordo com o Ibam (2001) qualidade da operação de coleta e transporte de resíduos sólidos depende da forma adequada do seu acondicionamento, armazenamento e da disposição dos recipientes no local, dia e horários estabelecidos pelo órgão de limpeza urbana para a coleta.

A execução adequada desta etapa possibilita evitar que os resíduos sejam espalhados até serem coletados, contribui para otimizar a operação do serviço, e evita riscos à saúde e à segurança dos profissionais e cidadãos, bem como a presença de vetores.

De acordo com informações disponibilizadas pela Secretaria de Serviços Públicos e a percepção obtida durante a visita técnica realizada no município em setembro de 2020, o acondicionamento de resíduos sólidos domiciliares e comerciais acontecem de forma

116



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



variada em Jequié. Normalmente, são utilizadas sacolas plásticas de supermercado, caixas de papelão, lixeiras suspensas, tambores metálicos, baldes de plástico e de PEAD.

De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, na sede do município de Jequié o serviço de coleta de resíduos é realizado 06 (seis) vezes na semana, de segunda a sábado, de forma direta, ou seja, recolhe os resíduos na porta das residências, não existindo, portanto, coletores centrais. Aos domingos e feriados, o serviço também é prestado na região do Centro da sede municipal, em feiras livres, locais com aglomerações e eventos.

Ainda segundo informações da Secretaria de Serviços Públicos, além da sede municipal, a coleta é realizada nas sedes distritais de Florestal, Oriente Novo, Monte Branco, Itajuru, Boaçu, Baixão e Itaibó; bem como nas localidades de Barra Avenida, Santa Rita, Barragem da Pedra, Fazenda Velha; e nos Assentamentos Santa Cruz, São Judas Tadeu e Flor da Terra, conforme disposto na **Tabela 14** e ilustrado na **Figura 30**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
HIDRICA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 14 - Roteiro de Coleta dos resíduos sólidos urbanos do município de Jequié/BA**

Roteiro	Itinerário	Equipamento	Nº. De Viagens	Tipos De Resíduos Coletados		Turno
				Dias De Coleta		
ROTEIRO 1	Sede	8 caminhões compactadores	2 viagens por veículo	Segunda - feira	Domiciliar e comercial.	Noturno
				Terça - feira		
				Quarta - feira		
				Quinta - feira		
				Sexta - feira		
ROTEIRO 2	Florestal e Barra Avenida.	1 caminhão compactador	2 viagens por veículo	Sábado	Domiciliar; comercial e resíduos de Feira Livre.	
				Domingo	Resíduos de Feira Livre.	
ROTEIRO 3	Oriente Novo, Monte Branco, Santa Rita, Barragem da Pedra, Fazenda Velha, Assentamentos Santa Cruz e São Judas Tadeu.	1 caminhão compactador	2 viagens por veículo	Segundas e quintas-feiras	Domiciliar e comercial.	
				Quinta-feira	Domiciliar e comercial.	
ROTEIRO 4	Itajuru, Assentamento Flor da Terra, Boaçú e Baixão.	1 caminhão compactador	1 viagem por veículo	Quarta-feira	Domiciliar e comercial.	
ROTEIRO 5	Itaiób	1 caminhão com carroceria de madeira	1 viagem por veículo (carro atende a localidade exclusivamente)	Segunda, quarta, sexta e sábado	Domiciliar e comercial.	
					Domiciliar e comercial.	

Fonte: Administração Municipal de Jequié, 2020.



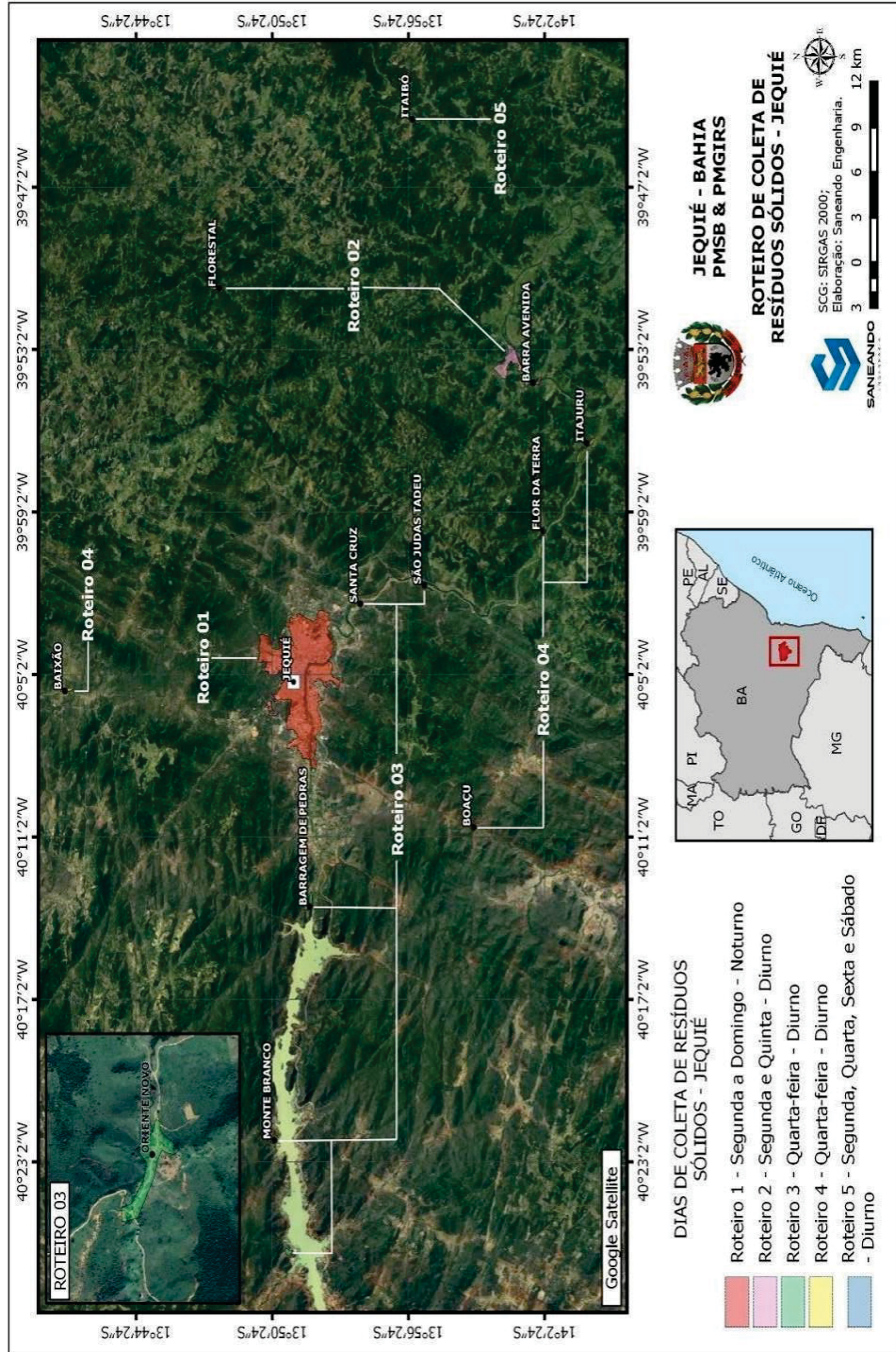
Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 30 - Roteiro de coleta de resíduos sólidos praticados no município de Jequié/BA



Fonte: Elaborado pela Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



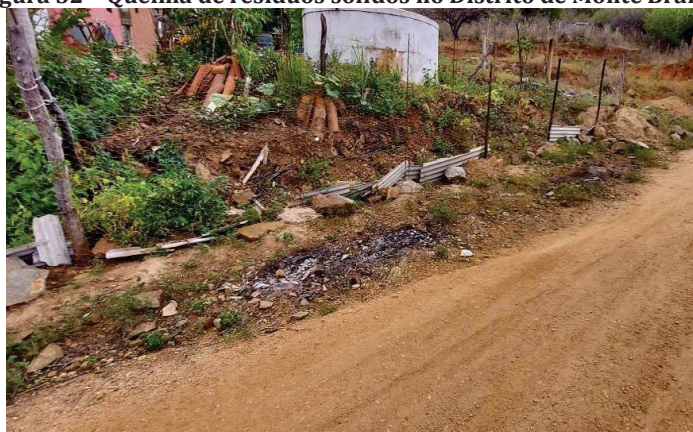
A queima de RDO também é uma prática comum em todas as localidades, ainda que seja realizada a apenas uma parte dos resíduos, como papel e papelão. Os demais materiais, nas localidades com coleta, são armazenando até o dia que acontece o recolhimento. A **Figura 31** mostra um exemplo da queima de resíduos no Distrito de Barra Avenida no local utilizado pela população para descarte dos resíduo até o dia da coleta pela Locar e na **Figura 32** é possível observar a queima de resíduos em frente a um domicílio no Distrito de Monte Branco. Durante o Evento Setorial, restou evidenciado que o Poder Público Municipal não realiza a coleta na localidade, em discordância com o informado pela Gestão Municipal.

**Figura 31 – Queima de resíduos sólidos no Distrito de Barra Avenida**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

**Figura 32 – Queima de resíduos sólidos no Distrito de Monte Branco**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.





# Prefeitura Municipal de Jequié



Na **Figura 33** observa-se serviço de coleta convencional com caminhão compactador e na **Figura 34** é possível observar coletor realizando a coleta com carinho de mão em locais de difícil acesso para o caminhão basculante.

**Figura 33 - Realização da coleta de resíduos domiciliares na sede municipal**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

**Figura 34 - Coleta com carrinho de mão pelo coletor em área de difícil acesso pelo caminhão**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020

### 3.2.6.3 Tratamento, destinação e disposição final

A Lei Nacional nº 12.305/2010, prevê que os titulares adotem medidas adequadas de destinação para os resíduos e de disposição final de rejeitos.



# Prefeitura Municipal de Jequié



De acordo com o artigo 3º, inciso VII, a destinação final ambientalmente adequada inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes, entre elas a disposição final. A disposição final ambientalmente adequada, por sua vez, consiste na distribuição ordenada de rejeitos em aterros, de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos (artigo 3º, inciso VIII).

No município de Jequié é realizado o controle da geração dos resíduos sólidos produzidos por meio de balança existente no aterro sanitário. De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos são dispostos diariamente no aterro 102,83 toneladas de resíduos domiciliares coletados em Jequié, o correspondente a uma coleta mensal de 3.187,76t.

Pelo fato de terem sido identificados diversos pontos temporários de descarte irregular de resíduos sólidos, percebe-se que existe uma necessidade da melhoria do serviço, orientando a população quanto à forma de disposição dos resíduos, bem como, sobre os horários de coleta, principalmente nas zonas periféricas do município.

A disposição final dos resíduos domiciliares é feita no ASC de Jequié, situado nas coordenadas UTM 378.971 m S de longitude e 8.471.277 m E de latitude, fuso 24 e zona L.

### 3.2.6.4 Identificação de Iniciativas Relevantes e Programas Especiais

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Nacional nº 12.305/2010), a coleta seletiva pode ser definida como a coleta de resíduos sólidos previamente separados de acordo com a sua constituição e composição.

O Art. 9º da PNRS estabelece como ordem de prioridade para os resíduos sólidos: a não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e por fim a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, ou seja, aqueles resíduos contaminados (papel higiênico, fraldas descartáveis, absorventes íntimos) ou que ainda não existe tecnologia de reciclagem.

No município de Jequié, durante visita realizada no município em 2020, não foram identificadas iniciativas de reutilização de resíduos. De acordo com Cardoso e Souza (2020), duas praças em Jequié, a Praça da Amizade (Urbis I - Bairro Jequiezinho) (**Figura 35**) e a Praça do Amor (Loteamento Vicente Grilo - Bairro Jequiezinho) (vide **Figura 36**),

122



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

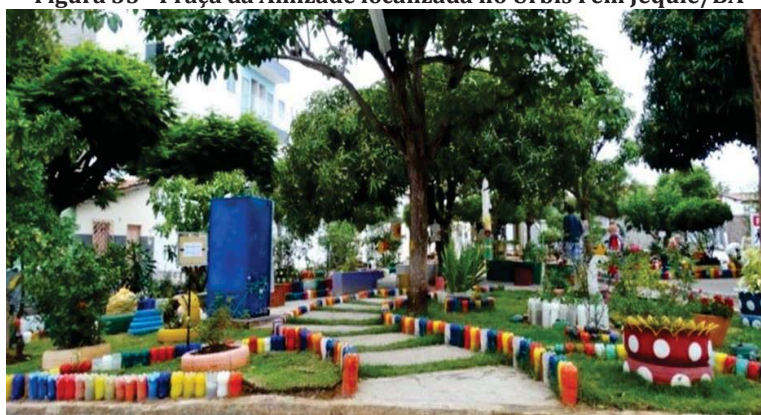
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



abandonadas pelo Poder Público, foram revitalizadas pelos próprios moradores. Os moradores com o apoio da bióloga Cíntia Soares criaram a Associação Amigos da Praça (AAP) em 2014, composta por 21 famílias, o objetivo da associação foi o de adotar e cuidar de uma praça, onde cada morador oferece sua parcela de contribuição. De acordo com as autoras, a revitalização das praças pela comunidade, além de proporcionar uma maior interação e lazer para crianças, jovens e adultos, oferece uma educação ambiental voltada a reutilização de recicláveis.

**Figura 35 - Praça da Amizade localizada no Urbis I em Jequié/BA**



Fonte: Cardoso e Souza, 2020.

**Figura 36 - Praça do Amor no Loteamento Vicente Grilo em Jequié/BA**



Fonte: Cardoso e Souza, 2020

No Município de Jequié não há um programa institucional de coleta seletiva. O que existe é uma parceria firmada em 2018, entre a Prefeitura de Jequié, por meio da Secretaria de Educação, a Organização Não Governamental "Noolhar" de Belém-PA, juntamente com a





# Prefeitura Municipal de Jequié



TetraPak, onde é executado o "Projeto de Coleta Seletiva nas Escolas". Por meio do programa, foram realizadas oficinas para implantação e execução do projeto, bem como, instalados Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos (PEVs) em 09 (nove) instituições de ensino municipais e em 01 (um) posto de gasolina.

O programa teve como finalidade, sensibilizar a comunidade escolar sobre a coleta de materiais recicláveis no município (JEQUIÉ, 2018). Dentre os materiais recicláveis coletados, estão: plástico, metal, papel e embalagem longa vida. Na **Figura 37** é apresentado registro fotográfico de uma das oficinas realizadas nas escolas em Jequié.

**Figura 37 - Oficina de orientação para implantação e execução do Projeto de Coleta Seletiva nas Escolas de Jequié/BA**



Fonte: JEQUIÉ, 2018.

No programa, estudantes em colaboração com a Cooperativa de Catadores Recicla Jequié (COOPERJE) são mobilizados. A COOPERJE desenvolve um papel social, colaborando para a preservação do meio ambiente e geração de renda para os catadores (JEQUIÉ, 2018).



# Prefeitura Municipal de Jequié



Dentre os locais contemplados com os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), estão: Posto Radar, Escola Municipal Agnelo Teles de Menezes; Centro Educacional Professor Brito; Centro Educacional Ministro Simões Filho; Escola Municipal Joaquim Marques Monteiro; Escola Municipal do Curral Novo; Escola Municipal Nossa Senhora da Luz; Colégio Municipal Stela Câmara Dubois; Escola Municipal José Augusto Barreto e Escola Municipal Dr Joel Coelho Sá. A **Figura 38** apresenta um PEV implantado em um dos locais contemplados.

**Figura 38 - PEV implantado em uma das escolas partipantes do programa**



Fonte: JEQUIÉ, 2019

Ademais, no município de Jequié não foram identificadas iniciativas relacionadas a compostagem.

### 3.2.6.5 Identificação de Geradores Sujeitos ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Específicos

A seguir encontram-se descritos os principais geradores existentes no município de Jequié que estão sujeitos ao Plano de Gerenciamento Específico, de acordo com o Art. 20 da Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305/10.



# Prefeitura Municipal de Jequié

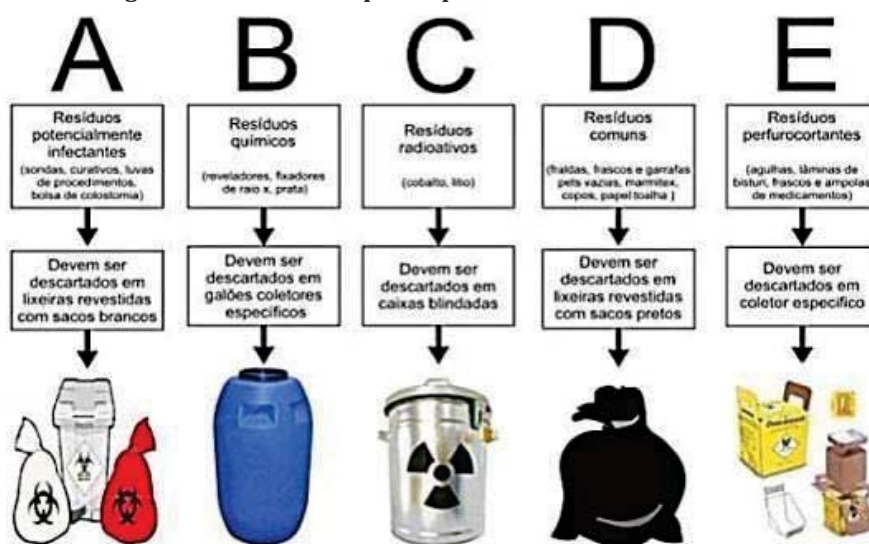


## A. Resíduo de Serviços de Saúde

Em conformidade com o que expõe a Lei 12.305/2010, os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são “os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e do SNVS” (BRASIL, 2010).

A Resolução RDC Nº 222/2018, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), orienta que dentro da unidade geradora, os resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados em recipientes específicos, como pode ser visto no desenho esquemático na **Figura 39**.

**Figura 39 - Formas adequadas para acondicionamento de RSS**



Fonte: Anvisa, 2004.

Durante a visita de campo em setembro de 2020, foi visitado o Centro de Saúde de Jequié (**Figura 40**), localizado na Rua Manoel V. Santos, 376, Bairro Campo do América. No local, verificou-se que os resíduos perfurantes e os fracos de vidro provenientes da embalagem de vacina e medicamentos gerados nas unidades de saúde do município são acondicionados em caixa de papelão, estando de acordo com as referidas normas. Os perfurantes são dispostos em caixas amarelas (**Figura 41**) e, quando estão preenchidas, as caixas são fechadas e acondicionadas em bombonas (**Figura 42**) até a realização da coleta, que ocorre uma vez por semana.





# Prefeitura Municipal de Jequié

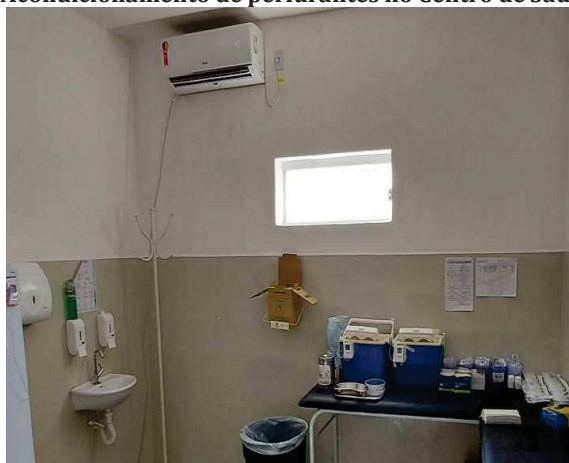


**Figura 40 - Centro de Saúde de Jequié**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

**Figura 41 - Acondicionamento de perfurantes no Centro de Saúde de Jequié**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

**Figura 42 - Bombonas utilizadas para acondicionamento de resíduos perfurocortantes em abrigo coberto**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



A coleta, transporte, tratamento e destinação de resíduos químicos e biológicos ou de serviço de saúde dos grupos A, B e E da rede pública de Jequié é terceirizado, realizado pela empresa TRRR Saneamento e Gestão Ambiental Ltda., CNPJ: 10.486.497/0001-53, com sede na Rua Bela Vista, n. 05, zona rural de Jacarezinho, Bairro Ferradas, Itabuna-BA. A coleta é realizada com um caminhão do tipo baú em conformidade com as normas supracitadas.

A empresa tem como principal atividade o serviço de tratamento e disposição de resíduos perigosos. O tratamento dos resíduos de saúde coletados no município ocorre por meio de incineração e a disposição final dos rejeitos em aterro sanitário.

A Unidade de Tratamento de Resíduos Industriais e de Saúde (Grupos A, B e E) é composta de incinerador dotado de lavador de gás e estação de tratamento de efluentes, é constituída de 2 (dois) corpos cilíndricos horizontais superpostos, possuindo câmaras sequenciais, onde na primeira ocorre a queima dos resíduos, gerando gases que são requeimados na segunda câmara e posteriormente passado para um processo de lavagem dos mesmos, cada um cumprindo o objetivo específico, obtendo-se ao final uma incineração isenta de poluentes, resultando gases inertes na chaminé, dentro dos padrões das normas ambientais, que através da exposição a alta temperatura (1000º C a 1200º C), destroem as micro partículas resultantes da combustão. Após o tratamento os rejeitos são acondicionados em tonéis no pátio da TRRR para envio às unidades de destinação final. O sub-produto (cinzas) oriundo do processo de tratamento é disposto em dois aterros sanitários Classe II a saber:

- Limpec – Limpeza Pública de Camaçari: com sede no Loteamento Espaço Alfa, s/n, Limoeiro, Camaçari/BA e
- Hera Ambiental: com sede na Fazenda Usina São Paulo, Rodovia BA 522, KM 08, Zona Rural, São Francisco do Conde/BA.

Em consulta ao Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos (SEIA), foram obtidas informações quanto ao licenciamento dos aterros conforme apresentado na **Tabela 15**.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 15 - Consulta Pública de empreendimentos no Portal SEIA**

Nome do empreendimento	Razão social	Porte	Licença	Vigência
Centro Integrado de Tratamentos Ambientais – CITA BAHIA	Hera Ambiental S/A	Médio	Renovação da Licença de Operação – portaria INEMA 19.301	09/10/2024
LIMPEC	Limpec Limpeza Pública de Camaçari	Grande	Renovação de Licença solicitada ao INEMA	-

Fonte: SEIA, 2021.

Foi realizada uma estimativa da geração de RSS do tipo infectante produzida nos estabelecimentos de saúde de Jequié. Para isso, adotou-se a taxa de geração de 0,005 kg/hab.dia, recomendada pelo *International Council do Local Environmental Initiatives - Iclei* (2012). O peso específico adotado para esse tipo de resíduos 280kg/m<sup>3</sup>, se baseou em Resol (2021). A **Tabela 16** apresenta os resultados encontrados com base na população estimada de Jequié para o ano de 2020.

**Tabela 16- Produção estimada de RSS em Jequié/BA**

População total de Jequié (hab.)	Média per capita (Kg/hab.dia)	Massa total estimada (Kg/dia)	Peso específico (kg/m <sup>3</sup> )	Volume produzido (m <sup>3</sup> /dia)
156.126	0,005	780,63	280	2,79

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

Os resíduos do grupo D (comparados aos domiciliares) são acondicionados em sacos plásticos de 100L, coletados pelo serviço de coleta regular pela Locar e são dispostos no ASC de Jequié, situado nas coordenadas UTM 378.971 m S de longitude e 8.471.277 m E de latitude, fuso 24 e zona L.

**Figura 43 - Acondicionamento dos resíduos com características de domiciliares em sacos plásticos dispostos em via pública para posterior coleta**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## B. Resíduos de Serviços de Saneamento

De acordo com a definição do Manual de Orientação de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2012), define-se Resíduos Sólidos dos Serviços de Saneamento Básico, como:

Os resíduos gerados em atividades relacionadas às seguintes modalidades do saneamento básico: tratamento de água e de esgoto, manutenção dos sistemas de drenagem e manejo das águas pluviais. Os resíduos são resultantes dos processos aplicados em Estações de Tratamento de Água (ETAs) e Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), ambos envolvendo carga orgânica, e resíduos dos sistemas de drenagem, com predominância de material inerte proveniente principalmente do desassoreamento de cursos d'água (MMA, 2012).

Em Jequié, há uma ETE em operação e é realizado o serviço de limpeza de fossa rudimentar e de tanques sépticos. Além da ETE, o município dispõe de 02 (duas) ETA na sede municipal (ETA de Contas e ETA de Criciúma) e 01 (uma) no distrito de Boaçú. Atualmente não existe um sistema de tratamento de lodos das ETAs de Contas e de Criciúma, assim os efluentes da ETA de Contas são lançados em um ponto mais baixo do terreno e posteriormente segue para a calha do Rio de Contas. Na ETA de Criciúma e de Boaçú, o lodo acumulado nos filtros é retirado durante o processo de lavagem, e despejado diretamente no solo nas proximidades da estação, diluído na água de lavagem. Portanto, não existe unidade de tratamento ou disposição adequada para esse tipo de resíduo, que se configura como um potencial agente poluidor.

O lodo oriundo do processo de tratamento da ETE de Jequié é retirado em campanha, a cada 05 anos, e são dispostos no ASC de Jequié, situado nas coordenadas UTM 378.971 m S de longitude e 8.471.277 m E de latitude, fuso 24 e zona L. Na visita de campo realizada em setembro de 2020, não foi identificada a existência de planejamento para tratamento destes resíduos gerados. Observou-se ainda, o crescimento de vegetação no leito de secagem, bem como, a existência de animais no local conforme **Figura 44**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 44 - Leito de secagem da ETE de Jequié



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

Os recipientes e embalagens dos produtos químicos utilizados nas ETA são reaproveitadas pela Embasa.

Figura 45 - Produtos químicos para tratamento de água da ETA da Barragem do Rio Preto do Criciúma (Cajueiro) da Sede de Jequié



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

Importante salientar que, os prestadores dos serviços são responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e destino final dos resíduos de serviços públicos de saneamento como os provenientes de ETAs e ETEs devendo, para tanto, elaborar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos conforme o Art. 20, incisos I e II da Lei n. 12.305/10 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), cujo conteúdo mínimo consta no Art. 21 da





# Prefeitura Municipal de Jequié



referida Lei. Destaca-se também que não há fiscalização por parte do Poder Público Municipal quanto ao gerenciamento adequado desses resíduos.

No que concerne os resíduos gerados nos serviços de drenagem urbana, a limpeza dos canais e galerias de drenagem ocorre de acordo com a demanda, normalmente em períodos de chuva quando uma maior quantidade de resíduos e sedimentos são arrastados. Durante o serviço são removidos areia e resíduos sólidos de canais e bueiros pela equipe de limpeza urbana da Secretaria de Serviços Públicos, que são transportados pelo caminhão basculante e encaminhados ao ASC de Jequié. Não foi possível quantificar esse tipo de resíduo.

### C. Resíduos da Construção Civil

De acordo com informações coletadas em campo em setembro de 2020, não existe no município coletores adequados para esse tipo de resíduo, e por isso são dispostos em vias públicas (**Figura 46**), calçadas, terrenos baldios e nas barragens de estradas. Observou-se ainda a existência de caixas estacionárias de 5m<sup>3</sup> de empresas particulares que prestam o serviço de coleta de RCC no município, conforme mostra a **Figura 47**.

**Figura 46 - RCC dispostos em vias públicas**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



# Prefeitura Municipal de Jequié



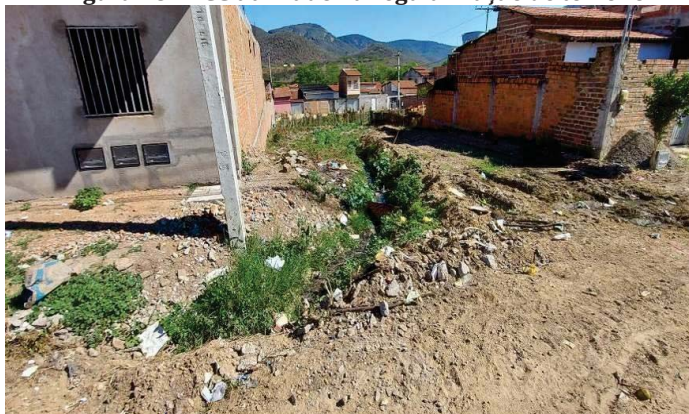
**Figura 47 - Acondicionamento de RCC em caixa estacionária**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

A coleta desse resíduo é realizada de acordo com a demanda, utilizando caminhões basculantes com capacidade de 5m<sup>3</sup>, uma retroescavadeira e uma pá carregadeira, quando necessário. Muito desse material é reutilizado na confecção de acesso de vias não pavimentadas ou para regularização de terrenos (**Figura 48**).

**Figura 48 - RCC utilizado na regularização de terreno**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

A produção de resíduos de construção civil em Jequié foi estimada de acordo com dados na literatura, para comparação do valor estimado pela Administração Municipal. Segundo Pintos (1999) apud Silva Filho (2005), os municípios Brasileiros produzem de 0,63 a 1,81 kg/hab.dia de RCC, em média (SEDUR, 2018).

A produção de RCC atualmente é um indicador das atividades econômicas do município, e no caso de Jequié que tem sua economia com perspectivas de crescimento, adotou-se o





# Prefeitura Municipal de Jequié



valor mínimo, 0,63 kg/hab.dia, conforme estudo da Sedur (2018). Na estimativa, considerou-se como população atendida, a população urbana estimada para 2020 e a massa volumétrica de 1.090 Kg/m<sup>3</sup>, segundo Daltro Filho et al. (2006) apud Silva et. al (2017). Os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 17.

**Tabela 17 - Produção de RCC em Jequié/BA**

População atendida (hab.)	Per capita (kg/hab.dia)	Massa produzida (kg/dia)	Massa volumétrica (Kg/m <sup>3</sup> )	Volume produzido (m <sup>3</sup> /dia)
156.126	0,63	98.359,38	1.090	90,24

Fonte: Sedur, 2018.

Portanto, são produzidos 98,3 t/dia de resíduos da construção civil em Jequié, valor superior ao informado pela Secretaria de Serviços Públicos, que foi de 63,34 t/dia de RCC. Após a coleta, esses resíduos são destinados ao ASC de Jequié, situado nas coordenadas UTM 378.971 m S de longitude e 8.471.277 m E de latitude, fuso 24, zona L.

**Figura 49 - Disposição inadequada de RCC na sede municipal de Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

De acordo com MM Limpeza Urbana, prestadora do serviço, a geração média de RCC coletados é de 94,31 toneladas por dia. Não existe cobrança associada a coleta de resíduos sólidos da construção civil para população, apesar de ser previsto no Decreto Municipal nº 66/2020 penalidades (multas) para descarte ilegal desse resíduo.

## D. Resíduos Industriais

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), em seu artigo 13, define Resíduos Sólidos Industriais (RSI), quanto a sua origem, como aqueles que são gerados em processos produtivos e instalações industriais.



# Prefeitura Municipal de Jequié



No município de Jequié foram identificadas diversas indústrias em Jequié, quais sejam: Ramarim, Amazonas, Petyan, Gameleira, TotalFlex, Café Paquetá/Café Jequié, Café Paquera, Terminal Terrestre de Jequié e Le Brut.

## E. Resíduos Agrossilvopastoris

O Manual de Orientação para elaboração de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos do Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2012), define os resíduos agrossilvopastoris como:

Resíduos que precisam ser analisados segundo suas características orgânicas ou inorgânicas. Dentre os de natureza orgânica deve-se considerar os resíduos de culturas perenes (café, banana, laranja, coco, etc.) e temporárias (cana, soja, milho, mandioca, feijão, etc.). Quanto às criações de animais, precisam ser consideradas as de bovinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos, aves e outros, bem como os resíduos gerados nos abatedouros e outras atividades agroindustriais. Também estão entre estes, os resíduos das atividades florestais (MMA, 2012).

Portanto, conforme definição do Ministério do Meio Ambiente, os resíduos Agrossilvopastoris são aqueles gerados em atividades agrícolas e pecuária.

## F. Agricultura

Os resíduos agroindustriais são divididos em orgânicos e inorgânicos, caracterizados como dejetos da criação de animais; resíduos associados a culturas da agroindústria, bem como da silvicultura; embalagens de agrotóxicos, fertilizantes e insumos.

Os resíduos sólidos inorgânicos das atividades agrossilvopastoris são também resíduos sujeitos à logística reversa, e serão discutidos no item que trata desse tema. Quanto aos resíduos orgânicos não é possível estimar a parcela dos resíduos orgânicos gerados nas atividades de cultivo e colheita da produção em campo, pois não foram encontrados estudos consistentes que permitam quantificá-la. Os únicos dados disponíveis foram a quantidade de hectares plantados e colhidos e a produção total – o que indica possíveis perdas de colheita –, e não os montantes totais dos resíduos provenientes da lavoura.

Em 2019, de acordo com dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, em Jequié foram plantados e colhidos 9.901 hectares, com destaque para produção de cacau em amêndoas, com 73,73% dos hectares plantados, em seguida, tem-se ao cultivo de banana em cachos que representou 13,13% da área plantada e cultivada.



# Prefeitura Municipal de Jequié



No Diagnóstico dos Resíduos Orgânicos do Setor Agrossilvopastoril e Agroindústrias Associadas publicado pelo Ipea (2012), foram apresentadas algumas culturas e os percentuais de resíduos sólidos gerados durante o processamento da agroindústria. Segundo o estudo, no processamento do cacau em amêndoas, por exemplo, o resíduo gerado consiste basicamente da casca, o correspondente a 38% de sua massa. A **Tabela 18** contém a fração de resíduo das principais culturas praticadas no Estado da Bahia.

**Tabela 18 - Participação de resíduos em relação à massa total da cultura**

Cultura	Fração correspondente aos resíduos	Tipos de resíduos
Cacau (em amêndoa)	38%	Casca
Café (em grão) Total	50%	Casca e polpa
Cana-de-açúcar	30%	Bagaço
Coco-da-baía	60%	Cascas
Feijão (em grão)	53%	Palha e vagem
Milho (em grão)	58%	Palha e sabugo,
Soja (em grão)	73%	Palha e vagem

Fonte: Ipea, 2012.

Para estimativa da geração de resíduos sólidos orgânicos relacionados à atividade agrícola no município Jequié, foram levantados dados da Produção Agrícola Municipal (PAM) por cultura, referente a 2019. No cálculo, considerou a fração de resíduos gerados correspondente a cada cultura sobre a quantidade produzida, conforme apresentados na tabela anterior.

Vale ressaltar que grande parte das culturas não incluídas nesse cálculo da geração de resíduos são consumidas *in natura* e os resíduos são gerados pelos consumidores finais, fazendo parte portanto dos resíduos domésticos. Além disso, todo esse resíduo gerado ainda possui grande potencial de ser incorporado em outros processamentos.

A **Tabela 19** apresenta a quantidade de resíduos gerados de acordo com as culturas produzidas em Jequié, quando há processamento antes da comercialização, o total de 2.663,51 toneladas por ano.

**Tabela 19 - Estimativa da geração de resíduos sólidos da agricultura**

Cultura	Fração correspondente aos resíduos	Qtd. Produzida (t/ano)	Geração de resíduos (t/ano)
Cacau (em amêndoa)	38%	1.500,0	570,0
Café (em grão) total	50%	26,0	13,0
Cana-de-açúcar	30%	6.090,0	1827,0
Coco-da-baía	60%	90,0	54,0
Feijão (em grão)	53%	93,0	49,29
Milho (em grão)	58%	259,0	150,22
Total	-	8.058,0	2.663,51

Fonte: IBGE, 2019.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Uma das formas de aproveitamento desses resíduos consiste em seu uso como fonte sustentável na geração de energia, especialmente nas agroindústrias associadas, com destaque para os resíduos de base seca e com baixo teor de umidade, como os provenientes da cana-de-açúcar, café, cacau, coco da baía, castanha de caju, milho, feijão, etc.

## G. Pecuária

Dentre os principais resíduos orgânicos produzidos pelas criações de animais, destacam-se as excretas fecais e urinárias que são resíduos do metabolismo dos animais que são conhecidos como “estercos”. Quando as criações dos animais são extensivas (criadas livres no pasto) os impactos destes dejetos são menores, uma vez que há maior dispersão dos resíduos orgânicos contido nas excretas, porém quando as criações são intensivas (alojados em instalações especializadas), os impactos são significativos, com potencial poluidor do solo e água.

Os dejetos animais são considerados resíduos sólidos, entretanto, muitas vezes nas criações intensivas, são transportados por água após lavagem do piso sendo direcionados para sistemas de tratamento de efluentes líquidos.

A **Tabela 20** apresenta a geração de dejetos por cabeça por dia para cada tipo de rebanho definidos por diversos estudos.

**Tabela 20 - Geração de dejetos (Kg/cabeça/dia) - fezes+urina.**

Bovino <sup>(1)</sup>	Bubalino <sup>(3)</sup>	Equino <sup>(4)</sup>	Suíno <sup>(5)</sup>	Caprino <sup>(6)</sup>	Ovino <sup>(7)</sup>	Galináceos <sup>(8)</sup>
39,5 <sup>(2)</sup>	25	16,3	3,4	2,8	2,8	0,1

(1) Média entre bovino de corte (30 a 35 Kg/dia) e de leite (45 a 48 Kg/dia)

(2) [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONTAG01\\_48\\_168200511159.html](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/milho/arvore/CONTAG01_48_168200511159.html)

(3) (5) e (6) <http://bgsequipamentos.com.br/blog/calculo-de-producao-de-biogas-2/>

(4) <http://www.eumed.net/librosgratis/2010e/827/Modelos%20e%20funcionamento%20de%20los%20biodigestores.htm> (8)

Fonte: Elaborado pela Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

Para estimativa da geração de resíduos sólidos orgânicos em Jequié relacionados à atividade pecuária, foram levantados dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) por tipo de rebanho, referente a 2018. Dessa forma, obteve-se como massa geral um total de 1.883.645,9 toneladas/dia de resíduos, como é apresentado na **Tabela 21**.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 21 - Efetivo de rebanho (cabeças) e estimativa de geração de resíduos, por tipo de rebanho no município Jequié em 2019**

Item	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno (total)	Caprino	Ovino	Galináceos (total)	Total
Rebanho (cabeça)	45.331,0	125,0	2.839,0	2.031,0	6.656,0	6.470,0	125,0	<b>63.577,0</b>
Geração Resíduos (kg/dia)	1.790.574,5	3.125,0	46.275,7	6.905,4	18.636,8	18.116,0	12,5	<b>1.883.645,9</b>

Fonte: IBGE/PPM, 2019; Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

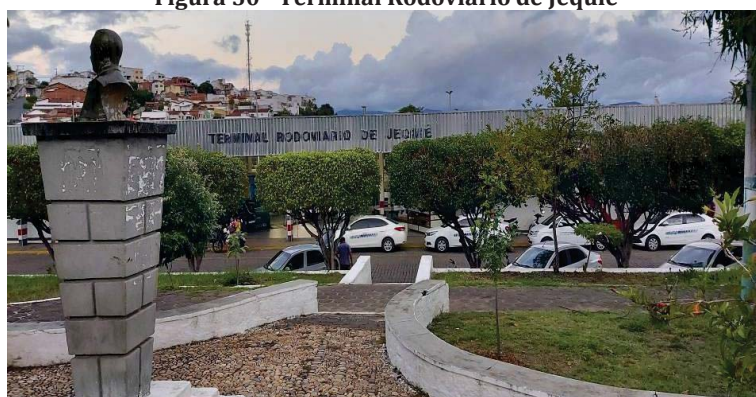
Os dejetos produzidos pelos rebanhos animais, como o esterco e a urina tem grande importância na agricultura. Em alguns municípios, esse material vem sendo amplamente utilizado como adubo orgânico, assim como na produção de biogás em biodigestores, que resulta do processo anaeróbio da decomposição destes dejetos, gerando o gás metano (CH<sub>4</sub>), a ser utilizado na geração de energia elétrica, consumida no processo produtivo (ALAGOAS, 2016). Em Jequié, identificou-se o reaproveitamento de esterco como adubo na agricultura.

## H. Resíduos dos Serviços de Transporte

Os Resíduos de Serviços de Transportes (RST) são aqueles gerados em portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira (BRASIL, 2010).

Os resíduos produzidos em Jequié que se encaixam nessa categoria são os provenientes do Terminal Rodoviário de Jequié (**Figura 50**) e do Terminal Aeroviário Vicente Grillo (**Figura 51**). O Terminal Rodoviário fica localizado na Praça Papa João XXIII, s/n, Centro e o Terminal Aeroviário na Av. Lions Club, s/n, Jequezinho.

**Figura 50 - Terminal Rodoviário de Jequié**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 51 - Terminal Aeroviário Vicente Grillo



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020.

O acondicionamento desses resíduos é feito em lixeiras de capacidade de aproximadamente 50 litros, sem a segregação no Terminal Rodoviário. Esses resíduos não são submetidos à coleta diferenciada, sendo recolhidos juntamente com os resíduos domiciliares e destinados ao aterro. O Terminal Aeroviário atualmente encontra-se desativado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

## I. Resíduos de Mineração

Segundo a Lei Nacional nº 12.305/2010, os resíduos de mineração são os gerados na atividade de pesquisa, extração ou beneficiamento de minérios.

Os resíduos gerados em maior quantidade são os estéreis e os rejeitos. Os estéreis são os materiais retirados da cobertura ou das porções laterais de depósitos mineralizados pelo fato de não apresentarem concentração econômica no momento de extração. Podem também ser constituídos por materiais rochosos de composição diversa da rocha que encerra depósito. Os rejeitos são os resíduos provenientes do beneficiamento dos minerais, para redução de dimensões, incremento da pureza ou outra finalidade (MMA, 2012). Segundo as indústrias cadastradas na Fieb (2020), a única mineradora existente é a Quartzblue, porém foi constatado em visita técnica que a mesma foi desativada. Além disso consta na planilha da CEFEM (2020) que os últimos dados de produção da referida mineradora foram em 2016.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Para efeito de conhecimento, a seguir é apresentada a definição de cada um dos tipos de processos minerários identificados no município, conforme informações da Agência Nacional de Mineração.

- ✓ **Licenciamento:** é um regime de aproveitamento de substâncias minerais no qual é registrada, no DNPM, licença expedida em obediência a regulamentos administrativos locais, e que permite a extração de determinados bens minerais.
- ✓ **Requerimento de lavra:** O requerimento da concessão de lavra é o próximo passo a ser tomado após a aprovação do relatório final de pesquisa, que marca o fim da etapa de autorização de pesquisa. Nessa fase, as reservas minerais já se encontram identificadas e caracterizadas, e busca-se uma autorização do Ministro de Minas e Energia para que se possa extrair, beneficiar e comercializar o bem mineral identificado na etapa anterior.
- ✓ **Autorização de pesquisa:** é um regime de aproveitamento mineral em que são executados os trabalhos voltados à definição da jazida, sua avaliação e a determinação da exequibilidade de seu aproveitamento econômico.

## J. Resíduos Cemiteriais

A Lei Estadual nº 12.932, de 07 de janeiro de 2014, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos (PERS), classifica em seu Artigo 12, inciso I, os resíduos cemiteriais em: os gerados nos cemitérios, subdivididos em humanos e não humanos, resultantes da exumação dos corpos e da limpeza e manutenção periódica dos cemitérios.

No município de Jequié, conforme sinalizado na caracterização, existem 08 cemitérios, todos públicos, sendo 04 localizados na sede e 04 nos distritos. Os cemitérios da cidade são geridos pela própria prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

O setor responsável pela administração e manutenção dos cemitérios não informou a quantidade de resíduos cemiteriais produzidos por cada equipamento. A limpeza de mausoléus, gavetas e covas é realizada pelos 09 funcionários públicos pertencentes ao quadro da Administração Municipal, os quais executam diariamente serviços de capinação e obras de manutenção, utilizando as seguintes ferramentas: enxada, ancinho, pá, colher de pedreiro e vassoura. Quanto à destinação dos resíduos gerados, a prática adotada atualmente é a coleta pela empresa Locar, diariamente dos resíduos comparados aos domiciliares e semanalmente de resíduos cemiteriais (coroas, esquifes, madeira e

140



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



resíduos verdes). A depender da necessidade, a empresa Locar disponibiliza equipes para realizar poda e capina nas áreas do cemitério.

### 3.2.6.6 Identificação dos Geradores Sujeitos a Sistema de Logística Reversa

De acordo com Lei 12.305/2010, a logística reversa é caracterizada por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

No **Quadro 11** são apresentados os estabelecimentos existentes em Jequié que estariam sujeitos a sistemas de logística reversa.

**Quadro 11 - Geradores sujeitos a sistema de Logística Reversa em Jequié/BA**

Geradores sujeitos a Sistema de Logística Reversa (art. 33 da Lei nº 12.305/2010)	Estabelecimentos existentes no município	Localização
Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de agrotóxicos, seus resíduos e embalagens	Comércio e produtos agropecuários (20)	Sede
Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de pilhas e baterias	Mercados (25)	Sede (20) e Distritos (5)
Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de pneus	Casas de autopeças e borracharias (5)	Sede
Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens	Postos de Gasolina (20), Casas de autopeças (22), borracharias (19)	Sede
Fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista	Casas de materiais de construção (20)	Sede

Fonte: Administração Municipal de Jequié, 2020.

A **Figura 52** mostra postos de combustíveis existentes em Jequié, Posto Avenida, Posto Jequezinho, Posto Jaguar e Posto Petrobrás. Esses estabelecimentos geram apenas resíduos sólidos comuns, destinados à coleta e águas servidas, que são encaminhadas para a rede coletora de esgoto. As embalagens de produtos que contém óleos, graxas e inflamáveis sujeitas à logística reversa, são coletadas por empresas especializadas.

**Figura 52 - Postos de gasolina em Jequié/BA**



# Prefeitura Municipal de Jequié



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2020 e Google Street View, 2020.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**PROGNÓSTICO, OBJETIVOS E METAS**

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4 PROGNÓSTICO, OBJETIVOS E METAS

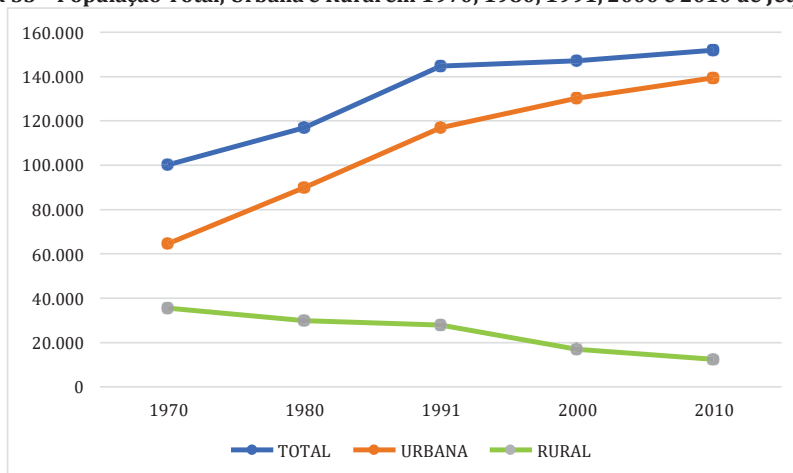
O Prognóstico dos serviços públicos de saneamento é a etapa do PMSB e do PMGIRS que oferece uma orientação para as tomadas de decisões futuras, abordando questões de evolução populacional, demanda por serviços de saneamento, avaliação de riscos, imprevisibilidades e outros fatores.

### 4.1 Projeção Populacional

De acordo com o IBGE (2014), tem-se uma redução do crescimento populacional do Estado da Bahia de mais de 1% nos últimos quatro Censos Demográficos. Essa diferença começou entre os censos de 1980 e 1991, quando o percentual era de 2,9%; entre 1991 e 2000, apresentou-se um crescimento populacional de 1,84%; e no período de 2000-2010 o crescimento populacional caiu para 0,92%. Ou seja, o Estado da Bahia, assim como todo o Brasil, tem apresentado nos últimos 36 anos uma tendência na diminuição das taxas de crescimento populacional.

A **Figura 53** apresenta a população urbana e rural de Jequié de 1970 a 2010. No censo de 1991 a população era predominantemente urbana e, a partir daí, a população urbana foi aumentando, enquanto a população rural teve um decréscimo ao longo dos censos.

**Figura 53 – População Total, Urbana e Rural em 1970, 1980, 1991, 2000 e 2010 de Jequié/BA**



Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010.

As projeções populacionais foram calculadas utilizando os dados censitários de 1991, 2000 e 2010 do IBGE, na Tabela 22 são apresentados os dados populacionais dos últimos

Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



3 (três) censos demográficos. A partir dos resultados, é possível observar que a população urbana está tendendo a crescer e a rural está em decréscimo variando de 19,26% em 1991 a 8,21% em 2010, determinando o comportamento da população total, sendo que atualmente a população urbana é predominante no município.

**Tabela 22 - Dados populacionais dos últimos 5 (cinco) censos demográficos**

Ano	Total	Urbana		Rural	
		População	%	População	%
1970	100.174	64.628	60,52%	35.546	35,48%
1980	116.867	89.925	76,91%	29.942	23,09%
1991	144.772	116.885	80,74%	27.887	19,26%
2000	147.202	130.296	88,52%	16.906	11,48%
2010	151.895	139.426	91,79%	12.469	8,21%

Fonte: IBGE, 1991, 2000 e 2010.

Para as projeções populacionais foram utilizados os dados censitários de 1991, 2000 e 2010 do IBGE. A estes valores foram aplicadas as equações de regressão linear, parabólica, logarítmica, exponencial e de potência, conforme orientação do Termo de Referência apresentado no Anexo A da Tomada de Preços nº 01/2019 fls. 60/153.

Neste método, para cada ajuste são traçadas as linhas de tendência que melhor se adequam aos pontos da amostra e analisado o valor de  $R^2$ , que indica o quão coerente está a equação obtida com relação aos dados primários (população recenseada) fornecidos, com valores que variam entre 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior a correlação entre a linha de tendência e os dados que a originaram. A seguir, é apresentada uma breve explanação sobre cada um dos métodos, e, em seguida a equação geral de cada curva.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Método de Projeção Linear

- Obtém-se um crescimento populacional linear constante ao longo do tempo baseado em todos os dados que temos.
- Equação geral:  $y = A + Bx$

## Método de Projeção Exponencial

- Este método considera que a população cresce exponencialmente. Ao se utilizar esta função num exercício de projeção populacional, considera-se que a tendência do crescimento da população não será tão significativa no curto prazo.
- Equação geral:  $y = A e^{(Bx)}$

## Método de Projeção Logarítmica

- Na função logarítmica, verifica-se um crescimento mais acentuado no início da projeção, passando por um alívio das taxas ao longo do tempo.
- Equação geral:  $y = A + B \ln(x)$

## Método de Projeção Polinomial

- A função cuja regra que associa os elementos do domínio (x) às respectivas imagens (y) é um polinômio. Neste caso, a função selecionada será um polinômio de 2º grau.
- Equação geral:  $y = A + Bx + Cx^2$

## Método de Projeção Potência

- O método da potência procede de forma iterativa para produzir uma sequência de escalares que converge para um ponto.
- Equação geral:  $y = Ax^B$

As projeções de população dos municípios, elaboradas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), se baseou na projeção da população para a Bahia, divulgada pelo IBGE em 2018 para o período de 2010-2060, sendo utilizado o método  $A_i B_i$  para distribuir entre os municípios a população projetada para o Estado. Este é um método matemático que considera uma tendência linear, onde a população de um município "i" no tempo "t" é dada por  $P_i(t) = a P(t) + b_i$ , onde o coeficiente "a" é denominado coeficiente de proporcionalidade do incremento da população da área menor "i" em relação ao incremento da população da área maior, expresso por:  $a_i = \frac{P_i(t_1) - P_i(t_0)}{P(t_1) - P(t_0)}$ , onde  $t_1$  e  $t_0$  são os dois últimos censos demográficos. Já o coeficiente  $b_i$  é denominado coeficiente linear de correção.

A **Tabela 23** mostra um recorte dos resultados das projeções populacionais da Bahia e de Jequié no período de 2020-2042. Os resultados apontam uma tendência de crescimento da população total do Estado e de Jequié até 2034, seguida de redução. Tanto a população



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



total, urbana e rural do município de Jequié tem o mesmo comportamento a partir de 2034.

**Tabela 23 – Projeções populacionais da Bahia e de Jequié - IBGE e SEI 2018**

Ano	Bahia - IBGE	Jequié- SEI		
		Urbana	Rural	Total
2020	14.930.424	149.655	7.565	157.220
2021	14.985.070	150.829	7.050	157.878
2022	15.036.517	151.972	6.526	158.498
2023	15.084.600	153.083	5.995	159.078
2024	15.129.225	154.160	5.456	159.615
2025	15.170.253	155.200	4.909	160.110
2026	15.207.525	155.636	4.923	160.559
2027	15.240.909	156.026	4.936	160.961
2028	15.270.303	156.369	4.946	161.316
2029	15.295.642	156.665	4.956	161.621
2030	15.316.952	156.914	4.964	161.878
2031	15.333.879	157.112	4.970	162.082
2032	15.346.028	157.254	4.974	162.228
2033	15.353.402	157.340	4.977	162.317
2034	15.355.998	157.370	4.978	162.348
2035	15.353.814	157.345	4.977	162.322
2036	15.346.869	157.263	4.975	162.238
2037	15.335.177	157.127	4.970	162.097
2038	15.318.735	156.935	4.964	161.899
2039	15.297.524	156.687	4.957	161.644
2040	15.271.580	156.384	4.947	161.331
2041	15.241.004	156.027	4.936	160.962
2042	15.205.888	155.617	4.923	160.539

Fonte: IBGE/SEI, 2018.

Para efeito de estudo e análise comparativa dos resultados, foram aplicados os ajustes matemáticos de regressão aos dados censitários da população total, urbana e rural, detalhados nos subitens adiante.

Os resultados obtidos para a projeção populacional no PARMS evidenciam o crescimento da população urbana de Jequié, no entanto, considera uma grande redução da população rural, que gera uma projeção decrescente da população total do município. Ressalta-se



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



que considerar uma redução significativa da população comprometeria o planejamento das ações do serviço de saneamento básico.

Para efeito de estudo e análise comparativa dos resultados, foram aplicados os ajustes matemáticos de regressão aos dados censitários da população total, urbana e rural.

Entre as equações, todas apresentaram um coeficiente  $R^2$  satisfatório, o ajuste polinomial foi o que apresentou coeficiente de determinação  $R^2$  igual a 1, ou seja, este modelo explica 100% da variação da amostra. Os demais ajustes apresentaram  $R^2$  de 0,9789 que também são considerados altos, pois indicam que o ajuste consegue explicar 97,89% dos dados analisados. As taxas de crescimento verificadas foram todas positivas, variando entre 0,25% a 0,43% aa. A **Tabela 24** contém os resultados da evolução demográfica e a **Figura 54** sua representação gráfica.

**Tabela 24 - Resultados da projeção populacional por ajuste matemático - População Total do município de Jequié/BA**

Ano	Linear	Exponencial	Logarítmica	Polinomial	Potencial	IBGE	SEI
1991	144.441	144.462	144.439	144.772	144.460	144.772	-
2000	147.831	147.802	147.836	147.202	147.807	147.202	-
2007	150.467	150.452	150.469	150.267	150.454	-	-
2010	151.597	151.603	151.594	151.895	151.599	151.895	-
2011	151.974	151.988	151.968	152.480	151.983	152.138	-
2012	152.350	152.374	152.343	153.085	152.367	152.372	-
2013	152.727	152.762	152.717	153.712	152.752	161.391	-
2014	153.104	153.150	153.091	154.360	153.138	161.150	-
2015	153.480	153.540	153.465	155.028	153.524	161.528	-
2016	153.857	153.930	153.839	155.718	153.911	161.880	-
2017	154.234	154.321	154.213	156.428	154.300	162.209	-
2018	154.610	154.714	154.586	157.160	154.689	155.800	-
2019	154.987	155.107	154.959	157.912	155.078	155.966	-
2020	155.364	155.501	155.332	158.686	155.469	156.126	157.220
2021	155.740	155.897	155.705	159.480	155.860	156.277	157.878
2022	156.117	156.293	156.078	160.296	156.252	-	158.498
2023	156.493	156.690	156.450	161.132	156.645	-	159.078
2024	156.870	157.089	156.823	161.990	157.039	-	159.615
2025	157.247	157.488	157.195	162.868	157.433	-	160.110
2026	157.623	157.888	157.567	163.767	157.828	-	160.559
2027	158.000	158.290	157.938	164.688	158.224	-	160.961
2028	158.377	158.692	158.310	165.629	158.621	--	161.316
2029	158.753	159.096	158.681	166.591	159.019	-	161.621
2030	159.130	159.500	159.052	167.575	159.417	-	161.878
2031	159.507	159.906	159.423	168.579	159.816	-	162.082
2032	159.883	160.312	159.794	169.604	160.216	-	162.228
2033	160.260	160.720	160.165	170.650	160.617	-	162.317
2034	160.636	161.128	160.535	171.718	161.019	-	162.348
2035	161.013	161.538	160.906	172.806	161.421	-	162.322
2036	161.390	161.949	161.276	173.915	161.825	-	162.238
2037	161.766	162.361	161.646	175.045	162.229	-	162.097
2038	162.143	162.773	162.015	176.196	162.634	-	161.899



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié

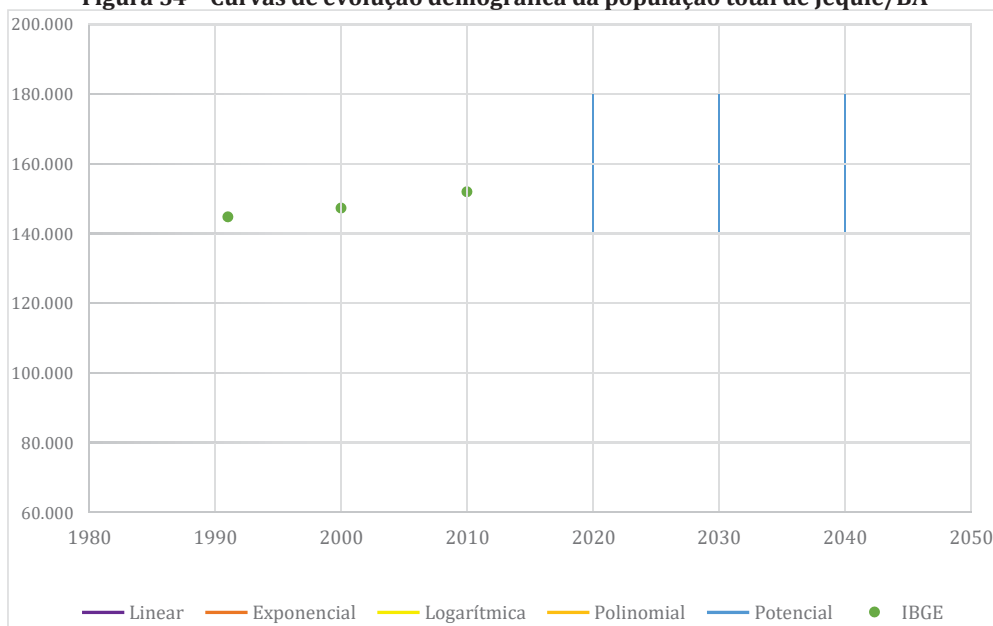


Ano	Linear	Exponencial	Logarítmica	Polinomial	Potencial	IBGE	SEI
2039	162.520	163.187	162.385	177.368	163.039	-	161.644
2040	162.896	163.602	162.754	178.561	163.446	-	161.331
2041	163.273	164.018	163.124	179.775	163.853	-	160.962
2042	163.650	164.435	163.493	181.010	164.259	-	160.539

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Nota: Os valores para coluna IBGE referente aos anos de 1991, 200 e 2010 são valores referente ao censo dos respectivos anos, os demais são referentes a projeção realizada pela o IBGE, conforme dados da Tabelas 6579 extraídos da SIDRA.

**Figura 54 – Curvas de evolução demográfica da população total de Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os resultados obtidos para os ajustes matemáticos da população total de Jequié indicam todos os métodos matemático apresentaram  $R^2$  com tendencia próximo a 1, que será verificado a tendência de crescimento da população verificada nas estimativas populacionais publicadas anualmente pelo IBGE.

Na hipótese de seleção de um destes ajustes, a equação exponencial, apresenta valores absolutos pertinentes, com população total em final de plano 2042 (164.435 habitantes). A **Tabela 25** apresenta os resultados das funções matemáticas ajustadas aos dados censitários da população urbana de Jequié, incluindo as equações, coeficientes de determinação ( $R^2$ ) e a taxa de crescimento anual obtida para o período de 1991 a 2042.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 25 – Equações para cálculo das projeções populacionais de Jequié/BA – População Urbana**

Curva	Equação	R <sup>2</sup>	Taxa (%a.a.)
Linear	$y = 1181,324723x - 2234174,221$	0,9806	0,82%
Exponencial	$y = 0,001219833E-11e0,009234948x$	0,9731	0,93%
Logarítmica	$y = 2.363.769,6581\ln(x) - 17.838.289,7515$	0,9810	0,81%
Polinomial	$y = -30,37426901x^2 + 122713,8187x - 123800265,4$	1,0000	0,22%
Potencial	$y = 1,27971E-56 * x^{18,47926983}$	0,9735	0,92%

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

No geral, os ajustes apresentaram bons resultados de coeficiente de determinação R<sup>2</sup>, com valores iguais ou próximos a 1. Em todos eles, as taxas de crescimento foram positivas, sendo a menor igual a 0,22% a.a. na equação polinomial que obteve R<sup>2</sup> igual a 1, e a maior foi a exponencial com 0,93% a.a. com R<sup>2</sup> igual a 0,97.

A **Tabela 26** contém os resultados da evolução demográfica e a **Figura 55** sua representação gráfica.

**Tabela 26 – Equações para cálculo das projeções populacionais de Jequié/BA – População Urbana**

Ano	Linear	Exponencial	Logarítmica	Polinomial	Potencial	IBGE	SEI
1991	117.843	117.917	117.832	116.885	117.907	116.885	-
2000	128.475	128.137	128.493	130.296	128.155	130.296	-
2010	140.288	140.534	140.282	139.426	140.528	139.426	-
2022	154.464	157.004	154.352	142.363	156.868	-	151.972
2026	159.190	162.912	159.024	141.398	162.702	-	155.636
2030	163.915	169.042	163.686	139.461	168.742	-	156.914
2042	178.091	188.853	177.618	127.819	188.123	-	160.539

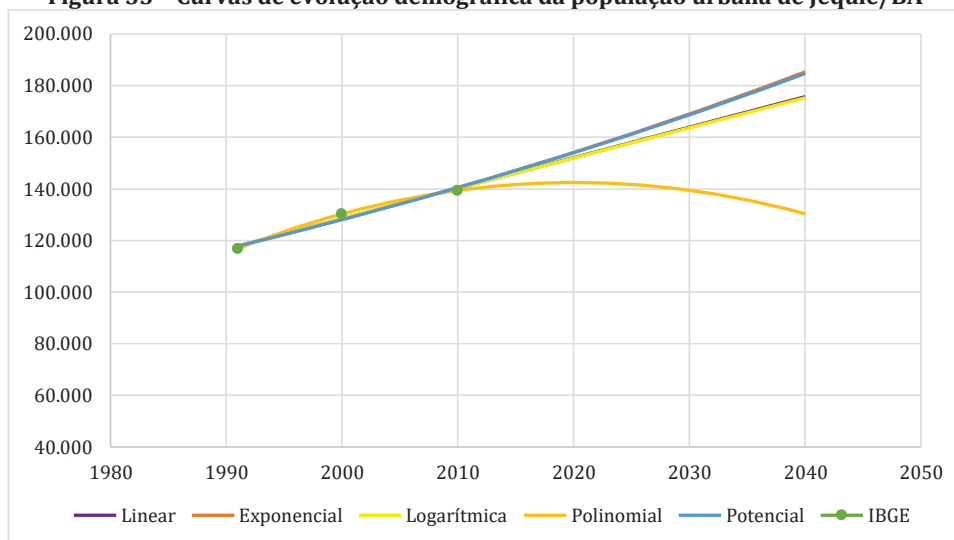
Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 55 – Curvas de evolução demográfica da população urbana de Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Como pode ser observado claramente pelas curvas, todos os ajustes estudados apontam para uma tendência de crescimento da população urbana, sendo que os ajuste polinomial foi mais preciso ( $R^2$  igual a 1), que será verificado a tendência de crescimento da população verificada nas estimativas populacionais publicadas anualmente pelo IBGE. O ajuste exponencial apresentou taxa de crescimento mais moderada (0,9%a.a.), projeta uma população de final de plano 2042 (187.117 habitantes).

Portanto, entre as funções estudadas, o ajuste exponencial se mostra como representativo da dinâmica populacional da área urbana de Jequié, representando o maior crescimento, o que é favorável para a segurança do planejamento do saneamento básico a longo prazo. Vale ressaltar que o município se encontra em franco crescimento, principalmente com investimentos na área de infraestrutura, mobilidade urbana, esporte e educação por parte da Administração Municipal, bem como, com a consolidação de grandes empresas no município (Atakarejo, Buriti, D’Fábrica) e previsão de implantação de um polo de apoio da Ferrovia Oeste Leste – FIOLE no município gerando emprego e renda.

Para um planejamento no âmbito municipal algumas projeções dependem das informações de população nível distrital. O IBGE apresenta censo por distrito para os anos de 1990, 2000 e 2010, foi possível fazer o ajuste matemático por distrito. Foi admitido, no âmbito desse estudo, o percentual da população total de cada distrito obtidos pelo censo

Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



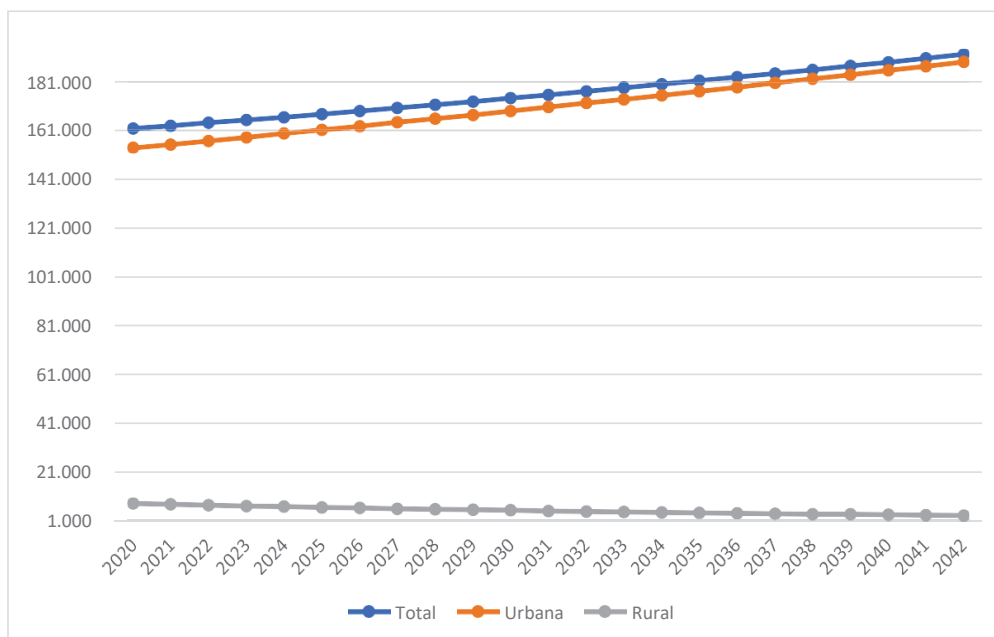
do IBGE de 2010, assim como o percentual da população residente na área urbana (Tabela 27). A população rural foi então obtida através da diferença entre a população total e população urbana.

**Tabela 27 - Dados para estimativa da população residente nos distritos**

População	Total		Urbana	
	hab	%	hab	%
Jequié - Jequié (BA)	138.449	91,15%	136.470	98,57%
Baixão	482	0,32%	320	66,39%
Boaçu	2.150	1,42%	106	4,93%
Florestal	3.836	2,53%	430	11,21%
Itaibó	1.621	1,07%	474	29,24%
Itajuru	3.644	2,40%	1.219	33,45%
Monte Branco	661	0,44%	151	22,84%
Oriente Novo	1.052	0,69%	256	24,33%
<b>Total</b>	<b>151.895</b>	<b>100,00%</b>	<b>139.426</b>	<b>91,79%</b>

Fonte: IBGE/SIDRA, 2010.

**Figura 56 - Representação gráfica dos resultados da projeção populacional adotada para Jequié/BA**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022

A **Tabela 28** obtida pelo ajuste matemático que foi considerado mais adequado para o município de Jequié e ajustada pelo percentual da população rural e urbana de cada distrito obtidos pelo censo do IBGE de 2010.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Desta forma a **Tabela 28**, obtida pelo ajuste matemático exponencial e corrigida pelo percentual da população do IBGE 2010, apresenta a projeção populacional que foi adotado para o município de Jequié, onde os resultados apontam que haverá um crescimento da população até final de plano em 2042 (191.969 habitantes).

**Tabela 28 - Projeção populacional adotada para Jequié/BA para o período de 2020-2042**

Ano	Total	Urbana	Rural
2020	162.009	154.130	7.879
2021	163.114	155.560	7.554
2022	164.246	157.004	7.242
2023	165.403	158.460	6.943
2024	166.587	159.930	6.657
2025	167.796	161.414	6.382
2026	169.030	162.912	6.119
2027	170.289	164.423	5.866
2028	171.573	165.949	5.624
2029	172.880	167.488	5.392
2030	174.211	169.042	5.169
2031	175.566	170.610	4.956
2032	176.945	172.193	4.752
2033	178.346	173.791	4.555
2034	179.771	175.403	4.367
2035	181.218	177.031	4.187
2036	182.687	178.673	4.014
2037	184.179	180.331	3.849
2038	185.694	182.004	3.690
2039	187.230	183.692	3.538
2040	188.788	185.397	3.392
2041	190.368	187.117	3.252
2042	191.969	188.852	3.117

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Na Tabela 29 constam as projeções por distrito, obtida pelo ajuste matemático exponencial que foi considerada mais adequada para o município de Jequié e o percentual da população rural e urbana de cada distrito obtidos pelo censo do IBGE de 2010.





# Prefeitura Municipal de Jequié



SANEANDO  
SANEAMENTO



**Tabela 29-Projeção populacional da totalidade dos distritos de Jequié/Ba para o período de 2022-2042**

Ano	Sede Jequié		Distrito Baixoão		Distrito Boaçu		Distrito Florestal		Distrito Itaibó		Distrito Itajurú		Distrito Monte Branco		Distrito Oriente Novo								
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total							
2022	154.824	153.675	1.149	454	360	94	1.307	119	1.187	2.462	484	1.978	1.200	534	666	1.700	170	296	751	288	462		
2023	156.203	155.101	1.102	454	364	90	1.259	120	1.138	2.385	489	1.897	1.177	539	639	2.736	1.350	456	172	284	734	291	443
2024	157.596	156.540	1.057	454	367	86	1.213	122	1.091	2.312	493	1.818	1.156	544	612	2.693	1.398	445	173	272	719	294	425
2025	159.005	157.992	1.013	453	370	83	1.169	123	1.046	2.241	498	1.743	1.136	549	587	2.652	1.411	436	175	261	704	296	407
2026	160.429	159.458	971	453	374	79	1.127	124	1.003	2.174	502	1.671	1.117	554	563	2.614	1.424	427	176	250	690	299	391
2027	161.868	160.937	931	454	377	76	1.087	125	962	2.109	507	1.602	1.099	559	540	2.578	1.438	418	178	240	676	302	374
2028	163.323	162.430	893	454	381	73	1.048	126	922	2.048	512	1.536	1.082	564	517	2.545	1.451	410	180	230	664	305	359
2029	164.793	163.937	856	454	384	70	1.011	127	884	1.989	517	1.473	1.065	569	496	2.513	1.464	402	181	221	652	308	344
2030	166.279	165.458	820	455	388	67	976	129	847	1.933	521	1.412	1.050	575	476	2.483	1.478	395	183	211	640	310	330
2031	167.780	166.993	787	456	392	64	942	130	812	1.880	526	1.354	1.036	580	456	2.456	1.492	387	185	203	630	313	316
2032	169.297	168.543	754	457	395	62	910	131	779	1.829	531	1.298	1.022	585	437	2.430	1.505	381	186	194	619	316	303
2033	170.829	170.106	723	458	399	59	879	132	747	1.780	536	1.244	1.010	591	419	2.405	1.519	375	188	186	610	319	291
2034	172.378	171.684	693	459	403	57	849	133	716	1.734	541	1.193	998	596	402	2.383	1.534	369	190	179	601	322	279
2035	173.942	173.277	665	461	406	54	821	135	686	1.690	546	1.144	987	602	385	2.362	1.548	363	192	171	592	325	267
2036	175.522	174.885	637	462	410	52	794	136	658	1.648	551	1.097	977	607	369	2.343	1.562	358	194	164	584	328	256
2037	177.118	176.507	611	464	414	50	768	137	631	1.607	556	1.051	967	613	354	2.325	1.577	353	195	157	577	331	246
2038	178.731	178.145	586	466	418	48	743	138	605	1.569	561	1.008	958	619	339	2.309	1.591	348	197	151	570	334	236
2039	180.359	179.798	561	468	422	46	720	140	580	1.533	567	966	950	624	325	2.294	1.606	344	199	145	563	337	226
2040	182.004	181.466	538	470	426	44	697	141	556	1.498	572	926	942	630	312	2.281	1.621	340	201	139	557	340	217
2041	183.666	183.150	516	472	429	42	675	142	533	1.465	577	888	935	636	299	2.268	1.636	336	203	133	551	344	208
2042	185.343	184.848	495	474	433	40	655	144	511	1.434	582	851	929	642	287	2.257	1.651	332	205	127	546	347	199

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Plano Municipal de Saneamento Básico de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.2 Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico

Segundo a Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, a gestão dos serviços de saneamento básico envolve o planejamento, a regulação, a fiscalização e a prestação dos serviços.

### 4.2.1 Estudo de Cenários

Para o estudo de cenários de gestão dos serviços de saneamento básico foram adaptadas as 10 (dez) condicionantes críticas utilizadas no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) à realidade do município e o cenário atual.

Após análise das hipóteses, se chegou à configuração de três cenários alternativos e escolheu-se um como cenário de referência (**Figura 57**).

**Figura 57 – Cenários alternativos da Gestão dos Serviços de Saneamento**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022

Nesse sentido, observando os esforços atuais para se realizar avanços na implementação de políticas públicas de desenvolvimento municipal, saneamento, saúde, entre outras, e os entraves da política macroeconômica, optou-se pelo Cenário 2, entendendo que as direções apontadas por ele representam a superação das dificuldades atuais e a afirmação da capacidade de gestão municipal, porém sem deixar de considerar as limitações atuais, principalmente voltadas às reformas políticas.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

155

# Prefeitura Municipal de Jequié



O **Quadro 12** mostra o cenário de referência da gestão dos serviços de saneamento básico.

**Quadro 12 – Cenário de referência para a gestão dos serviços de saneamento básico de Jequié/BA**

Condicionantes críticas	Cenário de referência
<b>1. Política Macroeconômica</b>	Moderado crescimento, expansão modesta da taxa de investimento e ocorrência de pressão inflacionária
<b>2. Gestão e Gerenciamento das Políticas Públicas</b>	O município se consolida com avanços na capacidade de gestão de suas políticas e ações, com implementação de diretrizes e fundamentos do Estatuto das Cidades, relativos ao desenvolvimento de políticas adequadas para as diferentes áreas do município.
<b>3. Estabilidade e Continuidade das Políticas Públicas</b>	Ampliação da capacidade de planejamento integrado e da criação de instrumentos capazes de orientar políticas, programas e projetos, favorecendo políticas com continuidade entre mandatos governamentais, priorizando políticas de estado
<b>4. Papel do Estado / Modelo de Desenvolvimento</b>	O Município assume seu papel de provedor dos serviços públicos e condutor das políticas públicas essenciais, com participação do setor privado, incentivando a garantia de direitos sociais com a incorporação da variável ambiental em seu modelo de desenvolvimento, estimulando o consumo sustentável
<b>5. Marco Regulatório</b>	Avanço na aplicação dos marcos regulatórios existentes e na cooperação e coordenação federativas, embora ainda com fragilidades.
<b>6. Relação Interfederativa/ Ride</b>	Forte cooperação, consorciamento e coordenação entre os entes federativos, com melhoria das interrelações.
<b>7. Investimentos do Setor</b>	Aumento no atual patamar de investimentos públicos federais em relação ao PIB e recursos do OGU (como emendas parlamentares e programas de governo), bem como dos investimentos privados, em conformidade com os critérios de planejamento, porém em quantidade insuficiente para se alcançar a universalização.
<b>8. Participação e Controle Social</b>	Participação social com moderada influência na formulação e implementação das políticas públicas, particularmente do desenvolvimento urbano.
<b>9. Matriz Tecnológica</b>	Desenvolvimento tecnológico, com adoção dos princípios da Lei nº 11.445/2007 e da Lei nº 12.305/2010, no uso de tecnologias apropriadas, adequadas e ambientalmente sustentáveis, disseminado em todo o município
<b>10. Disponibilidade de Recursos Hídricos</b>	Adoção de estratégias de conservação de mananciais e mitigação da mudança do clima com ampliação das condições de acesso aos recursos hídricos

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Essa escolha se mostra importante, pois alimenta de forma continuada os esforços atuais, além de definir horizontes de ação que se aliam a opções que procuram construir o desenvolvimento social e ambiental de maneira sustentável e equilibrada.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.2.2 Alternativas de Gestão dos Serviços de Saneamento Básico

O planejamento, entendido como um processo contínuo das ações para o setor, envolve atividades de identificação, qualificação, quantificação, organização e orientação de todas as ações, públicas e privadas, por meio das quais um serviço público deve ser prestado ou colocado à disposição de forma adequada, é uma função de gestão que deve ser exercida pelo titular do serviço, indelegável a outro ente conforme estabelecido no Art. 8º da Lei nº 11.445/2007.

De um modo geral, o sistema de planejamento municipal deve ser reforçado e dado a este o papel e a estrutura condizentes com o porte do município. Isto porque não se trata apenas de viabilizar o planejamento de uma área, como a do saneamento, mas principalmente estruturar o planejamento municipal, considerando as demais áreas que necessitam do planejamento integrado, como é o caso da urbanização, meio ambiente e habitação. Assim, fortalecendo a função de planejamento com participação social espera-se ampliar a capacidade de implementação das políticas públicas no município.

Portanto, como alternativa, sugere-se a criação de um órgão (diretoria, departamento, secretaria) na estrutura administrativa municipal que terá a função de concentrar as atividades inerentes ao planejamento dos serviços públicos de saneamento básico no município.

Propõe-se a divisão da diretoria em pelo menos **quatro gerências**, a saber: a Gerência de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; a Gerência de Manejo de Resíduos Sólidos; a Gerência de Drenagem e Manejo das Águas Pluviais e a Gerência de Acesso a Informação.

Cada gerência deverá se articular de maneira a conduzir o processo de planejamento do saneamento e acompanhar, monitorar e auxiliar outros entes que executem as atividades de prestação bem como, fiscalizar os serviços em todo o território do município. Cada gerência deverá acompanhar os entes delegatários, caso existam, coletando dados e informações pertinentes à sua atividade, e realizando ações integrativas das funções de gestão no âmbito da Diretoria. Assim, quando chamado para responder qualquer questão referente ao saneamento básico no/do município, o Chefe do Executivo terá o suporte



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

157

# Prefeitura Municipal de Jequié



técnico dessa Diretoria, que lhe auxiliará ainda na proposição de ações relacionados ao saneamento e temas afins.

A Diretoria necessitará de um corpo técnico formado por profissionais de nível superior e nível técnico, além de equipamentos e ferramentas de gerenciamento de dados e informações. Sendo assim, deverão ser criadas **sete vagas** no quadro de funcionários da prefeitura, via concurso público, para:

- Um (a) técnico (a) de nível superior – engenheiro (a) sanitarista e ambiental, ou engenheiro (a) ambiental, ou engenheiro (a) civil com habilitação em saneamento, que poderá ser o diretor de saneamento, com a função de coordenar e supervisionar todas as atividades de saneamento básico;
- Um (a) técnico (a) de nível superior – arquiteto (a) urbanista ou engenheiro (a) sanitarista e ambiental, ou engenheiro (a) ambiental, ou engenheiro (a) civil com habilitação em urbanismo, com a função de planejar e supervisionar todas as atividades de saneamento básico;
- Três (as) técnicos (as) em meio ambiente ou saneamento, com atribuições técnicas para fazer levantamentos de campo, monitoramento e compilação de informações;
- Um (a) técnico (a) social - assistente social, pedagogo (a), sociólogo (a), com atribuições técnicas de fazer levantamento de campo, interlocução com a população e implementar campanhas educativas; e
- Um (a) secretário (a) de nível médio, com capacidade técnica de redigir peças técnicas de comunicação intra e interinstitucional, organizar documentos, receber e redirecionar o contato do usuário com o poder público.

Para tanto, cita-se como principais atribuições dessa diretoria:

- Promover a articulação entre os diferentes níveis e escalas de planejamento no âmbito da gestão dos serviços no Município
- Promover a articulação entre as instituições do governo Estadual e Federal, que atuam no saneamento básico e meio ambiente;



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

158



# Prefeitura Municipal de Jequié



- Integrar as informações dos núcleos da coordenação e colaborar com a política municipal urbana, propondo os zoneamentos das áreas de interesse para o saneamento básico;
- Apoiar e fortalecer a implementação dos mecanismos e procedimentos de controle social;
- Apoiar a coleta, organização e disponibilização de dados e informações de saneamento básico a outros órgãos do poder público;
- Articular e conduzir o processo de planejamento;
- Acompanhar, monitorar e auxiliar outros entes que executem, direta ou indiretamente, as atividades de prestação, regulação e fiscalização dos serviços;
- Promover ações de recuperação de matas ciliares de mananciais de abastecimento;
- Cobrar da vigilância sanitária municipal a realização do monitoramento da qualidade da água das soluções alternativas coletivas e individualizadas
- Acompanhar as atividades relacionadas à proteção de preservação dos mananciais do município, com ênfase nos usados para os sistemas de abastecimento de água;
- Acompanhar as atividades relacionadas à minimização de impacto do esgotamento sanitário no meio ambiente;
- Capacitar líderes comunitários para a implementação de soluções alternativas individualizadas de esgotamento sanitário;
- Conduzir as atividades relacionadas à logística reversa, coleta seletiva, educação ambiental e fiscalizar a destinação ambientalmente adequada;
- Acompanhar as atividades relacionadas à implantação da drenagem sustentável e proteção dos ecossistemas fundamentais para o manejo das águas pluviais;
- Alimentar o sistema de informação municipal em saneamento.

A criação desse órgão trará ao município uma maior capacidade de organizar a sua gestão, no que tange à atividade de planejamento e assim investir de forma mais eficiente, eficaz e efetiva, com foco no desenvolvimento sustentável a longo prazo.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

159

# Prefeitura Municipal de Jequié



Em síntese, a equipe do ente responsável pelo planejamento terá a função de dar suporte ao chefe do executivo, dando maior condição de acompanhar a situação do saneamento básico em todo o território do município.

A Lei nº 11.445/2007 foi um divisor de águas no que diz respeito à regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico, haja vista que antes da sua promulgação o próprio prestador dos serviços acumulava as funções de prestar, planejar, regular e fiscalizar e, por isso, pouco faziam.

O ente regulador deve ter independência decisória, autonomia administrativa, orçamentária e financeira, devendo estar assegurada a transparência, tecnicidade, celeridade e objetividade das decisões (BRASIL, 2007). A fiscalização, delegável pelo titular dos serviços a ente, refere-se às atividades de acompanhamento, monitoramento, controle, avaliação e de aplicação de penalidades no sentido de garantir que a prestação dos serviços de saneamento básico ocorra conforme as diretrizes, normas e os padrões previstas pelo ente regulador.

Portanto, para implementar as atividades de regulação e fiscalização da prestação dos serviços, se mostra fundamental a definição de um ente com tais atribuições. Dentre as formas de regulação e fiscalização dos serviços de saneamento, a Lei nº 11.445/2007 permite que o titular exerça a atividade regulatória e fiscalizatória ou delegue a outro ente a ser definido. Nesse sentido, a regulação e fiscalização podem ser realizadas das seguintes formas:

I – diretamente, mediante órgão ou entidade de sua administração direta ou indireta, inclusive consórcio público do qual participe. Daí, pode-se citar:

- ✓ O titular pode optar por criar uma autarquia municipal com esta finalidade;
- ✓ O titular pode instituir um Conselho Municipal com atribuições de regulação e fiscalização;

II – mediante delegação, por meio de convênio de cooperação, a órgão ou entidade de outro ente da federação ou a consórcio público do qual não participe, instituído para gestão associada de serviços públicos.

- ✓ O titular pode delegar à agência reguladora constituída no limite do Estado, configurando um convênio de cooperação entre dois entes federados, neste caso, Estado e Município;



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

160

# Prefeitura Municipal de Jequié



- ✓ O titular pode delegar a regulação a uma autarquia de outro município;
- ✓ O titular pode optar por contratar coletivamente um órgão (autarquia) municipal por consórcio público.

No âmbito da Administração Municipal foi instituída a Agência Reguladora Regional Jequié para os Serviços de Saneamento Básico (ARJES), criada através da Lei Municipal n. 2.120/20, com natureza autárquica de regime especial. Conforme o Art. 2º da referida lei, a ARJES é dotada de poder de polícia e de autonomia decisória, funcional/administrativa e financeira, com a finalidade de estabelecer as políticas e desenvolver ações voltadas para: I – regulação; II – controle; III – fiscalização e IV – normatização dos serviços públicos municipais, especialmente os serviços do sistema saneamento básico do Município de Jequié, concedidos, permitidos, autorizados e/ou operados diretamente pelo poder público municipal, visando a eficiência desses sistemas e a elevação da qualidade de vida para a presente e futuras gerações.

Dentre os objetivos da ARJES previstos no art. 3º da lei supracitada, estão: zelar pelo cumprimento do Plano Municipal de Saneamento Básico; estabelecer padrões e normas para adequada prestação dos serviços e para satisfação dos usuários; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; definir tarifas que assegurem o equilíbrio econômico e financeiro dos contratos como a cortesia e modicidade tarifária; assegurar as prestações de serviços adequados; garantir harmonia entre os interesses dos usuários, concessionários, permissionários e autorizatórios de serviços públicos. Desta forma, sugere-se que a Administração Municipal realize a implementação da ARJES, nomeando os cargos em comissão, disponibilizando local físico e equipamentos.

Com a estruturação da regulação e fiscalização dos serviços de saneamento básico, sua atuação poderá ser mais efetiva caso exista um Controle Social fortalecido e empenhado em pressionar os prestadores dos serviços de saneamento básico. Com isso o usuário poderá ter maior garantia da qualidade da prestação dos serviços, e conseqüentemente os usuários estarão mais satisfeitos, refletindo na redução das inadimplências, gerando maior arrecadação e possibilitando maiores investimentos.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 30, inciso V, institui como competência dos municípios: organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, assegurando sua



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

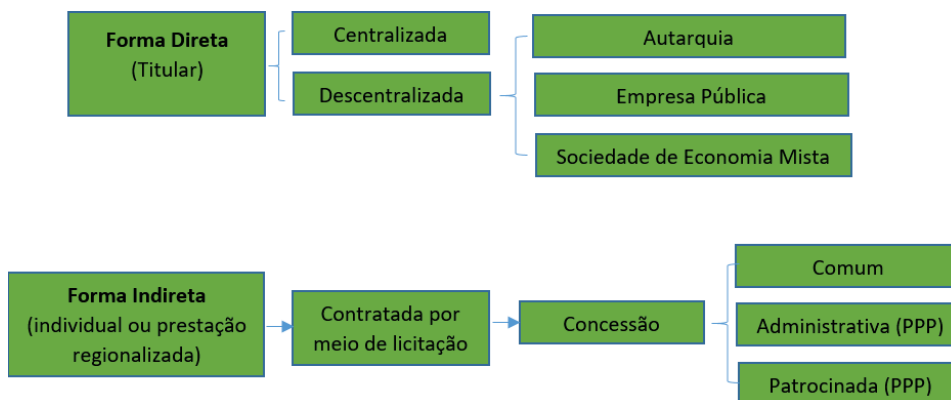
161

# Prefeitura Municipal de Jequié



autonomia administrativa. A **Figura 58** mostra de forma esquemática como essa prestação de serviço pode acontecer.

**Figura 58 - Formas de prestação de serviço público permitidas pela legislação vigente**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

A seguir, as alternativas de prestação dos serviços de saneamento básico.

## **Abastecimento de Água**

O sistema de abastecimento de água que atende a sede municipal, também atende ao Distrito de Baixão, tendo como prestador a Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), com personalidade jurídica de sociedade de economia mista da administração pública estadual, dotada de autonomia financeira, administrativa e patrimonial, e que se mantém recuperando seus custos via cobrança de tarifa.

A Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A (Embasa) atua no município desde 1950. Em 16 de março de 2020 foi celebrado o Contrato de Programa entre o município e a Embasa, sendo o objeto deste a prestação dos serviços de água e esgotamento sanitário nos próximos 30 anos.

Os Distritos de Florestal, Monte Branco, Itajuru, Itaibó e Boaçu, bem como, as localidades de Ouro, Castanhão, Nova Esperança e Assentamento Barra Avenida, são atendidas por Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA), implantados pela Companhia de Engenharia Hídrica e Saneamento da Bahia (Cerb), no âmbito do Programa Água Para Todos. A supervisão destes sistemas é de responsabilidade da Gestão Municipal, por meio da Secretaria de Infraestrutura.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



No município de Jequié, além dos sistemas operados pela Embasa e dos sistemas simplificados, ambos apresentados anteriormente, são praticadas outras formas de abastecimento de água, principalmente na zona rural dispersa, sendo elas o abastecimento por meio de nascentes, cisternas, rios, barragens e afins. Assim, em algumas localidades se utiliza a captação direta como forma de abastecimento ou de complementação da oferta hídrica.

## **Esgotamento Sanitário**

Como já mencionado anteriormente, o contrato de concessão entre o Município e a Embasa inclui sua atuação na prestação dos serviços de esgotamento sanitário durante o período de 30 anos, contados a partir da data de assinatura.

Sendo assim, a Embasa deve continuar atuando na área urbana da sede municipal, com a ampliação do sistema de esgotamento sanitário existente e caso exista viabilidade técnica econômico-financeira poderá implementar/ampliar o SES do povoado das Queimadas, Poço Dantas e Salgada.

Já nas localidades rurais, caracterizadas pela existência de aglomerados populacionais, a solução de esgotamento sanitário mais apropriada consiste na implantação de pequenos sistemas descentralizados, operados pela Prefeitura Municipal, incluindo a contratação de uma equipe de profissionais que dará suporte na manutenção e operação dos sistemas.

Ainda na zona rural, porém nas localidades onde predomina a população dispersa, as soluções individuais apresentam-se como melhor opção para o esgotamento sanitário. Para tanto, é necessário que o gestor garanta que os dispositivos sejam construídos levando em consideração os princípios técnicos (tanque séptico e sumidouro ou vala de infiltração, por exemplo), diferentemente do que é feito atualmente. Além disso, deve disponibilizar o serviço de limpeza e desobstrução dos mesmos, a fim de assegurar pleno funcionamento e alcance do objetivo que se propõem. Este serviço pode ser executado por equipe própria da Prefeitura ou por empresa especializada contratada.

As soluções individualizadas se mostram como uma oportunidade de promover esgotamento sanitário capaz de alcançar, tanto sua função saneadora quanto de sustentabilidade dos recursos hídricos, quando adotadas na perspectiva de reuso das águas na agricultura, devendo o gestor, por meio de seu corpo técnico, implementar



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

163



# Prefeitura Municipal de Jequié



capacitações voltadas para o uso tecnicamente adequado dessas tecnologias e o seu acompanhamento ao longo dos anos. Para tal, é necessário adotar um modelo de prestação compartilhada entre os usuários e o gestor, oferecendo respaldo técnico para a utilização destes tipos de soluções individuais.

## **Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos**

A gestão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Jequié são de responsabilidade compartilhada, sendo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) responsável pelo planejamento e fiscalização do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS) oriundos das unidades públicas de saúde realizado por empresa contratada e a Divisão de Limpeza Urbana ligada a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP), responsável pelas demais tipologias.

No que se refere a operacionalização da unidade de disposição final, a SESP contratou a Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda (EMPESA) para a prestação do serviço e a empresa Locar Saneamento Ambiental Ltda para a execução dos serviços de coleta, transporte e destinação dos resíduos domiciliares, comerciais, industriais, RRC e serviços de varrição de vias e logradouros.

Como alternativa para a prestação do serviço de manejo de resíduos sólidos, o titular pode optar por prestar o serviço diretamente de forma centralizada, estruturando o setor responsável da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP). O titular também pode optar pela prestação indireta através de empresa privada mediante contrato de concessão precedido de licitação, como prevê o artigo 10 da Lei nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020.

Outra alternativa é prestar os serviços de forma descentralizada por meio de autarquia criada com esta finalidade, ou empresa pública, ou sociedade de economia mista ou fundação. Cabe como opção, ainda, a prestação regionalizada por meio de consórcio público com municípios vizinhos ou por meio de convênio de cooperação entre entes federados, rateando custos. Ressalta-se que o titular poderá optar, no âmbito da prestação dos serviços de manejo de resíduos sólidos, por diferentes prestadores para diferentes atividades nas distintas modalidades e para os diferentes tipos de resíduos sólidos.

## **Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais**



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

164

# Prefeitura Municipal de Jequié



Atualmente a Secretaria Municipal de Infraestrutura, instância da administração municipal direta centralizada, é o ente que tem atuado nas ações de manejo de águas pluviais em Jequié. No entanto, atualmente não existe departamento específico para a execução dos serviços. A Secretaria Municipal de Infraestrutura tem como função a formulação e execução da política municipal de obras públicas e de serviços urbanos. A execução das ações da secretaria nos setores de obras públicas e de serviços urbanos ocorre de acordo com as prioridades de planos e programas municipais, tais como Plano de Governo, Plano Plurianual e do Orçamento Municipal, e Plano Diretor da Cidade de Jequié (Jequié, 2021). Não existe ente de regulação e fiscalização. A própria secretaria realiza a função de fiscalização. Além disso, não existe conselho com atribuições específicas desse serviço.

Recomenda-se a racionalização da estrutura administrativa municipal com a melhoria do fluxo de informações, controle da ocupação das áreas ribeirinhas das encostas dos morros, estruturação da secretaria com profissionais destinados especificamente para manutenção da infraestrutura do serviço de drenagem pluvial, bem como criação de conselho com atribuição para tal.

Para garantir a sustentabilidade financeira, deve-se assegurar repasse de recursos para tais atividades, onde os mesmos são incluídos no orçamento municipal (Plano Plurianual) bem como originado de impostos municipais (IPTU, ICMS) e da receita própria da Prefeitura Municipal. Com o tempo, conforme estabelecido na Lei nº 11.445/2007, seria possível individualizar a cobrança pelo serviço proporcional ao grau de impermeabilização, junto da adoção de medidas compensatórias, como unidades de retenção e infiltração de água no próprio lote. Esta prática já é estabelecida em países europeus, e tem início em alguns municípios brasileiros.

#### 4.2.3 Alternativas para o Controle Social e Participação Popular

A Lei Federal nº 11.445/07 traz em seu escopo uma série de princípios básicos que orientam uma nova cultura política, baseada na participação popular democrática e que possibilita à sociedade civil organizada (associações, conselhos, etc) exercer o controle social na formulação e implantação das políticas públicas.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

165

# Prefeitura Municipal de Jequié



Em seu Art. 3º, a Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico define Controle Social como o conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

No município de Jequié não existe instância de controle social específica para o saneamento básico, instituída por lei, existe o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) que possui interface com saneamento. O CONDEMA é um órgão de natureza deliberativa e consultiva, composto por diferentes atores sociais, dentre eles: governo municipal, empresariado, universidades, entidades sociais, trabalhadores e sociedade civil. Este conselho possui diversas Câmaras Técnicas que atuam de forma consultiva, com a finalidade de encontrar soluções que permeiam as demandas da área ambiental.

O planejamento, regulação, fiscalização e controle social, ações essenciais para a prestação adequada de serviços, principalmente os públicos, são inexistentes ou ineficientes em Jequié no que concerne à limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

Assim, faz-se necessário adoção de instrumentos que viabilizam a participação e controle social, além de estimular a prática cidadã, possibilitam o reconhecimento dos direitos e deveres e a participação no processo de planejar, fiscalizar e monitorizar as políticas públicas de saneamento básico. É importante apoiar e fortalecer a implementação dos mecanismos e procedimentos de controle social;

Além da Lei de Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico, outras leis trazem a participação e controle social como princípios, entre elas:

- ✓ Lei Orgânica da Saúde (Lei Federal nº 8.080/90),
- ✓ Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei Federal nº 9.433/97),
- ✓ Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/01).
- ✓ Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/10)

Outro instrumento jurídico é a Política Nacional de Participação Social, instituída pelo Decreto nº 8.243/2014, que define o conjunto de conceitos e diretrizes relativos às



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

166

# Prefeitura Municipal de Jequié



instâncias e mecanismos criados para possibilitar o diálogo, a aprendizagem e o compartilhamento de decisões entre o governo federal e a sociedade civil (BRASIL, 2014). No entanto, encontra-se em tramitação no Senado Federal o Projeto de Decreto Legislativo nº 147 de 2014 que tem como objetivo sustar a aplicação do Decreto nº 8.243/2014, desde 20 de novembro de 2015, praticamente seis meses após sua aprovação pelo Poder Executivo.

Acredita-se, assim, que a participação social cria possibilidades para a transformação sociocultural da população na relação entre a sociedade civil e o Estado, favorecendo práticas participativas que defendam o interesse coletivo e a fiscalização da prestação de serviços públicos. Nesse sentido, o gestor dos serviços públicos de saneamento básico deve realizar um esforço, conforme Art. 3º da Resolução Recomendada nº 75/2009 do antigo Ministério das Cidades (atual Ministério do Desenvolvimento Regional), para:

“ I estabelecer os mecanismos e procedimentos para a garantia da efetiva participação da sociedade, tanto no processo da formulação da Política e de elaboração e revisão do Plano de Saneamento Básico em todas as etapas, inclusive o diagnóstico, quanto no Controle Social, em todas as funções de Gestão;

II prever a participação e o Controle Social, garantida por meio de conferências, audiências e consultas públicas, e de órgãos de representação colegiada, tais como, o conselho da cidade;

III estabelecer os mecanismos para a disseminação e o amplo acesso às informações sobre os serviços prestados e sobre as propostas relativas ao plano de saneamento básico e aos estudos que as fundamentam;

IV definir os mecanismos de divulgação das etapas de discussão da política e do plano bem como canais para recebimento de sugestões e críticas”.

Além dos aspectos relacionados à gestão dos serviços, o poder público deve viabilizar a participação e o Controle Social a partir de atividades pedagógicas regulares nos espaços formais e não formais, como maneira de fomentar a capacitação dos agentes locais na participação do processo decisório das políticas públicas e assim:

- ✓ Possibilitar as condições para distribuição dos recursos públicos;
- ✓ Garantir ao cidadão o reconhecimento da participação social como direito;
- ✓ Promover a ampliação nos mecanismos de controle social;
- ✓ Valorizar a educação para a sociabilidade política ativa;
- ✓ Exercer o direito à transparência das informações e ao controle social das atividades públicas;



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

167

# Prefeitura Municipal de Jequié



- ✓ Fortalecer os mecanismos que representam a sociedade civil (BRASIL, 2014).

Os principais mecanismos de participação social, devem ser:

- ✓ **Conferência Pública** – instrumento de ampla participação com os representantes da gestão pública e sociedade civil para debater, formular e avaliar determinados assuntos de interesse público. As conferências podem ocorrer de forma sistêmica e periódica, como fórum eletivo dos representantes dos conselhos das políticas públicas, ou de forma pontual, a fim de discutir, debater e dialogar sobre algum assunto.
- ✓ **Conselho de Política Pública** – instância permanente, instituído por ato normativo para promover o diálogo entre a sociedade civil e representante da gestão pública destinada a fomentar a participação popular no processo decisório da política pública. De caráter deliberativo e/ou consultivo e composição representativa entre o poder público municipal, usuários, prestadores de serviços e demais segmentos sociais, os conselhos são espaços deliberativos e de controle social da gestão pública.
- ✓ **Audiência Pública** – instrumento participativo e consultivo para qualquer pessoal interessada, com direito a expressar sua opinião verbalmente. No entanto limita o usuário à tomada de decisão, permitindo apenas a discussão sobre a matéria designada à administração pública.
- ✓ **Consulta Pública** – ferramenta de consulta democrática e transparente que permite a participação do cidadão no acompanhamento e manifestação de opinião sobre as políticas e os instrumentos legais em elaboração, que irão orientar as diversas ações da política pública.
- ✓ **Fóruns Interconselhos** – mecanismo de intersetorialidade e transversalidade que possibilita o diálogo entre diversos conselhos de políticas públicas para formular e acompanhar os programas governamentais.

A formação dos conselhos tem papel importante para o fortalecimento democrático e participativo na implementação de políticas públicas, instrumento fundamental de participação popular nas três esferas do governo, Federal, Estadual e Municipal.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

168



# Prefeitura Municipal de Jequié



No âmbito da Lei nº 11.445/2007, prevê que o município deverá criar por lei órgão colegiado de caráter consultivo, mas o conselho desempenha também caráter fiscalizador, deliberativo e normativo, como detalhado a seguir, no exercício de suas atividades e todas essas atribuições devem ser preconizadas na política municipal:

- **Fiscalizador** - os conselhos devem fiscalizar as contas públicas e emitir parecer, assim como a Câmara de vereadores e o Tribunal de Contas;
- **Deliberativo** - caráter decisório sobre as suas funções;
- **Consultivo** - encargo de julgar determinado assunto que lhe são apresentados;
- **Normativo** - analisa as normas vigentes com poder para constituí-las.

Conforme consta no Produto 3, no município de Jequié, a Lei que estabelece a estrutura administrativa do Município sofreu diversas alterações desde a sua aprovação em 2002., é constituída por dez (10) órgãos Colegiados, quinze (15) órgãos da Administração Direta e três (03) órgãos de sistêmicos especiais.

A Secretaria Municipal de Agricultura, Irrigação e Meio Ambiente de Jequié é o órgão da administração direta, responsável pelo planejamento, coordenação e execução das ações Políticas Municipais de Agricultura, que objetiva a expansão das atividades agrícolas, bem como fiscalização, controle e preservação do Meio Ambiente. No entanto, vale destacar que o município não possui um conselho municipal específico para a temática do Saneamento Básico. O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), que é atuante, porém nas ações relacionadas ao meio ambiente. Sendo assim, recomenda-se a reestruturação do Conselho existente para atuação direta nas questões voltadas também ao saneamento básico. Criando a câmara técnica de Controle Social.

Ademais, propõe-se para o município de Jequié a instituição de uma Política Pública Municipal de Saneamento, que terá como instrumentos a Conferência, o Conselho, o Plano, o Fundo e o Sistema de Informações em Saneamento.

As conferências deverão ser realizadas a cada dois anos, servindo para subsidiar a formulação das Políticas e a elaboração dos Planos. Nessas conferências, com a legitimidade que a comunidade tem, ela naturalmente aponta todos os problemas que



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

169

# Prefeitura Municipal de Jequié



prejudicam, provocam doenças e constrangimentos pela falta de saneamento e denunciam outras carências de responsabilidade do Poder Público. A Conferência é uma oportunidade que a comunidade deverá saber aproveitar com muita propriedade e sabedoria no diagnóstico dos problemas e definição de soluções (MORAES, 2003).

Os Conselhos seriam órgãos deliberativos, reguladores e fiscalizadores, tendo também a competência de formular as políticas públicas de saneamento, definir estratégias e prioridades, além de acompanhar e avaliar sua implementação. O Plano precisa ser revisado de quatro em quatro anos, de forma articulada com as políticas de saúde, meio ambiente, recursos hídricos, desenvolvimento urbano e rural e de habitação, a partir do perfil epidemiológico da população, de indicadores de qualidade ambiental e do nível de renda da população, levantados junto aos municípios.

Os Fundos devem ter a missão de financiar os investimentos públicos em saneamento, conforme as políticas, constituindo suas fontes de recursos as dotações orçamentárias da União, do Estado e do Município, bem como de outros fundos, doações e subvenções nacionais, além de recursos financeiros da CAIXA (MORAES e OLIVEIRA FILHO, 2000).

### 4.3 Abastecimento de Água Potável

No diagnóstico foi relatado que de acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010 do IBGE o abastecimento de água no município ocorre por rede geral na maior parte dos domicílios. No entanto, alguns domicílios são abastecidos por captação de água em poços e nascentes, e uma pequena parte da população utiliza como alternativa de abastecimento de água carro pipa, captação de água de chuva e captação em rios e açudes.

#### 4.3.1 Estudo de Cenários e Projeção de Demandas

A estimativa da demanda de água para os próximos 20 anos foi realizada a partir da projeção populacional e pelo estudo de cenários, construídos com dados fornecidos pela prestadora e outros obtidos em banco de dados oficiais. O **Quadro 13** apresenta as variáveis definidas, suas respectivas equações e seus valores atuais.

#### **Quadro 13 - Variáveis definidas para SIAA que atende as zonas urbanas dos distritos de Jequié**



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

170

# Prefeitura Municipal de Jequié



Indicador	Objetivo	Equação	Valor	Unidade	Fonte
<b>Índice de atendimento por rede</b>	Estimar a porcentagem da população atendida por rede pública de abastecimento de água	$\frac{\text{População urbana atendida}}{\text{Estimativa de população da sede}}$	98,4	Percentual (%)	SNIS (2020)
<b>Índice de atendimento urbano</b>	Estimar a porcentagem da população urbana atendida por rede pública de abastecimento de água	$\frac{\text{População urbana atendida}}{\text{Estimativa de população urbana}}$	100,2	L/hab.dia	SNIS (2020)
<b>Consumo per capita de água</b>	Medir o consumo de água por habitante do município	$\frac{\text{Volume total de água consumido}}{\text{População total atendida}}$	32,8	Percentual (%)	SNIS (2020)
<b>Índice de perdas</b>	Estimar a porcentagem de água a mais que precisa ser produzida	$\frac{\text{Vol. água produzido disponibilizado} - \text{Vol. água consumido}}{\text{Vol. água produzido disponibilizado}}$	98,4	Percentual (%)	SNIS (2020)

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Após a definição das variáveis, foram definidas algumas hipóteses para cada uma, baseando-se nos dados e estudos realizados para o diagnóstico e no Plano Nacional de Saneamento Básico. Desse modo, por meio da combinação das hipóteses, foram elaborados três cenários distintos que podem ocorrer. As 03 (três) hipóteses para cada uma das variáveis são apresentadas no **Quadro 14**.

**Quadro 14 - Hipóteses das variáveis definidas para o abastecimento de água na zona urbana dos distritos do município de Jequié**

Variável	Hipótese 1 Urbana	Hipótese 2 Urbana	Hipótese 3 Urbana
<b>Índice de atendimento urbano (%)</b>	Elevação do índice de atendimento para 99% em 2033 e 100% em 2042	Elevação do índice de atendimento para 99% em 2033 e mantém até 2042	Manutenção do índice de atendimento em 98,4%
<b>Índice de perdas (%)</b>	Redução do índice de perdas para 25% em 2033 mantendo até 2042	Redução do índice de perdas de 32,8% a 30% em 2042	Elevação do índice de perdas para 35%
<b>Consumo per capita (L/hab.dia)</b>	Redução do consumo per capita 100 L/hab.dia	Manutenção do consumo per capita em 100,2 L/hab.dia	Elevação do consumo per capita em 120 L/hab.dia
<b>CENÁRIO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



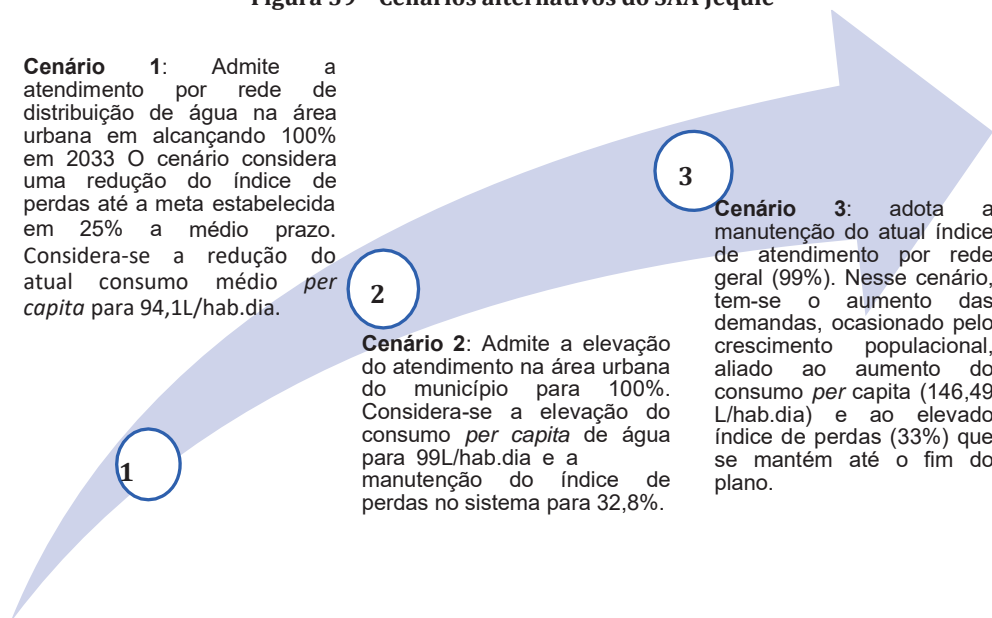
Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 59 – Cenários alternativos do SAA Jequié**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

O Cenário 2 foi escolhido pois se configura como aquele que prevê as mudanças necessárias para o sistema e, ao mesmo, tempo contempla o alcance das metas factíveis em prazos escalonados. Esse cenário contempla uma situação futura de melhorias das condições operacionais do sistema, com investimentos em ações estruturais e estruturantes para ampliação da cobertura. Sendo assim, adotou-se esse cenário como referência para o planejamento do serviço de abastecimento de água no município, tanto na zona urbana como na rural.

O sucesso desse cenário está associado à continuidade de investimentos em infraestruturas voltadas para a redução do índice de perdas físicas e aparentes, tais como a melhoria nas instalações da ETA, implantação e/ou substituição do sistema de macro e micromedicação de água, controle sobre as ocupações irregulares e inibição das ligações clandestinas na rede de distribuição. Também é importante sensibilizar a população quanto ao controle de perdas e à essencialidade da prática da cobrança de tarifas para o custeio dos gastos atrelados à produção de água potável e de sua distribuição até as torneiras, seja ainda por programas que estimulem o usuário a refletir sobre a adoção de



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



hábitos de consumo sustentável, como por exemplo a redução do desperdício e o uso de fontes alternativas de abastecimento de água, inclusive o reuso domiciliar de águas cinzas e a captação de água de chuva.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

173



# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 30 - Cenário 2 do Abastecimento de Água do município de Jequié/BA

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Atendimento (%)	População Urbana Atendida (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	Demanda do dia de maior consumo (kl) (l/s)	Índice de Perdas Total (%)	Demanda Necessária Total (L/s)
Atual	2022	154.035	98,4	151.570	100,20	175,78	210,94	32,8	280,12
	2023	155.464	98,5	153.061	100,20	177,51	213,01	32,7	282,57
	2024	156.907	98,5	154.567	100,20	179,26	215,11	32,5	285,03
	2025	158.362	98,6	156.087	100,20	181,02	217,22	32,4	287,52
	2026	159.832	98,6	157.623	100,20	182,80	219,36	32,2	290,04
	2027	161.315	98,7	159.173	100,20	184,60	221,52	32,1	292,57
Curto Prazo	2028	162.811	98,7	160.738	100,20	186,41	223,69	31,9	295,13
	2029	164.322	98,8	162.320	100,20	188,25	225,89	31,8	297,71
	2030	165.846	98,8	163.916	100,20	190,10	228,12	31,6	300,31
	2031	167.385	98,9	165.528	100,20	191,97	230,36	31,5	302,94
Médio Prazo	2032	168.938	98,9	167.156	100,20	193,85	232,63	31,4	305,60
	2033	170.505	99,0	168.800	100,20	195,76	234,91	31,2	308,27
	2034	172.087	99,0	170.366	100,20	197,58	237,09	31,1	310,81
	2035	173.684	99,0	171.947	100,20	199,41	239,29	31,0	313,36
Longo Prazo	2036	175.295	99,0	173.542	100,20	201,26	241,51	30,8	315,93
	2037	176.921	99,0	175.152	100,20	203,13	243,75	30,7	318,53
	2038	178.563	99,0	176.777	100,20	205,01	246,02	30,5	321,15
	2039	180.219	99,0	178.417	100,20	206,91	248,30	30,4	323,79
	2040	181.891	99,0	180.072	100,20	208,83	250,60	30,3	326,45
	2041	183.579	99,0	181.743	100,20	210,77	252,93	30,1	329,14
2042	185.282	99,0	183.429	100,20	212,73	255,27	30,0	331,85	

Fonte: Saneamento Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

<sup>1</sup> Soma da Produção Máxima Necessária Urbana - Jequié e Demandas Máximas Diárias projetadas no PARMS para Madre de Deus, São Francisco do Conde e Ilhas de Bom Jesus dos Passos, de Maré e dos Frades.

<sup>2</sup> Estimativa com base nas demandas dos setores abastecidos pela ETA Principal e Taxa de crescimento anual das demandas (Madre de Deus, São Francisco do Conde, Simões Filho, Lauro de Freitas, alguns setores de Salvador e Ilhas)

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HIDRICA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 31 - Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência para sede Municipal de Jequié e sede distrital de Baixo

Prazo das Metas do Plano	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Atendimento (%)	População Urbana Atendida (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	Demanda do dia de maior consumo (Kl) (l/s)	Índice de Perdas Total(%)	Demanda Necessária (Kl) Total (L/s)
Atual	2022	154.035	98,4	151.570	100,20	175,78	210,94	32,8	280,12
	2023	155.464	98,5	153.061	100,20	177,51	213,01	32,7	282,57
Imediato	2024	156.907	98,5	154.567	100,20	179,26	215,11	32,5	285,03
	2025	158.362	98,6	156.087	100,20	181,02	217,22	32,4	287,52
Curto	2026	159.832	98,6	157.623	100,20	182,80	219,36	32,2	290,04
	2027	161.315	98,7	159.173	100,20	184,60	221,52	32,1	292,57
	2028	162.811	98,7	160.738	100,20	186,41	223,69	31,9	295,13
	2029	164.322	98,8	162.320	100,20	188,25	225,89	31,8	297,71
Médio	2030	165.846	98,8	163.916	100,20	190,10	228,12	31,6	300,31
	2031	167.385	98,9	165.528	100,20	191,97	230,36	31,5	302,94
	2032	168.938	98,9	167.156	100,20	193,85	232,63	31,4	305,60
	2033	170.505	99,0	168.800	100,20	195,76	234,91	31,2	308,27
Longo	2034	172.087	99,0	170.366	100,20	197,58	237,09	31,1	310,81
	2035	173.684	99,0	171.947	100,20	199,41	239,29	31,0	313,36
	2036	175.295	99,0	173.542	100,20	201,26	241,51	30,8	315,93
	2037	176.921	99,0	175.152	100,20	203,13	243,75	30,7	318,53
	2038	178.563	99,0	176.777	100,20	205,01	246,02	30,5	321,15
	2039	180.219	99,0	178.417	100,20	206,91	248,30	30,4	323,79
	2040	181.891	99,0	180.072	100,20	208,83	250,60	30,3	326,45
	2041	183.579	99,0	181.743	100,20	210,77	252,93	30,1	329,14
	2042	185.282	99,0	183.429	100,20	212,73	255,27	30,0	331,85

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Nota: <sup>1</sup> Valor estimado com base na taxa de crescimento da demanda PARMIS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 32 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana e rural do distrito de Distrito Boaçú

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural		
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	População rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)
Atual	2022	1.307	100,00	1,51	119	100,00	0,14	1.187	100,00	1,37
	2023	1.259	100,00	1,46	120	100,00	0,14	1.138	100,00	1,32
Curto	2024	1.213	100,00	1,40	122	100,00	0,14	1.091	100,00	1,26
Prazo	2025	1.169	100,00	1,35	123	100,00	0,14	1.046	100,00	1,21
	2026	1.127	100,00	1,30	124	100,00	0,14	1.003	100,00	1,16
	2027	1.087	100,00	1,26	125	100,00	0,14	962	100,00	1,11
Médio	2028	1.048	100,00	1,21	126	100,00	0,15	922	100,00	1,07
Prazo	2029	1.011	100,00	1,17	127	100,00	0,15	884	100,00	1,02
	2030	976	100,00	1,13	129	100,00	0,15	847	100,00	0,98
	2031	942	100,00	1,09	130	100,00	0,15	812	100,00	0,94
	2032	910	100,00	1,05	131	100,00	0,15	779	100,00	0,90
	2033	879	100,00	1,02	132	100,00	0,15	747	100,00	0,86
	2034	849	100,00	0,98	133	100,00	0,15	716	100,00	0,83
	2035	821	100,00	0,95	135	100,00	0,16	686	100,00	0,79
Longo	2036	794	100,00	0,92	136	100,00	0,16	658	100,00	0,76
Prazo	2037	768	100,00	0,89	137	100,00	0,16	631	100,00	0,73
	2038	743	100,00	0,86	138	100,00	0,16	605	100,00	0,70
	2039	720	100,00	0,83	140	100,00	0,16	580	100,00	0,67
	2040	697	100,00	0,81	141	100,00	0,16	556	100,00	0,64
	2041	675	100,00	0,78	142	100,00	0,16	533	100,00	0,62
	2042	655	100,00	0,76	144	100,00	0,17	511	100,00	0,59

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 33 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito Florestal

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural		
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)	População rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demanda Média Diária (l/s)
Atual	2022	2.462	100,00	2,85	484	100,00	0,56	1.978	100,00	0,12
	2023	2.385	100,00	0,12	489	100,00	0,57	1.897	100,00	0,12
Curto	2024	2.312	100,00	0,12	493	100,00	0,57	1.818	100,00	0,12
Prazo	2025	2.241	100,00	0,12	498	100,00	0,58	1.743	100,00	0,12
	2026	2.174	100,00	0,12	502	100,00	0,58	1.671	100,00	0,12
	2027	2.109	100,00	0,12	507	100,00	0,59	1.602	100,00	0,12
Médio	2028	2.048	100,00	0,12	512	100,00	0,59	1.536	100,00	0,12
Prazo	2029	1.989	100,00	0,12	517	100,00	0,60	1.473	100,00	0,12
	2030	1.933	100,00	0,12	521	100,00	0,60	1.412	100,00	0,12
	2031	1.880	100,00	0,12	526	100,00	0,61	1.354	100,00	0,12
	2032	1.829	100,00	0,12	531	100,00	0,61	1.298	100,00	0,12
	2033	1.780	100,00	0,12	536	100,00	0,62	1.244	100,00	0,12
	2034	1.734	100,00	0,12	541	100,00	0,63	1.193	100,00	0,12
	2035	1.690	100,00	0,12	546	100,00	0,63	1.144	100,00	0,12
Longo	2036	1.648	100,00	0,12	551	100,00	0,64	1.097	100,00	0,12
Prazo	2037	1.607	100,00	0,12	556	100,00	0,64	1.051	100,00	0,12
	2038	1.569	100,00	0,12	561	100,00	0,65	1.008	100,00	0,12
	2039	1.533	100,00	0,12	567	100,00	0,66	966	100,00	0,12
	2040	1.498	100,00	0,12	572	100,00	0,66	926	100,00	0,12
	2041	1.465	100,00	0,12	577	100,00	0,67	888	100,00	0,12
	2042	1.434	100,00	0,12	582	100,00	0,67	851	100,00	0,12

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 34 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Itaibó

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural		
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia a Média Diária (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia a Média Diária (l/s)	População o rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia a Média Diária (l/s)
Atual	2022	1.200	100,00	1,39	534	100,00	0,62	666	100,00	0,77
	2023	1.177	100,00	1,36	539	100,00	0,62	639	100,00	0,74
	2024	1.156	100,00	1,34	544	100,00	0,63	612	100,00	0,71
Curto Prazo	2025	1.136	100,00	1,31	549	100,00	0,64	587	100,00	0,68
	2026	1.117	100,00	1,29	554	100,00	0,64	563	100,00	0,65
	2027	1.099	100,00	1,27	559	100,00	0,65	540	100,00	0,63
Médio Prazo	2028	1.082	100,00	1,25	564	100,00	0,65	517	100,00	0,60
	2029	1.065	100,00	1,23	569	100,00	0,66	496	100,00	0,57
	2030	1.050	100,00	1,22	575	100,00	0,67	476	100,00	0,55
Longo Prazo	2031	1.036	100,00	1,20	580	100,00	0,67	456	100,00	0,53
	2032	1.022	100,00	1,18	585	100,00	0,68	437	100,00	0,51
	2033	1.010	100,00	1,17	591	100,00	0,68	419	100,00	0,48

178

Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS





# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
HIDRICA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural					
		Populaçã o Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia )	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	Populaçã o Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia )	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	Populaçã o rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia )	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)
203	4	998	100,00	1,16	1,39	596	100,00	0,69	0,83	402	100,00	0,47	0,56
203	5	987	100,00	1,14	1,37	602	100,00	0,70	0,84	385	100,00	0,45	0,53
203	6	977	100,00	1,13	1,36	607	100,00	0,70	0,84	369	100,00	0,43	0,51
203	7	967	100,00	1,12	1,34	613	100,00	0,71	0,85	354	100,00	0,41	0,49
203	8	958	100,00	1,11	1,33	619	100,00	0,72	0,86	339	100,00	0,39	0,47
203	9	950	100,00	1,10	1,32	624	100,00	0,72	0,87	325	100,00	0,38	0,45
204	0	942	100,00	1,09	1,31	630	100,00	0,73	0,88	312	100,00	0,36	0,43
204	1	935	100,00	1,08	1,30	636	100,00	0,74	0,88	299	100,00	0,35	0,42
204	2	929	100,00	1,08	1,29	642	100,00	0,74	0,89	287	100,00	0,33	0,40

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 35 - Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Itajuru**

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural		
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)
Atual	2022	2.781	100,00	3,22	1.373	100,00	1,59	1.408	100,00	1,63
	2023	2.736	100,00	3,17	1.385	100,00	1,60	1.350	100,00	1,56
Curto Prazo	2024	2.693	100,00	3,12	1.398	100,00	1,62	1.295	100,00	1,50
	2025	2.652	100,00	3,07	1.411	100,00	1,63	1.241	100,00	1,44
	2026	2.614	100,00	3,03	1.424	100,00	1,65	1.190	100,00	1,38
	2027	2.578	100,00	2,98	1.438	100,00	1,66	1.141	100,00	1,32
Médo Prazo	2028	2.545	100,00	2,95	1.451	100,00	1,68	1.094	100,00	1,27
	2029	2.513	100,00	2,91	1.464	100,00	1,69	1.049	100,00	1,21
	2030	2.483	100,00	2,87	1.478	100,00	1,71	1.005	100,00	1,16
	2031	2.456	100,00	2,84	1.492	100,00	1,73	964	100,00	1,12
Longo Prazo	2032	2.430	100,00	2,81	1.505	100,00	1,74	924	100,00	1,07
	2033	2.405	100,00	2,78	1.519	100,00	1,76	886	100,00	1,03
	2034	2.383	100,00	2,76	1.534	100,00	1,78	849	100,00	0,98

180

Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural					
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)
2035	2035	2.362	100,00	2,73	3,28	1.548	100,00	1,79	2,15	814	100,00	0,94	1,13
2036	2036	2.343	100,00	2,71	3,25	1.562	100,00	1,81	2,17	781	100,00	0,90	1,08
2037	2037	2.325	100,00	2,69	3,23	1.577	100,00	1,83	2,19	749	100,00	0,87	1,04
2038	2038	2.309	100,00	2,67	3,21	1.591	100,00	1,84	2,21	718	100,00	0,83	1,00
2039	2039	2.294	100,00	2,66	3,19	1.606	100,00	1,86	2,23	688	100,00	0,80	0,96
2040	2040	2.281	100,00	2,64	3,17	1.621	100,00	1,88	2,25	660	100,00	0,76	0,92
2041	2041	2.268	100,00	2,63	3,15	1.636	100,00	1,89	2,27	632	100,00	0,73	0,88
2042	2042	2.257	100,00	2,61	3,13	1.651	100,00	1,91	2,29	606	100,00	0,70	0,84

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
HIDRICA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 36 – Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Monte Branco**

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural		
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	População o rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)
Atual	2022	466	100,00	0,54	170	100,00	0,20	296	100,00	0,34
	2023	456	100,00	0,53	172	100,00	0,20	284	100,00	0,33
Curto	2024	445	100,00	0,52	173	100,00	0,20	272	100,00	0,31
Prazo	2025	436	100,00	0,50	175	100,00	0,20	261	100,00	0,30
	2026	427	100,00	0,49	176	100,00	0,20	250	100,00	0,29
	2027	418	100,00	0,48	178	100,00	0,21	240	100,00	0,28
Médo	2028	410	100,00	0,47	180	100,00	0,21	230	100,00	0,27
Prazo	2029	402	100,00	0,47	181	100,00	0,21	221	100,00	0,26
	2030	395	100,00	0,46	183	100,00	0,21	211	100,00	0,24
	2031	387	100,00	0,45	185	100,00	0,21	203	100,00	0,23
Longo	2032	381	100,00	0,44	186	100,00	0,22	194	100,00	0,22
Prazo	2033	375	100,00	0,43	188	100,00	0,22	186	100,00	0,22
	2034	369	100,00	0,43	190	100,00	0,22	179	100,00	0,21

182



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Prazo	Total				Urbana			Rural				
	Ano	População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)
2035	363	100,00	0,42	0,50	192	100,00	0,22	0,27	171	100,00	0,20	0,24
2036	358	100,00	0,41	0,50	194	100,00	0,22	0,27	164	100,00	0,19	0,23
2037	353	100,00	0,41	0,49	195	100,00	0,23	0,27	157	100,00	0,18	0,22
2038	348	100,00	0,40	0,48	197	100,00	0,23	0,27	151	100,00	0,17	0,21
2039	344	100,00	0,40	0,48	199	100,00	0,23	0,28	145	100,00	0,17	0,20
2040	340	100,00	0,39	0,47	201	100,00	0,23	0,28	139	100,00	0,16	0,19
2041	336	100,00	0,39	0,47	203	100,00	0,23	0,28	133	100,00	0,15	0,18
2042	332	100,00	0,38	0,46	205	100,00	0,24	0,28	127	100,00	0,15	0,18

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 37 - Projeção de Demandas de Água para o Cenário de Referência 1 para a zona urbana do distrito de Distrito Oriente Novo**

Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural					
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População o rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a do dia de maior consumo (K1) (l/s)			
Atual	2022	751	100,00	0,87	1,04	288	100,00	0,33	0,40	462	100,00	0,53	0,64
	2023	734	100,00	0,85	1,02	291	100,00	0,34	0,40	443	100,00	0,51	0,62
Curto	2024	719	100,00	0,83	1,00	294	100,00	0,34	0,41	425	100,00	0,49	0,59
Prazo	2025	704	100,00	0,81	0,98	296	100,00	0,34	0,41	407	100,00	0,47	0,57
	2026	690	100,00	0,80	0,96	299	100,00	0,35	0,42	391	100,00	0,45	0,54
	2027	676	100,00	0,78	0,94	302	100,00	0,35	0,42	374	100,00	0,43	0,52
Médo	2028	664	100,00	0,77	0,92	305	100,00	0,35	0,42	359	100,00	0,42	0,50
Prazo	2029	652	100,00	0,75	0,91	308	100,00	0,36	0,43	344	100,00	0,40	0,48
	2030	640	100,00	0,74	0,89	310	100,00	0,36	0,43	330	100,00	0,38	0,46
Longo	2031	630	100,00	0,73	0,88	313	100,00	0,36	0,43	316	100,00	0,37	0,44
Prazo	2032	619	100,00	0,72	0,86	316	100,00	0,37	0,44	303	100,00	0,35	0,42
	2033	610	100,00	0,71	0,85	319	100,00	0,37	0,44	291	100,00	0,34	0,40

184



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Prazo	Ano	Total			Urbana			Rural					
		População Total (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Urbana (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand do dia de maior consumo (K1) (l/s)	População Rural (hab)	Consumo Per Capita (l/hab.dia)	Demand a Média Diária (l/s)	Demand do dia de maior consumo (K1) (l/s)
2034	4	601	100,00	0,70	0,83	322	100,00	0,37	0,45	279	100,00	0,32	0,39
2035	5	592	100,00	0,69	0,82	325	100,00	0,38	0,45	267	100,00	0,31	0,37
2036	6	584	100,00	0,68	0,81	328	100,00	0,38	0,46	256	100,00	0,30	0,36
2037	7	577	100,00	0,67	0,80	331	100,00	0,38	0,46	246	100,00	0,28	0,34
2038	8	570	100,00	0,66	0,79	334	100,00	0,39	0,46	236	100,00	0,27	0,33
2039	9	563	100,00	0,65	0,78	337	100,00	0,39	0,47	226	100,00	0,26	0,31
2040	0	557	100,00	0,64	0,77	340	100,00	0,39	0,47	217	100,00	0,25	0,30
2041	1	551	100,00	0,64	0,77	344	100,00	0,40	0,48	208	100,00	0,24	0,29
2042	2	546	100,00	0,63	0,76	347	100,00	0,40	0,48	199	100,00	0,23	0,28

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.3.2 Alternativas de Mananciais

### 4.4 Estudo de Mananciais para Abastecimento de Água

Como mencionado no Produto 3, o município de Jequié está inserido na RPGA VIII – Rio das Contas. Segundo a Agência Nacional das Águas (ANA), para assegurar ao usuário o direito do acesso à água e regularizar o uso da mesma em uma bacia hidrográfica, é necessário ter seu controle quantitativo e qualitativo por meio de um instrumento da outorga, estabelecido pela Política de Recursos Hídricos de Águas, instituída pela Lei Federal nº 9.433/1997.

Ressalta-se que cada bacia hidrográfica deve ter seus Planos Diretores das Bacias Hidrográficas, de natureza estratégica e operacional, com a finalidade de fundamentar e orientar a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, compatibilizando os aspectos quantitativos e qualitativos do uso das águas, de modo a assegurar as metas e os usos neles previstos, na área da bacia ou região hidrográfica considerada.

O sistema de abastecimento de água que atende zona urbana do município e algumas localidades rurais, sendo verificado que os distritos de Itajuru e Boacu são os que apresentam maior acesso à rede geral de distribuição. Nos demais distritos, o abastecimento é viabilizado, primariamente, por poços ou nascentes.

Os mananciais de captação do SAA de Jequié, Rio Preto do Criciúma e Rio de Contas, são enquadrados como rios de água doce. No que se refere a enquadramento, de acordo com o Plano de Recursos Hídricos e Proposta de Enquadramento dos Corpos de Água da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas elaborado em 2020, o trecho do Rio Preto do Criciúma compreendido entre sua nascente até o Rio das Contas, bem como, o trecho do Rio das Contas compreendido do encontro com o Rio Gavião até o início do Reservatório Pedra (UHE), possuem enquadramento como Classe 1.

O monitoramento da qualidade da água dos rios da Bahia é competência do INEMA, além de coordenar, executar, acompanhar e avaliar a qualidade ambiental e de recursos hídricos, conforme a Lei Estadual nº 12.212/2011. As análises da qualidade da água desses rios são realizadas pelo Programa Monitora, executado pela Coordenação de Monitoramento dos Recursos Ambientais e Hídricos (COMON).

186



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



O Monitora tem como objetivo avaliar a evolução espacial e temporal da qualidade das águas para os diferentes fins; correlacionar suas condições qualitativas aos usos e ocupação do solo nas diferentes bacias; gerar informações relativas às áreas prioritárias para o controle da poluição da água; subsidiar a elaboração de propostas de enquadramento de rios e fornecer informações para os sistemas nacional e estadual de informações de recursos hídricos (INEMA, 2013).

De acordo com o Inema (2019), são monitorados 134 rios, além de outros corpos d'água, sendo que o levantamento feito na base de dados do Monitora revelou um total de 560 pontos de amostragem. As campanhas de coleta são realizadas trimestralmente, sendo analisados diversos parâmetros físicos, químicos e biológicos.

No município de Jequié, segundo o INEMA, existem dois pontos de amostragem ativos de monitoramento, um localizado na Barragem das Pedras e outro localizado na zona urbana do município.

A partir dos parâmetros de qualidade da água monitorados o Monitora apresenta dois índices de avaliação da qualidade da água: o Índice de Qualidade da Água (IQA) e o Índice de Estado Trófico (IET). O IQA é um valor que pondera nove parâmetros de qualidade da água: sólidos totais, turbidez, temperatura, oxigênio dissolvido, DBO5, pH, nitrogênio total, fósforo total e coliformes termotolerantes. O IET, segundo a ANA (2019), tem por finalidade classificar corpos d'água em diferentes graus de trofia, ou seja, analisa a qualidade da água quanto ao enriquecimento por nutrientes e seu efeito relacionado ao crescimento excessivo das algas ou ao aumento da infestação de macrófitas aquáticas.

A falta de chuvas regulares interfere também na disponibilidade hídrica dos mananciais superficiais e subterrâneos, com redução gradativa da vazão. Diante deste cenário, o município possui áreas críticas para o abastecimento de água, sobretudo em comunidades rurais. Para minimizar estes problemas, o município foi contemplado pelo Projeto Cisterna, o qual faz parte do Programa Água para Todos do Governo Federal, com a construção de cisternas e barreiros de trincheiras viabilizadas em parceria com a Associação das Donas de Casa da Bahia (ADCB). Dentre as localidades beneficiadas com cisternas estão Barraquinha, Busca Vida, Monte Branco, Castanhão, Morro Verde, Santa Helena e Nova Esperança.

187



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



O Inema (2021) informa que a RPGA do Rio de Contas possui uma área equivalente à 55.334 km<sup>2</sup>, devido à extensão da Região de Planejamento ocorreu a subdivisão em nove Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH). De maneira que Jequié encontra-se inserido na UPGRH Incremental Contas-Gongogi com percentual de sua área de 68% de área e na UPGRH Incremental Contas-Pedra com 32%.

Analisando o Plano de Bacia do Rio da Contas (CBH-CONTAS, 2017c), constata-se que a UPGRH Incremental Contas-Gongogi possui uma disponibilidade hídrica superficial de 746 hm<sup>3</sup>/ano e disponibilidade hídrica subterrânea correspondente a 189 hm<sup>3</sup>/ano. Já a UPGRH Incremental Contas-Pedra possui uma disponibilidade hídrica superficial de 662,3hm<sup>3</sup>/ano e disponibilidade hídrica subterrânea de 210 hm<sup>3</sup>/ano.

#### 4.4.1 Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda

A partir do cenário de referência é possível propor alternativas de intervenção e de mitigação dos déficits e das deficiências na prestação deste serviço, com o objetivo de sanar ou melhorar tais carências, e na busca pela universalização no decorrer do horizonte de planejamento.

Nesta etapa são apresentadas as alternativas que promoverão a compatibilização quantitativa e qualitativa entre demandas e disponibilidades, de modo a atender as metas estabelecidas para o serviço de abastecimento de água no município de Jequié. O **Quadro 15** resume as alternativas adotadas para o abastecimento de água, que são detalhadas logo após o quadro.

**Quadro 15 - Alternativas de abastecimento de água adotadas**

Objetivo	Critérios	Alternativas adotadas
Garantir a universalização no atendimento do saneamento,	Quantidade e qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter o sistema de abastecimento de água operado pela Embasa para toda a população urbana (sede municipal e distritos)</li> <li>• Ampliação da capacidade de reservação do SAA operado pela Embasa</li> <li>• Ampliação e manutenção da adução do SAA operado pela Embasa</li> <li>• Requalificação e ampliação dos sistemas simplificados existentes, com a implantação do tratamento dentro dos parâmetros da potabilidade da água captada.</li> <li>• Implantação de sistemas alternativos de abastecimento de água, tais como poços rasos e cisternas de captação e águas de chuvas em unidades isoladas.</li> </ul>
Buscar a sustentabilidade	Atendimento suficiente e de	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e melhorias no monitoramento da qualidade água.</li> <li>• Ampliação do índice de hidrometração.</li> </ul>





# Prefeitura Municipal de Jequié



Objetivo	Crítérios	Alternativas adotadas
dos serviços de saneamento	qualidade, proteção ambiental, adequação (cultural e social) e justiça tarifária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorias e manutenção do SAA operado pela Embasa, visando a redução do índice de perdas no sistema.</li> <li>Capacitação dos usuários de sistemas alternativos individuais de abastecimento de água para operação do sistema.</li> <li>Utilização de tecnologia simples e, adequada à realidade social e cultural da comunidade rural.</li> </ul>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

## 4.5 Esgotamento Sanitário

Quanto ao esgotamento sanitário na zona urbana do município de Jequié, segundo dados ANA (2016), 16,5% do esgoto produzido na sede, não possui coleta e nem tratamento, alcançando dois mananciais diferentes (Riacho da Conceição e o Rio das Contas), 1,6% é destinado a soluções individualizadas (fossa) e a maior parcela do esgoto (82%) é destinado ao SES, que apresenta como ponto de lançamento do efluente tratado o Rio das Contas.

De acordo com dados do IBGE (2010), a maioria da população apresenta acesso à rede geral de esgoto ou pluvial. Em 2000, 65,01% da população de Jequié possuía acesso a rede geral de esgoto ou pluvial, porquanto em 2010 esse percentual aumentou para 75,46%.

Na zona rural, a instalação sanitária mais recorrente são as fossas rudimentares, seguido pelas sépticas, que representam 43,08% do total. Outro aspecto relevante é a redução, de 15,89% para 4,36%, de domicílios sem instalação sanitária entre o período de 2000 a 2010, o que pode representar melhoria da qualidade de vida da população.

A Embasa opera um sistema de esgotamento sanitário que atende parte da população da sede municipal, cerca de 136.173 habitantes segundo o SNIS (2019). Os distritos do município não dispõem de sistema de esgotamento sanitário, existindo diversos pontos de lançamentos de esgotos nas ruas ou em córregos.

### 4.5.1 Estudo de Cenário e Projeção de Demandas do SES Sede Jequié

A estimativa da quantidade de esgoto coletado que seria tratado para os próximos 20 anos foi realizada a partir da projeção populacional e pelo estudo de cenários, construídos com dados fornecidos pela prestadora e outros obtidos em banco de dados oficiais.



# Prefeitura Municipal de Jequié



O **Quadro 16** apresenta de maneira esquemática um resumo das variáveis definidas, incluindo objetivo, equação, valor atual e unidade de medida.

**Quadro 16 - Variáveis definidas para o SES da Sede Municipal**

Indicador	Objetivo	Equação	Valor atual	Unidade
<b>Índice de atendimento por rede coletora de esgoto ou pluvial</b>	Estimar a porcentagem da população da sede atendida por rede coletora de esgotos ou água pluvial	$\frac{\text{População atendida}}{\text{População total da sede}}$	87,00	Percentual (%)
<b>Índice de atendimento por SES</b>	Estimar a porcentagem do esgoto coletado por sistema de esgotamento sanitário (solução adequado)	$\frac{\text{População urbana com rede coletora e tratamento}}{\text{População urbana}}$	100,00	Percentual (%)
<b>Geração do per capita de esgoto</b>	Estimar a geração de esgoto	Consumo per capita de água x 0,8	80,20	L./hab.dia

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Após a definição das variáveis, formulou-se 03 (três) cenários, baseando-se nos dados e estudos realizados para o diagnóstico, no Plansab, e na meta fixada em 90% pela Lei Nacional nº 14.026/20 no final do horizonte de longo prazo (2033), resultando nas alternativas de cenários (**Quadro 17**).

**Quadro 17 - Hipóteses das variáveis definidas para o Sistema de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal**

Variável	Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
<b>Índice de atendimento por rede geral de coleta (%)</b>	Elevação do índice de atendimento até 99%	Elevação do índice de atendimento conforme meta do Plansab (75%) em 2042	Índice de atendimento de 50%
<b>Índice de tratamento do esgoto coletado (%)</b>	Manutenção do índice de tratamento em 100%	Manutenção do índice de tratamento em 100%	Manutenção do índice de tratamento em 100%
<b>Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)</b>	Geração per capita de 80L/hab.dia	Geração per capita de 80L/hab.dia	Elevação da geração per capita para 96 L/hab.dia
<b>CENÁRIO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

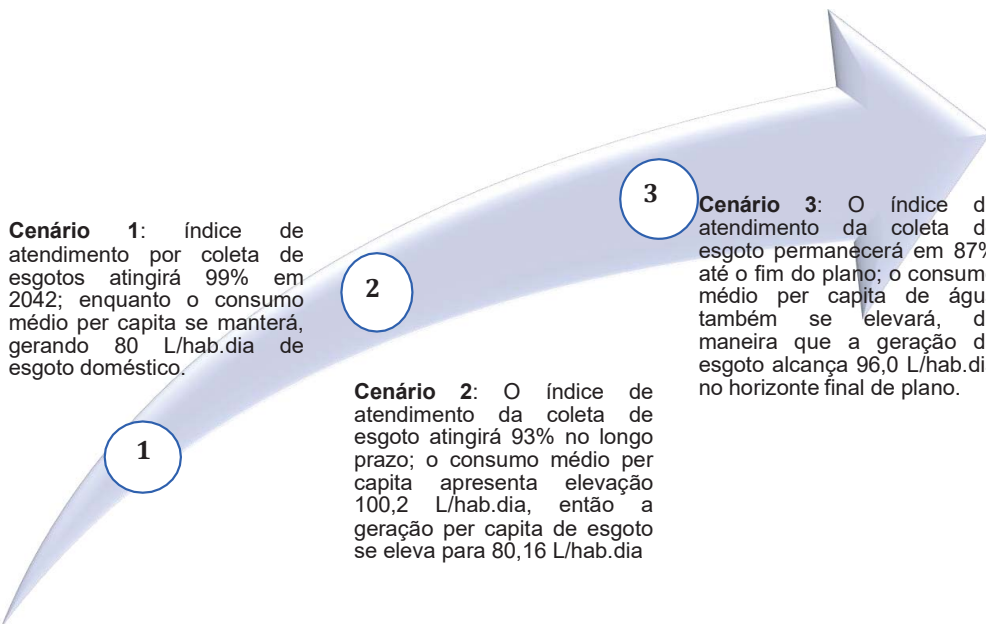
Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

A **Figura 60** apresenta um resumo dos cenários analisados para a sede municipal.

**Figura 60 - Cenários alternativos do SES da sede municipal**



# Prefeitura Municipal de Jequié



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Contudo, diante dos cenários propostos, se faz necessário selecionar aquele que atenda as condições da realidade local e que ao mesmo tempo contemple possibilidades de concretização. Assim, diante das carências que marcam a situação do esgotamento sanitário na sede municipal de Jequié, no que se refere ao índice de cobertura, o **Cenário 2** se configura como aquele que prevê as mudanças necessárias no sistema existente e ao mesmo tempo contempla o alcance das metas admitidas como factíveis em prazos escalonados.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 38 - Cenário 2 do SES da sede municipal de Jequié

Prazo	Ano	População dos distritos (hab)	Consumo per capita Água (L/hab.dia)	Consumo per capita de esgoto (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico gerado (L/s)	Índice de cobertura por rede coletora ou soluções individuais adequadas (%)	População atendida por rede coletora (hab)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Vazão média de esgoto doméstico não coletado (L/s)	Extensão de rede coletora (m)	Vazão de infiltração (L/s)	Vazão de esgoto coletado considera Qinf	Índice de tratamento do esgoto coletado (%)	Vazão média de esgoto doméstico coletado e tratado (L/s)	Vazão média de esgoto doméstico coletado e não tratado (L/s)
Atual	2022	3.329	80,0	100,00	80,0	3,1	0%	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2023	3.360	80,0	100,00	80,0	3,1	0	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
Curto	2024	3.391	80,0	100,00	80,0	3,1	0%	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
Prazo	2025	3.422	80,0	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2026	3.454	80,0	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2027	3.486	80,0	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2028	3.518	80,0	100,00	80,0	3,3	0%	0	0,0	3,3	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
Médio	2029	3.551	80,0	100,00	80,0	3,3	10%	355	0,3	3,0	20.422	2,0	2,4	100%	2,4	0,0
Prazo	2030	3.584	80,0	100,00	80,0	3,3	12%	418	0,4	2,9	20.611	2,1	2,4	100%	2,4	0,0
	2031	3.617	80,0	100,00	80,0	3,3	14%	493	0,5	2,9	20.801	2,1	2,5	100%	2,5	0,0
	2032	3.651	80,0	100,00	80,0	3,4	16%	581	0,5	2,8	20.997	2,1	2,6	100%	2,6	0,0
	2033	3.685	80,0	100,00	80,0	3,4	19%	685	0,6	2,8	21.192	2,1	2,8	100%	2,8	0,0
	2034	3.719	80,0	100,00	80,0	3,4	22%	807	0,7	2,7	21.388	2,1	2,9	100%	2,9	0,0
	2035	3.753	80,0	100,00	80,0	3,5	25%	951	0,9	2,6	21.583	2,2	3,0	100%	3,0	0,0
Longo	2036	3.788	80,0	100,00	80,0	3,5	30%	1.121	1,0	2,5	21.785	2,2	3,2	100%	3,2	0,0
	2037	3.823	80,0	100,00	80,0	3,5	35%	1.321	1,2	2,3	21.986	2,2	3,4	100%	3,4	0,0
Prazo	2038	3.859	80,0	100,00	80,0	3,6	40%	1.557	1,4	2,1	22.193	2,2	3,7	100%	3,7	0,0
	2039	3.895	80,0	100,00	80,0	3,6	47%	1.835	1,7	1,9	22.400	2,2	3,9	100%	3,9	0,0
	2040	3.931	80,0	100,00	80,0	3,6	55%	2.162	2,0	1,6	22.607	2,3	4,3	100%	4,3	0,0
	2041	3.967	80,0	100,00	80,0	3,7	64%	2.548	2,4	1,3	22.814	2,3	4,6	100%	4,6	0,0
	2042	4.004	80,0	100,00	80,0	3,7	75%	3.003	2,8	0,9	23.027	2,3	5,1	100%	5,1	0,0

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 39 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da Sede Municipal**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
<b>Atual</b>	2022	153.675	87%	133.697	100,20	80,2	170,2	100%	220,2
	2023	155.101	87%	135.389	100,20	80,2	172,2	100%	220,2
	2024	156.540	88%	137.101	100,20	80,2	174,3	100%	220,2
	2025	157.992	88%	138.835	100,20	80,2	176,3	100%	220,2
	2026	159.458	88%	140.591	100,20	80,2	178,4	100%	220,2
	2027	160.937	88%	142.369	100,20	80,2	180,5	100%	220,2
<b>Médio Prazo</b>	2028	162.430	89%	144.170	100,20	80,2	182,6	100%	220,2
	2029	163.937	89%	145.994	100,20	80,2	184,7	100%	220,2
	2030	165.458	89%	147.840	100,20	80,2	186,9	100%	220,2
	2031	166.993	90%	149.710	100,20	80,2	189,1	100%	220,2
<b>Longo Prazo</b>	2032	168.543	90%	151.604	100,20	80,2	191,3	100%	220,2
	2033	170.106	90%	153.521	100,20	80,2	193,6	100%	220,2
	2034	171.684	91%	155.463	100,20	80,2	195,8	100%	220,2
	2035	173.277	91%	157.430	100,20	80,2	198,2	100%	220,2
	2036	174.885	91%	159.421	100,20	80,2	200,5	100%	220,2
	2037	176.507	91%	161.437	100,20	80,2	202,8	100%	220,2
	2038	178.145	92%	163.480	100,20	80,2	205,2	100%	220,2
	2039	179.798	92%	165.548	100,20	80,2	207,6	100%	220,2
	2040	181.466	92%	167.642	100,20	80,2	210,1	100%	220,2
	2041	183.150	93%	169.762	100,20	80,2	212,6	100%	220,2
2042	184.848	93%	171.909	100,20	80,2	215,1	100%	220,2	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 40 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário De Referência 2 da área urbana do distrito Baixo**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L/s)
<b>Atual</b>	2022	360	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2023	364	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2024	367	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	370	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	374	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2027	377	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
<b>Curto Prazo</b>	2028	381	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
	2029	384	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
	2030	388	10%	39	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2031	392	12%	46	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
<b>Médio Prazo</b>	2032	395	14%	55	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2033	399	17%	66	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2034	403	20%	79	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2035	406	23%	94	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2036	410	27%	112	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2037	414	32%	134	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2038	418	38%	160	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2039	422	45%	191	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2040	426	54%	228	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2041	429	63%	272	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2042	433	75%	325	100,0	80,0	0,6	100%	0,6

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 41 - Projeção de Demanda ; do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Boaçú**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	119	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Curto Prazo	2023	120	0	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2024	122	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	123	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	124	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2027	125	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Médio Prazo	2028	126	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2029	127	10%	13	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2030	129	12%	15	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2031	130	14%	18	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
Longo Prazo	2032	131	16%	21	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2033	132	19%	25	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2034	133	22%	29	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	135	25%	34	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2036	136	30%	40	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2037	137	35%	47	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2038	138	40%	56	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2039	140	47%	66	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2040	141	55%	78	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	142	64%	91	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
2042	144	75%	108	100,0	80,0	0,3	100%	0,3	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 42 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Florestal**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L/s)
Atual	2022	484	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Curto Prazo	2023	489	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2024	493	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2025	498	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2026	502	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2027	507	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Médio Prazo	2028	512	10%	51	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2029	517	12%	60	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2030	521	13%	70	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2031	526	15%	81	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2032	531	18%	94	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
Longo Prazo	2033	536	21%	110	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2034	541	24%	128	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2035	546	27%	150	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2036	551	32%	174	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2037	556	37%	203	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2038	561	42%	237	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2039	567	49%	276	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2040	572	56%	322	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2041	577	65%	375	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2042	582	75%	437	100,0	80,0	0,9	100%	0,9

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 43 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itaibó**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L./hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L./hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L./s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L./s)
Atual	2022	534	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2023	539	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2024	544	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2025	549	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2026	554	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
Curto Prazo	2027	559	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2028	564	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2029	569	10%	57	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2030	575	12%	67	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2031	580	14%	79	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
Médio Prazo	2032	585	16%	93	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2033	591	19%	110	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2034	596	22%	129	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2035	602	25%	153	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2036	607	30%	180	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2037	613	35%	212	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2038	619	40%	250	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2039	624	47%	294	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2040	630	55%	347	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2041	636	64%	409	100,0	80,0	1,0	100%	1,0
2042	642	75%	482	100,0	80,0	1,0	100%	1,0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 44 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itajuru**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	1.373	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2023	1.385	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2024	1.398	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2025	1.411	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2026	1.424	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2027	1.438	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Médio Prazo	2028	1.451	10%	145	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2029	1.464	12%	169	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2030	1.478	13%	197	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2031	1.492	15%	230	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2032	1.505	18%	268	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
Longo Prazo	2033	1.519	21%	312	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2034	1.534	24%	364	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2035	1.548	27%	424	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2036	1.562	32%	494	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2037	1.577	37%	576	100,0	80,0	1,0	100%	1,0
	2038	1.591	42%	671	100,0	80,0	1,1	100%	1,1
	2039	1.606	49%	782	100,0	80,0	1,2	100%	1,2
	2040	1.621	56%	912	100,0	80,0	1,3	100%	1,3
	2041	1.636	65%	1.063	100,0	80,0	1,5	100%	1,5
	2042	1.651	75%	1.238	100,0	80,0	1,6	100%	1,6

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 45 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Monte Branco**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L./hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L./hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L./s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L./s)
Atual	2022	170	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2023	172	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2024	173	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	175	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	176	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Curto Prazo	2027	178	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2028	180	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2029	181	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2030	183	10%	18	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2031	185	12%	22	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
Médio Prazo	2032	186	14%	26	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2033	188	17%	31	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2034	190	20%	37	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	192	23%	44	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2036	194	27%	53	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
Longo Prazo	2037	195	32%	63	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2038	197	38%	76	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2039	199	45%	90	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2040	201	54%	108	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	203	63%	128	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2042	205	75%	153	100,0	80,0	0,4	100%	0,4

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 46 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Oriente**

Novo

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Gerção per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	288	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2023	291	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2024	294	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2025	296	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2026	299	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
Curto Prazo	2027	302	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2028	305	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2029	308	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2030	310	10%	31	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2031	313	12%	37	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
Médio Prazo	2032	316	14%	44	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2033	319	17%	53	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2034	322	20%	63	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	325	23%	75	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2036	328	27%	90	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2037	331	32%	107	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2038	334	38%	128	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2039	337	45%	153	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2040	340	54%	182	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	344	63%	218	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
Longo Prazo	2042	347	75%	260	100,0	80,0	0,3	100%	0,3

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.5.2 Estudo de Cenário e Projeção de Demandas – SES para zona urbana dos Distritos

A estimativa da quantidade de esgoto coletado que seria tratado para os próximos 20 anos foi realizada a partir da projeção populacional e pelo estudo de cenários, construídos com dados fornecidos pela prestadora e outros obtidos em banco de dados oficiais.

O **Quadro 18** apresenta de maneira esquemática um resumo das variáveis definidas, incluindo objetivo, valor atual e unidade de medida.

**Quadro 18 - Variáveis definidas para o SES distritos Jequié**

Indicador	Objetivo	Equação	Valor atual	Unidade
<b>Índice de atendimento por rede geral de coleta ou soluções individuais adequadas</b>	Estimar a porcentagem da população da sede atendida por rede coletora	$\frac{\text{População da sede atendida}}{\text{População total da sede}}$	0	Percentual (%)
<b>Índice de tratamento do esgoto coletado</b>	Estimar a porcentagem do esgoto coletado que recebe tratamento	$\frac{\text{População com rede coletora e tratamento}}{\text{População com rede coletora}}$	0	Percentual (%)
<b>Geração do per capita de esgoto</b>	Estimar a geração de esgoto	Consumo per capita de água x 0,8	80	L./hab.dia

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

As 03 (três) hipóteses para cada uma das variáveis são apresentadas no **Quadro 19**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 19 - Hipóteses das variáveis definidas para o SES distritos Jequié**

Variável	Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
<b>Índice de atendimento por rede geral de coleta (%)</b>	Elevação do índice de atendimento até 90% em 2033 e expansão para 95% em 2042	Elevação do índice de atendimento conforme met. do Plansab (75%) em 2042	Elevação do índice de atendimento até 50% em 2042
<b>Índice de tratamento do esgoto coletado (%)</b>	Elevação do índice de tratamento até a universalização (100%)	Elevação do índice de tratamento até 90% em 2033	Elevação do índice de tratamento até 50%
<b>Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)</b>	Redução da geração per capita em 80 L/hab.dia	Manutenção da geração per capita (80,0 L/hab.dia)	Elevação da geração per capita (96,0 L/hab.dia)
<b>CENÁRIO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os Cenários alternativos foram definidos da seguinte forma:

**Figura 61 – Cenários alternativos do SES dos distritos de Jequié**

**Cenário 1:** prevê que o índice de cobertura por SES ou soluções individuais adequadas, será ampliado até o final de plano, atingindo 90% em 2033. O consumo médio per capita de água irá ser 100 L/hab.dia, logo tem-se a manutenção da geração de esgotos em 80 L/hab.dia ao longo do plano.

**Cenário 2:** considera a elevação do índice de cobertura por rede coletora para 90% em 2033. Considera-se a manutenção da geração per capita de esgotos para 80 L/hab.dia, em decorrência da manutenção do consumo per capita de água em 100 L/hab.dia.

**Cenário 3:** considera as hipóteses do índice de atendimento chegar a elevação dos índices de atendimento e de tratamento para 70% e a elevação da geração per capita de esgotos domésticos, que atinge 96 L/hab.dia, considerando que o consumo per capita de água atinge 120 L/hab.dia no horizonte final do plano.

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Assim, diante das carências que marcam a situação do esgotamento sanitário na área urbana dos distritos, o **Cenário 2** se configura como aquele que prevê as mudanças necessárias no sistema existente e ao mesmo tempo contempla o alcance das metas admitidas como factíveis em prazos escalonados.

O índice de atendimento por sistemas de esgotamento sanitário também será ampliado até 2033, alcançando 90%. Nesse cenário, considera-se a geração *per capita* de esgotos domésticos de 80 L/hab.dia. A população não atendida por rede coletora de esgotos deverá ser contemplada com soluções alternativas de esgotamento sanitário adequadas.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 47 - Cenário 2 do SES da área urbana dos distritos**

Prazo	Ano	População dos distritos (hab)	Consumo per capita Água (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico gerado (L/s)	Índice de cobertura por rede coletora ou soluções individuais adequadas (%)	População atendida por rede coletora (hab)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Vazão média de esgoto doméstico não coletado (L/s)	Extensão de rede coletora (m)	Vazão de infiltração (L/s)	Vazão de esgoto coletado considera Qinf (L/s)	Índice de tratamento do esgoto coletado (%)	Vazão média de esgoto doméstico coletado e tratado (L/s)	Vazão média de esgoto coletado e não tratado (L/s)
Atual	2022	3.329	100,00	80,0	3,1	0%	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
Curto Prazo	2023	3.360	100,00	80,0	3,1	0	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2024	3.391	100,00	80,0	3,1	0%	0	0,0	3,1	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2025	3.422	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2026	3.454	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
Médio Prazo	2027	3.486	100,00	80,0	3,2	0%	0	0,0	3,2	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2028	3.518	100,00	80,0	3,3	0%	0	0,0	3,3	0	0,0	0,0	0%	0,0	0,0
	2029	3.551	100,00	80,0	3,3	10%	355	0,3	3,0	20.422	2,0	2,4	100%	2,4	0,0
	2030	3.584	100,00	80,0	3,3	12%	418	0,4	2,9	20.611	2,1	2,4	100%	2,4	0,0
	2031	3.617	100,00	80,0	3,3	14%	493	0,5	2,9	20.801	2,1	2,5	100%	2,5	0,0
	2032	3.651	100,00	80,0	3,4	16%	581	0,5	2,8	20.997	2,1	2,6	100%	2,6	0,0
	2033	3.685	100,00	80,0	3,4	19%	685	0,6	2,8	21.192	2,1	2,8	100%	2,8	0,0
	2034	3.719	100,00	80,0	3,4	22%	807	0,7	2,7	21.388	2,1	2,9	100%	2,9	0,0
	2035	3.753	100,00	80,0	3,5	25%	951	0,9	2,6	21.583	2,2	3,0	100%	3,0	0,0
	2036	3.788	100,00	80,0	3,5	30%	1.121	1,0	2,5	21.785	2,2	3,2	100%	3,2	0,0
Longo Prazo	2037	3.823	100,00	80,0	3,5	35%	1.321	1,2	2,3	21.986	2,2	3,4	100%	3,4	0,0
	2038	3.859	100,00	80,0	3,6	40%	1.557	1,4	2,1	22.193	2,2	3,7	100%	3,7	0,0
	2039	3.895	100,00	80,0	3,6	47%	1.835	1,7	1,9	22.400	2,2	3,9	100%	3,9	0,0
	2040	3.931	100,00	80,0	3,6	55%	2.162	2,0	1,6	22.607	2,3	4,3	100%	4,3	0,0
	2041	3.967	100,00	80,0	3,7	64%	2.548	2,4	1,3	22.814	2,3	4,6	100%	4,6	0,0
	2042	4.004	100,00	80,0	3,7	75%	3.003	2,8	0,9	23.027	2,3	5,1	100%	5,1	0,0

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE AGUAS E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela: 48 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da Sede Municipal de Jequié

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (l./hab.dia)	Geração per capita de esgoto (l./hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	153.675	87%	133.697	100,20	80,2	170,2	100%	220,2
	2023	155.101	87%	135.389	100,20	80,2	172,2	100%	220,2
	2024	156.540	88%	137.101	100,20	80,2	174,3	100%	220,2
	2025	157.992	88%	138.835	100,20	80,2	176,3	100%	220,2
	2026	159.458	88%	140.591	100,20	80,2	178,4	100%	220,2
Curto Prazo	2027	160.937	88%	142.369	100,20	80,2	180,5	100%	220,2
	2028	162.430	89%	144.170	100,20	80,2	182,6	100%	220,2
	2029	163.937	89%	145.994	100,20	80,2	184,7	100%	220,2
	2030	165.458	89%	147.840	100,20	80,2	186,9	100%	220,2
	2031	166.993	90%	149.710	100,20	80,2	189,1	100%	220,2
Médio Prazo	2032	168.543	90%	151.604	100,20	80,2	191,3	100%	220,2
	2033	170.106	90%	153.521	100,20	80,2	193,6	100%	220,2
	2034	171.684	91%	155.463	100,20	80,2	195,8	100%	220,2
	2035	173.277	91%	157.430	100,20	80,2	198,2	100%	220,2
	2036	174.885	91%	159.421	100,20	80,2	200,5	100%	220,2
Longo Prazo	2037	176.507	91%	161.437	100,20	80,2	202,8	100%	220,2
	2038	178.145	92%	163.480	100,20	80,2	205,2	100%	220,2
	2039	179.798	92%	165.548	100,20	80,2	207,6	100%	220,2
	2040	181.466	92%	167.642	100,20	80,2	210,1	100%	220,2
	2041	183.150	93%	169.762	100,20	80,2	212,6	100%	220,2
2042	184.848	93%	171.909	100,20	80,2	215,1	100%	220,2	

Fonte: Saneamento Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE AGUAS E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 4¹ - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário De Referência 2 da área urbana do distrito Baixão

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L./hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L./hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L./s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L./s)
Atual	2022	360	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2023	364	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2024	367	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	370	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	374	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Curto Prazo	2027	377	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
	2028	381	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
	2029	384	0%	0	100,0	80,0	0,3	0%	0,0
	2030	388	10%	39	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2031	392	12%	46	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
Médio Prazo	2032	395	14%	55	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2033	399	17%	66	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2034	403	20%	79	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2035	406	23%	94	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2036	410	27%	112	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
Longo Prazo	2037	414	32%	134	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2038	418	38%	160	100,0	80,0	0,4	100%	0,4
	2039	422	45%	191	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2040	426	54%	228	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2041	429	63%	272	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2042	433	75%	325	100,0	80,0	0,6	100%	0,6

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE AGUAS E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 50 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sólido para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Boaqu

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	119	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2023	120	0	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Curto Prazo	2024	122	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	123	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	124	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2027	125	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Médio Prazo	2028	126	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2029	127	10%	13	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2030	129	12%	15	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2031	130	14%	18	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
Longo Prazo	2032	131	16%	21	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2033	132	19%	25	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2034	133	22%	29	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	135	25%	34	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2036	136	30%	40	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2037	137	35%	47	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2038	138	40%	56	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2039	140	47%	66	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2040	141	55%	78	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	142	64%	91	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
2042	144	75%	108	100,0	80,0	0,3	100%	0,3	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 5 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Florestal**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L./hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L./hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L./s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L./s)
Atual	2022	484	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Curto Prazo	2023	489	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2024	493	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2025	498	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2026	502	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2027	507	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Médio Prazo	2028	512	10%	51	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2029	517	12%	60	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2030	521	13%	70	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2031	526	15%	81	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
Longo Prazo	2032	531	18%	94	100,0	80,0	0,5	100%	0,5
	2033	536	21%	110	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2034	541	24%	128	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2035	546	27%	150	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2036	551	32%	174	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2037	556	37%	203	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2038	561	42%	237	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2039	567	49%	276	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2040	572	56%	322	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2041	577	65%	375	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2042	582	75%	437	100,0	80,0	0,9	100%	0,9

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE AGUAS E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 52 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itabó

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L/s)
Atual	2022	534	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
Curto Prazo	2023	539	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2024	544	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2025	549	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2026	554	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
Médio Prazo	2027	559	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2028	564	0%	0	100,0	80,0	0,5	0%	0,0
	2029	569	10%	57	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2030	575	12%	67	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2031	580	14%	79	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
Longo Prazo	2032	585	16%	93	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2033	591	19%	110	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2034	596	22%	129	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2035	602	25%	153	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2036	607	30%	180	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2037	613	35%	212	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2038	619	40%	250	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2039	624	47%	294	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2040	630	55%	347	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2041	636	64%	409	100,0	80,0	1,0	100%	1,0
	2042	642	75%	482	100,0	80,0	1,0	100%	1,0

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE AGUAS E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Tabela 53 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Itajuru

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geracao per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	1.373	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Curto Prazo	2023	1.385	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2024	1.398	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2025	1.411	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2026	1.424	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
Médio Prazo	2027	1.438	0%	0	100,0	80,0	0,4	0%	0,0
	2028	1.451	10%	145	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2029	1.464	12%	169	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2030	1.478	13%	197	100,0	80,0	0,6	100%	0,6
	2031	1.492	15%	230	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2032	1.505	18%	268	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
Longo Prazo	2033	1.519	21%	312	100,0	80,0	0,7	100%	0,7
	2034	1.534	24%	364	100,0	80,0	0,8	100%	0,8
	2035	1.548	27%	424	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2036	1.562	32%	494	100,0	80,0	0,9	100%	0,9
	2037	1.577	37%	576	100,0	80,0	1,0	100%	1,0
	2038	1.591	42%	671	100,0	80,0	1,1	100%	1,1
	2039	1.606	49%	782	100,0	80,0	1,2	100%	1,2
	2040	1.621	56%	912	100,0	80,0	1,3	100%	1,3
	2041	1.636	65%	1.063	100,0	80,0	1,5	100%	1,5
	2042	1.651	75%	1.238	100,0	80,0	1,6	100%	1,6

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 54 - Projeção de Demandas c Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Monte Branco**

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geracao per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto coletado e tratado (L/s)
Atual	2022	170	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2023	172	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2024	173	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2025	175	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2026	176	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
Médio Prazo	2027	178	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2028	180	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2029	181	0%	0	100,0	80,0	0,2	0%	0,0
	2030	183	10%	18	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2031	185	12%	22	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
Longo Prazo	2032	186	14%	26	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2033	188	17%	31	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2034	190	20%	37	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	192	23%	44	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2036	194	27%	53	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2037	195	32%	63	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2038	197	38%	76	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2039	199	45%	90	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2040	201	54%	108	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	203	63%	128	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2042	205	75%	153	100,0	80,0	0,4	100%	0,4

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 55 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário de Referência 2 da área urbana do distrito Oriente Novo

Prazo	Ano	População Urbana (hab)	Índice de Cobertura (%)	População urbana atendida (hab)	Consumo per capita de Água - Urbano (L/hab.dia)	Geracao per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico coletado (L/s)	Índice de tratamento de esgoto (%)	Vazão média de esgoto tratado (L/s)
Atual	2022	288	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2023	291	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2024	294	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2025	296	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2026	299	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2027	302	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
Médio Prazo	2028	305	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2029	308	0%	0	100,0	80,0	0,1	0%	0,0
	2030	310	10%	31	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2031	313	12%	37	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
Longo Prazo	2032	316	14%	44	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2033	319	17%	53	100,0	80,0	0,1	100%	0,1
	2034	322	20%	63	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2035	325	23%	75	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2036	328	27%	90	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2037	331	32%	107	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2038	334	38%	128	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2039	337	45%	153	100,0	80,0	0,2	100%	0,2
	2040	340	54%	182	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2041	344	63%	218	100,0	80,0	0,3	100%	0,3
	2042	347	75%	260	100,0	80,0	0,3	100%	0,3

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.5.3 Estudo de Cenários e Projeção de Demanda da Zona Rural

A **Tabela 56** apresenta a projeção do serviço de esgotamento sanitário na zona rural do município de Jequié, conforme o cenário de referência escolhido, o cenário 2. É possível observar que a vazão de esgoto gerada diminuiu 6,7 L/s, estimada em 2022, para 3,1 L/s no horizonte final de plano, apesar de estimada a elevação consumo *per capita* de água na zona rural para 100 L/hab.dia, a população rural tem redução ao longo dos anos e diminuindo assim a geração de esgotos.

**Tabela 56 - Projeção de Demandas do Serviço de Esgotamento Sanitário para o Cenário 2 da zona rural**

Prazo	Ano	População rural (hab.)	Consumo per capita Água (L/hab.dia)	Geração per capita de esgoto (L/hab.dia)	Vazão média de esgoto doméstico gerado (L/s)
Atual	2022	7.242	100,00	80,0	6,7
	2023	6.943	100,00	80,0	6,4
Curto Prazo	2024	6.657	100,00	80,0	6,2
	2025	6.382	100,00	80,0	5,9
	2026	6.119	100,00	80,0	5,7
	2027	5.866	100,00	80,0	5,4
Médio Prazo	2028	5.624	100,00	80,0	5,2
	2029	5.392	100,00	80,0	5,0
	2030	5.169	100,00	80,0	4,8
	2031	4.956	100,00	80,0	4,6
	2032	4.752	100,00	80,0	4,4
	2033	4.555	100,00	80,0	4,2
Longo Prazo	2034	4.367	100,00	80,0	4,0
	2035	4.187	100,00	80,0	3,9
	2036	4.014	100,00	80,0	3,7
	2037	3.849	100,00	80,0	3,6
	2038	3.690	100,00	80,0	3,4
	2039	3.538	100,00	80,0	3,3
	2040	3.392	100,00	80,0	3,1
	2041	3.252	100,00	80,0	3,0
	2042	3.117	100,00	80,0	2,9

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

## 4.5.4 Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda de Esgotamento Sanitário

O município de Jequié, assim como a maioria dos municípios do Brasil, apresenta problemas decorrentes da ausência de universalização do serviço de esgotamento sanitário adequado, que acaba por degradar a qualidade ambiental, em especial da água de corpos hídricos, e oferecer riscos à saúde pública.

O sistema de esgotamento sanitário existente na sede do município é composto por 18 (dezoito) Estações Elevatórias de Esgoto – EEE, 09 (nove) bacias, interceptores, redes coletoras, 01 (uma) Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e emissário final.

213



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



O tratamento da ETE Jequié é considerado de nível terciário composto por unidades que realizam o processo anaeróbico seguido de processo aeróbio com lagoas facultativas/maturação. A Estação é composta pelas seguintes instalações: 01 (uma) caixa de retenção de areia (com duas câmaras paralelas), 04 (quatro) lagoas facultativas aeradas, 01 (uma) lagoa de decantação, 02 (duas) lagoas de maturação e 01 (um) leito de secagem (com duas câmaras). Ressalta-se que, dessas estruturas, duas encontram-se inativas: 01 (uma) lagoa facultativa aerada e 01 (uma) lagoa de maturação.

Em relação à estrutura da rede coletora existente, os principais problemas associados são: as ligações clandestinas de águas pluviais nos sistemas coletores, sobrecarregando todo o SES; presença de resíduos sólidos na rede coletora; ausência de caixas de gordura nos imóveis; redes sob imóveis ou em terrenos particulares, dificultando a manutenção; execução de ligações domiciliares fora dos padrões da Embasa e Normas Técnicas existentes. Dessa forma, é necessário que ocorra monitoramento e fiscalização das redes e ligações de esgotos, visando atendimento das condições técnicas adequadas. Além disso, é importante estabelecer ações de conscientização da população sobre os impactos dessas ocorrências no SES.

A ETE de Jequié opera 24 horas por dia, com capacidade nominal de tratar um valor diário de 30.408m<sup>3</sup>/dia (351,94 l/s), tendo sido dimensionada para atender 100% da demanda no horizonte do projeto. No entanto, a Embasa informou que a vazão tratada é aproximadamente 19.025 m<sup>3</sup>/dia (220,19 l/s).

Em se tratando das estações elevatórias de esgoto, as intervenções necessárias estão associadas à realização de serviços de pintura, manutenção/implantação de tampas, manutenção/implantação de cerca e abrigo dos quadros de comando. Além disso, assim como citado no diagnóstico, duas lagoas – sendo uma facultativa e outra de maturação – encontram-se inativas, fazendo-se necessária a execução dos devidos reparos.

Também como citado no diagnóstico, as instalações da ETE, principalmente as lagoas, demandam a realização de manutenção: implantação de aeradores; individualização dos quadros de comando dos aeradores; substituição da entrada do efluente das lagoas de maturação; chicanas; construção de novo leito de secagem.

Especificamente no bombeamento, há considerável demanda de energia elétrica, representando fração significativa dos custos de um SES. Para garantir a continuidade do

214



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



funcionamento do sistema em situação de emergência, caracterizada pela interrupção do fornecimento de energia pela operadora, usualmente o órgão ambiental exige a instalação de conjunto gerador de energia, para que assim sejam evitados possíveis extravasamentos de esgoto.

Vale também ressaltar que é comum a presença de resíduos sólidos nos esgotos provenientes das próprias edificações em geral: óleo de cozinha, fio dental, absorventes, fraldas, cabelo, cotonetes, e outros provenientes do sistema misto informal, como areia, muitas vezes associados às deficiências do serviço público de limpeza e dispositivos de drenagem ausentes ou inadequados, cuja função de reter os resíduos sólidos, comumente presente nas vias públicas, fica prejudicada. Ressalta-se que todas as estações elevatórias do SES Jequié são dotadas de geradores de energia que mantém a operação em casos de interrupção no fornecimento de energia.

As Estações Elevatórias de Esgotos do SES Jequié possuem sistema de gradeamento próprio para retenção de materiais grosseiros e outros objetos indesejáveis, para não causar a obstrução da bomba e comprometer o tratamento do esgoto. Porém, futuramente, com a recorrência do problema, este pode ter maiores influências, demandando manutenção frequente e gerando maiores custos com a desobstrução da rede. Logo, verifica-se a importância da integração dos serviços públicos de saneamento básico, sendo necessário o trabalho conjunto entre população, Poder Público e a prestadora dos serviços.

Quando ao monitoramento do efluente tratado, a Embasa realiza análises antes e após o tratamento, buscando verificar a eficiência do sistema. Os parâmetros analisados são: *E. coli*, DBO<sub>5</sub>, DQO, pH, sólidos sedimentáveis e sólidos em suspensão. Ressalta-se que a legislação federal não relaciona os sólidos em suspensão como um parâmetro de controle dos corpos receptores. No entanto, os sólidos suspensos estão relacionados à turbidez da água, maior quantidade desses sólidos provoca maior turbidez, dificultando a penetração da luz no corpo d'água, que é necessária para a fotossíntese dos organismos e produção do oxigênio dissolvido.

Dos parâmetros citados: a eficiência da remoção de DBO<sub>5</sub> atendeu os limites de referência em 67% das análises; todas as amostras analisadas apresentaram pH dentro da faixa permitida (entre 5,0 e 9,0); em 40% das análises não foi atendida a eficiência mínima de

215



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



tratamento; o tratamento mostrou-se eficiente para a remoção dos sólidos sedimentáveis; o processo de eliminação de coliformes (*E. coli*) não foi eficiente na ETE de Jequié.

O Cenário 2 da sede municipal de Jequié apresentou como meta para cobertura de esgotamento sanitário (coleta e tratamento de esgoto) o alcance de 90% da população urbana em 2033 e 93% em 2042. Para isso serão necessários investimentos na execução da extensão de redes coletoras e novas ligações na sede municipal.

No caso da sede dos distritos cabe avaliar a viabilidade técnica e econômico-financeira de implantação de sistemas de esgotamento sanitário. Em caso positivo, propõe-se as seguintes etapas:

1. **Estudos de Concepção (distritos):** Essa etapa conta com o conjunto de estudos referentes ao estabelecimento de diretrizes, parâmetros e definições necessárias e adequadas para a caracterização completa do sistema, com os seguintes objetivos:

- Identificação e qualificação de todos os fatores intervenientes com o sistema de esgotos;
- Diagnóstico do sistema existente, considerando a situação atual e futura (caso já exista);
- Estabelecimento dos parâmetros básicos de projeto;
- Pré-dimensionamento das unidades dos sistemas, para as alternativas selecionadas;
- Escolha da alternativa mais adequada mediante a comparação técnica, econômica e ambiental;
- Estabelecimento das diretrizes gerais de projeto e estimativa das quantidades de serviços que devem ser executados na fase de projeto.

2. **Projeto Básico (distritos):** conjunto de elementos necessários e suficientes, com precisão adequada, para caracterizar a obra e o serviço, ou o complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução;

216



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



3. **Projeto Executivo (distritos):** conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Quando se trata da zona rural, é possível afirmar que podem ser adotadas soluções individuais, já que a capacidade de absorção do solo e a resiliência ambiental é suficiente para manutenção das tecnologias mais baratas, como as fossas sépticas com sumidouro. Por isso, o município em parceria com o Estado Bahia, deverá promover a utilização das fossas sanitárias, conhecidas também como fossas sépticas que são unidades de tratamento primário de esgoto nas quais são feitas a separação e a transformação físico-química da matéria sólida contida no esgoto. É uma maneira simples e barata de disposição dos esgotos e indicada, sobretudo, para a zona rural ou residências isoladas. Se bem cuidada, ela evita a contaminação das águas, apesar de não promover a reciclagem dos dejetos humanos. Nelas há uma decomposição dos dejetos tornando o esgoto residual e com menor quantidade de matéria orgânica. No longo prazo, o município poderá financiar a implantação de novas tecnologias sociais de saneamento básico rural, principalmente àquelas que possibilitam o reuso do efluente de esgoto da Fossa Séptica Biodigestora na agricultura.

Vale ressaltar que nas áreas urbanas prioriza-se o sistema convencional de esgoto, porém não se descarta a possibilidade de aplicação de alternativas técnicas de engenharia para o esgotamento sanitário que se ajuste à realidade local, a custos compatíveis com a capacidade de pagamento dos usuários, simplicidade operacional, eficiente, ambientalmente adequadas, aliada à boa aceitabilidade por parte dos usuários. Nos domicílios do perímetro urbano onde a implantação de rede coletora seja inviável, admite-se como alternativa técnica a implantação de soluções individuais de esgotamento sanitário, como por exemplo tanques sépticos.

O **Quadro 20** resume as alternativas que podem ser adotadas para o esgotamento sanitário.

**Quadro 20 – Alternativas de esgotamento sanitário adotadas**

Objetivo	Critérios	Alternativas adotadas
Garantir a universalização no atendimento do saneamento,	Quantidade e qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de rede coletora de esgotos na sede municipal e sede dos distritos</li> <li>• Implantação de estações de tratamento de esgotos para as sedes distritais</li> </ul>

217



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Objetivo	Critérios	Alternativas adotadas
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de rede coletora de esgotos nos aglomerados rurais de maior porte e soluções alternativas coletivas de tratamento</li> <li>• Implantação de soluções alternativas individuais de tratamento de esgoto nos aglomerados menores e domicílios isolados.</li> </ul>
<p>Buscar a sustentabilidade dos serviços de saneamento</p>	<p>Atendimento suficiente e de qualidade, proteção ambiental, adequação (cultural e social) e justiça tarifária.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os moradores da sede municipal que atualmente tem seus esgotos coletados irregularmente na rede drenagem urbana, passariam a ser atendidos pela rede coletora de esgotos e a pagar pelos serviços dentro dos moldes tarifários da Embasa.</li> <li>• Nos distritos e aglomerados de maior porte, por meio um modelo específico de gestão, a ser progressivamente implementado pelo titular do serviço em conjunto com os entes federados, mediante Acordo de Cooperação, necessitando de investimentos para a implantação de todo o sistema. Os moradores passariam a pagar pelo serviço de esgotamento sanitário.</li> <li>• Nos aglomerados de menor porte e domicílios isolados, os sistemas individuais se configuram como alternativa viável em termos de custo x benefício e com tecnologia simples e acessível dentro da realidade cultural das comunidades, garantindo uma redução eficiente dos efluentes contaminantes. A manutenção e operação do sistema ocorre por parte do usuário que será capacitado para a utilização do mesmo.</li> </ul>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022

Para as áreas urbanas do município de Jequié que ainda não possuem sistema de esgotamento sanitário, locais em que existe adensamento populacional, arruamentos e rede pública de abastecimento de água, recomenda-se a implantação de solução coletiva, que compreende na coleta com posterior tratamento do esgoto em ETE.

Vale ressaltar que foi identificado na sede do município, na etapa de diagnóstico, o entroncamento de redes coletoras (ligações clandestinas) nas redes de drenagem de águas pluviais. Sendo assim, em áreas em que ocorre essa situação, faz-se necessário realizar os desligamentos das redes mistas, e ainda, na fase de projeto será necessário analisar a viabilidade de aproveitar os coletores existentes. Em relação à disposição final do efluente tratado, pode-se optar pelo reuso agrícola, pelo lançamento em corpo receptor ou pela infiltração no solo.

#### 4.6 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Conforme apresentado no Produto 3 – Diagnóstico de Saneamento Básico, os principais problemas em Jequié na área de drenagem e manejo das águas pluviais se referem à ausência de infraestrutura de drenagem adequada e suficiente, à topografia local e falta de planejamento das ações. Sendo assim, as causas dos problemas são de ordem

218



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



estrutural e estruturante, devido à deficiência das estruturas existentes, e da importância do planejamento das ações para que as obras sejam implantadas de maneira eficiente.

O município possui como sistema de macrodrenagem alguns canais de alvenaria de pedra, galerias enterradas e mananciais canalizados, além de canais naturais: Rio Jequezinho e Rio das Contas, e seus afluentes, que conduzem águas pluviais, além de esgotos sanitários provenientes de ligações clandestinas e de locais não atendidos pela rede coletora de esgoto. Apesar da presença dessas estruturas, não existem uma rotina de limpeza e de manutenções preventivas. Intervenções esporádicas de acordo com a necessidade dos serviços são realizadas por meio de equipe da Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Além de insuficiente ou deficiente, os sistemas de microdrenagem implantados na sede do município (bueiros, bocas de lobo, entre outros dispositivos), também não apresentam uma rotina de manutenção e limpeza. É possível encontrar caixas de coleta com grelhas com comprometimento da eficiência em função da presença indevida de resíduos e sedimentos. Não existem estratégias junto à população para mitigar os problemas nas infraestruturas de drenagem, como ações de educação ambiental, por exemplo.

#### 4.6.1 Estudo de Cenários e Projeção de Demandas do Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Os cenários alternativos de demanda pelo serviço de drenagem e manejo de águas pluviais foi elaborado para a zona urbana do município, com base nas informações disponíveis no Censo Demográfico (IBGE 2010) e dados da visita técnica realizada na etapa do diagnóstico. Os cenários foram elaborados para toda a zona urbana em conjunto, devido à insuficiência de dados por distritos. Para a zona rural, foram elaborados cenários qualitativos.

Os dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Jequié não permitem uma quantificação da estrutura de drenagem existente, nem mesmo na sede municipal, por não haver um cadastro das infraestruturas existentes, nem das que estão em implantação.

De modo a avaliar o desempenho de políticas específicas e das ações públicas a serem implementadas, optou-se pela adoção de indicadores, que permitirão o monitoramento das ações ao longo do tempo para o serviço de drenagem urbana e manejo de águas pluviais no município de Jequié. Tais indicadores são descritos a seguir:

219



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Parcela de moradores em situação de risco:

- Para a definição da parcela da população em situação de risco, levou-se em consideração o levantamento realizado pelo SNIS (2019) adaptado e apresentado no Diagnóstico, onde foi apontado a existência de 6 áreas críticas, considerando diversos problemas como inundação, alagamentos, deslizamento de terra, etc.

## ii. Taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana

- Segundo o SNIS (2018) a taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município de Jequié é de 53,7%. Ou seja 53,7% das vias urbanas do município possui pavimentação e meio fio (ou semelhante) em relação a extensão total de vias públicas urbanas do município.

## iii. Taxa de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais na área urbana

- Esse índice se refere ao % de vias públicas urbanas que contam com redes ou canais pluviais subterrâneos na área urbana, e corresponde ao indicador IN021 do SNIS. Com relação a taxa de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais subterrâneos esse indicador é ainda mais baixo para o município de Jequié, com apenas 3,4% de alcance.

## iv. Índice de permeabilidade

- Considerando também o Plano Plurianual (PPA), são previstos investimentos voltados para esse componente do saneamento no período de 2018 a 2021. Aliado aos investimentos, o solo da região de Jequié apresenta boas condições físicas de retenção de umidade e boa permeabilidade.

## v. Qualidade da solução adotada ou do serviço prestado

- Esse indicador avalia o atendimento das condições mínimas de qualidade na prestação dos serviços públicos de drenagem urbana e manejo de águas pluviais: atendimento das vias urbanas, condições operacionais e de manutenção dos sistemas.

Após a definição das variáveis, foram elaborados 03 (três) possíveis cenários como mostra o **Quadro 21**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



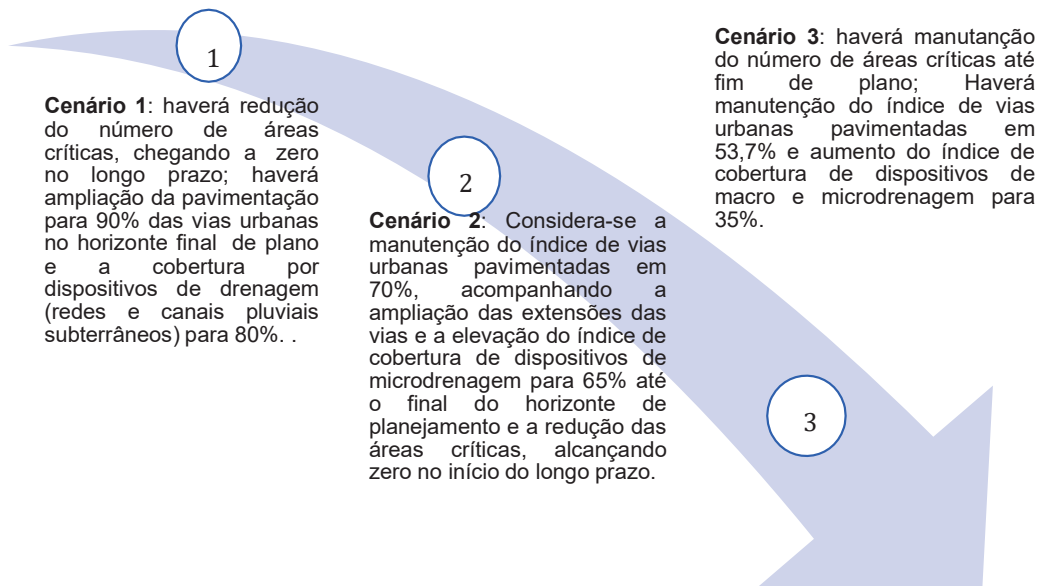
**Quadro 21 - Hipóteses das variáveis definidas para os cenários de drenagem e manejo de águas pluviais da zona urbana de Jequié/BA**

Variáveis	Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
<b>Número de áreas críticas</b> (Adaptado de PEMAPES, 2011)	Redução do número de áreas críticas para 0	Redução do número de áreas críticas para 0	Manutenção do número de áreas críticas
<b>Índice de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana do município</b> (SNIS, 2018)	Elevação do índice de vias urbanas pavimentadas para 90%	Elevação do índice de vias urbanas pavimentadas para 70%	Manutenção do índice de vias urbanas pavimentadas
<b>Índice de cobertura de vias públicas com redes ou canais pluviais subterrâneos na área urbana</b> (SNIS, 2018)	Elevação do índice de cobertura por redes ou canais pluviais para 80%	Elevação do índice de cobertura por redes ou canais pluviais para 65%	Elevação do índice de cobertura por redes ou canais pluviais para 35%
<b>Índice de permeabilidade dos lotes</b>	---	---	---
<b>Qualidade da solução adotada ou do serviço prestado</b>	Atendimento das condições mínimas	Atendimento das condições mínimas	Não atendimento das condições mínimas
<b>CENÁRIOS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os cenários propostos para a componente de drenagem urbana e manejo de águas pluviais são apresentados na **Figura 62**.

**Figura 62 - Resumo dos cenários de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Dentre os cenários propostos, para efeito de estudo, considerou-se que o **Cenário 1** é aquele que desenha um futuro com as mudanças necessárias para esta componente do saneamento básico e que se mostra mais compatível com a Política Nacional de Saneamento Básico - PNSB. Além disso, está em consonância com o cenário adotado para a gestão dos serviços de saneamento. A seguir apresentam-se os cenários idealizados para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas para a zona urbana de Jequié, em função das hipóteses acima relacionadas.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SANEANDO  
FACILITANDO

Tabela 57 – Cenários alternativos para drenagem e manejo de águas pluviais na zona urbana de Jequié

Horizonte	Ano	População urbana	Cenário 1			Cenário 2			Cenário 3		
			Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Índice de cobertura por redes ou canais pluviais subterrâneos (%)	Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Índice de cobertura por redes ou canais pluviais subterrâneos (%)	Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Índice de cobertura por redes ou canais pluviais subterrâneos (%)
Atual	2022	154.824	6	53,7	3,4	6	53,7	3,4	6	53,7	3,4
	2023	156.203	6	55,1	4,0	6	54,4	3,9	6	53,7	3,8
Curto	2024	157.596	5	56,5	4,7	5	55,1	4,6	6	53,7	4,3
	2025	159.005	4	58,0	5,5	4	55,9	5,3	6	53,7	4,8
	2026	160.429	4	59,5	6,4	4	56,6	6,1	6	53,7	5,4
	2027	161.868	3	61,1	7,5	3	57,4	7,1	6	53,7	6,1
Médio	2028	163.323	3	62,7	8,8	3	58,1	8,2	6	53,7	6,8
	2029	164.793	2	64,3	10,3	2	58,9	9,5	6	53,7	7,7
	2030	166.279	1	66,0	12,0	1	59,7	11,1	6	53,7	8,6
	2031	167.780	0	67,7	14,1	0	60,5	12,8	6	53,7	9,7
Longo	2032	169.297	0	69,5	16,5	0	61,3	14,9	6	53,7	10,9
	2033	170.829	0	71,3	19,3	0	62,1	17,2	6	53,7	12,3
	2034	172.378	0	73,2	22,6	0	63,0	20,0	6	53,7	13,8
	2035	173.942	0	75,1	26,5	0	63,8	23,1	6	53,7	15,5
	2036	175.522	0	77,1	31,0	0	64,6	26,8	6	53,7	17,4
	2037	177.118	0	79,1	36,3	0	65,5	31,1	6	53,7	19,5
	2038	178.731	0	81,2	42,5	0	66,4	36,0	6	53,7	22,0
	2039	180.359	0	83,3	49,8	0	67,3	41,8	6	53,7	24,7
	2040	182.004	0	85,5	58,3	0	68,2	48,4	6	53,7	27,7





# Prefeitura Municipal de Jequié



Horizonte	Ano	População urbana	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3			
			Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por pavimentação (%)	Número de áreas críticas (hab)	Índice de cobertura por redes ou canais pluviais subterrâneos (%)
	2041	183.666	0	87,7	0	69,1	6	53,7	6	31,1
	2042	185.343	0	90	0	70	6	53,7	6	35

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.6.2 Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda pelo Serviço de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

A seguir, serão propostas alternativas de intervenção para alcance dos objetivos e metas do cenário adotado para a drenagem e manejo de águas pluviais no município de Jequié por meio de ações estruturais e estruturantes.

Dentre as medidas estruturais, destacam-se aquelas que visam promover o retardamento da água, incluindo uma ou mais das seguintes estruturas: pisos permeáveis, construção de reservatórios para armazenamento temporário da água e cisternas de água de chuva.

Dentre as medidas estruturais, destacam-se aquelas que visam promover o controle do escoamento na fonte, especificamente as seguintes ações: captação de água da chuva, pavimentos permeáveis e bacias de amortecimento. Assim sendo, a seguir serão apresentadas alternativas de medidas estruturais com potencial de aplicação no município de Jequié.

### Captação de Água da Chuva

A captação da água de chuva diminui o impacto sobre o sistema de drenagem, uma vez que diminui o escoamento superficial. O sistema funciona com a transferência da água do telhado através das calhas e tubulações até um reservatório (cisternas), para ser utilizada em demandas domésticas, normalmente na área urbana se utiliza em fins menos nobres. Então, o reuso pode ocorrer em nível individual dentro do lote ou em nível municipal. Uma ferramenta importante é o poder público dar exemplo, adotando essa iniciativa nos prédios públicos e assim estimular essa prática nas residências. Alguns exemplos estão apresentados **Figura 63**.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 63 - Reservatórios domésticos para armazenamento de água de chuva**



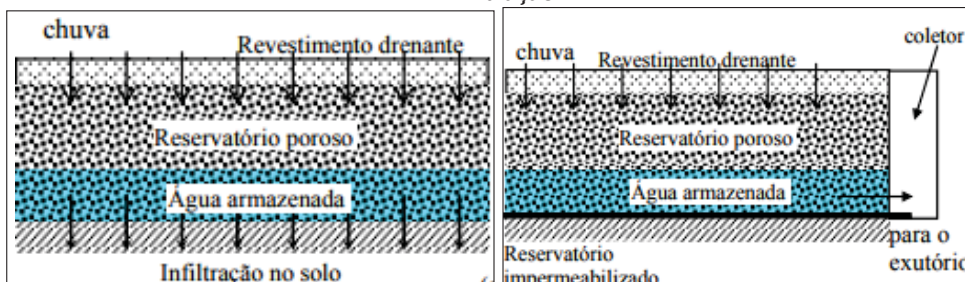
Fonte: Pinheiros Piraporá, 2014; Daemon, 2011.

A captação da água de chuva é uma das medidas que podem ser incorporadas às legislações de planejamento urbano, enquadradas como iniciativas sustentáveis que contribuem com a redução no valor do Imposto Territorial Urbano (IPTU). A iniciativa denominada IPTU Verde tem como objetivo incentivar as práticas sustentáveis nas residências e empresas com descontos.

### Pavimentos Permeáveis

Segundo a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP) em áreas urbanas adensadas, as superfícies destinadas ao sistema viário e às áreas de estacionamento ocupam espaços consideráveis, logo a utilização de pavimentos permeáveis representa uma alternativa, pois contribui para a diminuição do escoamento superficial e para problemas de inundações urbanas. A **Figura 64** mostra desenhos esquemáticos funcionamento de pavimento drenante.

**Figura 64 - Desenho esquemático de pavimento drenante com saída da água por infiltração**



Fonte: Accioli, 2005.



# Prefeitura Municipal de Jequié



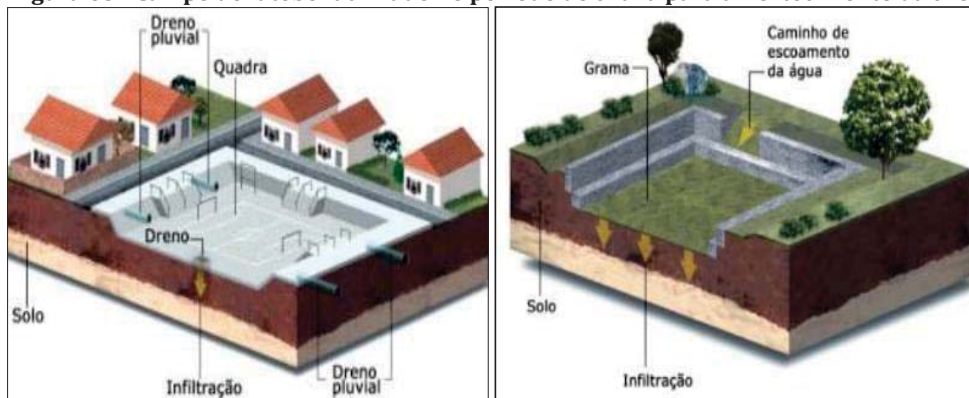
Portanto, os pavimentos permeáveis são uma alternativa, cuja viabilidade de implementação deve ser analisada criteriosamente, a fim de não representar um problema futuro.

## **Bacias de Amortecimento**

Segundo Matias (2006), bacias de amortecimento tem o objetivo de reduzir o pico de escoamento para um valor compatível com o meio receptor, evitando perturbações à jusante, como alagamentos, inundações, degradação de terrenos e habitações. Contribui ainda para o controle da erosão, para a estética da paisagem, recarga de aquíferos, entre outras aplicações.

Algumas áreas como campos e quadras de futebol e parques podem ser utilizadas com bacias de amortecimento de cheias, pois essas áreas quando inundadas não representam nenhum prejuízo financeiro para a população. Desta forma, essas áreas podem ser planejadas a fim de trabalhar como bacias de amortecimento. A **Figura 65** apresenta exemplo de área aproveitada para amortecer cheias.

**Figura 65 - Campo de futebol utilizado no período de chuva para amortecimento da cheia**



Fonte: FEAM, 2006.

As medidas estruturantes são aquelas que envolvem aspectos comportamentais e de planejamento. Em especial na drenagem, essas medidas procuram reduzir os danos ou as consequências das inundações, não por meio de obras, mas pela introdução de normas, regulamentos e programas que visem, por exemplo, o disciplinamento do uso e ocupação do solo, a implementação de sistemas de alerta e a conscientização da população para a manutenção dos dispositivos de drenagem.

227



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



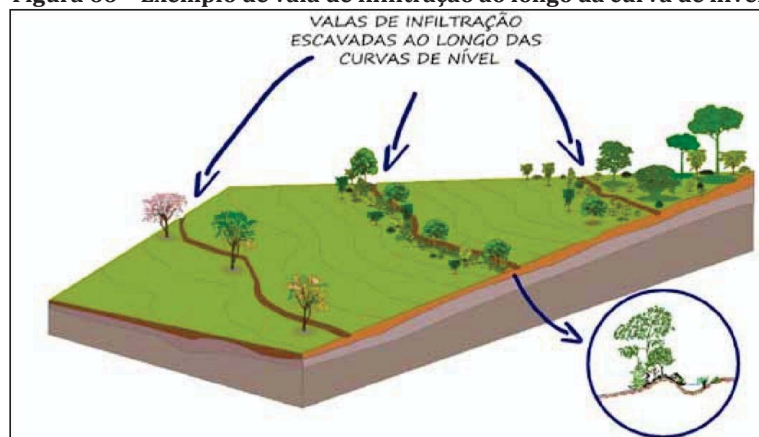
## Valas de infiltração

As valas de infiltração são escavações longas e niveladas, com grande variação de largura e usos. Podem ser instaladas em pilhas de pedra nas áreas inclinadas, como faixas escavadas em áreas planas ou com pequena inclinação e até em morros. Sua função é armazenar água sobre o solo, de forma que haja mais tempo para propiciar a infiltração. A entrada de água nas valas é possível desde outras áreas utilizando drenos de desvio.

O passo a passo a ser seguido para construção das valas de infiltração está descrito a seguir (Prefeitura de São Paulo):

- Utilizando um mapa com curvas de nível como base, utilize uma mangueira transparente ou um “pé de galinha” para demarcar os pontos de mesmo nível, delimitando o traçado das valas de infiltração;
- Abra as valas com enxada ou outra ferramenta, amontoando e assentando a terra retirada, ao longo da borda inferior e ao longo de toda a extensão da vala;
- O fundo das valas deve estar em nível (**Figura 66**);
- Deve haver um “ladrão” para escoar os volumes de água excedentes.

**Figura 66 – Exemplo de vala de infiltração ao longo da curva de nível**



Fonte: Prefeitura de São Paulo, 2012.

As valas de infiltração poderão ser implantadas ao longo de vias de trânsito, jardins, terrenos esportivos ou áreas verdes.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## **Desligamento de ligações clandestinas de rede de esgoto**

As medidas de prevenção, identificação e remoção tem o objetivo de fiscalizar e remover as conexões ilegais existentes que lançam efluentes poluidores na rede de drenagem. Em geral, essas conexões têm origem em fossas sépticas, sistemas de lavagem, entre outros. As medidas preventivas envolvem o estabelecimento de normas de controle, fiscalização periódica, sanções e multas, educação e conscientização da população. As ações de controle são implementadas com o objetivo de identificar e remover as ligações clandestinas com a rede de drenagem.

Como mencionado no diagnóstico desse PMSB, na sede municipal e nas sedes dos distritos ocorre o lançamento de esgotos na rede de drenagem de águas pluviais, sendo assim necessário identificar essas conexões e realizar os desligamentos. Ressalta-se que essas ações dependem da implantação de soluções de esgotamento sanitário para os domicílios.

## **Limpeza e manutenção das vias**

A limpeza e a varrição das ruas é uma das principais formas de redução da carga de resíduos sólidos e de sedimentos nos deflúvios. A rede de galerias existentes, por sua vez, está sujeita à obstrução pela entrada de resíduos durante a chuva. Os sedimentos e a matéria orgânica ficam retidos nos trechos de pequena declividade e tendem a se acumular, reduzindo a área de fluxo. A retirada desse material pode ser feita mediante processo de lavagem a vácuo, com a desagregação do material consolidado.

Outro problema está relacionado ao revestimento nas vias urbanas. Em locais de tráfego mais intenso, falhas nos serviços de manutenção da via propiciam o aparecimento de trincas que, com o tempo, vão deteriorando a qualidade do pavimento. Dessa forma, os materiais que compõem a base ficam sujeitos à ação erosiva da chuva e do escoamento. As ações de manutenção das vias contribuem para preservar os corpos d'água, protegendo-os da degradação

Assim sendo, a seguir serão apresentadas alternativas de medidas estruturantes com potencial de aplicação no município de Jequié.

229



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Base normativa:** torna-se imperativa a necessidade de organizar esforços na tentativa de implementar o Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo no município para evitar problemas como construções em fundos de vale ou em áreas alagadiças.



**Controle do uso e ocupação do solo:** tem por principais finalidades organizar o território, otimizar os deslocamentos, melhorar a mobilidade urbana e rural, eliminar possibilidades de desastres ambientais, preservar o meio ambiente, controlar o desmatamento da vegetação e melhorar a qualidade de vida da população rural e urbana. Para isso, é necessário o aumento do quadro de funcionários e equipamentos para que haja fiscalização em todo o município coibindo o uso e ocupação do solo de forma desordenada



**Fortalecimento ou reestruturação administrativa local para a gestão das águas urbanas:** reestruturar ou aperfeiçoar institucionalmente a administração pública municipal, em benefício da melhoria da gestão e da qualidade dos serviços de saneamento básico, com enfoque principal no manejo de águas pluviais e do esgotamento sanitário, em abordagem integrada com o abastecimento de água potável e a gestão dos resíduos sólidos, além do planejamento do uso e da ocupação do solo urbano e da gestão dos recursos hídricos.



**Contratação e capacitação de equipe técnica:** para assegurar a prestação regular e adequada do serviço de drenagem urbana será necessário contar com equipe técnica capacitada. Estas deverão realizar intervenções na área urbana levando em consideração as bacias hidrográficas definidas como unidade de planejamento, evitando dessa forma soluções pontuais. Além disso, será necessário promover capacitação e formação desses recursos humanos para atuação na manutenção, fiscalização e controle do sistema de drenagem, além da avaliações para diagnósticos periódicos nas redes.



**Cadastro da Infraestrutura de manejo de águas pluviais:** implementar um cadastro detalhado da infraestrutura de drenagem existente, incluindo a atualização de plantas com a indicação dos elementos de microdrenagem e macrodrenagem. Deve-se, também, dispor de um cadastro das redes públicas de água, eletricidade e esgotos existentes que possam interferir nos sistemas e em futuros projetos de drenagem de águas pluviais.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Educação ambiental:** investimentos em projetos de educação ambiental para promover a sensibilização e consequentemente mudanças de hábitos da população no que se refere ao lançamento de resíduos em vias urbanas e cursos d'água, recuperação de matas ciliares, construção em áreas de risco, conservação dos equipamentos de drenagem, dentre outros. Estas ações devem ocorrer em paralelo e ter continuidade até que estejam consolidadas junto à comunidade e aos gestores.



**Melhoria das rotinas de manutenção e conservação do sistema de drenagem:** objetiva-se proporcionar melhores condições de funcionamento dos dispositivos de drenagem existente, previsão e provisionamento de recursos financeiros para a execução sistemática destes serviços, elevação da vida útil dos equipamentos e estruturas e otimização do uso da mão de obra e máquinas disponíveis.



**Melhoria da atuação da coordenadoria municipal de proteção e defesa civil:** tem a finalidade de coordenar em nível municipal, todas as ações de defesa civil nos períodos de normalidade e anormalidade.



**Prestação regular dos serviços de esgotamento sanitário e limpeza urbana:** os serviços de saneamento básico estão intimamente relacionados, de modo que deficiências na realização de ações de limpeza urbana e esgotamento sanitário comprometem a correta prestação dos serviços de drenagem e o manejo das águas pluviais. A limpeza e a varrição das ruas são as principais formas de redução da carga de resíduos sólidos e de sedimentos no escoamento superficial. Com relação ao esgotamento sanitário, uma vez implantado o sistema, deverão ser adotadas medidas de prevenção das conexões ilegais que lançam efluentes poluidores na rede de drenagem e medidas preventivas que envolvem o estabelecimento de normas de controle, fiscalização periódica, educação e sensibilização da população.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.7 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

De acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE (2010), 90,82% dos domicílios do município de Jequié são atendidos por coleta pública de resíduos sólidos, enquanto 6,5% queimam os resíduos, 2,11% despejam os resíduos em terrenos ou logradouros, e o restante das familiares (0,57%) tem seus resíduos enterrados, jogados em rio, lago ou mar, e outros destinos. Ressalta-se que na zona urbana o índice de coleta de resíduos é 97,13% (40.465 domicílios), enquanto na zona rural o índice cai para 18,85% (688 domicílios).

Os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de Jequié são de titularidade do município e são prestados sob o modelo jurídico-institucional da administração direta centralizada.

A gestão dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município de Jequié são de responsabilidade compartilhada, sendo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) responsável pelo planejamento e fiscalização do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (RSS) oriundos das unidades públicas de saúde realizado por empresa contratada e a Divisão de Limpeza Urbana ligada a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESP), responsável pelas demais tipologias.

Esta última é responsável por parte da coleta e transporte de resíduos da construção civil (RCC), volumosos, remoção de animais mortos e serviços congêneres. Além destas atividades, a secretaria delegou a execução dos serviços de coleta, transporte e destinação dos resíduos domiciliares, comerciais e RCC, bem como, a execução dos serviços de varrição de vias e logradouros à empresa Locar Saneamento Ambiental Ltda. No que se refere a operacionalização da unidade de disposição final, a SESP contratou a Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda (EMPESA) para a prestação do serviço.

A Secretaria de Saúde, por sua vez, delega a execução da coleta, transporte, tratamento dos RSS e disposição final ambientalmente adequada à empresa TRRR Saneamento e Gestão Ambiental Ltda.

Conforme informações da Secretaria de Serviços Públicos, a equipe que realiza o serviço de coleta de resíduos sólidos no município é composta por 62 (sessenta e dois) operários, sendo 17 (dezesete) motoristas e 45 (quarenta e cinco) coletores. Esses profissionais são divididos em 15 (quinze) equipes compostas por 04 (quatro) pessoas, sendo 01 (um)

232



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



motorista e 03 (três) coletores. Os dois motoristas sobressalentes cobrem os faltosos da escala ou operam os demais veículos a depender da necessidade.

De acordo com a Secretaria de Serviços Públicos, na sede do município de Jequié o serviço de coleta de resíduos é realizado 06 (seis) vezes na semana, de segunda a sábado, de forma direta, ou seja, recolhe os resíduos na porta das residências, não existindo, portanto, coletores centrais. Aos domingos e feriados, o serviço também é prestado na região do Centro da Sede Municipal, em feiras livres, locais com aglomerações e eventos.

Ainda segundo informações da Secretaria de Serviços Públicos, além da sede municipal, a coleta é realizada nas sedes distritais de Florestal, Oriente Novo, Monte Branco, Itajuru, Boaçu, Baixão e Itaibó; bem como nas localidades de Barra Avenida, Santa Rita, Barragem da Pedra, Fazenda Velha; e nos Assentamentos Santa Cruz, São Judas Tadeu e Flor da Terra.

Alguns dos problemas identificados nos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos foram: existência de pontos temporários de descarte irregular; descarte de resíduos em rio, lago ou mar; baixo índice de coleta na zona rural; prática de queima de resíduos.

#### 4.7.1 Estudo de Cenários e Projeção de Demandas do Serviço de Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Os cenários alternativos de demanda pelo serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos para o município de Jequié foram elaborados incluindo a área urbana e rural, com base em informações obtidas na fase de diagnóstico.

As variáveis adotadas influenciam significativamente na prestação dos serviços, principalmente na quantidade de resíduos que é encaminhada para a disposição final e, por conseguinte, em todos os fatores que influenciam a solução adotada (dimensionamento, operação, vida útil, entre outros).

Portanto, as variáveis adotadas foram: índice de cobertura da coleta normal, geração *per capita* de resíduos sólidos, índice de cobertura da coleta seletiva para os resíduos secos, índice de adesão à coleta seletiva, índice de recuperação de recicláveis, índice de recuperação de orgânicos. O **Quadro 22** apresenta as variáveis definidas.

#### Quadro 22 – Variáveis definidas

233



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Indicador	Objetivo	Equação	Unidade	Fonte
<b>Geração per capita de Resíduos Sólidos Urbanos</b>	Medir a geração de resíduos sólidos urbanos por habitante do município	$\frac{\text{Quantidade total coletada de RSU}}{\text{População atendida pela coleta}}$	Kg/hab.dia	Própria
<b>Índice da cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Urbanos</b>	Estimar a porcentagem da população contemplada com a coleta de resíduos sólidos	$\frac{\text{População total atendida declarada}}{\text{População total do município}}$	Percentual (%)	IBGE (2010)
<b>Índice de cobertura por coleta seletiva de resíduos</b>	Estimar a proporção da população com acesso a coleta seletiva de resíduos sólidos	$\frac{\text{População do município com acesso a coleta seletiva}}{\text{População total do município}}$	Percentual (%)	--
<b>Índice de adesão a coleta seletiva de resíduos</b>	Estimar a proporção da população com acesso a coleta seletiva e que aderiram a ela	$\frac{\text{População que aderiu a coleta seletiva de resíduos}}{\text{População com acesso a coleta seletiva}}$	Percentual (%)	--
<b>Índice de recuperação de materiais recicláveis da coleta seletiva</b>	Estimar o percentual de resíduos sólidos secos recuperados comparados ao total de resíduos enviados a triagem	$\frac{\text{Quantidade total de materiais secos recuperados}}{\text{Quantidade total coletada enviado a triagem}}$	Percentual (%)	--
<b>Índice de recuperação de orgânicos da coleta seletiva</b>	Estimar o percentual de resíduos sólidos orgânicos recuperados comparados ao total de resíduos enviados para a compostagem	$\frac{\text{Quantidade total de materiais orgânicos recuperados}}{\text{Quantidade total de resíduos orgânicos}}$	Percentual (%)	-
<b>Índice de cobertura por cursos de compostagem doméstica</b>	Estimar a proporção da população com acesso a curso de compostagem	$\frac{\text{População com acesso aos cursos}}{\text{População rural ou urbana total}}$	Percentual (%)	--
<b>Índice de adesão a compostagem doméstica</b>	Estimar a proporção da população com acesso aos cursos práticos de compostagem e que aderiram a ela	$\frac{\text{População que aderiu a compostagem doméstica}}{\text{População rural com acesso a cursos de compostagem doméstica}}$	Percentual (%)	--

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

O **Quadro 23** apresenta as três hipóteses e três cenários destacando, em negrito, o cenário selecionado para o caso da área urbana do município de Jequié. A Figura 67 apresenta o resumo dos cenários.

**Quadro 23 – Cenários alternativos de resíduos para área urbana de Jequié**

Variável	Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
----------	------------	------------	------------

234



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Índice de cobertura da coleta normal (%)	Universalização em médio prazo	Universalização em final de plano	Manutenção em 97%
Geração per capita (Kg/hab.dia)	Redução	Manutenção em 0,39 Kg/hab.dia	Elevação para 0,99 Kg/hab.dia
Índice de cobertura da coleta seletiva de resíduos (%)	Alcance de 80%	Alcance de 72,6%	Alcance de 50%
Índice de adesão à coleta seletiva de resíduos (%)	Alcance de 90%	Alcance de 80% em 2035	Alcance de 50%
Índice de recuperação de recicláveis em relação aos resíduos recicláveis coletados seletivamente (%)	Alcance de 95%	Alcance de 90%	Redução para 50%
Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação aos resíduos orgânicos coletados seletivamente (%)	Alcance de 70%	Alcance de 65%	Alcance de 50%
<b>CENÁRIO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

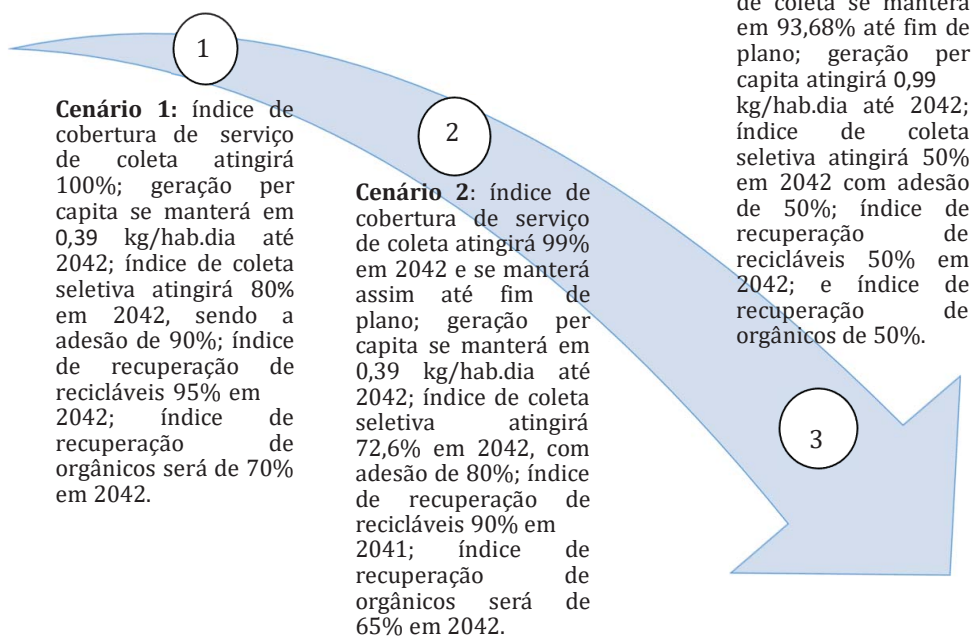
Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Figura 67 – Resumo cenários de resíduos**



Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Portanto, admite-se que o **Cenário 2** é o mais adequado para a projeção das demandas do serviço, pois apresenta metas em conformidade com as metas do Planares (2020) para a região nordeste. A **Tabela 58** mostra o detalhamento das variáveis e demandas dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos para área urbana nesse cenário.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 58 - Detalhamento das variáveis, coleta convencional e coleta seletiva, conforme as metas do Cenário 2- Zona Urbana**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop. urbana (hab.)	Coleta Convencional				Coleta seletiva				Índice de adesão à coleta seletiva (%)	Índice de cobertura por coleta seletiva (%)	Índice gravimétrico de 15,27% (Kg/dia)	Índice gravimétrico de 28,90%	Índice gravimétrico de 54,43%	Índice gravimétrico de 16,67%
			Índice de cobertura por coleta normal (%)	Índice de cobertura por coleta total (Kg/dia)	Índice gravimétrico de 15,27% (Kg/dia)	Índice gravimétrico de 28,90%	Índice gravimétrico de 54,43%	Índice gravimétrico de 16,67%								
Atual	2022	154.824	94	56.565	54.712	21,00	15,60	1.853	536	1.009	309					
	2023	156.203	94	57.256	54.993	22,34	17,7	2.263	654	1.232	377					
	2024	157.596	94	57.955	55.191	23,77	20,1	2.764	799	1.504	461					
	2025	159.005	95	58.664	55.289	25,29	22,7	3.376	976	1.837	563					
	2026	160.429	95	59.383	55.260	26,91	25,8	4.123	1.192	2.244	687					
	2027	161.868	95	60.112	55.076	28,64	29,3	5.036	1.455	2.741	839					
Médio	2028	163.323	96	60.851	54.700	30,47	33,2	6.150	1.777	3.348	1.025					
	2029	164.793	96	61.599	54.087	32,42	37,6	7.512	2.171	4.089	1.252					
	2030	166.279	96	62.358	53.182	34,49	42,7	9.175	2.652	4.994	1.530					
	2031	167.780	96	63.126	51.919	36,70	48,4	11.207	3.239	6.100	1.868					
	2032	169.297	97	63.905	50.217	39,05	54,9	13.689	3.956	7.451	2.282					
	2033	170.829	97	64.694	47.974	41,54	62,2	16.720	4.832	9.101	2.787					
Longo	2034	172.378	97	65.495	45.071	44,20	70,5	20.424	5.902	11.117	3.405					
	2035	173.942	98	66.305	41.358	47,03	80,0	24.947	7.210	13.579	4.159					
	2036	175.522	98	67.126	40.254	50,04	80,0	26.872	7.766	14.626	4.480					
	2037	177.118	98	67.958	39.012	53,24	80,0	28.946	8.365	15.755	4.825					
	2038	178.731	99	68.801	37.621	56,65	80,0	31.180	9.011	16.971	5.198					
	2039	180.359	99	69.655	36.068	60,27	80,0	33.587	9.707	18.281	5.599					
	2040	182.004	99	70.520	34.340	64,13	80,0	36.180	10.456	19.693	6.031					
	2041	183.666	100	71.396	32.423	68,23	80,0	38.973	11.263	21.213	6.497					
2042	185.343	100	72.284	30.301	<b>72,6</b>	80,0	41.982	12.133	22.851	6.998						

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Tabela 59 – Detalhamento das variáveis, triagem e compostagem conforme as metas do Cenário 2- Zona Urbana

Prazo das Metas do Plano	Ano	População urbana (hab.)	Índice de geração per capita de resíduos urbanos (Kg/hab. dia)	Triagem			Compostagem		
				Índice de recuperação de resíduos recicláveis em relação aos resíduos recicláveis coletados seletivamente (%)	Massa de resíduos recicláveis da coleta seletiva recuperada e que segue para reaproveitamento (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis coletada seletivamente não recuperada e que vai para disposição final (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação aos resíduos orgânicos coletado seletivamente (%)	Massa de resíduos úmidos da coleta seletiva recuperado na compostagem (Kg/dia)	Massa de resíduos da coleta seletiva não recuperado na compostagem e que vai para a disposição final (Kg/dia)
Atual	2022	154.824	0,39	80	428	107	0	1.009	
Curto	2023	156.203	0,39	80	526	128	0	1.232	
	2024	157.596	0,39	81	647	152	0	1.504	
	2025	159.005	0,39	81	794	181	0	1.837	
	2026	160.429	0,39	82	976	216	224	2.020	
	2027	161.868	0,39	82	1.199	256	308	2.433	
Médio	2028	163.323	0,39	83	1.473	304	423	2.925	
	2029	164.793	0,39	83	1.810	361	581	3.508	
	2030	166.279	0,39	84	2.224	428	797	4.197	
	2031	167.780	0,39	84	2.732	507	1.095	5.005	
Longo	2032	169.297	0,39	85	3.357	599	1.503	5.948	
	2033	170.829	0,39	85	4.124	708	2.064	7.037	
	2034	172.378	0,39	86	5.068	835	2.834	8.282	
	2035	173.942	0,39	86	6.227	983	3.892	9.687	
	2036	175.522	0,39	87	6.747	1.019	4.712	9.914	
	2037	177.118	0,39	87	7.310	1.055	5.706	10.050	
	2038	178.731	0,39	88	7.921	1.090	6.909	10.063	
	2039	180.359	0,39	88	8.583	1.124	8.366	9.916	
	2040	182.004	0,39	89	9.300	1.156	10.130	9.563	
	2041	183.666	0,39	89	10.077	1.186	12.266	8.947	
	2042	185.343	0,39	<b>90</b>	10.920	1.213	14.853	7.998	

Fonte: Saneamento Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 60 - Massa de resíduos que segue para disposição final conforme as metas do Cenário 2 - Zona Urbana**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop. urbana (hab.)	Geração per capita de resíduos urbanos (Kg/hab. dia)	Massa de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (Kg/dia)	Disposição final			Massa de resíduos enviada para a disposição final (Kg/dia)	Massa de resíduos enviada para a disposição final (ton/ano)
					Massa dos resíduos coletados que não aproveitáveis, índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (Kg/dia)	Massa de resíduos enviados para disposição final (Kg/dia)		
Atual	2022	154.824	0,39	54.712	309	107	55.128	19.846	
Curto	2023	156.203	0,39	54.993	377	128	55.498	19.979	
	2024	157.596	0,39	55.191	461	152	55.804	20.089	
	2025	159.005	0,39	55.289	563	181	56.033	20.172	
	2026	160.429	0,39	55.260	687	216	56.163	20.219	
	2027	161.868	0,39	55.076	839	256	56.172	20.222	
Médio	2028	163.323	0,39	54.700	1.025	304	56.030	20.171	
	2029	164.793	0,39	54.087	1.252	361	55.700	20.052	
	2030	166.279	0,39	53.182	1.530	428	55.140	19.850	
	2031	167.780	0,39	51.919	1.868	507	54.294	19.546	
Longo	2032	169.297	0,39	50.217	2.282	599	53.098	19.115	
	2033	170.829	0,39	47.974	2.787	708	51.469	18.529	
	2034	172.378	0,39	45.071	3.405	835	49.310	17.752	
	2035	173.942	0,39	41.358	4.159	983	46.499	16.740	
	2036	175.522	0,39	40.254	4.480	1.019	45.753	16.471	
	2037	177.118	0,39	39.012	4.825	1.055	44.892	16.161	
	2038	178.731	0,39	37.621	5.198	1.090	43.908	15.807	
	2039	180.359	0,39	36.068	5.599	1.124	42.790	15.405	
	2040	182.004	0,39	34.340	6.031	1.156	41.527	14.950	
	2041	183.666	0,39	32.423	6.497	1.186	40.106	14.438	
	2042	185.343	0,39	30.301	6.998	1.213	38.513	13.865	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 61 - Massa de resíduos recuperada conforme as metas do Cenário 2 – Zona Urbana**

Prazo	Ano	Pop. Urbana (hab.)	Geração per capita de resíduos urbanos (Kg/hab. dia)	Disposição final		
				Índice de Resíduos encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de Resíduos seco e úmido recuperados em relação a massa coletada (%)	Resíduos não coletados (Kg/dia)
Atual	2022	154.824	0,39	97%	3%	3.816
	2023	156.203	0,39	97%	3%	3.663
Curto	2024	157.596	0,39	96%	4%	3.507
	2025	159.005	0,39	96%	4%	3.347
	2026	160.429	0,39	95%	5%	3.184
	2027	161.868	0,39	93%	7%	3.017
Médio	2028	163.323	0,39	92%	8%	2.845
	2029	164.793	0,39	90%	10%	2.670
	2030	166.279	0,39	88%	12%	2.491
	2031	167.780	0,39	86%	14%	2.308
Longo	2032	169.297	0,39	83%	17%	2.120
	2033	170.829	0,39	80%	20%	1.929
	2034	172.378	0,39	75%	25%	1.733
	2035	173.942	0,39	70%	30%	1.533
	2036	175.522	0,39	68%	32%	1.328
	2037	177.118	0,39	66%	34%	1.118
	2038	178.731	0,39	64%	36%	904
	2039	180.359	0,39	61%	39%	685
	2040	182.004	0,39	59%	41%	462
	2041	183.666	0,39	56%	44%	233
2042	185.343	0,39	53%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 62 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana Jequié (sede municipal)**

Prazo	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/h ab. dia)	Coleta Normal		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final					Resíduos não coletados (Kg/dia)
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de abrangência por coleta seletiva (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)			Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos que não aproveitáveis, considerando o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (Kg/dia)	Índice de encaminhamento para a disposição final em relação a massa coletada (%)	
Atual	2022	153.675	0,39	97	21,00	15,60	80	0	56.306	318	110	56.734	97%	3%	1.720
	2023	155.101	0,39	97	22,34	17,7	80	0	56.513	388	131	57.032	97%	3%	1.650
Curto	2024	156.540	0,39	97	23,77	20,1	81	0	56.635	473	156	57.264	96%	4%	1.579
	2025	157.992	0,39	98	25,29	22,7	81	0	56.652	577	186	57.414	96%	4%	1.506
	2026	159.458	0,39	98	26,91	25,8	82	10	56.538	703	221	57.462	95%	5%	1.432
	2027	160.937	0,39	98	28,6	29,3	82	11	56.265	858	262	57.385	93%	7%	1.356
Médio	2028	162.430	0,39	98	30,5	33,2	83	13	55.796	1.046	310	57.152	92%	8%	1.278
	2029	163.937	0,39	98	32,4	37,6	83	14	55.086	1.275	368	56.729	90%	10%	1.199
	2030	165.458	0,39	98	34,5	42,7	84	16	54.081	1.555	435	56.071	88%	12%	1.118
	2031	166.993	0,39	98	36,7	48,4	84	18	52.714	1.897	514	55.125	86%	14%	1.035
Longo	2032	168.543	0,39	99	39,0	54,9	85	20	50.905	2.313	607	53.826	83%	17%	950
	2033	170.106	0,39	99	41,5	62,2	85	23	48.555	2.821	716	52.092	80%	20%	864
	2034	171.684	0,39	99	44,2	70,5	86	25	45.544	3.440	843	49.828	75%	25%	775
	2035	173.277	0,39	99	47,0	80,0	86	29	41.725	4.196	992	46.912	70%	30%	685
2036	174.885	0,39	99	50,0	80,0	87	32	40.545	4.512	1.027	46.084	68%	32%	593	
2037	176.507	0,39	99	53,2	80,0	87	36	39.231	4.852	1.061	45.144	66%	34%	499	
2038	178.145	0,39	99	56,6	80,0	88	41	37.770	5.218	1.094	44.082	64%	36%	403	
2039	179.798	0,39	100	60,3	80,0	88	46	36.151	5.612	1.126	42.889	61%	39%	306	
2040	181.466	0,39	100	64,1	80,0	89	51	34.362	6.035	1.157	41.554	59%	41%	204	
2041	183.150	0,39	100	68,2	80,0	89	58	32.390	6.490	1.185	40.065	56%	44%	104	
2042	184.848	0,39	100	72,6	80,0	90	65	30.220	6.980	1.210	38.410	53%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 63 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana de Baixo**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/ha b. dia)	Coleta		Coleta Seletiva	Triagem	Compostagem	Disposição final						
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de abrangência por coleta seletiva (%)				Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos que não é aproveitável o índice gravimétrico de rejeitos (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos encaminhados para a disposição final em massa coletada (%)	Índice de recuperação de resíduos secos e úmidos em relação a massa coletada (%)
Atual	2022	360	0,39	56	0,00	0,00	0	0	0	0	0	79	100%	0%	62
	2023	364	0,39	58	0,00	0,00	0	0	0	0	0	82	100%	0%	60
	2024	367	0,39	59	0,00	0,00	0	0	0	0	0	85	100%	0%	58
Curto	2025	370	0,39	61	0,00	0,00	0	0	0	0	0	88	100%	0%	56
	2026	374	0,39	63	18,00	58,00	10	10	10	2	2	86	94%	6%	54
	2027	377	0,39	65	19,6	60,1	11	11	11	3	3	89	93%	7%	52
Médio	2028	381	0,39	67	21,4	62,3	13	13	13	2	2	91	92%	8%	50
	2029	384	0,39	69	23,4	64,6	15	14	14	3	4	94	91%	9%	47
	2030	388	0,39	71	25,5	66,9	17	16	16	3	4	96	90%	10%	44
Longo	2031	392	0,39	73	27,8	69,3	20	18	18	4	5	98	88%	12%	42
	2032	395	0,39	75	30,4	71,9	23	20	20	4	6	100	87%	13%	39
	2033	399	0,39	77	33,1	74,5	26	23	23	5	6	102	85%	15%	36
	2034	403	0,39	79	36,1	77,2	30	25	25	6	7	103	82%	18%	32
	2035	406	0,39	82	39,4	80	34	29	29	7	8	103	80%	20%	29
	2036	410	0,39	84	43,0	80	39	32	32	8	8	104	77%	23%	26
	2037	414	0,39	87	47,0	80	45	36	36	9	8	104	75%	25%	22
	2038	418	0,39	89	51,2	80	52	41	41	10	8	104	72%	28%	18
	2039	422	0,39	92	55,9	80	60	46	46	11	8	102	68%	32%	14
	2040	426	0,39	94	61,0	80	68	51	51	13	7	100	64%	36%	9
2041	429	0,39	97	66,5	80	78	58	58	14	5	96	59%	41%	5	
2042	433	0,39	100	72,6	80	90	65	65	16	3	90	53%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 243 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito de Boaçú**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab.dia)	Coleta		Triagem	Compostagem	Disposição final						Resíduos não coletados (Kg/dia)
				Convencional	Coleta Seletiva			Índice de recuperação de resíduos recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de resíduos recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	
Atual	2022	119	0,39	48	0,00	0,00	0	0	22	0	22	100%	0%	24
	2023	120	0,39	50	0,00	0,00	0	0	23	0	23	100%	0%	24
	2024	122	0,39	52	0,00	0,00	0	0	25	0	25	100%	0%	23
	2025	123	0,39	54	0,00	0,00	0	0	26	0	26	100%	0%	22
	2026	124	0,39	56	18,00	58,00	10	10	24	0	24	94%	6%	22
Médio	2027	125	0,39	58	19,6	60,1	11	11	25	1	26	93%	7%	21
	2028	126	0,39	60	21,4	62,3	13	13	25	1	27	92%	8%	20
	2029	127	0,39	62	23,4	64,6	15	14	26	1	28	91%	9%	19
	2030	129	0,39	64	25,5	66,9	17	16	27	1	29	90%	10%	18
	2031	130	0,39	67	27,8	69,3	20	18	27	1	30	88%	12%	17
Longo	2032	131	0,39	69	30,4	71,9	23	20	28	1	31	87%	13%	16
	2033	132	0,39	72	33,1	74,5	26	23	28	2	31	85%	15%	15
	2034	133	0,39	75	36,1	77,2	30	25	28	2	32	82%	18%	13
	2035	135	0,39	77	39,4	80	34	29	28	2	32	80%	20%	12
	2036	136	0,39	80	43,0	80	39	32	28	2	33	77%	23%	11
	2037	137	0,39	83	47,0	80	45	36	28	3	33	75%	25%	9
	2038	138	0,39	86	51,2	80	52	41	27	3	33	72%	28%	7
	2039	140	0,39	90	55,9	80	60	46	27	3	33	68%	32%	6
	2040	141	0,39	93	61,0	80	68	51	26	4	33	64%	36%	4
	2041	142	0,39	96	66,5	80	78	58	25	5	31	59%	41%	2
2042	144	0,39	100	72,6	80	90	65	24	5	30	53%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 244 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito de Florestal**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab. dia)	Coleta Convencional		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final						Resíduos não coletado (Kg/dia)
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de abrangência por coleta seletiva (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)			Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos não aproveitáveis, considerando o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis recuperada na triagem (Kg/dia)	Massa de resíduos enviados para a disposição final (Kg/dia)	Índice de encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	
Atual	2022	484	0,39	12	0,00	0,00	0	0	0	22	0	22	100%	0%	167	
	2023	489	0,39	13	0,00	0,00	0	0	0	25	0	25	100%	0%	166	
	2024	493	0,39	15	0,00	0,00	0	0	0	28	0	28	100%	0%	164	
	2025	498	0,39	16	0,00	0,00	0	0	0	31	0	31	100%	0%	163	
	2026	502	0,39	18	18,00	58,00	10	10	1	32	1	33	94%	6%	161	
Médio	2027	507	0,39	20	19,6	60,1	11	11	1	35	1	37	93%	7%	158	
	2028	512	0,39	22	21,4	62,3	13	13	1	39	1	41	92%	8%	155	
	2029	517	0,39	25	23,4	64,6	15	14	2	42	2	46	91%	9%	152	
	2030	521	0,39	28	25,5	66,9	17	16	2	47	2	50	90%	10%	147	
	2031	526	0,39	31	27,8	69,3	20	18	3	51	3	56	88%	12%	142	
Longo	2032	531	0,39	34	30,4	71,9	23	20	3	55	3	61	87%	13%	136	
	2033	536	0,39	38	33,1	74,5	26	23	4	60	4	67	85%	15%	129	
	2034	541	0,39	42	36,1	77,2	30	25	5	65	5	74	82%	18%	122	
	2035	546	0,39	47	39,4	80	34	29	6	69	6	80	80%	20%	112	
	2036	551	0,39	53	43,0	80	39	32	7	74	7	87	77%	23%	102	
2037	556	0,39	58	47,0	80	45	36	8	79	8	95	75%	25%	90		
2038	561	0,39	65	51,2	80	52	41	8	84	10	102	72%	28%	76		
2039	567	0,39	72	55,9	80	60	46	8	89	12	109	68%	32%	61		
2040	572	0,39	81	61,0	80	68	51	8	92	15	115	64%	36%	43		
2041	577	0,39	90	66,5	80	78	58	7	95	18	119	59%	41%	23		
2042	582	0,39	100	72,6	80	90	65	4	95	22	121	53%	47%	0		

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 245 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito de Itaibó**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab. dia)	Coleta Convencional		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final					
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de abrangência por coleta seletiva (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de resíduos em relação ao coletado seletivamente (%)			Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (kg/dia)	Índice de resíduos não aproveitáveis considerando o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis recuperada na triagem (kg/dia)	Massa de resíduos enviados para a disposição final (kg/dia)	Índice de resíduos encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)
Atual	2022	534	0,39	30	0,00	0,00	0	0	0	63	0	63	100%	0%	145
	2023	539	0,39	32	0,00	0,00	0	0	0	68	0	68	100%	0%	142
	2024	544	0,39	34	0,00	0,00	0	0	0	73	0	73	100%	0%	140
	2025	549	0,39	36	0,00	0,00	0	0	0	78	0	78	100%	0%	136
	2026	554	0,39	39	18,00	58,00	0	10	10	75	1	78	94%	6%	133
Médio	2027	559	0,39	41	19,6	60,1	11	11	79	2	83	93%	7%	129	
	2028	564	0,39	43	21,4	62,3	13	13	83	2	88	92%	8%	124	
	2029	569	0,39	46	23,4	64,6	15	14	87	3	93	91%	9%	120	
	2030	575	0,39	49	25,5	66,9	17	16	91	3	99	90%	10%	115	
	2031	580	0,39	52	27,8	69,3	20	18	95	4	104	88%	12%	109	
Longo	2032	585	0,39	55	30,4	71,9	23	20	98	5	109	87%	13%	102	
	2033	591	0,39	58	33,1	74,5	26	23	102	6	114	85%	15%	96	
	2034	596	0,39	62	36,1	77,2	30	25	104	7	119	82%	18%	88	
	2035	602	0,39	66	39,4	80	34	29	106	8	123	80%	20%	80	
	2036	607	0,39	70	43,0	80	39	32	109	10	128	77%	23%	71	
2037	613	0,39	74	47,0	80	45	36	111	11	132	75%	25%	62		
2038	619	0,39	79	51,2	80	52	41	112	13	136	72%	28%	51		
2039	624	0,39	84	55,9	80	60	46	113	15	138	68%	32%	40		
2040	630	0,39	89	61,0	80	68	51	112	18	139	64%	36%	28		
2041	636	0,39	94	66,5	80	78	58	109	21	138	59%	41%	14		
2042	642	0,39	100	72,6	80	90	65	105	24	133	53%	47%	0		

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 246 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito de Itajurú**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab, dia)	Coleta Convencional		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final						
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de aderência da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)			Índice de resíduos gerada por população atendida pela coleta seletiva (kg/dia)	Índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (kg/dia)	Índice de resíduos não recicláveis recuperados na triagem (kg/dia)	Índice de resíduos encaminhados para disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de resíduos para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de resíduos secos e úmidos recuperados em relação a massa coletada (%)	Resíduos não coletado (kg/dia)
Atual	2022	1.373	0,39	11	0,00	0,00	0	0	0	60	0	60	100%	0%	0%	476
	2023	1.385	0,39	12	0,00	0,00	0	0	0	76	0	76	100%	0%	0%	473
	2024	1.398	0,39	14	0,00	0,00	0	0	0	76	0	76	100%	0%	0%	469
	2025	1.411	0,39	16	0,00	0,00	0	0	0	85	0	85	100%	0%	0%	465
	2026	1.424	0,39	17	18,00	58,00	10	10	0	86	2	90	94%	6%	6%	459
Médio	2027	1.438	0,39	19	19,6	60,1	11	11	0	96	2	101	93%	7%	7%	453
	2028	1.451	0,39	22	21,4	62,3	13	13	0	106	3	112	92%	8%	8%	444
	2029	1.464	0,39	24	23,4	64,6	15	14	0	117	3	125	91%	9%	9%	434
	2030	1.478	0,39	27	25,5	66,9	17	16	0	128	4	139	90%	10%	10%	422
	2031	1.492	0,39	30	27,8	69,3	20	18	0	141	6	154	88%	12%	12%	408
Longo	2032	1.505	0,39	33	30,4	71,9	23	20	0	153	7	170	87%	13%	13%	391
	2033	1.519	0,39	37	33,1	74,5	26	23	0	166	9	187	85%	15%	15%	372
	2034	1.534	0,39	42	36,1	77,2	30	25	0	179	12	205	82%	18%	18%	349
	2035	1.548	0,39	46	39,4	80	34	29	0	192	15	223	80%	20%	20%	323
	2036	1.562	0,39	52	43,0	80	39	32	0	207	18	244	77%	23%	23%	294
2037	1.577	0,39	58	47,0	80	45	36	0	222	22	265	75%	25%	25%	260	
2038	1.591	0,39	64	51,2	80	52	41	0	236	27	286	72%	28%	28%	220	
2039	1.606	0,39	72	55,9	80	60	46	0	249	34	306	68%	32%	32%	176	
2040	1.621	0,39	80	61,0	80	68	51	0	260	41	324	64%	36%	36%	124	
2041	1.636	0,39	90	66,5	80	78	58	0	267	51	337	59%	41%	41%	66	
2042	1.651	0,39	100	72,6	80	90	65	0	270	62	343	53%	47%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 68 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 - Zona Urbana do distrito Monte Branco**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab. dia)	Coleta		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final						Resíduos não coletado (Kg/dia)					
				índice de abrangência por coleta convencional (%)	índice de abrangência por coleta seletiva (%)	índice de adesão da coleta seletiva (%)	índice de recuperação de resíduos recicláveis em relação ao coletado seletivamente e (%)			índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (Kg/dia)	Índice de recuperação de resíduos que não aproveitável o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (Kg/dia)	Índice de encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de Resíduos seco e úmido recuperados em relação a massa coletada (%)		Índice de Resíduos encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Massa de resíduos enviada para a disposição final (Kg/dia)			
Atual	2022	170	0,39	0,14	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66	
	2023	172	0,39	0,19	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67
	2024	173	0,39	0,27	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67
	2025	175	0,39	0,38	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68
	2026	176	0,39	0,52	18,00	58,00	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68
Curto	2027	178	0,39	0,72	19,6	60,1	11	11	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69
	2028	180	0,39	1,01	21,4	62,3	13	13	13	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69
	2029	181	0,39	1,40	23,4	64,6	15	15	14	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	2030	183	0,39	1,94	25,5	66,9	17	16	16	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	2031	185	0,39	2,69	27,8	69,3	20	18	18	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
Médio	2032	186	0,39	3,74	30,4	71,9	23	20	20	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	2033	188	0,39	5,20	33,1	74,5	26	23	23	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70
	2034	190	0,39	7,22	36,1	77,2	30	25	25	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69
	2035	192	0,39	10,03	39,4	80	34	29	29	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67
	2036	194	0,39	13,93	43,0	80	39	32	32	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
Longo	2037	195	0,39	19,34	47,0	80	45	36	36	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61
	2038	197	0,39	26,87	51,2	80	52	41	41	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	56
	2039	199	0,39	37,32	55,9	80	60	46	46	16	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49
	2040	201	0,39	51,83	61,0	80	68	51	51	21	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38
	2041	203	0,39	72,00	66,5	80	78	58	58	27	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22
2042	205	0,39	100,00	72,6	80	90	65	65	34	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HABITAÇÃO E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Tabela 69 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Urbana do distrito Oriente Novo**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop urbana (hab)	Geração per capita de resíduos (kg/hab. dia)	Coleta Convencional		Coleta Seletiva		Triagem	Compostagem	Disposição final						
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de recuperação de resíduos orgânicos em relação ao coletado seletivamente (%)			Índice de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (kg/dia)	Índice de resíduos que não são aproveitáveis, considerando o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (kg/dia)	Índice de resíduos encaminhados para a disposição final em massa coletada (%)	Índice de resíduos secos e úmidos recuperados em relação a massa coletada (%)	Índice de Resíduos encaminhados para a disposição final em massa coletada (%)	Índice de Resíduos recuperados em relação a massa coletada (%)	Resíduos não coletado (Kg/dia)
Atual	2022	288	0,39	32	0,00	0,00	0	0	0	36	0	0	36	100%	0%	76
	2023	291	0,39	34	0,00	0,00	0	0	0	38	0	0	38	100%	0%	75
	2024	294	0,39	36	0,00	0,00	0	0	0	41	0	0	41	100%	0%	73
	2025	296	0,39	38	0,00	0,00	0	0	0	44	0	0	44	100%	0%	72
	2026	299	0,39	40	18,00	58,00	10	10	44	1	1	44	94%	6%	70	
Médio	2027	302	0,39	43	19,6	60,1	11	11	44	1	2	47	93%	7%	68	
	2028	305	0,39	45	21,4	62,3	13	13	46	1	2	49	92%	8%	65	
	2029	308	0,39	48	23,4	64,6	15	14	49	1	2	52	91%	9%	63	
	2030	310	0,39	51	25,5	66,9	17	16	51	2	2	55	90%	10%	60	
	2031	313	0,39	53	27,8	69,3	20	18	53	2	3	58	88%	12%	57	
Longo	2032	316	0,39	57	30,4	71,9	23	20	55	3	3	60	87%	13%	53	
	2033	319	0,39	60	33,1	74,5	26	23	56	3	4	63	85%	15%	50	
	2034	322	0,39	63	36,1	77,2	30	25	57	4	4	66	82%	18%	46	
	2035	325	0,39	67	39,4	80	34	29	58	4	5	68	80%	20%	42	
	2036	328	0,39	71	43,0	80	39	32	60	5	5	70	77%	23%	37	
	2037	331	0,39	75	47,0	80	45	36	61	6	6	72	75%	25%	32	
	2038	334	0,39	80	51,2	80	52	41	61	6	6	74	72%	28%	27	
	2039	337	0,39	84	55,9	80	60	46	61	8	6	75	68%	32%	21	
	2040	340	0,39	89	61,0	80	68	51	61	10	5	76	64%	36%	14	
	2041	344	0,39	94	66,5	80	78	58	59	11	4	75	59%	41%	7	
	2042	347	0,39	100	72,6	80	90	65	57	13	2	72	53%	47%	0	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Por meio de combinação de hipóteses, foram elaborados três cenários distintos que podem ocorrer para área rural, conforme apresentado no **Quadro 24**.

**Quadro 24 – Cenários alternativos de resíduos para área rural**

Variável	Hipótese 1	Hipótese 2	Hipótese 3
Índice de cobertura por coleta convencional (%)	Elevação para 100% em 2029	Elevação para 100% em 2042	Elevação para 60% em 2042
Geração per capita (Kg/hab.dia)	redução para 0,30 Kg/hab.dia	Manutenção em 0,39 Kg/hab.dia	Elevação para 0,5 Kg/hab.dia
Índice de cobertura da coleta seletiva de resíduos secos (%)	Alcance de 72,6%	Alcance de 45%	Alcance de 30%
Índice de adesão a coleta seletiva de resíduos secos (%)	Alcance de 90%	Alcance de 80%	Alcance de 40%
Índice de recuperação de secos em relação ao coletado seletivamente (%)	Alcance de 80%	Alcance de 60%	Alcance de 50%
Índice de cobertura por cursos práticos de compostagem doméstica (%)	Alcance de 80%	Alcance de 60%	Alcance de 50%
Índice de adesão a compostagem doméstica (%)	Alcance de 80%	Alcance de 70%	Alcance de 50%
Cenário	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 70 – Detalhamento da geração de resíduos conforme as metas do Cenário 2- Zona rural**

Prazo das Metas do Plano	Ano	Pop. rural (hab.)	Geração per capita de resíduos rural (Kg/hab. dia)	Geração de resíduos			
				Massa de resíduo rural coletada (Kg/dia)	Massa de resíduos Secos (Kg/dia), oriundo da coleta seletiva. considerando índice gravimétrico de 28,90%	Massa de resíduos úmidos (Kg/dia), oriundo da coleta seletiva. considerando índice gravimétrico de 54,43%	Massa de rejeitos (Kg/dia), oriundo da coleta seletiva. considerando índice gravimétrico de 16,67%
Atual	2022	1.149	0,39	84	0,0	0,0	0,0
Curto	2023	1.102	0,39	88	0,0	0,0	0,0
	2024	1.057	0,39	92	0,0	0,0	0,0
	2025	1.013	0,39	96	0,0	0,0	0,0
	2026	971	0,39	100	0,3	0,5	0,2
	2027	931	0,39	104	0,4	0,7	0,2
Médio	2028	893	0,39	108	0,5	0,9	0,3
	2029	856	0,39	113	0,6	1,2	0,4
	2030	820	0,39	118	0,8	1,6	0,5
	2031	787	0,39	123	1,1	2,0	0,6
Longo	2032	754	0,39	128	1,4	2,7	0,8
	2033	723	0,39	133	1,8	3,5	1,1
	2034	693	0,39	139	2,4	4,5	1,4
	2035	665	0,39	145	3,1	5,9	1,8
	2036	637	0,39	151	4,1	7,7	2,4
	2037	611	0,39	157	5,3	10,0	3,1
	2038	586	0,39	164	6,9	13,1	4,0
	2039	561	0,39	170	9,1	17,1	5,2
	2040	538	0,39	178	11,8	22,2	6,8
	2041	516	0,39	185	15,4	29,0	8,9
2042	495	0,39	193	20,1	37,8	11,6	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 71 - Detalhamento das variáveis, compostagem doméstica e coleta convencional conforme as metas do Cenário 2 - Zona rural**

Prazo	Ano	Pop. rural (hab.)	Compostagem doméstica			Coleta convencional		
			Índice de cobertura por cursos práticos de compostagem doméstica (%)	Índice de adesão à compostagem doméstica (%)	Massa de resíduos orgânicos reaproveitados (kg/dia)	Índice de cobertura por coleta convencional (%)	Massa coletada de resíduos (Kg/dia)	Massa de resíduos oriunda da coleta normal da população que não é atendida por coleta seletiva (Kg/dia)
Atual	2022	1.149	0	0,00	0	19	84	84
	2023	1.102	0	0,00	0	20	88	88
	2024	1.057	0	0,00	0	22	92	92
Curto	2025	1.013	0	0,00	0	24	96	96
	2026	971	10	<b>10,00</b>	0	26	100	99
	2027	931	11	11,3	0	29	104	103
	2028	893	13	12,8	0	31	108	107
Médio	2029	856	14	14,4	0	34	113	111
	2030	820	16	16,3	0	37	118	115
	2031	787	18	18,4	0	40	123	119
	2032	754	20	20,7	1	43	128	123
	2033	723	22	23,4	1	47	133	127
	2034	693	24	26,5	1	51	139	130
	2035	665	27	29,9	2	56	145	134
	2036	637	31	33,7	2	61	151	136
	2037	611	34	38,1	3	66	157	139
	2038	586	38	43,0	5	72	164	140
	2039	561	43	48,6	7	78	170	139
	2040	538	48	54,9	11	85	178	137
	2041	516	54	62,0	16	92	185	132
	2042	495	60	<b>70,0</b>	23	100	193	123

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 72 - Detalhamento das variáveis, coleta seletiva e triagem conforme as metas do Cenário 2 - Zona rural**

Prazo das Metas do Plano	Ano	População urbana (hab.)	Índice de geração per capita de resíduos urbanos (Kg/hab. Dia)	Coleta seletiva de resíduos secos			Triagem		
				Índice de cobertura por coleta seletiva (%)	Índice de adesão à coleta seletiva (%)	Massa total de resíduos oriunda de coleta seletiva (Kg/dia)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Massa de resíduos recicláveis da coleta seletiva recuperada e que segue para reaproveitamento (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis coletada seletivamente não recuperada e que vai para disposição final (Kg/dia)
Atual	2022	1.149	0,39	0,00	0,00	0,0	0	0	0
	2023	1.102	0,39	0,00	0,00	0,0	0	0	0
	2024	1.057	0,39	0,00	0,00	0,0	0	0	0
	2025	1.013	0,39	0,00	0,00	0,0	0	0	0
	2026	971	0,39	<b>10,0</b>	<b>10,00</b>	1,0	<b>10</b>	0	0
	2027	931	0,39	11,0	11,4	1,3	11	0	0
	2028	893	0,39	12,1	13,0	1,7	13	0	0
	2029	856	0,39	13,3	14,8	2,2	14	0	1
	2030	820	0,39	14,6	16,8	2,9	16	0	1
	2031	787	0,39	16,0	19,2	3,8	18	0	1
	2032	754	0,39	17,6	21,8	4,9	20	0	1
	2033	723	0,39	19,3	24,8	6,4	22	0	1
	2034	693	0,39	21,2	28,3	8,3	24	1	2
	2035	665	0,39	23,3	32,2	10,8	27	1	2
	2036	637	0,39	25,6	36,7	14,1	31	1	3
	2037	611	0,39	28,1	41,8	18,4	34	2	4
	2038	586	0,39	30,9	47,6	24,0	38	3	4
	2039	561	0,39	33,9	54,2	31,3	43	4	5
	2040	538	0,39	37,3	61,7	40,9	48	6	6
	2041	516	0,39	41,0	70,3	53,3	54	8	7
	2042	495	0,39	<b>45</b>	<b>80,0</b>	69,5	<b>60</b>	12	8

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 73 – Massa de resíduos que segue para disposição final conforme as metas do Cenário 2 – Zona rural**

Prazo	Ano	Pop. rural (hab.)	Geração per capita de resíduos urbanos (Kg/hab. dia)	Disposição final									
				Massa de resíduos da coleta seletiva não recuperado na compostagem e que vai para a disposição final (Kg/dia)	Massa de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (Kg/dia)	Massa de resíduos que não aproveitáveis, considerando o índice gravimétrico de 16,67% de rejeitos (Kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (Kg/dia)	Massa de resíduos enviada para a disposição final (Kg/dia)	Massa de resíduos enviada para a disposição final (ton/ano)	Índice de Resíduos encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de Resíduos seco e úmido recuperados em relação a massa coletada (%)	Resíduos ou rejeitos não coletados (Kg/dia)	
Atual	2022	1.149	0,39	0	84	0	0	0	84	30	100%	0%	364
	2023	1.102	0,39	0	88	0	0	0	88	32	100%	0%	342
Curto	2024	1.057	0,39	0	92	0	0	0	92	33	100%	0%	320
	2025	1.013	0,39	0	96	0	0	0	96	34	100%	0%	299
	2026	971	0,39	1	99	0	0	0	99	36	99%	1%	279
	2027	931	0,39	1	103	0	0	0	103	37	99%	1%	259
Médio	2028	893	0,39	2	107	0	0	0	107	39	99%	1%	240
	2029	856	0,39	2	111	0	0	1	112	40	99%	1%	221
	2030	820	0,39	3	115	0	0	1	116	42	99%	1%	202
	2031	787	0,39	3	119	1	1	1	120	43	98%	2%	184
	2032	754	0,39	4	123	1	1	1	125	45	98%	2%	166
	2033	723	0,39	6	127	1	1	1	129	47	97%	3%	149
	2034	693	0,39	7	130	1	2	2	134	48	96%	4%	132
	2035	665	0,39	9	134	2	2	2	138	50	95%	5%	115
	2036	637	0,39	12	136	2	3	3	142	51	94%	6%	98
Longo	2037	611	0,39	15	139	3	4	4	145	52	92%	8%	81
	2038	586	0,39	19	140	4	4	4	148	53	90%	10%	65
	2039	561	0,39	24	139	5	5	5	150	54	88%	12%	48
	2040	538	0,39	30	137	7	6	6	150	54	84%	16%	32
	2041	516	0,39	38	132	9	7	7	148	53	80%	20%	16
	2042	495	0,39	47	123	12	8	8	143	52	74%	26%	0

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Tabela 74 - Projeção de Demandas de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Cenário de Referência 2 – Zona Rural de Jequié**

Prazo	Ano	Pop rural (hab.)	Geração per capita de resíduos (Kg/hab. dia)	Coleta Normal			Coleta Seletiva		Triagem			Compostagem			Disposição final				Resíduos não coletados (Kg/dia)
				Índice de abrangência por coleta convencional (%)	Índice de abrangência por coleta seletiva (%)	Índice de adesão da coleta seletiva (%)	Índice de recuperação de recicláveis em relação ao coletado seletivamente (%)	Índice de cobertura por cursos práticos de compostagem doméstica (%)	Índice de adesão à compostagem doméstica (%)	Índice de resíduos gerada por população que não é atendida pela coleta seletiva (kg/dia)	Massa dos resíduos coletados que não aproveitáveis, -16,67% de rejeitos (kg/dia)	Massa de resíduos recicláveis não recuperada na triagem (kg/dia)	Massa de resíduos enviada para a disposição final (kg/dia)	Índice de Resíduos encaminhados para a disposição final em relação a massa coletada (%)	Índice de Resíduos seco e úmido recuperados em relação a massa coletada (%)				
Atual	2022	1.149	0,39	19	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	84	0	0	84	100%	0%	364		
Curto	2023	1.102	0,39	20	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	88	0	0	88	100%	0%	342		
	2024	1.057	0,39	22	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	92	0	0	92	100%	0%	320		
	2025	1.013	0,39	24	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	96	0	0	96	100%	0%	299		
	2026	971	0,39	26	10,00	10,00	10	10	10,00	10,00	99	0	0	99	99%	1%	279		
	2027	931	0,39	29	11,0	11,4	11	11	11,3	11,3	103	0	0	103	99%	1%	259		
Médio	2028	893	0,39	31	12,1	13,0	13	13	12,8	14,4	107	0	0	107	99%	1%	240		
	2029	856	0,39	34	13,3	14,8	14	14	14,4	14,4	111	0	1	112	99%	1%	221		
	2030	820	0,39	37	14,6	16,8	16	16	16,3	18,4	115	0	1	116	99%	1%	202		
	2031	787	0,39	40	16,0	19,2	18	18	18,4	20,7	119	1	1	120	98%	2%	184		
	2032	754	0,39	43	17,6	21,8	20	20	20,7	23,4	123	1	1	125	98%	2%	166		
Longo	2033	723	0,39	47	19,3	24,8	22	22	23,4	26,5	127	1	1	129	97%	3%	149		
	2034	693	0,39	51	21,2	28,3	24	24	24,8	29,9	130	1	2	134	96%	4%	132		
	2035	665	0,39	56	23,3	32,2	27	27	27,9	32,2	134	2	2	138	95%	5%	115		
	2036	637	0,39	61	25,6	36,7	31	31	33,7	38,1	136	2	3	142	94%	6%	98		
	2037	611	0,39	66	28,1	41,8	34	34	38,1	43,0	139	3	4	145	92%	8%	81		
2038	586	0,39	72	30,9	47,6	38	38	43,0	48,6	140	4	4	148	90%	10%	65			
	561	0,39	78	33,9	54,2	43	43	48,6	54,9	139	5	5	150	88%	12%	48			
	538	0,39	85	37,3	61,7	48	48	54,9	62,0	137	7	6	150	84%	16%	32			
	516	0,39	92	41,0	70,3	54	54	62,0	70,0	132	9	7	148	80%	20%	16			
2042	495	0,39	100	45	80,0	60	60	70,0	70,0	123	12	8	143	74%	26%	0			

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.7.2 Alternativas Técnicas para Atendimento da Demanda pelo Serviço de Limpeza Urbana e de Manejo de Resíduos Sólidos

A seguir, serão propostas alternativas de intervenção para alcance dos objetivos e metas do cenário adotado para limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em Jequié.



### Acondicionamento

- Acondicionar os resíduos sólidos domiciliares significa prepará-los para a coleta de forma sanitariamente adequada, compatível com o tipo e a quantidade de resíduos.
- Algumas formas de acondicionamento de resíduos podem ser adotadas nas localidades rurais para evitar a queima e descarte de resíduos a céu aberto, que acarretam em problema de saúde pública.



### Varição, Capina, Raspagem e Roçagem

- Os serviços de varrição e limpeza de logradouros são muito deficientes na maioria das cidades brasileiras.
- As sarjetas acumulam terra, onde em geral crescem mato e ervas daninhas, então, tornam-se necessários serviços de capina e de raspagem da terra das sarjetas, para restabelecer as condições de drenagem e evitar o mau aspecto das vias públicas.
- A roçagem também é uma atividade importante a ser realizada pela equipe de limpeza urbana, que consiste no corte do mato e ervas daninhas de canteiros centrais, margens das ruas e de canais de drenagem.
- O serviço de varrição ainda não atende a toda a população da área urbana. Já os demais serviços são realizados conforme necessidade, não apresentando críticas por parte da comunidade.



### Coleta Convencional

- Os resíduos são coletados sem separação na fonte geradora e levados à disposição final.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Coleta Seletiva

Consiste na coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.

A população urbana deve separar os resíduos domésticos em três grupos: materiais orgânicos, recicláveis e rejeitos.

A população rural irá separar em dois grupos: secos e rejeitos. Visto que geralmente os resíduos orgânicos são utilizados em alimentação animal ou produção de adubo.

“Coleta Porta a Porta”: a mais comum e adotada, tendo apenas por barreira a questão de custos, relacionados ao transporte.

Locais de Entrega Voluntária e Pontos de Entrega Voluntários

Programa de Coleta Seletiva deve ser realizado englobando as etapas de planejamento, implantação e manutenção.



## Locais de Entrega Voluntária (LEV)

• São caçambas, contêineres ou conjunto de recipientes devidamente identificados para o depósito de resíduos segregados pelos próprios geradores.

• Estes LEVs deverão ser instalados em escolas e demais órgãos públicos da Sede, dos distritos e dos povoados.



## Pontos de Entrega Voluntária (PEV)

• Também conhecidos como Ecopontos, consiste em uma instalação com contêineres (ou áreas) individualizados com o objetivo de receber os resíduos sólidos gerados pela população.

• Podem receber resíduos recicláveis, pequenos volumes de resíduos da construção civil, resíduos volumosos, e alguns dos resíduos contemplados pela logística reversa, como pilhas, baterias, lâmpadas, pneus e eletroeletrônicos.



## Transporte dos Resíduos

• O transporte dos resíduos recicláveis pode ser feito desde veículos motorizados para longas distâncias, como caminhões, até carrinhos de tração humana, para distâncias menores, e carrinhos elétricos para distâncias mais significativas e com maior peso.



## Cooperativa de Catadores

• Recomenda-se a criação de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis, convocando preferencialmente estes profissionais que já atuam na coleta, uma vez que no município não existe este tipo de organização.

• A cooperativa promove a inclusão social, gera trabalho e renda, permite melhorias das condições de vida dos catadores e contribui para a preservação ambiental.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



### Unidade de Triagem

- Processo destinado à separação dos resíduos, podendo ser realizado pelo gerador ou em unidades de triagem compartilhado.
- É necessário separar os resíduos considerando suas características físico-químicas, para que o tratamento seja eficaz e haja a possibilidade de aproveitamento do seu valor agregado.



### Compostagem

- É definida como o processo de transformação, por meio da decomposição, da matéria orgânica em composto orgânico, em condições adequadas de temperatura, aeração e umidade. O composto resultante deste processo pode ser utilizado na recuperação de áreas degradadas, cultivo de alimentos, reflorestamentos, controles de erosões, entre outros.
- A compostagem pode ser feita em escala doméstica, sendo esta a mais indicada para a área rural, ou em maior escala (usina de compostagem), proposto para área urbana.



### Reciclagem

- Processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em novos produtos.
- Os catadores de materiais recicláveis desempenham um importante papel na operacionalização da coleta seletiva possibilitando, assim, a recuperação de materiais recicláveis por meio do processo de reciclagem.
- Materiais recicláveis mais comuns: papel, vidro, metal e plástico.



### Reaproveitamento

- Está entre as prioridades, segundo a hierarquização da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- O reaproveitamento dos resíduos pode ser feito no próprio domicílio, em escolas em aulas de educação ambiental e em cooperativas, abrindo-se uma nova oportunidade de geração de emprego e renda.



### Disposição Final

- O aterro sanitário é uma solução de engenharia recomendada para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
- Para garantir segurança e evitar prejuízos ao meio ambiente e à saúde pública, o aterro sanitário deve ser projetado, implantado, operado e encerrado atendendo a diversos critérios e normas técnicas.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.7.3 Identificação de Áreas Favoráveis para Disposição Final Ambientalmente Adequada de Rejeitos

Em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/10, trouxe a obrigatoriedade da extinção dos lixões no Brasil até o ano de 2014. No entanto, já em 2015, muitos municípios não conseguiram se adequar à determinação imposta pela referida Lei. Diante desse cenário, foi aprovado pelo Senado Federal o Projeto de Lei nº 425/2014, onde se estipula que municípios com até 50.000 habitantes.

Segundo Barros (2012), para elaboração do projeto executivo do aterro sanitário deve-se realizar estudos específicos nas áreas pretendentes à instalação da unidade de disposição adequada de rejeitos. O **Quadro 25** apresenta variáveis importantes e sua condição mais vantajosa na seleção do local para execução de aterro.

**Quadro 25 - Variáveis importantes na seleção do local para execução de aterro**

Variáveis	Condição mais vantajosa
Distância ao centro de produção (KM) [o tempo é mais importante que a distância]	< 30 min, ida e volta
Acessibilidade ao local (Distância a via de acesso em Km)	Entrada fácil e rápida até a(s) frente(s) de trabalho, durante todo o ano
Condições de acesso durante o ano	Acesso permanente
Área do terreno (ha)	Proporcional a quantidade de RS
Propriedade do terreno	Municipal, comunal
Uso atual do terreno	Nenhum
Direção do vento	Sentido contrário a(s) população(ões)
Disponibilidade de material de cobertura	Local, quantidade suficiente, argiloso
Distância horizontal aos corpos d'água	> 200 Km
Permeabilidade (cm/s)	<10 <sup>-7</sup>
Profundidade do nível freático	>2 m abaixo da base do terreno
Declividade do terreno	>2%
Densidade populacional da zona (hab/ha)	Tendendo a zero (→0)
Uso futuro do local	Área verde, parque, viveiro
Impacto do trânsito veicular sobre a comunidade	Nenhum
Congestionamento de tráfego veicular	Nenhum
Utilização do aterro por outra comunidade	Possibilidade de reter custos
Opinião pública	Favorável

Fonte: Barros, 2012.

O aterro do município, que se apresenta como aterro controlado, está situado a cerca de 6,2 km (seis vírgula dois quilômetros) da sede municipal, com acesso por trecho pavimentado da BR-116 (sentido Jaguaquara-Jequié) e em seguida por estrada vicinal sem pavimentação com extensão de 1,2km (um vírgula dois quilômetros) à



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



aproximadamente 0,6km (zero vírgula seis quilômetros) do anel rodoviário do acesso norte da cidade.

A unidade foi projetada para ocupar uma área de 23ha (vinte e três hectares) e vida útil de 15 (quinze anos). Efetivamente o aterro utiliza 10,07ha (dez vírgula zero sete hectares) e está em operação até o presente momento, perfazendo, ao todo, 22 anos. O aterro é de propriedade da Administração Municipal e atualmente é operado pela Empresa de Engenharia Sanitária e Construções Ltda (EMPESA).

De acordo com a análise da situação do aterro, constatou-se: inexistência de corpos hídricos a menos de 200m; distância da sede superior a 6km; inexistência de aglomerados urbanos ou habitações isoladas no entorno do aterro a distância igual ou inferior a 500m; distância de 1,2km da BR-116.

O aterro está a 7,7km de distância da Área de Segurança Aeroportuária (ASA) do Aeroporto de Jequié, distância esta, inferior a que preconiza a Lei 12.725/2012 que é de 20km.

Salienta-se que a vida útil do mesmo já se encontra expirada e opera sem licença ambiental válida de operação, sendo então proposta a concepção de um novo aterro e também o encerramento dos vazadouros mantidos no município.

Para a concepção de um novo aterro, o qual indica-se ser um aterro convencional, faz-se necessário a realização de um estudo de regionalização. De forma complementar, sugere-se que o município agregue à gestão dos resíduos sólidos a realização da compostagem e reciclagem, atrelando as ações citadas ao cunho social das atividades realizadas pelas cooperativas e catadores do município.

#### 4.7.4 Definição das Responsabilidades dos Agentes Públicos e Privados

Para que haja um bom funcionamento dos serviços públicos de limpeza urbana é de fundamental importância que em toda a estrutura de gestão sejam indicados claramente os responsáveis por cada atividade.

#### Responsabilidade dos Cidadãos

Os moradores deverão atender, dentre outras, às seguintes diretrizes:



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

259

# Prefeitura Municipal de Jequié



- Estando o munícipe domiciliado na área de abrangência da coleta seletiva, ele será obrigado a separar os resíduos sólidos, no mínimo, em orgânicos, recicláveis e rejeitos, sendo que, observadas as metas estabelecidas neste Plano e as orientações da prefeitura, a separação dos resíduos sólidos recicláveis poderá se estender a parcelas específicas;
- O munícipe residente em áreas rurais deverá dispor seus resíduos nos contentores públicos estrategicamente disponibilizados pela prefeitura;
- O munícipe providenciará a correta e adequada embalagem de materiais pontiagudos, perfurantes, perfurocortantes e escarificantes, de modo a prevenir acidentes;

Em caso de descumprimento de suas obrigações o munícipe estará sujeito ao pagamento de multas, a serem definidas em lei específica, estabelecendo forma de fiscalização e cobrança.

## **Responsabilidade do Poder Público**

Caberá ao Poder Público atender, dentre outras, as seguintes diretrizes:

- Proceder à coleta convencional dos rejeitos em frequência não inferior a:

I - 1 vez por semana nos domicílios localizados em áreas urbanas (Sistema porta a porta);

II - 1 vez por semana nos contentores públicos localizados em áreas rurais (Sistema ponto a ponto);

- Caberá à Prefeitura dimensionar equipes e equipamentos necessários, definir setores e roteiros de coleta, e demais procedimentos operacionais específicos;

• Proceder à coleta seletiva dos resíduos sólidos (recicláveis e orgânicos) em frequência não inferior a:

I - 2 vezes por semana nos domicílios localizados em áreas urbanas (sistema porta a porta);

II - 2 vezes por semana nos contentores públicos localizados em áreas rurais (sistema ponto a ponto);

III - 2 vezes por semana nos PEVs, LEVs e outros locais definidos para receber os materiais recicláveis (Mercearias e supermercados, postos de combustíveis, lojas de material de construção, escolas etc.).

- Contratar cooperativas e associações de catadores de resíduos sólidos para a prestação dos serviços de coleta, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos sólidos recicláveis e reutilizáveis e orgânicos, mediante permissão total ou parcial da atividade;



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

260

# Prefeitura Municipal de Jequié



- Executar os serviços de limpeza urbana, observando os critérios.

## **Responsabilidade do Setor Privado**

O setor privado, no âmbito de suas atividades, deverá atender – dentre outras – às seguintes diretrizes:

- Os geradores de resíduos sólidos enquadrados no artigo 20 da Lei nº 12.305/2010 deverão elaborar os seus respectivos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos provenientes dos seus processos produtivos ou decorrentes dos seus serviços, consoante legislação aplicável;
- Participar dos acordos setoriais para implementação das cadeias da Logística Reversa.

## **4.8 Consolidação dos Objetivos e Metas**

O presente item buscou consolidar os objetivos e meta definidos a partir dos cenários de referências para a gestão e para cada componente do saneamento básico em Jequié, os quais servem de parâmetro para definição dos Programas, Projetos e Ações. Os objetivos e metas estão dispostos no **Quadro 26**.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

261

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 26 - Objetivos e Metas para o Saneamento Básico no município de Jequié**

Componente	Objetivo	Metas para a zona urbana			Metas para a zona rural				
		Atual	Curto Prazo (01 a 04 anos)	Médio Prazo (04 a 08 anos)	Longo Prazo (08 a 20 anos)	Atual	Curto Prazo (01 a 04 anos)	Médio Prazo (04 a 08 anos)	Longo Prazo (08 a 20 anos)
Abastecimento de Água	Elevar o índice de cobertura do abastecimento de água até a universalização	98,4%	98,6%	98,8%	99%				Ampliação (cenário qualitativo)
	Manter o consumo <i>per capita</i> de água	100,2 L/hab.dia	100,2 L/hab.dia	100,2 L/hab.dia	100,2 L/hab.dia				Manutenção (cenário qualitativo)
	Manter o índice de perdas de água	32,8	32,8	32,8	32,8				
Esgotamento Sanitário	Elevar o índice de atendimento do serviço de esgotamento sanitário	Sede municipal: 87% Sede dos distritos: 0%	Sede municipal: 88% Sede dos distritos: 0%	Sede municipal: 89% Sede dos distritos: 17%	Sede municipal: 93% Sede dos distritos: 90%				
	Manutenção do índice de tratamento de esgoto coletado	Sede municipal: 100%	Sede municipal: 100%	Sede municipal: 100%	Sede municipal: 100%				
	Elevar a geração <i>per capita</i> de esgotos conforme o consumo de água	-	-	-	-				
Manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana	Aumento do índice de abrangência por coleta convencional	97%	98%	98%	99%	19%	31%	53%	100%
	Manutenção da geração de resíduos sólidos	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia	0,39 kg/hab.dia
	Elevar a coleta seletiva com a cobertura	21%	26,91%	34,5%	72,6%	0%	10%	14,6%	45%
	Incentivar a adesão à coleta seletiva	15,6%	25,8%	42,7%	80%	0%	10%	16,8%	80%
	Elevar o índice de recuperação de recicláveis	0%	10%	17%	90%	0%	10%	16%	60%
	Elevar o índice de recuperação de resíduos orgânicos	0%	10%	16%	65%	0%	10%	16%	60%
	Elevar o índice de cobertura por cursos práticos de compostagem doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-
Elevar o índice de adesão à compostagem doméstica	0%	58%	83,4%	100%	0%	10%	16,3%	70%	



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Componente	Objetivo	Metas para a zona urbana			Metas para a zona rural		
		Curto Prazo (01 a 04 anos)	Médio Prazo (04 a 08 anos)	Longo Prazo 08 a 20 anos)	Atual	Curto Prazo (01 a 04 anos)	Médio Prazo (04 a 08 anos)
Manejo de águas pluviais e drenagem	Reduzir o número de em áreas de risco	4	2	0		Redução (cenário qualitativo)	
	Aumentar a pavimentação das vias na zona urbana	59,5%	66,0%	90%		-	
	Aumentar o índice de cobertura por microdrenagem na zona urbana	6,4%	12%	80%		Elevação (cenário qualitativo)	
	Aumentar o índice de cobertura por macrodrenagem	-	-	-		Elevação (cenário qualitativo)	
	Garantir a qualidade do serviço prestado	-	-	-		Satisfatória	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.9 Ações de Emergência e Contingência

Toda atividade com potencial de gerar uma ocorrência atípica, cujas consequências possam provocar danos às pessoas, ao meio ambiente e a bens patrimoniais, inclusive de terceiros, devem ter, como atitude preventiva, um planejamento para ações de emergências e contingências. Segundo a Lei nº11.445/2007 devem ser formuladas estratégias para contenção de casos de emergências e contingência nos sistemas de saneamento básico no âmbito do Plano Municipal de Saneamento Básico.

### 4.9.1 Abastecimento de Água

O abastecimento de água para consumo humano destaca-se como a principal atividade do saneamento básico, em termos de essencialidade quanto à impossibilidade de funcionamento, de onde se ratifica sua qualificação como direito humano.

Eventuais faltas de água e interrupções no abastecimento podem ocorrer por diversos motivos, como mostra o **Quadro 27**.

**Quadro 27 - Causas e efeitos possíveis da interrupção do SAA**

Causa possível	Efeito possível	Ação corretiva possível
<b>Ação sistemática</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de manutenção/melhoria/modificação preventiva no sistema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissão de comunicado prévio à população</li> </ul>
<b>Chuvas intensas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslizamentos e movimentação do solo, com entupimento de tubulações; cheia do manancial, com ocorrência de inundação e comprometimento do funcionamento dos equipamentos; risco de contaminação do manancial pelo deflúvio oriundo da região urbanizada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo com órgãos de controle ambiental</li> <li>Contratação de obras emergenciais para reparos nas instalações avariadas</li> <li>Adequação da ETA à água afluyente</li> </ul>
<b>Contaminação dos mananciais acidental</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração da qualidade da água, tornando-a imprópria ao consumo humano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Emissão de comunicado à população</li> <li>Diálogo com órgãos de controle ambiental</li> </ul>
<b>Fluxo intenso de turistas na alta estação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colapso no sistema, derivado da demanda crescente de consumo de água, reduzindo o volume de reservação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução de rodízio/acionamento do abastecimento</li> <li>Controle da água reservada</li> </ul>
<b>Seca prolongada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comprometimento da vazão dos mananciais e redução do volume de água captado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução de rodízio/acionamento do abastecimento</li> <li>Disponibilização de caminhões pipa para abastecimento emergencial</li> <li>Controle da água reservada</li> </ul>



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Causa possível	Efeito possível	Ação corretiva possível
Suspensão do fornecimento de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Paralisação da captação, da adução e do tratamento de água bruta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Requerimento de gerador de emergência à prestadora de serviços de fornecimento de energia elétrica</li> </ul>
Vandalismo e/ou sinistro	<ul style="list-style-type: none"> <li>Necessidade de reparos/manutenção no sistema e/ou reposição de material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acionamento da polícia</li> <li>Execução de obras de reparo das instalações atingidas</li> </ul>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Para além das causas e efeitos das possíveis interrupções no SAA de Jequié, Substâncias e compostos diversos, dissolvidos ou em suspensão, bem como organismos patogênicos, podem ser encontrados na água causando as consequências descritas no **Quadro 28**.

### Quadro 28 - Consequências da presença de substâncias, compostos e organismos na água

Substâncias, compostos e organismos	Consequências
<ul style="list-style-type: none"> <li>Substâncias calcárias e magnesianas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteram a dureza da água</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Substâncias ferruginosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteram a cor e as características da água</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Partículas finas do terreno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Influenciam na turbidez da água</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Substâncias laminadas (algas)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Modificam o cheiro e sabor da água</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organismos patogênicos transmitidos pelo homem, (vírus, bactérias, protozoários e helmintos)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Causam doenças de contaminação fecal (cólera, disenteria bacilar, amebíase, febres tifoides e paratifoide, poliomielite, hepatite A, leptospirose, gastroenterites, etc.)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vetores, cujo ciclo biológico, na fase larvar, ocorre na água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Transmitem doenças como malária, dengue, febre amarela, etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Poluentes químicos e radioativos, (esgotos industriais e de mineração, agrotóxicos, pesticidas, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Torna a água imprópria para o consumo</li> </ul>

Fonte: Imbituba, 2012.

Na esteira do citado no **Quadro 28**, uma eventual ocorrência de um surto epidêmico de doenças relacionadas com a água, a partir da constatação do mesmo, a investigação epidemiológica minuciosa deve acontecer com o intuito de definir as principais causas do problema, assim como os reservatórios de agentes infecciosos, os hospedeiros, as fontes de infecção e os mecanismos de transmissão.

No caso de escassez ou de contaminação dos recursos hídricos, a depender de quão crítica é a situação, pode ser necessária à adoção de racionamento, declarada pela autoridade gestora de recursos hídricos. Para suprir a população da quantidade mínima necessária de água, deve-se fazer um abastecimento emergencial, através de coleta de água em pontos distantes, e a transportar em carros pipas até os depósitos locais, sendo distribuída para a população. Quanto às redes de distribuição, os riscos de contágio da água na tubulação pela água existente no lençol freático, estão sempre presentes, pois não



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



existem redes de distribuição absolutamente estanques. Para que a água do freático adentre na tubulação danificada, é necessário que a pressão hidrostática do freático supere a da rede de distribuição, provocando uma inversão do gradiente de pressões. Essa situação ocorre nas interrupções do fluxo de água potável. Quando a falta de água é consequência de falta de energia elétrica, sistemas de geração autônoma de energia em elevatórias estratégicas podem solucionar o problema.

Os procedimentos a serem adotados em caso de acidente ou desastre com o abastecimento de água no município, estão descritos a seguir.

Colocar a rede novamente em condições de uso, no mais curto prazo possível:

- Mapear soluções alternativas coletivas e individuais quanto a sua vulnerabilidade;
- Avaliar a situação de mananciais e bacias hidrográficas afetadas e que possam ser usadas alternativamente para atender a população afetada
- Realizar diagnóstico da qualidade da água para consumo humano, o qual, devido ao caráter emergencial, deverá priorizar as análises de cloro residual e *E. coli* ou coliformes termotolerantes;
- Avaliar a necessidade de aumentar a concentração de cloro residual e elevar a pressão do sistema de abastecimento de água;
- Indicar a utilização de soluções alternativas de abastecimento, no caso de os mananciais normalmente utilizados terem sido contaminados por substâncias perigosas;
- Utilizar equipamentos portáteis, em caráter provisório, enquanto se providencia a recuperação dos sistemas de abastecimento;
- Utilizar das Unidades de Engenharia do Exército, as quais são equipadas com aparelhagem portátil de filtração sob pressão e de cloração da água e tem todas as condições para apoiar os órgãos locais de Defesa Civil, quando solicitado.
- Monitorar em conjunto com os órgãos/instituições de meio ambiente o processo de limpeza e recuperação de áreas afetadas por produtos químicos, utilizando sempre equipamentos de proteção individual, para evitar acidentes toxicológicos.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

266

# Prefeitura Municipal de Jequié



- Na existência de áreas caracterizadas por contaminação química restringir o acesso por parte da população na área afetada, pois algumas substâncias químicas reagem com a água e formam gases e vapores tóxicos, sem cor nem odor, mais densos que o ar que se acumulam nas zonas baixas, onde as pessoas respiram;

As alternativas para evitar a paralisação do sistema, de acordo com sua ocorrência, origem e suas respectivas ações de emergência e contingência estão apresentadas no **Quadro 29**.

**Quadro 29 - Alternativas para evitar a paralisação do sistema de água.**

Ocorrência	Origem	Ações para Emergência e Contingência
<b>Falta de água generalizada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inundação na captação de água bruta danificando equipamentos e/ou estrutura</li> <li>• Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica na ETA</li> <li>• Vazamento de cloro nas instalações de tratamento</li> <li>• Qualidade inadequada da água dos mananciais</li> <li>• Ações de vandalismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de plano de ação (intervenção propostas) às características da ocorrência</li> <li>• Comunicação à população, instituições e autoridades</li> <li>• Comunicação à polícia</li> <li>• Comunicação à concessionária de energia elétrica'</li> <li>• Descolamento de caminhões pipas</li> <li>• Controle da água disponível em reservatórios</li> <li>• Reparo das instalações danificadas</li> <li>• Implementação de rodízio de abastecimento</li> </ul>
<b>Falta de água parcial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deficiências de água nos mananciais em período de estiagem</li> <li>• Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água</li> <li>• Interrupção do fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição</li> <li>• Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada</li> <li>• Danificação de estruturas de reservatório e elevatórias de água tratada</li> <li>• Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada</li> <li>• Ações de vandalismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação de plano de ação (intervenção propostas) às características da ocorrência</li> <li>• Comunicação à população, instituições e autoridades</li> <li>• Comunicação à polícia</li> <li>• Comunicação à concessionária de energia elétrica</li> <li>• Descolamento de caminhões pipas</li> <li>• Reparo das instalações danificadas</li> <li>• Transferência de água entre setores de abastecimento</li> </ul>
<b>Contaminação da água</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contato da água com produtos químicos tóxicos</li> <li>• Presença de micro-organismos patogênicos devido à falta de eficiência no tratamento de esgotos</li> <li>• Contato com contaminantes físicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar a população, instituições e autoridades.</li> <li>• Descolamento de caminhões pipas</li> <li>• Controlar o nível de água nos reservatórios</li> <li>• Eficiência no tratamento de esgotos</li> <li>• Proteção dos mananciais</li> </ul>

Fonte: Adaptado de Florianópolis/SC, 2010



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.9.2 Esgotamento Sanitário

No caso dos serviços de esgotamento sanitário, os vazamentos na rede coletora de esgoto são os principais causadores de interrupções dos serviços de coleta. Os mesmos podem ser ocasionados, entre outras razões, por paralização das elevatórias e obstrução na rede, que podem ser causados por falta de energia elétrica, gerando diversos contratempos à população como, por exemplo, o retorno do esgoto para as residências gerando implicações na saúde pública e no meio ambiente.

Na operação e manutenção dos serviços de esgotamento sanitário deverão ser utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de prevenir ocorrências indesejáveis. Esse controle deve ser realizado através do monitoramento das condições físicas das instalações e dos equipamentos, assim como da qualidade da prestação dos serviços, tanto para as soluções coletivas quanto para as soluções individualizadas, visando minimizar a ocorrência de problemas.

O **Quadro 30** descreve algumas possíveis ocorrências de problemas no sistema de esgotamento sanitário de Jequié, relacionando suas origens e ações de emergência e contingência para cada caso.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

268



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 30 - Alternativas para evitar a paralisação do sistema de tratamento de esgoto**  
**Ações para emergência e contingência**

Ocorrência	Origem	Ações para emergência e contingência
<p><b>Vazamentos e contaminação de solo, mananciais superficiais ou subterrâneos por soluções de Esgotamento Sanitário</b></p>	<p>Rompimento, extravasamento, vazamento e/ou infiltração de esgoto por ineficiência de fossas sépticas ou inadequabilidade da solução adotada (uso de fossas rudimentares)</p>	<p>Promover o isolamento da área e contenção vazamento do efluente com o objetivo de reduzir a contaminação.</p>
		<p>Promover a limpeza da área com caminhão limpa fossa, encaminhando o efluente para a estação de tratamento de esgoto.</p>
		<p>Promover o isolamento da fossa inadequada e exigir a construção de solução adequada para coleta e tratamento do efluente doméstico. Para usuários que comprovem situação de carência, o poder público deverá assegurar a construção da nova solução para o Esgotamento Sanitário residencial.</p>
	<p>Construção de fossas inadequadas</p>	<p>Exigir a substituição das fossas rudimentares por fossas sépticas e sumidouros ou ligação do esgoto residencial à rede pública de coleta, nas áreas onde existe esse sistema. Para usuários que comprovem situação de carência, o poder público deverá assegurar a construção da solução para o Esgotamento Sanitário residencial.</p>
		<p>Implantar programa de educação ambiental quanto a necessidade de uso de fossas sépticas em substituição às fossas rudimentares e fiscalizar se a substituição está acontecendo nos prazos exigidos.</p>
		<p>Fiscalizar e erradicar as ligações clandestinas.</p>
	<p>Lançamento de esgotos domésticos na rede de drenagem urbana</p>	<p>Exigir a construção de solução de Esgotamento Sanitário adequada à legislação vigente ou a ligação do esgoto residencial à rede pública de coleta, nas áreas onde existe esse sistema. Para usuários que comprovem situação de carência, o poder público deverá assegurar a construção da solução para o Esgotamento Sanitário residencial.</p>
	<p>Inexistência ou ineficiência da manutenção e do monitoramento periódico das soluções coletivas e individuais de coleta e tratamento de esgoto.</p>	<p>Promover campanhas de educação ambiental com intuito de informar sobre as implicações da ligação do esgoto doméstico na rede pluvial de coleta.</p> <p>Ampliar a manutenção e monitoramento das soluções individuais nas zonas urbana e rural, principalmente em fossas localizadas próximas aos cursos hídricos e pontos de captação subterrânea de água para consumo humano.</p> <p>Ampliar a manutenção e monitoramento das condições da rede pública de coleta, adotando medidas de prevenção à ocorrência de transtornos.</p> <p>Executar reparo da área danificada com urgência.</p>



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Ocorrência	Origem	Ações para emergência e contingência
Rompiemento de interceptores, coletores, emissários	Desmoronamento de taludes ou paredes de canais	Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes.
	Erosões de fundo de vale	Comunicar aos órgãos de controle ambiental sobre o rompimento em alguma parte do sistema de coleta de esgoto. Executar reparo da área danificada com urgência.
Rompiemento de interceptores, coletores, emissários	Rompiemento de pontos para travessia de veículos	Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes.
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental sobre o rompimento em alguma parte do sistema de coleta de esgoto.
		Comunicar as autoridades de trânsito sobre o rompimento da travessia.
Ocorrência de retorno de esgoto nos imóveis	Obstrução de coletores de esgoto	Sinalizar e isolar a área como meio de evitar acidentes.
		Executar reparo da área danificada com urgência.
		Isolar o trecho danificado do restante da rede com o objetivo de manter o atendimento das áreas não afetadas pelo rompimento.
		Executar reparo das instalações danificadas com urgência.
Extravassamento de esgoto em ETE por paralisação do funcionamento desta unidade de tratamento	Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto	Executar trabalhos de limpeza e desobstrução.
		Executar reparo das instalações danificadas.
		Comunicar a vigilância sanitária.
		Ampliar a fiscalização e o monitoramento das redes de esgoto e de captação de águas pluviais com o objetivo de identificar ligações clandestinas, regularizar a situação e implantar sistema de cobrança de multas e punição para reincidentes.
		Comunicar à Coelba a interrupção de energia.
Extravassamento de esgoto em Estações Elevatórias	Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações	Acionar gerador alternativo de energia.
		Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água.
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento.
		Instalar equipamento reserva e/ou realizar reparos nas estruturas danificadas com urgência.
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento.
		Comunicar o ato de vandalismo à polícia local.
Extravassamento de esgoto em Estações Elevatórias	Danificação de equipamentos eletromecânicos ou estruturas, por causas operacionais ou por ato de vandalismo	Comunicar à prestadora dos serviços de energia elétrica a interrupção do fornecimento.
		Acionar gerador alternativo de energia.
		Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado com o objetivo de evitar contaminação do solo e água.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Ocorrência	Origem	Ações para emergência e contingência
Interrupção dos serviços de coleta de esgotos domésticos	Obstrução de coletores de esgoto, ocorrência de vazamentos na rede, extravasamento de Estações Elevatórias, paralisação do funcionamento da ETE.	Executar limpeza e/ou reparo nas estruturas danificadas com urgência. Reestabelecer o funcionamento das estações elevatórias e/ou da ETE com urgência.  Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento.

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.9.3 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

Períodos de intensa precipitação pluviométrica associados a ausência/deficiência do sistema de drenagem, gerenciamento precário do uso do solo e da limpeza urbana, a falta de manutenção nos dispositivos da rede, ou ainda lançamentos de esgotos domésticos no sistema pluvial, podem causar diversos transtornos para a população, tais como inundações, alagamentos, deslizamentos de terra e propagação de doenças transmitidas através da água. Essas situações, caracterizadas como eventos de emergência e contingência, acarretam perdas materiais significativas à população, risco à vida humana, além de riscos quanto à salubridade do ambiente.

O planejamento de contingência deve ser elaborado com antecipação pelos prestadores dos serviços, determinando ou recomendando o que cada órgão, entidade ou indivíduo fará quando aquela hipótese de desastre se concretizar. Ele tem foco nas ameaças, sendo elaborado um específico para cada possibilidade de desastre (PMSB Matinhos - PR, 2014). Segundo a agência das Nações Unidas voltada para a redução de desastres (1991), o gerenciamento de riscos ambientais deve estar apoiado em quatro estratégias de ação, a saber:

- Identificação e análise dos riscos (conhecimento dos problemas);
- Planejamento e implementação de intervenções (obras e serviços) para a minimização dos riscos;
- Monitoramento permanente das áreas de risco e implantação de planos preventivos de defesa civil;
- Informação pública e capacitação para ações preventivas e autodefesa.

O **Quadro 31** lista possíveis eventos relacionados a emergências e contingências inerentes ao sistema de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, assim como as suas possíveis origens, e elenca as ações cabíveis para mitigação e resolução do transtorno para Jequié.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

272

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 31 - Ações de emergências e contingências para o sistema de drenagem urbana de águas pluviais**

Ocorrência	Origem	Ações para emergência e contingência
Deslizamentos de encostas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Precipitação pluviométrica de intensidade acima da capacidade de escoamento do sistema.</li> <li>• Saturação do solo em períodos de intensa precipitação associada a alta declividade de encostas e ausência de vegetação nativa.</li> <li>• Acúmulo de lixo e lançamento de esgoto a céu aberto.</li> <li>• Ocupações desordenadas de áreas consideradas de risco e/ou vulnerável.</li> </ul>	Comunicação à população, instituições, autoridades e Defesa Civil e encaminhamento da população para local seguro, se por ventura existir pessoas em risco.
		Fiscalização quanto ao uso do solo e realização de campanhas de educação ambiental contínuas com foco no alerta à população sobre o risco da ocupação de áreas de encostas.
		Ampliação do acesso da população a soluções de esgotamento sanitário e de serviços de coleta de resíduos sólidos, associado a campanhas de educação ambiental contínuas com foco nas consequências do lançamento de esgotos a céu aberto e disposição inadequada do lixo.
		Promover ações de replantio de vegetação nativa.
Erosão de estradas vicinais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Remoção da proteção vegetal dos terrenos.</li> <li>• Precipitação de intensidade acima da capacidade de escoamento do sistema.</li> </ul>	Executar o serviço de tapa-buraco para liberar o acesso às localidades rurais.
		Comunicação à população, instituições, autoridades e Defesa Civil.
Transbordamentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Precipitação de intensidade acima da capacidade de escoamento do sistema.</li> <li>• Ações de vandalismo danificando os dispositivos do sistema.</li> <li>• Disposição do lixo em local inadequado gerando acúmulo e obstruindo o sistema.</li> <li>• Intercepção dos esgotos domésticos na rede pluvial gerando um volume superior à capacidade de transporte da rede.</li> </ul>	Comunicação à população, instituições, autoridades e Defesa Civil e encaminhamento da população para local seguro, se por ventura existir pessoas em risco.
		Reparo das instalações danificadas.
		Comunicação à polícia em casos de vandalismo.
		Exigência da ligação dos esgotos domésticos à rede pública de coleta, nas áreas onde existe esse sistema.
		Fiscalização quanto à disposição de entulhos e resíduos sólidos domésticos.
		Ampliação do acesso da população a soluções de esgotamento sanitário e de serviços de coleta de resíduos sólidos, associado a campanhas de educação ambiental contínuas com foco nas consequências do lançamento de esgotos na rede de drenagem e disposição inadequada do lixo.

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Além das melhorias necessárias à infraestrutura, recomenda-se a implementação de um Plano de Ação de Emergências (PAE) capaz de viabilizar respostas às emergências relacionadas ao sistema de drenagem urbana, tais como inundações e deslizamentos decorrentes de chuvas de longos períodos de recorrência (**Figura 68**).



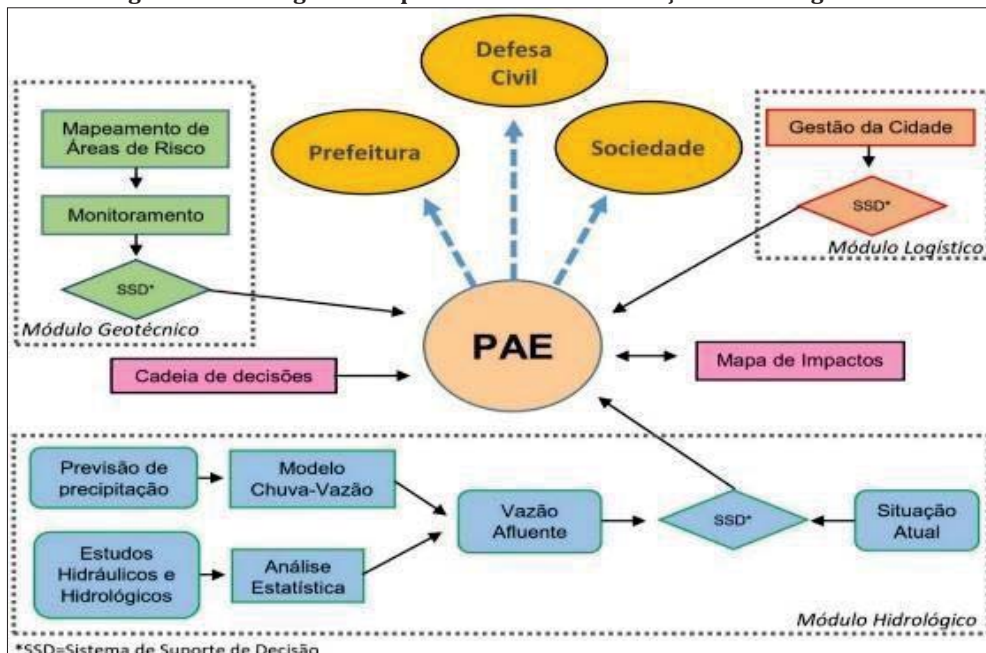
Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Figura 68 - Fluxograma esquemático do Plano de Ações de Emergências



\*SSD= Sistema de Suporte a Decisão  
 Fonte: Adaptado Martins, 2012.

O Plano de Ações de Emergência é dividido estrategicamente em 03 (três) módulos: o Módulo Hidrológico, Módulo Geotécnico e o Módulo Logístico, um Mapa de Impacto e um Sistema de Suporte a Decisão (SSD).

- **Módulo Hidrológico:** esse módulo é bem importante para um bom procedimento de antecipação dos eventos e dos impactos utilizando-se do monitoramento de chuvas.
- **Módulo Geotécnico:** tem a função de avaliar os potenciais de escorregamento e deslizamento do terreno.
- **Módulo Logístico:** está relacionado a quantificação dos recursos necessários e organização da resposta às emergências, planos de resgate e remoção e a distribuição das ações para os encarregados da gestão da emergência propriamente dita, além de toda a infraestrutura, máquinas e equipamentos necessários para as ações de emergência.
- **Mapa de Impactos:** documento que contém, geralmente especializados, os endereços e espacialização dos tipos de impacto (alagamento, deslizamento e inundação).
- **Sistema de Suporte a Decisão (SSD):** é um sistema responsável por gerar relatórios contendo análises de informações passadas e atuais visando auxiliar.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 4.9.4 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

A previsão de ações de emergência e contingência são de suma importância, considerando-se que o impedimento do funcionamento dos serviços de coleta regular de resíduos sólidos pode acarretar problemas quase que imediatos para a saúde pública, devido à exposição dos resíduos em vias e logradouros públicos, resultando em condições para proliferação de insetos e outros vetores transmissores de doenças.

Em caso de onde houver a impossibilidade da coleta de resíduo, será necessário estabelecer um procedimento que possibilite a queima controlada dos mesmos ou a utilização de barcos para o transporte desses resíduos, no caso de alagamento.

A seguir são apresentadas no **Quadro 32**, algumas ações de emergências e contingências a serem adotadas para os serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos urbanos de Jequié.



Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

275

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 32 - Ações de emergência e contingência para o manejo de resíduos sólidos**

Serviço	Ocorrência	Origem	Ações de Emergência e Contingências	Responsáveis
Varrição	Paralisação do sistema de varrição, capina e roçagem	Greve dos Funcionários	Informar oficialmente a população para a devida colaboração Contratar, em caráter emergencial, empresa especializada para efetuar a limpeza dos pontos mais críticos e centrais da cidade	Secretaria de Transporte e Serviço Público
		Quebra do equipamento coletor por falha mecânica ou acidente	Providenciar veículo reboque Providenciar veículo reserva para Conclusão da coleta na rota prevista e Atendimento nos dias seguintes. Providenciar reparo imediato dos veículos	
Coleta	Paralisação da coleta de RS	Greve dos Funcionários	Informar oficialmente a população para a devida colaboração Contratar, em caráter emergencial, empresa especializada para efetuar a coleta dos pontos mais críticos e centrais da cidade	Secretaria de Transporte e Serviço Público
		Quebra do equipamento coletor por falha mecânica ou acidente	Providenciar veículo reboque Acionar Cooperativas para que possam, em caráter emergencial, assumir as rotas de coleta prejudicadas Providenciar reparo imediato dos veículos	
		Greve dos Funcionários	Informar oficialmente a população para a devida colaboração Acionar Cooperativas para que possam, em caráter emergencial, assumir as rotas de coleta prejudicadas	
		Quebra do equipamento coletor por falha mecânica ou acidente	Providenciar veículo reboque Contratar, em caráter emergencial, empresas especializadas devidamente licenciadas na área Providenciar reparo imediato dos veículos	
	Paralisação da coleta de RSS	Greve dos Funcionários	Contratar, em caráter emergencial, empresas especializadas devidamente licenciadas na área	



# Prefeitura Municipal de Jequié



Serviço	Ocorrência	Origem	Ações de Emergência e Contingências	Responsáveis	
Triagem	Inoperância da Unidade de Triagem.	Quebra de equipamento ou acidente	Destinar resíduos para outra Unidade de Triagem ou, em caráter emergencial, para o Aterro Sanitário	Cooperativa	
		Greve dos Funcionários	Providenciar o reparo imediato		
Destinação final	Inoperância das Unidades de Reciclagem	Quebra de equipamento ou acidente	Destinar resíduos para o Aterro Sanitário em caráter emergencial	Empresa responsável pela operação	
		Greve dos Funcionários	Armazenar, na medida do possível, em local estratégico, os resíduos recicláveis até volta à normalidade		
			Destinar resíduos para o Aterro Sanitário em caráter emergencial		
			Providenciar reparo imediato		
Disposição final	Inoperância da Usina de Compostagem	Greve dos Funcionários	Armazenar, na medida do possível, em local estratégico, os resíduos recicláveis até volta à normalidade	Secretaria de Transporte e Serviço Público	
		Greve dos Funcionários	Destinar resíduos para o Aterro Sanitário em caráter emergencial		
	Inoperância parcial do Aterro Sanitário	Quebra de equipamento ou acidente	Informar oficialmente a população para a devida colaboração		
		Greve dos Funcionários	Destinar resíduos para o Aterro Sanitário em caráter emergencial		
			Quebra de equipamento ou acidente		Evacuar, se necessário, a área de risco
			Greve dos Funcionários		Providenciar reparos imediatos
			Buscar disposição dos rejeitos em cidades vizinhas		
			Disponibilizar rejeitos na estação de Transbordo, analisando seu limite		
			Contratar, em caráter emergencial, empresas especializadas devidamente licenciadas na área		

Fonte: Adaptado de PMGIRS - Fortaleza/CE, 2012.



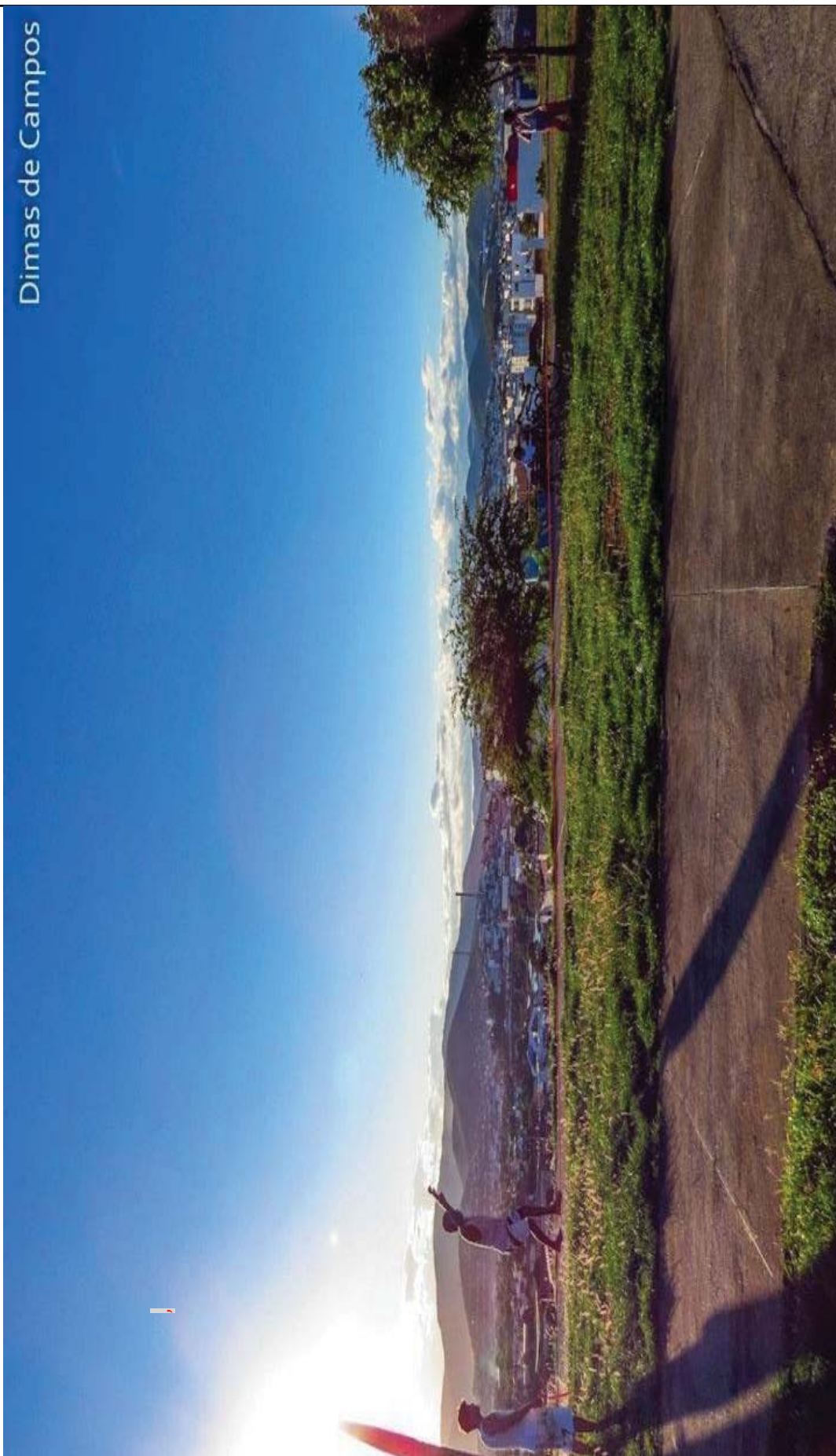
Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié

Dimas de Campos

PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES



Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba  
[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5 PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

Os Programas, Projetos e Ações abarcam em sua concepção, propor medidas para o alcance do cenário de referência adotado na fase de prognóstico, buscando identificar e agregar ao PMSB, as ações propostas para a área do saneamento por instrumentos de planejamento correlatos, mas, sobretudo, considera os principais problemas relacionados ao saneamento básico identificados durante a fase de diagnóstico no município de Jequié.

Ao definir Programas, Projetos e Ações de acordo com cada componente do saneamento, busca-se alcançar o cenário de referência, de forma integrada, tendo como norteador as Diretrizes Nacionais para Saneamento Básico e seus princípios.

Os programas visam a concretização dos objetivos, através da definição de um tema foco para o estabelecimento de projetos e ações, buscando garantir a operacionalização do PMSB, e conseqüentemente, da prestação do serviço de forma integrada. Os projetos representam um conjunto de atividades e operações a serem desenvolvidas, que levam em consideração os recursos disponíveis e o tempo limite para execução. Assim, são planejadas as ações para sanar os problemas relacionados às demandas da sociedade no que tange os serviços públicos de saneamento básico do município de Jequié.

A seguir, os programas da gestão e de cada componente do saneamento básico, apresentando os objetivos e os projetos que os contemplam. As ações serão detalhadas no Plano de Execução.

### 5.1 Gestão dos Serviços de Saneamento Básico

Para viabilizar a gestão dos serviços de saneamento, observando todos os princípios e objetivos dos instrumentos legais da área, não bastam apenas ações estruturais. É necessário também investimento em ações estruturantes que garantem o sucesso de outras dimensões da realidade que dão suporte à operacionalização desses serviços. A capacidade técnica e de infraestrutura do gestor dos serviços é um dos pontos fundamentais para o sucesso de um serviço público, universal e sustentável, ambiental, social e economicamente.

As principais características, limitações e aspectos que se encontram na gestão dos serviços de saneamento básico de Jequié têm relação com uma capacidade de gestão

279



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



reduzida, seja pelo baixo número de recursos humanos atuando, reflexo do baixo investimento destinado à gestão. Ademais, a gestão configura-se como uma atividade bastante complexa, onde diferentes áreas devem ser organizadas de forma conjunta, portanto, as deficiências devem ser resolvidas de forma gradual, com objetividade e esforço conjunto.

A seguir os programas propostos para a gestão dos serviços de saneamento básico e os respectivos objetivos:

## Programa: Fortalecimento da Gestão

### Projeto: Estruturação da Gestão

**Objetivos:** Propor ações de estruturação no âmbito do poder público municipal para torná-lo capaz de conduzir a gestão dos serviços de forma plena e organizada, com o intuito de implementar ações de gestão do saneamento básico conforme a legislação vigente

### Projeto: Valorização da legislação

**Objetivo:** Alcançar melhoria dos diferentes serviços e consolidação da prática de planejamento na rotina da gestão municipal.

## Programa: Responsabilização, participação e Controle Social

### Projeto: Aprimorando o Controle Social

**Objetivo:** Estruturar e fortalecer o mecanismo de controle social para promoção da participação cidadã na gestão pública.

### Projeto: Divulgando ações do Saneamento

**Objetivo:** Promover a difusão de informações referentes ao saneamento básico de forma que toda a população tenha conhecimento das ações que forem desenvolvidas.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Educação Ambiental em Saneamento

### Projeto: Educação Ambiental nas Escolas

**Objetivo:** Utilizar o espaço educacional para o desenvolvimento das práticas de Educação Ambiental tendo como parâmetro o Programa Nacional de Educação Ambiental e Política Nacional de Educação Ambiental

### Projeto: Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na Zona Urbana

**Objetivo:** Contribuir positivamente em todos os componentes do saneamento através de ações em educação sanitária e ambiental, de modo que a população urbana tenha claramente a compreensão integrada desses serviços.

### Projeto: Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na Zona Rural

**Objetivo:** Promover ações em educação sanitária e ambiental capazes de contribuir positivamente no saneamento básico, porém voltadas para a população rural.

## 5.2 Abastecimento de Água Potável

Para a universalização dos serviços públicos de abastecimento de água potável no município de Jequié, tanto na área urbana quanto na zona rural, deverão ser implementadas ações estruturais de abastecimento que abarcam tipos de tecnologias adequadas à cada realidade, previsão de responsável pela manutenção e operação de sistemas simplificados, qualidade dos serviços, mas sobretudo, prevê ações que visam a recuperação e proteção dos mananciais.

Assim, foram criados quatro programas municipais para o abastecimento de água, conforme apresentado a seguir.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Cuidando dos Mananciais

### Projeto: Rio vivo

**Objetivo:** Promover a conservação, a melhoria e o aumento dos níveis de qualidade ambiental nos ecossistemas ribeirinhos, por meio da recomposição, recuperação, restauração e preservação das matas ciliares; redução dos níveis de consumo de água e do desperdício, incentivada com ações de educação ambiental; maior eficiência do aproveitamento do recurso hídrico, entre outras.

## Programa: Água Potável para Todos

### Projeto: Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa

**Objetivo:** Assegurar que o sistema de abastecimento de água por rede geral atenda o maior número possível de domicílios nas localidades onde existe viabilidade técnica e econômica.

### Projeto: Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural

**Objetivo:** Assegurar a implantação alternativas tecnológicas adequadas para cada região da zona rural, considerando as peculiaridades regionais e a capacidade de pagamento dos usuários.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água

### Projeto: Melhoria no monitoramento da Qualidade da Água

**Objetivo:** Assegurar a qualidade da água através da realização do monitoramento.

### Projeto: Eficiência no Abastecimento de Água

**Objetivo:** Promover maior eficiência do aproveitamento dos recursos hídricos por meio de ações mais efetivas de controle das perdas.

## Programa: Emergência e Contingência para o Abastecimento de Água

### Projeto: SOS Água

**Objetivo:** Preparar a Gestão Municipal e prestador para medidas de contingência e emergência, de forma a não abalar a sistemática de abastecimento ou, pelo menos, minimizar os incômodos advindos dos eventos atípicos.

### 5.3 Esgotamento Sanitário

Para assegurar a oferta do serviço de esgotamento sanitário a toda a população, se faz necessário adotar medidas, sempre considerando a proteção ambiental e a salubridade do ambiente.

É importante ressaltar que o sucesso dos programas de esgotamento sanitário, depende muito da realização efetiva das ações relacionadas ao abastecimento de água. É evidente a integração entre água e esgoto, pois o esgoto nada mais é do que a água que fora utilizada sendo descartada para novamente ser incorporada ao ciclo. Trata-se de uma ação local com geração de impacto global. Uma vez realizada de forma sustentável, toda a bacia hidrográfica terá de forma segura, mais capacidade de atender a demanda no consumo de suas águas.

A seguir, o programa e os projetos para o serviço público de esgotamento sanitário em Jequié.

283



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Esgotamento Sanitário para Todos

### Projeto: Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal

**Objetivo:** Fomentar a ampliação e melhoria da infraestrutura de coleta, tratamento e destinação final de esgotos sanitários nas áreas urbanas.

### Projeto: Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos

**Objetivo:** Elevação do índice de cobertura por soluções de esgotamento sanitário, empregando tecnologias apropriadas à realidade local e à capacidade de pagamento dos usuários.

### Projeto: Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural

**Objetivo:** Elevação do índice de cobertura por soluções alternativas individuais de esgotamento sanitário, empregando tecnologias apropriadas à realidade local e à capacidade de pagamento dos usuários.

## Programa: Emergência e Contingência para o Esgotamento Sanitário

### Projeto: SOS Esgoto

**Objetivo:** Preparar a Gestão Municipal e prestador para medidas de emergência para possíveis eventos que afetem a sistemática do esgotamento sanitário, ocasionando possíveis focos de contaminação.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.4 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O escopo do conteúdo dos programas, projetos e ações para a drenagem e manejo de águas pluviais visa promover:



Assim, para este componente, foram definidos dois eixos, sendo um voltado para medidas de drenagem sustentável e outro voltado para as ações de drenagem tradicionalmente adotadas abrangendo toda área urbana e com vias impermeabilizadas.

A seguir serão apresentadas as três propostas de programas municipais, e seus respectivos projetos, que foram criadas para os serviços de drenagem e manejo de águas pluviais de Jequié.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Drenagem para Todos

### Projeto: Universalização dos Serviços de Drenagem

**Objetivo:** Ampliar o acesso aos serviços de drenagem urbana e manejo de águas pluviais, bem como melhorar as condições das estruturas existentes

### Projeto: Atenção chuva

**Objetivo:** Coordenar, a nível municipal, todas as ações de proteção e defesa civil nos períodos de normalidade ou anormalidade, sendo elas a prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.

## Programa: Drenagem Sustentável

### Projeto: Controle do Escoamento na Fonte

**Objetivo:** Diminuir os picos de vazão de cheia e riscos de inundação e alagamento.

### Projeto: Recuperação de Rios Urbanos

**Objetivo:** Reduzir/ eliminar as fontes de poluição dos corpos hídricos superficiais e reestabelecer sua capacidade de contribuir para o manejo das águas pluviais.

## Programa: Emergência e Contingência para a Drenagem Urbana

### Projeto: SOS Drenagem

**Objetivo:** Preparar a Gestão Municipal para medidas mitigadoras de acidentes que se relacionam com a drenagem das águas pluviais.

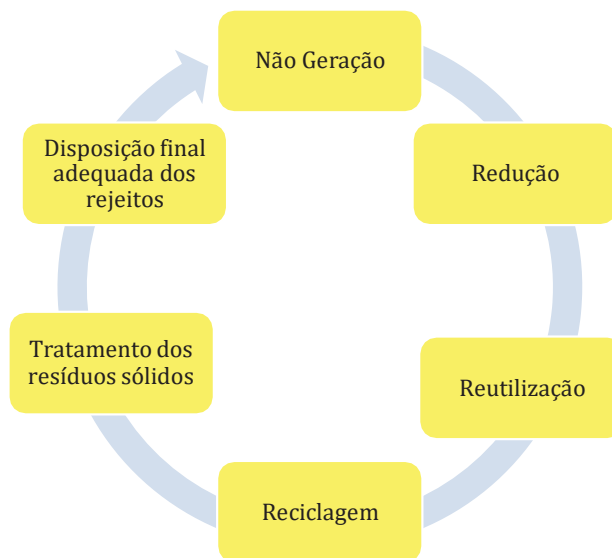


# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.5 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

De acordo a PNRS instituída pela Lei Nº 12.305/2010, na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos deve-se observar a seguinte ordem de prioridade:



Entre os instrumentos criados pela PNRS estão os planos de resíduos sólidos, a coleta seletiva, o incentivo à criação e ao desenvolvimento da reciclagem, o monitoramento e a fiscalização ambiental, a educação ambiental, a implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, os incentivos fiscais, financeiros e a adoção de cooperação entre os entes federados, tudo isso visando o melhor aproveitamento e à redução dos custos envolvidos no manejo de resíduos.

Para tanto, foram criadas quatro propostas de programas municipais, e seus respectivos projetos, para o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos em Jequié, como apresentado a seguir.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Incentiva Jequié

### Projeto: Menos é mais

**Objetivo:** Reduzir a geração de resíduos sólidos nas repartições das unidades administrativas da gestão municipal.

## Programa: Limpa Jequié

### Projeto: Coleta para Todos

**Objetivo:** Viabilizar o acesso de toda população do município de Jequié ao serviço de coleta convencional de resíduos sólidos, considerando as especificidades locais.

### Projeto: Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos

**Objetivo:** Promover a redução da massa de resíduos sólidos encaminhada para a disposição final.

### Projeto: Melhorias na Limpeza Pública

**Objetivo:** Fortalecer uma política de melhoramento contínuo dos serviços de limpeza urbana prestados.

### Projeto: Transformando Áreas de Descarte Irregular

**Objetivo:** Promover a recuperação de áreas degradadas proveniente do descarte irregular de resíduo sólidos.

## Programa: Emergência e Contingência para Resíduos Sólidos

### Projeto: SOS Resíduos Sólidos

**Objetivo:** Anular ou mitigar as ocorrências que venham promover uma deficiência ou falha na prestação desses serviços.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Destina Bem Jequié

### Projeto: Cooperando para Fortalecer

**Objetivo:** Criar mecanismos para que os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis do município sejam reconhecidos como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda, além da construção de estrutura física necessária.

### Projeto: Reaproveita e Recicla Jequié

**Objetivo:** Disseminação da forma de destinação mais adequada para materiais que possuem potencial de reciclagem.

### Projeto: Composta Jequié

**Objetivo:** implementar a compostagem no município dos resíduos orgânicos coletados na coleta seletiva, mas também estimular a prática da compostagem no local de sua geração.

### Projeto: Disposição final adequada dos Rejeitos

**Objetivo:** Adoção de medidas ambientalmente seguras de disposição final de rejeitos.

### Projeto: Responsabilidade Compartilhada

**Objetivo:** Promover o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos sujeitos à logística reversa e aos planos específicos de gerenciamento.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.6 Hierarquização das intervenções

A Hierarquização das prioridades é uma etapa importante do planejamento dos serviços, quando elenca as principais questões a serem resolvidas no território municipal.

As ferramentas metodológicas utilizadas trazem consistência à decisão, quando utilizam aspectos técnicos, ambientais, sociais, envolvendo os diferentes atores sociais, para definir as prioridades de investimentos no território.

Nesse sentido, o gestor tem a possibilidade de se organizar para a realização de investimentos, inserindo nos Planos Plurianuais as previsões de investimentos em saneamento básico, se estruturando para pleitear recursos de editais de fomento dos entes federais e estaduais, bem como elaborando os projetos executivos do município.

É importante mencionar que os projetos envolvem diversas ações seja no âmbito do prestador de serviço seja no âmbito do titular, o Município. Essa variedade de atores envolvidos exige um grande esforço para a implementação das ações e a articulação das funções complementares.

Para a hierarquização dos projetos, utilizou-se a metodologia da Matriz intensidade/impacto/incerteza, proposta por Buarque (2003), para realizar a hierarquização das áreas prioritárias para os investimentos, ou seja, realizar a hierarquização das intervenções a serem realizadas para sanar as demandas do município.

A Matriz intensidade/impacto/incerteza permite considerar, na análise, a intensidade com que o fenômeno apresenta-se na realidade municipal – nesse caso, os problemas geradores dos programas, projetos e ações –, de modo que seja possível trabalhar com uma combinação de pesos representativos da densidade geral dos problemas em termos de **impacto** (grande poder de influência causal do problema no sistema avaliado), de **incerteza** (indefinição sobre desempenho futuro e/ou ações já previstas), e de **intensidade** (evidência e visibilidade do evento para os diferentes atores), como escreve BUARQUE (2003).

O **Quadro 33** apresenta combinações do produto entre os valores atribuídos às medidas de intensidade, impacto e incerteza que podem ocorrer na aplicação da metodologia, e sua

290



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



relação com os horizontes de planejamento, a saber: curto prazo (2023 a 2026), médio prazo (2027 a 2030) e longo prazo (2031 a 2042).

**Quadro 33 - Relação Densidade x Horizonte de Planejamento**

Condicionante A	Condicionante B	Condicionante C	Densidade	Horizonte de Planejamento
1	1	1	1	Longo Prazo
1	1	3	3	Longo Prazo
5	1	1	5	Longo Prazo
3	3	1	9	Longo Prazo
5	3	1	15	Longo Prazo
5	5	1	25	Médio Prazo
3	3	3	27	Médio Prazo
5	3	3	45	Curto Prazo
5	3	5	75	Curto Prazo
5	5	5	125	Curto Prazo

Fonte: adaptado de Buarque, 2003.

À metodologia proposta por Buarque (2003), soma-se uma especificidade do município de Jequié. Por suas características próprias de grande extensão territorial e representatividade heterogênea da população, as análises de impacto, incerteza e intensidade de cada projeto apresentado serão verificadas nos setores: Monte Branco, Boaçu, Oriente Novo, Florestal, Itaibó, Itajuru, Baixão e Sede. Desse modo, será possível hierarquizar as intervenções (projetos) de acordo com a necessidade real de cada área de planejamento (distritos).

Vale ressaltar que para os Programas de Emergência e Contingência não foi aplicada a metodologia de hierarquização, visto que constituem em ações que serão realizadas apenas na ocorrência de eventos atípicos.

## 5.6.1 Gestão dos Serviços de Saneamento

### Programa: Fortalecimento da Gestão

O presente programa é composto por dois (02) projetos, são eles: Estruturação da Gestão do Saneamento e Valorização da Legislação. Cada projeto abarca ações a serem executadas pelo poder público municipal em todo o território do município de Jequié. O programa propõe a implantação de ações de caráter estruturante para a gestão do



# Prefeitura Municipal de Jequié



município para possibilitar a adequada implantação das intervenções propostas no PMSB e no PMGIRS.

O **Quadro 34** demonstra o resultado da metodologia aplicada a cada projeto do programa de Fortalecimento da Gestão, juntamente com os prazos resultantes. Vale ressaltar que para a Gestão dos Serviços de Saneamento Básico na aplicação da metodologia não ocorreu distinção por distrito, visto que a abrangência das ações propostas possui caráter estruturante e engloba todo o território do município.

**Quadro 34- Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Fortalecimento da Gestão – Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Estruturação da Gestão	5	3	5	75	Curto
Valorização da Legislação	5	3	5	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os dois projetos apresentaram resultados equivalente a 75, com execução a ser iniciada em curto prazo. Ambos os projetos possuem elevada importância para a melhora das condições de saneamento básico no município e, devido a isso, tendem a ter alto impacto. Aliado a esse cenário, foi avaliado que os projetos apresentaram média incerteza para execução devido à demonstração da administração pública de empenho na implantação de ações com essa temática, porém considerando as dificuldades atreladas à gestão, e alta visibilidade para a população, visto que durante as oficinas setoriais foi observada elevada importância para ações relacionadas à gestão do saneamento.

### Programa: Responsabilização, Participação e Controle Social

Composto por dois (02) projetos: Aprimorar o Controle Social e Divulgando as ações do Saneamento, o programa Responsabilização, Participação e Controle Social visa contemplar ações com foco na visibilidade da implementação do PMSB e incentivo à participação popular no processo. O **Quadro 35** exibe o resultado da metodologia aplicada a cada projeto.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 35 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Responsabilização, Participação e Controle Social - Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Aprimorar o Controle Social	5	3	5	75	Curto
Divulgando as ações do Saneamento	5	3	5	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Ambos os projetos apresentaram como resultado a importância de 75, acarretando a execução no curto prazo. Os projetos possuem extrema importância para o fomento ao incentivo da participação da população nos processos decisórios que envolvem o saneamento no município e possui relação direta com o sucesso da implantação das intervenções previstas no PMSB e no PMGIRS, além de contribuir para a melhoria contínua do mesmo. Ressalta-se ainda que foi considerado que ações de participação social tem alta intensidade, visto à tendência de elevada visibilidade junto à população.

### Programa: Educação Ambiental em Saneamento

Este programa é composto pelos seguintes projetos: Educação Ambiental nas Escolas, Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona urbana, e Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona rural, abrangendo todo o território do município.

Os objetivos principais do programa englobam o incentivo ao desenvolvimento da sensibilização e do senso de responsabilização social e ambiental dos moradores quanto à participação nos processos decisórios no âmbito dos serviços de saneamento básico, além de promover a estruturação necessária à execução das ações previstas no PMSB e no PMGIRS, de forma que as mesmas tenham eficiência e aceitação dos usuários na implantação.

O **Quadro 36** demonstra o resultado da metodologia aplicada a cada projeto do programa Educação Ambiental para o município.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 36- Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Educação Ambiental - Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Educação Ambiental nas Escolas	5	3	5	75	Curto
Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona urbana	5	3	5	75	Curto
Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na zona rural	5	5	5	125	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os projetos de Educação Ambiental possuem alto impacto nas ações de saneamento, visto que a eficácia e eficiência de diversas ações propostas no PMSB e PMGIRS dependem da mudança de postura da população. Além disso, considerou-se média incerteza para os projetos voltados para as escolas e para a zona urbana, e alta incerteza para o projeto voltado para a zona rural, visto que a implementação de campanhas e eventos na zona rural possuem maior dificuldade devido à logística. Considerando ainda que a população citou a falta de educação ambiental como um problema nas Oficinas de Diagnóstico do Saneamento, acredita-se que esses projetos terão alta visibilidade pela população.

### Resumo da Hierarquização

O Quadro 37 apresenta um resumo da hierarquização das intervenções, elaborado para facilitar a visualização das prioridades. Os resultados determinados na hierarquização representam os prazos para o início da implantação de cada projeto.

**Quadro 37 - Horizontes de implantação dos projetos para a Gestão dos Serviços de Saneamento**

Projeto	Resultado	Prazo
<b>PROGRAMA: Fortalecimento da Gestão</b>		
Estruturação da Gestão	75	Curto
Valorização da Legislação	75	Curto
<b>PROGRAMA: Responsabilização, Participação e Controle Social</b>		
Aprimorar o Controle Social	75	Curto
Divulgando as Ações do Saneamento	75	Curto
<b>PROGRAMA: Educação Ambiental em Saneamento</b>		
Educação Ambiental nas Escolas	75	Curto
Educação Ambiental para Promoção do Saneamento Zona Urbana	75	Curto
Educação Ambiental para Promoção do Saneamento na Zona Rural	125	Curto

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Dessa forma, seguindo a metodologia estabelecida, é possível visualizar que os projetos apresentaram necessidade de implantação em curto prazo. Ressalta-se que cada projeto possui diversas ações no seu escopo e cada ação pode iniciar em um período diferenciado das demais. Para o presente item foi considerado o período de início mais crítico, ou seja, a ação que se iniciaria mais cedo dentro do mesmo projeto. Além disso, existem ações que se repetem com determinada frequência, e assim podem iniciar no curto prazo, mas se repetirem no prazo seguinte.

O horizonte de execução das ações dos projetos previstos para a Gestão dos Serviços de Saneamento é definido em conjunto ao horizonte de execução das ações das demais componentes, visando a integração entre as intervenções para o sucesso da implantação do PMSB e do PMGIRS. A título de exemplo, a ação “Realizar campanhas educativas que estimulem a adesão à coleta seletiva, orientando sobre a correta separação entre seco e úmido, os dias e horários de coleta” deve-se iniciar em paralelo à implantação da Coleta Seletiva no município, que foi proposta para a componente Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.

É importante destacar que, a execução das ações propostas neste PMSB e PMGIRS está condicionada a captação de recursos financeiros por parte do Poder Público Municipal junto aos entes competentes.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 38 – Hierarquização das ações de Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico em Jequié/BA**

AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
<b>PROGRAMA: FORTALECIMENTO DA GESTÃO</b>			
<b>PROJETO: ESTRUTURAÇÃO DA GESTÃO DO SANEAMENTO</b>			
G1. Instituir e normatizar, na administração pública local, órgão responsável pela gestão dos serviços de saneamento básico;			
G2. Realizar contratação, via concurso público, da equipe técnica do órgão responsável pelo Saneamento Básico, sendo composta por engenheiro (ambiental e/ou sanitário), técnico social de nível superior (assistente social, sociólogo ou pedagogo) e técnicos em meio ambiente ou saneamento, técnico administrativo e motorista;			
G3. Adquirir equipamentos, aparelhos e materiais mínimos para realização das atividades administrativas e de campo do órgão responsável pelo Saneamento Básico e garantir seu funcionamento;			
G4. Estruturar equipe técnica da Agência Reguladora Regional de Jequié para os Serviços de Saneamento Básico (ARJES) para exercer suas atividades;			
G5. Adquirir equipamentos, aparelhos e materiais mínimos para realização das atividades administrativas e de campo da ARJES;			
G6. Promover o fortalecimento da participação no Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio de Contas (CIMURC);			
G7. Realizar estudo sobre política tarifária compatível com o caráter do serviço e a renda da população, com o objetivo de garantir a sustentabilidade econômico-financeira na prestação dos serviços, inclusive taxas da prestação dos serviços relacionados ao manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e cobrança de taxa ou tarifas dos sistemas de água da zona rural			
G8. Articular com Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento do Governo da Bahia (Sihs) viabilidade na prestação dos serviços de abastecimento de água nos distritos de Florestal, Itaibó, Itaiurú, Oriente Novo e Monte Branco em caso de viabilidade;			
G9. Definir Ente responsável pelo Controle Social do Saneamento Básico (Instituir Câmara Técnica no Conselho Municipal Desenvolvimento);			
G10. Promover capacitação contínua da equipe técnica da Diretoria de Saneamento Básico e do Conselho Municipal de Desenvolvimento;			
G11. Promover capacitação contínua dos profissionais do Poder Público Municipal envolvidos na prestação do serviço de abastecimento de água; esgotamento sanitário; drenagem urbana e manejo de águas pluviais, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;			
G12. Elaborar e instituir um programa municipal voltado à sistematização de dados sobre os serviços de saneamento básico, com vistas àimentação do sistema de informações de saneamento básico existente e os que venham a ser criados e/ou atualizados			
G13. Monitorar e avaliar os indicadores do Sistema de Informação em Saneamento Básico conforme às metas estabelecidas no PMSB e no PMGIRS;			
G14. Firmar parcerias com associações para atuar na prestação de serviços por soluções alternativas de água e esgoto da zona rural, assegurando subsídio;			
G15. Instituir grupo de trabalho para participação no órgão colegiado da Microrregião do saneamento básico da qual o município faz parte, no âmbito da Lei Complementar nº 048/2019			
<b>PROJETO: VALORIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO</b>			
G16. Elaborar e instituir a Política Municipal de Saneamento Básico com a definição dos procedimentos de atuação do ente de regulação e fiscalização instituído, dos parâmetros para garantia do atendimento essencial à saúde, fixação os direitos e deveres dos			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
usuários, estabelecimento de mecanismos de participação e controle social e forma de articulação dos dados municipais com o SINISA (Sistema Nacional de Informação em Saneamento);			
G17. Instituir o Fundo Municipal de Saneamento Básico, ao qual poderão ser destinadas, entre outros recursos, parcelas das receitas dos serviços com a finalidade de oferecer subsídio para os usuários em vulnerabilidade social e para investir na universalização dos serviços públicos de saneamento básico;			
G18. Revisar Código de Meio Ambiente, Código de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo e Obras e Edificações Municipal de Limpeza Urbana, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas, deveres, direitos e sanções acerca dessa temática;			
G19. Instituir lei para aplicação de taxas e tarifas da prestação dos serviços de saneamento básico com o objetivo de garantir a sustentabilidade econômico-financeira;			
G20. Formular e instituir lei que conceda descontos no IPTU àqueles moradores que implantarem soluções sustentáveis em seus domicílios, conhecido como IPTU verde;			
G21. Revisar o Plano Diretor Municipal e seus respectivos instrumentos, Plano Local de Habitação de Interesse social, incluindo compatibilização com o PMSB e o PMGIRS;			
G22. Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico, em período não superior a 10 (dez) anos, conforme prazo estabelecido pela Lei nº 14.026/2020			
G23. Formular a Política Municipal sobre as Mudanças Climáticas.			
<b>PROGRAMA: RESPONSABILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</b>			
<b>PROJETO: APRIMORAR O CONTROLE SOCIAL</b>			
G24. Instituir a instância colegiada, no âmbito municipal, de controle e participação social, podendo ser por meio da reestruturação de um conselho existente com a criação de uma câmara técnica específica para Saneamento (Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável ou Conselho Municipal de Meio Ambiente) ou por meio da criação do Conselho Municipal de Saneamento Básico, assegurando a representação prevista na Lei Federal nº 11.445/2007;			
G25. Promover capacitação dos conselheiros que atuam no controle social do saneamento básico;			
G26. Formar comissões locais por distrito, povoados ou regiões do território, elegendo um membro como representante do conselho, para que esta participe das ações públicas;			
G27. Promover espaços de reuniões entre lideranças comunitárias, agentes de saúde, representantes da prestadora de serviços e poder público, como canal de diálogo para compartilhamento de informes, problemas e demandas, como também discussão e estratégias da mobilização social;			
G28. Promover eventos intersetoriais voltados para a discussão sobre a cidade e as políticas públicas, os direitos sociais e as responsabilidades do poder público;			
G29. Realizar conferências de Saneamento para explicar os resultados alcançados com a implementação das ações previstas no PMSB e no PMGIRS.			
G30. Estabelecer calendário de reuniões entre os conselhos municipais de políticas públicas para realizar reflexões intersetoriais sobre as questões de desenvolvimento urbano, ambiental e social do município.			
<b>PROJETO: DIVULGANDO AÇÕES DO SANEAMENTO</b>			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
G31. Divulgar informações (notícias, campanhas, serviços, atividades, cursos e oficinas): relacionadas às ações de saneamento básico e educação ambiental, de forma contínua e coordenada;			
G32. Fortalecer o serviço de ouvidoria pública municipal como mecanismo de reclamações e sugestões a serviço da população, por meio de canal 0800 e preenchimento de requerimento por meio do site institucional, entre outros recursos. As reclamações, críticas e sugestões relacionadas ao saneamento básico deverão ser direcionadas ao órgão responsável pelo Saneamento Básico;			
G33. Instituir e manter mídias sociais e eletrônicas com release sobre saneamento básico e educação ambiental, ao menos uma vez na semana;			
<b>PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - EM SANEAMENTO</b>			
<b>PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS</b>			
G34. Adedir a projetos de Educação Ambiental no âmbito Federal e Estadual (Agenda 2030 escolar, Sala-verde, Coletivos Educadores e COM-VIDA ou buscar inspiração par criação de iniciativas a nível das esferas municipal, estadual e federal;			
G35. Capacitar, qualificar e treinar (de modo contínuo) os docentes a realizar as atividades pedagógicas para o processo de sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos naturais e a importância do saneamento básico;			
G36. Promover a realização de eventos escolares fixando tarefas relacionadas ao saneamento básico, como por exemplo: coleta de determinada quantidade de materiais recicláveis, distribuição de folhetos informativos sobre a implantação da coleta seletiva, distribuição de sacos plásticos para separação domiciliar de resíduos recicláveis, desfiles de roupas confeccionadas com materiais recicláveis, redução do consumo de água, entre outras;			
G37. Apoiar as escolas na realização de feiras de ciências abordando o saneamento básico e o meio ambiente, como inter-relacionados;			
G38. Estimular as escolas a promoverem atividades extracurriculares incluindo visitas às instituições públicas responsáveis pela implementação das políticas públicas, incluindo momentos de diálogos com seus representantes, visitas técnicas às infraestruturas de saneamento básico;			
G39. Realizar concursos anuais com premiação que estimulem os estudantes a colocarem em prática ações relacionadas à cidadania, ao meio ambiente, ao saneamento básico			
<b>PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROMOÇÃO DO SANEAMENTO NA ZONA URBANA</b>			
G40. Realizar campanhas educativas com objetivo de estimular a redução do consumo de água, inibição à prática de fraudes no sistema de abastecimento, controle do desperdício e práticas de reuso, manutenção e higienização adequada de reservatórios domiciliares;			
G41. Realizar campanhas educativas sobre a ocupação de áreas de risco, abordando legislações relacionadas.			
G42. Realizar campanhas educativas sobre doenças que estão associadas à contaminação da água, à falta de coleta e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, assim como as derivadas da drenagem inadequada das águas das chuvas, discutindo formas de transmissão e prevenção.			
G43. Realizar campanhas de sensibilização da população sobre a cobrança de tarifa dos serviços de saneamento básico, destacando sua legalidade e sua importância na garantia da qualidade e segurança do serviço;			
G44. Realizar campanhas educativas e oficinas com o intuito de sensibilizar a população na redução dos resíduos gerados, reutilização e reaproveitamento de materiais das diversas formas e realização da compostagem caseira;			
G45. Realizar campanhas educativas que estimulem a adesão à coleta seletiva, orientando sobre a correta separação entre seco e úmido, os dias e horários de coleta, uso e conservação das lixeiras públicas;			
G46. Realizar campanhas educativas sobre a preservação de mananciais superficiais e subterrâneos, enfatizando os benefícios de matas ciliares, não poluição das águas e importância do consumo consciente;			





# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
G47. Realizar campanhas para sensibilizar os cidadãos sobre o problema das ligações indevidas entre os sistemas de drenagem e esgotamento, incluindo a informação sobre a obrigatoriedade de promover a ligação à rede pública;			
G48. Realizar campanhas educativas com o objetivo de informar a população dos riscos do lançamento de resíduos sólidos nas vias e sua relação com o sistema de drenagem; estão associadas à contaminação da água, à falta de coleta e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, assim como as derivadas da drenagem inadequada das águas das chuvas, discutindo formas de transmissão e prevenção.			
<b>PROJETO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROMOÇÃO DO SANEAMENTO NA ZONA RURAL</b>			
G49. Realizar campanhas educativas sobre doenças que estão associadas à contaminação da água, à falta de coleta e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, assim como as derivadas da drenagem inadequada das águas das chuvas, discutindo formas de transmissão e prevenção;			
G50. Promover campanhas educativas quanto ao consumo eficiente da água, buscando reduzir o desperdício, e práticas adequadas de manuseio e higienização de reservatórios domiciliares;			
G51. Promover a capacitação dos membros das comunidades rurais para a coleta seletiva de resíduos sólidos, e posterior reutilização, reaproveitamento e compostagem dos resíduos orgânicos;			
G52. Promover oficinas educativas com foco no fortalecimento da relação da comunidade com o meio ambiente, a fim de despertar o juízo de responsabilização e participação quanto à preservação do meio ambiente, inclusive mananciais superficiais e subterrâneos, enfatizando os benefícios de matas ciliares e não poluição das águas;			
G53. Realizar oficinas educativas sobre a prática de reuso de água nos domicílios, visando diminuir a geração de esgotos;			
G54. Realizar campanhas de sensibilização da população sobre a cobrança de tarifa dos serviços de saneamento básico, destacando sua legalidade e sua importância na garantia da qualidade e segurança do serviço;			

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.6.2 Abastecimento de Água Potável

### Programa: Cuidando dos Mananciais

O programa Cuidando dos Mananciais é composto pelo projeto de Rio Vivo, que possui como objetivo principal de preservar a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos que são empregados como fontes de água para a população do município de Jequié. Além dessa motivação, a conservação dos mesmos está relacionada à preservação da fauna e da flora, à saúde da população e do meio ambiente e, ainda, à reversibilidade do estado atual de degradação. Para o alcance desse objetivo o engajamento dos setores público e privado, além da sociedade civil, faz-se imprescindível. O **Quadro 39** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa.

#### Quadro 39 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Cuidando dos Mananciais.

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Rio Vivo	5	5	3	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

O projeto Rio Vivo apresentou resultado na dimensão de 75, representando que sua execução deve acontecer no curto prazo. O resultado é devido à consequência da consideração de um alto impacto (5), alta incerteza (5) e média intensidade (3). O resultado demonstra que a execução dos projetos possui elevada importância para o encaminhamento das atividades do PMSB, com considerável visibilidade junto à população, mas com a incerteza atrelada à execução das ações, visto que demandam custos e ações contínuas de preservação. Desta forma, a sociedade civil exerce fundamental importância na cobrança ao poder público quanto a implementação dos projetos.

Para os Serviços de Abastecimento de Água a metodologia foi aplicada considerando a heterogeneidade existente entre as regiões de mobilização, sendo assim, foi realizada a hierarquização da execução de cada projeto para cada distrito integrante do município de Jequié, conforme o **Quadro 40**. Os resultados mostram que não houve distinção entre os distritos, visto que ações como de fiscalização dos corpos hídricos necessitam de execução imediata em todo o território. No entanto, o prazo de execução das ações de recuperação/recomposição vegetal pode variar de acordo com o monitoramento e fiscalização desses mananciais.

300



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 40 - Horizontes de implantação do programa Cuidando dos Mananciais por regiões de mobilização do município de Jequié**

Projetos	Distrito					
	Monte Branco	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Baixão e Sede	Itaibó
Rio Vivo	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

### Programa: Água Potável para Todos

O programa Água Potável para Todos é composto por dois projetos em seu escopo, a saber: Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa e Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural. Sendo a universalização, posicionada como a primeira dos treze princípios fundamentais que compõem a Lei de Saneamento Básico do país, a universalização do acesso à água dialoga frontalmente com a garantia da dignidade da pessoa humana sendo, desta forma, desafio contínuo da gestão pública.

Para a zona rural os desafios envolvem a dispersão física da população em áreas rurais menos densamente povoadas, constituindo-se nas causas substanciais do déficit na prestação desse serviço. Para mudança desse cenário, ou seja, para alcance da elevação do índice de acesso à água no meio rural deve-se lançar mão de soluções técnica, social, econômica e ambientalmente viáveis que possam ser incorporadas à realidade local. O **Quadro 41** demonstra a metodologia aplicada ao presente programa.

**Quadro 41 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Água potável para todos.**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa	5	3	5	75	Curto
Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural	5	3	5	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Os projetos receberam a consideração de alto impacto (5), devido à alta importância dos projetos para assegurar a qualidade de vida aos moradores que ainda não são contemplados com abastecimento de água. Considerando a incerteza de sua execução foi atribuída pontuação média (3), visto que o município apresenta cobertura de



# Prefeitura Municipal de Jequié



abastecimento de água considerável, tanto na zona urbana quanto na zona rural, sendo mais factível alcançar as metas estabelecidas no Cenário de Referência. Vale salientar que os sistemas de abastecimento atuais apresentaram diversas necessidades de melhorias para a prestação do serviço de qualidade, sendo abordadas no programa “Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água”. Por fim, considerou-se alta intensidade (5) para os projetos, visto que existe um grande déficit de produção de água potável no município, refletindo em alta visibilidade da população que sofre com períodos de falta de água, principalmente na zona rural. Sendo assim, os projetos apresentaram pontuação geral de 75, determinando a sua execução no prazo curto.

O **Quadro 42** expõe os horizontes de implementação dos projetos por distrito. Considerando o índice de Abastecimento de Água nos distritos. Considerando que o abastecimento de água é fundamental para a qualidade de vida e saúde da população, adotou-se o curto prazo como início das ações desses projetos em todos os setores.

**Quadro 42 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Água Potável para todos por regiões de mobilização do município de Jequié**

Projetos	Distrito					
	Monte Branco	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itaiurú e Barra Avenida	Baixão e Sede	Itaibó
Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

### Programa: Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água

O programa Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água é composto por dois projetos. O **Quadro 43** mostra o resultado da metodologia aplicada aos projetos por área de planejamento.

**Quadro 43 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água – Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Melhoria do Monitoramento da Qualidade da Água	5	5	5	125	Curto
Eficiência no Abastecimento de água	3	5	3	45	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

O projeto Melhorias da Infraestrutura dos Sistemas de Abastecimento de Água teve como resultado o valor 125, devido ao alto impacto atribuído ao projeto para melhoria da



# Prefeitura Municipal de Jequié



qualidade do serviço prestado, à alta incerteza, visto que requer alto investimento para execução das ações, e alta intensidade atrelada à grande visibilidade da população, visto que os moradores apresentaram diversos problemas atrelados à operação dos sistemas.

O projeto Melhoria do Monitoramento da Qualidade da Água apresentou todas as variáveis com alto valor (5), devido à sua importância para qualidade do serviço, associada às dificuldades impostas na intensificação das atividades de monitoramento da qualidade da água e à alta visibilidade pela população, visto que um dos problemas citados tanto na zona urbana quanto na zona rural foi alteração da aparência da água.

Em relação ao projeto Eficiência no abastecimento de água, foi atribuído alta incerteza, médio impacto e média intensidade, visto que os índices de perdas no faturamento da água nesse sistema apresentaram valores em torno de 30%, tanto na zona urbana quanto na zona rural, sendo índices próximos às metas estabelecidas pelo Plansab. No entanto, as atividades de controle de perdas para melhoria da eficiência do abastecimento requerem investimentos consideráveis.

O **Quadro 44** apresenta os horizontes de planejamento por setor de planejamento. Para o projeto Melhorias da Infraestrutura dos Sistemas de Abastecimento de Água foi considerado o mesmo horizonte de planejamento para os distritos visto que foram identificadas diversas melhorias a serem implementadas nos sistemas existentes. O projeto Melhoria do Monitoramento da Qualidade da Água também apresentou a mesma hierarquização, visto que em todos os setores a população relatou problemas com alteração da cor, cheiro e/ou sabor da água.

**Quadro 44 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água por distrito do município de Jequié/BA**

Projetos	Distrito					
	Monte Branco	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Baixão e Sede	Itaibó
Melhoria do Monitoramento da Qualidade da Água	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Eficiência no Abastecimento de água	Médio	Médio	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## Resumo da Hierarquização

O **Quadro 45** elaborado para facilitar a visualização das prioridades, apresenta o resumo da hierarquização das intervenções para o município. Como já mencionado, os resultados determinados na hierarquização representam prazos (curto, médio e longo) para o início da implantação de cada projeto. Ressaltando que cada projeto possui diversas ações no seu escopo e cada ação pode iniciar em um período diferenciado das demais, como mostra o **Quadro 46**.

**Quadro 45 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Abastecimento de Água**

Projeto	Resultado	Prazo	Prazo por distrito					
			Monte Branco	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Baixão e Sede	Itaibó
<b>PROGRAMA: Recuperação, Preservação e Proteção do Mananciais</b>								
Rio Vivo	75	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
<b>PROGRAMA: Água Potável para todos</b>								
Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Melhoria do Abastecimento de Água na Sedes Distritais e na Área rural	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
<b>PROGRAMA: Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água</b>								
Melhoria do Monitoramento da qualidade da água	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Eficiência no Abastecimento de água	45	Médio	Médio	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 46 - Hierarquização das ações do Serviço de Abastecimento de Água em Jequié/BA**

AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
<b>PROGRAMA: CUIDANDO DOS MANANCIAIS</b>			
<b>PROJETO: RIO VIVO</b>			
A1. Intensificar a fiscalização das atividades desenvolvidas no entorno dos rios do município, incluindo a parceria com os órgãos responsáveis pela fiscalização;			
A2. Elaborar cadastro georreferenciado elencando todas as nascentes existentes no município, incluindo diagnóstico de cada uma delas			
A3. Elaborar projeto de recomposição/recuperação/conservação da mata ciliar das áreas de nascentes e mananciais no município, incluindo ações de proteção por meio da implantação de cercas			
A4. Executar projeto de recomposição/recuperação/conservação da mata ciliar das áreas de nascentes e mananciais no município, incluindo a demarcação da área com implantação de cercas para proteção e monitoramento;			
A5. Elaborar e implantar sistema de informação de localizações das nascentes dos mananciais por coordenadas geográficas, realizando a demarcação da área com implantação de cerca para proteção e monitoramento;			
A6. Elaborar projeto de recomposição/recuperação/conservação da mata ciliar dos reservatórios do sistema de abastecimento de água			
A7. Executar projeto de recomposição/recuperação/conservação da mata ciliar dos reservatórios do sistema de abastecimento de água			
A8. Implementar programa de limpeza e desassoreamento dos reservatórios de captação do sistema de abastecimento de água			
A9. Promover incentivo técnico e financeiro de ações que visem a proteção hídrica e de iniciativas sustentáveis, a exemplo do Programa Produtor da Água, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas – ANA;			
A10. Promover cursos de capacitação para os agricultores sobre preservação e proteção dos mananciais e para estimular a utilização de fertilizantes naturais e o uso eficiente dos mesmos;			
A11. Fiscalizar e punir atividades ilegais (ex. mineração, desmatamento, agropecuária etc) que comprometam as nascentes, rios e barragens e recuperar a vegetação nativa do entorno;			
A12. Promover parcerias com os prestadores dos serviços de saneamento básico para ações de preservação e proteção dos mananciais;			
A13. Garantir o monitoramento da qualidade da água dos mananciais de abastecimento, de acordo com as Resoluções Conama Nº 357 e 430;			
<b>PROGRAMA: ÁGUA POTÁVEL PARA TODOS</b>			
<b>PROJETO: MELHORIA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA OPERADO PELA EMBASA</b>			
A14. Realizar substituição de redes subdimensionadas e antigas operadas pela Embasa;			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
A15.Executar ligações de água e extensão de rede de distribuição.			
A16.Investigar a existência e executar a retirada de redes de abastecimento de água sob imóveis operadas pela Embasa;			
A17.Ampliar gradualmente o sistema de distribuição de água operado pela Embasa;			
A18.Promover a manutenção e limpeza regular na captação, EEAB, bem como nas instalações e equipamentos das ETA e rede de distribuição;			
A19.Adquirir equipamentos para manutenção operacional;			
A20.Intensificar a segurança e fiscalização das instalações com o objetivo de evitar o acesso de animais e de pessoas não autorizadas;			
A21.Estimular a implantação de reservatórios domiciliares (caixas d'água) visando reduzir os transtornos causados durante as interrupções no fornecimento de água, e subsidiar a implantação para famílias em situação de extrema pobreza;			
A22.Intensificar a divulgação sobre paralisações no sistema.			
<b>PROJETO: MELHORIA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA SEDES DISTRITAIS E NA ÁREA RURAL</b>			
A23.Elaborar projeto de requalificação de todos os Sistemas simplificados existentes, afim de identificar quais infraestruturas são passíveis de reaproveitamento e quais precisarão ser substituídas;			
A24.Requalificar os sistemas simplificados de abastecimento de água existentes nas sedes distritais e nas localidades rurais, incluindo medidas de natureza hidráulica (troca de tubulações, conexões, peças, dispositivos de tratamento, etc.), elétrica, civis (revestimento, pintura, etc.) e de segurança (cercamento, sinalização, etc.);			
A25.Ampliar sistemas alternativos coletivos e individuais de abastecimento de água utilizando poços de captação de água subterrâneas;			
A26.Ampliar a construção de soluções alternativas de abastecimento de água como reservatórios de captação de água de chuva para atendimento de famílias dispersas;			
A27.Implantar dispositivos de quantificação (macro e micro medidores) nos sistemas simplificados das localidades rurais;			
A28.Implantar melhorias no sistema de abastecimento de água nas sedes distritais e zona rural, incluindo o tratamento da água e o monitoramento das análises da qualidade da água pela vigilância sanitária;			
A29.Ampliação de reservatórios de distribuição de água nos distritos e zona rural;			
A30.Elaborar e implantar ciclo de capacitação e sensibilização dos usuários à operação, manuseio e utilização de soluções alternativas, instruindo quanto ao consumo direto da água captada com disponibilização de suporte técnico e material informativo.			
<b>PROGRAMA: QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>			
<b>PROJETO: MELHORIA DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA</b>			
A31.Elaborar cadastro georreferenciado de todas as soluções de abastecimento de água existentes (individuais e coletivas), identificando vazão, população abastecida, prazo de funcionamento, ação de desativação, qualidade da água, entre outras medidas;			
A32.Concluir obra de setorização física do SAA, delimitando 23 setores			
A33.Garantir rotina de controle e vigilância da qualidade da água, respeitando o número mínimo de amostras por ponto de amostragem, frequência de amostragem e padrões de potabilidade conforme preconizado pela Portaria de Potabilidade vigente;			
A34.Implantar rotina de monitoramento regular da qualidade da água de soluções alternativas;			

306



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
A35. Publicar periodicamente os resultados das análises de potabilidade da água consumida;			
A36. Garantir a contratação de profissionais via concurso público, a fim de reduzir a rotatividade que tem se colocado como uma das dificuldades enfrentadas pelo setor			
A37. Adquirir materiais e equipamentos necessários para a realização da coleta de amostras de água para análise dos sistemas cadastrados e de soluções individualizadas			
A38. Assegurar quantidade suficiente de hipoclorito de sódio a ser distribuído às famílias abastecidas a partir de soluções alternativas.			
<b>PROJETO: EFICIÊNCIA NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>			
A39. Reduzir a idade média do parque de micromedida para 8 anos			
A40. Implantar hidrômetros em ligações ativas que não são micromedidas			
A41. Executar serviços estruturantes para melhorias operacionais e combate às perdas físicas do Sistema de Abastecimento de Água de Jequié nos bairros Jequeizinho, Algarobas, Pompílio Sampaio, Curral Novo e Jardim Tropical			
A42. Monitorar com regularidade o índice de perdas por zonas de abastecimento;			
A43. Elaborar e implementar plano de inspeções da rede de abastecimento de água, de modo a promover o controle de vazamentos e de ligações clandestinas e inativas;			
A44. Estimular e orientar a população a identificar possíveis vazamentos e entrar em contato com o prestador por meio de canais de comunicação disponibilizados, a fim de que possa ser realizada manutenção rápida;			
A45. Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos e peças instalados, adequados à faixa de consumo;			
A46. Monitorar a pressão na rede de distribuição, e instalar dispositivos de controle de pressão;			
A47. Promover campanha de negociação de dívidas com usuários inadimplentes, por meio de divulgação nas mídias locais.			

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.6.3 Esgotamento Sanitário

### Programa: Esgotamento Sanitário para Todos

O programa Esgotamento Sanitário para Todos é composto pelos projetos Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal, Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos e Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural. Ambos os projetos, além de contribuir para a melhoria do gerenciamento e da prestação dos serviços de esgotamento sanitário, promovem o direito à cidade, saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental.

No entanto, para o alcance desse objetivo o engajamento dos setores público e privado, além da sociedade civil, faz-se imprescindível. O **Quadro 47** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa.

**Quadro 47 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Esgotamento Sanitário para Todos**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal	5	5	5	125	Curto
Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos	5	5	5	125	Curto
Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural	5	5	5	125	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Para a execução dos projetos foi considerado um alto impacto (5), devido à significativa importância para a saúde da população, alta incerteza (5), devido a suscetibilidade da gestão pública na sua execução, e alta intensidade (5), consequência da grande visibilidade da população quanto às intervenções previstas.

Considerando as diferentes realidades dos distritos tanto na Zona Rural como na Urbana, o **Quadro 48** apresenta o desmembramento dos prazos de execução de cada projeto em cada localidade. Como critério balizador, foram analisados os índices de cobertura do serviço em cada área.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 48 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Esgotamento Sanitário para Todos por regiões de mobilização do município de Jequié**

Projetos	Distrito					
	Baixão e Sede	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

### Resumo da Hierarquização

O **Quadro 49**, elaborado para facilitar a visualização das prioridades, apresenta o resumo da hierarquização das intervenções para o município. Como já mencionado, os resultados determinados na hierarquização representam prazos (curto, médio e longo) para o início da implantação de cada projeto. Ressaltando que cada projeto possui diversas ações no seu escopo e cada ação pode iniciar em um período diferenciado das demais (**Quadro 50**).

**Quadro 49 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Esgotamento Sanitário**

Projeto	Resultado	Prazo	Prazo por distrito					
			Baixão e Sede	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
<b>PROGRAMA: Esgotamento Sanitário para Todos</b>								
Melhoria do Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal	125	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 50 - Hierarquização das ações do Serviço de Esgotamento Sanitário em Jequié/ BA**

AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
<b>PROGRAMA: ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA TODOS</b>			
<b>PROJETO: MELHORIA DO SERVIÇO DE ESGOTAMENTO</b>			
E1. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede municipal, acompanhando o crescimento populacional;			
E2. Elaborar projeto e executar obra de ampliação da ETE			
E3. Garantir a operação do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal;			
E4. Elaborar projeto e implantar sistema de reuso de efluente tratado na ETE existente e ETE previstas;			
E5. Realizar o armazenamento, o tratamento e a disposição final adequada do lodo proveniente das ETE do município, com prioridade para técnicas que possibilitem a reutilização agrícola desse material em serviços de paisagismo, recuperação de áreas degradadas, cultivos agrícolas e outros usos, respeitando os padrões e critérios da legislação ambiental sobre biossólidos;			
E6. Elaborar e implantar programa de monitoramento da qualidade do efluente da Estação de Tratamento de Esgoto;			
E7. Intensificar a segurança e fiscalização das instalações com o objetivo de evitar o acesso de animais e de pessoas não autorizadas;			
E8. Realizar levantamento de domicílios que não executaram ligações à rede de esgoto ou que realizaram ligações fora dos padrões da Embasa e Normas Técnicas existentes;			
E9. Capacitação continuada de técnicos e operadores dos sistemas de esgotamento sanitário;			
E10. Investigar e realizar substituição de redes que passam por propriedades privadas ou sob construções.			
E11. Implantar soluções alternativas para áreas da zona urbana em que não seja possível ligação ao sistema de esgotamento sanitário e com características compatíveis com essas soluções e executar limpeza e manutenção das soluções adotadas;			
<b>PROJETO: SOLUÇÕES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA SEDE DOS DISTRITOS</b>			
E12. Elaborar projetos de sistemas coletivos de esgotamento sanitário para as sedes dos distritos			
E13. Executar obras de solução de esgotamento das sedes dos distritos;			
E14. Realizar operação de sistemas coletivos de esgotamento sanitário para as sedes dos distritos;			
E15. Elaborar projeto e implantar sistema de reuso de efluente tratado na ETEs dos distritos			
E16. Realizar o armazenamento, o tratamento e a disposição final adequada do lodo proveniente das ETE dos distritos, com prioridade para técnicas que possibilitem a reutilização agrícola desse material em serviços de paisagismo, recuperação de áreas degradadas, cultivos agrícolas e outros usos, respeitando os padrões e critérios da legislação ambiental sobre biossólidos;			
E17. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de Baixão;			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	PRAZO		
	CURTO	MÉDIO	LONGO
E18. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de BOAÇÚ;			
E19. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de FLORESTAL;			
E20. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de ITAIBÓ;			
E21. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de ITAJURÚ;			
E22. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de MONTE BRANCO			
E23. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de ORIENTE NOVO			
<b>PROJETO: SOLUÇÕES DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA ÁREA RURAL</b>			
E24. Realizar levantamento georreferenciado de infraestruturas coletivas de esgotamento existentes nos aglomerados rurais;			
E25. Elaborar estudo de concepção, projeto e executar implantação e operação de sistemas de coleta de esgotos sanitários para atender o déficit dos aglomerados rurais;			
E26. Realizar levantamento de soluções individuais de esgotamento sanitário existentes;			
E27. Desativar soluções individuais de esgotamento sanitário inadequadas, à medida que forem implantadas soluções adequadas;			
E28. Elaborar levantamento e cadastro dos domicílios com déficit de instalações sanitárias domiciliares;			
E29. Elaborar projeto e executar a implantação de melhorias sanitárias nas residências, incluindo a implantação de banheiro completo (bacia sanitária, lavatório, chuveiro)			
E30. Elaborar projeto e executar obras de construção de soluções individual ou coletiva de esgotamento sanitário que seguem a linha do ecossaneamento, para a zona rural com domicílios dispersos;			
E31. Elaborar e implementar plano de capacitação dos membros de associações, moradores ou outros interessados na implantação de soluções individuais de esgotamento sanitário;			
E32. Elaborar e implementar programa de manutenção e monitoramento das soluções individuais previstas, com período a ser estabelecido na etapa de projeto.			

3.5.1 Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.6.4 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

### Programa: Drenagem para Todos

O programa Drenagem para Todos é composto pelos projetos Universalização dos Serviços de Drenagem, e Atenção chuva. Os projetos objetivam a garantia da qualidade da prestação dos serviços, promovendo a salubridade do meio urbano, a segurança e bem-estar social, e diminuição das áreas de risco. Para o alcance desses objetivos o engajamento do poder público municipal e sociedade civil é imprescindível. O **Quadro 51** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa.

**Quadro 51 - Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Drenagem para Todos**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Universalização dos Serviços de Drenagem	5	5	3	75	Curto
Atenção chuva	5	5	5	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

Ambos os projetos obtiveram como resultado da aplicação da metodologia a importância de 75, indicando a execução para o curto prazo. O resultado foi consequência da consideração da importância das intervenções propostas nos projetos para a adequada prestação dos serviços de drenagem (alta intensidade), aliada às dificuldades da gestão pública para executar as intervenções da componente de drenagem urbana (alta incerteza), devido ao elevado custo. Com base na hierarquização realizada pela população do município, considerou-se uma média visibilidade (intensidade). A seguir, o **Quadro 52** demonstra a hierarquização dos projetos na zona rural e Sede do município.

**Quadro 52 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Manejo Adequado de Águas Pluviais Urbana por regiões de mobilização do município de Jequié**

Projeto	Prazo por distrito					
	Baixão e Sede	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itaijurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Universalização dos Serviços de Drenagem	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Atenção chuva	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Programa: Drenagem Sustentável

Este programa é composto pelo Projeto Controle o Escoamento Superficial, que visa a redução de escoamento superficial na fonte geradora, a fim de reduzir o volume de água destinado aos sistemas de drenagem, e o Projeto de Recuperação de Rios Urbanos, que tem como objetivo a redução do aporte de esgotos domésticos destinados aos sistemas de drenagem do município, através da identificar e desligamento das interconexões de redes mistas. O **Quadro 53** apresenta a hierarquização dos projetos.

### Quadro 53 – Matriz impacto/incerteza/intensidade do Programa Drenagem Sustentável– Jequié/BA

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Controle do Escoamento na Fonte	5	5	3	75	Curto
Recuperação de Rios Urbanos	5	5	5	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

Para o Projeto Controle do Escoamento na Fonte foi considerado alto impacto (ponderação 5), visto que o aumento das áreas urbanizadas tende a elevar a impermeabilização solo, incerteza foi considerada alta (ponderação 5) tendo em vista que poucas ações são adotadas e a intensidade média (ponderação 3), considerando a média percepção da sociedade com relação à redução e a retenção do escoamento superficial, totalizando uma graduação final de 75, com previsão de execução a curto prazo.

Para o Projeto Recuperação de Rios Urbanos foi considerado alto impacto (5), alta incerteza (5), e alta intensidade (5), frente à importância das ações do projeto para o eficiente funcionamento do sistema de drenagem, à grande visibilidade desse projeto frente à população, e à necessidade de elevados investimentos para implementação do sistema de esgotamento sanitário, a exemplo da estação de tratamento de esgotos da sede municipal, que apesar de existir discussões e projeto da ETE, não houve implementação. Dessa forma, o projeto teve como resultado o valor 125, ou seja, previsão de início a curto prazo.

O **Quadro 54** apresenta a hierarquização das ações por distrito. Considerando que a sede municipal possui maior grau de impermeabilização, bem como maior aporte de esgotos *in natura* sendo lançados no sistema de microdrenagem ou nos canais de macrodrenagem,





# Prefeitura Municipal de Jequié



adotou-se o início das ações na sede municipal a curto prazo, e a médio prazo nos demais distritos.

**Quadro 54 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Drenagem Sustentável por distrito no município de Jequié/BA**

Projeto	Prazo por distrito					
	Baixão e Sede	Boaçú e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Controle do escoamento na fonte	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Recuperação de Rios Urbanos	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

### Resumo da Hierarquização

O **Quadro 55**, elaborado para facilitar a visualização das prioridades, apresenta o resumo da hierarquização das intervenções para o município. Como já mencionado, os resultados determinados na hierarquização representam prazos (curto, médio e longo) para o início da implantação de cada projeto. Ressaltando que cada projeto possui diversas ações no seu escopo e cada ação pode iniciar em um período diferenciado das demais. Sendo assim, para o presente item foi considerado o período de início mais crítico, ou seja, a ação que se iniciaria mais cedo dentro do mesmo projeto.

O **Quadro 56** apresenta o horizonte das ações.

**Quadro 55 - Horizontes de implantação dos projetos para os Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais**

Projeto	Resultado	Prazo	Prazo por distrito					
			Baixão e Sede	Boaçú e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
<b>PROGRAMA: Água Potável para todos</b>								
Universalização dos Serviços de Drenagem	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Atenção chuva	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
<b>PROGRAMA: Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água</b>								
Controle do escoamento na fonte	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Recuperação de Rios Urbanos	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 56 - Hierarquização das ações do Serviço de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais em Jequié/ BA**

AÇÕES	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
<b>PROGRAMA: DRENAGEM PARA TODOS</b>			
<b>PROJETO: UNIVERSALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM</b>			
D1. Realizar o cadastro do sistema de drenagem existente na sede e nos demais distritos, contemplando as áreas de amortecimento de cheias com as respectivas capacidades de armazenamento;			
D2. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Florestal			
D3. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Oriente Novo			
D4. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Baixão			
D5. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Itajurú			
D6. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Itaibó			
D7. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Boaçú			
D8. Elaborar e executar projeto de implantação de pavimentação e drenagem pluvial na sede de Monte Branco			
D9. Elaborar estudos, projetos e executar obras de melhoria e ampliação do sistema de micro e macrodrenagem da Sede municipal			
D10. Elaborar estudos, projetos e executar obras de pavimentação e sistema de drenagem em aglomerados rurais (incluindo sendo adotadas intervenções adequadas à realidade do local;			
D11. Elaborar um plano de manutenção das infraestruturas de drenagem, contendo cronograma de manutenção dos dispositivos de microdrenagem e macrodrenagem com base no calendário chuvoso do município;			
D12. Realizar ações de limpeza e manutenção do sistema de drenagem de acordo com o manual de drenagem;			
D13. Elaborar e implantar programa de manutenção constante das estradas vicinais de acesso as comunidades rurais, incluindo intervenções necessárias para drenagem das águas de chuvas.			
D14. Aquisição e manutenção de veículos e equipamentos necessários a execução dos serviços de manutenção periódica do sistema de drenagem e manejo de águas pluviais			
D15. Elaborar e implementar programa de fiscalização de disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos e de esgoto sanitário nos sistemas de drenagem, evitando a ocorrência de entupimentos dos equipamentos e de contaminação dos corpos hídricos superficiais que fazem parte do manejo de águas pluviais			
<b>PROJETO: ATENÇÃO CHUVA</b>			
D16. Garantir na administração pública municipal a atividade do órgão de Defesa Civil para coordenar as ações, com realização de reuniões com frequência pré-determinada e reuniões extraordinárias;			
D17. Instituir equipe de trabalho no órgão de defesa;			
D18. Articular e acionar com outras secretarias municipais o planejamento do período de chuvas;			
D19. Estruturar um sistema de monitoramento do risco de ocorrência de eventos climáticos críticos;			
D20. Manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
D21. Implantar sistema de comunicação para alerta de eventos climáticos críticos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres, tais como a necessidade de evacuação de determinada área;			
D22. Realizar plano de manutenção preventiva nas estruturas estabilizadas existentes;			
D23. Identificar e capacitar líderes comunitários para atuar como parceiros em caso de emergência;			
D24. Promover cursos de capacitação para a COMDEC, equipe de apoio e líderes comunitários;			
D25. Manter atualizado o cadastro das áreas de riscos;			
D26. Elaborar e implementar programa de fiscalização e vistorias nas áreas de riscos, pelos técnicos da defesa civil;			
D27. Promover a relocação das famílias em áreas que oferecem risco a integridade física, além de prejuízos a bem materiais que promovem a qualidade de vida;			
D28. Implantar políticas de controle institucionais a fim de limitar e /ou proibir intervenções sem critérios técnicos;			
D29. Implantar políticas de controle urbano para evitar futuras construções e ocupação das áreas de risco;			
D30. Dar continuidade a consultoria para efetivação de regularização fundiária.			
<b>PROGRAMA: DRENAGEM SUSTENTÁVEL</b>			
<b>PROJETO: CONTROLE DO ESCOAMENTO NA FONTE</b>			
D31. Elaborar e implementar programa de fiscalização do uso e a ocupação do solo através de normas e regulamentos, com o objetivo de conter o desmatamento e a impermeabilização do solo;			
D32. Estimular a impermeabilização dos locais com alta taxa de impermeabilização e realizar a recomposição vegetal e manutenção das áreas verdes;			
D33. Regulamentação e preservação das bacias naturais de amortecimento.			
D34. Promover incentivo técnico e financeiro para implantação de sistema de captação de águas pluviais nos domicílios com população em situação de vulnerabilidade social			
D35. Promover incentivo técnico e financeiro de iniciativas sustentáveis como a implantação de captação de águas da chuva em edificações particulares, paisagismo integrando adequadamente as áreas impermeabilizadas com as áreas verdes, construção de cisternas e microrreservatórios de infiltração nos condomínios residenciais			
D36. Implantar dispositivos de captação de águas da chuva para usos diversos em prédios públicos principalmente em escolas que contam com quadras cobertas;			
D37. Realizar cadastro de áreas estratégicas para o amortecimento de cheias: bacias naturais de amortecimento (Lagoas, lagos), áreas verdes (localização e estado de conservação) e áreas de lazer (praças, campos de futebol e quadras) com as respectivas capacidades de amortecimento de cheia			
D38. Estimular a implantação de piso drenante em detrimento de pisos impermeáveis em locais como galpões, pátios, ruas com tráfego leve, conjuntos habitacionais, praças, calçadas, estacionamentos.			
<b>PROJETO: RECUPERAÇÃO DE RIOS URBANOS</b>			



# Prefeitura Municipal de Jequié



AÇÕES	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
D39. Realizar levantamento sobre a situação das ligações de esgoto e drenagem pluvial, identificando lançamentos de redes coletoras de esgoto em tubulações e galerias pluviais, lançamentos de redes coletoras/interceptores de esgotos em riachos e rios do município;			
D40. Regularizar ligações indevidas constatadas a partir do levantamento, informando o problema ao usuário e determinando um prazo para sua regularização;			
D41. Realizar o desligamento de pontos de lançamentos mistos, em conjunto com a implantação de alternativa de esgotamento sanitário;			
D42. Elaborar projeto de recuperação das matas ciliares de rios e nascentes que margeiam o perímetro urbano da sede Municipal e das sedes dos distritos;			
D43. Executar a recuperação das matas ciliares de rios e nascentes que margeiam o perímetro urbano da sede Municipal e das sedes dos distritos;			
D44. Implementar fiscalização do descarte de esgotos domésticos in natura nos canais de drenagem natural (córregos, rios e riachos);			
D45. Implantar programa de monitoramento da qualidade da água dos canais de drenagem (córregos, rios e riachos) de acordo com as Resoluções Conama Nº 357 e 430;			
D46. Implementar Programa de limpeza e desassoreamento de cursos d'água que recebem esgotos sem tratamento.			
D47. Elaborar projeto de valorização ambiental e de requalificação urbanística da área no entorno do Rio de Contas e Jequeizinho			
D48. Executar projeto de valorização ambiental e de requalificação urbanística da área no entorno do Rio de Contas e Jequeizinho			

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.6.5 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

### Programa: Incentiva Jequié

O programa Incentiva Jequié abrange apenas um projeto: Menos é Mais, com o objetivo de reduzir a geração dos resíduos sólidos nas repartições públicas. O **Quadro 57** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa. A matriz impacto/incerteza/intensidade indica o curto prazo para início de execução do projeto, com pontuação igual a 75, em consequência do alto impacto (5), haja visto a importância da redução da quantidade de resíduos e rejeitos para a sustentabilidade do ambiente, alta incerteza (5) devido à ausência de ações nesse sentido no município, e média intensidade (3) influenciada pela visibilidade da população.

**Quadro 57 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Incentiva Jequié – Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Menos é mais	5	5	3	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

A seguir, o **Quadro 58**, demonstra a hierarquização do projeto em cada distrito do município, sendo implantado inicialmente na sede municipal, e em seguida nas repartições públicas localizadas nos demais distritos.

**Quadro 58 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Incentiva Jequié para os distritos do município Jequié/BA**

Projeto	Prazo por distrito					
	Baixão e Sede	Boaçú e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Menos é mais	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

### Programa: Limpa Jequié

O programa Limpa Jequié é composto por 04 (quatro) projetos, a saber: Coleta para Todos, Coleta Seletiva dos Resíduos, Melhorias na Limpeza Pública e Transformando Áreas de Descarte Irregular. Os projetos objetivam viabilizar o manejo de resíduos sólidos, afinado com o que preconizam a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e as Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (DNSB), visando o alcance da universalização do acesso aos serviços de qualidade. O **Quadro 59** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 59 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Limpa Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Coleta para Todos	5	5	5	125	Curto
Coleta Seletiva dos Resíduos	5	5	5	125	Curto
Melhorias na Limpeza Pública	5	3	5	75	Curto
Transformando Áreas de Descarte Irregular	5	5	3	75	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

A matriz impacto/incerteza/intensidade indica o curto prazo para início de execução dos cinco projetos que compõe o Programa Limpa Jequié.

O projeto “Coleta Seletiva dos Resíduos” apresentaram alto impacto (5), em consequência da importância da redução da quantidade de resíduos e rejeitos para a sustentabilidade do ambiente, alta intensidade (5) influenciada pela visibilidade da população, e alta incerteza (5) visto que o município apresenta maior parte da população localizada na zona rural, na qual a coleta dos resíduos é incipiente atendendo cerca de 10% desses domicílios. O projeto Coleta Seletiva dos Resíduos apresentou a mesma pontuação.

Já os projetos Melhorias na Limpeza Pública e Transformando as Áreas de Descarte Irregular apresentaram pontuação igual a 75, também com execução a curto prazo, porém com atribuição de média incerteza para o projeto “Melhorias na Limpeza Pública” e média intensidade para o projeto “Transformando Áreas de Descarte Irregular”.

A seguir, o Quadro 60 demonstra a hierarquização dos projetos em cada distrito do município. Para o projeto Coleta Seletiva dos Resíduos, o critério norteador para a definição da priorização dos distritos teve como base a logística dos serviços. Nos demais projetos, se considerou o mesmo prazo, visto que as demandas são semelhantes.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 60 – Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Limpa Jequié para os distritos do município Jequié/BA**

Projeto	Prazo por distrito					
	Baixão e Sede	Boaçu e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Coleta para Todos	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Coleta Seletiva dos Resíduos	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Melhorias na Limpeza Pública	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Transformando Áreas de Descarte Irregular	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

### Programa: Destina Bem Jequié

O programa Destina Bem Jequié é composto por 05 (cinco) projetos, que visam a reutilização, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos secos e úmidos, e a Disposição final adequada dos Rejeitos e dos resíduos sujeitos à logística reversa. O **Quadro 61** apresenta o resultado da metodologia aplicada para o presente programa.

**Quadro 61 – Matriz impacto/incerteza/intensidade o Programa Destina Bem Jequié - Jequié/BA**

Projetos	Impacto	Incerteza	Intensidade	Resultado	Prazo
Cooperando para fortalecer	5	5	3	75	Curto
Reaproveita e Recicla Jequié	5	5	5	125	Curto
Composta Jequié	5	5	3	75	Curto
Disposição final adequada dos Rejeitos	5	5	5	125	Curto
Responsabilidade Compartilhada	3	5	3	45	Curto

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.

Os resultados apontam para a execução a curto prazo dos projetos, sendo que os projetos Reaproveita e recicla Jequié e Disposição final adequada dos Rejeitos apresentaram maior pontuação, atrelada à alta visibilidade da população na implementação de ações dessas temáticas. Tal consideração pôde ser observada durante as oficinas de participação social.

A seguir, o **Quadro 62** demonstra a hierarquização dos projetos em cada distrito do município. Para a definição da priorização dos distritos considerou-se a logística dos serviços e a implantação de algumas ações, tal como a Coleta Seletiva, que influencia diretamente nos projetos Recicla Jequié e Composta Jequié.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 62 - Horizontes de implantação dos projetos para o Programa Destina Bem Jequié para os distritos do município Jequié/BA**

Projeto	Prazo por distrito					
	Baixão e Sede	Boaçú e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
Cooperando para fortalecer	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Reaproveita e Recicla Jequié	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Composta Jequié	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Disposição final adequada dos Rejeitos	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Responsabilidade Compartilhada	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

### Resumo da Hierarquização

O Quadro 63, elaborado para facilitar a visualização das prioridades, apresenta o resumo da hierarquização das intervenções para o município. Como já mencionado, os resultados determinados na hierarquização representam prazos (curto, médio e longo) para o início da implantação de cada projeto. Ressaltando que cada projeto possui diversas ações no seu escopo e cada ação pode iniciar em um período diferenciado das demais. Sendo assim, para o presente item foi considerado o período de início mais crítico, ou seja, a ação que se iniciaria mais cedo dentro do mesmo projeto. O **Quadro 64** a seguir apresenta o horizonte das ações.

**Quadro 63 - Horizontes de implantação dos projetos para os Serviços de Manejo Adequado dos Resíduos Sólidos**

Projeto	Resultado	Prazo	Prazo por distrito					
			Baixão e Sede	Boaçú e Oriente Novo	Florestal	Itajurú e Barra Avenida	Monte Branco	Itaibó
<b>PROGRAMA: Incentiva Jequié</b>								
Menos é Mais	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
<b>PROGRAMA: Limpa Jequié</b>								
Coleta para Todos	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Coleta Seletiva dos Resíduos	125	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Melhorias na Limpeza Pública	75	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Transformando Áreas de Descarte Irregular	75	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
<b>PROGRAMA: Destina Bem Jequié</b>								
Cooperando para Fortalecer	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Reaproveita e Recicla Jequié	125	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Composta Jequié	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio
Disposição final do Rejeitos	125	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto	Curto
Responsabilidade Compartilhada	75	Curto	Curto	Médio	Médio	Médio	Médio	Médio

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 64 – Hierarquização das ações dos Serviços de Manejo de Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana em Jequié / BA**

Ações	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
<b>PROGRAMA: INCENTIVA JEQUIÉ</b>			
<b>PROJETO: MENOS É MAIS</b>			
R1. Promover curso de capacitação para os servidores públicos sobre o Programa Incentiva Jequié;			
R2. Utilizar e-mail para comunicação interna e externa;			
R3. Ao ser enviado material pelo correio, procurar saber se há possibilidade de serem encaminhados outros em conjunto ou se pode o material ser encaminhado por outra forma (correio eletrônico);			
R4. Verificar se é necessário, realmente, extrair cópias reprodutíveis ou imprimir material e, em caso positivo, prestar atenção para não copiar ou imprimir material em excesso;			
R5. Usar meio digital, tanto quanto possível, para gravação de cópias de arquivos e documentos para arquivos, gerando aumento de espaço nas repartições e gabinetes;			
R6. Adotar sistemas que facilitem a economia do papel ao imprimir documentos, tais como usá-lo em frente e verso, configurar duas páginas em uma folha e assim por diante;			
R7. Reformatar documentos para evitar espaços em branco e vias desnecessárias;			
R8. Produzir papelaria genérica para eventos – crachás, pastas e blocos, sem indicar data e nome, permitindo utilizá-los em outros momentos.			
R9. Substituir o uso de copos descartáveis (água e café) por copos duráveis ou garrafas individuais;			
R10. Em ocasiões especiais, como eventos, onde não é possível deixar de utilizar os descartáveis, estimular que os participantes adotem um único copo até o término da atividade, evitando que sejam descartados vários copos por uma mesma pessoa.			
R11. Recusar o recebimento de recibos de papel;			
R12. Recusar o recebimento de embalagens para pequenos volumes, tais que podem ser transportados em bolsos, bolsas, mochilas, etc;			
R13. Incentivar a não utilização de materiais descartáveis;			
R14. Incentivar a não utilização de materiais descartáveis, tais como canudos ou talheres, quando possível;			
R15. Incentivar a compra de alimentos naturais e sem embalagens;			
R16. Incentivar o uso de sacolas retornáveis;			
R17. Escolher produtos do tipo refil, ou embalagens menores e que incentivem a reciclagem.			
<b>PROGRAMA: LIMPA JEQUIÉ</b>			
<b>PROJETO: COLETA PARA TODOS</b>			
R18. Assegurar a continuidade da prestação do serviço de coleta de resíduos sólidos nas áreas urbanas, ampliando o serviço conforme o crescimento populacional, atendendo os critérios de segurança, qualidade, regularidade e continuidade;			



# Prefeitura Municipal de Jequié



Ações	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
R19. Realizar estudo de dimensionamento da coleta na zona rural, definindo as frequências e horários de coleta compatível com a demanda dos serviços em cada localidade/região da zona rural, dimensionamento da frota e mão de obra, definição dos itinerários, locais para distribuição dos contêineres;			
R20. Ampliar a coleta na zona rural, seja por coleta porta a porta, ou coleta indireta conforme dimensionamento realizado;			
R21. Implantar o serviço de coleta indireta de resíduos sólidos domiciliares na zona rural dispersa, preferencialmente conjugada com a coleta seletiva;			
R22. Adquirir veículos adaptados para coleta nas localidades rurais e contêineres			
R23. Realizar campanhas de divulgação dos dias e horários de coleta a fim de sensibilizar a comunidade a não dispor os resíduos inadequadamente.			
<b>PROJETO: COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS</b>			
R24. Elaborar o projeto da coleta seletiva, contemplando: a definição do projeto piloto; setorização da urbana para a coleta; planejamento da logística de transporte; e instalação de uma rede de pontos de acumulação temporária;			
R25. Implantar locais de entrega voluntária (LEVs) de resíduos recicláveis em escolas e demais órgãos públicos de grande circulação de pessoas, na sede municipal e nas sedes distritais;			
R26. Implantar Ponto de Entrega Voluntária (PEV) na Sede Municipal e nas Sedes Distritais contemplando resíduos de construção civil, resíduos volumosos, resíduos da Logística Reversa, e resíduos recicláveis, incluindo delimitação de áreas com cercas, construção de estruturas de proteção contra chuva, sinalização para esclarecimento dos usuários, entre outros			
R27. Implantar programas de incentivos financeiros para entrega voluntária de coleta seletiva;			
R28. Disponibilizar, no mínimo, 1 funcionário contratado, em cada PEV para atendimento dos usuários;			
R29. Realizar a capacitação dos funcionários dos PEV e os catadores para melhor atender os usuários e otimizar a triagem dos resíduos com a disposição adequada dos mesmos, dentro das unidades.			
R30. Implantar o serviço de coleta seletiva de resíduos secos em localidades da zona rural, com o apoio de cooperativa de catadores, e instalação de coletores públicos com dois compartimentos (secos e rejeitos) em pontos estratégicos			
<b>PROJETO: MELHORIAS NA LIMPEZA PÚBLICA</b>			
R31. Elaborar plano de ampliação dos serviços de limpeza urbana na sede municipal, sede dos distritos, e povoados compatíveis com os serviços, englobando os serviços de varrição e demais serviços congêneres como: capina, roçagem, poda de árvores, limpeza de canais de drenagem, limpeza de feiras, entre outros, com periodicidade definida de acordo com o planejamento dos demais serviços			
R32. Garantir a equipe necessária para locais já atendidos e ampliar o serviço de limpeza urbana em vias públicas não contempladas, acompanhando o ritmo de crescimento de logradouros públicos pavimentados e com dispositivos de drenagem			

323



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



Ações	Prazo	
	Curto	Médio Longo
R33. Implantar coletores públicos (lixeiros) em diversos pontos das áreas urbanas e localidades rurais adensadas no município, integrando este sistema com os serviços prestados de limpeza urbana		
R34. Ampliar a quantidade de contêineres para coleta de resíduos sólidos das feiras livres;		
R35. Assegurar equipe técnica para limpeza e manutenção de banheiros públicos;		
R36. Estabelecer um plano e roteiro das ações de conservação de logradouros, como pinturas de guias e meio-fio		
R37. Executar serviço de pintura de guias e meio-fio na mínimo a cada 6 meses		
R38. Elaborar cronograma manutenção e limpeza das unidades cimiteriais de responsabilidade da gestão municipal existentes e outras que venham ser construídas		
R39. Garantir a coleta e a destinação final adequada dos resíduos sólidos resultantes das ações de manutenção e limpeza das unidades cimiteriais de responsabilidade da gestão municipal existentes;		
R40. Estabelecer regras sobre a periodicidade de exumação dos corpos (normalmente após 3 anos do sepultamento) e sobre a destinação adequada da ossada e outros tipos de resíduos sólidos do sepultamento;		
R41. Criar um canal de comunicação aos familiares do falecido (a) sobre a necessidade de exumação dos corpos após o período de completa decomposição, incluído o envio de lembretes e notificações antes do vencimento do prazo fixado		
R42. Criar cemitério municipal de animais, a fim de evitar a destinação inadequada de animais mortos em vias públicas e terrenos baldios		
R43. Incentivar e apoiar a (as) associação (ões) ou cooperativa (as) para a estruturação de uma fábrica de sabão produzido a partir de óleos comestíveis.		
<b>PROJETO: TRANSFORMANDO ÁREAS DE DESCARTE IRREGULAR</b>		
R44. Realizar visitas técnicas para identificação e cadastro de áreas com concentração de descarte irregular de resíduos sólidos;		
R45. Elaboração de Projeto de requalificação das áreas com pontos de descarte irregular de resíduos;		
R46. Realizar reuniões entre técnicos das secretarias para discutir as estratégias para implementação do projeto e responsabilidades de cada uma;		
R47. Realizar mutirões de limpeza nos locais identificados com descarte irregular de resíduos;		
R48. Mobilizar e sensibilizar a população local para transformar esses espaços em áreas de lazer com plantio de plantas ornamentais e/ou hortas comunitárias com produção de alimentos;		
R49. Divulgar o projeto em escolas, associações de bairros, etc para todos trabalharem em conjunto;		
R50. Fiscalizar as áreas recuperadas para manutenção dessa condição.		
<b>PROGRAMA: DESTINA BEM JEQUIÉ</b>		
<b>PROJETO: COOPERANDO PARA FORTALECER</b>		



# Prefeitura Municipal de Jequié



Ações	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
R51. Firmar contratos de prestação de serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos entre o Poder Público Municipal e cooperativas ou associações de catadores em conformidade com o Art. 36º § 1º e 2º da Política Nacional de Resíduos Sólidos;			
R52. Cadastrar os catadores existentes e realizar a inscrição dos interessados em fazer parte da cooperativa;			
R53. Apoiar a execução das obras das infraestruturas físicas da cooperativa (galpão de triagem, sanitários, vestiário, escritório, refeitório) que venham a surgir no município após ampliação da coleta seletiva;			
R54. Apoiar as atividades da Cooperativa de Catadores de Recicla Jequié (COOPERJE) para o fortalecimento e expansão da sua área de atuação, por meio da melhoria das infra-estruturas físicas, equipamentos, maquinários e veículos para realizar as atividades de coleta seletiva e transporte;			
R55. Disponibilizar profissional para dar suporte na área administrativa da cooperativa;			
R56. Capacitar os cooperados para melhor atender os usuários e otimizar a triagem dos resíduos com a disposição adequada dos mesmos, dentro das unidades;			
R57. Assegurar recursos mínimos necessários para o funcionamento das unidades (custos com energia elétrica, água, telefone + internet, manutenção de maquinários, combustíveis, IPVA e licenciamento dos veículos, EPIs, etc.);			
<b>PROJETO: REAPROVEITA E RECICLA JEQUIÉ</b>			
R58. Promover oficinas e publicações em mídias sociais de iniciativas para o estímulo da reutilização de objetos e para produção de peças artesanais;			
R59. Criar uma rede de recuperação de alimentos da feira livre para entidades (associações, igrejas, etc.) que apoiem pessoas em vulnerabilidade social ou em situação de rua, seja por meio de doações ou pela comercialização com aplicação de valor simbólico à mercadoria de baixo valor de mercado;			
R60. Promover incentivo à indústria do reaproveitamento, da reciclagem e compostagem, tendo em vista fomentar o uso de matérias primas e insumos derivados de materiais orgânicos, reutilizáveis e reciclados;			
R61. Implantar usina de reciclagem de resíduos da construção civil para obtenção de insumos a serem empregados em serviços de responsabilidade da administração pública municipal;			
R62. Fomentar a criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas de reciclagem dos diversos tipos de materiais (vidro, metal, papel, etc.) e resíduos da construção civil;			
R63. Implantar programas de incentivos fiscais para a implantação de indústrias de pequeno e médio porte que colaborem para o circuito da cadeia produtiva relacionada ao pós-uso dos materiais reaproveitáveis, fortalecendo a implementação da coleta seletiva;			
R64. Incentivar a demanda por materiais recicláveis no mercado;			
R65. Priorizar materiais recicláveis nas aquisições e contratações municipais;			
R66. Estimular por meio de incentivo fiscal que particulares adotem produtos reutilizáveis e recicláveis produzidos pelas indústrias locais;			

325



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Ações	Prazo		
	Curto	Médio	Longo
R67. Apoiar a formação de uma rede regional para criação de um banco de cadastro de materiais reaproveitáveis para ampliar a capacidade de desenvolvimento da atividade e interação entre os diferentes entes da cadeia produtiva, baseado no conceito da ecologia industrial.			
R68. Buscar parcerias com empresas de reciclagem para comprar os materiais recicláveis.			
<b>PROJETO: COMPOSTA JEQUIÉ</b>			
R69. Elaborar e executar um projeto piloto dos cursos de capacitação para a prática de compostagem doméstica no município, constando: cronograma, estratégias de divulgação e comunicação, manuais de suporte aos participantes;			
R70. Contatar entidades da área de educação ambiental para a formação de possíveis parcerias;			
R71. Contatar associação de moradores para servir como centro de apoio onde serão realizados os cursos de capacitação de compostagem doméstica;			
R72. Promover curso de capacitação para equipe da diretoria de saneamento (a ser criada), professores e funcionários de escolas sobre compostagem para que estes possam ser multiplicadores;			
R73. Adquirir ou produzir kits de composteiras domésticas para utilização como ferramenta de ensino nos cursos;			
R74. Realizar compostagem nas escolas do município, desde as turmas da primeira infância;			
R75. Promover campanhas informativas sobre a entrega dos resíduos orgânicos;			
R76. Construir e operar a unidade de compostagem.			
R77. Estabelecer um programa com rotinas de manutenção na unidade de compostagem;			
<b>PROJETO: DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADO DOS REJEITOS</b>			
R78. Realizar estudo para analisar a vida útil do aterro sanitário existente;			
R79. Elaborar e executar projeto de aterro sanitário convencional para disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;			
R80. Elaborar e executar projeto de aterro de resíduos de construção civil (RCC Inertes), em conjunto com municípios vizinhos a fim de ratear custos			
R81. Encerrar as atividades do Aterro Sanitário de Jequié			
R82. Capacitação periódica de profissionais para atuar na operação do aterro sanitário;			
R83. Reservar recursos por meio da cobrança de tarifa do serviço de limpeza urbana para os custos de operação do aterro sanitário (células de disposição, disposição de resíduos, sistema de drenagem de percolados e gases, tratamento de percolados, sistema de drenagem de águas superficiais, áreas verdes, monitoramento ambiental e geotécnico, equipe de operação, administração, impostos e taxas);			
R84. Elaborar Plano de Recuperação da Área Degradada (PRAD) do vazadouro a céu aberto de Itaibó			
R85. Encerrar atividades da área do vazadouro a céu aberto de Itaibó e executar o PRAD			

326



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Ações	Prazo	
	Curto	Médio Longo
<b>PROJETO: RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA</b>		
R86. Elaborar um cadastro dos geradores de resíduos sólidos sujeitos à elaboração de planos de gerenciamento de resíduos sólidos e da logística reversa;		
R87. Elaborar e implementar programa de fiscalização dos instrumentos normativos e da implementação dos planos de gerenciamento de resíduos sólidos dos geradores previstos no artigo 20 da Lei nº 12.305/2010, identificados no município de Jequié e da implantação da logística reversa;		
R88. Elaborar o plano de gerenciamento de resíduos sólidos das unidades públicas de saúde;		
R89. Assegurar a continuidade da contratação de empresa responsável pela coleta, transporte e destinação final adequada dos resíduos sólidos as unidades públicas de saúde de responsabilidade da gestão municipal;		
R90. Capacitar os profissionais da saúde a realizar o manejo adequado dos RSS conforme Plano de Gerenciamento;		
R91. Elaborar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil (PMGRCC) conforme prevê a Resolução CONAMA nº 307/2002, alterada pelas resoluções 448/2012 e 469/2015;		
R92. Receber nos PEVs os resíduos sujeitos a logística reversa gerados em pequenas quantidades e por fontes difusas;		
R93. Firmar convênios com empresas para a destinação de resíduos com logística reversa obrigatória, coletados nos PEVs;		
R94. Articular com empresa especializada no reaproveitamento e reciclagem de resíduos de informática, para coleta e destinação ambientalmente correta;		
R95. Articular com distribuidores e comerciantes (rede varejista e lojas de telefonia móvel locais), o recebimento de pilhas e baterias; e o posterior envio a rede de postos de coleta da Green Eletron e/ou GM&CLOG.		
R96. Articular com distribuidores e comerciantes locais de lâmpadas e equipamentos de iluminação, a adesão ao acordo setorial para implantação do sistema de logística reversa, com a operacionalização do recebimento, estocagem e envio do produto dentro da cadeia produtiva;		
R97. Articular com a Reciclanip, uma parceria para a manutenção de PEV, e coleta e destinação de pneus inservíveis;		
R98. Articular com os estabelecimentos dos comerciantes varejistas locais a orientação aos seus clientes, na devolução das embalagens vazias de óleo lubrificante, bem como os óleos usados, para serem coletados por empresa especializadas;		
R99. Inserir os catadores de materiais recicláveis no ciclo da logística reversa, reconhecendo-os como atores fundamentais para contribuir no gerenciamento adequado destes;		
R100. Incentivar e apoiar as cooperativas de limpeza urbana ou empresas locais, o recolhimento de óleos comestíveis para a produção de sabão;		
R101. Incentivar e apoiar os estabelecimentos locais, tipo farmácias, na organização de ponto de recebimento de medicamentos vencidos		

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria. 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7 PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO

Neste item é apresentado o caminho a ser adotado para execução dos Programas, Projetos e Ações, considerando metas em horizontes temporais distintos definidos no Termo de Referência, conforme apresentado abaixo:

- Curto prazo – até 4 anos (2023 a 2026);
- Médio prazo – entre 5 a 8 anos (2027 a 2030);
- Longo prazo – entre 9 a 20 anos (2031 a 2042).

O Plano de Execução contempla a estimativa de custos dos Programas, Projetos e Ações, as metas de execução, os potenciais fontes de financiamento e entes financiadores, os responsáveis pela execução do programa e os potenciais parceiros.

A presente estimativa guarda a finalidade de auxiliar os processos decisórios quanto aos serviços públicos de saneamento básico do município de Jequié. Para cumprir este objetivo, fez-se o levantamento dos custos de cada ação, conforme os projetos propostos considerando, ainda, o horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos.

De maneira resumida, o **Quadro 65** apresenta o montante do investimento necessário por horizonte de planejamento. Analisando os dados, nota-se que para alcançar o cenário de referência estima-se que a necessidade de investimentos em saneamento básico será da ordem de R\$ 707.746.607,93 reais, incluindo medidas estruturais e estruturantes, com maiores volumes de investimentos previstos para curto, médio e longo prazos.

O total de investimentos necessários para o saneamento básico do município de Jequié corresponde a um per capita de R\$ 3.686,78 por pessoa ao longo dos 20 anos de planejamento, considerando a população projetada para final de plano igual a 191.969 habitantes. Esse valor equivale a R\$ 184,34 por pessoa a cada ano, ou R\$ 0,51/pessoa.dia.

Entre os componentes do saneamento básico, a maior demanda de investimentos está associada às ações da componente de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, participando de 37,5% dos investimentos necessários, associados principalmente à destinação final adequada dos rejeitos, a universalização da coleta convencional em todo o município, bem como a implantação da coleta seletiva, considerando as metas estabelecidas.





# Prefeitura Municipal de Jequié



Na segunda posição, encontra-se o serviço de Drenagem Urbana e Manejo de Águas Pluviais, representando 24,4% do valor total, com custos associados principalmente a ações estruturais relacionadas à ampliação dos sistemas de drenagem e redução de áreas de risco no município de Jequié.

Em terceiro lugar está Esgotamento Sanitário, participando de 24,3% dos investimentos, fortemente influenciado pelas medidas estruturais de implantação da estação de tratamento de esgotos na sede municipal e implantação dos sistemas de esgotamento sanitário nos distritos, bem como a operação desses SES.

O serviço de Abastecimento de Água ocupa quarta posição, sendo responsável por 10,9% do total de recursos estimados. Tal fato está associado a bons índices de cobertura de abastecimento de água no município, mas com a necessidade de implantação de melhorias, principalmente nos distritos e nas zonas rurais.

E por último, a gestão dos serviços públicos de saneamento básico foi responsável por 2,9% do total estimado, visto que está associado a muitas ações estruturantes, que possuem custos menos elevados, ou podem ser implementadas diretamente por técnicos do Poder Público Municipal, sem custo adicional.

Vale ressaltar que tais valores têm como objetivo apenas nortear o Município na implementação dos projetos propostos. O mesmo não tem a intenção de realizar orçamentos oficiais quanto às estruturas, equipamentos e demais quesitos a serem adquiridos. Os valores são variáveis e dependerão da viabilidade técnica e econômica da Administração Pública

Acrescenta-se, ainda, que todos os investimentos estimados devem, tanto quanto possível, ser incorporados aos Planos Plurianuais Municipais (PPA), para que se atinja o futuro almejado de universalização do acesso aos serviços de saneamento básico e se cumpra a função do plano como instrumento norteador da gestão municipal.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 65 - Resumo da estimativa de investimentos em saneamento básico para o município de Jequié/ BA**

Item de investimento	Curto	Médio	Longo	Total por item	Percentual por item
	2023-2026	2027-2030	2031-2042		
Gestão dos serviços de saneamento básico	R\$ 4.763.934,86	R\$ 3.804.251,79	R\$ 11.925.705,90	R\$ 20.493.892,54	2,9%
Abastecimento de água potável	R\$ 15.673.745,97	R\$ 18.525.070,94	R\$ 43.081.234,14	R\$ 77.280.051,05	10,9%
Esgotamento sanitário	R\$ 23.375.860,54	R\$ 34.595.959,38	R\$ 113.851.614,67	R\$ 171.823.434,59	24,3%
Drenagem urbana e manejo de águas de pluviais	R\$ 22.237.127,94	R\$ 29.246.418,41	R\$ 121.429.625,92	R\$ 172.913.172,27	24,4%
Manejo de resíduos sólidos	R\$ 27.032.772,78	R\$ 51.271.195,11	R\$ 186.932.089,59	R\$ 265.236.057,48	37,5%
<b>Total de investimento por horizonte</b>	<b>R\$ 93.083.442,08</b>	<b>R\$ 137.442.895,62</b>	<b>R\$ 477.220.270,22</b>	<b>R\$ 707.746.607,93</b>	<b>100,0%</b>
<b>Percentual sobre total</b>	<b>13%</b>	<b>19%</b>	<b>67%</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.1 Gestão dos Serviços de Saneamento Básico

Estruturar a gestão dos serviços no município é ação primária para viabilizar a melhoria dos serviços públicos de saneamento básico, o que reflete na necessidade de investimento em ações estruturantes que garantam o sucesso de outras dimensões da realidade que dão suporte à operacionalização dos serviços.

A capacidade técnica e de infraestrutura do gestor dos serviços é um dos pontos fundamentais para o sucesso de um serviço público, universal e sustentável, ambiental, social e economicamente.

Como se pode perceber (**Quadro 65**), as ações propostas para a gestão são correspondentes a R\$ 20.493.892,54, ocupando a quinta posição em relação ao total de investimento, representando 2,9% do total.

O Programa Fortalecimento da Gestão tem como objetivos promover a estruturação do saneamento básico, dotar o município de instrumentos legais para normatizar as formas de ocupação do território, bem como fomentar a coordenação dos diversos setores da administração pública municipal na oferta dos serviços de saneamento básico (**Quadro 66 e Quadro 67**).

Nesse contexto, o Programa Responsabilização, Participação e Controle Social possui o intuito de promover a participação social, estimular o engajamento do cidadão nas questões acerca do saneamento básico municipal e promover a difusão de informações relacionadas às ações em saneamento básico que forem sendo realizadas (**Quadro 68 e Quadro 69**).

O terceiro e último programa, denominado de Programa Educação Ambiental em Saneamento, tem como finalidade é fomentar à população de Jequié a adoção de práticas sustentáveis, que contribuam para a promoção da qualidade ambiental, prestação eficiente dos serviços de saneamento básico e promoção da saúde (**Quadro 70 a Quadro 72**).

O **Quadro 73** apresenta a programação anual dos investimentos.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 066 – Programação de execução do Projeto Estruturação da Gestão do Saneamento

Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB			Possíveis fontes de Financiamento
			R\$ 20.493.892,54	75,1%	2,9%	
Programa	Fortalecimento da Gestão	R\$ 16.390.114,81	Participação do Programa no Componente			75,1%
Projeto	Estruturação da Gestão do Saneamento	R\$ 14.004.333,09	Participação do Projeto no Programa			91,0%
Responsável pela Execução	Administração pública local	Funasa; Agersa; Embasa; SIHS; SEDUR				
Ações		CUSTO ESTIMADO DE CADA AÇÃO		Total		
	Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)		
G1. Instituir e manter a administração pública local órgão responsável pela gestão dos serviços de saneamento básico;	Ação realizada por funcionário efetivo da prefeitura.	-	-	-	-	
G2. Realizar contratação via concurso público, da equipe técnica do órgão responsável pelo Saneamento Básico, sendo composto por engenheiro (ambiental e/ou sanitária), técnico social de nível superior (assistente social, sociólogo ou pedagogo) e técnicos em meio ambiente ou saneamento, técnico administrativo e motorista;	Continua (a partir de 2024)	R\$ 2.531.415,76	R\$ 2.531.415,76	R\$ 7.594.247,28	R\$ 12.657.078,79	
G3. Adquirir equipamentos, aparelhos e materiais mínimos para realização das atividades administrativas e de campo do órgão responsável pelo Saneamento Básico e garantir seu funcionamento	Continua (a partir de 2024)	R\$ 158.580,00	R\$ 62.400,00	R\$ 187.200,00	R\$ 408.180,00	
G4. Estruturar equipe técnica da Agência Reguladora Regional de Jequié para os Serviços de Saneamento Básico (ARJES) para exercer suas atividades;	2024	-	-	-	-	
G5. Adquirir equipamentos, aparelhos e materiais mínimos para realização das atividades administrativas e de campo da ARJES	2024	R\$ 158.580,00	R\$ 62.400,00	R\$ 187.200,00	R\$ 408.180,00	
G6. Promover o fortalecimento da participação do Consórcio Intermunicipal do Vale do Rio de Contas (CIMURC);	2024	-	-	-	-	
G7. Realizar estudos sobre a possibilidade de criação de uma companhia de saneamento com o objetivo de garantir a sustentabilidade econômica financeira na prestação dos serviços inclusivos das etapas dos serviços relacionados ao manejo dos resíduos sólidos em áreas urbanas e sobre a implantação de sistemas de saneamento de água da zona rural;	2026	R\$ 222.828,22	-	-	R\$ 222.828,22	OCU/RGTS/MMA, FUNASA, Recursos próprios (Prefeitura)
G8. Ativar o comitê ambiental de saneamento e a prestação de serviços de abastecimento de água nos distritos de Floresta Ilhaó, Itajurú, Oriente Novo e Monte Branco em casos de viabilidade;	2024	-	-	-	-	
G9. Deliberar e assumir a responsabilidade pelo Controle Social do Saneamento Básico (Instituir Câmara Técnica Conselho Municipal de Desenvolvimento);	2023	-	-	-	-	
G10. Promover capacitação contínua da equipe técnica da Diretoria de Saneamento Básico e do Conselho Municipal de Desenvolvimento;	Alternada	R\$ 16.162,21	R\$ 16.162,21	R\$ 48.486,62	R\$ 80.811,04	
G11. Promover capacitação contínua dos profissionais do Poder Público Municipal envolvidos na prestação dos serviços de saneamento de água e esgoto sanitário em direção e gerenciamento de água e esgoto sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos;	Alternada	R\$ 19.231,01	R\$ 19.231,01	R\$ 57.693,02	R\$ 96.155,04	
G12. Elaborar e instituir um programa municipal de fiscalização e sistematização de dados sobre os serviços de saneamento básico, com vistas à melhoria dos sistemas de informação e do planejamento do saneamento básico existente e o planejamento de novos investimentos e/ou atualizações;	Continua (a partir de 2023)	R\$ 20.700,00	R\$ 27.600,00	R\$ 82.800,00	R\$ 131.100,00	
G13. Monitorar e avaliar indicadores do Sistema de Informação em Saneamento Básico conforme a meta estabelecida no PMSB e no PMGIRS;	Continua (a partir de 2023)	-	-	-	-	
G14. Firmar parcerias com as organizações para a prestação de serviços por meio de alternativas de água e esgoto da zona rural, assegurando o bsidido;	Continua (a partir de 2023)	-	-	-	-	
G15. Instituir grupo de trabalho para participação e organização da Micro região do saneamento básico da qual o município faz parte, no âmbito da Lei Complementar nº 948/2019;	Continua (a partir de 2024)	-	-	-	-	
<b>Totais</b>		<b>R\$ 312.497,19</b>	<b>R\$ 279.208,97</b>	<b>R\$ 815.762,92</b>	<b>R\$ 1.404.333,09</b>	

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 67- Programação da execução do Projeto Valorização da Legislação

Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Programa	Fortalecimento da Gestão	Projeto	Valorização da Legislação	Responsável pela Execução	Administração Pública Local	Câmara de Vereadores	Sociedade Civil Organizada	Parceiros	Valorização da Legislação			Possíveis Fontes de Financiamento
											Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB	Custo Estimado do Programa	
											Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total	
Ações														
G16	Elaborar e instituir a Política Municipal de Saneamento Básico com a definição dos procedimentos de atuação do ente de regulação e fiscalização instituído, dos parâmetros para garantia do atendimento essencial à saúde, fixação dos direitos e deveres dos usuários estabelecimento de mecanismos de participação social e controle social e formulação de projetos municipais como SINISA (Sistema Nacional de Informação em Saneamento)										-	-	-	-
G17	Instituir Fundo Municipal de Saneamento Básico, o qual poderá ser destinado a outros recursos para redes de saneamento básico, com finalidade de oferecer subsídios para usuários e promover a inclusão social para a universalização de serviços públicos de saneamento básico;										-	-	-	-
G18	Revisar o Código de Meio Ambiente (Código de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo) de Obras e Edificações Municipal da Imprensa Literária, estabelecendo diretrizes, objetivos, metas, deveres, direitos e sanções acerca de sua temática;										-	-	-	-
G19	Instituir lei para aplicação de taxa de saneamento, a ser destinada aos serviços de saneamento básico com o objetivo de garantir a sustentabilidade econômica e financeira;										-	-	-	-
G20	Formular e instituir lei que conceda descontos no IPTU àqueles moradores que implantarem soluções sustentáveis em seus domicílios, conhecido como IPTU Verde;										-	-	-	-
G21	Revisar o Plano Diretor Municipal, palestras e respectivos instrumentos: Plano Local de Habitação de Interesse Social, incluindo o compromisso de realização do PMSB de Jequié (PMGIRS);										Acada 10 anos	R\$726.476,89	-	R\$726.476,89
G22	Revisar o Plano Municipal de Saneamento Básico, em período não superior a 10 (dez) anos, conforme prazo estabelecido pela Lei nº 14.026/2020										Acada 10 anos	R\$659.304,83	-	R\$659.304,83
G23	Formular a Política Municipal sobre Mudanças Climáticas										-	-	-	-
<b>Totais</b>											<b>R\$0,00</b>	<b>R\$659.304,83</b>	<b>R\$1.385.781,72</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 68 - Programação da execução do Projeto Aprimorar o Controle Social

Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Responsabilização, Participação e Controle Social	Aprimorar o Controle Social	Administração pública local, Sociedade Civil Organizada	Parceiros	Conselhos Municipais, Secretarias Municipais, Prestadores de serviços e saneamento	CUSTO ESTIMADO DE CADA AÇÃO			Possíveis Fontes de Financiamento	
							Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)		Total
Programa							R\$20.493.892,54				2,9%
Projeto							R\$904.591,82				4,4%
Responsável pela Execução							R\$550.604,72				60,9%
G24.	Instituir a instância colegiada no âmbito municipal de controle participativo social, podendo ser por metodologia de um conselho existente ou criação de uma câmara técnica específica para Saneamento (Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável ou Conselho Municipal de Meio Ambiente) ou por metodologia do Conselho Municipal de Saneamento Básico, assegurando a representação prevista na Lei Federal nº 11.445/2007;										
G25.	Promover a capacitação dos conselheiros que atuarão no controle social de saneamento básico;										
G26.	Formar comissões locais para o setor de mobilização, legendando o membro com representante do conselho, para que ele possa mobilizar a comunidade em ações;										
G27.	Promover espaços de reuniões e encontros comunitários, agentes de saúde e representantes da prestadora de serviços e poder público, como canal de diálogo para compartilhamento de informações, problemas e demandas, com o intuito de discutir estratégias de mobilização social;										
G28.	Promover eventos voltados para a discussão sobre realidade das políticas públicas e direitos sociais e a obrigatoriedade do poder público;										
G29.	Realizar Conferências de Saneamento Ambiental para explicar os resultados alcançados e a implementação das ações previstas no PMSB no PMGIRS;										
G30.	Estabelecer calendário de reuniões entre os conselhos municipais de políticas públicas para realizar reflexões e interações sobre questões de desenvolvimento urbano, ambiental e social do município										
<b>Totais</b>							<b>R\$103.982,10</b>	<b>R\$119.329,22</b>	<b>R\$327.293,41</b>	<b>R\$550.604,72</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 69 - Programação de execução do Projeto Divulgação de ações de saneamento

Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Custo estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB	2,9%			
Programa	Responsabilização, Participação e Controle Social	R\$904.591,82	Participação do Programa no Componente	4,4%			
Projeto	Divulgação de ações de saneamento	R\$353.987,10	Participação do Projeto no Programa	39,1%			
Responsável pela Execução	Assessoria Municipal de Comunicação	Parceiros	Secretarias Municipais				
Ações		Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total	Possíveis Fontes de financiamento
C31. Divulgar informações (notícias, campanhas, serviços, atividades, cursos e oficinas) relacionadas às ações de saneamento básico e educação ambiental de forma contínua e coordenada;	Continua (iniciando em 2024)		R\$37.892,70	R\$50.523,60	R\$151.570,80	R\$239.987,10	
C32. Fortalecer o serviço de ouvidoria pública municipal, como mecanismo de atendimento e sugestões de serviços de população, por meio de canal 0800 de atendimento, requerimento por meio do site institucional, entre outros recursos. As reclamações, críticas e sugestões relacionadas ao saneamento básico deverão ser direcionadas ao órgão responsável Saneamento Básico;	Continua (iniciando em 2024)		R\$18.000,00	R\$24.000,00	R\$72.000,00	R\$114.000,00	Recursos Próprios (Municipal)
C33. Instituir em ambientes sociais e eletrônicos com <i>release</i> sobre saneamento básico e educação ambiental, ao menos uma vez na semana;	Custo incluído na ação 1		-	-	-	-	
<b>Totais</b>			<b>R\$55.892,70</b>	<b>R\$74.523,60</b>	<b>R\$223.570,80</b>	<b>R\$353.987,10</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB	Custo Estimado do Programa	Participação do Programa no Componente	Custo Estimado do Projeto	Participação do Projeto no Programa	CUSTO ESTIMADO DO COMPONENTE			Possíveis Fontes de Financiamento	
								Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)		Total
Programa	Educação Ambiental em Saneamento	R\$4.199.185,91	20,5%	R\$2.347.910,84	55,9%							
Projeto	Educação Ambiental nas Escolas											
Responsável pela Execução	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Meio Ambiente											
<p><b>Quadro 70 - Programação da execução do Projeto Educação Ambiental nas Escolas</b></p>												
G34.	Adotar projetos de Educação Ambiental no âmbito Federal Estadual (Salas Verdes, Agenda 21 escolar, Coletivos Educadores COM-VIDA) ou buscar inspiração para criação de iniciativas em nível da municipal											
G35.	Capacitar, qualificar e treinar (de modo contínuo) os docentes a realizar as atividades pedagógicas para o processo de sensibilização dos alunos quanto a preservação dos recursos naturais e o planejamento do saneamento básico;	R\$179.941,93	R\$179.941,93	R\$539.825,78							R\$899.709,64	
G36.	Promover a realização de eventos escolares visando a relação do saneamento básico, como por exemplo: coleta de determinação de materiais recicláveis, distribuição de folhetos informativos sobre implantação de coleta seletiva, distribuição de sacos plásticos para separação domiciliar de resíduos recicláveis, desfiles de roupas confeccionadas com materiais recicláveis, redução do consumo de água, entre outras;	R\$45.220,00	R\$45.220,00	R\$135.660,00							R\$226.100,00	OGU/FNDE (MIMA/MEC), FERHIBA (SEMA/INEMA), Recursos Próprios (Municipal), Tarifas (Embasa)
G37.	Apoiar as escolas na realização de feiras de denúncias abordando o saneamento básico e o meio ambiente, como inter-relacionados;	R\$12.030,00	R\$24.060,00	R\$72.180,00							R\$108.270,00	
G38.	Estimular as escolas a promoverem atividades extracurriculares incluindo visitas a instituições públicas responsáveis pela implementação das políticas públicas incluindo momentos pedagógicos com seus representantes, visitas técnicas às infraestruturas de saneamento básico;	R\$196.926,24	R\$196.926,24	R\$590.778,72							R\$984.631,20	
G39.	Realizar cursos mais abrangentes que estimulem os estudantes a colocar em prática ações relacionadas à cidadania, ao meio ambiente, ao saneamento básico;	R\$20.400,00	R\$27.200,00	R\$81.600,00							R\$129.200,00	
<b>Totais</b>		<b>R\$454.518,17</b>	<b>R\$473.348,17</b>	<b>R\$1.420.044,50</b>							<b>R\$2.347.910,84</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Educação Ambiental em Saneamento	Educação Ambiental para Promoção do Saneamento em Zonas Rurais	Administração Pública Local	Ações	Meta	CUSTOS ESTIMADOS DE CADA ANO			Possíveis Fontes de Financiamento	
							Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)		Total
Projeto	<b>Quadro 71 - Programa de Execução do Projeto de Educação Ambiental para Promoção do Saneamento em Zonas Rurais</b> Custos Estimados do Componente R\$ 20.493.892,84 Participação do Componente no Total do PMSB 2,9% Custos Estimados do Programa R\$ 4.199.188,91 Participação do Programa no Componente 20,5% Custos do Projeto R\$ 1.094.650,74 Participação do Projeto no Programa 26,1%			Parceiros	SE, SEMA, NEMA, Prestadores de serviços de saneamento, Sociedade Civil Organizada, Universidade e Institutos						
G40	Realizar campanha educativa com objetivo de estimular a redução do consumo de água e a inibição da prática de fraudes no sistema de abastecimento, controle de desperdício, práticas de uso e manutenção e higienização de quadras de reservatórios domiciliares;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2024)	R\$19.799,14	R\$39.598,28	R\$79.196,56	R\$138.593,98					
G41	Realizar campanha educativa sobre a ocupação de áreas de risco, abordando legislações relacionadas.	Continuar (acada três anos, iniciando em 2024)	R\$19.799,14	R\$39.598,28	R\$79.196,56	R\$138.593,98					
G42	Realizar campanha educativa sobre o bo bo e o que são as doenças de transmissão de água e a falta de coleta e tratamento de esgoto de resíduos sólidos, assim como as características de gerenciamento de resíduos sólidos, suas chuvas, discutindo formas de transmissão e prevenção.	Continuar (acada três anos, iniciando em 2024)	R\$19.799,14	R\$39.598,28	R\$79.196,56	R\$138.593,98					
G43	Realizar campanha de sensibilização da população sobre a importância de não descartar resíduos de saneamento básico, descartando de maneira adequada e em quantidade adequada e qualidade segura, não descartar em locais inadequados;	6 eventos ao longo de 20 anos	R\$20.028,20	R\$40.056,40	-	R\$60.084,60				OGU/FNDE (MMA/MEC), FERHIBA (SEMA/NEMA), Recursos Próprios (Municipal), Tarifas (Embasa)	
G44	Realizar campanha educativa visando conscientizar a população sobre a importância da redução dos resíduos gerados, utilização e reaproveitamento de materiais e das diversas formas de reciclagem e compostagem caseira;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2025)	R\$23.934,14	R\$23.934,14	R\$95.736,56	R\$143.604,84					
G45	Realizar campanha educativa visando estimular a coleta seletiva, orientando a população sobre a correta separação e o armazenamento dos materiais de coleta;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2025)	R\$19.799,14	R\$19.799,14	R\$79.196,56	R\$118.794,84					
G46	Realizar campanha educativa sobre a preservação da mata nativa e a importância de não fazer queimadas, visando a redução da poluição atmosférica e a melhoria da qualidade do ar;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2026)	R\$19.799,14	R\$19.799,14	R\$79.196,56	R\$118.794,84					
G47	Realizar campanha de sensibilização da população sobre o problema das lixeiras e a importância de não descartar resíduos sólidos em locais inadequados, visando a melhoria da qualidade do ambiente e a saúde pública;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2026)	R\$19.799,14	R\$19.799,14	R\$79.196,56	R\$118.794,84					
G48	Realizar campanha educativa visando orientar a população sobre o uso do sistema de coleta e tratamento de resíduos sólidos, assim como as características de gerenciamento de resíduos sólidos, suas chuvas, discutindo formas de transmissão e prevenção.	Continuar (acada três anos, iniciando em 2026)	R\$19.799,14	R\$19.799,14	R\$79.196,56	R\$118.794,84					
<b>Totais</b>							R\$ 162.556,32	R\$ 261.981,94	R\$ 650.112,48	R\$ 1.094.650,74	

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
E SANEAMENTO



Estado da Bahia



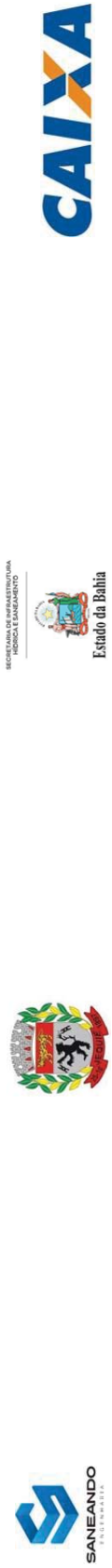
## Quadro 72 - Programação de execução do Projeto Educação Ambiental para Promoção do Saneamento Zonal Anual

Componente	Gestão dos Serviços Públicos de Saneamento Básico	Custo Estimado do Componente		Participação do Componente no Total do PMSB		Possíveis Fontes de Financiamento
		R\$ 20.493.892,54	R\$ 4.198.185,91	20,5%	20,9%	
Programa	Educação Ambiental para Saneamento	Custo Estimado do Programa		Participação do Programa no Componente		OGU/FNDE (MMA/MEC), FERHIBA (SEMA/NEMA) Recursos Próprios (Municipal), Tarifas (Embasa)
Projeto	Educação Ambiental para Promoção do Saneamento Zonal Anual	R\$ 756.624,33	R\$ 756.624,33	18,0%	18,0%	
Responsável pela Execução	Administração Pública Local	Parceiros		CUSTOS ESTIMADOS DE EXECUÇÃO		Total
	Ações	Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	
G49	Realizar campanhas educativas sobre o ciclo da água, a importância da preservação dos mananciais, a importância da coleta seletiva e do tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, assim como as derivadas da falta de coleta e tratamento de esgotos e de resíduos sólidos, assim como as derivadas da falta de manutenção adequada das redes de distribuição de água e de saneamento;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2024)	R\$7.141,40	R\$14.282,80	R\$28.565,60	R\$49.989,80
G50	Promover campanhas educativas quanto ao consumo eficiente da água, buscando reduzir o desperdício e a contaminação das fontes de água, buscando reduzir o desperdício de água e a contaminação das fontes de água;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2024)	R\$7.141,40	R\$14.282,80	R\$28.565,60	R\$49.989,80
G51	Promover a capacitação dos membros das comunidades rurais para a coleta seletiva de resíduos sólidos e posterior reutilização, reaproveitamento e compostagem dos resíduos orgânicos;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2025)	R\$70.909,57	R\$70.909,57	R\$283.638,27	R\$425.457,41
G52	Promover oficinas educativas com foco no fortalecimento da relação da comunidade com o meio ambiente, a fim de despertar o juízo de responsabilidade e participação quanto à preservação do meio ambiente, visando a manutenção das superfícies subterâneas e a utilização dos benefícios da mata ciliar e não poluição das águas;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2026)	R\$13.909,56	R\$13.909,56	R\$55.638,24	R\$83.457,36
G53	Realizar oficinas educativas sobre a prática de uso de água nos domicílios visando diminuir a geração de esgotos;	Continuar (acada três anos, iniciando em 2026)	R\$13.909,56	R\$13.909,56	R\$55.638,24	R\$83.457,36
G54	Realizar campanhas de sensibilização da população sobre o branqueamento de serviços de saneamento básico, destacando sua legalidade e sua importância na garantia da qualidade e segurança do serviço;	9 eventos ao longo dos 20 anos	-	R\$28.565,60	R\$35.707,00	R\$64.272,60
<b>Totais</b>			<b>R\$113.011,49</b>	<b>R\$155.859,89</b>	<b>R\$487.752,95</b>	<b>R\$756.624,33</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 73- Plano de Investimentos da Gestão dos Serviços de Saneamento Básico

Programa	Projeto	Ação	Curto			Médio			Longo																																			
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042																						
Fortalecimento da Gestão	G1	G1.1	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854	R\$632.854																					
		G1.2	R\$111.790	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600	R\$15.600																				
		G1.3																																										
		G1.4																																										
		G1.5																																										
		G1.6																																										
		G1.7																																										
		G1.8																																										
		G1.9																																										
		G1.10																																										
Valorizando a	G2	G2.1																																										
		G2.2																																										
		G2.3																																										
		G2.4																																										
		G2.5																																										
		G2.6																																										
		G2.7																																										
		G2.8																																										
		G2.9																																										
		G2.10																																										
Responsabilização,	G3	G3.1																																										
		G3.2																																										
		G3.3																																										
		G3.4																																										
		G3.5																																										
		G3.6																																										
		G3.7																																										
		G3.8																																										
		G3.9																																										
		G3.10																																										
Educação Ambiental em Saneamento	G4	G4.1																																										
		G4.2																																										
		G4.3																																										
		G4.4																																										
		G4.5																																										
		G4.6																																										
		G4.7																																										
		G4.8																																										
		G4.9																																										
		G4.10																																										
Educação Ambiental em Saneamento	G5	G5.1																																										
		G5.2																																										
		G5.3																																										
		G5.4																																										
		G5.5																																										
		G5.6																																										
		G5.7																																										
		G5.8																																										
		G5.9																																										
		G5.10																																										
Total de investimentos necessários	R\$4.763.935																						R\$11.925.706																					
	R\$4.763.935																						R\$11.925.706																					

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.2 Abastecimento de Água Potável

O componente de abastecimento de água potável pode ser entendido com um dos mais importantes para todo o saneamento básico. Sua estruturação, seja para manutenção de bons indicadores, seja para melhoria destes.

Como se pode perceber (**Quadro 65**), as ações propostas para o abastecimento de água são correspondentes a R\$ 77.280.051,05 Destaca-se que o município de Jequié possui elevada cobertura por abastecimento de água, dessa forma, os investimentos dessa componente, ocupam a quarta posição em relação ao total de investimento, representando 10,09%.

O Programa Preservação, Proteção e Conservação dos Mananciais tem como objetivos promover a reversibilidade da degradação ambiental, assegurar a qualidade e a quantidade dos recursos hídricos ofertados, assim como o engajamento dos setores público, privado e sociedade de forma geral (**Quadro 74**).

Nesse cenário, o Programa Água para Todos possui o intuito de atingir a universalização do acesso à água para todos os moradores do município de Jequié (**Quadro 75 a Quadro 76**). Aliado à universalização do abastecimento, surge o programa Qualidade dos Serviços de Abastecimento de Água (**Quadro 78**), com o objetivo de garantir o abastecimento com segurança, qualidade, regularidade e continuidade adequadas, conforme prevê a Lei Nacional nº 11.445/2007. O **Quadro 79** apresenta a programação anual dos investimentos.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 75- Programa de melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa

Componente Potável	R\$77.280.051,05	Participação do Componente no Total do PMSB	10,9%		
Programa Água Potável para Todos	R\$45.261.738,07	Participação do Programa no Componente	58,6%		
Projeto Melhoria do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa	R\$39.837.921,78	Participação do Projeto no Programa	87,4%		
<b>Responsável pela Execução: Administração Municipal EMBASA</b>					
<b>Parceiros: INEMA, SEMA, SEAGRI, SENAR, SIHS, MMA</b>					
Ações	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2033)	Longo (2031-2034)	Total	Possíveis fontes de financiamento
A14 Realizar melhorias nas infraestruturas das estruturas do sistema de abastecimento de água operado pela Embasa;	R\$417.397,38	R\$1.252.192,14	R\$2.086.986,90		
A15 Executar ligações de água e extensão de rede de distribuição.	R\$1.121.358,33	R\$3.909.100,00	R\$6.281.158,33		
A16 Investigar a existência e executar a retirada de rede desde abastecimento de águas obtimíveis operadas pela Embasa;	R\$593.378,56	R\$0,00	R\$593.378,56		
A17 Ampliar gradiente de sistema de distribuição de água operado pela Embasa;	R\$2.714.142,48	R\$3.632.866,43	R\$9.559.703,84		
A18 Promover a manutenção e limpeza regular da captação EMBASA em condições adequadas de segurança e rede de distribuição;	R\$2.410.172,92	R\$7.230.518,76	R\$12.050.864,60		Tarifas (Embasa), OCU/RG/S/MMA/ANA, FERREIRA FERPA (SEMA/INEMA)
A19 Adquirir equipamentos para manutenção operacional;	R\$469.287,44	R\$1.407.862,32	R\$2.346.437,20		
A20 Intensificar a segurança e a fiscalização das instalações autorizadas;	R\$758.378,37	R\$4.238.870,23	R\$6.410.205,34		
A21 Estimular a implantação de reservatórios domiciliares (caixas d'água) por meio de campanhas visando a redução dos custos e a sustentabilidade financeira;	R\$0,00	R\$119.535,43	R\$89.651,57	R\$209.187,00	
A22 Intensificar a divulgação sobre a implantação de sistema	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-	
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.484.115,48</b>	<b>R\$ 9.292.744,84</b>	<b>R\$ 21.761.061,45</b>	<b>R\$ 39.537.921,78</b>	

Fonte: Saneando e Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 76 – Programação de execução do Projeto Melhorado de Abastecimento de Água nas Sedes Distritais e na Área Rural para Abastecimento de Água

Componente: Serviço Público de Abastecimento de Água Potável	Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB	10,9%			
Programa: Água Potável para Todos	Custo Estimado do Componente	Participação do Programa no Componente	58,6%			
Projeto: Melhorado de Abastecimento de Água nas Sedes Distritais e na Área Rural	Custo Estimado do Projeto	Participação do Projeto no Programa	12,6%			
Responsável pela Execução: EMBAS/ae/Prefeitura	Parceiros	MDR, FUNASA, CERB, SIHS, INEMA, SEMA				
Ações	Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total	Possíveis fontes de financiamento
A23 Elaborar projeto de qualificação de todos os sistemas simplificados existentes, afim de identificar quais infraestruturas são passíveis de reaproveitamento e quais precisam ser substituídas;	2024	R\$32.788,80	R\$0,00	R\$0,00	R\$32.788,80	
A24 Requalificar os sistemas simplificados de abastecimento de água existentes nas sedes distritais e nas localidades rurais, incluindo medidas de natureza hidráulica (troca de tubulações, conexões, peças dos dispositivos de tratamento etc.), elétricas (cabos, revestimento, pintura etc.), de segurança (cerca, iluminação, sinalização etc.);	2024-2025	R\$1.210.052,80	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.210.052,80	
A25 Ampliar sistemas alternativos coletivos e individuais de abastecimento de água utilizando poços de captação de água subterrânea;	Atender 1% da população urbana e 10% da população rural até o ano 12	R\$59.580,93	R\$79.441,25	R\$59.580,93	R\$198.603,11	
A26 Ampliar a construção de soluções alternativas de abastecimento de água como reservatórios de captação de água de chuva para atendimento de famílias dispersas;	Atender 1% da população urbana e 10% da população rural até o ano 12	R\$745.945,92	R\$994.594,56	R\$745.945,92	R\$2.486.486,39	
A27 Implantar dispositivos de quantificação (macro e micro medidores) nos sistemas simplificados da localidade rurais;	Continuar a partir de 2024	R\$204.982,86	R\$273.310,48	R\$819.931,44	R\$1.298.224,78	OGU/FGTS (FUNASA/MDJ), Tarifas (EMBASA), FUNCEP (SIHS), FESBA (CERB)
A28 Implantar melhorias nos sistemas de abastecimento de água nas sedes distritais e zona rural, incluindo o tratamento da água;	Continuar a partir de 2024	R\$86.557,02	R\$115.409,36	R\$86.557,02	R\$288.523,40	
A29 Ampliação de reservatórios de distribuição de água nos distritos e zona rural;	Continuar a partir de 2024	R\$62.756,10	R\$83.674,80	R\$62.756,10	R\$209.187,00	
A30 Elaborar e implantar ciclo de capacitação e sensibilização dos usuários e operadores municipais e utilização de soluções alternativas, incluindo quanto ao consumo direto da água captada com implantação de soluções alternativas disponíveis, com suporte técnico e material informativo.	Realizar capacitações durante a implementação das soluções alternativas	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-	
<b>Totais</b>		<b>R\$ 2.402.664,43</b>	<b>R\$ 1.546.430,44</b>	<b>R\$ 1.774.771,41</b>	<b>R\$ 5.723.866,29</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 07-7-Programação de execução do Projeto Melhorado Monitoramento da Qualidade da Água

Componente Serviço Público de Abastecimento de Água Potável	Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB		Possíveis Fontes de Financiamento
		R\$77.280.051,05	10,9%	
Programa: Qualidade dos serviços de abastecimento de água	Custo Estimado do Programa	Participação do Programa no Componente		Total
Projeto Melhorado Monitoramento da Qualidade da Água	Custo Estimado do Projeto	R\$25.407.097,15	32,9%	
Responsável pela Execução	Parceiros	Participação do Projeto no Programa		Total
EMIBASA e Prefeitura (Vigilância Sanitária)	SESAB / DIVISA	R\$6.784.398,30	26,7%	
Ações	Meta	Custo Médio (2027-2030)	Custo Estimado de cada Ação (2021-2042)	Total
A31 Elaborar cadastro georreferenciado de todas as soluções de abastecimento de água existentes (individuais e coletivas) identificando vazão, população abastecida, prazo de funcionamento, ação de desativação, qualidade da água, entre outras medidas;	Até 2026	R\$0,00	R\$0,00	R\$83.956,65
A32 Concluir obra de reitorização do SAA, delimitando 23 setores	2024	R\$0,00	R\$0,00	R\$314.000,00
A33 Garantir rotina de controle e vigilância da qualidade da água respeitando o número mínimo de amostras por ponto de amostragem, frequência de amostragem e padrões de potabilidade de conformidade preconizado pela Portaria de Potabilidade vigente;	Contínuo	R\$1.184.271,20	R\$3.826.972,11	R\$6.152.565,91
A34 Implantar rotina de monitoramento regular da qualidade da água Contínuo a partir de 2024	Contínuo	R\$42.554,94	R\$75.638,59	R\$157.217,16
A35 Publicar periodicamente os resultados das análises de potabilidade da água com sumida;	Contínuo	R\$0,00	R\$0,00	-
A36 Garantir contratação de profissionais via concurso público a fim de reduzir a rotatividade que tem se colocado como uma das dificuldades enfrentadas pelo setor	Contínuo	R\$0,00	R\$0,00	-
A37 Adquirir material e equipamentos necessários para a realização da coleta de amostras de água para análise dos sistemas cadastrados e de soluções individualizadas	Contínuo	R\$0,00	R\$0,00	-
A38 Assegurar quantidade suficiente de hipodermico de sódio a ser distribuído às famílias abastecidas a partir de soluções alternativas;	Contínuo	R\$19.016,26	R\$33.800,15	R\$76.658,58
<b>Totais</b>		<b>R\$1.204.188,39</b>	<b>R\$3.936.410,86</b>	<b>R\$6.784.398,30</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



SANEANDO  
BÁSICO DE JEQUIÉ

Componente Potável		Participação do Componente no Total do PMSB		Possíveis Fontes de Financiamento
Programa		Participação do Programa no Componente		
Projeto		Participação do Projeto no Programa		
Responsável pela Execução		FUNASA, MDR, MISHS, CORESEDUR/CAR		
Ações	Meta	Custo Estimado de cada Ação		Total
		Curto (2023-2026)	Longo (2031-2042)	
A39 Realizar a rede de distribuição de água para 8 anos;	Acada 5 anos	R\$315.966,67	R\$947.900,00	R\$1.579.833,33
A40 Implantar hidrômetros em ligações ativas que não são micromedidas substituir hidrômetros sob soleto	Contínuo	R\$38.666,67	R\$116.000,00	R\$193.333,33
A41 Executar serviços estruturantes para melhorias operacionais e computar as perdas físicas do Sistema de Abastecimento de água de Jequié em bairros (Lequezinho, Algarbas, Pomplão Sampaio, Curral Novo e Jardim Tropical);	Contínua	R\$217.122,66	R\$0,00	R\$217.122,66
A42 Monitorar a regularidade de índice de perdas por zonas de abastecimento;	Contínuo	R\$0,00	R\$0,00	-
A43 Elaborar e implementar plano de inspeções da rede de abastecimento de água, com o objetivo de promover o controle vazam em pontos de ligação e sanar as causas inativas;	Contínuo a partir de 2025	R\$1.696.912,40	R\$10.181.474,37	R\$15.272.211,56
A44 Instalar e orientar a população a identificar possíveis vazamentos e registrar com o prestador de serviço;	Contínuo	R\$24.686,08	R\$74.058,24	R\$123.430,40
A45 Realizar a manutenção e a limpeza dos pontos de distribuição de água disponíveis para a população;	Contínuo	R\$5.000,00	R\$86.666,67	R\$91.666,67
A46 Monitorar a pressão na rede de distribuição e instalar dispositivos de controle de pressão;	Contínuo	R\$191.046,72	R\$573.140,16	R\$764.186,88
A47 Promover campanha de negociação de dívidas com usuários inadimplentes por meio de divulgação em mídias locais.	Realizar campanha nas 33 localidades	R\$6.171,52	R\$24.686,08	R\$30.857,60
<b>Totais</b>		<b>R\$ 2.555.572,70</b>	<b>R\$ 12.003.925,52</b>	<b>R\$ 18.622.698,85</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 79 – Plano de Investimentos do Abastecimento de Água Potável

Programa	Projeto	Ação	Médio										Longo												
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042			
Cuidando dos Mananciais	Rio Vivo	AB	R\$41.059	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222	R\$39.222		
		AB	R\$261.551																						
		AB	R\$30.942																						
		AB	R\$123.766																						
		AB	R\$170.025																						
		AB	R\$34.742																						
		AV																							
		AV																							
		AV																							
		AV																							
Água Potável para Todos	Melhoria do sistema de abastecimento de água operada pela Prefeitura e na Água nas Cedes	AA	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349	R\$104.349		
		AA	R\$183.333																						
		AA	R\$148.345																						
		AA	R\$703.368																						
		AA	R\$602.543																						
		AA	R\$117.322																						
		AA	R\$405.139																						
		AA																							
		AA																							
		AA																							
Qualidade dos serviços de abastecimento de água	Melhoria no Abastecimento da Qualidade da Água	AA	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986	R\$27.986		
		AA	R\$605.026																						
		AA	R\$19.860																						
		AA	R\$248.649																						
		AA	R\$36.323																						
		AA	R\$29.456																						
		AA	R\$20.919																						
		AA	R\$27.986																						
		AA	R\$14.000																						
		AA	R\$281.390																						
Tratamento de efluentes	Tratamento de efluentes	AA	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752	R\$1.752			
		AA	R\$5.145																						
		AA	R\$76.992																						
		AA	R\$9.667																						
		AA	R\$217.123																						
		AA	R\$8.172																						
		AA	R\$4.662																						
		AA	R\$47.762																						
		AA	R\$6.172																						
		AA	R\$2.067.681																						

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.3 Esgotamento Sanitário

Os investimentos estimados para o esgotamento sanitário em Jequié se mostraram expressivos dada a conjuntura atual de carência na prestação desse serviço.

Como se pode perceber (**Quadro 65**), as ações propostas para o esgotamento sanitário são correspondentes a R\$ 171.823.434,59 ocupando a terceira posição em relação ao total de investimento, representando 24,3% do total.

O Programa Esgotamento Sanitário para Todos tem como objetivo o de promover o manejo sustentável do esgoto, como prevê o Objetivo 6 – Água Potável e Saneamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (**Quadro 80** e **Quadro 82**). Os investimentos ano a ano para a componente são apresentados no **Quadro 83**.

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 80 - Programação da execução do Projeto Melhorar o Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal**

Componente	Serviço Público de Esgotamento Sanitário	Custo Estimado do Componente	R\$	171.823.434,59	Participação do componente no total do PMSB	24,3%
Programa	Esgotamento Sanitário para Todos	Custo Estimado do Programa	R\$	171.823.434,59	Participação do Programa no Componente	100,0%
Projeto	Melhoriado Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede Municipal	Custo Estimado do Projeto	R\$	127.411.424,08	Participação do Projeto no Programa	74,2%
Responsável pela Execução	EMBASA e Prefeitura	Parceiros	FUNASA, SIHS, CERB, INEMA, SDR/CAR			
Ações		Meta	Curto (2023-2026)	Medio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total
E1. Ampliar gradualmente a rede de coleta de esgoto do sistema da sede municipal acompanhando o crescimento populacional;	Alcançar 90% de cobertura por esgotamento na sede municipal em 2033		R\$7.817.866,67	R\$7.817.866,67	R\$23.453.600,00	R\$39.089.333,33
E2. Elaborar projeto executivo para a obra de ampliação da ETE;			R\$0,00	R\$0,00	R\$20.000.000,00	R\$20.000.000,00
E3. Garantir a operação do sistema de esgotamento sanitário da sede municipal;	Continua		R\$6.412.782,53	R\$6.719.154,77	R\$22.149.341,14	R\$35.281.278,43
E4. Elaborar projeto e implantar sistema de reuso de efluente tratado na ETE existente e ETE previstas;	Até 2034		R\$0,00	R\$0,00	R\$2.356.816,30	R\$2.356.816,30
E5. Realizar o planejamento do tratamento de efluentes de disposição final adequada do corpo de águas do município, com prioridade para técnicas que possibilitem a reutilização da água tratada e material em serviços de paisagismo, recuperação de áreas degradadas, cultivos agrícolas e outros usos, respeitando o espírito essencial da legislação ambiental sobre biosólidos;	Continua		R\$1.070.532,49	R\$1.105.185,88	R\$3.523.442,87	R\$5.699.161,24
E6. Elaborar e implantar programa de monitoramento da qualidade do efluente da Estação de Tratamento de Esgoto;	Continua		R\$977.971,20	R\$977.971,20	R\$2.933.913,60	R\$4.889.856,00
E7. Intensificar a segurança e fiscalização das instalações como objetivo de evitar o acesso de animais e de pessoas não autorizadas;	Continua		R\$187.259,60	R\$659.438,40	R\$1.978.315,20	R\$2.825.013,20
E8. Realizar levantamento de domicílios que não executaram ligações à rede de esgoto ou que realizaram ligações autorizadas por decisão da Embasa e Normas Técnicas existentes;	Continua		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-
E9. Capacitação continuada de técnicos operadores dos sistemas de esgotamento sanitário;	Continua		R\$43.735,62	R\$43.735,62	R\$131.206,85	R\$218.678,08
E10. Investigar e realizar substituição de redes que passam por propriedades privadas ou sob construções.	Continua		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	-
E11. Implantar soluções alternativas para áreas de zona rural para as quais não há possível ligação ao sistema de esgotamento sanitário e com características compatíveis com essas soluções e executar limpeza e manutenção, a adoção de soluções adotadas;	Continua		R\$0,00	R\$0,00	R\$17.051.287,50	R\$17.051.287,50
<b>Totais</b>			<b>R\$16.510.148,10</b>	<b>R\$17.323.352,53</b>	<b>R\$93.577.923,45</b>	<b>R\$127.411.424,08</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 081 - Programa de execução do Projeto Melhorado Serviço de Esgotamento Sanitário da Sede dos Distritos**

Componente	Serviço Público de Esgotamento Sanitário	Custo Estimado do Componente	Participação do componente no total do PMSB		
			R\$	%	
Programa	Esgotamento Sanitário para Todos	R\$ 171.823.434,59	R\$ 171.823.434,59	100,0%	
Projeto	Soluções de Esgotamento Sanitário para as Sedes dos Distritos	R\$ 9.397.493,42	R\$ 9.397.493,42	5,5%	
Responsável pela Execução	EMBAS e Prefeitura				
Parceiros		FUNASA, SIHS, CERB, INEMA, SDR/CAR			
Ações	Meta	Custo Estimado de cada Ação			Possíveis Fontes de Financiamento
		Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	
E12. Elaborar projeto de sistema coletivo de esgotamento sanitário para as sedes dos distritos;	Até 2028	R\$0,00	R\$241.845,10	R\$0,00	R\$241.845,10
E13. Executar obras de solução de esgotamento dos sedes dos distritos;	Alcançar 90% de cobertura por esgotamento nas sedes dos distritos em 2033 e realizar a operação continuamente	R\$0,00	R\$556.109,79	R\$2.043.623,12	R\$2.599.732,91
E14. Realizar a operação de sistema coletivo de esgotamento sanitário para as sedes dos distritos	Continua	R\$0,00	R\$261.748,80	R\$3.193.335,36	R\$3.455.084,16
E15. Elaborar projeto de implantação de sistema de reuso de efluente tratado na ETE dos distritos	Continua	R\$0,00	R\$0,00	R\$42.190,00	R\$42.190,00
E16. Realizar o planejamento, o tratamento e a disposição final adequada do lodo proveniente das ETE dos distritos, comunitária para técnicas que possibilitem a reutilização de resíduos agrícolas e outros usos, respeitando o padrão estabelecido na legislação ambiental dos municípios;	Continua	R\$0,00	R\$9.949,45	R\$120.944,06	R\$130.893,50
E17. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de Baía;	Continua	R\$0,00	R\$31.341,45	R\$282.073,03	R\$313.414,48
E18. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de BOA CUI;	Continua	R\$0,00	R\$17.679,79	R\$85.988,07	R\$103.667,87
E19. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de LORISTAL;	Continua	R\$0,00	R\$10.256,99	R\$319.843,49	R\$421.100,48
E20. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de TAIBO;	Continua	R\$0,00	R\$80.362,69	R\$88.398,96	R\$168.761,64
E21. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de TAURU;	Continua	R\$0,00	R\$286.091,16	R\$908.098,36	R\$1.194.189,52
E22. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de MONTE BRANCO	Continua	R\$0,00	R\$14.465,28	R\$133.402,06	R\$147.867,34
E23. Ampliar gradualmente a rede coletora de esgotos do sistema da sede do distrito de ORIENTE NOVO	Continua	R\$0,00	R\$24.912,43	R\$225.819,15	R\$250.731,58
E24. Elaborar projeto e executar obras de construção de soluções individuais de esgotamento sanitário que sejam alinhadas ao saneamento, para os domicílios da zona urbana do distrito de Monte Branco;	Apartir de 2027	R\$0,00	R\$110.186,64	R\$82.639,98	R\$192.826,62
E25. Elaborar projeto e executar obras de construção de soluções individuais de esgotamento sanitário que sejam alinhadas ao saneamento, para os domicílios da zona urbana do distrito de Boaçu;	Apartir de 2027	R\$0,00	R\$77.250,42	R\$57.937,81	R\$135.188,23
<b>Totais</b>		<b>R\$0,00</b>	<b>R\$1.813.199,98</b>	<b>R\$7.584.293,44</b>	<b>R\$ 9.397.493,42</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 02 - Programação de execução do Projeto Soluções de Esgotamento Sanitário para Área Rural

Componente	Serviço Público de Esgotamento Sanitário	R\$	Participação do componente no total do PMSB	Possíveis Fontes de financiamento
<b>Programa</b>	<b>Esgotamento Sanitário para Todos</b>	<b>171.823.434,59</b>	<b>24,3%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Projeto</b>	<b>Soluções de Esgotamento Sanitário para área rural</b>	<b>171.823.434,59</b>	<b>20,4%</b>	
<b>Responsável pela Execução</b>	<b>Prefeitura, Embasa</b>	<b>35.014.517,09</b>		
	<b>Parceiros</b>	<b>FUNASABRESDR/CAR</b>		
	<b>Ações</b>	<b>Meta</b>	<b>Custo Estimado por Ação</b>	<b>Total</b>
E26. Realizar levantamento georreferenciado de infraestruturas coletivas de esgotamento existentes nos aglomerados rurais;	Até 2030	R\$27.577,88	R\$55.155,77	R\$82.733,65
E27. Elaborar estudo de concepção do projeto de execução e implantação de sistemas de coleta de esgotos sanitários para atender o déficit de aglomerados rurais;	Alcançar 90% de cobertura por projeto até o fim do ano 2033	R\$0,00	R\$1.327.237,63	R\$995.428,22
E28. Realizar levantamento de soluções individuais de esgotamento existentes;	Até 2030	R\$0,00	R\$9.589,33	R\$9.589,33
E29. Desativar soluções individuais de esgotamento sanitário inadequadas à mediação de implantação de soluções adequadas;	Continua	R\$0,00	R\$0,00	-
E30. Elaborar levantamento e cadastro dos domicílios com déficit de instalações sanitárias domiciliares;	-	R\$0,00	R\$0,00	-
E31. Elaborar projeto e executar a implantação de melhorias sanitárias nas residências incluindo a implantação de banheiro completo (bacia sanitária, lavatório, chuveiro)	Atender os domicílios sanitários até 2033	R\$6.779.622,86	R\$13.559.245,73	R\$10.169.434,30
E32. Elaborar projeto de execução e construção de soluções individuais coletivas de esgotamento sanitário que sejam alinhadas ao planejamento para o zoneamento rural com o intuito de dispersar os associados moradores ou outros interessados na implantação de soluções individuais de esgotamento sanitário;	Atender 100% das localidades rurais dispersas até 2026	R\$58.511,70	R\$0,00	R\$58.511,70
E33. Elaborar e implementar plano de capacitação dos membros de associações moradores ou outros interessados na implantação de soluções individuais de esgotamento sanitário;	Continua	R\$0,00	R\$39.288,82	R\$117.866,46
E34. Elaborar e implementar programa de manutenção e monitoramento das soluções individuais previstas, com período de ser estabelecido na etapa do projeto.	Continua	R\$0,00	R\$468.889,60	R\$1.406.668,80
<b>Totais</b>		<b>R\$6.865.712,45</b>	<b>R\$15.459.406,87</b>	<b>R\$12.689.397,78</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 03-Planilha de investimentos de Esgotamento Sanitário**

Programa	Projeto	Ação	Curto					Médio					Longo														
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042					
Melhoria do Serviço de Esgotamento		E1	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467	R\$ 1.954.467				
		E2																									
		E3	R\$ 1.574.845	R\$ 1.594.050	R\$ 1.612.341	R\$ 1.631.546	R\$ 1.650.752	R\$ 1.669.957	R\$ 1.689.163	R\$ 1.709.363	R\$ 1.729.403	R\$ 1.749.523	R\$ 1.770.557	R\$ 1.790.677	R\$ 1.810.794	R\$ 1.830.911	R\$ 1.851.028	R\$ 1.871.145	R\$ 1.891.262	R\$ 1.911.379	R\$ 1.931.496	R\$ 1.951.613	R\$ 1.971.730	R\$ 1.991.847	R\$ 2.011.964		
		E4	R\$ 264.345	R\$ 266.888	R\$ 268.702	R\$ 270.898	R\$ 273.071	R\$ 275.221	R\$ 277.346	R\$ 279.546	R\$ 281.723	R\$ 283.873	R\$ 286.003	R\$ 288.189	R\$ 290.447	R\$ 292.582	R\$ 294.688	R\$ 296.855	R\$ 298.992	R\$ 301.185	R\$ 303.344	R\$ 305.470	R\$ 307.568	R\$ 309.638	R\$ 311.680	R\$ 313.704	
		E5	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	R\$ 244.493	
		E6																									
		E7																									
		E8																									
		E9	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	R\$ 10.934	
		E10																									
Esgotamento Sanitário para Todos		E11																									
		E12																									
		E13																									
		E14																									
		E15																									
		E16																									
		E17																									
		E18																									
		E19																									
		E20																									
Esgotamento Sanitário		E21																									
		E22																									
		E23																									
		E24																									
		E25																									
		E26																									
		E27																									
		E28																									
		E29																									
		E30																									
Soluções de Esgotamento Sanitário		E31																									
		E32																									
		E33																									
		E34																									
		Totale Investimto necessarios	R\$ 4.048.083	R\$ 4.090.035	R\$ 4.141.040	R\$ 4.192.045	R\$ 4.243.050	R\$ 4.294.055	R\$ 4.345.060	R\$ 4.396.065	R\$ 4.447.070	R\$ 4.498.075	R\$ 4.549.080	R\$ 4.600.085	R\$ 4.651.090	R\$ 4.702.095	R\$ 4.753.100	R\$ 4.804.105	R\$ 4.855.110	R\$ 4.906.115	R\$ 4.957.120	R\$ 5.008.125	R\$ 5.059.130	R\$ 5.110.135	R\$ 5.161.140	R\$ 5.212.145	
		Totale Investimto necessarios	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861	R\$ 23.375.861
		Totale Investimto necessarios	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	R\$ 17.823.434,59	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.4 Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

As ações propostas para a componente de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais têm a finalidade de atender às demandas presentes em Jequié.

Como se pode perceber (**Quadro 65**), as ações propostas para drenagem urbana e manejo de Águas Pluviais são correspondentes a R\$ 172.913.172,27, ocupando a segunda posição em relação ao total de investimento, representando 24,4% do total.

O Programa Drenagem para Todos tem como objetivo propor ações que contemplem toda a população para o acesso ao serviço de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, seja na prevenção, seja na contenção de acidentes derivados de enchentes, alagamentos e inundações (**Quadro 84 e Quadro 85**).

No tocante ao Programa Drenagem Sustentável, o seu objetivo é o de reduzir as vazões de cheia e velocidade de escoamento das águas pluviais na área urbana, priorizando técnicas/soluções sustentáveis e de caráter preventivo (**Quadro 86 e Quadro 87**). O **Quadro 88** apresenta os investimentos anuais para cada ação.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SANEANDO  
Departamento

Componente		R\$	172.913.172,27	Participação do Componente no Total do PMSB	24,4%		
Programa		R\$	151.866.753,89	Participação do Programa no Componente	87,8%		
Projeto		R\$	145.097.358,20	Participação do Projeto no Custo do Programa	95,5%		
Parceiros		SEDUR, CONDER, SEMA, INEMA, Defesa Civil da Bahia					
Ações		Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total	Possíveis Fontes de Financiamento
D1. Realizar o cadastro do sistema de drenagem existente nas áreas de risco de deslizamentos, contemplando áreas de risco de deslizamento de terras e áreas de risco de deslizamento de encostas;		Ate 2026	R\$457.631,94	R\$0,00	R\$0,00	R\$457.631,94	
D2. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$133.430,90	R\$154.731,57	R\$615.973,24	R\$904.135,71	
D3. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$28.546,51	R\$33.103,63	R\$131.782,74	R\$193.432,88	
D4. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$76.979,37	R\$89.268,21	R\$355.369,18	R\$521.616,76	
D5. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$133.110,15	R\$154.359,62	R\$614.492,54	R\$901.962,31	
D6. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;		Contínua	R\$153.958,73	R\$178.536,42	R\$710.738,36	R\$1.043.233,52	
D7. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$55.489,29	R\$64.347,50	R\$256.161,95	R\$375.998,75	
D8. Elaborar e executar projeto de ampliação de pavimentação de drenagem pluvial nas ruas de Florianópolis;			R\$60.621,25	R\$70.298,72	R\$279.853,23	R\$410.773,20	OCU/RGIS
D9. Elaborar estudos, projetos e executar obras de melhoria e ampliação do sistema de microdrenagem da cidade municipal;		Contínua	R\$7.178.386,32	R\$8.817.386,48	R\$46.728.891,62	R\$62.724.664,42	(MDR/SEDUR/CONDER) Recursos Próprios (Município)
D10. Elaborar estudos, projetos e executar obras de pavimentação do sistema de drenagem em áreas de risco de deslizamento de terras e áreas de risco de deslizamento de encostas;			R\$133.916,28	R\$178.555,04	R\$535.665,12	R\$848.136,45	
D11. Elaborar um plano de manutenção das infraestruturas de drenagem, contendo cronograma de manutenção dos dispositivos de microdrenagem e macrodrenagem com base no calendário de chuvas do município;		2024	R\$19.634,40	R\$0,00	R\$0,00	R\$19.634,40	
D12. Realizar ações de limpeza e manutenção do sistema de drenagem de acordo com a qualidade de drenagem;		Contínua a partir de 2023	R\$681.782,36	R\$909.431,14	R\$272.712.934,2	R\$43.179.547,92	
D13. Elaborar e implementar programa de manutenção constante das estruturas de drenagem em áreas de risco de deslizamento de terras e áreas de risco de deslizamento de encostas;		Contínua a partir de 2023	R\$5.285.696,04	R\$7.047.594,72	R\$21.142.784,16	R\$33.476.074,92	
D14. Aquisição e manutenção de veículos e equipamentos necessários à execução dos serviços de manutenção periódica do sistema de drenagem e manejo de águas pluviais;		2027	R\$0,00	R\$405.150,3	R\$0,00	R\$405.150,3	
D15. Elaborar e implementar programa de fiscalização de disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos de esgoto sanitários, sistemas de drenagem, evitando a ocorrência de entupimentos dos equipamentos de coleta e de contaminação de superfícies que fazem parte do manejo de águas pluviais;		Contínua a partir de 2023	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	
<b>Totais</b>			R\$20.535.224,56	R\$25.919.128,08	R\$98.643.005,57	<b>R\$145.097.358,20</b>	

Fonte: Saneando/Projetos de Engenharia e Consultoria 2022



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 85-Programação da execução do Projeto Atenção Chuva

Componente	Serviço Público de Engenharia em Serviços Públicos	R\$	Participação do Componente no Total do PMSB	24,4%	
Programa:	Drenagem para Todos	R\$ 172.913.172,27	Participação do Programa no Componente	87,8%	
Projeto	Atenção Chuva	R\$ 151.866.753,89	Participação do Projeto no Custo do Programa	4,5%	
Responsável pela Execução	Administração Pública Municipal	R\$ 6.769.395,69	MDR, SEDUR, CONDER, SEMA, JENEMA, Defesa Civil e Defesa		
Ações		Meta	Custo resumido de execução	Posseis Fontes de Financiamento	
			Curto Médio Longo		
			(2023-2026) (2027-2030) (2031-2042)	Total	
D16. Garantir a administração pública municipal a atividade de organização e Defesa Civil para coordenar as ações, com realização de reuniões com frequência pré-determinada e reuniões extraordinárias;	Garantir a atuação de forma contínua		R\$169.955,00	R\$181.440,00	R\$411.875,00
D17. Instituir equipe de trabalho honoário de defesa	Até 2030				
D18. Articular e apoiar com outras secretarias municipais o planejamento do período de chuvas;	Contínua		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
D19. Estruturar um sistema de monitoramento dos pontos de ocorrência de eventos climáticos críticos;	Contínua		R\$110.856,60	R\$443.426,40	R\$702.091,80
D20. Manter a população informada sobre os riscos de ocorrência de eventos extremos bem como os procedimentos de prevenção e alertas sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;	Contínua		R\$57.836,80	R\$173.510,40	R\$289.184,00
D21. Implantar sistema de comunicação para alerta de eventos climáticos críticos bem como os protocolos de prevenção e alertas sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres, tais como a necessidade de evacuação e determinação de área;	Implantar sistema até 2027, garantir seu funcionamento contínuo		R\$19.545,84	R\$78.183,36	R\$123.790,32
D22. Realizar manutenção preventiva na estrutura de estabilizadores existentes;	Contínua		R\$98.366,40	R\$131.155,20	R\$622.987,20
D23. Capacitar líderes comunitários para atuar como parceiros em caso de emergência;	Contínua		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
D24. Promover cursos de capacitação para a COMDEC, equipe de apoio e líderes comunitários;	1 capacitação a cada 2 anos		R\$13.140,90	R\$39.422,71	R\$65.704,52
D25. Manter atualizado o cadastro de áreas de risco;	Contínua		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
D26. Elaborar e implementar programa de fiscalização de visitações às áreas de risco, pelo técnico de Defesa Civil;	Contínua		R\$106.638,35	R\$213.276,70	R\$639.830,10
D27. Promover a relocação das famílias em áreas que oferecem risco a integridade física, além de prejuízos a bens materiais que promovam a qualidade de vida;	Até 2034		R\$0,00	R\$1.797.008,85	R\$3.594.017,70
D28. Implantar políticas de controle de situação de emergência e/ou proibição de intervenção em áreas de risco;	Até 2030		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
D29. Implantar políticas de controle urbano para evitar futuras construções e ocupação das áreas de risco;	Até 2030		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
D30. Dar continuidade a consultoria para a efetivação de regularização fundiária	Contínuo a partir de 2022		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
<b>Totais</b>			R\$576.339,89	R\$2.446.768,37	R\$3.746.287,42
					<b>R\$6.769.395,69</b>

Fonte: Saneando | Projetos de Engenharia e Consultoria 2022



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 086 - Programação e execução do Projeto Controle do escoamento na fonte

Componente	Serviço Urbano de Saneamento Básico e de Saneamento Ambiental - Saneamento Urbano		Participação do Componente no Total do PMSB		Possíveis Fontes de Financiamento
	Custo Estimado do Programa	Custo Estimado do Projeto	R\$	Participação do Programa no Componente	
Programa: Drenagem Sustentável	R\$ 21.046.418,38	R\$ 13.628.135,72	R\$ 172.913.172,27	12,2%	
Projeto: Controle do escoamento na fonte				64,8%	
Responsável pela Execução: Administração Pública Municipal - Sociedade Civil Organizada	Parceiros		SIHS, SEDUR, Associações, INEMA, MMA, COELBA, PM, CBM, Defesa Civil da Bahia		
Ações	Meta	Curto (2022-2025)	Médio (2026-2029)	Longo (2030-2041)	Total
D31. Elaborar e implementar programa de fiscalização do uso e ocupação do solo por meio de orientações e regulamentos, com o objetivo de conter o desmatamento e a impermeabilização do solo;	Contínuo a partir de 2022	R\$ 74.653,92	R\$ 99.538,56	R\$ 298.615,68	R\$ 472.808,16
D32. Estimular a implementação dos locais com alta taxa de impermeabilização e realizar a recomposição vegetal em áreas verdes e áreas verdes;	Contínuo	-	-	-	R\$ 0,00
D33. Regulamentar a preservação das áreas naturais de amortecimento.	Contínuo a partir de 2022	-	-	-	R\$ 0,00
D34. Promover incentivo técnico e financeiro para a implantação de sistemas de captação de águas pluviais em domicílios e na população em situação de vulnerabilidade social	A partir de 2022 (cada 2 anos)	-	-	R\$ 9.963.840,00	R\$ 9.963.840,00
D35. Promover incentivo técnico e financeiro de iniciativas sustentáveis como a implantação de captação de águas da chuva em edificações particulares, paisagismo integrando adequadamente as áreas impermeabilizadas, com as áreas verdes, construção de sistemas e micro-reservatórios de infiltração em condomínios residenciais	Contínuo a partir de 2022	-	-	-	R\$ 0,00
D36. Implantar dispositivos de captação de águas da chuva para usos diversos em prédios públicos principalmente em escolas que contam com quadras cobertas;	Contínuo a partir de 2022	-	-	R\$ 3.191.487,56	R\$ 3.191.487,56
D37. Realizar cadastramento de áreas estratégicas para o amortecimento de cheias: áreas naturais de amortecimento (Lagoas, Lagos), áreas verdes (localização estratégica de conservação) e áreas de lazer (praças, campos de futebol, quadras) com as respectivas capacidades de amortecimento de cheias	Contínuo a partir de 2022	-	-	-	R\$ 0,00
D38. Estimular a implantação de piso drenante em detimento de pisos impermeáveis em locais como galpões, pátios, ruas com tráfego leve, conjuntos habitacionais, praças, calçadas, estaçõesamentos.	Até 2024	-	-	-	R\$ 0,00
<b>Totais</b>		R\$ 74.653,92	R\$ 99.538,56	R\$ 13.453.943,24	<b>R\$ 13.628.135,72</b>

Fonte: Saneando Projeto de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 87: Programação de execução do Projeto Recuperação de Rios Urbanos

Componente	Serviço Público de Drenagem	Manejo de Águas Pluviais Urbanas	Custo Estimado do Componente	Participação do Componente no Total do PMSB		
Programa:	Drenagem Sustentável		R\$ 172.913.172,27	24,4%		
Projeto	Recuperação de Rios Urbanos		R\$ 21.046.418,38	12,2%		
Responsável pela Execução	Administração Pública Municipal/EMBAS e Sociedade Civil Organizada	Parceiros	R\$ 7.418.282,66	35,2%		
Empresa: SEMA/INEMA/DESA/Civil/Bahia/CMBR/INEMA/EMBASA						
Ações	Meta	Curto (2022-2025)	Médio (2026-2029)	Longo (2030-2041)	Total	Possíveis Fontes de Financiamento
D39. Realizar levantamento sobre a situação das ligações de esgoto e drenagem pluvial, identificando lançamentos de redes coletoras de esgoto e emulsões e águas pluviais lançadas em redes coletoras/interceptores de esgoto em riacho e rios das áreas do município;		R\$190.390,95	R\$253.854,60	R\$190.390,95	R\$634.636,49	
D40. Regularizar ligações de esgoto constatadas a partir de levantamento informando o problema ao usuário e determinando um prazo para sua regularização;		-	-	-	R\$0,00	
D41. Realizar o desligamento de pontos de lançamento mistos, em conjunto com a implantação de alternativa de esgotamento sanitário;	Até 2033 (acompanhando a ampliação do SES)	-	-	-	R\$0,00	
D42. Elaborar projeto de recuperação das matas ciliares de rios e nascentes que margeiam o perímetro urbano de Jequié e do Município de Jequié e dos distritos;		R\$30.164,94	-	-	R\$30.164,94	
D43. Executar recuperação das matas ciliares de rios e nascentes que margeiam o perímetro urbano de Jequié e do Município de Jequié e dos distritos;		R\$603.298,80	-	-	R\$603.298,80	FERHA e FERPA (SEMA/INEMA), Taxas/Tarifas, Recursos Próprios (Município)
D44. Implementar fiscalização dos pontos de lançamento de esgoto doméstico: <i>natura</i> nos canais de drenagem natural (córregos, rios e riachos);		-	-	-	R\$0,00	
D45. Implantar programa de monitoramento da qualidade da água dos canais de drenagem (córregos, riachos e córregos) de acordo com as Resoluções Conama Nº 357 e 430;	Continuar a partir de 2023	R\$227.054,88	R\$302.739,84	R\$908.219,52	R\$1.438.014,24	
D46. Implementar Programa de limpeza e desassoreamento de cursos d'água que recebem esgoto sem tratamento.	Até 2033 (acompanhando a ampliação do SES)	-	-	-	R\$0,00	
D47. Elaborar projeto de valorização ambiental e de requalificação urbanística da área do rio de Jequié;		-	R\$224.388,96	-	R\$224.388,96	
D48. Executar projeto de valorização ambiental e de requalificação urbanística da área do rio de Jequié;		-	-	R\$4.487.779,23	R\$4.487.779,23	
<b>Totais</b>		R\$1.050.909,57	R\$780.983,40	R\$5.586.389,70	<b>R\$7.418.282,66</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.5 Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

Os investimentos mais expressivos, para todo o horizonte de planejamento, concentram-se na componente de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos. O nível elevado de investimentos justifica-se – principalmente pela carência quanto ao aterro sanitário, além de outras questões.

Como se pode perceber (**Quadro 65**), as ações propostas para limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos são correspondentes a R\$ 265.236.057,48 ocupando a primeira posição em relação ao total de investimento, representando 37,5% do total.

O Programa Incentiva Jequié tem como objetivo reduzir a quantidade de resíduos gerada nos serviços públicos (**Quadro 89**).

Com relação ao Programa Limpa Jequié, o seu objetivo é o de viabilizar o manejo de resíduos sólidos afinado com o que preconiza a PNRS (**Quadro 90 a Quadro 93**).

Por fim, o Programa Destina Bem Jequié por objetivo definir formas adequadas de destinação dos diversos tipos de resíduos sólidos, em consonância com as diretrizes da Política Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos (**Quadro 94 ao Quadro 98**)

O **Quadro 99** apresenta o plano de investimentos para a componente ano a ano.













# Prefeitura Municipal de Jequié



Quadro 093 Programa de Execução do Projeto Saneamento Básico em áreas de Descarte Regular

Componente	Valor em R\$	Participação do Município	Participação do Estado	Participação de Outros Municípios	Participação de Cooperativas	Total
Componente	R\$2652365748					
Programa	R\$1703423204					
Projeto	R\$51130462					
Responsável pela Execução	Prefeitura de Jequié					
Ações	Meta	2023	2024	2025	2026	Total
R44. Realizar visitas técnicas para identificação de áreas de descarte irregular de resíduos sólidos	Contínuo	R\$3285208	R\$3285208	R\$3285208	R\$3285208	R\$1316426038
R45. Habitação de Projeto de regularização das áreas compostas de descarte irregular de resíduos	2023	R\$2645864	-	-	-	R\$2645864
R46. Realizar reuniões entre técnicos dos setores para discutir as ações para melhoria do projeto de regularização de áreas de descarte irregular de resíduos sólidos	Acada 3 anos (curto prazo)	-	-	-	-	-
R47. Realizar mutirões de limpeza nas áreas identificadas com descarte irregular de resíduos sólidos	Contínuo	R\$2624000	R\$2624000	R\$2624000	R\$2624000	R\$13120000
R48. Mobilizar e sensibilizar a população local para transformar espaços ociosos em locais para implantação de pontos de descarte comunitários	Acada 3 anos (médio prazo)	-	R\$990640	R\$2971920	-	R\$3962560
R49. Divulgar o projeto de melhoria dos pontos de descarte comunitários através de reuniões, cartazes e outros meios	Contínua	-	-	-	-	-
R50. Fiscalizar as áreas para garantir a manutenção dos pontos de descarte	Contínua	R\$2995200	R\$2995200	R\$2995200	R\$2995200	R\$11976000
<b>Totais</b>		<b>R\$11550272</b>	<b>R\$9899048</b>	<b>R\$2968560</b>	<b>R\$29685143</b>	<b>R\$51130462</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## Quadro 04 Programa de Execução do Projeto Cooperando para o Ceter

Item/Item de Programa	Descrição/Objeto	Meta	Orçamento (2023-2026)	Orçamento (2017-2019)	Orçamento (2018-2042)	Total	Porcentagem Contratada
USO SANEAMENTO	USO SANEAMENTO		R\$182.250,73			R\$182.250,73	42,30%
Desinfectante	Desinfectante						40,70%
Cooperando para o Ceter	Cooperando para o Ceter		R\$45.935,76			R\$45.935,76	
Programa	Programa						
Responsável pela Execução	Administradora Municipal/CAVAM/Cooperativas de catadores e reciclagem	Paralelos					
	Ações						
R51	Manutenção das estações de tratamento de resíduos sólidos em Jequié, Bahia, com a finalidade de garantir a saúde pública e o meio ambiente, através da coleta seletiva e do tratamento adequado dos resíduos sólidos.	Continua	-	-	-	-	
R52	Cadastro e atualização de dados para a inscrição de interessados em fazer parte da cooperativa.	2027	-	-	-	-	
R53	Apoio à execução de projetos de infraestrutura de outras cooperativas (galpão, máquina, vestuário, escotone, relatório) que venham a ser realizadas em Jequié, Bahia.	Continua	R\$672.704,60	-	-	R\$672.704,60	
R54	Atividade de coleta seletiva e reciclagem em Jequié, Bahia, com a finalidade de garantir a saúde pública e o meio ambiente, através da coleta seletiva e do tratamento adequado dos resíduos sólidos.	Até 2032	R\$1.938.460,2	-	-	R\$1.938.460,2	
R55	Disponibilizar profissional para dar suporte na área administrativa da cooperativa.	Continua a partir de 2026	R\$498.854,4	R\$99.770,88	R\$299.831,264	R\$898.432,744	
R56	Captação de recursos para a manutenção dos serviços de saneamento e coleta seletiva.	Continua a partir de 2026	R\$48.497,5	R\$48.497,5	R\$145.492,6	R\$242.487,6	
R57	Assessoria técnica e jurídica para a elaboração de projetos de infraestrutura de saneamento e coleta seletiva, com ênfase na elaboração de projetos de infraestrutura de saneamento e coleta seletiva.	Continua	R\$355.796,38	R\$71.159,276	R\$213.477,828	R\$640.433,484	
<b>Totais</b>			<b>R\$1.277.082,19</b>	<b>R\$81.621,339</b>	<b>R\$248.640,18</b>	<b>R\$1.607.343,709</b>	<b>44,02%</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 06 Programa de execução do Projeto Com Saneamento**

Componente	Valor em R\$	Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	Total	Porcentagem de atendimento
<b>Programa Resíduos Sólidos</b>	<b>R\$ 265.236.057,48</b>						<b>37,5%</b>
Desenho e Implantação	R\$ 13.250.000,00						42,7%
Composições	R\$ 18.717.699,71						100%
Administração Pública Municipal							
Resposta à demanda							
Execução							
R69. Elaboração de projeto piloto de sistema de coleta seletiva para a prática de compostagem comunitária em um bairro da zona urbana, com estratégias de divulgação e comunicação massivas de apoio aos participantes		2025	R\$ 393.000,15	-	-	R\$ 393.000,15	
R70. Continuação de trabalho de educação ambiental para formação de possíveis parceiros		Continuar a partir de 2025	-	-	-	-	
R71. Continuação de trabalho de monitoramento para serviços de controle de apoio e assistência realizados aos cursos de capacitação de compostagem doméstica		Continuar a partir de 2025	-	-	-	-	
R72. Promover cursos de capacitação para a população de Jequié e municípios limítrofes (assessoria) e professores de ensino fundamental sobre compostagem para que possam multiplicar os conhecimentos		Acabar em 30/06/2027	-	R\$ 342.743,33	R\$ 102.823,00	R\$ 445.566,33	CO/AGIS (FUNSAFUNC-EP (SE DUCONDER) Região de Jequié (Município)
R73. Adquirir ou produzir kits de composteiras domésticas para utilização com o material de referência nos cursos		Continuar a partir de 2027	-	R\$ 228.644,12	R\$ 685.932,36	R\$ 914.576,48	
R74. Realizar compostagem nos cursos dos municípios de Jequié e municípios limítrofes		Continuar a partir de 2027	-	-	-	-	
R75. Promover campanhas informativas sobre a entrega dos resíduos orgânicos		Continuar a partir de 2025	R\$ 17.150,64	R\$ 343.01,28	-	R\$ 514.161,92	
R76. Continuar a unidade de compostagem que pode ser usada na área do aterro		Continuar a partir de 2025	R\$ 238.193,35	R\$ 461.482,19	R\$ 603.566,55	R\$ 1.303.242,09	
R77. Isolar um programa com o intuito de manter a unidade de compostagem		acabar em 30/06/2025	R\$ 294.644,14	R\$ 738.701,92	R\$ 682.442,91	R\$ 1.715.789,97	
<b>Totais</b>						<b>R\$ 787.769,97</b>	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022



# Prefeitura Municipal de Jequié



### Quadro 97 - Programação de execução do Projeto de Saneamento Básico

Compart.	Resíduo Sólido	Valor do Componente	Participação do Componente		Total	Possíveis Fontes de Financiamento
			Orçamento	Outros Recursos		
Projeto	Resíduo Sólido	R\$ 265.236.057,48	R\$ 265.236.057,48	-	R\$ 265.236.057,48	-
Responsável	Resíduo Sólido	R\$ 100.037.443,79	R\$ 100.037.443,79	-	R\$ 100.037.443,79	-
Ações						
		Meta	Curto (2023-2026)	Médio (2027-2030)	Longo (2031-2042)	
R78	Realizar estudo para análise de viabilidade sanitária existente		R\$ 916.036,6	-	-	R\$ 916.036,6
R79	Elaborar e executar projeto de aterro sanitário convencional para disposição ambiental de resíduos sólidos	Até 2031	-	-	R\$ 123.384.632	R\$ 123.384.632
R80	Elaborar e executar projeto de aterro de resíduos de construção civil (RCC) em conjunto com um posto de coleta de resíduos	Até 2032	-	-	R\$ 5.433.476,96	R\$ 5.433.476,96
R81	Executar atividades de Aterro Sanitário de Jequié	0	-	R\$ 189.094.396,1	-	R\$ 189.094.396,1
R82	Realizar capacitação para profissionais para atuação operacional do aterro sanitário;	Continuar a partir de 2032	-	-	R\$ 777.161,4	R\$ 777.161,4
R83	Reservar recursos para manutenção de aterro sanitário de Jequié para os próximos 5 anos de operação do aterro sanitário (custos de disposição de resíduos sólidos, sistema de drenagem de águas superficiais, manutenção ambiental, transporte e equipe de operação e administração);	Continuar a partir de 2032	-	R\$ 185.133.276	R\$ 55.533.999,29	R\$ 404.533.106
R84	Elaborar Plano de Recuperação da Área Degradada (PRAD) do vazamento de resíduos sólidos	2024	R\$ 7.165,92	-	-	R\$ 7.165,92
R85	Executar atividades de área de vazamento a céu aberto de lixo de Jequié	até 2026	R\$ 238.864,11	-	-	R\$ 238.864,11
<b>Totais</b>			<b>R\$ 377.633,69</b>	<b>R\$ 374.207.728</b>	<b>R\$ 627.903.772</b>	<b>R\$ 1.003.746.379</b>

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.







# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 99 - Plano de Investimentos da Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos**

Programa	Projeto	Ação	Curto Prazo					Médio Prazo					Longo Prazo												
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042			
Incentiva Jequié	Menos e Mais	K1	R\$2.014		R\$2.014																				
		K2																							
		K3																							
		K4																							
		K5																							
		K6																							
		K7																							
		K8																							
		K9																							
		K10																							
Limpa Jequié	Coleta Seletiva dos Resíduos	K19	R\$5.342,42	R\$5.204,601	R\$5.218,201	R\$5.219,105	R\$5.133,677	R\$5.038,948	R\$5.010,391	R\$4.892,152	R\$4.760,130	R\$4.613,907	R\$4.534,890	R\$4.357,931	R\$4.182,135	R\$3.947,723	R\$3.797,995	R\$3.540,920	R\$3.260,894	R\$2.954,456	R\$2.708,946	R\$2.445,748			
		K20		R\$4.294																					
		K21	R\$838,640	R\$751,171	R\$884,676	R\$860,459	R\$839,999	R\$816,420	R\$796,472	R\$782,958	R\$763,389	R\$742,599	R\$723,658	R\$707,252	R\$691,098	R\$674,051	R\$656,288	R\$637,890	R\$619,364	R\$600,665	R\$581,274	R\$561,640			
		K22			R\$202,850																				
		K23	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326	R\$5.326		
		K24		R\$9	R\$570,273	R\$668,594	R\$793,552	R\$918,676	R\$1.076,716	R\$1.262,093	R\$1.479,576	R\$1.734,326	R\$2.033,032	R\$2.383,337	R\$2.794,033	R\$3.275,440	R\$3.839,980	R\$4.501,604	R\$5.277,512	R\$6.167,006	R\$7.183,402	R\$8.337,006	R\$9.632,946		
		K25																							
		K26																							
		K27																							
		K28																							
Destina Bem Jequié	Cooperando para Fortalecer	K29																							
		K30																							
		K31																							
		K32	R\$2.668	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671	R\$2.736,671		
		K33		R\$32.900																					
		K34																							
		K35																							
		K36																							
		K37																							
		K38																							
Destina Bem Jequié e Recicla	Reprovetta	K39	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533	R\$2.068,533			
		K40																							
		K41																							
		K42																							
		K43																							
		K44																							
		K45																							
		K46																							
		K47																							
		K48																							



# Prefeitura Municipal de Jequié



Programa	Projeto	Ação	Curto					Médio					Longo													
			2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042				
Programa 1	Projeto 1	R064																								
		R065																								
		R066																								
		R067																								
		R069			R\$9.300																					
		R770																								
		R771																								
		R773																								
		R774																								
		R776																								
Programa 2	Projeto 2	R78																								
		R78																								
		R79																								
		R80																								
		R81																								
		R82																								
		R83																								
		R84																								
		R85																								
		R86																								
Programa 3	Projeto 3	R87																								
		R88																								
		R89																								
		R90																								
		R91																								
		R92																								
		R93																								
		R94																								
		R95																								
		R96																								
R97																										
R98																										
R99																										
R00																										
R001																										
Total investimentos necessários			R\$5.162.881	R\$7.068.517	R\$7.068.516	R\$7.036.351	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538	R\$7.249.538			

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



## 5.7.6 Ações de Emergência e Contingência

Toda atividade com potencial de gerar uma ocorrência atípica, cujas consequências possam provocar danos às pessoas, ao meio ambiente e a bens patrimoniais, inclusive de terceiros, devem ter, como atitude preventiva, um planejamento para ações de emergências e contingências.

As ações de emergência são aquelas que visam mitigar os efeitos de acidentes, de causa natural ou não, em qualquer um dos serviços de saneamento. Já as ações de contingência são aquelas que visam evitar ou minimizar impactos ambientais nos serviços de saneamento básico, que podem ou não ocorrer. Diferentemente das emergências, as contingências referem-se a eventos previsíveis e não acidentais (RECESA, 2014).

Para minimizar a probabilidade de ocorrência dessas eventualidades, um plano de ações de atendimento para situações de emergência e contingência deve ser feito, visando a mitigação dos efeitos de acidentes em qualquer um dos serviços de saneamento básico, de forma a garantir a segurança e a continuidade operacional das instalações afetadas com esses serviços.

Os projetos SOS Água, SOS Esgoto, SOS Drenagem e SOS Resíduos Sólidos apresentam as ações de emergência e contingência para os quatro serviços do saneamento básico. Ressalta-se que por se tratar de eventos atípicos não é possível realizar a programação dos custos dessas ações. Portanto, o **Quadro 100**, apresenta a estimativa dos investimentos individuais das ações.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SANEANDO  
Sociedade de Saneamento de Jequié

**Quadro 100 – Custos associados às ações de emergência e contingências dos serviços de saneamento básico**

Programa	Projeto	Ações	Custo Estimado da Ação	Custo Estimado do Projeto
Emergência e Contingência para o Abastecimento de Água	SOS Água	Verificar o plano de ação (intervenção propostas) às características da ocorrência;	-	R\$ 803.631,26
		Emissão de comunicado prévio à população, quando necessária a interrupção do abastecimento devido à realização de manutenção/melhoria/modificação preventiva, Dialogar com órgãos de controle ambiental;	-	
		Contratar obras emergenciais para reparos nas instalações avariadas;	R\$ 1.929,06	
		Adequar a ETA à água afluente, em casos de chuvas intensas que causem transtornos ao manancial.	-	
		Emitir comunicado à população, em casos de contaminação dos mananciais alterando a qualidade da água;	R\$ 1.457,27	
		Dialogar com órgãos de controle ambiental, em casos de contaminação acidental dos mananciais;	-	
		Ampliar a fiscalização para determinar o agente causador;	R\$ 405.139,19	
		Intensificar o monitoramento da água bruta e tratada;	R\$ 313.551,26	
		Implementar rodízio de abastecimento, se necessário, quando ocorrer contaminação acidental dos mananciais;	-	
		Deslocar frota de caminhões pipa para fornecimento emergencial de água potável, quando ocorrer contaminação acidental dos mananciais.	R\$ 5.148,00	
		Executar rodízio/acionamento do abastecimento, em casos de colapso no sistema devido ao consumo elevado;	-	
		Controlar a água reservada, quando ocorrer colapso no sistema devido ao consumo elevado;	-	
		Executar rodízio/acionamento do abastecimento;	-	
		Disponibilizar caminhões pipa para abastecimento emergencial, em secas prolongadas;	-	
Controlar o volume de água nos reservatórios, em secas prolongadas;	-			
Comunicar à concessionária de energia elétrica (Coelba);	-			
Solicitar gerador de emergência à prestadora de serviços de fornecimento de energia elétrica;	-			
Acionar a polícia, em casos de vandalismo;	-			
Executar obras de reparo das instalações atingidas, em casos de vandalismo;	R\$ 76.406,49			
Implementar rodízio de abastecimento, se necessário, em casos de vandalismo.	-			
Emergência e Contingência	SOS Esgoto	Isolar o trecho danificado;	R\$ 170.963,78	R\$ 1.075.762,38
		Executar limpeza, desobstrução e reparo emergencial nas instalações danificadas.	R\$ 867.156,82	

372



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Programa	Projeto	Ações	Custo Estimado da Ação	Custo Estimado do Projeto
Programa para o Esgotamento Sanitário	Projeto	Implantar rotina de monitoramento regular da qualidade de soluções alternativas.	-	R\$ 2.459,528,68
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental o rompimento da rede;	-	
		Comunicar às autoridades de trânsito o rompimento da rede;	-	
		Sinalizar e isolar a área danificada para evitar acidentes;	R\$ 217,00	
		Executar reparo da área danificada com urgência;	-	
		Isolar o trecho danificado do restante da rede.	-	
		Comunicar à concessionária de energia elétrica (Coelba);	-	
		Acionar gerador alternativo de energia;	R\$ 25.025,78	
		Instalar tanque de acumulação do esgoto extravasado;	R\$ 12.399,00	
		Comunicar aos órgãos de controle ambiental os problemas com os equipamentos e a possibilidade de ineficiência e paralisação das unidades de tratamento;	-	
		Instalar equipamento reserva e/ou realizar reparos nas estruturas danificadas com urgência;	-	
		Comunicar atos de vandalismo à polícia local;	-	
		Promover o isolamento da área e contenção do vazamento do efluente;	-	
		Promover a limpeza da área com caminhão limpa fossa e encaminhar o efluente para o tratamento adequado;	-	
		Promover o isolamento da fossa inadequada	-	
Emergência e Contingência para a Drenagem Urbana	SOS Drenagem	Comunicar o problema à população;	R\$ 1.457,27	R\$ 2.459,528,68
		Comunicar o problema às instituições, autoridades e Defesa Civil Municipal;	-	
		Encaminhar a população para local seguro, caso exista pessoas em risco;	R\$ 787,609,53	
		Executar o serviço de tapa-buraco em casos de erosão nas estradas vicinais;	R\$ 1.419,340,00	
		Reparar as instalações danificadas;	R\$ 94,044,88	
		Comunicar atos de vandalismo à polícia local;	-	
Emergência e Contingência para o manejo	SOS Resíduos	Organizar e estruturar um local para acolhimento das famílias atingidas pelos eventos críticos;	R\$ 157,077,00	R\$ 4.799,792,66
		Estruturar uma rede de apoio com a convocação de voluntário e para recebimento de doações.	-	
		Conceber e implementar cadastro de empresas atualizado que forneçam equipamentos e mão de obra ou preste serviço de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana para a contratação em caráter emergencial;	-	

373

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS





# Prefeitura Municipal de Jequié



Programa	Projeto	Ações	Custo Estimado da Ação	Custo Estimado do Projeto
de Resíduos Sólidos		Conceber e implementar cadastro atualizado dos equipamentos de disposição e destinação final de resíduos sólidos ambientalmente adequado, bem como unidade de triagem, de municípios próximos, para serviços de contratação em caráter emergencial;	-	R\$ 124.257,20
		Conceber e implementar cadastro atualizado de empresas especializadas em coleta e destinação final ambientalmente adequado de resíduos especiais, incluindo RSS, para serviços de contratação em caráter emergencial;	-	
		Conceber e implementar cadastro atualizado de cooperativas regionais de catadores de resíduos recicláveis, para serviços de contratação em caráter emergencial;	-	
		Conceber e implementar cadastro atualizado de compradores de material recicláveis de outros polos regionais, para contratação em caráter emergencial;	-	
		Conceber e implementar cadastro atualizado de todas as empresas que prestam serviços para viabilizar os acordos setoriais do sistema de logística reversa, para a contratação em caráter emergencial.	-	
		Elaborar, implementar e estabelecer fiscalização da utilização de EPI pelos operadores;	-	
		Regulamentar o tipo de acondicionamento para cada resíduos (resíduos domiciliares-residenciais, com volume de até 100 litros; resíduos gerados por pedestres nas vias públicas; resíduos de serviços de saúde; resíduos de feiras; resíduos de construção e obras civis; resíduos recicláveis; resíduos domiciliares-residenciais e não residenciais com volume superior a 100 litros (grandes produtores comerciais); resíduos de varrição; e, resíduos de serviços congêneres) a ser utilizado no município;	-	
		Recomendar aos operadores uma reserva técnica de 15% para equipamentos e no dimensionamento das equipes de trabalho;	-	
		Elaborar e implementar projeto de manutenção de todos os equipamentos utilizados na prestação dos serviços;	R\$ 7.438,80	
		Implementar e manter canal de comunicação em pleno funcionamento, para informar e orientar a população urbana e rural sobre a operação e dados da prestação dos serviços	-	
elaborar e implementar programa de fiscalização pela vigilância sanitária do município, do manejo dos resíduos sólidos nas unidades de resíduos de serviço de saúde local;	-			
Realizar atualizações no plano de ação para as ocorrências de incêndio;	-			
Articular com órgãos ambientais e de recursos hídricos uma gestão de riscos ambientais, para ações conjuntas.	-			
Informar e orientar a população urbana e rural sobre paralisações ou interrupções dos serviços, através dos canais de comunicação disponíveis, sobre os procedimentos a serem adotados.	-			



# Prefeitura Municipal de Jequié



Programa	Projeto	Ações	Custo Estimado da Ação	Custo Estimado do Projeto
		Contratar em caráter emergencial empresas que forneça mão de obra ou preste serviço de manejo de resíduos sólidos e limpeza urbana;	R\$ 1.483.334,13	
		Acionar a cota mínima de trabalhadores para atender os pontos críticos da área comercial;	R\$ 134.855,16	
		Contratar em caráter emergencial empresas especializadas em coleta e destinação final ambiental adequado de resíduos especiais, incluindo RSS;	R\$ 717.166,63	
		Acionar cooperativas que possam, em caráter emergencial, assumir rotas de coleta seletiva prejudicadas;	-	
		Promover negociações com os funcionários.	-	
		Abrir seleção imediata para contratação e novos funcionários	R\$ 324.088,08	
		Substituir os veículos com problema pelos veículos previsto na reserva técnica, em caso de danos nos veículos de coleta seletiva;	R\$ 267.000,00	
		Contratar em caráter emergencial empresas que forneçam equipamentos para o manejo de resíduos sólidos;	-	
		Providenciar reparo imediato dos veículos;	R\$ 1.800,00	
		Destinar os resíduos para outra Unidade de Triagem;	R\$ 717.166,63	
		Armazenar os resíduos recicláveis, na medida do possível, em locais estratégicos;	-	
		Informar à população para devida colaboração;	-	
		Providenciar reparo imediato de equipamentos ou estruturas danificados;	R\$ 1.800,00	
		Se for ocasionado por incêndio, adquirir novo espaço para realização do serviço;	R\$ 300.000,00	
		Destinar os resíduos para o Aterro Sanitário, em caráter emergencial;	R\$ 717.166,63	
		Em caso de danos nas instalações de PEV e LEV recuperar o mais rápido possível, informando a população locais alternativos para funcionamento em caráter provisório, o recebimento dos resíduos.	R\$ 3.719,40	
		Se ocorrer acidente e existir área de risco, evacuar a área;	-	
		Providenciar reparos imediatos em equipamentos ou estruturas danificados;	-	
		Buscar disposição dos rejeitos em cidades vizinhas;	-	
		Contratar, em caráter emergência, empresas especializadas na destinação final dos resíduos.	-	
		Estabelecer rotas alternativas e/ou coleta alternativa com equipamentos menores ou manual;	-	
		Realizar mutirões de limpeza em vias críticas com ajuda dos moradores.	-	

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

375



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
 Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HIDRICA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



376

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS



# Prefeitura Municipal de Jequié



**MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br)

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Relatório de Indicadores de Desempenho do Plano Municipal de Saneamento Básico tem como objetivo o acompanhamento e avaliação da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Jequié.

Para tal, é necessária a construção de um sistema de indicadores que contemple a dimensão da infraestrutura implantada, os aspectos socioeconômicos e culturais, bem como a qualidade dos serviços ofertados e da solução empregada.

Os indicadores dos componentes do saneamento básico alimentarão o Sistema de Informação Municipal em Saneamento, como disposto no inciso VI, art 9º da Lei 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020. O objetivo deste sistema é monitorar a situação do saneamento municipal em todo o processo de planejamento, elaboração, implantação e avaliação. Este monitoramento auxiliará o processo de tomada de decisão dos gestores sobre as intervenções necessárias para melhoria dos serviços, além de ser importante ferramenta para o controle social, já que estas informações deverão ser divulgadas à população.

Os indicadores, suas respectivas categorias e subcategorias estão apresentados nos quadros a seguir.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 101 - Indicadores da categoria de análise Universalização do Acesso**

Categoria	Subcategoria	Sigla	Definição do Indicador	Universalização	Unidade
Abastecimento de Água		UA1	Cobertura de Atendimento de Água		Percentual (%)
		UA2	Cobertura de Atendimento de Água aos Domicílios		Percentual (%)
		UA3	Cobertura de Atendimento de Água à População Urbana		Percentual (%)
		UA4	Cobertura Atendimento de Água aos Domicílios Urbanos		Percentual (%)
		UA5	Atendimento de Água à População Rural		Percentual (%)
		UA6	Cobertura de Atendimento de Água aos Domicílios Rurais		Percentual (%)
		UA7	Cobertura de atendimento de Água (Soluções Individualizadas <sup>1</sup> )		Percentual (%)
		UA8	Cobertura de atendimento de Água às Famílias por Cisternas para Consumo Humano		Percentual (%)
Esgotamento Sanitário		UA9	Cobertura de Atendimento de Água às Famílias por Cisternas de Produção		Percentual (%)
		UE1	Cobertura de Atendimento de Esgoto (rede de esgotamento sanitário)		Percentual (%)
		UE2	Cobertura de Atendimento de Esgoto (rede de esgotamento sanitário) aos Domicílios		Percentual (%)
		UE3	Cobertura de Atendimento de Esgoto à População Urbana (rede de esgotamento sanitário)		Percentual (%)
		UE4	Cobertura de Atendimento de Esgoto aos Domicílios Urbanos (rede de esgotamento sanitário)		Percentual (%)
		UE5	Cobertura de atendimento de esgoto à População Rural (rede de esgotamento sanitário)		Percentual (%)
		UE6	Cobertura de Atendimento de Esgoto aos Domicílios Rurais (rede de esgotamento sanitário)		Percentual (%)
		UE7	Cobertura de Atendimento de Esgoto (solução individualizada <sup>2</sup> )		Percentual (%)
UE8	Cobertura de Atendimento de esgoto à População Urbana (solução individualizada)		Percentual (%)		

<sup>1</sup>Soluções Individualizadas de abastecimento de água são soluções onde a fonte de captação (poços, cisternas, nascentes, etc.) abastece somente uma residência.

<sup>2</sup>Soluções Individualizadas de esgotamento sanitário são aquelas onde o destino final do esgoto (fossas sépticas, bacia de evapotranspiração, círculo da bananeira, etc.) atende somente uma residência.



# Prefeitura Municipal de Jequié



Categoria		Universalização	
Subcategoria	Sigla	Definição do Indicador	Unidade
Manejo de Resíduos Sólidos	UE9	Cobertura de Atendimento de Esgoto à População Rural (solução individualizada)	Percentual (%)
	UE10	Cobertura de Domicílios que Possuem Unidades Hidrossanitárias	Percentual (%)
	UR1	Cobertura do Serviço de Coleta de RDO	Percentual (%)
	UR2	Cobertura do Serviço de Coleta de RDO aos Domicílios	Percentual (%)
	UR3	Cobertura Urbana do Serviço de Coleta de RDO	Percentual (%)
	UR4	Cobertura do Serviço de Coleta de RDO aos Domicílios Urbanos	Percentual (%)
	UR5	Cobertura Rural do serviço de coleta de RDO	Percentual (%)
	UR6	Cobertura do Serviço de Coleta de RDO aos Domicílios Rurais	Percentual (%)
Drenagem Urbana	UR7	Cobertura Urbana do Serviço de Coleta Seletiva	Percentual (%)
	UR8	Cobertura do Serviço de Coleta Seletiva aos Domicílios	Percentual (%)
	UD1	Cobertura de Drenagem Urbana	Percentual (%)

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

**Quadro 102 - Indicadores da categoria de análise Tecnologia Apropriada**

Categoria		Tecnologia Apropriada	
Subcategoria	Sigla	Definição do indicador	
	TA1	Tecnologia Adotada - Abastecimento de Água	
	TE1	Tecnologia Adotada - Esgotamento Sanitário	
	TR1	Tecnologia Adotada - Resíduos Sólidos	
	TR2		
	TD1	Tecnologia Adotada - Manejo de Águas Pluviais	
	TD2		

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 103 - Indicadores da categoria de análise Qualidade dos Serviços Prestados**

Categoria Subcategoria	Sigla	Definição do indicador	Unidade
Qualidade da água	QA1	Taxa de Conformidade da Quantidade de Amostra - Cloro Residual	Percentual (%)
	QA2	Incidência das Análises de Cloro Residual Fora do Padrão	Percentual (%)
	QA3	Taxa de Conformidade da Quantidade de Amostra - Turbidez	Percentual (%)
	QA4	Incidência das Análises de Turbidez Fora do Padrão	Percentual (%)
	QA5	Taxa de Conformidade da Quantidade de Amostra - Coliformes Totais	Percentual (%)
	QA6	Incidência das Análises de Coliformes Totais Fora do Padrão	Percentual (%)
Cortesia no atendimento ao usuário	QC1	Taxa de Reclamações do Serviço de Abastecimento de Água*	Reclamações/mês.Lig.Atv.
	QC2	Taxa de Reclamações do Serviço de Esgotamento Sanitário*	Reclamações/mês.Lig.Atv.
	QC3	Taxa de Reclamações do Serviço Coleta de Resíduos*	Reclamações/logradouro
	QC4	Taxa de Reclamações do Serviço de Drenagem Urbana*	Reclamações/logradouro
Regularidade / continuidade	QR1	Duração Média das Paralisações	Hora/Paralisação
	QR2	Duração Média das Intermitências	Hora/Paralisação?
	QR3	Economias Ativas Atingidas por Paralisações	Economias/Paralisações
	QR4	Economias Ativas Atingidas por Intermitências	Economias/Interrupções
	QR5	Duração Média dos Reparos de Extravasamentos de Esgotos	Hora/Extravasamento
	QR6	Extravasamentos de Esgotos por Extensão de Rede	Extravasamento/km
Segurança	QS1	Nível de Segurança Contra Contaminação dos Mananciais Aquíferos (sup. e subterrâneo)	Percentual (%)
	QS2	Ocorrências quanto a Vandalismo, Roubo/Furto e Depredações.	Ocorrências
	QS3	Risco de Acidente de Trabalho	Percentual (%)
	QS4	Taxa de deposições irregulares per capita	Percentual (%)
Condições técnico-operacionais e de manutenção	QT1	Cadastro Técnico Atualizado da Rede de Abastecimento de Água	Percentual (%)
	QT2	Cadastro Técnico Atualizado da Rede de Esgotamento Sanitário	Percentual (%)
	QT3	Cadastro Técnico Atualizado do Sistema de Drenagem	Percentual (%)
	QT4	Cadastro da Rota de Coleta de Resíduo Sólido	Percentual (%)
	QT5	Grau de Qualificação Técnica dos Profissionais de Nível Superior	Percentual (%)
	QT6	Grau de Qualificação Técnica dos Profissionais de Nível Técnico	Percentual (%)
	QT7	Grau de Qualificação Técnica dos Profissionais Qualificados	Funcionários/Ano
Modicidade das tarifas	QM1	Participação das Economias Residenciais de Água no Total das Economias de Água	Percentual (%)
	QM2	Participação da Tarifa Mínima Aplicada no Abastecimento de Água no Salário Mínimo	Percentual (%)
	QM3	Part. das Econ. Residenciais Contempladas com Tarifa Social no Tot. Econ. ativas de Água	Percentual (%)

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HIGIENE E SANEAMENTO



Estado da Bahia



**Quadro 104 – Indicadores da categoria de Adequação à Saúde Pública**

Categoria	Adequação à Saúde Pública	
	Definição do indicador	Unidade
Saúde Pública	Taxa de incidência de Esquistossomose	Casos/ 1000 hab.
	Taxa de incidência de Dengue	Casos/ 1000 hab.
	Taxa de incidência de Hepatite A	Casos/ 1000 hab.
	Taxa de incidência de Leptospirose	Casos/ 1000 hab.

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

**Quadro 105 – Indicadores da categoria de análise Intersetorialidade**

Código	Nome	Objetivo	Periodicidade do Cálculo	Responsável pela Geração	Responsável pela Divulgação	Intervalo de Validade	Fontes de Origem Dos Dados
Indicador de existência de normativas instrumentais legais e institucionais	Consolidar a existência de relatórios dos instrumentos legais e projetos desenvolvidos na área	Anual	Gestor	A divulgação dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor	A atualização dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Colaborador da Prefeitura Municipal indicado pelo Gestor
Indicador de existência de mecanismos de integração e articulação nas esferas administrativas	Identificar a interface entre as áreas administrativas afins com o saneamento	Anual	Gestor	A divulgação dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor	A atualização dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Colaborador da Prefeitura Municipal indicado pelo Gestor
Indicador de existência de articulação institucional	Identificar articulação entre setores afins ao saneamento	Anual	Gestores institucionais	A divulgação dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor institucional	A atualização dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo gestor institucional	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Gestor institucional

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 106 – Indicadores da categoria de análise Eficiência**

Categoria Subcategoria	Análise Eficiência		Unidade
	Sigla	Definição do indicador	
Energética	EE1	Taxa de consumo de energia elétrica em sistemas de abastecimento de água	kWh/m <sup>3</sup>
	EP1	Produtividade: Economias Ativas por Pessoal Próprio	Economias/ empregados
	EP2	Incidência da Despesa de Pessoal e de Serviços de Terceiros nas Despesas Totais de Serviços	Percentual (%)
	EP3	Taxa de Empregados para o Funcionamento do Sistema de Abastecimento de Água	Percentual (%)
	EP4	Taxa de Empregados para o Funcionamento do Sistema Esgotamento Sanitário	Percentual (%)
	EP5	Taxa de Empregados para o Funcionamento do Sistema de Drenagem Urbana	Percentual (%)
	EP6	Taxa de Empregados para o Manejo dos Resíduos Sólidos	Percentual (%)
	EP7	Produtividade dos empregados envolvidos na coleta dos Resíduos Sólidos	Kg/ empregados/ dia
	EP8	Incidência de empregados próprios no total de empregados no manejo de RSU	Percentual (%)
	EP9	Incidência de empregados gerenciais e administrativos no total de empregados no manejo de RSU	Percentual (%)
	EP10	Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU	Percentual (%)
	EP11	Incidência de capinadores no total de empregados no manejo de RSU	Percentual (%)
	EP12	Taxa de catadores organizados	Percentual (%)
	EP13	Taxa de catadores remunerados pelo serviço público	Percentual (%)
	EP14	Incidência das despesas com o manejo de RSU nas despesas da prefeitura	Percentual (%)
EP15	Despesa per capita com manejo de RSU em relação à população urbana	R\$/hab	
Recursos financeiros	ER1	Taxa de Faturamento de Água	Percentual (%)
	ET1	Taxa de instalação do hidrômetro	Percentual (%)
Técnico-operacional	ET2	Perdas na distribuição	Percentual (%)
	ET3	Taxa de Utilização da Infraestrutura de Produção de Água	Percentual (%)
	ET4	Taxa de Utilização da Infraestrutura de Tratamento de Esgoto	Percentual (%)
	ET5	Taxa de Tratamento do Esgoto Coletado	Percentual (%)
	ET6	Eficiência das Ações Contra Eventos Relacionadas à Chuva	Percentual (%)
	ET7	Taxa de Recuperação de Materiais Recicláveis	Percentual (%)
	ET8	Taxa de Recuperação de Matéria Orgânica	Percentual (%)
	ET9	Taxa de Recuperação de Materiais Recicláveis per capita	Kg/hab/ano
	ET10	Taxa de Recuperação de material orgânico per capita	Kg/hab/ano
	ET11	Cobertura de Coleta dos Resíduos Sólidos da Construção Civil	Percentual (%)
ET12	Cobertura de Coleta dos Resíduos Sólidos da Construção Civil per capita	Kg/hab/ano	
ET13	Cobertura de Coleta dos Resíduos Sólidos da Saúde	Percentual (%)	
ET14	Cobertura de Coleta dos Resíduos Sólidos da Saúde per capita	Kg/1000hab/ano	





# Prefeitura Municipal de Jequié



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA,  
HIGIENA E SANEAMENTO



Estado da Bahia



Categoria	Análise Eficiência		Unidade
	Sigla	Definição do indicador	
Subcategoria	ET15	Cobertura de coleta dos resíduos secos por coleta seletiva	Percentual (%)
	ET16	Cobertura de coleta dos resíduos orgânicos por coleta seletiva	Percentual (%)
	ET17	Taxa de matéria orgânica estabilizada por biodigestão	Percentual (%)
	ET18	Consumo médio <i>per capita</i> de água	L/hab.dia
	ET19	Produção <i>per capita</i> de Resíduos Sólidos	L/hab.dia

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.

## Quadro 107- Indicadores da categoria Sustentabilidade Econômica

Categoria	Sustentabilidade Financeira		Unidade
	Sigla	Definição do indicador	
Subcategoria	SF1	Indicador de Desempenho Financeiro	Percentual (%)
	SR1	Evasão de Receitas	Percentual (%)
	SR2	Participação da Receita Operacional Direta de Água na Receita Operacional Total	Percentual (%)
	SR3	Participação da Receita Operacional Direta de Esgoto na Receita Operacional Total	Percentual (%)
	SR4	Participação da Receita Operacional Direta de Resíduos Sólidos na Receita Operacional Total	Percentual (%)
	SR5	Receita arrecadada <i>per capita</i> dos serviços de manejo de RSU	R\$/habitante
	SR6	Autossuficiência financeira da prefeitura com o manejo de RSU	Percentual (%)

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 108 - Indicadores da categoria Participação e Controle Social**

Código	Nome	Objetivo	Periodicidade do Cálculo	Responsável pela Geração	Responsável pela Divulgação	Intervalo de Validade	Fontes de Origem Dos Dados
Constituição de instância de controle social	Conferir instalação do Conselho Municipal de Saneamento Básico ou de Instância de controle social que exerça esse papel	Bienal	Conselho Municipal e gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: bienal	Município/Conselho Gestor
Fortalecimento de instâncias de cunho participativo	1) Identificar instâncias de cunho participativo. 2) Desenvolver atividades integradas com diferentes temáticas sobre o Saneamento.	Annual	Conselho Municipal e gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Relatórios de identificação de instâncias de acompanhamento do Conselho
Acesso à informação	Constatar a transparência nas implementações das ações do PMSB e do PMGIRS	Annual	Conselho Municipal e gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Município/Conselho Gestor
Realização de atividades de participação e controle social	1. Dar visibilidade às ações nos diferentes setores de mobilização. 2. Manter a descentralização do processo decisório 3. Qualificar diferentes atores sociais para acompanhamento da implementação do PMSB e do PMGIRS	Annual	Conselho Municipal e gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	A atualização dos dados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho Municipal e pelo gestor	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Construção de relatório com registro das atividades de participação e controle social pelo Município/Conselho Gestor

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 109 - Indicadores da categoria de análise Implementação do PMSB**

<b>Categoria</b>	<b>Subcategoria</b>	<b>Sigla</b>	<b>Definição do indicador</b>
<b>Abastecimento de Água</b>		AC1	Índice de implementação de ações de curto prazo
		AC2	Índice de implementação de ações de médio prazo
			Índice de implementação de ações emergenciais
<b>Esgotamento Sanitário</b>		GC1	Índice de implementação de ações de curto prazo
		GC2	Índice de implementação de ações de médio prazo
		GC3	Índice de implementação de ações de longo prazo
<b>Resíduos Sólidos</b>		RC1	Índice de implementação de ações de curto prazo
		RC2	Índice de implementação de ações de médio prazo
		RC3	Índice de implementação de ações de longo prazo
<b>Drenagem Urbana</b>		DC1	Índice de implementação de ações de curto prazo
		DC2	Índice de implementação de ações de médio prazo
		DC3	Índice de implementação de ações de longo prazo
<b>Gestão dos Serviços Públicos</b>		GD1	Índice de implementação de ações de curto prazo
		GD2	Índice de implementação de ações de médio prazo
		GD3	Índice de implementação de ações de longo prazo

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 110 - Indicadores da categoria Fiscalização e Regulação dos Serviços de Saneamento Básico**

Código	Nome	Objetivo	Periodicidade do Cálculo	Responsável pela Geração	Responsável pela Divulgação	Intervalo de Validade	Fontes de Origem Dos Dados
Regulação e Fiscalização dos serviços	Avaliar a atuação do ente regulador e fiscalizador	Anual	Gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor /Agência reguladora	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor /Agência reguladora	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Conselho Gestor /Agência reguladora
Operacionalização do ente regulador e fiscalizador	Identificar e descrever as normas e estrutura do ente regulador	Anual	Gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho gestor/Agência reguladora	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor/Agência reguladora	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Conselho Gestor /Agência reguladora

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.



# Prefeitura Municipal de Jequié



**Quadro 111 - Descrição dos indicadores de Fiscalização e Regulação dos Serviços de Saneamento Básico**

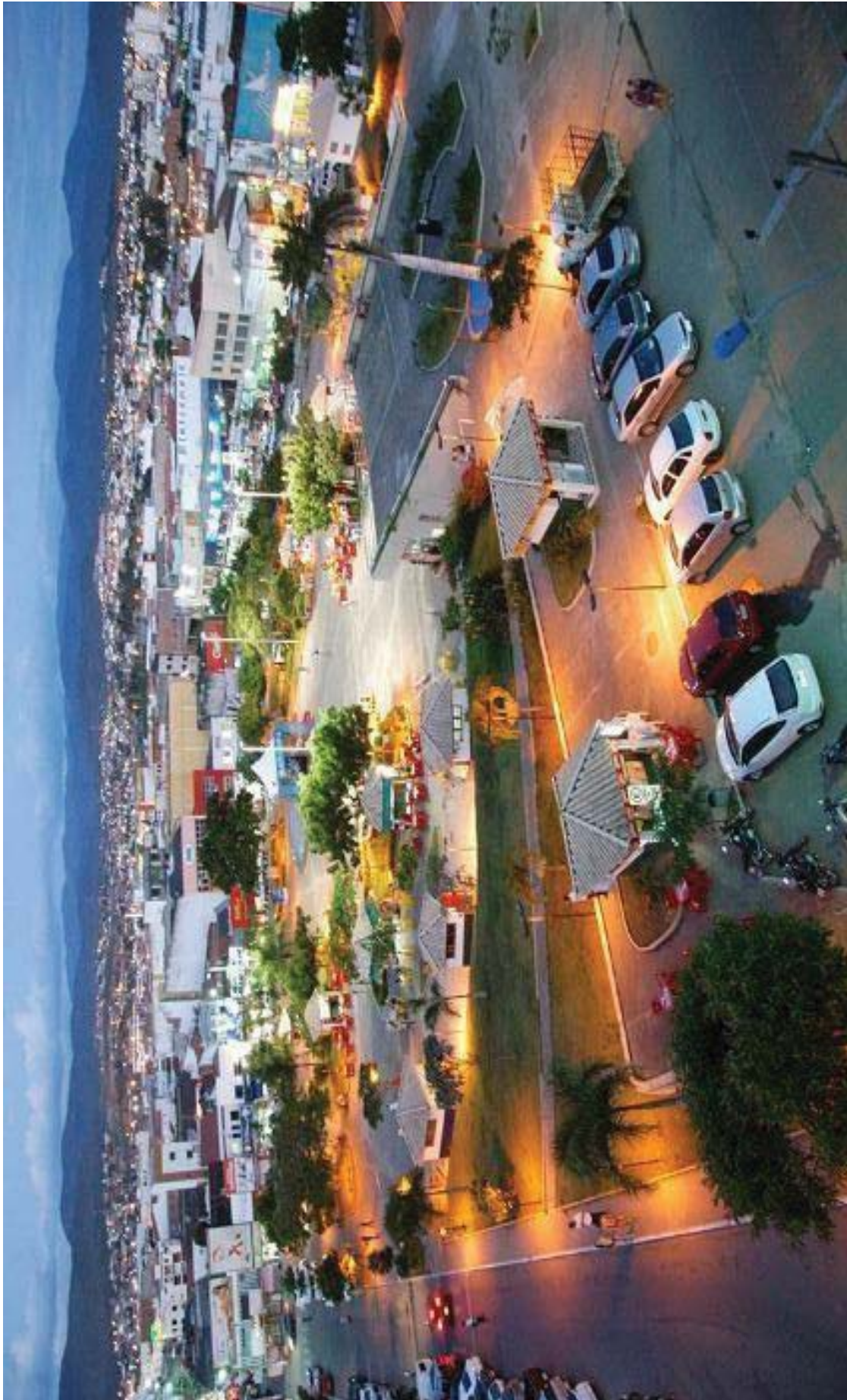
Código	Nome	Objetivo	Periodicidade do Cálculo	Responsável pela Geração	Responsável pela Divulgação	Intervalo de Validade	Fontes de Origem Dos Dados
Regulação e Fiscalização dos serviços	Avaliar a atuação do ente regulador e fiscalizador	Anual	Gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor /Agência reguladora	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor /Agência reguladora	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Conselho Gestor /Agência reguladora
Operacionalização do ente regulador e fiscalizador	Identificar e descrever as normas e estrutura do ente regulador	Anual	Gestor	A divulgação dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo Conselho gestor/Agência reguladora	A atualização dos resultados obtidos pelo indicador será feita pelo conselho gestor/Agência reguladora	Conforme periodicidade de ocorrência: anual	Conselho Gestor /Agência reguladora

Fonte: Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria, 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**MINUTA DE ANTEPROJETO DE LEI DO PMSB E DO PMGIRS**

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequeie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



## 7 MINUTA DO PROJETO DE LEI

### PROJETO DE LEI Nº /2022

Institui o Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos destinados à Gestão dos Serviços Públicos Municipais de Saneamento Básico, referente ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, em todo o território do município de Jequié-BA.

A Câmara Municipal de Vereadores de Jequié/BA aprovou e eu, Prefeito Municipal, Zenildo Brandão Santana, sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento Básico, nos termos do Anexo Único, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para a gestão e execução dos serviços públicos municipais de Abastecimento de Água Potável, Esgotamento Sanitário, Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas, em todo o território do município, em conformidade com o estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007, na Lei Federal nº 14.026/2020, na Lei Federal nº 12.305/2010, na Lei Estadual nº 11.172/2008 e na Lei Estadual nº 12.932/2014.

**Parágrafo único** - Os recursos financeiros para a implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié deverão constar do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos

Anuais do Município.

**Art. 2º** - O Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de contempla um período de 20 (vinte) anos e contém como principais elementos:



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

390

# Prefeitura Municipal de Jequié



I - Avaliação e caracterização da situação de saneamento básico do Município, por meio de indicadores sanitários, epidemiológicos, ambientais, socioeconômicos e de qualidade de vida da população;

II - Objetivos e diretrizes gerais, definidos mediante planejamento integrado, observando outros planos setoriais e regionais.

III - Estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazos.

IV - Identificação dos obstáculos de natureza político-institucional, legal, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica que se interpõem à consecução dos objetivos e metas propostos.

V - Formulação de estratégias e diretrizes para a superação dos obstáculos identificados.

VI - Caracterização e quantificação dos recursos humanos, materiais, tecnológicos, institucionais e administrativos necessários à execução das ações propostas.

VII - Cronograma de execução das ações formuladas.

VIII - Definição dos recursos financeiros necessários, das fontes de financiamento e cronograma de aplicação.

IX - Programa de investimentos em obras e outras medidas relativas à utilização, recuperação, conservação e proteção dos sistemas de saneamento básico, em consonância com o Plano Plurianual de Ação Governamental.

**Art. 3º-** A execução do PMSB e PMGIRS deverá ser realizada de forma articulada e integrada entre as diversas instituições e órgãos públicos do município das áreas de saúde, meio ambiente, obras e saneamento, inclusive delegatárias da prestação e da regulação e fiscalização dos respectivos serviços.

**Art. 4º** O executivo municipal, bem como os responsáveis listados no PMSB e no PMGIRS, deverão cumprir com suas responsabilidades e atenderem ao planejamento estabelecido conforme metas para universalização dos serviços de saneamento básico.





# Prefeitura Municipal de Jequié



**Art. 5º** - Os recursos financeiros para a implementar do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié deverão constar do Plano Plurianual, das Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais do Município.

**Art. 6º** O Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié/BA será revisto periodicamente, em prazo não superior a 10 (dez) anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual.

**Parágrafo único** – A revisão do PMSB e PMGIRS deve observar:

- I - Atualização do diagnóstico do município;
- II - Avaliação e caracterização da situação da salubridade do Município, por meio de indicadores sanitários, epidemiológicos e ambientais;
- III - Avaliação do nível de integração com outros planos setoriais e regionais;
- IV - Avaliação do cumprimento das metas estabelecidas;
- V - Identificação dos obstáculos de natureza político-institucional, legal, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica que se interpõem à consecução dos objetivos e metas propostos e formulação de estratégias e diretrizes para a superação dos obstáculos identificados;
- VI - Avaliação do cronograma de execução das ações propostas.

**Art. 7º** O Projeto de Lei relativo à revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié, ouvida a instância de controle social, será encaminhado pelo Prefeito do Município à Câmara de Vereadores, no máximo 2 meses após a sua atualização.

**Parágrafo Único** - A previsão orçamentária para a implantação e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Jequié/BA deverá constar das leis sobre o Plano Plurianual, as Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual do Município.

**Art. 8º** - Todas as revisões do Plano deverão ser elaboradas por órgão do executivo municipal responsável pela coordenação da gestão do saneamento básico no Município, mediante aprovação do Comitê de Coordenação, formado por representantes do poder



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

392

# Prefeitura Municipal de Jequié



público e sociedade civil que atuam no saneamento básico do Município, e acompanhado pela instância de controle social.

**Art. 9º** A proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, deverá ser elaborada em articulação com as prestadoras dos serviços e estar em compatibilidade com as diretrizes, metas e objetivos:

I – das Políticas Estaduais de Saneamento Básico, de Resíduos Sólidos e de Meio Ambiente;

II – dos Planos Estaduais de Saneamento Básico e de Recursos Hídricos.

§ 1º A revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico deverá seguir as diretrizes dos planos das bacias hidrográficas em que estiver inserido.

§ 2º O Poder Executivo Municipal, na realização do estabelecido neste artigo, poderá solicitar cooperação técnica do Estado da Bahia.

**Art. 10** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 11** - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito, de de 2022.





# Prefeitura Municipal de Jequié



## REFERÊNCIAS

ABAS. Associação Brasileira de Águas Subterrâneas. Águas Subterrâneas: o que são? Disponível em: <<https://www.abas.org/aguas-subterraneas-o-que-sao/>> Disponível em 29 set. 2021.

AGERSA. Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia. Nota Técnica nº 23/2019. Disponível em: [www.agersa.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Nota\\_Tecnica\\_Ibipitanga.pdf](http://www.agersa.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Nota_Tecnica_Ibipitanga.pdf). Acesso em 28 jun. 2021.

AGERSA. Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia. Manual de fiscalização dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Salvador, 2021.

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Sedur. Estudo de Regionalização da Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Estado da Bahia. Salvador, 2012. Disponível em: <<http://www.sedur.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=22>>. Acesso em: 26 nov. 2021.

BARROS, R. T. V. Elementos de Gestão de Resíduos Sólidos. Belo Horizonte. Tessitura, 2012.

BRASIL. Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento, a Lei nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, para alterar o nome e as atribuições do cargo de Especialista em Recursos Hídricos, a Lei nº 11.107, de 6 de abril de 2005, para vedar a prestação por contrato de programa dos serviços públicos de que trata o art. 175 da Constituição Federal, a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, para aprimorar as condições estruturais do saneamento básico no País, a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, para tratar dos prazos para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, a Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015 (Estatuto da Metrópole), para estender seu âmbito de aplicação às microrregiões, e a Lei nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017, para autorizar a União a participar de fundo com a finalidade exclusiva de financiar serviços técnicos especializados. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-14.026-de-15-de-julho-de-2020-267035421>>. Acesso em: 15 set. 2020. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 09 jan 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências. DOU de 22.6.2010 - Edição extra. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/Decreto/D7217.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7217.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.107/2005, de 06 de abril de 2005. Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências. DOU de 7.4.2005. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11107.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11107.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2022.



394

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba

[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F

# Prefeitura Municipal de Jequié



BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. DOU de 8.1.2007 e retificado em 11.1.2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2022.

BRASIL. Lei nº 12.305/2010, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. DOU de 3.8.2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm)>. Acesso em: 05 fev. 2022.

BRASIL. Ministério das Cidades. Institutos de Pesquisas Tecnológicas – IPT. Mapeamento de Riscos em Encostas e Margem de Rios. Brasília: Ministério das Cidades, 2007.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Secretaria Geral. Projeto RADAMBRASIL, Folha SD. 23, Salvador; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1982. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=214552&view=detalhes>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. PLANSAB - Plano Nacional de Saneamento Básico. Brasília, 2019. Disponível em: <[https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSDRU/ArquivosPDF/Versao\\_Conselhos\\_Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_Alta\\_-\\_Capa\\_Atualizada.pdf](https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSDRU/ArquivosPDF/Versao_Conselhos_Resolu%C3%A7%C3%A3o_Alta_-_Capa_Atualizada.pdf)>. Acesso em: 02 FEV 2021.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. Disponível em: <<http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>>. Acesso em: 06 mar. 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. ICLEI - Brasil. Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PLANARES). Brasília: MMA, 2022. Disponível em: <[https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/agendaambientalurbana/lixao-zero/plano\\_nacional\\_de\\_residuos\\_solidos-1.pdf](https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/agendaambientalurbana/lixao-zero/plano_nacional_de_residuos_solidos-1.pdf)>. Acesso em 15 mai. 2022.

BUARQUE, Sérgio C. Metodologia e Técnicas de Construção de Cenários Globais e Regionais. Texto para discussão Nº 939, IPEA – Brasília, 2003.

CERB. Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia. Informações disponibilizadas via e-mail, como resposta à solicitação feita pela Superintendência de Saneamento da Sihs – Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento, por meio do nº SEI 1345-13. Salvador, 2020.

DATASUS. Departamento de Informática do SUS. Estatísticas Vitais. Ministério da Saúde. Brasília, 2020. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

EMBASA. Empresa Baiana de Águas e Saneamento. Plano Setorial Padrão Completo. Jequié, 2020. Disponível em: <<http://www.jequie.ba.gov.br/wp->



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

395

# Prefeitura Municipal de Jequié



content/uploads/2020/03/Anexo-1-Plano-Setorial-Saneamento-Jequie%C3%A9.pdf >. Acesso em: 04 mai. 2022.

FEAM – Fundação Estadual do Meio Ambiente. Orientações Básicas para Drenagem Urbana. Belo Horizonte. 2006. Disponível em: <<http://www.feam.br/images/stories/arquivos/Cartilha%20Drenagem.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2021.

FIEB. Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Disponível em: <[http://www.fieb.org.br/guia/Resultado\\_Consulta.aspx?localizacao=26&ordenacao=ind\\_razao\\_social&page=1&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica](http://www.fieb.org.br/guia/Resultado_Consulta.aspx?localizacao=26&ordenacao=ind_razao_social&page=1&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica&consulta=Consulta+B%u00e1sica)>. Acesso em: 22 fev. 2021.

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 4ª edição. Brasília. Ministério da Saúde 2006.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Gestão da coleta seletiva e de organizações de catadores: indicadores e índices de sustentabilidade. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública/USP, 2017. Disponível em: <[http://www.funasa.gov.br/documents/20182/39040/MANUAL\\_COLETA\\_SELETIVA.pdf/d4a5fd4b-9af1-413b-b136-7592a47fa63d](http://www.funasa.gov.br/documents/20182/39040/MANUAL_COLETA_SELETIVA.pdf/d4a5fd4b-9af1-413b-b136-7592a47fa63d)>. Acesso em 15 fev. 2022.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Gestão econômico-financeira no setor de saneamento. 2. ed. Brasília: 2014. 200 p.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Orientação para Criação e Organização de Autarquias Municipais de Água e Esgoto. Brasília, 2001.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 4ª edição. Ministério da Saúde. Brasília. 2015.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Saneamento. 4ª edição. Ministério da Saúde. Brasília. 2006.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. Programa Nacional de Saneamento Rural. Brasília, 2019.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Fossas Sépticas Econômicas. Tecnologia Social. Prefeitura Municipal de Caratinga, MG. 2011. Disponível em: <[http://www.abrvideo.org.br/Abravideo/arquivos/Folders%20FBB%202011/13\\_fossas\\_septicas.pdf](http://www.abrvideo.org.br/Abravideo/arquivos/Folders%20FBB%202011/13_fossas_septicas.pdf)>. Acesso em: 14 nov. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. Bahia – Jequié. História e Fotos. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>. Acesso em 30 out. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de geomorfologia. 2. ed. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=281611>>. Acesso em: 06 fev. 2021.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Cidades. Bahia – Jequié, 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/panorama>>. Acesso em: 21 fev. 2021.



396

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sinopse dos Resultados do Censo 2010.

IMBITUBA. Plano de Saneamento Básico de Imbituba - Ações para emergência e contingência. Imbituba/SC. 2012. Disponível em: <<http://www.imbituba.sc.gov.br/f/saneamento/17991-18019.pdf>>. Acesso em: 03 out. 2021.

INEMA, Programa Monitora qualidade das águas do estado da Bahia. PROGRAMA MONITORA. 2014. Disponível em: [http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/files/Relatrio\\_Pardo\\_C2\\_2014.pdf](http://www.inema.ba.gov.br/wp-content/files/Relatrio_Pardo_C2_2014.pdf). Acesso em: 01 mar. 2021.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos da Atividade de Mineração de Substâncias Não Energéticas. Relatório de Pesquisa. Brasília: IPEA, 2012. Disponível em: <[http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7702/1/RP\\_Diagn%C3%B3stico\\_2012.pdf](http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7702/1/RP_Diagn%C3%B3stico_2012.pdf)>. Acesso em: 19 mar. 2021.

JEQUIÉ. Prefeitura Municipal de Jequié. Economia. Disponível em: <<http://pmjeque.ba.ipmbrasil.org.br/dados-municipais?content=economia>>. Acesso em: 14 mai. de 2022.

JEQUIÉ. Prefeitura Municipal de Jequié. Dados Geográficos. Disponível em: <<http://pmjeque.ba.ipmbrasil.org.br/dados-municipais?content=dados-geograficos>>. Acesso em: 14 mai. de 2022.

MARTINS, L. G. B. Determinação de parâmetros hidrológicos por técnicas de sensoriamento remoto em macrodrenagem urbana. 2012. 113 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2012. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18138/tde-03092012-163957/pt-br.php>>. Acesso em: 30 nov. 2021.

MATINHOS. Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Matinhos - Prospectiva e Planejamento Estratégico. Paraná, 2013. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/4606250-Municipio-de-matinhos-estado-do-parana-plano-municipal-de-saneamento-basico-prospectiva-e-planejamento-estrategico-ppe.html>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. PLANSAB - Plano Nacional de Saneamento Básico. Brasília, 2019. Disponível em: <[https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSDRU/ArquivosPDF/Versao\\_Conselhos\\_Resolu%C3%A7%C3%A3o\\_Alta\\_-\\_Capa\\_Atualizada.pdf](https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSDRU/ArquivosPDF/Versao_Conselhos_Resolu%C3%A7%C3%A3o_Alta_-_Capa_Atualizada.pdf)>. Acesso em: 02 FEV 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. ICLEI - Brasil. Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação. Brasília, 2012.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Plano Nacional de Resíduos Sólidos (Versão Preliminar). Setembro, 2011. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/253/\\_publicacao/253\\_publicacao02022012041757.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf)>. Acesso em: 08 nov. 2021.

MORAES, C. E. S. RIBEIRO, D. C. BITAR, M. E. B. Arranjo Colaborativo Entre Estado e Municípios Em Políticas De Saneamento Básico: O Caso Da Parceria Público-Privada Para



397

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

# Prefeitura Municipal de Jequié



Gestão De Resíduos Sólidos Urbanos De Minas Gerais. Brasília. 2017. Disponível em: <[http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-35\\_03.pdf](http://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-35_03.pdf)>. Acesso em: 18nov. 2021.

MORAES, L. R. Formulação da Política de Saneamento Ambiental de Alagoinhas-Bahia a Partir de Conferência Municipal como Instrumento de Participação e Controle Social: Exemplo para a Formulação de Políticas Estadual e Nacional de Saneamento. 22<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Joinville - Santa Catarina. 2003. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=REPIDISCA&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=16410&indexSearch=ID>>. Acesso em: 28 out. 2021.

MORAES, L. R. S; OLIVEIRA FILHO, A. Política e Regulamentação do Saneamento no Brasil: Análise Contemporânea e Perspectivas. In: Simpósio Luso - Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, IX, 2000, Porto Seguro. Anais. Rio de Janeiro: ABES/APRH, 2000

SÃO PAULO. Diretrizes Básicas para Projetos de Drenagem Urbana no município de São Paulo. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/normas\\_tecnicas/index.php?p=31338](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/normas_tecnicas/index.php?p=31338)>. Acesso em 15 out. 2021.

SEDUR. PEMAPES - Plano Estadual de Manejo de Águas Pluviais e Esgotamento Sanitário. 2011. Disponível em: <<http://www.sih.s.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=18>>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SESAB. Secretária da Saúde do Estado da Bahia. Institucional. Estrutura. Bahia, 2020b. Disponível em: <<http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/vigilancia-epidemiologica/estrutura/>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SNIS. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – Série Histórica 2020.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 – Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

398



# Prefeitura Municipal de Jequié



ESSE PRODUTO (**PRODUTO 8 - RELATÓRIO FINAL DO PMSB E DO PMGIRS**) POSSUI 394 PÁGINAS, O QUAL DATO E ASSINO ABAIXO.



Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos  
Produto 8 - Relatório Final do PMSB e do PMGIRS

Av. Otávio Mangabeira | S/N | Km 3 | Jequié-Ba  
[pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br](http://pmjequie.ba.ipmbrasil.org.br)

Este documento foi assinado digitalmente por SERASA Experian  
F8C7D263C2819F577A53CE7DB8A8D01F